O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade forte por vêzes. Temperatura — Estável. Ventos — Do SE ao NE, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 27,0-21,6; Santa Cruz, 28,6-19,8; Barão da Taquara, 27,0-20,0; Méier, 30,5-21,0; Penha, 29,5-21,1; Bangu, 28,7-21,4; Jardim Botânico, 27,2-20,0; e Praça Quinze, 25,7-21,0.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Dezembro de 1949

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8328

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

ED. DE HOJE, 7 SEÇÕES, 56 PAGS. — Cr$ 1,00

ENCERRA SUAS SESSÕES A IV ASSEMBLÉIA DA ONU

Renova o delegado russo seus ataques contra os anglo-americanos, chamando-os de "provocadores de guerra"

Por sua vez, o representante britânico declarou que a Rússia injetava "veneno" nos últimos minutos dos trabalhos

FLUSHING, 10 (De Bruce Munn, correspondente da U. P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas encerrou o seu quarto período de sessões, depois de doze semanas de trabalho, com as declarações do seu presidente, Carlos Rómulo, de que a Assembléia "nem se rende ao desespêro nem admite fracasso", em seus esforços para conseguir a paz mundial, e com uma saudação do secretário geral da ONU, Trygve Lie, felicitando-a por "abastecer o arsenal da paz com novas armas para combater a guerra, a miséria e a situação de inferioridade". Em sua sessão de encerramento, o plenário de 59 nações aprovou o orçamento de 49.641.773 dólares para o ano próximo, inclusive os oito milhões de dólares para estabelecer o regime internacional em Jerusalém.

A última decisão da Assembléia foi nomear o delegado holandês Adrian Pelt, um dos secretários adjuntos da Secretaria Geral da ONU, para o cargo de comissário na Líbia.

John Sherman Cooper, delegado dos Estados Unidos, falou na ausência do embaixador Austin, e declarou: "Temos progredido em muitos aspectos, porém enfrentamos problemas profundos, enraizados em nossas histórias, culturas, economias, religiões e filosofia diferentes. Êstes problemas só podem ser resolvidos com nossa paciência, nosso trabalho e nosso constante desejo de continuar trabalhando unidos".

O delegado russo Jacob Malik aproveitou o discurso de encerramento para renovar seus ataques contra os anglo-norte-americanos, chamando-os de "provocadores de guerra". Neste ponto, o delegado britânico disse que a Rússia tratava de injetar "veneno" nos últimos minutos do período de sessões. Malik continuou dizendo que os resultados conseguidos no período das sessões foram "insatisfatórios, principalmente devido ao fato de que a Assembléia resolveu tratar dos preparativos de guerra, que agora levam a cabo especialmente os Estados Unidos e o Reino Unido. Imperialistas e belicistas anglo-norte-americanos preparam nas costas da ONU um tenebroso compló contra a paz. A União Soviética mantém-se como defensora da paz".

Sir Alexander Cadogan, da Inglaterra, mostrou-se satisfeito com os resultados obtidos pela Assembléia, e acrescentou: "Não me agradaria seguir o precedente que se acaba de estabelecer e que espero não seja permanente: o de voltar a tratar de decisões tomadas, em assembléia geral, por esmagadora maioria, e nos últimos momentos, desnecessàriamente, vir a injetar certa quantidade de veneno".

A Rússia não permitiu que se levantasse a sessão, sem antes voltar a protestar. Semyon Tiapkin criticou as resoluções que prorrogam a atuação das comissões dos Balcãs e da Coréia, e que determinam o orçamento para o ano próximo, porque esta última contém compromissos que não ajudam a ONU a equilibrar a paz e segurança mundiais. O orçamento, não obstante, foi aprovado por 48 votos a zero, com abstenção do bloco soviético, que também se absteve de votar a respeito da internacionalização de Jerusalém.

Às treze horas e vinte minutos, o presidente deu por encerrado o quarto período de sessões.

Não existe cartel entre os países produtores de café

Protesto da Federação, Câmaras e Associações de Comércio e Produção da Venezuela

Declara o senador Guy M. Gillette que a causa da alta do produto pode ter sido um conluio entre exportadores brasileiros e negociantes norte-americanos

CARACAS, 10 (U. P.) — A Federação, as câmaras e as associações de comércio e produção da Venezuela enviaram ao Escritório Panamericano de Café em Nova York, um telegrama protestando contra as afirmações de Paul E. Hadlick, assessor da Comissão de Agricultura do Senado dos Estados Unidos, no sentido de que exista um «cartel», entre os países produtores, a fim de aumentar o preço do café em grão. O telegrama diz que se «recusa, com indignação, as acusações sôbre um cartel cafeeiro nos países produtores» e que, nos últimos anos, as plantações venezuelanas reduziram-se devido às vendas abaixo do custo, segundo os preços regulados nos Estados Unidos, e também em virtude das condições climatéricas tropicais.

Declaração do senador Gillette

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O senador Guy M. Gilette, presidente do sub-comitê senatorial que está investigando a questão da elevação dos preços de víveres, disse que um conluio entre os exportadores brasileiros e os negociantes do ramo, nos EE. UU., pode ter sido a causa do crescimento em espiral dos preços do café, até seus níveis atuais. Disse Gilette:

«Estamos convencidos de que (o preço do café) não se deva às flutuações da oferta e da procura. Nada houve, nos depoimentos ouvidos por êste sub-comitê, que justificasse o tremendo aumento dos preços do café — a menos que haja um conluio entre os exportadores brasileiros e os negociantes dêste país».

E acrescentou: «A certa altura dos acontecimentos, interêsses de especulação pràticamente dobraram o preço do café, para o consumidor. Acreditamos que isso tenha sido conseguido através da manipulação dos preços».

EDIÇÃO DE HOJE
Sete seções – 56 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

JURARA MATAR O PAPA

Entretanto, ao aproximar-se de Sua Santidade, entregou-lhe o punhal e pediu perdão

CIDADE DO VATICANO, 10 (R.) — Bruno Cornacchiola, italiano, de trinta e cinco anos de idade e ex-anarquista, aproximou-se do Papa Pio XII, ontem, à noite, e entregou ao Santo Padre um punhal, dizendo, emocionado: «Com êste punhal jurei matar Vossa Santidade. Que Vossa Santidade me perdôe»

Pio XII, que acabara de rezar o rosário para um grupo de trabalhadores entre os quais se encontrava Cornacchiola, permaneceu silencioso um momento e disse apenas: «Perdôo-te, meu filho».

Cornacchiola converteu-se, pois era anarquista e tinha horror à religião, há dois anos atrás, quando avistou em uma gruta a imagem de Nossa Senhora.

Greve de um milhão e 200.000 funcionários

Suspenderão suas atividades, têrça-feira, se não obtiverem aumento de salários

ROMA, 10 (U. P.) — Um milhão e duzentos mil funcionários da Itália anunciaram sua intenção de declarar na próxima têrça-feira uma greve de 24 horas de duração — decidida anteriormente e adiada — caso até então não seja atendido seu pedido de aumento de salários. Por sua vez, o Sindicato dos Empregados dos Serviços Públicos ameaçou declarar uma greve geral com o propósito de forçar uma solução para a greve telefônica parcial, que se prolonga há doze dias. Os funcionários nacionais, entretanto, declararam que não tomariam decisão alguma a respeito da greve até que o Senado tenha considerado seus pedidos de aumento de salários.

A noite passada, o Senado conseguiu que fôsse adiada a greve dos funcionários nacionais ao rejeitar a tabela de aumentos apresentada pelo govêrno, e solicitou ao mesmo que preparasse nova tabela, a qual deverá ser apresentada ao Senado na próxima têrça-feira.

Serviço telefônico

A greve dos trabalhadores do serviço telefônico, que afeta principalmente as chamadas para longa distância, entrou em sua segunda semana sem haver causado maiores transtornos ao serviço público. Entretanto, com a paralisação também do serviço de reparações, a crescente lista dos aparelhos automáticos enguiçados ameaça seriamente o serviço de comunicações internas, caso a greve perdure por mais alguns dias.

Calcula-se que existem em Roma 15 mil aparelhos defeituosos até agora. A Federação Nacional do Trabalho, dominada pelos comunistas, declarou que as emprêsas telefônicas ofereceram aos Sindicatos pagar a mesma escala de salários, que foi rejeitada quando se declarou a greve, o que não foi aceito. Os sindicatos locais de operários dos serviços públicos foram convocados para discutir «medidas de solidariedade», tendo os empregados de transportes públicos, serviços de gás, água e eletricidade anunciado seu apoio aos operários telefônicos.

10 anos de garantia
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

BIG VENDA DE NATAL
DA EXPOSIÇÃO AVENIDA

CAVALHEIRO...
Antes de mandar fazer a sua roupa experimente
"Bem Feita"
A Roupa 100% elegante modelada por Anthony Laratta



PURO LINHO IRLANDEZ
CR$ 980
PREÇO DE FESTAS!
Roupa "Bem Feita" de linho, modêlo paletó com 3 botões. Côr branca.
A Exposição AVENIDA

Ofertas que fazem Amigos:
Belos Estojos
Presentes de Natal
c/CORTES DE ALGODÃO ESTAMPADA 32,00 38,00 47,00
c/CORTES DE RAYON e SEDA MIXTA 98,00 114,00 175,00
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

DENTADURAS
ANATOMICAS PERFEITAS e garantidas, a Cr$ 500,00. Edifício Carioca, Largo da Carioca 5, 2.º andar, sala 214. Dr. Flávio Cabral.

JOALHERIA PASCHOAL
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A vista e a crédito.
AV. RIO BRANCO, 114

MAGAZINE LEREX
Camisaria — Sport — Novidades
Seção de Alfaiataria
O que há de mais fino em presentes para homens
AV. RIO BRANCO, N. 251-A

PASTA DENTIFRICIA S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr$80.000,00 (com talão de cheque)
6½% retirada livre até Cr.$20.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
RUA MIGUEL COUTO, 7

MÓVEIS ARTÍSTICOS
Presentes de fino gôsto.
Castro Araujo
OUVIDOR, 168

teclado completo
88 notas
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

O BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
comunica aos seus amigos e clientes o início de operações de seus departamentos em Santa Cruz à rua Felipe Cardoso, 33 e em São João de Mirití - Estado do Rio - à rua D. Lara, 98.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S/A
Capital de Cr$ 60.000.000,00
Séde: BELO HORIZONTE
40 DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS
NO RIO DE JANEIRO:
Avenida Presidente Vargas, 509
Avenida Graça Aranha, 416-B — Castelo
Rua Carvalho de Souza, 310 — Madureira
Rua do Matoso, 26 — Praça da Bandeira
Rua Leopoldina Rego, 34 — Ramos
Rua do Catete, 251 — Catete
Rua Felipe Cardoso, 33 — Santa Cruz
NO ESTADO DO RIO:
Niterói — Av. Amaral Peixoto - Edifício Ipase
Barra do Piraí — Rua Paulo de Frontin, 64
São João de Mirití — Rua D. Lara, 98
ABÉRTO ATÉ 18 HORAS

GRANDES FACILIDADES
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6.º. Tel. 22-7968

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45-A

Mantenha VIVAS SUAS VENDAS
O anúncio é o maior tônico das vendas. Utilize-o racionalmente dentro de um plano econômico pré-elaborado. Podemos fornecer-lhe um bom anúncio e um bom plano.
EMPRESA DE PROPAGANDA SINO S.A.

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
e
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES
Rádio-diagnósticos — Tomografias — Exames a domicilio
Telefone 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6.º, grupo 609 — Edifício São Borja.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS 6

cordas cruzadas Dupla repetição
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFANDEGA, 51



DE NATAL
(até 31 de Dezembro)
TRAJES ½ CONFECÇÃO
Tropical 975,00
Linho irlandês 1.350,
TRAJES PRONTOS
Tropical 750,00
Linho puro 660,00
Guaspari
REALMENTE veste melhor!
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

JOEL SILVEIRA

Não sei até que ponto devam ser aceitas estas notícias que me chegam de Lisboa por via clandestina. Uma delas dá o número de presos políticos levados para o campo de Tarrafal, uma espécie de Bunchewald menos cruel que o salazarismo mantém numa das ilhas do arquipélago do Cabo Verde. O número é crescido: 5.832 pessoas, entre homens e mulheres. Outra notícia revela que Franco foi muito mal recebido pelo povo português, que se mostrou indiferente aos festejos com que Salazar saudou a visita do "caudilho". Em determinadas ocasiões, êsse indiferentismo se transformou em começo de hostilidade, logo abatado pela ação drástica da polícia política. Resultado: depois que Franco foi embora, Salazar iniciou, em Lisboa e no Pôrto, uma nova "razzia" anti-democrática, metendo na cadeia perto de três mil "elementos subversivos", entre os quais professôres, estudantes, jornalistas, comerciantes, agricultores e industriais. Quase todos foram coincidentes nas hostes dos chamados "políticos independentes", que, nas últimas eleições, votaram no candidato de oposição a Salazar.

A propósito do recém-firmado acôrdo comercial entre Portugal e o Brasil, cometimento que pôs em festa o Itamarati, no mês passado, diz o boletim clandestino que "depois da assinatura de acordos e tratados entre Portugal e o Brasil, é notório e sabido que centenas de portuguêses vão parar na cadeia. Foi assim com o famoso "Acôrdo Ortográfico", e é assim com o último "acôrdo comercial", e assim será no futuro. A coisa começa por os salazaristas atirarem foguetes, comerem e beberem, e muito intimamente congratularem-se por terem "vigarizado" os amigos brasileiros. Foi o que se verificou com o "Acôrdo Ortográfico", em que os salazaristas lançaram aquela famosa frase, de que, para assinar acordos com o Brasil, *"bastava um velhaco, e um livro de cheques"*. O acôrdo fracassou, porque o Brasil não quer escrever na ortografia de Salazar, como não lê pela sua cartilha, e ainda porque a maioria dos intelectuais portuguêses consideram absurda grande parte das obrigatoriedades dêsse acôrdo. E daí, amanhecerem na cadeia centenas de portuguêses. Segue-se o acôrdo comercial, antecedido pela visita ao Brasil de muitos velhacos, com livros de cheques e várias promessas de centenas de condecorações, do gênero daquelas que Salazar tem vendido aos "Comendadores de Pataco", da colônia salazarista. Mas os brasileiros dizem, depois de assinado o acordo comercial — segundo se afirma em Lisboa, nos meios comerciais — somente beneficia Salazar, e, portanto, dificilmente será cumprido.

De quem é a culpa? Dos democráticos, anti-salazaristas, que por êsse motivo vão parar na cadeia. Salazar continua desconhecendo a realidade atual, julgando que em todos os países do mundo os governos podem impor com a fôrça da polícia, da censura, das Gestapos, sacrifícios ao mundo, em nome de princípios que morrem, ou devem ter morrido, com o fim da última guerra".

O boletim faz referências também à recente determinação secreta do govêrno salazarista, que estaria "recomendando" aos portugueses residentes no Brasil não se naturalizarem, mantendo inviolável a condição de cidadãos lusos. E há também informações sôbre a situação financeira em Portugal, que é 'simplesmente catastrófica''. "Piora de dia para dia, com uma exportação que raramente cobre 50% da importação". "Os depósitos à ordem e a prazo, que em 1946 exceciam de 30 milhões de contos, reduzem-se em março de 1949 a cêrca de 22 milhões. A carteira comercial (descontos) elevou-se de 4.036.580 contos, na primeira data, para 4.749.364 contos, na última. Os empréstimos diversos saltaram de 5.085.050 contos para 8.856.538 contos durante o mesmo período. E os empréstimos hipotecários, quase inexistentes durante os tempos áureos da guerra, atingiram, em 1946, 957.690 contos e subiram em 1948 para 1.611.766 contos". (Anexos ao boletim, me chegam também cópias dos mais recentes balanços dos principais bancos lusos).

Diz mais o volante anti-salazarista: "Algumas esperanças deposita o govêrno português no último acôrdo comercial luso-brasileiro, ao abrigo do qual esperam exportar para o Brasil, durante os anos de 1949 e 1950, cêrca de 600.000 contos, ou mais. Para esta política de exportação, Portugal "congelou" os salários, para que os aumentos de impostos e taxas de juros sejam compensados, permitindo assim maiores possibilidades de exportação".

Chega-me também uma comprida lista com os nomes de intelectuais e plumitivos brasileiros que foram aquinhoados com os escudos do Departamento de Propaganda de Antônio Ferro, aqui distribuídos largamente pelo famoso visconde de Carnaxide em troca de colaboração para as revistas "culturais" de Salazar. E' uma lista melancólica e decepcionante, pois ao lado de pulhas notórios, há, nela, muita gente de valor e bravura. Não falemos dela.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastre — Acidentes — Atropelamentos — Defraudação — Agressões — Assaltos — Tentativas de suicídio — Falecimento — Prisões — Roubos e furtos — Intoxicado

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastre

Na esquina das ruas Santo Melo e Licínio Cardoso, o automóvel 3-25-84, dirigido pelo seu proprietário, o comerciante Humberto Oliveira Maia, de 60 anos, residente na rua Garcia Redondo, nº 59, atropelou o protético Haroldo da Silva, de 22 anos, casado, residente na rua São Francisco Xavier, nº 903, o qual sofreu fratura do braço esquerdo. O motorista amador tentou fugir e provocou outro desastre, chocando-se com um poste. No carro viajava a espôsa do comerciante, sra. Cecília Maria, de 52 anos e a tia desta, sra. Francisca Nogueira de Almeida. A primeira sofreu fratura de várias costelas e a segunda, fratura do crânio. O comerciante sofreu contusões no tórax. O carro nº 33, da Rádio Patrulha conduziu os quatro feridos para o HPS, onde foram socorridos. O negociante e a família foram removidos para o Hospital da Ordem de Penitência e o protético retirou-se para o seu domicílio.

Acidentes

Na rua Maria Luiza, em frente ao prédio 60, o menor Edésio, de 8 anos, filho de Raimundo da Silva, residente na referida rua, 112, foi encontrado caído ao solo, em estado de choque. Apuraram as autoridades do 22º distrito, que o menor, ao se banhar nas águas do riacho ali existente, sofreu uma queda, batendo com a cabeça numa pedra. Em estado grave foi a vítima internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Angélica Monteiro, viuva, de 64 anos, residente na rua João Vieira, nº 158, sofreu violenta queda na residência. Com fratura do crânio, foi ela socorrida por um médico particular, o qual resolveu solicitar uma ambulância da Assistência do Méier. Esta, no entanto, quando chegou ao endereço, já encontrou a sexagenária sem vida. Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Bráulio Alves, funcionário do Ministério da Guerra, solteiro, de 57 anos, morador na rua Maria Luiza n. 2, quando viajava no estribo de um bonde, foi imprensado por um caminhão, na avenida Marechal Floriano. Sofreu êle esmagamento da perna esquerda e na assistência foi-lhe amputado aquele membro.

* * *

Valdemiro José Maria, sargento da Marinha, de 50 anos de idade, servindo no encouraçado «Minas Gerais», pilotando a motocicleta n. 626, passava em grande velocidade pela avenida Niemeyer. Nas proximidades da Gruta de Imprensa, o pequeno veículo derrapou e o militar foi projetado num abismo, morrendo instantâneamente. A polícia do primeiro distrito fêz remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelamento

Na rua Siqueira Campos, foi atropelada por um automóvel, a doméstica Júlia Dias Stauziani, de 61 anos, casada, moradora na ladeira dos Tabajaras, 10, que, em consequência, sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrida no Hospital Miguel Couto. Do fato tomou conhecimento a polícia do 2º distrito.

* * *

Na rua Cândido Benício, um automóvel atropelou o operário José de Almeida, casado, de 34 anos, residente na rua Iporanga sem número. Sofreu êle fratura do crânio e, ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas, veio a falecer. Seu cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

A menina Zenite, de dois anos apenas, filha do sr. Álvaro Medeiros, residente na rua Capitão Salomão n.º 54, foi atropelada em frente à residência pelo caminhão n.º 6-56-14. Com fratura da bacia a inditosa menina foi socorrida no Hospital Miguel Couto, onde veio a falecer. Seu corpo foi removido para o necrotério.

* * *

Ceciliano Constantino, italiano, de 73 anos, morador na rua Pompeu Loureiro n.º 134, foi colhido por um bonde na avenida Copacabana e, em consequência, sofreu fratura do crânio. Socorrido por uma ambulância, foi internado na Casa de Saúde Gabriel de Lucena.

Defraudação

Manuel Correia Martins, veio de Portugal para esta capital em 1922 e algum tempo depois estabeleceu-se com o restaurante «Chima Churrá», na rua Barão do Bom Retiro, 32, no Engenho Novo, arranjando licença para importar vinhos de sua terra natal, conforme apurou a polícia. A Delegacia de Defraudações recebeu denúncia de que no referido estabelecimento eram vendidos garrafões de vinho falsificado como sendo procedente da região do Dão, em Portugal. 'Foi então realizada a competente diligência, na qual ficou esclarecido que Manuel Correia Martins adquirira garrafões vazios e os enchia de vinho português misturado com álcool, anilina, açúcar candi, água fervida e vinho do Rio Grande. Os garrafões eram rotulados como vinho procedente da região do Dão e vendidos a 90 cruzeiros, deixando elevadíssimo lucro. O falsificador não negou o delito e declarou possuir um depósito daquele vinho na rua Adolfo Bergamini, 242, onde também estêve a polícia. Muitos garrafões foram apreendidos e o falsificador foi recolhido no xadrez da Delegacia de Defraudações.

Agressões

No Estado do Rio, em São João de Meriti, o peixeiro João Martins, de 35 anos, procurava seduzir Maria da Conceição Sousa, de 38 anos, residente na rua Miguel Gaspar, 92, naquela localidade, sendo sempre repelido. Ontem, Martins viu Maria palestrando com o ferroviário Paulo Oliveira Sousa, de 30 anos, morador na rua Monte Lucídio e armou-se de uma navalha, com a qual agrediu Maria e Paulo, ficando êste com ferimento no abdômem, interessando o fígado e aquela, com vários ferimentos incisos no corpo. Ambos receberam socorros no Hospital Getúlio Vargas, ficando internado Paulo em estado gravíssimo. O criminoso fugiu, estando a polícia local à sua procura.

* * *

No Pôsto de Assistência do Méier, foi socorrida, apresentando diversas queimaduras Franciete Neves Gomes, de 36 anos, casada moradora na rua Jutaí, 94. Interrogada pelo investigador ali de serviço, declarou a sra. Franciete, que o seu esposo João de Deus, que ultimamente vem sofrendo das faculdades mentais, ontem, quando acometido por um acesso de loucura, lhe atirou um ferro elétrico, produzindo-lhe os citados ferimentos. A polícia do 23º distrito registrou a ocorrência.

Assaltos

No interior do estabelecimento comercial, "Bar Sereia", situado na praia de Botafogo, esquina da rua Voluntários da Pátria, o sócio Francisco Alves, português, de 29 anos, solteiro, residente na rua Senador Vergueiro n.º 11, quando conferia a féria do negócio, foi atacado por dois indivíduos, que estariam ocultos na casa, os quais, após o espancarem bàrbaramente e lhe furtarem a importância de 18.000 cruzeiros, que se achava guardada em um cofre, aberto pelo negociante por intimação dos assaltantes.

A vítima, com diversos ferimentos, produzidos por instrumentos contundentes, foi internada no Hospital Miguel Couto, em estado de choque.

Sôbre o fato foi aberto inquérito na delegacia do 3.º distrito policial.

* * *

Jônatas de Morais domiciliado na rua Fortaleza n.º 33, no morro Caixa D'água, queixou-se à polícia do 21.º distrito, de que a sua residência fôra invadida por três indivíduos, entre os quais se encontrava João da Costa Resende, vulgo "Carne Sêca". Os assaltantes, armados de revólveres, furtaram a importância de 2.000 cruzeiros.

Tentativa de suicídio

No Hospital de Pronto Socorro, foram internadas à noite, Edite Pomuaido, residente na rua Santo Amaro, n. 195 e uma mulher de côr prêta, modestamente vestida, residente na rua Riachuelo n. 171. Ambas, em suas respectivas residências, tentaram o suicídio ingerindo analgésicos. Ficaram internadas em estado cataléptico.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro faleceu, ontem, Carlos Alberto Dias da Silva, de 76 anos, morador na rua Baltazar Lisboa n.º 11, atropelado anteontem, pelo automóvel particular n.º 10-64-20, na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazém n.º 13 do Cais do Pôrto. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O morto era um dos mais antigos sócios do Clube dos Democráticos, no qual foi bastante lamentada a triste ocorrência.

Prisões

Na rua Bento Ribeiro n.º 13, habitação coletiva, foram prêsos os punguistas Válter do Nascimento, de 22 anos, Arí Abel da Silva, de 45 anos, vulgo "Dente de Ouro" e Haroldo Pereira da Costa, de 21 anos, todos vindos do Paraná. Em poder dos audaciosos ladrões de carteiras, foi encontrado um livro com os seguintes lançamentos: 1.º caso na Barra do Piraí, "punga" de 2.500 cruzeiros, no dia 6; 2.º caso, dia 8, em Copacabana, "punga" de 450 cruzeiros; 3.º caso, defronte do estádio do Fluminense F. C., por ocasião do jôgo de futebol Flamengo x Malmoe, "punga" de uma carteira com 2.600 cruzeiros.

Os três foram recolhidos ao xadrez da Delegacia de Vigilância.

* * *

Na estação Pedro II, foram prêsos pelo capitão Perminio, da Delegacia de Vigilância, e para esta conduzidos os indivíduos Erotides Domingos, de 22 anos, morador na rua Sacadura Cabral n.º 95 e Messias Costa, de 21 anos, residente na rua Alice de Freitas n.º 48, por ser encontrada em poder de um dêles um pacote de retalhos de jornais, formando um "paco" dos usados pelos vigaristas. Ambos foram autuados e recolhidos ao xadrez.

Roubos e furtos

Agostinho Araújo, motorista profissional, queixou-se à polícia do 8.º distrito de que, do interior de seu caminhão de chapa 7-91-95, que se encontrava estacionado próximo à Galeria Cruzeiro, furtaram a importância de 5.000 cruzeiros.

* * *

Kanerafi Sugivan, japonês, estudante, morador na rua Real Grandeza n.º 339, casa XXX, queixou-se à polícia do 3.º distrito de que os gatunos assaltaram a tinturaria do seu pai, situada no referido endereço, carregando várias peças de roupa, no valor de 7.000 cruzeiros.

* * *

Na avenida Niemeyer, os ladrões penetraram no prédio n.º 148, residência da artista Dora Vivacqua, que se acha ausente desta capital, em excursão pelo norte, carregando talheres, um aparêlho de rádio e outros objetos. O fato foi levado ao conhecimento da polícia do 1.º distrito, pela doméstica Laudelina Evangelista Ferreira, a quem foi confiada a guarda da casa. A polícia abriu inquérito sôbre o caso e sabendo que Laudelina não pernoita na casa, determinou que a mesma seja guardada por um soldado da Polícia Militar até que a artista regresse a esta capital.

Intoxicado

Darsino José da Cruz, motorista, de 32 anos, morador na travessa Icaraí, nº 96, depois de comer manga e jaca ingeriu certa quantidade de aguardente. Pouco depois, sentindo-se intoxicado, solicitou os socorros da Assistência. Foi êle internado no HPS, às 9 horas da manhã e à tarde veio a falecer. Seu corpo foi removido para o necrotério policial.

Agressão e assalto em pleno dia na Prainha da Alegria

Estêve, ontem, em nossa redação, o sr. José Rodrigues, mestre-padeiro da padaria Haddock Lobo, esquina da rua São Francisco, que nos relatou o seguinte fato, para o qual chamamos a atenção das autoridades competentes: Quando passava pelo local conhecido por Prainha da Alegria, próximo à avenida Brasil, foi assaltado por quatro indivíduos, um dos quais atendia por Geraldo e estava armado de navalha, sofrendo maltratos e sendo saqueado na quantia de dez cruzeiros, que conduzia no bolso. Isto feito, os meliantes afastaram-se, tendo o agredido telefonado de um botequim próximo para a Rádio Patrulha e aí permanecido cêrca de vinte minutos, sem que a mesma comparecesse ao local para apurar a pro-

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Jan. a Novemb.	459
DEZEMB. 1 ...	1
DEZEMB. 2 ...	1
DEZEMB. 3 ...	2
DEZEMB. 4 ...	1
DEZEMB. 5 ...	1
DEZEMB. 6 ...	1
DEZEMB. 7 ...	1
DEZEMB. 8 ...	3
DEZEMB. 9 ...	1
DEZEMB. 10 ...	4
DEZEMB. 11 ...	
DEZEMB. 12 ...	
DEZEMB. 13 ...	
DEZEMB. 14 ...	
DEZEMB. 15 ...	
DEZEMB. 16 ...	
DEZEMB. 17 ...	
DEZEMB. 18 ...	
DEZEMB. 19 ...	
DEZEMB. 20 ...	
DEZEMB. 21 ...	
DEZEMB. 22 ...	
DEZEMB. 23 ...	
DEZEMB. 24 ...	
DEZEMB. 25 ...	
DEZEMB. 26 ...	
DEZEMB. 27 ...	
DEZEMB. 28 ...	
DEZEMB. 29 ...	
DEZEMB. 30 ...	
DEZEMB. 31 ...	

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 490, EXTRAÍDA EM 10 DE DEZEMBRO DE 1949

10.500 — Cr$ 2.000.000,00 — Nova Iguaçu (Estado do Rio).
26.160 — Cr$ 400.000,00 — São Paulo.
16.163 — Cr$ 200.000,00 — São Paulo.
19.915 — Cr$ 100.000,00 — São Paulo.
9.087 — Cr$ 20.000,00 — Rio.
20.586 — Cr$ 60.000,00 — São Paulo.

E mais 5 prêmios de Cr$ .. 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do segundo ao sexto prêmio e 3,000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 0.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 8. Sala 606.

PIANOS NOVOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador, inglêses, e alemães em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile n. 27 loja, fundos, próximo à av. Rio Branco e rua São José.

GELADEIRAS
Cr$ 6.000,00
Com garantia do representante nesta cidade 31-2, a 9 pés, com a afamada porta mágica a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo à rua Chile, 27, loja, fundos, entre a avenida Rio Branco e a rua São José.

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000.00
7%
R. 7 de Setembro, 99

Coleção Eça de Queiroz
O presente ideal, 26 volumes, linda encadernação, Don Quijote da la Mancha, A Divina Comédia, Sermões de Vieira, As Farpas, de R. Ortigão, etc. EM PRESTAÇÕES, SEM FIADOR. Theodoro Gomes — Rua Buenos Aires, 87, 1º andar. Tel. 43-7385.

Natal dos Pobres no Palácio do Catete

Conforme vem sendo amplamente anunciado, terá lugar hoje, das 14 às 18 horas, a entrega à população carioca dos cartões que darão direito ao recebimento de presentes, brinquedos e gêneros, como parte da realização do Natal dos Pobres, promovido pelo Palácio do Catete, em todos os bairros e subúrbios do Distrito Federal. No domingo seguinte, dia 18 do corrente, também das 14 às 18 horas, serão trocados, nos mesmos locais, os referidos cartões pelos sacos contendo os presentes e gêneros. O Palácio do Catete enviará donativos em dinheiro, tecidos, brinquedos, balas e gêneros a inúmeros Asilos e Associações de Caridade do Distrito Federal.

RELAÇÃO COMPLETA DOS LOCAIS DE DISTRIBUIÇÃO

Damos, hoje, a seguir, a relação completa dos Centros de Distribuição, com as suas respectivas zonas e setores, os quais são os seguintes:

SETOR "I" — Zonas 1 — Matriz de São José, à rua Jardim Botânico, 365; 2 — Matriz Nossa Senhora da Paz, à rua Visconde de Pirajá — Ipanema; 3 — Igreja Santa Terezinha (Túnel Novo), à avenida Lauro Sodré, 83; 4 — Colégio Santo Inácio, à rua São Clemente, 214; 5 — Matriz Nossa Senhora da Glória — Largo do Machado.

SETOR "II" — Zonas 6 — Igreja de Santana, à praça D. Sebastião Leme; 7 — Centro da Ação Social Eurico Dutra, à rua Laurindo Rabelo — Morro de São Carlos; 8 — Matriz de São Francisco Xavier, à rua São Francisco Xavier; 9 — Igreja Santo Afonso, à rua Major Ávila; 10 — Matriz de Nossa Senhora da Conceição, à rua Conde de Bonfim, 987; 11 — Escola Duque de Caxias, à rua Marechal Jôfre, 74 — Grajaú.

SETOR "III" — Zonas 12 — Matriz de Santo Cristo, à rua Santo Cristo, 213 — Saúde; 13 — Escola Uruguai, à rua Ana Néri; 14 — Centro Ação Social Cardeal Câmara, à rua Ricardo Machado — Barreira do Vasco; 15 — Matriz de Bonsucesso, à rua General Galieni, 52; 16 — Centro Recreativo e Beneficente, à rua Cordovil, 166 — Parada de Lucas; 17 — Igreja Santo Antônio, à praça Nossa Senhora das Dôres — Pavuna.

SETOR "IV" — Zonas 18 — Escola, à rua Goiás, 248 — Encantado; 19 — Matriz do Glorioso São Jorge Mártir, à rua Clarimundo de Melo, 769; 20 — Matriz de Nossa Senhora do Loreto, à ladeira da Freguesia — Madureira; 21 — Matriz São Luís Gonzaga — Madureira; 22 — Esporte Clube União, à avenida Osvaldo Cordeiro de Faria, 41 — Marechal Hermes; 23 — Casa Popular — Marechal Hermes; 24 — Centro de Aperfeiçoamento e Instrução Coronel Padilha, Tel. Bangu 227 — Realengo; 25 — Escola Venezuela — Campo Grande; 26 — Pôsto de Puericultura, à rua Lopes Moura, 46 — Santa Cruz.

SETOR "V" — Zonas 27 — Centro Ação Social Carmela Dutra — Jacarèzinho — Vieira Fazenda; 28 — Matriz de São Sebastião, à rua Catulo Cearense, 26 (antiga Francisca Méier); 29 — Igreja Nossa Senhora da Aparecida, à rua Ferreira de Andrade, 103 — Caxambi; 30 — Escola Alagôas, à avenida 29 de Outubro, 6.472; 31 — Matriz Nossa Senhora de Apresentação — Freguesia de Irajá.

SETOR "VI" — Zonas 32 — Legião Brasileira de Assistência — Galeão — Ilha do Governador; 33 — Diretório do P. S. D., à rua Comendador Bastos — Governador — Freguesia.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Exigências técnicas para abertura de campos de pouso ao tráfego aéreo regular

Tendo em vista os têrmos da portaria n.º 173, de 4 de outubro de 1949, e a necessidade de serem estabelecidos os requisitos técnicos que devem satisfazer os campos de pouso sob jurisdição do comando da 3.ª Zona Aérea, a fim de serem abertos ao tráfego aéreo regular, e de pronto, os padrões de segurança prescritos pelo OACI, resolveu o brigadeiro Neto dos Reis fixar como tais requisitos: para vôos por instrumentos, os padrões fixados pela OACI; para vôos com visibilidade, quanto à faixa de pouso: comprimento ao nível do mar, 900 metros (mínimo); acréscimo para cada 300 metros de altitude, 45 metros (mínimo); largura, 90 metros (mínimo); declividade longitudinal, 3 % (máximo); declividade transversal, 3,5 % (máximo); quanto à área de aproximação: comprimento 2.500 metros além de cada extremidade da faixa de pouso (mínimo); largura, 90 metros junto a cada extremidade de faixa de pouso e 600 metros nas extremidades opostas; declividade, 1/25; quanto à resistência do solo, adequada ao pêso bruto do avião com carga máxima.

Os campos de pouso que não atendam aos padrões referidos dentro dos seguintes limites de tolerância, poderão ser abertos ao tráfego regular de aviões leves, para vôos com visibilidade: quanto à faixa de pouso: comprimento, ao nível do mar, 700 metros (mínimo); acréscimo para cada 300 metros, 45 metros (mínimo); largura 75 metros (mínimo); declividade longitudinal, 3,5 % (máximo) e declividade transversal, 4 % máximo); quanto à área de aproximação: comprimento, largura e declividade, variável para cada campo de pouso considerado, em face das condições apresentadas de maneira a oferecer segurança operacional.

CLASSIFICAÇÃO FINAL DOS OFICIAIS ALUNOS

Tendo em vista esclarecer a ordem de classificação final das turmas dos Cursos de Formação de Oficiais da Escola de Aeronáutica, segundo a validade facultativa dos exames realizados, em épocas anteriores, naquêle ou em outros estabelecimentos de ensino militar do mesmo nível cultural, resolveu o tenente-brigadeiro Armando Trompowsky considerar compreendidos na letra "B" do aviso n.º 91, os oficiais alunos que obtiveram aprovação de matérias quando frequentaram o curso de Engenharia Aeronáutica na Escola Técnica do Exército, tornando extensivas suas disposições aos alunos do Curso de Formação de Oficiais de Intendência da Aeronáutica.

"VISTOS" NOS CERTIFICADOS DOS RESERVISTAS

Todos os possuidores de certificados de reservistas da Aeronáutica deverão comparecer, a partir do dia 16 do corrente, das 9 às 18 horas, até o dia 31 (de 17 a 31, das 12 às 18 horas), ao Quartel General da 3.ª Zona Aérea, Base Aérea de Santa Cruz, Base Aérea do Galeão, Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, Escola de Aeronáutica e Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, a fim de preencherem a "Ficha de Apresentação".

Os que tiverem os seus certificados extraviados, deverão também comparecer para preencher a mencionada "Ficha", alegando nessa ocasião o motivo do seu extravio.

Os doentes ou impossibilitados de comparecer, por motivo de fôrça maior, deverão mandar uma pessoa de sua confiança para preencher a "Ficha".

Essa convocação do brigadeiro Neto dos Reis, comandante da 3.ª Zona Aérea, foi feita de acôrdo com o que dispõe a portaria n.º 10, de 31-10-1949, do ministro da Aeronáutica.

Os que deixarem de comparecer, sem motivo justificado, estão sujeitos às penalidades previstas por lei.

IDENTIFICAÇÃO DOS RECÉM-NASCIDOS

A fim de possibilitar a identificação dos recém-nascidos no Hospital Central da Aeronáutica e nos demais órgãos e Serviços de Saúde da Aeronáutica determinou o ministro seja pelos mesmos adotados um certificado, de dimensões 0,35 x 0,25m, obedecidas as seguintes normas: a) colocação do retângulo central de um clichê com a fotografia do edifício do órgão em que houver ocorrido o nascimento e b) substituição das expressões "Hospital Central da Aeronáutica" e "Rio de Janeiro" pelo nome e localização do estabelecimento que utilizar o certificado, quando não se tratar daquêle Hospital.

ENCERRAMENTO DOS CURSOS DE ESPECIALIDADES

O encerramento dos Cursos de Oficial Mecânico, Especialistas e Escreventes Almoxarifes, na Escola de Especialistas, do Galeão, ocorrerá, em solenidade marcada para o próximo dia 13 do corrente, às 10 horas. Do programa elaborado pelo ten. cel. av. Vitor da Gama Barcelos, comandante da Escola, consta da visita às dependências da Escola e lanche. Para a condução dos convidados, ônibus especiais partirão de Bonsucesso desde às 8 horas. A 9.ª Turma de oficiais mecânicos está assim constituída: aspirantes Ancleto Francisco Sales, Artur Lozano, Benedito Botelho de Sousa, Frederico Melício de Santana, Gelson Albernaz Muniz, Ivonio da Costa Figueiredo, João Felipe Salim, Luís Guerra Borges, Manuel dos Santos Neri, Miltino Vieira de Paiva, Narciso Blanco Sietro, Olegário Franklin Cordeiro, Osvaldo de Oliveira Contente e Renato Ometti.

ANTECIPADO O PAGAMENTO

O sub-diretor de Finanças da Aeronáutica, atendendo ao encerramento do próximo dia 31 do corrente, marcou o pagamento referente ao corrente mês para o próximo dia 15. Em rádio dirigido ao diretor do Pessoal, brigadeiro Américo Leal, solicitou o coronel Manuel Narciso Castelo Branco providências para determinar o encerramento das alterações ontem. Quaisquer pagamentos devidos ao período compreendido entre 11 e 31 do corrente deverão constar de requisição suplementar a ser enviada à Sub-Diretoria de Finanças, ainda a tempo de ser paga dentro do exercício, podendo, se fôr o caso, constar de radiograma.

A DECLARAÇÃO DOS ASPIRANTES

Em solenidade marcada para o próximo dia 14, às 10 horas, no Campo dos Afonsos, serão declarados aspirantes a oficiais aviadores os 72 jovens que acabam de concluir o Curso da Escola de Aeronáutica. A cerimônia contará com a presença do presidente da República, do ten. brig. Armando Trompowsky, ten. brig. Eduardo Gomes, major brigadeiro Ajalmar V. Mascarenhas e outras altas autoridades das Fôrças de Terra, Mar e Ar.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliares: Dra. Arlete Hentermuller de Medeiros, dr. Felipe Abunahman e dr. Hélio Cunha — rua das Andradas n. 15, 1.º, 2.º e 3.º andares.

PEDRO LOPEZ LAGAR
AMELIA BENCE
A SANGUE FRIO
IMPROP. 18 ANOS
S. CARLOS
Hoje: 2, 4, 6, 8, 10 horas
R. ALCINDO GUANABARA - CINELÂNDIA
Acomp. complemento nacional

A HISTÓRIA EMOCIONANTE DE UM HOMEM ALUCINADO POR UM CORPO DE MULHER
Panamerican Films S.A. apresenta
Maria FELIX × Arturo de CORDOVA
A DEUSA AJOELHADA
Música de AUGUSTIN LARA
AMANHÃ 2-4-6-8-10 hs.
PRESIDENTE — COLISEU — PARA TODOS — FLUMINENSE — NANCI — PARA TODOS

FERRINI

O CINE QUE O GAROTO SONHOU
CUSTA CR$ 50 MENSAIS

MOVICOR-16 M/M
Movicor-General, completo com 1 filme, a Cr$ 50,00 MENSAIS ou Cr$ 500,00, à vista.
Trocamos flmes MOVICOR 16 M|M, já vistos, por outros.
Garantia eterna de fornecimento de sobressalentes e peças avulsas.
Outros modêlos elétricos-automáticos, 16 M|M., a Cr$ 130,00 por mês ou Cr$ 1.300,00 à vista.
Filmes 16 M|M cômicos, mocinhos, desenhos, etc. Grande sortimento.
CATÁLOGOS — INFORMAÇÕES — VENDAS
Cines Movicor -- Hollywood
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19 — LOJA 10
PÁTIO DA IGREJA (Entrada pelas ruas do Teatro e Sete de Setembro) RIO.

MUDANÇAS

RUBEM BRAGA

O Clube dos Artistas e Amigos da Arte Moderna, de São Paulo — aconteceu com êle alguma coisa que faz a gente hesitar em tratá-lo com a intimidade antiga, de Clubinho. Alguns senhores idosos como eu têm receio de explicar às novas gerações que às vêzes sentem saudade no pequeno retângulo de tabique enfurnado no fundo de um salão da Itapetininga. Para ali eu levava diretamente a minha maleta quando saltava do avião; Lorazy me sorria com afeto e preparava o "whisky" — tão saboroso e necessário para me integrar nas coisas como aquela canja de galinha gorda que já em Cachoeiro esperava o estudante que chegava pelo noturno da Leopoldina, cheio de poeira e emoção.

Mudando-se para os Arquitetos, na esquina da rua não sei o que Freitas com a rua não sei o que Martins (os senhores das placas me desculpem, mas ali é a esquina de Newton Freitas com Luís Martins) êle ficou mais bem instalado. Tudo bom e amplo, numa sôbre-loja que semelha um balcão, e as cadeiras e mesas de um bom gôsto displicente — mas o Diabo que entenda a alma sutil dos botecos. Vejam que o Itapoan mudou no mesmo rumo, passando da praça da República para a Vieira de Carvalho, e, entretanto, continuou sendo e até parece que ficou um pouco mais intimamente Itapoan.

Pois deu uma coisa no Clubinho, deixou de ser um lugar por onde se passava e acabava ficando, para ser um lugar onde se vai e acaba saindo. Houve crianças, talvez conversas políticas, talvez cheiro de Juntar — alguma coisa que desentoou e perdeu o jeito. Entrementes o Museu de Arte Moderna arrumou umas mesinhas debaixo da escada, e então descobri dos que ver quadros de França ao som de líquidos da Escócia é um grande confôrto moral.

Mas o Clubinho reage. A diretora Noêmia levou Silvio Caldas; e, generoso como um príncipe, o seresteiro recordou as melhores coisas antigas de Noel e Orestes e cantou seu próprio samba, que é tão urgente gravar, "Nos braços de Isabel". Agora inventaram fantasias do 1900, irão pessoas do Rio, dizem até que tomarão aqui o avião noturno já fantasiadas, e 'averá de tudo, desde a alta sociedade até o baixo espiritismo.

Nesse entrementes um grupo de amigos chefiado por Luís Coelho resolve comemorar com um churrasco o nobre gesto de um senhor que lá fazer uma conferência mas desistiu disso, e quando a noite desceu tomamos o velho rumo da Domana de Santo Amaro, entre cujas árvores outrora retumbaram silenciosos hinos.

O Chianti era de 45, primeira vindima depois da guerra, quando a terra de Pontesieve, junto de Florença, ainda estremecia ao passarem pela estrada os grandes "tanks" e caminhões; essa terra deu um bom vinho para beber em paz. Foi o que fizemos ao longo da noite, e não creio que tenhamos feito mal.

Dito o que, muito boa noite, e obrigado, e adeus.

Ainda contrário ao projeto do abono o novo parecer do relator

Acima das possibildades do Tesouro, a tabela mais modesta, apresentada, diz o sr. Aloísio de Castro — A opinião da Contadoria Geral da República e da Direção Geral da Fazenda Nacional — Às 16 horas de hoje, decidirá; finalmente, a Câmara dos Deputados

A sessão extraordinária, realizada ontem, à tarde, pela Câmara dos Deputados, não ofereceu qualquer notícia nova a respeito do abono. Há a registrar, apenas, a convocação de uma sessão extraordinária para às 16 horas de hoje, quando se espera votar o projeto, visto se esgotar, ao mesmo tempo, o prazo de 48 horas concedido ao relator Aloísio Castro, da Comissão de Finanças. Esta também já está convocada para a tarde, a fim de votar o parecer, que será contrário.

Votado o projeto em plenário, poderá chegar ao Senado amanhã, antes do da sessão. Lido com o expediente, deverá entrar imediatamente em pauta, podendo assim ser votado na quarta-feira. Haverá tempo, portanto, de ir à sanção, assegura o sr. Café Filho.

Com a sessão extraordiária de hoje à tarde não queria concordar o sr. Acúrcio Tôrres. Então, um grupo composto dos srs. Café Filho, Segadas Viana, Emílio Carlos, Gurgel do Amaral, Eusébio Rocha e Rui de Almeida ameaçou obstruir todos os projetos de interêsse do Govêrno. Diante disso, o líder concordou em que se convocasse a sessão.

DECLARAÇÕES DO RELATOR

Falando à reportagem, declarou o sr. Aloísio de Castro que a emenda ao projeto que implicaria numa despesa menor é a do sr. Altamirando Requião. Mesmo essa despesa, que é de 350 milhões de cruzeiros, é excessiva para o Tesouro. Se ela fôsse de pouco mais da metade, ainda seria excessiva, segundo carta do sr. Guilherme da Silva dirigida ao sr. Horácio Lafer. Baseado nessas informações, não vê como possa a Câmara aprovar a medida. O seu parecer será contrário e espera que o plenário opine no mesmo sentido.

A SITUAÇÃO DO TESOURO

Enquanto isso, chegava à Comissão de Finanças ofício do ministro da Fazenda, transmitindo cópia dos pareceres emitidos pela Contadoria Geral da República e pela direção geral da Fazenda Nacional, com os quais está de acôrdo, sôbre o projeto Café Filho.

O parecer da Contadoria Geral da República, é o seguinte:

«Digna de todos os aplausos é a idéia que se consubstancia no projeto nº 1.079, de autoria do deputado sr. Café Filho, de concessão de um abono de Natal, correspondente a um mês de vencimentos, remuneração ou salário, a todo servidor público federal, civil ou militar e inclusive do Poder Legislativo e Judiciário, bem como aos inativos e pensionistas.

2. Seria dar aos servidores do Estado — que são milhares de brasileiros — a possibilidade de comemorar festivamente a data magna da Cristandade.

3. Relativamente aos recursos financeiros que permitam fazer face à despesa resultante da aprovação do Projeto ora em estudo, cumpre salientar a exposição feita, nesta data por esta Contadoria Geral ao senhor ministro da Fazenda, cujo teor é o seguinte:

	Cr$
	Cr$ 1.000
Orçamento	19.370.015
Suplementações	74.219
	19.444.234
Créditos Especiais	2.694.457
Créditos Extraordinários	29.518
	22.168.209

Dessas autorizações foram utilizadas, até outubro, Cr$ .... 14.586.874.000,00, restando a margem de créditos a utilizar de Cr$ ... Cr$ 7.581.335.000,00.

7. Não é, pois, satisfatória a situação. A quase certeza de que as estimativas de Importação e Consumo não serão alcançadas e a vultosa cifra que representa a soma das autorizações de despesa, levam-nos a conclusão de um resultado financeiro desfavorável neste exercício».

Não teria dúvida esta Contadoria em opinar favoràvelmente, se outras fôssem as condições financeiras do Tesouro.

Restituo o processo ao senhor ministro da Fazenda, por intermédio do diretor geral.

O PARECER DA DIREÇÃO GERAL DA FAZENDA NACIONAL

O parecer do diretor geral da Fazenda Nacional concorda com o parecer do contador geral da República e diz:

2. Os esclarecimentos a que se refere o item 2 do referido parecer demonstram, efetiva e cabalmente, não possuir o Tesouro recursos ou disponibilidade para fazer face à vultosa despesa que decorreria da aprovação do projeto nº 1.079, de 1949.

3. Convém salientar, nesta oportunidade, que a justificação do projeto alinha como receita provável de 1949, uma cifra que não corresponde ao comportamento da receita baseado na arrecadação efetiva.

4. Realmente, à vista dos dados oficiais divulgados pela Contadoria Geral da República, a receita até agôsto foi de Cr$ 10.650.987.000,00, quando, então, se poderia estimar em cêrca de 16 bilhões a receita provável, sem levar em conta, é certo, a parte excedente do impôsto de renda arrecadável a partir daquele mês.

5. As operações até outubro, inclusive, apuradas, e consequentemente com a maior parte da arrecadação daquele tributo, ou seja o total da receita de Cr$ 14.098.427.000,00, permitem a revalidação da estimativa do exercício em cêrca de 17 bilhões de cruzeiros, já com um excesso de margem, mas ainda inferior ao orçamento votado.

O PRONUNCIAMENTO DO PLENARIO

Apesar de tudo isso, deve-se registrar que o plenário continua demonstrando grande tendência em favor do projeto cuja aprovação hoje parece certa, salvo se não houver número para votação.

PAGAMENTO DOS DÉBITOS DOS PECUARISTAS

Aprovou o Senado, em regime de urgência o projeto a respeito — Obtiveram também aprovação dois vetos do prefeito — Os trabalhos na Comissão de Finanças

A maior parte do tempo da sessão de ontem do Senado, iniciada pelo sr. Nereu Ramos, foi dedicada à discussão e votação do projeto que dispõe sôbre o pagamento dos débitos dos criadores e recriadores de gado bovino.

REQUERIMENTO DE URGÊNCIA

Em primeiro lugar, foi pôsto em votação o requerimento de urgência para a votação da matéria, firmado pelo sr. Melo Viana e vinte e seis outros senadores. Ocupou a tribuna, nessa ocasião, o sr. Mário Ramos, que se manifestou contra a medida, alegando que se tratava de assunto importante e, portanto, devia obedecer à tramitação normal.

Foi igualmente contra o requerimento o sr. Artur Santos, sob os mesmos fundamentos pelos quais rejeitou o pedido de urgência para o projeto que dispõe sôbre organização judiciária.

O sr. Melo Viana, orador seguinte, defendeu o requerimento, dizendo, inicialmente, que o projeto para o qual se pedia urgência, não estava nas mesmas condições do da organização judiciária ou de outro qualquer, pois a situação em que se encontram os pecuaristas em todo o território nacional, principalmente em Minas Gerais, é desesperadora, estando êles impossibilitados de efetuar pagamentos ao Banco do Brasil de prestações que se vencem no fim dêste mês.

Posto o requerimento em votação, foi aprovado por vinte e seis votos contra nove.

OS PARECERES

A seguir, o presidente pediu os pareceres das Comissões de Justiça, Agricultura e Finanças, tendo o sr. Filinto Muller, na qualidade de relator da primeira, se manifestado pela constitucionalidade e legalidade do projeto. Sôbre o mérito emitiu parecer em nome da Comissão de Agricultura, o sr. Novais Filho. Focalizando, também, êsse aspecto do projeto apresentou parecer, como membro da Comissão de Finanças, o sr. Alfredo Nasser, que insistiu na necessidade urgente de serem adotadas medidas de amparo aos pecuaristas, apresentando dados numéricos que demonstram o decréscimo da criação de gado bovino, notadamente em Goiás, onde a pecuária contribui em maior percentagem para renda do Estado. Sôbre as emendas, o sr. Alfredo Nasser manifestou-se favoràvelmente, mas para constituirem projeto em separado.

O PROJETO

Conhecidos os pareceres das comissões competentes, passou-se à votação do projeto, tendo sido travados longos e acalorados debates em tôrno da matéria. O sr. Mário Ramos atacou vivamente o projeto que, segundo disse, beneficiará pequeno número de pecuaristas, não dará nenhum amparo à classe, além de onerar, pesadamente, o erário.

Também contra o projeto falou, longamente, o sr. Artur Santos. O orador focalizou o aspecto jurídico da proposição, dizendo que ela infringe a Constituição, o Código Civil e o Código Penal. Acrescentou que seus benefícios alcançarão, principalmente, os devedores relapsos e os aventureiros.

Finalmente, falou o sr. Olavo Oliveira, favoràvelmente ao projeto, defendendo-o em todos os seus aspectos e refutando a pormenorizada argumentação do sr. Artur Santos.

Frisou que a situação do Piauí, Estado que tem seu frágil alicerce econômico na pecuária, não pode prescindir das medidas que consubstanciam o projeto.

28 CONTRA 7

Submetido à votação, foi o projeto aprovado por vinte e oito votos contra sete, devendo subir à sanção depois de amanhã.

OUTRAS MATERIAS

Em regime de urgência, foi ainda aprovado o projeto que federaliza a Faculdade de Medicina do Recife.

Foram, outrossim, aprovados os seguintes projetos: que fixa as gratificações de representação do presidente e do vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho e abre o crédito especial de Cr$ 100.000,00 para as despesas respectivas; que autoriza o Poder Executivo a colaborar na construção do edifício-sede do Clube de Engenharia; que reajusta os proventos da inatividade dos funcionários públicos e dos militares atingidos por moléstias graves, contagiosas ou incuráveis, especificadas em lei; que fixa os vencimentos dos ministros de Estado; que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito especial de Cr$ 17.690,00, para atender a pagamento de gratificação de magistério a Celisa Manhães de Morais; que autoriza abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito especial de Cr$ 12.110,00 para atender a pagamento de gratificação de magistério a Oneida Pedrosa Botelho; que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário — Justiça Militar — os créditos suplementar de Cr$ .... 1.817.750,00 e especial de Cr$ .. 180.000,00, para ocorrer às despesas que especifica; que abre o crédito especial de Cr$ 1.000.000,00 para auxiliar a construção de um pavilhão anexo ao Hospital de Cirurgia de Sergipe, destinado ao tratamento de cancerosos.

VETOS APROVADOS

Foram aprovados dois vetos do prefeito, opostos aos seguintes projetos da Câmara dos Vereadores: que cria o Museu dos Teatros do Rio de Janeiro para preservar e expor à visitação pública as coisas que se refiram à vida artística desta capital; que isenta dos emolumentos de construção e do impôsto predial, por dez anos, os edifícios construídos para fins industriais.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Sob a presidência do sr. Ismar de Góis a Comissão de Finanças realizou longa e proveitosa sessão.

Relatado favoràvelmente pelo sr. Salgado Filho, foi aprovado pela Comissão o projeto que autoriza o Tribunal de Contas, a registrar o têrmo aditivo celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e Raul Madeira, para desempenhar a função de técnico de Instituições Elétricas, Mecânicas e Hidráulicas.

O sr. Ferreira de Sousa ofereceu parecer favorável, aceito pela Comissão, ao projeto que concede isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para um motor, importado pela Prefeitura de Catolé do Rocha, Estado da Paraíba.

O sr. Andrade Ramos ofereceu parecer contrário ao projeto que institui cartão de identidade para membros do Congresso Nacional e para funcionários das respectivas Secretarias. O parecer contrário do relator foi aprovado pela Comissão.

O sr. Vespasiano Martins pronunciou-se pela aprovação dos seguintes projetos: que mantém a decisão do Tribunal de Contas que denegou registro ao contrato celebrado entre o Ministério da Educação e Saúde e a firma Irmãos Armando Busseti Comercial e Importadora para fornecimento de material à Escola Técnica Nacional; que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o têrmo entre o Ministério da Educação e Saúde e o sr. Crisanto Martins Filgueiras, para desempenhar a função de chefe da Seção de Publicações do Instituto Nacional do Livro; que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o contrato celebrado entre o Ministério da Educação e Saúde, e o Estado do Espírito Santo, para a execução de obras sob o regime de cooperação.

Os pareceres favoráveis do relator foram aprovados pela Comissão.

O sr. Álvaro Adolfo ofereceu parecer favorável ao projeto que dispõe sôbre o financiamento das lavouras de café, nos períodos agrícolas entre 1 de novembro de 1941 a 31 de outubro de 1952. A Comissão aprovou o pronunciamento favorável do relator.

Relatados favoràvelmente pelo sr. Matias Olímpio, foram aprovados os seguintes projetos: que abre, ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr$ 49.600,00 para pagamento de gratificação de representação aos membros do Tribunal Eleitoral do Amazonas; que autoriza a abertura, ao Poder Judiciário, do crédito suplementar de Cr$ 460.000,00, para o Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região, em refôrço de verba; que autoriza a abertura, ao Poder Judiciário, do crédito suplementar de Cr$ 2.148.302,00 como refôrço de várias verbas; que autoriza a abertura, ao Poder Judiciário, do crédito suplementar de Cr$ 97.840,00, em refôrço da Verba 1 — Pessoal — Tribunal Regional do Trabalho e Juntas de Conciliação e Julgamento da Oitava Região.

O sr. Alfredo Neves manifestou-se pela aprovação dos seguintes projetos: que aprova o Convênio sôbre Marcas de Indústria e de Comércio e Privilégios de Invenção entre o Brasil e a República Oriental do Uruguai, assinado em 18 de julho de 1946; que aprova o Convênio sôbre marcas de Indústria e de Comércio e Privilégios de Invenção entre o Brasil e o Panamá; que aprova o Texto do Protocolo de Emenda da Convenção para a Repressão do Tráfico de Mulheres e Crianças, firmado em Lake Success, Nova York.

Os pareceres favoráveis do relator foram aprovados pela Comissão.

O sr. Ismar de Góis relatou favoràvelmente, sendo aprovados, os seguintes projetos: que dispõe sôbre a promoção de sub-tenentes para a reserva; que estabelece preferência para nomeação interina em cargo que a lei determina ser provido por concurso e para admissão de extranumerários em função cujo preenchimento independe de prévia habilitação em prova competiva.

O sr. Pinto Aleixo ofereceu pareceres favoráveis, aceitos pela Comissão, aos seguintes projetos: que dá nova redação ao artigo 31 da Lei n.º 488, de 15 de novembro de 1948; que altera, sem aumento de despesa, as carreiras de Marinheiro e de Patrão do Quadro Suplementar do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e dá outras providências; que isenta os motoristas de repartições públicas de dupla contribuição para os Institutos de Previdência ou Caixas de Aposentadoria; que autoriza a edição de obras, organizadas pelo escritor Múcio Leão, e abre crédito para as despesas e dá outras providências.

O sr. Andrade Ramos ofereceu parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao projeto que abre, ao Congresso Nacional o crédito suplementar de Cr$ 144.000,00 para pagamento de representação ao vice-presidente da República, presidente do Senado Federal.

O sr. Ferreira de Sousa opinou pela aprovação dos seguintes projetos: que eleva para Cr$ 200.000,00 o limite máximo do valor do imóvel destinado à residência própria, a que se refere o artigo 3.º, parágrafo 2.º, do Decreto-lei n.º 6.106, de 22 de novembro de 1949; que regulamenta o parágrafo 1.º do artigo 198 da Constituição Federal, que dispõe sôbre o amparo às populações atingidas pela sêca do Nordeste.

O sr. Álvaro Adolfo ofereceu parecer ao projeto que dispõe sôbre a transferência para a reserva remunerada no pôsto imediatamente superior, de oficiais da ativa das Fôrças Armadas. O parecer do relator não foi submetido à discussão e votação em virtude de um pedido de vista do sr. Alfredo Neves.

O sr. Salgado Filho ofereceu pareceres verbais favoráveis, aos seguintes projetos: que concede aos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda., isenção de direitos de importação para gasolina e óleo de aviação; que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o têrmo aditivo ao contrato celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e Marçal Meneses de Oliveira; que mantém a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e a firma Mota Viana & Cia., para fornecimento de rações aos operários da Fábrica do Galeão.

A Comissão aprovou os pareceres do relator.

O sr. Alfredo Násser ofereceu parecer favorável ao projeto que dispõe sôbre promoções de capitães médicos e intendentes do Exército ativo, nas condições que especifica. A Comissão, por maioria de votos, aprova o pronunciamento favorável do relator.

O sr. Apolônio Sales pronunciou-se pela aprovação do projeto, que cria uma Sub-Estação Experimental para cultura de juta e outras plantas têxteis no Município de Parintins, Estado do Amazonas. A Comissão aprovou o parecer do relator.

O sr. Francisco Galoti ofereceu pareceres favoráveis, aceitos pela Comissão, aos seguintes projetos: que nega registro ao contrato celebrado entre o govêrno do Território Federal de Guaporé e Norberto Dantas da Silva, para o desempenho da função de mestre especializado das construções a cargo dêsse Território; que mantém a decisão do Tribunal de Contas que negou registro ao contrato celebrado entre o govêrno do Território de Guaporé e Francisco Alves Feitosa, para desempenhar a função de mestre especializado; que autoriza o Poder Executivo a dar garantia ao Tesouro Nacional a uma operação de crédito entre o Banco do Brasil e Companhia Cantareira Viação Fluminense.

O sr. Francisco Galoti ofereceu parecer contrário ao projeto que abre um crédito especial em favor do III Congresso Nacional de Jornalistas e [illegible]

SERVIÇO DE SUPERVISÃO DE SEGUROS

Corretagem técnica para tôda modalidade de seguros, no Brasil e no estrangeiro, junto a qualquer companhia.

Lisura — Pontualidade — Orientação e defesa dos segurados

HEITOR BELTRÃO e AUGUSTO REIS, dirs.

Travessa Ouvidor, 27 - 2.º andar, Telefone 43-1392.

AUTOMATICO e preciso!

• Automático • Impermeável • Inoxidável • Para-choque • Antimagnético • Vidro inquebrável • Preciso • Elegante

CYMA Automático

Acusado o prefeito de estar preparando uma cilada ao Partido Socialista

Afirmou o sr. Domingos Velasco que o general Mendes de Morais, autorizando a colocação de cartazes, mas dando instruções contrárias aos seus subordinados, queria oferecer vítimas à Polícia — Esteve na Câmara dos Deputados o ministro do Trabalho

A sessão extraordinária de ontem, da Câmara dos Deputados, iniciou-se com o sr. Pedro Vergara apresentando projeto que determina providências sôbre o contrabando.

ARMADILHA DO PREFEITO

Seguiu-se-lhe o sr. Osmar de Aquino, transmitindo protestos contra os acontecimentos da Esplanada do Castelo.

Também fazendo um protesto, o sr. Domingos Velasco fêz uma denuncia contra o prefeito. Disse êle que o Partido Socialista Brasileiro vai realizar, na A. B. I., no dia 13 do corrente, às 20 horas, uma reunião na qual o deputado Hermes Lima, o vereador Osório Borba e o orador exporão o ponto de vista do partido a respeito da Lei de Segurança, do direito de reunião e da liberdade de propaganda eleitoral. Para anunciar essa reunião, o partido requereu ao prefeito autorização para colar cartazes na cidade. O prefeito autorizou a colagem, mas, ao mesmo tempo, as autoridades subordinadas recebiam instruções para a impedirem. Reclamou o deputado contra essa duplicidade, e o dr. Jorge Serpa, do gabinete do prefeito, depois de consultar o seu chefe, autorizou novamente a colagem de cartazes no centro da cidade. A noite, porém, desconfiando que se armava uma cilada contra os membros do partido destacados para o serviço de pregar cartazes, entendeu-se com o chefe do distrito de vigilância da Prefeitura, que lhe informou que recebera apenas instruções para impedir a colagem pedida pelo Partido Socialista Brasileiro. Diante disso, o deputado Velasco mandou sustar o trabalho e foi frustrada a cilada do prefeito. A polícia não poude fazer nenhuma violência por falta de vítimas.

Depois, o sr. Café Filho entregou à Mesa, para que encaminhasse à Comissão de Finanças, cêrca de 300 telegramas de oficiais das Fôrças Armadas, memorial da Casa dos Sargentos, além de outras mensagens favoráveis ao projeto do abono.

DEFESA DO GOVERNO E DA ASSEMBLEIA DO CEARA'

Ainda o sr. Paulo Sarasate defendeu o governador e a Assembléia do Ceará de acusação formulada contra os mesmos, num telegrama de imprensa, acêrca da discriminação da verba de Cr$ 3.750.000,00, destinada pelo orçamento daquele Estado para subvenção a instituições de assistência social. Explicou que a discriminação de tal verba não foi feita absolutamente com objetivos políticos, como insinuara o telegrama. O que houve — na lei que ainda está sendo votada pela Assembléia — foi que os deputados de todos os partidos, tendo em vista a necessidade de estabelecer-se um critério na escôlha das instituições a serem beneficiadas, resolveram destinar 30% da mesma, obrigatòriamente, para entidades da capital, 10% para entidades escolhidas pelo Poder Executivo, na conformidade da lei preexistente, e 60% para entidades dos municípios do interior, à escôlha de todos os deputados, à maneira de que fôra feito na Câmara Federal com relação aos auxílios de igual natureza. Não houve, portanto, escândalo algum.

ORDEM DO DIA

Estava em primeiro lugar, na ordem do dia, o projeto n. 576 B, elevando as quotas de benefícios já concedidos pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Pouco antes de iniciada a sessão, o presidente da Câmara foi procurado pelo ministro do Trabalho, em pessoa, que ali fôra para prestigiar o substitutivo de autoria do sr. Plínio Cavalcânti e, consequentemente, opinar contra o projeto do sr. Pedroso Júnior. Sabedora do fato, a bancada trabalhista iniciou uma série de discursos que só terminaram minutos antes de serem encerrados os trabalhos. Já, porém, não havia «quorum», como ficou demonstrado quando se fêz a verificação a pedido do sr. Rui de Almeida. Haviam respondido apenas 127 deputados.

A matéria sòmente será votada, amanhã.

Carteira com dinheiro e jóias esquecida num auto de praça

Estêve, ontem, em nossa redação, o sr. Bernardino Tavares, motorista do automóvel de praça, licenciado sob número 5-04-67, para fazer entrega de uma carteirinha de ouro, contendo uma quantia em dinheiro e um cordãozinho de ouro, esquecida no interior daquele veículo, por um casal que o ocupara no trajeto da praça da Bandeira até à esquina da rua General Caldwell com a rua Frei Caneca. O referido objeto, que deve ser procurado com o secretário na Redação dêste jornal, diàriamente a partir das 14 horas, continha também um cartão do SAPS n. 4869.

Interrompido o tráfego no Caminho do Imperador

Comunica-nos a Comissão Executiva do Caminho do Imperador: — "Em virtude das obras que estão sendo levadas a efeito entre os quilômetros três e seis, do Caminho do Imperador — ligação rodoviária entre Paiol do Alferes e Petrópolis, — o tráfego nessa rodovia estará impedido pelo prazo de 30 (trinta) dias, a partir de amanhã".

N. R. — Essa comunicação expedida no dia 7 do corrente, sòmente ontem chegou-nos às mãos.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X., Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes, (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana n. 12-A — 3.º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6802 e 32-6417.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas — EDIF. A. B. I.. — Tel. 22-5414

CLÍNICA SÃO VICENTE

PARA CARDIACOS, NEURÓTICOS E CONVALESCENTES

Serviço médico permanente e enfermagem da Escola Ana Nery.

DIARIAS DESDE Cr$ 180,00.

RUA JOÃO BORGES, TRANSV. A MARQUÊS DE S. VICENTE — GAVEA (32924)

DR. EVALDO MACHADO DOS SANTOS

OCULISTA

CHEFE DO SERVIÇO DE OFTALMOLOGIA DO HOSPITAL CENTRAL DA AERONAUTICA

Consultório: Av. 13 de Maio, 23 — Ed. Darke, 18º and, salas 1.902-3 — Tel.: 32-7441. Res: 25-2260, das 16 às 18 horas

TROPICAL INGLÊS, BRILHANTE

"MOHAIR"

GRANDE VARIEDADE

58—ANDRADAS—58

(Esq. Alfândega)

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Mílton Fontes Magarão e Thamyres Protásio

Comunicam a mudança do seu LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS para a rua México, 98 — 9.º andar, salas 901|3 — Telefone: 22-6135.

KAPUTT

as máximas infâmias de nossa época, narradas por Curzio Malaparte, no mais eletrizante dos livros, já de fama universal

KAPUTT

EM TODAS AS LIVRARIAS

Tapeçaria Oriental

TAPETES CORTINAS DECORAÇÕES

R. CONSTITUIÇÃO, 18

Tel.: 22-8477

Papai Noel PARA SEU FILHO?

ENCONTRARA ESTA RESPOSTA NO

Cr$ 100,00

BAZAR AMERICA

38-URUGUAIANA-40

Joaquim Nabuco e o Panamericanismo

Resultado do Concurso promovido pelo IBECC, para o prêmio instituido pelas Cias. Sul América

As Companhias de Seguro do grupo Sul América instituiram, anualmente, um prêmio de 50.000 cruzeiros para um concurso, promovido e julgado pela comissão brasileira da Unesco, Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC). O prêmio dêste ano se destinava ao melhor trabalho sôbre **Joaquim Nabuco e o Panamericansmo**, tendo a êle concorrdo 10 candidatos.

A Comissão Julgadora compôs-se dos Srs. Afonso Pena Júnior, Rodrigo Octavio Filho, relator, Leonídio Ribeiro, Themistocles Cavalcanti e Vilhena de Morais, tendo o último declinado da incumbência. Por unanimidade de votos, a Comissão decidiu que o prêmio deveria ser dividido, em igualdade de condições, entre os autores dos trabalhos **«Joaquim Nabuco e o Panamericanismo»**, assinado por Henry Stone, e **«Nabuco, Os Estados Unidos e o Panamericanismo**, firmado por «Into the Sunset»! Estrêla no Crepúsculo. A Comissão, tendo considerado que o trabalho **Joaquim Nabuco y la dualidad del alma americana**, assinado por Cide Hamete Benegali, mereceria um prêmio de animação, as Companhias instituidoras do Prêmio decidiram que, no caso de ser homologado o parecer, pela Diretoria do IBECC, ofereceriam 10.000 cruzeiros para êsse prêmio.

Na reunião desta semana, a Diretoria do IBECC, sob a presidência do sr. Levi Carneiro e presentes os Srs. Henrique Aragão, Lourenço Filho, Jorge Flores, Roberto Mendes Gonçalves, Renato Almeida, Alvaro Lins e Dante Costa, homologou unânimemente o parecer da Comissão, abrindo, em seguida, os envelopes contendo os nomes dos autores das monografias premiadas. Verificou-se, assim, que o prêmio fôra concedido repartidamente aos Srs. Olimpio de Sousa Andrade, residente em Perdizes, na cidade de São Paulo e Paulo Lício Rício Rizzo, Diretor do Departamento de Português, da Army Language School, Monterey, Califórnia, Estados Unidos. O prêmio de animação coube ao sr. Leônidas Sobrinho Pôrto, que ora se encontra em Madrí, donde enviou seu trabalho, escrito em castelhano.

ARTIGOS FINOS

E MILHARES DE BRINQUEDOS

a PREÇOS DE NATAL !!!

SORTIMENTO FANTASTICO NO

Mundo das Louças!

A CASA QUE VENDE MAIS BARATO

Av. Marechal Floriano, 114-116

Um problema que ficou definitivamente resolvido

Impecáveis hoje em dia as condições de transporte para enfêrmos dentro e fora do Distrito Federal graças a uma organização modelar que tem prestado relevantes serviços à população carioca

O professor Sebastião Freitas quando fazia declarações sôbre o transporte de enfêrmos

A propósito dos serviços de transporte de pessoas enfermas nesta capital, ouvimos há dias o professôr Sebastião Freitas, que nos fêz as seguintes declarações:

«— Um dos problemas do Distrito Federal, até há pouco mais de um ano, era sem dúvida, o transporte de enfermos. A não ser em as ambulâncias públicas, tôdas dedicadas ao serviço de urgência, não dispunha a nossa capital de condução cômoda e apropriada para doentes. E os transtornos causados por essa deficiência eram muitos e muitas vêzes até de caráter grave, deixando famílias e médicos preocupados com um problema que agora encontrou inteira e definitiva solução.

Qualquer pessoa viajada não ignora que em tôdas as grandes cidades do mundo há serviços particulares de transporte de enfêrmos, perfeitamente organizados e que realizam uma tarefa social de relevante importância.

No Rio de Janeiro, felizmente já não existe mais dificuldade para que um doente, por mais delicado que seja o seu estado, se transporte mesmo para longas distâncias, de conformidade com as suas necessidades ou com as prescrições médicas. Estas valiosas facilidades foram ofertadas à nossa população pelo Serviço de Ambulâncias Pullman, que dispõe de veículos moderníssimos, nos quais os doentes e seus acompanhantes encontram tôdas as condições de confôrto e segurança. Organização impecável e sempre preocupada em atender de maneira mais gentil os seus clientes, o Serviço de Ambulâncias Pullman atende, a qualquer hora do dia ou da noite, mesmo nos bairros ou subúrbios mais longínquos.

A sede dêsse importante serviço acha-se instalada na praia de Botafogo n. 322, telefone 46-0777.

Milhares de pessoas que, nestes últimos doze meses, se têm utilizado do Serviço de Ambulâncias Pullman atestam a extraordinária utilidade dessa organização e a sua eficiência, que tanto tem contribuido para o bem estar dos enfêrmos que necessitam ser transportados para hospitais, sanatórios, mudar de residência, nesta capital e nas cidades circunvizinhas. E à voz dêsses clientes, une-se a voz da classe médica que tem encontrado no Serviço de Ambulâncias Pullman excelente contribuição à tão nobre missão de [illegible]

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949			DEZEMBRO			1949
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

O Diário de Notícias apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

• • •

Nascido para executá-la, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o Diário de Notícias ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar, na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

• • •

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o Diário de Notícias, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Assustando o auditório
— Suprimento para o organismo
— Perfume artificial

ASSUSTANDO O AUDITÓRIO — O padre Antônio Vieira, subindo certa vez ao púlpito, para pregar um dos seus famosos sermões, iniciou-o bradando assim: "Maldito seja o Pai!... Maldito seja o Filho!... Maldito seja o Espírito Santo!..." E enquanto tôda a assistência, horrorizada, já pensava que o padre tivesse enlouquecido, continuou: "São estas as palavras, meus irmãos, que se ouvem nas profundezas do Inferno!" Houve um suspiro geral de alívio. Era apenas um artifício de orador...

* * *

SUPRIMENTO PARA O ORGANISMO — Calcula-se que uma pessoa normal, adulta, ingere cêrca de dois quilos e trezentas gramas de alimentos, por dia. Desta forma, em um mês, come uma quantidade equivalente ao seu próprio pêso, em produtos de que tira elementos para substituição das células gastas.

* * *

PERFUME ARTIFICIAL — O perfume do lilás é de criação recente, pois que não se conseguia extrair a essência natural da flôr. Os químicos, entretanto, conseguiram retirar do extrato cítrico um odor de lilás tão parecido com o natural, que é impossível distinguir a diferença.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Incorporados ontem à Armada dois novos contratorpedeiros classe "A"

«SEMANA DO MARINHEIRO» — NA A. S. O. A. — ATOS DO MINISTRO — CONTRIBUIÇÃO DOS INATIVOS PARA O MONTEPIO

Em cerimônia realizada na manhã de ontem na ilha das Cobras, presidida pelo almirante Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, foram incorporados à Armada os contra-torpedeiros «Acre» e «Apá», que tiveram as suas quilhas batidas em 1945 e que fazem parte do grupo de seis, construídos no Arsenal de Marinha por operários e técnicos brasileiros, dos quais dois já se encontram em exercícios e dois em fase de acabamento.

«SEMANA DO MARINHEIRO»

Em prosseguimento das comemorações da «Semana do Marinheiro», que estão sendo levadas a efeito em todo o território nacional, ontem, na sede do 1º Distrito Naval, foram realizadas as seguintes:

Departamento de Esportes — As 9,30 horas, com a presença de vários almirantes e autoridades navais e esportivas, foram inauguradas as arquibancadas e a pergola da piscina do Departamento de Esportes da Marinha, na ilha das Enxadas, seguindo-se provas de natação para praças e para o pessoal da Federação Metropolitana de Natação.

Hospital Naval — As 15 horas foi realizado um espetáculo no Hospital Naval de Doenças Infecto-Contagiosas, à rua César Zama, com artistas do rádio brasileiro.

Campanha do Prata — As 19,30 horas, no Boletim Radiofônico da Agência Nacional, o capitão de corveta Antônio Mendes Braz da Silva fêz uma palestra alusiva à História da Marinha de Guerra, na Campanha do Prata.

«Viva a Marinha!» — O Serviço de Assistência Social da Armada, ao ensejo das comemorações da «Semana do Marinheiro», organizou no Teatro Municipal, gentilmente cedido pelo prefeito do Distrito Federal, interessante revista que tem por motivo o último cruzeiro do NE «Almirante Saldanha» aos portos do velho mundo, denominada de «Viva a Marinha!». Dirigido pelo comandante Luís Felipe, o espetáculo teve a sua estréia sexta-feira última com a presença do ministro da Marinha, do Prefeito e demais autoridades, além de grande número de convidados que superlotou a nossa principal casa de espetáculos. Hoje será realizado o último espetáculo oferecido ao povo carioca.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O titular da pasta, almirante Silvio de Noronha, comparecerá amanhã ao Palácio do Catete, a fim de submeter à assinatura do presidente da República importantes decretos da administração naval.

ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS DA ARMADA

O Departamento Cultural e Recreativo da Associação dos Suboficiais da Armada organizou para hoje, às 16 horas, um expressivo programa de solenidade comemorativa da «Semana do Marinheiro». Êsse programa está assim distribuído: Sessão solene — constituição da Mesa, pelo presidente da ASOA, sr. Rubens de Menezes; início da sessão — «Cavalaria Ligeira», F. Suppé, na execução da orquestra dirigida pelo prof. Valdemar Szpilman; alocução do orador oficial, sr. Jardo Silva; «Cisne Branco», na execução da orquestra; encerramento do ano letivo dos cursos da Divisão Cultural do DCR, pelo diretor geral do Departamento, sr. Reinaldo Machado de Faria. Hora de Arte — «Concêrtos II Hino» [illegible] Mozart — execução em violino por Jonas Maleiska; «Love Letters» — Victor Young [illegible] A [illegible] — interpretação da cantora [illegible] Gomes; «Rêverie», Alexandre [illegible]

PODER DE POLÍCIA

A população da capital brasileira vai assistir, hoje, a mais uma manifestação do poder de polícia. E' uma nova forma do exercício da autoridade, aparelhada e robustecida pelos elementos que o progresso colocou a serviço da humanidade. Verá o povo na rua a sua polícia — abandonando os antros onde os malfeitores tramam assaltos, — para ir pescar banhistas sem camisa nas praias, e suas adjacências.

Na realidade, não deixa de ser um pouco ridícula a operação anunciada para hoje no litoral. Nos países adiantados, a polícia evoluiu da condição de agente repressivo para a situação, muito mais democrática e civilizada, de organização preventiva. A repressão sòmente é exercida quando falha tôda possibilidade de prevenção e a sociedade exige que sua tranquilidade seja defendida, por momentos, a todo custo. Mas no Brasil ainda não é bem assim. Desenvolvendo-se cada vez mais com apetrechos técnicos destinados a ampliar o seu campo de ação, facilitando a pesquisa, busca e identificação de indivíduos perigosos ou criminosos, não assiste ao Departamento Federal de Segurança Pública uma desejável mentalidade de compreensão de seu papel. Inclina-se, então, para campanhas punitivas, para impressionar a opinião pública, nem sempre favoràvelmente, pois não visa a malfeitores, preferindo incomodar cidadãos ordeiros.

Perfeito exemplo do que se afirma está na campanha contra os banhistas. Ninguém contesta que é necessário evitar abusos nas praias, como nas ruas e em qualquer outro logradouro da cidade. E' incontestável, também, que o aparato e a forma como se efetua a medida, sùbitamente anunciada como uma guerra ou algo semelhante, não se compadece com o espírito da civilização brasileira, chocando e ferindo a população, como já tem acontecido, ao mesmo tempo que oferece aos estrangeiros a idéia de que as praias brasileiras estão cheias de malfeitores. Mas êstes não se encontram ali. Enquanto a polícia vigia as areias, os bandidos se conluiam para os assaltos noturnos e preparam, nos lugares bem conhecidos, os crimes que o noticiário dos jornais sensacionalistas estampará na segunda-feira, com os competentes retratos das vítimas da onda sanguinária que envergonha o Rio de Janeiro.

Alegam as autoridades insuficiências de viaturas e outros materiais para realizar uma eficiente fiscalização da área metropolitana. Mas constitui isso motivo para que se concentrem num único setor, justamente o que menos cuidados requer? Os domingos, no Rio, provam-no as estatísticas, deixam sempre um saldo sangrento. De sábado até segunda-feira, é quando a polícia está mais solicitada a desempenhar a sua função precípua, de guardiã do sossêgo público. Como, então, abandonar os bairros, a zona norte e os subúrbios para ficar na costa, à espera de punir uma contravenção, que poderia ser evitada pela educação através da imprensa e do rádio?

Se a polícia pretende colaborar com a Legião da Decência, não o deixa de fazer, mas assegure, em primeiro lugar, a cada cidadão que, enquanto é prêso na praia, sua casa não esteja sendo assaltada e sua família esteja garantida pela lei. Seria um consôlo, fraco consôlo, tendo em vista, preliminarmente, que, em tôda a sua plenitude de ação contra o crime, o Departamento de Segurança Pública chega sempre depois do atentado.

Sem proteção aos seus haveres e à sua pessoa, o morador do Distrito Federal vê, entretanto, surgir a autoridade sob a forma punitiva nos comícios políticos e em manifestações a que deu prévio assentimento. E' quando sabe que existe aquilo que Joseph Fouché tanto prezava, a potência, a onipotência da polícia. Não é para êsse fim, entretanto, que o contribuinte a sustenta e não é para tecer os músculos da Polícia Especial que o povo paga impostos. Leva ao gogêrno a sua contribuição para que possa viver em paz e segurança. E se constitui uma nação democrática, é também para desfrutar a liberdade de não ter medo da polícia, inscrita entre as quatro liberdades que Roosevelt pregou para dignificação e concórdia da espécie humana.

As "duplicatas" fluminenses

A história política do Estado do Rio é fértil em casos de dualidades de govêrno. Por diversas vêzes, duas assembléias legislativas se reuniam simultâneamente, cada qual se considerando a legítima, de acôrdo com êste ou aquêle texto regimental ou constitucional. Enquanto uma funcionava no edifício próprio, outra se alojava na casa de um correligionário; e ambas, depois de alguns dias de «trabalhos», proclamavam presidente do Estado os dois candidatos das respectivas correntes partidárias. Vinha, depois, a intervenção federal, por ato do Supremo Tribunal Federal ou do govêrno da República. E acabava-se a complicação, com o reconhecimento de um dos titulares, como autoridade legal.

Ora, parece que os políticos fluminenses, apesar da evolução incontestàvelmente verificada em nossos costumes eleitorais, estão dispostos a reeditar as velhas duplicatas de govêrno, em sua terra.

Acha-se a Assembléia, em Niterói, reformando a Constituição do Estado, no ponto em que esta contém preconceitos relativos à substituição do governador, substituição que terá de ser feita, taxativamente, pelo vice-governador. Motiva a reforma o fato de ser udenista o atual vice-governador, a cujas mãos irão ter as rédeas do poder, na hipótese, tida por provável, de deixar o Ingá o sr. Edmundo Macedo Soares, a fim de desincompatibilizar-se para as eleições de outubro de 1950, como candidato à senatória. O pessedismo e o petebismo do vizinho Estado — que formam, a rigor, um só partido, sob a direção única do sr. Ernani do Amaral Peixoto — querem evitar, a todo transe, aquela possibilidade, que entendem ameaçar o seu triunfo nas urnas. E, dispondo de maioria absoluta, estão levando a cabo a modificação planejada: o substituto do governador passará a ser eleito pela própria Assembléia, isto é, pelos pessedistas e pelos petebistas, critério, aliás, muito precário do ponto de vista das garantias que oferece aos que hoje o adotam, porque a política dá muitas voltas, em geral, e a fluminense, em particular...

Mas, porventura, o mandato do atual vice-governador, sr. João Guimarães, será atingido pela reforma? No caso da suposta vaga, terá o antigo político campista cassado aquêle mandato e passará a exercer os seus poderes o substituto eleito pela Assembléia?

Esse, afirma-se, foi o objetivo da reforma, cujos têrmos, em verdade, não ressalvam expressamente os direitos do sr. João Guimarães. E se é certo que o sr. Amaral Peixoto, em telegrama ao vice-governador ameaçado, procurou tranquilizá-lo, trata-se de uma atitude individual, tomada até sem conhecimento dos seus correligionários, que com ela se surpreenderam.

Parece, assim, que o pessedismo e o petebismo estão pensando em ensaiar uma duplicata de govêrno, nos velhos moldes fluminenses, pois, por seu turno, a UDN já fêz declarações no sentido de que irá bater às portas dos tribunais em defesa dos direitos do sr. João Guimarães à sucessão do sr. Edmundo Macedo Soares até 1951.

A música e a letra do Hino

O deputado Herófilo Azambuja apresentou um projeto propondo três modificações na letra do Hino Nacional.

Na primeira, onde se diz — «de um povo heróico o brado retumbante» — êle sugere que se diga para evitar o cacófato — «de um povo altivo o grito retumbante». Na segunda, manda substituir — «deitado eternamente em berço esplêndido», por «vivendo eternamente em sonho esplêndido». Na terceira que se diga «brasão de tua glória no passado» em vez de — «paz no futuro e glória no passado». Substituição de incrível mau gôsto e contrária à índole pacífica do povo brasileiro.

A música do hino nacional é vibrante e mesmo bela. Tem brilho, ardor, é viril. Isto mesmo já o assinalara, há muitos anos, Antônio Tôrres, num artigo contundente e sarcástico, como era do seu feitio, em que exatamente descompunha a letra oficialmente encomendada a Osório Duque Estrada.

Osório Duque Estrada podia fazer versos, mas de poeta nada tinha, nem a emoção, nem a sensibilidade, nem o estro. Honrado com a missão de escrever a letra do Hino, meteu mãos à obra e dela se desempenhou apresentando uma composição de evidente artificialismo literário.

A música nascera num momento de emoção nacional — a Independência, e da cabeça de um músico, que o era de verdade. Mas a letra foi elaborada a frio por um crítico patriota, mas prosaico e que até a versos alheios foi pedir os melhores acentos da letra de sua invenção.

Constitui, por assim dizer, um milagre que essa letra se haja afinal incorporado à personalidade do hino brasileiro. Agora tratam de lhe aparar algumas durezas, algumas infantilidades como a do gigante deitado em berço esplêndido, que, pela reforma sugerida, passará a viver «em sonho esplêndido».

A verdade é que, deitado ou sonhando, nenhuma dessas atitudes apresenta boa ressonância cívica e qualquer delas é destituída da mais ligeira dose de beleza poética. Por que não dizer, por exemplo, «nascido bravamente em berço esplêndido»?

No caso do nosso Hino Nacional, o destino está traçado: a música carrega a letra. E é uma felicidade que nêle haja bastante música para tarefa tão pesada.

Quase novecentos milhões de cruzeiros em créditos especiais

Relação dos principais projetos oriundos de mensagens presidenciais, em andamento na Câmara dos Deputados

De acôrdo com uma estatística que acaba de ser levantada na Comissão de Finanças, estão em andamento na Câmara dos Deputados, oriundos de mensagens presidenciais, os seguintes projetos solicitando créditos especiais, cuja importância total vai além de 889 milhões de cruzeiros:

Nº 530 — Cr$ 12.000.000,00 — Ministério da Agricultura, por conta da verba de 3 por cento de que trata o artigo 199 da Constituição, para fomento da producão animal no Vale Amazônico.

154 — Cr$ 250.000.000,00 — Ministério da Guerra, para financiamento da construção de prédios residenciais destinados a oficiais e funcionários.

159 — Cr$ 15.000.000,00 — Ministério da Viação, para construção de barção da rodovia Itabuna-Ilhéus.

244 — Cr$ 20.000.000,00 — Ministério da Viação, para contsrução de barragens nas praias de Olinda — Pernambuco.

266 — Cr$ 10.000.000,00 — Ministério da Viação, para reconstrução da ponte sôbre o Rio São Gonçalo, Rio G. do Sul.

273 — Cr$ 20.000.000,00 — Ministério da Viação, para aquisição de embarcações para navegação nos rios de Mato Grosso.

325 — Cr$ 15.000.000,00 — Ministério da Agricultura. Auxílio à população ribeirinha do rio Amazonas, vítimas de enchentes.

408 — Cr$ 20.000.000,00 — Ministério da Agricultura. Para aquisição de máquinas para beneficiamento da agave.

441 — Cr$ 40.000.000,00 — Ministério da Educação. Auxílio à construção da Cidade Universitária.

251 — Cr$ 10.000.000,00 — Ministério da Viação. Melhoramentos na estrada de rodagem Ilhéus-Itabuna, no Estado da Bahia.

254 — Cr$ 54.919.200,00 — Para correr às despesas de pessoal e material do Congresso Nacional.

316 — Cr$ 15.000.000,00 — Ministério da Viação, Ministério da Educação e Ministério da Agricultura, para aplicação no Estado de Alagoas por calamidade pública.

446 — Cr$ 15.000.000,00 — Ministério da Viação e Obras Públicas, Ministério da Educação e Ministério da Agricultura.

337 — Cr$ 15.000.000,00 — Ministério da Guerra, para custeio de obras no Polígono de Tiro da Marambaia.

451 — Cr$ 60.000.000,00 — Ministério da Agricultura, para despesa com o fomento e o amparo à triticultura nacional.

81 — Cr$ [illegible] — Ministério da Guerra, para satisfação de compromisso com a «Companhia Industrial São Paulo».

259 — Cr$ 20.000.000,00 — Ministério da Educação, para restauração de monumentos e bens históricos da Bahia.

301 — Cr$ 34.590.398,60 — Ministério da Fazenda, para distribuição do restante da quota sôbre impôsto de renda devido aos municípios, em 1948.

382 — Cr$ 125.427.567,10 — Ministério da Viação, para pagamento de compromissos assumidos para eletrificação da E. de F. Santos-Jundiaí.

281 — Cr$ 122.003.869,40 — Ministério da Fazenda, para ocorrer ao pagamento de dívidas de exercícios findos.

O último projeto foi aprovado na Comissão de Finanças, há quatro meses, com voto contrário do sr. Café Filho, que solicitou a competente discriminação de verbas ao Executivo, não sendo atendido até hoje.

Glazunoff; «Le Cygne», Saint-Saens — intérprete: prof. Marcos Benzaquem (primeiro trompista da Orquestra Sinfônica Brasileira); «Intermezzo», Helen Prevost — interpretação do violinista prof. Valdemar Szpilman; «Serenata», de Valdemar Szpilman — execução, em violino, pelo autor. Acompanhamentos: pianistas Nilton Pinheiro e Valdir Calmont Gomes. Locutora: srta. Edinete Palomar de Oliveira. Encerramento — execução, pela orquestra, da Sinfonia do «Guarani». Baile, cinema infantil.

DISPENSA DE OFICIAL

O titular da pasta dispensou o segundo tenente reformado Luís Duarte da Gama das funções de agente da Capitania dos Portos do Estado da Bahia, em Ilhéus, e designou para essas funções o dito Bido Venézia.

DESAPARECEU A LANCHA «19»

O comandante do rebocador do Lóide «Comandante Dorat» informou ao chefe do E.M.A. ter desaparecido a lancha «19» que vinha a reboque, no ponto de coordenadas estimadas: latitude 18 graus e 05 minutos sul e longitude 38 graus e 05 minutos oeste.

CONTRIBUIÇÃO DOS INATIVOS PARA O MONTEPIO

Tendo em vista o que esclareceu a Diretoria da Despesa Pública, com fundamento em resolução do Tribunal de Contas, o almirante Jerônimo Gonçalves, diretor geral da Fazenda Naval, recomenda que o desconto para montepio dos militares inativos seja feito «ex-officio» de acôrdo com a tabela do decreto-lei n. 8.919, de 25 de janeiro de 1946, no caso de ainda estar o militar contribuindo por qualquer tabela anterior à citada.

DESIGNAÇÕES

Por necessidade do serviço, foram feitas as seguintes designações: dos capitães-tenentes Adauri da Costa Rocha, para exercer as funções de imediato do [illegible]; Fernando Luís da Cunha, para exercer as funções de imediato do [illegible]; dos primeiros tenentes Edgar [illegible] e Pedro Ferreira Moreira, para o [illegible] «Ilha Grande».

MICROSCÓPIO

RAUL PILLA

Existe ainda um jornal que, no antigo regime, onde a opinião pública tinha fôrça, com uma simples nota derrubava um ministério. Hoje, por ser outro o regime e nada poder nêle a opinião pública, o mesmo jornal passou a servir fielmente os governos, em vez de os derrubar. E' menos belo, mas pode ser mais útil.

E' justamente por exprimirem muitas vêzes o pensamento e os desejos do govêrno, que as suas palavras adquirem excepcional importância. Não é o jornal quem fala, mas o govêrno que atrás dêle se acha.

A esta luz, não pode deixar de apresentar extrema gravidade a nota há oito dias publicada pela aludida fôlha. Depois de agitar o desmoralizado papão do comunismo, manifesta o órgão o seu profundo descontentamento, que é também o do govêrno, pela falência do acôrdo partidário na questão sucessória. Não se enganem, porém, os políticos, com o "raro espírito de tolerância, de compreensão e de transigência" revelado pelo sr. presidente da República. Isto acabará, "se os acontecimentos levarem o país a uma agitação perturbadora da tranquilidade e da segurança do regime"; e "tôda a culpa recairá sôbre a incapacidade dos políticos que não entenderam e não se entenderam. E' preciso que desde já se fixem as responsabilidades, para o julgamento futuro".

Poderá haver nada mais claro? Porque existem comunistas no Brasil, como os há em todos os países do mundo, e, sobretudo, porque algumas fôrças políticas recusaram a "fórmula mineira", preparada na cozinha do Catete, está em perigo o próprio regime. Mas, se assim é, se quaisquer divergências o ameaçam, que vem a ser êste decantado regime?

Duvidosa não é a resposta, ante os próprios têrmos do jornal. Êste regime, que os responsáveis pela direção política do país não querem entender, é simplesmente a vontade, o interêsse, o capricho do sr. presidente da República. Opor-se-lhe, é abalar as instituições. A tanto chegou a evolução do presidencialismo brasileiro. Antigamente, os presidentes impunham, ou procuravam impor a sua vontade, mas condenável não se afigurava a resistência que se lhe levantasse. Hoje, tentá-la é destruir a segurança do regime.

Haverá ainda quem deseje conservar tal regime?

MANIFESTAÇÃO DE MUTILADOS

Querem o reajustamento das pensões

PARIS, 10 (R.) — Numerosos paralíticos e cegos acenaram com suas muletas e bengalas brancas e cantaram: "Queremos o reajustamento de nossas pensões". O tráfego foi paralisado durante mais de uma hora numa das ruas mais movimentadas da capital francesa. Numerosos veteranos sem braços, pernas ou olhos, participaram da manifestação, no Boulevard de Montmartre, pedindo aumento das pensões.

Entrega dos Prêmios Nobel

Quatro cientistas distinguidos

ESTOCOLMO, 10 (R.) — Mais de duas mil pessoas, em trajes de gala, encheram a sala de concêrto da praça de Estocolmo para assistir o príncipe herdeiro Gustaf Adolf proceder à entrega dos prêmios Nobel de Física, Química e Medicina dêste ano. Os quatro cientistas distinguidos foram o professor Hideki Yukawa, do Japão, pelos seus trabalhos com o meson, o professor William Glauque, pelas suas pesquisas na química têrmo-dinâmica, e o professor Walter Rudolf Hess, da Suíça, que dividiu o prêmio de Medicina com o professor Egas Moniz, de Portugal, pelas descobertas da função do cérebro. O professor Moniz, que não pôde comparecer, foi representado pelo sr. Amálio Despinay Patrício, encarregado de negócios de Portugal.

Recebido no Ministério da Agricultura o sr. Carlos A. Emery

HOMENAGEADO PELO SR. DANIEL DE CARVALHO

O sr. Carlos A. Emery, titular da Agricultura da República Argentina, e sua comitiva, estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Agricultura, em visita ao sr. Daniel de Carvalho.

O ministro Emery foi apresentado pelo seu colega brasileiro aos diretores e chefes de Serviços, bem assim os jornalistas presentes. O ilustre visitante teve oportunidade de externar a sua satisfação em visitar o nosso país, salientando o seu interêsse em entrar em contacto com os técnicos brasileiros, que, a seu ver, estão desenvolvendo um programa de elevado alcance para o desenvolvimento da agricultura.

Após palestrar por alguns momentos com o titular da Agricultura da Argentina, o sr. Daniel de Carvalho ofereceu a s. ex. as valiosas obras «Oração aos Moços», de Ruy Barbosa; «El Brasil, Riquezas y Possibilidades», edição em espanhol, e «Aparência do Rio de Janeiro», do escritor Gastão Crule.

Homenageado o sr. Clemente Mariani

TRES ANOS À FRENTE DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Transcorreu, ontem, o terceiro aniversário da gestão do sr. Clemente Mariani, no Ministério da Educação e Saúde. Por êste motivo, foi o titular daquela pasta homenageado pelos seus auxiliares, parlamentares e amigos, embora tivesse declinado de outras manifestações.

As 11,30 horas, em seu gabinete, reuniram-se diretores de serviços, chefes de seção e funcionários de tôdas as categorias para lhe assegurarem a sua admiração pela tarefa realizada, e congratularem-se pelo trabalho comum. Estavam presentes os deputados Jurací Magalhães, Rui Santos, Rafael Cincurá, Paulo Sarazate e outros, além de numerosas pessoas gradas, destacando-se o ministro Ataulfo de Paiva, o reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, professôres e estudantes.

Em nome dos homenageantes, falou o professor Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, o qual teceu elogiosas referências à obra do sr. Clemente Mariani.

A seguir, o sr. Clemente Mariani pronunciou um discurso de agradecimento, assinalando que o apoio dos seus auxiliares e a esperança de ter correspondido à confiança do presidente da República eram a melhor retribuição que poderia ter pelos esforços despendidos no encargo [illegible] todo [illegible].

Será reaberto o Hotel Quitandinha como sociedade anônima

PARTICIPARÁ O GOVERNO FLUMINENSE COMO CONSÓRCIO DA EMPRESA

PETRÓPOLIS, 10 (Do correspondente) — Ao que tudo indica o Hotel Quitandinha talvez seja reaberto em janeiro próximo. É que foi aprovado pelo presidente da República um plano do governador do Estado do Rio, no sentido de que aquêle centro de turismo volte a funcionar sob a direção de uma sociedade anônima, com a participação do próprio govêrno estadual. O hotel permanecerá nessas condições [illegible] de [illegible] Hotéis [illegible] do Brasil [illegible] Hotel Quitandinha S. A.

NOTAS POLÍTICAS

Como está colocado o próblema sucessório

A UDN e o PR rejeitaram a «fórmula Benedito», mas, ao mesmo tempo, se declararam dispostos a prosseguir nos entendimentos interpartidários para a escolha de candidatos, à presidência e vice-presidência da República, que possam satisfazer as aspirações gerais do país. Não se trata de fazer funcionar o Acôrdo nacional, já virtualmente denunciado desde que se dissolveu a comissão de que faziam parte os três presidentes — srs. Prado Kelly, Nereu Ramos e Artur Bernardes. Também não se cogita de pôr em prática o Acôrdo Mineiro, já expressamente roto pelo telegrama que os deputados estaduais montanhêses da Ala Ortodoxa, dirigida pelo sr. Benedito Valadares, enviaram ao presidente da República; telegrama em que comunicam ao general Eurico Dutra que não entrarão, daqui por diante, em novas negociações com a UDN, — declaração, aliás, também feita pelo vice-governador do Estado, sr. Ribeiro Pena, filiado à referida Ala. E' evidente que, em razão dêsses dois pronunciamentos, a Ala Ortodoxa já rompeu o Acôrdo Mineiro. Aliás, a Ala Liberal, chefiada pelo sr. Melo Viana, e que contribuiu decisivamente para a eleição do governador Milton Campos, não acompanhará essa atitude da Ala Ortodoxa.

* * *

Em verdade, já não existe o Acôrdo Nacional, nem o Acôrdo Mineiro; entretanto, sôbre as ruínas de um e outro ainda floresce a boa vontade da UDN e do PR no sentido de um novo ajuste interpartidário para uma solução conciliatória, elevada, patriótica, do problema sucessório.

A posição da UDN, — que é agora o partido majoritário, não só em Minas como em todo o país, — já foi claramente definida: primeiro, na luminosa declaração do sr. Otávio Mangabeira, feita no Rio e reiterada na Bahia; e, depois, na nota fornecida à imprensa depois da última reunião do Diretório Nacional do partido. A UDN considera o brigadeiro Eduardo Gomes o seu candidato natural (aliás, outras agremiações já estão querendo modificar o verdadeiro sentido desta expressão); todavia, no interêsse superior do regime, ela está disposta a prosseguir nos entendimentos com os demais partidos, «a bem da paz política».

* * *

Conhecido o pensamento da UDN, — que é o partido majoritário e que tem o direito de dar o candidato comum à presidência da República, — vai manifestar-se agora o PSD, já esfacelado e sem ter à sua frente o sr. Nereu Ramos. A Comissão Diretora deve reunir-se têrça-feira próxima, procurando então preparar o terreno para que, na sexta-feira, se reuna o Conselho Nacional.

Obrigado a renunciar à presidência do PSD, pois a maioria do Conselho Nacional o desautorou, não se nota nenhum movimento nos arraiais pessedistas no sentido de repor o sr. Nereu Ramos na direção suprema do partido. O exercício da presidência compete agora ao sr. Benedito Valadares; mas o deputado mineiro resolveu colocar no seu lugar, por enquanto, o sr. Cirilo Júnior.

* * *

Embora todos os partidos neguem ao presidente da República o direito de intervir na escolha do seu sucessor, o certo, o positivamente certo é que, neste momento, todos estão aguardando a palavra do general Eurico Dutra.

Nós também lhe recusamos o direito de intervir para impor um candidato seu, como, por exemplo, o sr. Bias Fortes; mas lhe reconhecemos a faculdade de colaborar superiormente, patriòticamente, numa solução conciliatória para o problema da sucessão presidencial. Uma coisa é o presidente da República usar e abusar do seu supremo cargo para impor aos partidos candidato de sua predileção pessoal; outra coisa é o general Eurico Dutra, como cidadão e como primeiro magistrado, cooperar com os partidos para uma solução que convenha ao país.

E' êste o nosso ponto de vista; e a UDN, representada pelo governador Otávio Mangabeira, pelo brigadeiro Eduardo Gomes, pelo governador Milton Campos, pelo presidente Prado Kelly e por outros paredros, pensa também assim.

* * *

E' esta, em linhas gerais, a situação do problema sucessório na semana que ora começa.

TRAIDO O ACORDO MINEIRO

E' sabido que a política do sr. Benedito Valadares e de seus principais colaboradores da Ala Ortodoxa do PSD mineiro se baseia, quase sempre, na falsidade. Nunca houve um grupo de políticos que infringisse tanto, e tão escandalosamente, as tradições de lealdade do povo mineiro quanto o grupo chefiado pelo sr. Benedito Valadares, — o homem que, com os mesmos cúmplices de hoje, realizou, durante mais de dez anos, de ditadura, de perseguições e de pouca honestidade, o govêrno mais triste, mais pernicioso, mais antimineiro que ainda houve em Minas, desde os tempos coloniais até os nossos dias.

Pois é êsse grupo, o menos conceituado da política mineira, que está agora investindo contra a UDN e querendo falar, com o mais completo desembaraço, em nome de Minas Gerais. Os que traíram o sr. José Américo em 1937, os que traíram o sr. Venceslau Braz em 1945, os que acabam de trair o sr. Cristiano Machado e prepararam a traição ao sr. Carlos Luz, — êsses, que não sabem com certeza o que é lealdade nem o que seja em política compromisso de honra, êsses não têm o direito de falar em nome de Minas, sob pena de conspurcar as tradições daquela terra.

* * *

Se o Acôrdo Mineiro, agora invocado, fôsse sincero; se ao menos fôsse honesto, o sr. Ribeiro Pena, vice-governador, pertecente à Ala Ortodoxa do sr. Benedito Valadares, já teria cumprido a sua palavra empenhada, isto é, já teria renunciado àquele cargo, para o qual foi eleito com a condição, que aceitou, de apresentar, logo em seguida, a sua renúncia. Se o Acôrdo Mineiro não estivesse sendo traído pelo sr. Benedito Valadares, pelo sr. Bias Fortes, pelo sr. Ribeiro Pena, — êsse último cidadão já teria renunciado ao cargo de vice-governador, a fim de que o sr. Milton Campos, candidato de tôda a Minas, da UDN, do PSD e do PR nacionais, fôsse, sem sombra de dúvida, o futuro presidente da República.

* * *

A Ala Ortodoxa, chefiada pelo sr. Benedito Valadares, já entrou no chamado Acôrdo Mineiro com o propósito, agora evidente, de o trair.

Se o Acôrdo Mineiro tivesse sido feito para o fim de impor um cidadão de Minas à sucessão presidencial, seria tão regionalista, tão mesquinho e tão impatriótico, que deveria ser repelido pelas outras unidades federativas. Entretanto, o Acôrdo Mineiro, como está sendo agora interpretado pelo grupo do sr. Benedito Valadares, ainda é pior do que isso; porquanto, além de querer impor ao Brasil exclusivamente um cidadão montanhês, exige que não seja da UDN de Minas, nem da Ala Liberal Mineira, nem do PR daquele Estado, mas um dos políticos de quinta classe da Ala do sr. Benedito.

Se o Acôrdo Mineiro impede a candidatura do sr. Milton Campos, a do sr. Artur Bernardes, a do sr. Melo Viana, a do sr. Cristiano Machado, a de qualquer dos próceres mineiros da UDN, do PR ou da Ala Liberal do PSD, — então êsse Acôrdo, verdadeiramente reles, não pode ser chamado ACÔRDO MINEIRO.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

Chegou, ontem, ao Senado, tendo sido lido no expediente, o veto parcial do prefeito oposto ao projeto referente ao orçamento da Prefeitura do Distrito Federal. O sr. Atílio Vivácqua, presidente da Comissão de Constituição e Justiça já designou o sr. Ferreira de Sousa relator da matéria, o qual deverá apresentar seu parecer na próxima reunião daquele órgão jurídico da Câmara Alta.

Na Câmara dos Deputados

AUMENTA O «DEFICIT»

Atendendo à requisição que foi feita por um dos deputados, através ofício da Mesa, chegaram à Câmara dos Deputados, os seguintes esclarecimentos do ministro da Fazenda sôbre a execução do orçamento corrente até 31 de outubro:

O resultado naquela data foi o seguinte:

	Cr$ 1.000
Rendas arrecadadas	14.098.427
Despesas realizadas	14.586.874
Maior despesa	488.447

3. Verificou-se um aumento no «deficit», que no mês anterior era de Cr$ 159.164.000,00, de Cr$ 329.289.000,00 que o elevou a Cr$ 488.477.000,00 como acima está demonstrado. Respondem por êsse aumento principalmente, a menor arrecadação do Impôsto de Renda e o considerável crescimento das despesas dos Ministérios da Aeronáutica e da Guerra. Desde o início do exercício têm sido os seguintes os resultados mensais:

Cr$ 1.000	Deficit	Superavit
Em janeiro		293.374
Em fevereiro		569.663
Em março		382.310
Em abril		9.793
Em maio	565.356	
Em junho		101.698
Em julho	200.580	
Em agôsto	264.961	
Em setembro	159.164	
Em outubro	488.447	

Em relação ao Banco do Brasil, nas contas que registram o movimento do exercício, continuava o Tesouro devedor, com o saldo de Cr$ .... 2.170.530.000, resultante da comparação das contas «Receita e Despesa da União». Em «Caixa» e nas agências do mesmo Banco, à disposição de várias repartições, àquela data, possuía o Govêrno Cr$ 643.525.000,00 reduzindo o descoberto a Cr$ 1.527.005.000,00, justificado no excesso da despesa sôbre a receita orçamentaria, já demonstrado, bem pela maior despesa nas operações decorrentes do confronto entre os recebimentos e restituições de depósitos, operações de crédito, etc. Incluídas as demais contas abertas diretamente ao Govêrno, a posição do Tesouro era ainda de débito de Cr$ 1.352.322.000,00.

Relativamente ao comportamento da receita, restava a arrecadar, ao findar o mês de outubro, para alcançar a estimativa, Cr$ 4.130.233.000,00, sendo que as maiores parcelas eram as referentes aos impostos de importação e Consumo, cujos quantitativos consignados na lei de meios dificilmente serão alcançados.

As autorizações de despesa, inclusive as de outubro, montavam a Cr$ .... 22.168.209.000,00.

DIVERSAS

A PRÓXIMA REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO P. S. D. DE S. PAULO

S. PAULO, 10 (Asapress) — Vários deputados entre os quais o sr. Brasílio Machado Neto, presidente do Legislativo paulista, e o sr. Ulisses Guimarães, líder da bancada pessedista, estiveram reunidos no apartamento do sr. Novelli Júnior, ontem, à noite. O vice-governador do Estado chegou, ontem, do Rio de Janeiro. Ao que se informa, os próceres pessedistas estiveram tratando da próxima reunião da Comissão Executiva do PSD, a realizar-se no dia 20.

RECEIAM A CASSAÇÃO DO MANDATO DO VICE-GOVERNADOR

S. PAULO, 10 (Asapress) — O deputado Lino de Matos declarou à nossa reportagem, ontem, no Palácio 9 de Julho que a bancada da Ala Ortodoxa do PSD não quis comparecer aos trabalhos, para não dar número [illegible]

Fascistas de ontem e de hoje, de sempre

Osorio Borba

«Se não fôsse o regime de 10 de novembro, onde estaríamos? Qual seria a situação do Brasil? Numa hora em que o govêrno precisa de calma para decidir e o povo de confiança para seguir o seu govêrno, um regime de licença e de liberdades sem contrôle não nos teria permitido resolver nada. Um regime em que, **contra a nação e o govêrno, se colocassem os partidos**, cada um com os seus interêsses, as suas competições internas e a sua clientela eleitoral, até onde nos teria levado nessa conjuntura internacional?

Esse é o raciocínio que devem fazer todos os brasileiros diante da propaganda que, sob o rótulo da democracia, anda se insinuando, velada ou ostensivamente, contra o regime de 10 de novembro, que foi e continua a ser uma decisão nacional. Que foi e continua a ser uma atitude contra o comunismo e o fascismo, que foi e continua a ser também uma atitude contra o regime do palavrório, das frases ôcas, do pensamento sem sentido construtor, da atuação de todos os antagonismos e de todos os interêsses contra a Nação.

Fala-se em liberdade, quando **foi essa liberdade que levou a democracia a tôdas as formas de suicídio nacional. A liberdade foi a anarquia, a mentira, os negócios, a desgraça da França**».

....

«A liberdade era a licença para todos os delitos ocultos, para todos os crimes contra a pátria».

....

«O Brasil precisa do govêrno de autoridade que temos e devemos manter a todo custo, para assegurar a ordem interna e nos defendermos contra a invasão das culturas. Para nos defendermos, sobretudo, contra os vícios, a desorganização, a hipocrisia, **os erros monstruosos do liberalismo**. Para não perdermos, sobretudo, as virtudes brasileiras». (Os grifos são desta transcrição).

De quem são essas pílulas fascistas publicadas em 1942? Pelo estilo conheceram o «homem»? E' êle mesmo: Agamenon Sérgio de Godói Magalhães.

— Mas agora... Afinal êle está com a boa causa... Não é hábil...

— Já sei, já sei. Já conheço tôda a cantilena de cor, sr. Hàbilzinho. Vocemecê quer dizer que numa campanha política não se deve pedir ficha a nenhum adesista. Tudo serve. Está bem. (Ainda assim, **est modus in rebus**: o seu, o nosso candidato de 1945 declarou não aceitar os votos dos integralistas, e ninguém o censurou por isso). Não se pode na organização da resistência ao capricho de um govêrno antidemocrático recusar adesões. Mas a questão não é bem essa. Aqui se trata de outra coisa. Aceitem-se os votos de quantos recentes inimigos da liberdade os queiram dar ao candidato das fôrças democráticas. Mas o injusto, o absurdo, o irritante é querer de uma penada absolver, premiar, glorificar, canonizar como heróis da democracia — como já se está tentando — todos os fascistas teóricos e práticos que tão tàrdiamente (por motivos pessoais que êles lá sabem melhor que nós) simulam adesão ao regime de liberdade, e na primeira esquina, na primeira nova «conjuntura» mais uma vez trairão a democracia e aderirão a quantos 10 de novembro se tentem com possibilidade de êxito no Brasil para «salvar» o Brasil do «flagelo» da liberdade.

• • •

Por falar nisso: todos aquêles que não acham ser a liberdade o «suicídio nacional» nem que a liberdade seja a anarquia, a mentira, os negócios e a desgraça dos povos, são convidados a assistir têrça-feira próxima, às 20 horas, no auditório da ABI, ao ato em que os parlamentares socialistas falarão sôbre o combate à «Lei de Segurança», a defesa das liberdades, a campanha em favor dos projetos que asseguram contra o arbítrio policial o direito de associação e reunião e o de propaganda política.

A Prefeitura está embaraçando a publicidade, por meio de cartazes, dessa reunião, aplicando a portaria ditatorial com que o prefeito carnavalesco procurou assegurar-se o monopólio dessa modalidade de propaganda, ou indo além do próprio «ukase» mediante negaças capadoçais.

Essas artimanhas reacionárias vêm acentuar ainda mais a justeza e necessidade das iniciativas do Partido Socialista em defesa das liberdades democráticas.

Lei sancionada pelo presidente da República

O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional, retificando a lei n. 188, de 17 de dezembro de 1947, que concede subvenções a entidades assistenciais e culturais, no exercício de 1947.

Concurso de trabalhos de utilidade para a administração pública

Comunica-se aos interessados que foi homologado o X Concurso de Trabalhos de Utilidade para a Administração Pública, promovido pelo D. A. S. P. e que a identificação dos candidatos será feita amanhã, às 11 horas, no gabinete do diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, sétimo andar do Edifício da Fazenda, em sessão pública.

Totalmente interrompido o trânsito na rodovia Rio-Petrópolis

DESVIADO O TRAFEGO PARA A ESTRADA VELHA

PETRÓPOLIS, 10 (Do correspondente) — Está de novo, totalmente interrompida a estrada Rio-Petrópolis. Motivou a interrupção o desabamento de enorme bloco de pedra ocorrido na tarde de hoje, e que destruiu parte do segundo viaduto do quilômetro 35, atualmente em obras. Todo o tráfego passou a ser feito pela estrada velha. O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem ainda não sabe quando poderá ser reaberta a rodovia.

[illegible] aproveitar o ensejo da reforma constitucional para propor a extinção do mandato do vice-governador. O sr. Lino de Matos afirmou que o PSD [illegible] Paulo [illegible] atingido pela extinção do cargo que ocupa.



PRINCIPAIS PRODUTOS PHILIPS

- Rádios e seus accessórios
- Válvulas receptoras
- Válvulas transmissoras
- Válvulas industriais
- Equipamento de transmissão
- Equipamento de iluminação
- Lâmpadas incandescentes
- Lanternas-dinamo
- Aparelhos elétro-médicos
- Equipamento cinematográfico
- Aparelhos elétricos industriais
- Retificadores de corrente elétrica
- Componentes para a indústria eletrônica
- Filtros magnéticos
- Eletrodos
- Carregadores de baterias
- Equipamento de Raios X
- Lâmpadas fluorescentes
- Lâmpadas industriais
- Lâmpadas médicas
- Instalações elétro-acústicas
- Aparelhos eletrônicos de medição
- Geradores de calor pela alta-frequência
- Máquinas de soldar a arco e a ponto
- Aparelhos elétricos de barbear

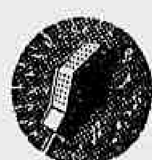
HÁ precisamente 25 anos fundava se a S. A. PHILIPS DO BRASIL, com o objetivo de introduzir no país os produtos Philips de fama internacional. Suas primeiras atividades se restringiram à importação de rádios e lâmpadas e sua distribuição por todo o Brasil. Graças ao apôio que logo mereceu do público, à dedicação dos revendedores e ao esfôrço constante de seus auxiliares, poude a S. A. PHILIPS DO BRASIL transformar-se numa organização de âmbito nacional, das mais importantes no campos de sua especialidade.

Industrialização da Philips no Brasil

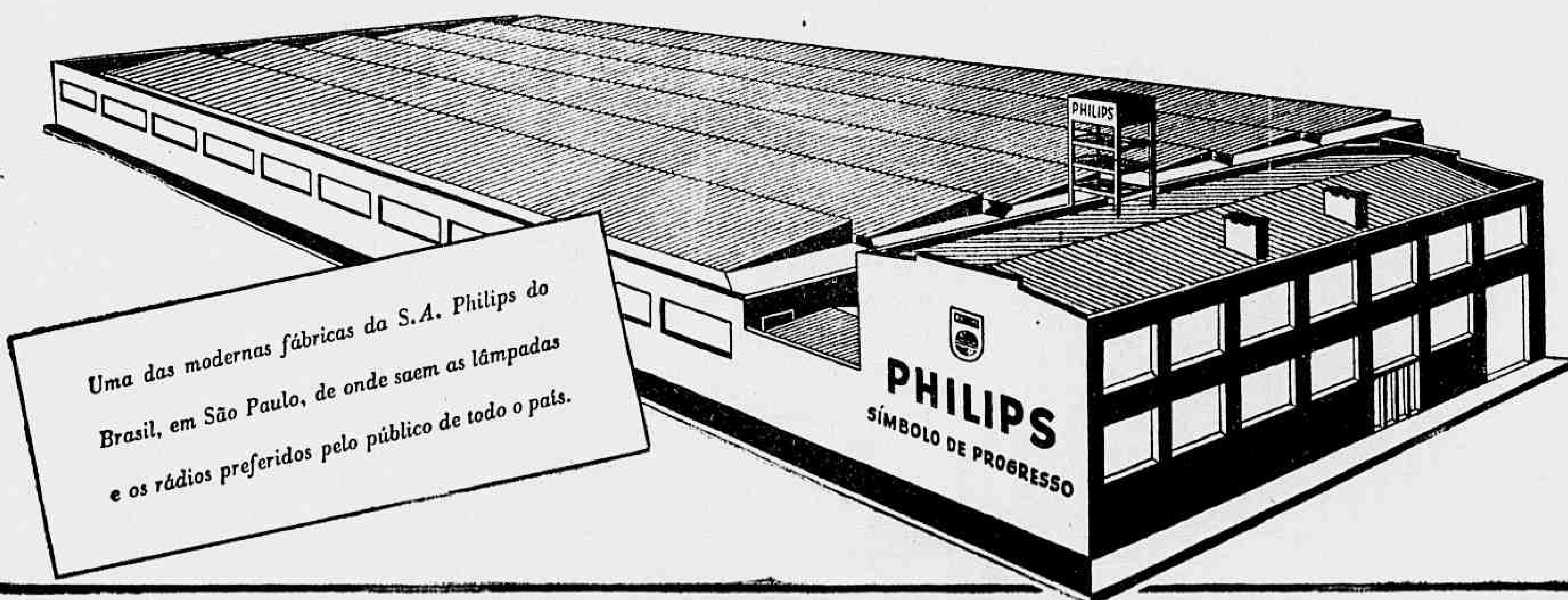
Colocando-se na primeira linha das emprêsas decididas a colaborar no desenvolvimento da industrialização no Brasil, Philips iniciou a fabricação de grande parte de seus produtos neste país. Com isto poude Philips permitir que milhares de operários brasileiros se especializassem em suas fábricas. Unindo a mão de obra e a matéria prima brasileiras à técnica e à experiência trazidas de seus laboratórios de além-mar, Philips conseguiu manter no Brasil o mesmo padrão de qualidade com que conquistou a preferência do mercado mundial. Estendendo as suas atividades, Philips presta hoje uma assistência constante a outras indústrias nacionais, para o aperfeiçoamento e produção cada vez em maior escala de tôda a classe de aparelhos eletrônicos.

Pelo progresso crescente do Brasil

A S. A. PHILIPS DO BRASIL sente-se justamente orgulhosa dos resultados obtidos neste primeiro quarto de século de atividades e aproveita a oportunidade para agradecer a preferência dispensada a seus produtos pelo público dêste magnífico país, para cujo progresso procurará sempre contribuir com o máximo de seus esforços.



Ouçam nos próximos dias 18 e 25, às 19,30, em tôda a rêde das Emissoras Associadas, em ondas médias e curtas, o programa especial comemorativo do Jubileu de S. A. Philips do Brasil.



Uma das modernas fábricas da S.A. Philips do Brasil, em São Paulo, de onde saem as lâmpadas e os rádios preferidos pelo público de todo o país.

S.A. PHILIPS DO BRASIL

PRAÇA PIO X, 118 - 10.° ANDAR • PRAÇA MAUÁ, 7 - 12.° ANDAR • TEL. 23-1870 • RIO DE JANEIRO

FILIAIS: São Paulo - Alameda Cleveland, 602 - Tel. 52-1121 — Porto Alegre - Rua Gen. Câmara, 38/40 - Tel. 8089
Belo Horizonte - Rua Curitiba, 742 - Tel. 2-5986 — Recife - Rua Vigário Tenório, 55 - Tel. 9331
Curitiba - Rua Carlos de Carvalho, 120

ERWIN WASEY

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, a 5ª pág., da 3ª seção)

Importante aviso do ministro sôbre vantagens pecuniárias concedidas a militares

Centro Militar de Estudos — A presidência do Clube Militar — Turma de aspirantes de 1939 — Expressiva homenagem prestada, ontem, ao general Ângelo Mendes de Morais — Candidatos para matrícula no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro

O tesoureiro do Colégio Militar fêz a seguinte consulta: a) — se o oficial com dispensa do serviço como recompensa, perde a gratificação "pró-labore"; b — se as substituições motivadas por nôjo, gala, férias e dispensa do serviço como recompensa ou por ausência eventual, dão direito à percepção de vantagens extraordinárias; c) — se o aviso 463, de 29 de maio de 1948 se aplica a tôdas as situações capituladas pelo artigo 424, do R. I. S. G.

Em solução, o ministro, em aviso de ontem, declara o seguinte: 1) — O militar em gôzo de dispensa do serviço como recompensa, nôjo e gala, tal como preceitua o nº 4, do artigo 325, do R. I. S. G. para o caso de férias, não perderá o direito às vantagens que esteja percebendo ao iniciá-las, salvo se, durante o seu afastamento, cessar a situação que deu margem a mesma percepção; 2) — Em face do artigo 424, do R. I. S. G., nenhuma vantagem extraordinária será abonada ao substituto do militar em gôzo de nôjo, gala, férias e dispensa do serviço como recompensa ou ausência eventual; 3) — O aviso 463, de 29 de maio de 1948, se aplica a tôdas as situações capituladas pelo artigo 424, do R. I. S. G., mas apenas em relação às diárias "pró-labore" previstas no artigo 132 do C. V. V. M. E., por fôrça que determina o parágrafo único dêsse mesmo artigo.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Na próxima quarta-feira, dia 14, às 16,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar, realizar-se-á uma reunião extraordinária dos membros do C. M. E. para tratar de assuntos de interêsse da vida do Centro Militar de Estudos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Ângela Hennig, Aguinaldo Dias Uruguai, João Fonseca, Rodolfo Carneiro Jung, Gilberto Monteiro Queiroz, Antônio de Oliveira, Pedro Antunes, Ciro Alves Borges, Luís Felipe Galvão Carneiro da Cunha, e arquivado o de Flávio Queiroz do Nascimento.

A PRESIDÊNCIA DO CLUBE MILITAR E O APOIO ÀS CANDIDATURAS DOS GENERAIS CORDEIRO DE FARIAS E ESTILAC LEAL

O general Osvaldo Cordeiro de Farias continua recebendo apoio à sua candidatura para a presidência do Clube Militar, nas eleições de maio vindouro. Inúmeros oficiais da ativa, das mais longínquas guarnições, bem como oficiais reformados e da reserva antigos sócios daquela tradicional e conceituada entidade de classe, já se pronunciaram a respeito.

— Publicamos, ontem, como dirigido ao general Cordeiro de Farias, o seguinte telegrama:

"Oficiais abaixo assinados têm satisfação hipotecar decidido apoio chapa encabeçada vossência futuras eleições Clube Militar confiantes execução programa lançado em manifesto assinado dezenas nossos colegas. (aa) major Ramiro Lindemberg Amora, capitães Leandro Figueiredo Júnior, Osvaldo Siqueira, Oraci Granja, José Maria Labeca Espíndola, Nilton Alencastro Graça, Alberto Carlos Fortunato, tenentes Joaquim Pires Cerveira, Renalvo Paiva Rosa Silva, Rodolfo Gaertner Damm, Bersange Figueiredo Prates, José Maria Camargo, Aristides José Carvalho, José Assunção Parente Rodrigues Brito, José Cesário Espíndola, João Queiroz Varela, Carlos Afonso Figueira e Eduardo Pereira Mota".

Sôbre o assunto, estêve, ontem, pela manhã, na sala de imprensa do Ministério da Guerra, o capitão Leandro José de Figueiredo Júnior, da Escola de Transmissões do Exército, para dizer que houvera equívoco na publicação feita, pois o referido telegrama de que é signatário, fôra endereçado ao general Newton Estillac Leal e não ao general Cordeiro de Farias.

Idêntica comunicação foi feita pelo tenente-coronel Newton Franklin do Nascimento, visto o referido despacho telegráfico haver sido por êle recebido, na qualidade de atual responsável pelo expediente da Zona Militar Sul, na ausência do respectivo comandante, general Estillac Leal, que se encontra no sul do país.

Originou-se o equívoco por ter sido entregue, à Sala de Imprensa, uma cópia do referido telegrama, sem endereço, e sem o nome do destinatário, logo após declarações amplamente divulgadas do general Cordeiro de Farias e ainda não contestadas, segundo as quais o general Newton Estillac Leal não permitiria o lançamento de seu nome sem um aviso prévio ao velho companheiro de armas e amigo, também candidato à presidência do Clube Militar.

HOMENAGEADO ONTEM O GENERAL MENDES DE MORAIS

O general Ângelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, foi alvo, de significativa homenagem de reconhecimento pelo América F. F., constante de um grande almôço em sua sede social, que contou com a presença de altas autoridades municipais e legislativas da cidade, bem como de tôda a imprensa escrita e falada desta capital e de representações de entidades desportivas. O chefe do Executivo Municipal, que se achava acompanhado de sua espôsa, foi recebido, à entrada, pela diretoria do América e pelos convidados. Após os cumprimentos, apresentações e visitas às dependências e às importantes obras por que está passando aquela praça desportiva, o homenageado tomou parte no "ágape" em sua honra. Ao champagne, fizeram-se ouvir vários oradores, destacando-se os srs. Fábio Horta, presidente do Clube, Antônio Avelar, ex-presidente, que, após saudar o prefeito e ressaltar a colaboração da Prefeitura do Distrito Federal para o engrandecimento de tôdas as instalações do clube, ofereceu, em nome da diretoria, ao visitante o diploma de presidente honorário do América. A seguir, o general visivelmente emocionado pois, fôra pôsto em relêvo sua atuação, em 1913, no time local, agradeceu, de maneira sincera e fraternal a homenagem. Por último, falou um desportista americano em nome da crônica escrita e falada. À entrada do clube, durante a homenagem, tocou uma banda de música.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 4.º uniforme, para o dia 13 do corrente.

TURMA DE ASPIRANTES DE 1939

A comissão encarregada de preparar as festividades comemorativas do 10.º aniversário de formatura da turma de 1939, convida, por nosso intermédio, os companheiros presentes no Rio para comparecerem ao Clube Militar, sala 705, diariamente, das 17 às 19 horas, a fim de assinarem a lista de adesão a um jantar a ser realizado no próximo dia 21. A referida lista acha-se em poder do capitão Miranda ou de um seu representante, sendo de Cr$ [illegible] a contribuição individual. A Comissão comunica ainda que mandará celebrar missa em memória dos colegas falecidos, às 8 horas, na capela do Colégio Militar.

CANDIDATOS CHAMADOS PARA MATRÍCULA NO C. P. O. R. DO RIO DE JANEIRO

Devem comparecer ao quartel do C. P. O. R. (Av. Pedro II — São Cristóvão), no dia 13 (têrça-feira), no horário de 8 às 11 horas ou de 14 às 16 horas, a fim de efetuarem matrícula, os candidatos abaixo que obtiveram classificação no exame de seleção intelectual, os quais deverão comparecer munidos da importância de Cr$ 130,00 (cento e trinta cruzeiros) correspondentes ao depósito e à taxa de matrícula (arts. 133 e 129 letra "d" do R-166):

CURSO DE INFANTARIA — Hélcio Carvalho, Maurício Grinberg, Edson Soares Lanes, Willian Douglas Theodor Schelde, Gilberto Morand Paixão, José Carlos Machado Mafra, Mário Cascão de Carvalho Pais de Andrade, João de Deus Meneses de Araújo, Modesto Rodrigues Fernandes, Agostinho Camargo Silva Filho, Ari de Sousa Pinheiro, Luís Manuel Bittencourt, Afonso Henrique Monteiro Gonçalves, João de Deus Lomenha, Vitório Cognac, José Ramos Lima, Venceslau da Fontoura Cordovil Pires, Milton Ramos Lima, Francisco Umberto Felipe, José Luís Coelho Marques da Silva, Adir Demétrio Pinheiro, Geraldo Costa Guimarães, Paulo Osório Monteiro de Brito, Demônico Toranto, Vitor Luís Vieira, Ivan Martinelli, Domingos Martins Neto, Hélio Martins Fernandes, Acir Guimarães, Adolfo Thiers do Rêgo Monteiro, Aldevio José Lustosa Leão, Aristides Pinto Coelho, Tito Lívio Wightman de Carvalho, Zigmundo Sucks, Alfredo Edgar José Chizzoli, Jader Benuzzi Martins, Severino de Lima Acioli, Saul Jaime Vainberg, Eduardo Carlos de Sousa Ferreira, Gustavo Adolfo Coelho de Sousa, Cid Nei Filardi Ramos, Airton Mota Fernandes, Hélio de Oliveira Ribeiro, José Roberto da Silva Oliveira, Sérgio Rômulo Pimentel Leite, Almir Brito de Matos, Georg Wolfgang Epperlein, Rubens Pereira Serra Martins, Válter Benites Teixeira, Carlos Wolfgand Vortis, Rubem Algamis, Nélson da Mota, Frederico Augusto Carvalhais Pinto, Hailton do Couto, Jorge Gonçalves de Magalhães, Maurício de Castro Dantas, Newton de Azevedo Cruz, Paulo Romando Moreira, Wilson Chebar, Carlos Rubens dos Reis Pinho, José Reznik, Luís Chveidel, Otávio Benedito de Carvalho Melo, Ângelo Fraga, José Quintas Alves, Luís Carlos da Luz Moreira, Artur Duarte da Silva Matos, Edison de Almeida Maurício, José Carlos Audiface de Brito, José Murdoch Fernandes, Norton Soares da Costa, Célio Dutra Souto, Pedro Paulo Teixeira, Jair Monteiro Furtado, Márcio de Miranda Lustosa, Ari Akerpmam, Hirohito Frazão Monteiro, Carlos Eugênio de Castro e Conde, José Lacerda Soares, Sílvio Zacarias dos Santos, Eusébio Gonçalves da Silva, Fernando Venâncio Filho, Othon Alves, Cláudio Manuel Schaefer, Eldio Arede Soares, José Pereira de Andrade, Raimundo Vilas Boas Romero, Roberto Juarez Coutinho, Jorge Miguel Hijjar, Osmar de Freitas Castro, Airton Gonzalez Gil Dieguez, Enio Rodrigues Machado, Maurício Lerner, Quirino Pereira Neto, Ronaldo Moreira da Rocha, Sílvio Francisco Gomes, Raimundo Cesário Silva, Francisco Dower Perlingeiro Lovisi, Júlio Bueno Brandão Neto, Paulo César Fernandes Peres, Sérgio Dourado Lopes, Pablo Luciano Tumang, Paulo da Cunha Silva Júnior, Paulo Raeder, Américo Manuel dos Santos Alves, Wasily Chuc, Amaro Pereira de Magalhães, Augusto do Nascimento Annes, Carlos Augusto de Azevedo, Francisco José Carneiro de Oliveira Braga, Jorge de Abreu Figueiredo, José Bugallo Lopes, Luís Carlos Vernieri Lopes, Milton Santos, Renato Machado Silva, Simão Francisco de Assunção Marques, Gunther Pohl, João Barbosa Pires de Paula Pessoa, Ernani Santos Rocha, Mário Gonçalves Branco, Anusio Lima, Carlos Paiva Sardenberg, Celso Romero Leite de Oliveira, Hermenegildo Ferraz, João Roberto Lisboa, José Carlos Bottini, José Soares, Paulo da Franca Moreira, Alfredo Simões Filho, José Luís Serva, Paulo José Machado Nunes, Oscar da Costa Regua Filho, Alberto Teomar de Assunção, Carlos Eugênio Paca de Almeida, Edmundo Nacle Estefen, Jerônimo Pazo Cuquejo, João Henrique Keivel, Luís Botelho Ferreira da Silva, Mário Icaro Caldas Coelho, Michael Malogolowkin, Moisés Friedheim, Nils Kaufmann, Abdias Júnior Santiago e Silva, Carlos Antônio Teixeira Barbosa, Jacob Alberto Werner Guyt, Nilton Peres, Roberto Reinaldo Martins Gonçalves, Hélio Carvalho de Morais, Arnaldo Passos Braga, Ari Pimenta de Morais, Francisco Luís de Andrade, Ismael do Amaral, Ivan Abranches Tosta, Augusto Batista, Edeson de Aguiar, Flávio da Costa Almeida, Emílio Paulo de Lima Barbosa, Fernando Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, Getúlio Brilhante da Silva, Adolfo Kane, Argemiro Dias Soares, Fernando Otávio Freire e Sousa, Maurício César Carneiro Bastos, Miguel Diamante, Nedo Romiti, Norman Edgar Precter, Rodolfo Suanno, Rudney Pereira Pinto, Valdemar Rodrigues, Wilson Lopes Vieites, Fernando Antônio Genschow, Jason Martins Valadares, José Rubens Garcia Leite, Mardem Ferraz de Magalhães, Antônio José Ferreira Dias, Arnô de Vasconcelos Bittencourt, Gustavo Rodrigues Costa, Arakem Soares Viegas, Felipe Perroni, José Claudionor Franco, José Joaquim Ferreira Muriel, Leonardo Santos, Mauro Martinez, Nélson de Leão, Paulo Castro Acatauassú Nunes, Pedro Paulo Coelho, Vicente Monteiro de Avelho, Ari Caruse, Élder de Andrade Fontes, Fernando José Ribas Ferreira, Ivan Bordalo Cristão, João Francisco Naves Junqueira, Sérgio Penner de Freitas, Alfredo Mehler, Aloísio Bastos Mago, Constantino Arruda Pessoa, Giacomo René Maria Luporini, Gilberto Vicente Mora, Haroldo de Sousa Neves, José Antônio Haten de Lessin Seiblitz, José Augusto de Sousa, José Signoretti, Amauri Teixeira Leite Andrade, Harry Ruiman, Jorge Magalhães da Gama, José Monteiro Saveira Filho, Levi Gomes Ferreira, Nilcéo Costa Pereira, Lidmar Ribeiro dos Santos, Alexandre Nunes Poyares, Antônio Fernandes de Carlos, Antônio Tavares Neto, Carlos Lopes dos Santos, Ebnas Melo de Vasconcelos, José de Castro Coimbra, Juarez Bonelli, Maurício Fernando de Lossio Seiblitz, Maurício Sathler, Sérgio de Freitas Carpenter Ferreira, Peder Gonçalves Munksgaard, Valdir Batista de Araújo, Wilson Pereira Nunes, Décio Portela, José Correia de Andrade, José Correia Rocha, Válter Quirino Hassin, Cléo da Rosa Minervini, Sérgio Lins de Melo, Agig Said Najar, Bruno Correia Lima, Gileu Machado, Ivan Cardoso, Jorge Alberto Cadaval Mereb, Nicolau Manfredi, Severino Mário Vieira de Magalhães Pôrto, Vicente Melo da Silva Bragança, Aldeir de Oliveira, Jandir Ferreira de Araújo, José Carlos Franco Faria, Ludovico Emílio Maria Regina José Somers, Nélson Costa, Augusto César Seara Guimarães, Carlos Frederico de Campos Cooper, Dilson Grassi Edison Lopente Hernandez, Elson Bittencourt da Rosa, Fulgêncio dos Santos Monteiro Filho, Gilberto Pizzini, João Batista Skinner, José Feliciano Batista Neto, José Maria Machado Rodrigues, Luís Filstein, Luís Tellerman, Manuel Fernandes Filho, Omir Briani Pimentel, Paulo César Simões Correia, Paulo Soares Machado, Bernardo Heilmann, Cláudio Renato de Morais Moreira, Elzio de Carvalho, Roberto Luís Alves, Amílcar Lima, Creso Vilela, Haroldo Von Zak, Hélio Matos, Manuel Augusto Ferrari Côrtes, Milton Vitorino de Meneses, Áureo de Siqueira Melo, Claude Ludovic Kauffmann, Dorcei Pedrosa Oliveira, Donato Braule da Silveira Ferreira, Emanuel Weismann, Everton Del Negro Cioffe, Gilberto Cabral, Harmachio Vieira de Castro, Henrique Olímpio Menat da Fonseca, Jorge Correia, José Gualberto Alentejano, Luís Perea Mourelle, Mário Pinto Teixeira, Mário Cardoso Boto de Barros, Osvaldo Campos, Pedro Palotti, [illegible] Braga de Miguez Garrido, Salomão Farah, Marcos Araújo Andreis, Válter Fajardo Rodrigues Pinheiro de Andrade, Milton Euvaldo Lodi, Antônio Jorge Pestana Barbosa, Nei da Silva Lange, Djalma Paulo de Resende, Filinto Alcino Campêlo Cavalcanti, Galileu Romano de Assis, Luís Fernando Raposo Fontenele, Lincoln de Sá e Silva, Sérgio Machado Rolim e Abenair Gomes Lage.

CURSO DE CAVALARIA — Milton Escoteguy Cezimbra, Pascoal Riente, Mauro Rolf Fernandes Knudsen, Rubens Mataruna de Toledo, Ernesto Rios, Félix Vieira de Almeida, Antônio Marcelo de Araújo Salgado, Cláudio Veiga de Brito, Carlos Roberto Magalhães Carneiro, Edmir Guimarães Venâncio, Hugo Batista Pelegrino, João Luís Osório, José de Alencar Vivas Figueira, Rui Carvalho de Sousa, José Matias Cutz, Alcides da Silva Santos, Antônio Ferreira Ribeiro da Silva Neto, Marcos Túlio da Costa Coelho, Carlos Antônio Ferreira Lima, Rui de Sousa Rocha, Carlos Niederauer Tavares Cavalcanti, Roberto Sinilders de Oliveira Roxo, Válter Luís Krull Encardino, Roberto José de Melo Oliveira Alves, Oscar Saraiva Júnior, Daniel Miguel Klabin, Pedro Paulo de Carvalho Campos, José Fernandes da Costa, Artur Henrique Rodrigues Sete, Israel Druck, José Maria Correia, Válter Xavier, Armando de Brito, Arnaldo Muniz Reis, Edimilson Tavares Lemos, Henrique de Carvalho Gomes, Eduardo Guilherme Pendolf Muniz, Ferdinando Sérgio Carneiro, Bento Luís de Morais Lisboa, Lúcio Pavolide Galhanone, Alci Vieira, Cláudio Reis Vicent Paiá, Orlando Cataldo, Afonso Fernando Maia, Daniel Alves Peixoto, José Juarez de Oliveira, César Velo Puppin, Geraldo Ferreira Fernandes, Alaílson Ribeiro Ferreira, Wilton Lopes, Almir Joaquim Ferreira, Flávio de Ebouchervitle Junqueira, Glóni Piffero Monteiro, Gerson Augusto de Montenegro Correia, Manuel Feliciano de Sousa Neto, Neil Sieulero Ortega, Nicolau Balaci Filho, Alexandre Rodrigues de Almeida Filho, Harben Alves da Silva, Sebastião Vilela Gouveia, Renard da Silva Balata, Murilo Pinto Ferreira, Mário Marchewka, Paulo Marques de Matos, Renato Álvaro de Mendonça Nascimento, Antônio Hélcio Pereira Queiroz, Emílio Araújo Rodrigues, Ramzy Youssef, Eudes Gusmão Chaves, José Fernando Barros de Castro, Sebastião Fernandes Dutra, Coenraad Aves Scholte, Gilath Correia Simões, Nélson Fagundes de Melo, Lubens Mosqueira Machado e Artur Oscar Miller Ribas.

CURSO DE ARTILHARIA — Paulo Reis Germano, Maurício Salgueiro Felisberto de Sousa, Luís Carlos Leme, Osmundo Pimentel Neto, Moisés Nahum Burichovici, Pedro da Costa Pfaltzgraff, Gil Pereira Pinheiro, Edir de Oliveira, Mário Ferreira, Thomas Gonzalez de Gusmão, Francisco Libman, Manuel Seilmeister de Oliveira Bueno, Aloísio de Freitas Matos, Nélson Henrique Gajado Gac, Hélio Teixeira dos Santos, Jefferson de Almeida, Paulo da Costa Miragaia, Paulo Jackson Morgado de Castro, Caruso Samel, Edno Oliveira Maia Brandão, Luís Antônio da Costa, Paulo Cid Leme, Alden Armando Furtado da Rocha, Geraldo Lasary Pereira Baía, Moisés Binder, Benedito Mussi Abicair, Mário René Roberto Moran, Leonel Caracik, Hilton Souchois de Albuquerque Melo, Valdir Branco, Guido Saul, Glademar Pereira da Costa, Waley Pereira Igreja, Joaquim César Barroso Chaves, Oto Fernando Armbrust, Alberto Carlos Martins, Paulo Monteiro, Jorge Americano, Brício Mesquita Filho, Luís Alberto Madeira, Ta-

(Conclui na 7.ª página)

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

No gabinete — Relacionamento de despesa para abertura de crédito — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de: Administração, Agricultura, Interior, Educação, Saúde, Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs. deputado Bias Fortes; senador Sá Tinoco; dr. Costa Rego; coronel Artur Rodrigues Tito; diretor e alunas da Escola Normal Carmela Dutra; Comissão de Professôres de Artes; Comissão do Curso Livre de Pintura; diretora e alunas da escola Técnica de Assistência Social; sr. Gabriel de Carvalho e Comissão de moradores do bairro Jardim Laranjeiras; sra. Zita Coelho Neto Filha e em despacho o sr. Clóvis Monteiro, secretário de Educação.

RELACIONAMENTO DE DESPESA PARA ABERTURA DE CRÉDITO

Em despacho de ontem o secretário de Administração mandou relacionar para oportuna abertura de crédito, importância devidas aos seguintes funcionários: Laura de Freitas Melo - Erotildes Nascimento Morado - Helena Antunes Guimarães - Clari Cunha Lopes Marler - Ataíde Machado Walker - Cecí de Faria - Sebastiana Domingues Palm - Rita Carlota das Chagas Oliveira - Cadma Souto - Guiomar Helena da Fonseca - Iara Cunha Lopes - Jací Viana Teles - Trajano Garcia Quinhões - Manuel dos Santos Dias - Raul de Carvalho Neves - Fernando de Luca Matera - Aidano de Almeida Correia - Maria Nazaré Santiago Sampaio - Ismael de França Campos - Clnira Miranda Ramos - Maria Rosa Caravelos Barra - Odila de Almeida Costa - Maria Matoso da Costa - Adele de Assis Melo Matos - Jurema dos Santos - Gilda Martins - Vitália Penfold Muniz - Anaciair Moreira da Costa Ferreira - Nair de Cerqueira Braga - Maria Artuniza da Silva Mundi - Edina Pinto Botelho - Irene Moura Bastos - Joaquim Tolentino - Josefina Pinheiro Barroso - Mariza Bastos da Silva - Augusta Tomé de Moura Tôrres - Olga de Oliveira Ferreira - Renée Cabral Velho Santos - Donolino Antônio Pires - Lília Barbosa - Ester dos Santos Machado - Carmen de Maria Serôa da Mota - Maria José de Serpa Pinto Pinheiro Dagmar Marie Cantão - Luciola Cantão de Melo Leitão - Maria Luiza Alves Pereira.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de FINANÇAS: Enock Eduardo Lins — Concedo; Esporte Clube Luís Beltrão, Amparo Feminino — Indeferido; Noêmia Moreira Gregória Teixeira — Aguarde oportunidade; Esporte Clube Ana Neri, Artur da Silva — Deferido; Carioca Esporte Clube, Joaquim Moreira Gomes, Benedito Barbosa Camilo, Leda Correia Odilon, José da Fonseca, Osvaldo Freitas da Rocha, Carlos Andrade Martins, Acrísio Muniz Peixoto, Euclides Carvalho de Oliveira, Maria Helena E. Camargo, Luís Felipe P. Medeiros da Fonseca, Lauro Lacerda Rocha, Antônio da Silva Vieiro — Autorizo; Geraldo de Paiva Barbosa — Deferido; José Tomé da Rocha — Aguarde oportunidade; José Pio da Rocha — Indeferido; João Guedes da Mota — Indeferido; Associação São Vicente de Paulo — Deferido; Joaquim Gomes dos Reis, José Alves de Sousa, Eduardo de Toledo, Luís Moreira — Mantenho o ato.

No gabinete: Movimento Nacional Pró-Eduardo Gomes — Arquive-se; Augusto Medeiros da Mota — Indeferido; Otacílio Alves Pena, Rodolfo Moura, Augusto Medeiros da Mota — Autorizo.

Ato do prefeito — Transferindo, a pedido, para o cargo de engenheiro, classe O, o inspetor mercantil, José Franco Tibúrcio Henriques.

Secretaria Geral de Administração

Despachos: Amada Dolores La Merce Traverso — Indeferido; Noêmia dos Santos Rosa — Deferido; Marco Antônio Lopes de Oliveira, Alfredo Ribeiro dos Santos, Djanira do Nascimento, Teófilo Duarte, Honorina Carvalho Monteiro, Maria Mendonça Lima, Cleodolfo Viana Guerra, Marina Maia Fachinetti — Arquive-se; Alzira Muniz Aboim Pitanga — Ficam justificadas as faltas; Adelaide Lobo de Azevedo Cruz e Armando Fajardo — Submeta-se a nova inspeção de saúde; Eduardo Joaquim de Miranda, Laura Bastos de Sá Couto, Délio Filgueira, Dorvelina Santos, Néia J. de Oliveira Pinto, Carlos M. da Silva e Silveira, Laura Leite da Fonseca e Silva — Indeferido; Etelvino José da Silva, Avelino Cândido dos Santos, Antônio Machado Mendes Filho, Nestor Fragoso Nunes, Tarcísio Alves da Silva, Irene da Silveira, Torquato Luís da Silva, Ubirajara Sevão Lobato, Toilbio Marino de Oliveira e Álvaro Fernandes da Cunha — Não podem ser atendidos; Lauro Medeiros dos Passos, Jací Maia do Nascimento, Benedito Carlos da Silva, Marina Ferreira da Silva, Rosa Gomes de Araújo Sousa, Olga Teresa Bertêa, Ademar de Sousa, Cléia dos Anjos, Carmen Mendes Tavares, Áurea da Rosa Matos — Relacione para abertura de crédito.

Secretaria Geral de Agricultura

Despachos do secretário Geral: Oscar Augusto de Bastos, Adriano Maurício, José Maria Rodrigues Júnior — Atenda-se, a título precário; José Soares de Oliveira — Autorizo; Antônio Natal da Silva — Indeferido.

SERVIÇO FLORESTAL

Atos do diretor: Foram designados Alberto de Oliveira Costa para o núcleo 6.150; Hilton Rodrigues Fragoso para o núcleo 9.150.

Despachos: Augusto Sodré Viveiros de Castro — Compareça para esclarecimentos; Atanagildo Leite Ferraz, José Maria Fernos, Válter Vollerthum, Rafael Soares da Rocha, Antônio Monteiro, Nicolino Lopes de Sousa, José Joaquim de Magalhães Barros, Rui Barbosa Pinto, Afonso Rodrigues, José Carijó, Haroldo Silva, Ari Coutinho e Adalberto Bedendo — Concedo.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Ato do secretário geral: Foi designada Léia Silva Araújo para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: Moreira & Capella Ltda. — Cancelo o auto; Charron Auto Peças S. A. — Reduzo a multa a 50 por cento, se paga dentro de 10 dias; Emprêsa de Propaganda Epora-Orthoff & Graf Ltda. - Relevo a multa; Aluízio Gonzaga da Silva — Cancelo o auto, por improcedência, nos têrmos do parecer do D. F. S.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: Foram designados Cosette Pôrto dos Santos Cruz para a escola Leitão da Cunha; Carolina de Matos Novais para a escola República do Peru; Jurema Campos Burlamaqui para a escola José Soares; Maria Madalena de Melo Cesarino para a escola Costa Rica; Sílvia Meneses Pires para a escola Francisco Manuel; Emília Martins Canelha para a escola Estados Unidos.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral: Foram designados Maria Cândida Alves Pereira Gilberto Mangeon para o Departamento de Higiene; Araci Pine Ferreira, Clrene Teixeira de Oliveira e Leocinda Meira Matos para o Departamento de Assistência Hospitalar; Juarez de La Pena Mendoza para o Departamento de Obras e Instalações; Adicélia Ferreira dos Santos, Iná Vieira Ducios e Helena de Almeida Kirk para o Departamento de Tuberculose; Isolina Vaz para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Despachos: Alice Solange Bertholdi, Aberclo Pereira, Eduardo de Wilton Morgado, Romeu Honório Loures, Aristides Nunes da Costa Júnior, Antônio de Figueiredo Amaral, Antônio Hilda Pessoas Santos, Francisco Henrique de Mendonça Nogueira de Sá — Certifique-se o que contar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Ato do diretor: Foi designado Hélio dos Santos para o H. G. P. socorro.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral:

Of. 2.292|49 — do Centro dos Despachantes da Prefeitura e da Recebedoria do Distrito Federal. — À S. G. A.

Papeleta 12.261|49 — da Superintendência do Financiamento Urbanístico. — À FSU.

Of. 5.882-A|49 — da Secretaria Geral de Administração — Ao FSA.

Valdemar Pereira da Silva — Ao DPM.

Maria Adilia Gomes de Faria. — À FSU.

Of. 572|49 — do Departamento de Águas e Esgotos. — Ao DCB.

Sílvio Reis & Adalberto Nogueira Ltda. — Idem.

Of. 328|49 — da Superintendência do Financiamento Urbanístico — À consideração do exmo. sr. secretário geral de Viação e Obras.

Of. GS-1|0007|49 — da Secretaria Geral de Finanças. — Ao DCB.

Banco Continental S. A. — Ao D. P. M.

Requisição de material nº 15|49 — do Departamento de Contabilidade. — Aprovo esta concorrência de nº 260|49, como propõe a FCM no parecer de 6-12-1949.

Lugio Gonçalves de Lamare — 4.405-199 — Mantenho a exigência.

Imobiliária Seguradoras Reunidas S. A. — Ao atual titular do D. R. I., peço dizer.

Serviços Hollerith S. H. — Ao F. S. A. — Autorizo, em têrmos.

Serviço Hollerith S. A. — Idem.

Serviços Hollerith S. A. — Ao F. S. A. — Autorizo, em têrmos.

Joaquim Martins da Macedo — À Secretaria Geral de Viação e Obras, com as informações do DRD (fls. 5).

Centro Social dos Oficiais da Polícia de Vigilância do Distrito Federal

De ordem do presidente estão convocados, na forma dos Estatutos, todos os associados quites a comparecerem à assembléia geral extraordinária a se realizar, no dia 17 do corrente, às 14 horas, na sede à avenida Rio Branco, nº 181 - 15º andar — «Edifício Cineac», a fim de tratar de interêsses gerais.

Centro dos Fiscais da Prefeitura do Distrito Federal

Realizando-se, amanhã, a sessão da Diretoria Provisória, o presidente solicita dos sócios fundadores a fineza de enviarem à sede, à rua Gonçalves Dias 69, 1º andar, as sugestões ao ante-projeto do Estatuto, a fim de que a Comissão possa apresentar o seu trabalho

(Conclui na 7.ª página)

Notícias da Polícia Militar

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PRAÇAS

Para efeito de inspeção de saúde, deverão ser apresentados às 8.30 horas, ao Hospital da Corporação, os 2º sargentos José de Sousa (2º), (Reforma) e cabo de esquadra Humberto de Andrade Oliveira, (artigo 7º da Lei n. 192, de 17 de janeiro de 1936).

CONCESSÃO DE LICENÇAS

Foram concedidas à praça e oficial abaixo mencionados, licença para tratamento de saúde, nos períodos a seguir discriminados:

— soldado Aurandi Marques de Sousa, no período de 30 do mês findo a 14 do corrente; e,

— Aspirante a oficial Morvan de Morais, no período de 21 do mês último a 19 de janeiro do ano vindouro.

TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS

Foram transferidos por conveniência do serviço, os seguintes oficiais:

— Major José Ribeiro Guimarães, do cargo de sub-comandante do 1º para o de sub-comandante do 5º Batalhão de Infantaria; e,

— Major Euclides da Silva Bola, do cargo de sub-comandante do 5º para o de sub-comandante do 1º Batalhão de Infantaria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do 2º sargento Wilson Franco, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua espôsa dona Judite Vieira Franco: — «Concedo»;

— do soldado Antônio Joaquim Mainard, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua espôsa dona Maria José Mainard: — «Concedo»;

— de Geraldo Gonzaga, tutor do menor Orlando Gonzaga, filho do primeiro matrimônio do 2º sargento Antônio Gonzaga, já falecido, pedindo expedição de título de pensão provisória: — «À Contadoria para os devidos fins»;

— do cabo de esquadra Carlos dos Santos, pedindo carteira de identidade: — «Forneça-se-lhe mediante indenização do valor»;

— do anspeçada reformado Domingos Sampaio de Oliveira, pedindo certidão do tópico do Boletim do Quartel General que publicou a sua reforma: — «Certifique-se»; e,

— do soldado Juarez Viana Ramalho, pedindo permissão para prestar concurso na D. H. N. do Ministério da Marinha: — «Concedo, sem prejuízo do serviço».

BENTO RIBEIRO

Vende-se uma casa com 2 quartos, sala, copa, cozinha, varanda, terreno de 12x50. Vêr à rua Bacopá n. 241 perto do Valqueire.

EDITAL

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGÔTOS

CONSUMO POR HIDRÔMETRO

7.º DISTRITO — 2.º SEMESTRE DE 1948

Zona: SANTA TEREZA E A PARTE SUL DA CIDADE

Aviso a quem interessar possa que, até 15 do corrente, serão cobrados neste Departamento as certidões de consumo dágua por hidrômetro dos logradouros na zona acima.

Os interessados deverão procurar na sede dêste Departamento, sito à Rua do Riachuelo n. 287, às respectivas certidões e pagá-las em quaisquer dos Distritos de Arrecadação da Secretaria Geral de Finanças.

Findo o prazo o pagamento só poderá ser feito no 8º Distrito de Arrecadação, sito à Rua do Riachuelo n. 287 e está sujeito a móra de 10%.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1949.

Sylvio Ribeiro Alves. — Chefe do 5 AE.

"APROVEITEM!"

Fabrica-se rádio-eletrola automática para 12 discos (com gravador e microfone se desejar) de 8 a 16 válvulas com 2 auto-falantes calibrados para alta fidelidade em móvel de estilo colonial, rústico, chipendale, com bar e discoteca forrado a espelho. Dá-se garantia por 1 ano. Compre na fábrica que lhe sairá mais barato. Eletrotécnica Windsor — Rua Frei Caneca, 388

HOMENS! Aproveitem estas grandes ofertas... na Rio Venda de Natal d'A Exposição Avenida!

CAMISAS... CUECAS... PIJAMAS... GRAVATAS...

Tudo o que você precisa para completar a sua elegancia neste mês de Festas! Tudo de qualidade garantida! Tudo por Preços de Festas... ...os menores Preços do Rio!

CAMISA "LIFE" em tricoline branca. Colarinho moderno. Preço de Festas. $ 75,00

GRANDE NOVIDADE Gravatas Tecnicolor Padrões originais Uma exclusividade d'A EXPOSIÇÃO AVENIDA! Preço de Festas $ 65,00

CAMISA "BRUMELL", branca em tricoline Nova América. Colarinho trubenizado. Todos os tamanhos. Preço de Festas... $ 150,00

PIJAMA "BRUMELL" em finíssima cambraia Japy com vivos e cinto. Preço de Festas... $ 185,00

GRAVATAS "LIFE" padrões estampados grande variedade. Preço de Festas..... $ 18,00

GRAVATAS "MODERNAS" padrões listados, Preço de Festas..... $ 25,00

GRAVATAS "BUTTERFLY" laço armado com mola, em rayon com "pois". Preço de Festas.......... $ 35,00

GRAVATAS EM TECIDO MIXTO de seda com "pois" ou listadas, Preço de Festas...... $ 45,00

GRAVATAS EM PURA SEDA, diversos padrões, Preço de Festas..... $ 75,00

CUECA "LIFE" em tricoline branca, fundo chato, abotoando em 3 tamanhos. Preço de Festas.. $ 18,00

ROBE DE CHAMBRE "BRUMELL" em tecido "Pois". Em marinho e bordeaux. Preço de Festas $ 195,00

A Exposição AVENIDA
AVENIDA, ESQ. S. JOSÉ

QUEM DÁ GRAVATAS DE PRESENTE ...ACERTA SEMPRE!

Onde passar o verão

Consulte desde já o programa de férias ou Veraneios de EXPRINTER

SÃO LOURENÇO
CAXAMBU
CAMBUQUIRA
LAMBARY
POÇOS DE CALDAS
ARAXÁ'
LINDOYA
SERRA NEGRA
MIGUEL PEREIRA
TERESÓPOLIS
PETRÓPOLIS
etc., etc.

7 — 14 — 21 dias

pelo sistema "TUDO INCLUIDO"

RESERVA e VENDA de passagens aéreas, terrestres e estadias.

Antes de iniciar sua viagem consulte

EXPRINTER

Av. Rio Branco, 66-74 — Esq. Presidente Vargas.

NOTICIAS DO EXERCITO

(Conclusão da 6.ª página)

keo Hashiba, ...elo Barbosa, Fernando Monteiro de Barros, Idan Moriz, Nei Capela da Fonseca, Felix de Azevedo Garcia, Alfredo Guimarães Ferreira, Joaquim Mourão Crespo, Luís Cirilo Fernandes, Carlos Alberto ...olo Guimarães, Carlos Maria Antônio Huplinger Tokarnia, William Pinheiro de Lima, Eumenes Cisne, Marcos Schechter, Osmond Coelho, Arlindo Evangelista Pires, Aurino de Araújo Pereira, Darci Moss Basry, Válter Arnaud Mascarenhas, Orlando Teixeira Soares Moreira, Boncion Tiomny, Hélio D'Arc Siqueira Vale, Herculano Moreira Gonçalves, José Fiúza, Wilson Sanches Sanches, Daniel Lissovsky, Eduardo Vitorino Capdeville da Silva, Marcos Aurélio Pires de Lima Rebêlo, Pedro Américo Garcia Garbes, Arquimedes Rocha Rêgo, Fernando Vilain Heusi da Silva, José Luís Cardoso, Erlandsen Pereira da Silva, Artur Alves Peixoto, Francisco Lailton Guimarães da Mota, Charles Naccache, João Gilberto Rodrigues da Cunha, Abelardo Americano Freire, Hugo Prata, Joaquim Tôrres de Araújo, Libero Ribeiro Castelo, Mayer Lercovitz, Paraíso de Jesus, Ervin Walter Lehmann, Kleber Gurgel Guedes, Herwieu ..achetti, Francisco Crispino, Manuel José Juer, Roberto Muniz Rondon, Admario Duque de Lima, Newton José Simas Lucas, Mauro Andrade ...., Carlos Henrique de Carvalho Fróis, Amauri Teixeira Campos, José Pires Maurinho, Paulo Lopes de Meneses, Ivaldo Fernando Muniz de Almeida, Eduardo Francisco dos Santos, Aaron Hirsch Fayfman, Caubi de Sousa Valente, Rolf Richau, Fábio Silvestre, Geraldo Caneca Pessoa de Andrade, Paulo Augusto Pena, Gilson Mendes Lages, Jacó Finkelstein, Elbo Luís Ribeiro Braga e Paulo Armando de Sousa Pinto.

CURSO DE ENGENHARIA — Júlio Rebêlo dos Santos, José Moisés Sambursky, Augusto Acatauassú Xavier, Roger Castier, Mário Sierra Mesquita, Joaquim Machado Coutinho, Nicola Jorge Umberto Suanno, Manuel Teixeira da Silva Filho, Tasso de Morais, Mário Ribenboim, Augusto de Vital Pereira Jacobina, Bernardo Rubinsztain, Celso Bulhões Carvalho da Fonseca, Renato Acquarone, Herman Mendlowicz, Geiser de Almeida Santos, Celmo Meireles Reis, Nélson Albano Rodrigues Ribas, Raul Lisboa, Paulo Swedenberg Santos Alves, Bento Gonçalves da Costa Franzem, Monir Saddy, Finn Malm, Fernando Humberto ...gonzo, Luís Cláudio de Almeida Moura, Sérgio Adam Castellan, Sérgio Tavares Gomes da Silva, Isaac Jilf, Lusi Chor, Carlos Frederico Hirsch, Paulo Guilherme Cardoso Fortes, Luís Amorim Gomes, Francisco Ostritz, Bernardo Griner, Carlos Antônio Nogueira Filho, Luís Salomão Cury, Geraldo Brunet Viana Neto, Manuel Augusto de Almeida, Manuel Ribeiro Alves Filho, Roberto Seckler, Henrique Kopelmam, Fernando José de Castro Santos, Ivo de Almeida Bicudo, Alvaro de Calazans Galoso Neves, Manuel Antônio da Fonseca Costa e Marcus Casz.

CURSO DE INTENDÊNCIA — Washington d'Avila Cametá, Arilo Serpa, Luís Borges dos Santos, Miguel Irner, Renato Ribeiro Martins, Aloísio Luís Rêgo Cunha, Osmar dos Santos Martins, Osvaldo Fidalgo, Joir de Morais, José da Cruz Bandeira, Luís Teodoro de Alvarenga e Silva, Daniel Barbato, Geraldo José Braga Quintela, Jaime Fonseca Ferreira, Jeová Marques Barboca, Miguel Lerner, Antônio José Marques dos Santos, Luís Miranda Cavalcanti, José Scorza Neto, Paulo César de Oliveira Gomes, Celso Perié, Antônio Augusto Ferreira Lemarão Filho, Eduardo Antônio Cury e Marcio Alfredo Costa.

CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS DO EXÉRCITO E DA ARMADA

Dia do Marinheiro — Pela passagem dessa festiva data, realiza-se no dia 13, às 15 horas, na sede do Círculo, na praça da República, n. 197 — Casa de Deodoro — sessão solene, havendo também conferência do comandante César Xavier, que dissertará sôbre o "Dia do Marinheiro".

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

A Casa do Sargento do Brasil fará realizar hoje, das 14 às 18 horas, em sua sede, na Praça Tiradentes, uma tarde dançante em homenagem aos seus associados.

Notícias da Prefeitura

(Conclusão da 6.ª página)

que oportunidade será submetido à Assembléia Geral.

Clube Municipal

CONSELHO DELIBERATIVO — Está convocada para a próxima quinta-feira, dia 15, o Conselho Deliberativo, constando da ordem do dia: tomar conhecimento do balanço geral, parecer do Conselho Fiscal, relatório do presidente do Clube e interêsses gerais.

NATAL — O Departamento Social realizará no dia de Natal a tradicional vesperal infantil, com distribuição de brinquedos, bonbons, etc. A fim de que possa adquirir um número suficiente de brinquedos, ficou determinado que os associados que desejarem que seus filhos e irmãos menores de 12 anos, tomem parte na vesperal, compareçam à Secretaria do Clube, até o dia 20 do corrente, a fim de fornecerem os dados necessários ao recebimento dos prêmios que naquele dia lhes couberem.

CARTEIRAS SOCIAIS — A Secretaria e Tesouraria procederam à revisão do quadro social. Foram canceladas tôdas as matrículas de associados que irregularmente não cumpriam seus compromissos para com o Clube. Em consequência, foi feita a renumeração das matrículas dos sócios e parentes, o que veio determinar a mudança dos cartões nas carteiras dos sócios e a modificação de formato e côr nas carteiras de parentes. Os srs. associados e seus parentes, deverão trazer suas carteiras, com a máxima urgência, à Secretaria do Clube, a fim de fazerem a aludida alteração, pois que a partir do corrente mês de dezembro, o ingresso nas festas possa ser feito regularmente e sem atropelos. Os sócios que pagam suas mensalidades à vista e todos os parentes inscritos, devem trazer uma fotografia tamanho 3x4.

HOMENAGEM — Encontra-se na Secretaria do Clube uma das listas de adesões ao almôço que será oferecido ao sócio benemérito e diretor do Clube, sr. Alamir Rivermar de Almeida, no dia 17 do corrente, sábado. A Diretoria do Clube, associando-se a homenagem que será prestada ao seu prezado companheiro comparecerá incorporada.

EXCURSÃO A BUENOS AIRES — Serão encerrada, no dia 20 do corrente, as inscrições para a maravilhosa excursão que o Clube realizará no período de 10 a 23 de janeiro vindouro. O programa e demais informações desta excursão poderá ser procurado na Secretaria do Clube, diàriamente, das 12 às 19 horas.

VENDE-SE CASAS

No melhor ponto da Estação da Penha, à rua Quito, 431, badas de construir. Tratar no local com o sr. Piédra

Curso Ginasial por Correspondência

Em virtude do Dec. Lei 4244, o Instituto de Ciências e Letras comunica aos interessados de todo o Brasil, que já se acham abertas as matrículas. Informações detalhadas à avenida Rio Branco, 120 — Sala 1.031 — Tel.: 42-7386 — Caixa Postal 3364 — Rio.

NÃO PRECISA INSTALAR

Lâmpada fluorescente de 20-W, em micro-chassis, com tomada e interruptor, pronta para os mais variados usos, 200 cruzeiros. Luminotécnica Roberto Kokis, à Praça da República, 52 - 1º andar — Fone 22-3965.

ALUGA-SE OU VENDE-SE

O palacete da rua São Januário, 127, com 6 quartos e 2 salas. Vêr e tratar com o proprietário, das 10 às 12 e das 17 às 19 horas, no mesmo endereço.

Delicioso aperitivo tônico

FERRO QUINA BISLERI

de Fama MUNDIAL

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

Não é epidemia ? . . .

Reforme o assoalho e o forro de sua casa, evitando ninhos de ratos, baratas e outras imundices. — Peça ORÇAMENTOS S| COMPROMISSO — RENOVADORA PREDIAL LTDA — Avenida Nilo Peçanha, 12 s|

Para os seus suínos

RAÇÕES PRENSADAS

SUINOVITA

MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

CARNE FRESCA

TIJUCA -- GRAJAÚ

Alcatra — Lagarto paulista — Patinho — Chã de Dentro — Filet S|A — Filet mignon — Galinhas — Frangos — Perus do Rio Grande — Lombinho de porco s| aba — Cordeiro — Pernil de porco s| pé e s|gordura

Açougue Mundial

AV. PRES. VARGAS, 3930 — Praça da Bandeira
Tel. 28-4933

O açougue que fornece todo o ano

dia 16 ACAPULCO (Ar Refrigerado) BAR · RESTAURANTE · BOITE

Apresentando HUGO ROMANI o cantor das Américas!

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 128-136

REPUBLIC PICTURE apresenta

Por conta do FANTASMA (The Ghost Goes Wild)

JOHN CARROLL · VERA RALSTON · ROBERT PAIGE · BRODERICK CRAWFORD

CHAMA do PECADO (The Flame)

REX

AMANHÃ A PARTIR DE 2 HS.

Impróprio até 18 Anos

Um filme inesquecivelmente belo!

Jean MARAIS Madeleine SOLOGNE

ALÉM da VIDA

PATHE SÃO JOSÉ ALVORADA

AMANHÃ

GRANDE VENDA DE VESTIDOS

pelos menores preços do Rio!

Agora, todos os encantadores e modernos vestidos d'A Exposição Carioca, cópias autênticas de modêlos francêses até Cr$ 1.200,00, estão sendo vendidos por: Cr$ 98,00, Cr$ 195,00, Cr$ 295,00 Cr$ 395,00 e o mais caro... apenas... Cr$ 595,00.

Aproveite e compre agora o seu vestido por MENOS QUE UM FEITIO!









A) VESTIDO "PRIMAVERA" com panô. Algodão estampado, côres firmes. Prático e elegante para ir a cidade no verão. Tam. de 40 a 52. Preço de Festas Cr$ 98,00 O menor preço do Rio!

B) VESTIDO "CARIOCA" com Panô. Cópia de modêlo francês em Linrayon estampado. Côres firmes. Tam. 40 a 50. Preço de Festas Cr$ 195,00 Menos que um feitio!

C) VESTIDO "DE LUXO" em puro linho Irlandês "Moygashel". Lindas côres para o verão. Não amarrota nem enruga. Cópia de modêlo "Christian Dior". Tam. de 42 a 50. Preço de Festas Cr$ 595,00 O melhor presente para si mesma.

D) VESTIDO "MODELO" de linho. Cópia de modêlo "Jacques Fath". Gola grande e bolsos exagerados bem na moda. Tam. de 42 a 52. Côres modernas. Preço de Festas Cr$ 395,00 Toda elegancia de Paris!

AS MELHORES OFERTAS DE LINGERIE, PELOS MENORES PREÇOS DO RIO!

COMBINAÇÕES DE LINGERIE, com renda e bordado no busto. Preço de Festas Cr$ 39,50

SOUTIENS. Em Batista fundinho. Tôdas as côres. Tam. 42 a 52. Preço de Festas Cr$ 7,00

CALÇAS LINGERIE. Malha Fio de Escócia. Preço de Festas Cr$ 5,30

CAMISOLAS, finíssima cambraia estampada, delicada renda e cintura franzida com Lastex. Preço de Festas Cr$ 85,00

CINTAS-CALÇA E CINTAS-LIGA. Em malha elástica mercerizada Resistentes e laváveis. Preço de Festas Cr$ 39,00

Malha elástica assetinada, com reforço de setim e fecho eclair na frente. Preço de Festas Cr$ 95,00

JOGO DE LINGERIE COM 3 PEÇAS. Camisola, combinação e calça. Tôdas as peças com renda e bordado. Branco, Rosa, Salmon e Azul. Tam. 42 a 52. Preço de Festas Cr$ 195,00

OS MAIS LINDOS MAILLOTS E TRAJES-ESPORTE, PELOS MENORES PREÇOS DO RIO!

MAILLOT STAR 1950. Malha de pura lã, 1/2 saia dupla. Modelo "Sereia". Para usar com ou sem alça. Tôdas as côres e tamanhos. Preço de Festas. Cr$ 150,00

BLUSA "PIGALLE". Malha Fio de Escócia com listas em marron, azul-rei, verde, marinho e grenat. Todos os tamanhos. Preço de Festas Cr$ 55,00

CALÇA 3/4 em gorgurão "Praiana" Para campo, esporte e praia. Tam. de 40 a 48. Preço de Festas Cr$ 75,00

BOLSA IMPERMEÁVEL Para para praia e "Weekends" de verão. Preço de Festas Cr$ 45,00

SHORT DE FUSTÃO BRANCO com saia. Modelo "Tenis". Póde ser usado também como vestido sport. Tamanhos de 40 a 48. Preço de Festas Cr$ 125,00

SLACK "BIARRITZ" em gorgurão "Praiana". Modêlo de uma só peça. Fecho eclair em toda a frente. Tamanho de 40 a 50. Preço de Festas Cr$ 150,00

Mail'ot "Star" 1950 em setim lastex americano. Modêlo clássico 1/2 saia. Côres modernas. Todos os tamanhos. Preço de Festas Cr$ 495,00

Elegante e moderno presente Chapéu grande de Palha. Pintado com lindas flores. Preço de Festas Cr$ 29,00

BIG VENDA DE NATAL

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

ABRA UM CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO... E PAGUE EM 10 MÊSES

TEATRO

Dinheiro é dinheiro

O veterano historiógrafo e teatrólogo Viriato Correia escreveu uma peça que proporcionou a Procópio seguramente a melhor de suas noites nas últimas temporadas realizadas no Serrador

A comédia não faz honra a um escritor que pretendesse a originalidade e o brilho. E' alegre, engraçada, mas, além de permanecer num nível modesto, do ponto de vista literário, e com abundante aplicação de recursos fáceis de humorismo, contém alguns defeitos mais ostensivos, como o dos afastamentos de personagens de cena, a falta de certa coerência no decurso de tempo a que os mesmos se referem. Além disso, a decisão de fazer graça, com as reconhecidas qualidades histriônicas de Procópio, chega ao ponto de armar cenas como as dos Três Patetas ou do Gordo e Magro, de faltarem quase apenas os pastelões na cara, como a cena de embriaguês de Procópio, no segundo plano em volta de um biombo ou agarrado a êste, a menos de dois metros das pessoas que adiante falam sem ouvir-lhe as intervenções que êle dá aos berros. Outra fragilidade da peça está no final apressado e chôcho, no qual tudo se arranja.

Procópio, porque aprendeu o papel e certamente gostou dêle, caricaturou-o ainda mais e lhe deu um desempenho que, no segundo ato, chega a ser excelente. Esse papel é o de Barreiros, um ricaço que se põe a conquistar Zabelinha (satisfatório trabalho de Alma Flora), com o auxílio descarado da tia desta, a amoral dona Taiá, que Almerinda Silva encarna com desempeno, porém com demasiados gestos.

Desajustados, ratés, estão Armando Rosas e Salu Carvalho nos papéis de maestro Pedro Gil e o jovem(!) dr. Vitorino.

Carlos Duval estaria bem no Braguinha se não o tivessem mascarado de Borges de Medeiros.

Cenários bons. — R. L.

"Anita Garibaldi" explicada pelo seu autor

Brasil Gerson

O sr. Brasil Gérson, autor de «Anita Garibaldi», prestou ao Diário de Notícias as seguintes informações sôbre a sua peça, que a Companhia Dulcina-Odilon levará à cena a partir da próxima semana no Regina:

— A idéia de escrever sôbre Garibaldi e Anita veio-me em Montevidéu há dois anos, ao passar certa vez pela parte velha da cidade. No começo da rua 25 de Mayo, antiga «del Portón», escutei alguém dizer, apontando para um restaurante chamado «El Porvenir».

— «Foi nesta casa que o general Garibaldi viveu. Aqui nasceu o general Ricciotti Garibaldi, filho dêle e de Anita, «la brasilena»... E ela se casou com êle, em segundas núpcias, ali naquela igreja, a de São Francisco, já depois de nascido seu primeiro filho, o general Menotti, êste «brasileno» também...»

Fui ver a casa de perto. Era de um pavimento só, e a sua fachada havia sido evidentemente modernizada. Mas o seu pequeno pátio — e não há casa na América Espanhola, construída até um século e pouco atrás que não o tenha — ainda se conservava como devia ter sido no tempo em que Montevidéu resistia ao sítio rosista (Montevidéu, a Nova Troia no dizer de Dumas) e Garibaldi era um de seus melhores heróis, promovido mesmo a chefe da sua famosa resistência pouco antes de partir para a Itália, «chamado pelos seus compatriótas para a guerra libertadora e revolucionária de 1848 contra os ocupantes austríacos. E lá estava, no pátio, uma placa de mármore, relembrando o fato, que é tão caro aos uruguaios — tão caro que ainda recentemente, sabedores de que iam demolí-la para o levantamento de um prédio novo, resolveram adquirí-la em vitoriosa subscrição pública e convertê-la no Museu Garibaldino da América, com a ajuda do Estado. Convém lembrar que o general e presidente Lorenço Batlle, pai do famoso presidente Batlle y Ordonez e avô do atual presidente Batlle Berres, lutou às ordens de Garibaldi nessa guerra defensiva do Uruguai contra Rosas.

Eu era um dos muitos brasileiros que sempre ouviram falar de Garibaldi e Anita, mas, a rigor, pouca coisa sabia sôbre êles. E aquela casa e aquela placa, comovendo-me, levaram-me a estudar-lhes as preciosas e gloriosas vidas, primeiro na Biblioteca e no Museu de Montevidéu e depois no Rio. A respeito dêles escrevi um livro — «Os tempos heróicos de Garibaldi e Anita», de cêrca de 450 páginas, ainda sem editor, e a seguir, com o material recolhido para o livro, a peça que a Companhia Dulcina-Odilon vai agora representar. Devo acrescentar que esta peça não tem o feitio comum das peças históricas, e nisto ela se parece muito com o próprio Garibaldi, isto é, não é solene, não é circunspecta, mas movimentada e alegre, com cantos e danças, inclusive.

"Tiradentes", pela Escola d eTeatro da Prefeitura

A Escola de Teatro da Prefeitura está apurando os ensaios finais de «Tiradentes», peça histórica de Viriato Correia, que servirá de prova pública e selecionadora de seu quadro de alunos, encerrando os trabalhos do ano letivo de 1949.

«Tiradentes» será apresentada na festa de congratulações de tôdas as escolas do Distrito Federal, na tarde de 17 do corrente.

«Tiradentes», na apresentação da Escola de Teatro, terá o seguinte quadro de intérpretes, pela ordem do autor: Tiradentes. Leone de Vasconcelos; Joaquim Silvério dos Reis. Frederico Rodrigues; Inácio José de Alvarenga. Válter Moreno; Francisco de Paula Freire de Andrade. Oston Filho; Padre Carlos Correia de Toledo e Melo. Pérsio Tabajara; Cônego Luís Vieira da Silva. Osvaldo Goitacás; padre José da Silva e Oliveira Rolim. José Nascimento; Doutor Cláudio Manoel da Costa. José Diogo de Sousa; desembargador Tomás Antônio Gonzaga. Paulo Caringi; Sargento-mor Luís Vaz de Toledo Piza. José Carlos; Doutor José Alvares Maciel. José Mata; Vice-Rei Luís de Vasconcelos e Sousa. Joaquim Evangelista; Juiz de Alçada, Carlos Alberto; Alferes. Manoel Braga; Bárbara Heliodora. Magali Sinatti; Marília. Zilia Folhadela; Isabel. Lélia Lara; Eudoxia. Idália Folhadela; Eugênia Maria de Jesus. Teresa Raquel; Inácia Gertrudes. Minerva Sinatti.

A «mise-en-scene» de «Tiradentes» foi confiada ao sr. Santa Rosa, com assistência de Romano. Intervirão no espetáculo os corpos estáveis do Teatro Municipal na execução da partitura de Vila-Lôbos.

Espetáculos infantis

«O BALÃO QUE CAIU NO MAR» — Em despedida, será representada, hoje, às 10 horas, no Regina, a fantasia «O balão que caiu no mar», original do poeta Odilo Costa Filho, escrita especialmente para o Teatro Infantil da Companhia Dulcina-Odilon.

«A REVOLTA DOS BRINQUEDOS» — Na peça de Pedro Veiga e Dênio Nogueira — «A revolta dos brinquedos» — desfilam, diante dos pequeninos assistentes, personagens identificados com a infância, fazendo coisas próprias da infância, usando linguagem infantil, vivendo e vibrando com a garotada: o Soldado Chocolate, a Boneca de Louça, A menina Travessa, o Ursinho, O Fantoche, O Boneco de Mola, a Bruxinha e a Fada do Bem. São momentos de encantamento para as crianças e para os adultos. O Teatro da Carochinha realizará seus espetáculos no Teatro Ginástico nos próximos dias 18 e 25, às 10.30 horas.

Artistas em trânsito

Chegaram, ontem, a esta capital, procedentes de Buenos Aires, a bailarina espanhola, Amparito Reyes e Hugo Romani, criador do bolero «Mi Carta».

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

11 DE DEZEMBRO

Em 1631

Sétimo dia da defesa de Cabedelo (1.º assédio). Steyn-Callenfels lança suas tropas contra as nossas trincheiras avançadas. Travam-se o combate. O governador Albuquerque Maranhão acode, enviando reforços, e os holandeses são repelidos com grandes perdas. Do nosso lado houve 35 mortos e 24 feridos, sendo dos primeiros os capitães Juan Xerezes (espanhol), Aleixo de Aza e Belchior de Valadares e o franciscano descalço Frei Manoel do Piedade. À noite recomeçaram os inimigos, desistindo do ataque. Tiveram nesta tentativa malograda, ao todo, uns 200 mortos. Os nossos mortos desde o dia 5, foram 120 e feridos 86.

Em 1863

[illegible] de Assunção a esquadra paraguaia conduzindo as tropas [illegible] comando de Barrios, contra Mato Grosso, seguindo por terra [illegible] divisão com Resquín, que invadiu o nosso território pelo [illegible]. Ambas tinham um efetivo [illegible] tinham apenas 875 homens, inclusive doentes, espalhados [illegible] Província, e dêsses 581 na fronteira do Paraguai [illegible]. De nosso esquadrão de 5 navios, só um estava armado.

A sair: «CALENDÁRIO NACIONAL», obra completa; edição de poucos exemplares. Pedidos ao autor. C. Postal, 3161 — Rio — Preço Cr$ 120,00

CINEMATOGRAFIA

"Trágica decisão"

Com esta fita, que é de 1948, volta Hollywood aos temas de guerra, pretendendo pintar um retrato do heroísmo e da abnegação que empolgaram a frota aérea americana nos primórdios da grande ação contra objetivos nazistas. Tocou a incumbência ao falecido Sam Wood, responsável por alguns espetáculos de primeira grandeza, cineasta de ampla capacidade, portanto. E se na maior parte não foi suficiente para resistir à excessiva algaravia do "script" — muito teatral nesse particular, embora teatro às direitas — de onde flui, naturalmente, uma certa frieza rítmica, revelou-se nalguns trechos o diretor sensível que sempre foi (primorosa, a cena em que o bombardeiro aterrisa orientado pelo rádio).

No elenco, irregularmente distribuído, Edward Arnold valoriza sua pequena parte, convencional todavia, por exagerada; Clark Gable, repetindo-se, desempenha um papel substancioso, mas o faz, apenas aceitàvelmente; Walter Pidgeon, um pouco formalizado pelos últimos insucessos ao lado de Greer Garson, procura convencer num tipo psicológico bem nítido, resultando quando muito, numa atuação regular; Brian Donlevy aparece ligeira, mas corretamente; Van Johnson, o sargento-ordenança, diz algumas piadas, comporta-se um tanto fantàsticamente para o ambiente da ação, realizando uma e outra coisa com desembaraço.

Na verdade, se analisarmos em conjunto, veremos que o filme não é, senão razoável trabalho de arte-de-dizer frente às câmeras, trabalho êsse apoiado no próprio diálogo, em boa parte forjado com brilho e vibração bastantes para uma atmosfera tensa.

Os apreciadores de contracenas fortes, espetaculosas, movimentadas, poderão gostar do filme. Mas que não se espere originalidade no assunto, riqueza e emoção de imagens (os planos repetem-se monòtonamente), interêsse natural, e cinema a Sam Wood, isto é, cinema legítimo de composição forte. Pode entusiasmar pelo aparato com que os atores se atiram à ação, mas não convence. «Command Decision», da M. G. M., em cartaz nos cines Metro.

COTAÇÃO: 2 — sofrível.
RITMO: irregular.
ENRÊDO: sem vivacidade
FOTOGRAFIA: comum.
INTERPRETAÇÃO: aceitável.

Hugo BARCELOS

Bob Hope à frente do elenco de "Menina dos meus olhos"

Bob Hope, Lucille Ball e Mary Jane Saunders estarão amanhã nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote na comédia da Paramount, "A menina dos meus olhos".

Para surpresa dos espectadores — e surpresa das mais agradáveis — o argumento de «A menina dos meus olhos», engraçadíssima comédia que a Paramount apresentará amanhã, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote, assume, em determinadas passagens uma atmosfera de encantadora ternura, de inebriante poesia, chegando mesmo a provocar lágrimas o que faz aumentar consideravelmente o interêsse do filme, o seu valor e qualidade, já que passa a agradar a todos os tipos de platéia, aos espectadores de dramas e de comédias.

Para intérpretes dos principais papéis de «A menina dos meus olhos», o diretor Sidney Lanfield selecionou o que havia de mais adequado no elenco da Paramount, como seja o comediante n. 1, Bob Hope; a estrela-encanto Lucille Ball; e uma garotinha que é um autêntico fenômeno artístico: Mary Jane Saunders.

Amanhã, "A Deusa Ajoelhada"

Finalmente, amanhã estará em exibição "A Deusa Ajoelhada" que conta nos principais papéis com Maria Felix e Arturo de Cordova, como personagens de uma história baseada no original de Ladislao Fodor. Roberto Galvadon, destacado diretor mexicano, dirigiu a película magistralmente e Augustin Lara musicou os instantes em que "A Deusa Ajoelhada" transporta-se ao "bas-fond" do Panamá.

Amanhã, portanto, nos cinemas Presidente, Coliseu, Para-Todos, Fluminense, Nanci (S. Gonçalo) e Para-Todos (Niterói), em sessões às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido para menores de 18 anos.

Cinema na Casa do Estudante

Dando início às suas atividades, a Filmoteca da Casa do Estudante do Brasil, que acaba de adquirir moderno projetor sonoro, exibirá no salão nobre dessa Fundação, na rua Santa Luzia, 305, o filme "Uma aventura aos 40", dos Cineastas, primeiro prêmio de Cinema Nacional em 1947, além de documentários. A inauguração será no próximo dia 23, às 20 horas, com entrada franca para os estudantes.

Cinema infantil na ABI

Realiza-se, hoje, às 10 horas, no auditório da A. B. I. a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados com a exibição de vários filmes, precedido de um pequeno "show" com artistas especializados. Por motivo de fôrça maior, a habitual sessão de quarta-feira, será realizada na terça-feira, às 17.30 horas.

"A chama do pecado" e "Por conta do fantasma", filmes da Republic

A partir de amanhã, o cinema Rex vai apresentar ao público um programa duplo com filmes da Republic. Trata-se de "A chama do pecado", com John Carroll, Vera Ralston, Robert Paige e outros, e "Por conta do fantasma", hilariante comédia vivida por James Ellison, Anne Gwynne e o impagável Edward Everett Horton que sòzinho garante qualquer espetáculo. O filme "A chama do pecado" tem sua história baseada na vida de uma mulher que, uma vez conhecendo o amor jamais quererá viver sem êle. Um drama de ação, forte e repleta de situações emocionantes.

"MACBETH, REINADO DE SANGUE"

Orson Welles, numa cena do filme

Já vai longe o tempo em que os dramas de Shakespeare era sòmente apreciados por aquêles que sòmente conheciam suas peças através dos teatros. Uma nova técnica de gravação descoberta por Orson Welles aplicada em «Macbeth, Reinaldo de sangue», produção da Mercury para a Republic, a ser apresentada a partir de amanhã, nos cinemas Vitória, América, Roxy e Madureira, permite ao soberbo diálogo dramático uma clareza de pronuncia e entendimento que o tornam emocionante a todos os fãns. O astro produtor e diretor de «Macbeth, Reinado de sangue», da Republic treinou intensamente cada artista, nas nuances de seus papéis. Depois tôda filmagem da história foi gravada, com especial atenção dedicada ao tempo e distinção vocal. Esta série de gravação foi usada como guia e medida para o elenco quando enfrentasse as cameras, tornando-se um principio valioso de excelência pre-determinada. O resultado justificou plenamente as dores de cabeça provindas da produção. «Macbeth, Reinado de sangue» tomou vida na tela, graças a interpretação de seus artistas, destacam-se além de Orson Welles, Jeanette Nolan, Dan O'Herclihy, Edgar Barrier, Alan Napier e centenas de outros.

Sensação no Circo

O moderno "movie-goer" quer sempre estar ao par não só dos nomes dos produtores, diretores e interpretes do espetáculo como de outros valores humanos sem os quais o filme não seria concretisado. O fotografo ou cinegrafista é um desses elementos: em "Sensação no Circo" que a distribuidora Maduro pretende lançar por êstes dias nos cinemas S. José, Coliseu e Fluminense os fãs terão ocasião de admirar a cinegrafia esplêndida, inteligente e audaz de Oto John e E. Leonnard que souberam dar relevo à parte plástica do filme de Harry Piel que nos conta as aventuras de um celebre domador de circo apaixonado por três mulheres e indeciso a respeito de qual deveria escolher como a sua companheira definitiva.

A primeira fita italo-brasileira apresentada ao público

ROMA (por via aérea — ADAN) — Foi apresentada, em exibição reservada aos críticos, e será em breve levada ao público, a fita «Guarani», que é a primeira realizada em colaboração italo-brasileira. Protagonista da película, no papel do musicista Carlos Gomes, é o ator Antônio Vilar, ao passo que os papéis femininos couberam a atrizes italianas. Igualmente o diretor, Riccardo Freda, é italiano. A fita foi rodada parte da Itália e parte no Brasil. Foi entusiástica a acolhida dos críticos. Particularmente apreciada foi a coluna sonora, composta quase que exclusivamente de músicas de Carlos Gomes.

DESABAMENTOS !...

As infiltrações e goteiras podem causar desabamentos telefone sem demora para 42-9175. Renovadora Predial Ltda., av. Nilo Peçanha, 12 — 10.º andar sala 1008.

TUDO MOLHADO!...

As goteiras causam enormes prejuízos. Evite danos em seus prédios e mercadorias, telefone já 42-9175 — Renovadora Predial Ltda., av. Nilo Peçanha, 12 — 10.º andar, sala 1008.

Nada além de 10 notinhas...

"Bomba na ilha da Pantera", é o segundo filme de aventuras de Johnny Sheffield. "There's a Girl in My Heart" é um delicioso musical estrelado por Glória Jean, no papel de uma alemazinha. Durante a filmagem de "Six Gun Mesa", Johnny Mack Brown achou um quartzo com ouro, mandou logo fazer um anel para a filha. Gale Storm teve que repetir quatro vêzes uma cena. Ao saltar depressa dum cavalo, tropeçou; na segunda vez ficou com o pé prêso no estribo; na terceira, saiu-se bem, mas o cavalo acompanhou-a, estragando tudo. Florença Marly, estrelinha francêsa da Allied Artists, fala corretamente seis línguas. A estrêla mais nova da Monogram é Mary Happy... tem 3 anos de idade. Wanda Hendrix e Audie Murphy, astro da Monogram, consorciaram-se êste ano. "O Mandachuva" é uma deliciosa comédia política passada numa cidade do interior. "Encontro fatal", conta a trágica história de um rapaz que, acidentalmente, se vê metido num assassinato. "Discórdia harmoniosa", gostosa comédia musical, conta a desavença entre dois irmãos, ambos compositores de música popular.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

9801 — Que defeito físico tinha o escritor português Antônio Feliciano de Castilho ?

*

9802 — Qual era o nome antigo de Ouro Preto ?

*

9803 — Que título tinha a filha de d. Pedro I, d. Maria da Glória, que foi rainha de Portugal ?

*

9804 — Que poema brasileiro tem como heroina Lindóia ?

*

9805 — Que significa o nome de prestidigitação ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9796 — Por que se chamam "gasparinhos" as frações de bilhetes de loteria — Parece que por causa de Gaspar Silveira Martins, que, quando ministro da Fazenda, em 1878, autorizou a venda de tais bilhetes.

*

9797 — Que é um dendroclasta ? — Um inimigo das árvores, que as destrói inconsideradamente.

*

9798 — Que tipo de cão é o podengo ? — O que se emprega na caça aos coelhos.

*

9799 — Como se chama a primeira edição de uma obra ? — "Princeps".

*

9800 — Qual foi o único presidente do Brasil que morreu no exercício do govêrno ? — Afonso Pena, em 1909.

NOS ESTÚDIOS

A PRÓXIMA concertista da série "Grandes Intérpretes", da Rádio Roquete Pinto, será a pianista Ester Naiberger.

* * *

HOJE, às 20.15 horas, as emissoras do Ministério da Educação transmitirão diretamente da BBC de Londres com a professôra Neusa Feital, em gôzo de uma bolsa de estudos, e René Cavé, diretor de "broadcasting" dessas emissoras, ora em Londres, em missão cultural. — A Rádio Ministério da Educação está apresentando todos os domingos, às 12 horas, "Cinemúsica" — um programa de Paulo Santos, com as últimas novidades em música norte-americana, em gravações interpretadas dos Estados Unidos, especialmente para a P R A - 2. — Em seu tradicional programa lírico, apresentados todos os domingos, às 17 horas, a Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, a ópera "Don Giovanni", de Mozart.

* * *

O BAIXO cantante russo Alexandre Wolkoff, que estreou segunda-feira última no programa "Um milhão de melodias", irradiado pela Nacional no horário de 20.30 horas, voltará novamente àquele programa com uma nova audição, em que interpretará duas canções típicas do repertório siberiano. Ao mesmo tempo, "Um milhão de melodias" apresentará outras atrações para a sua platéia, dentre as quais o lançamento de um novo bolero com letra em português. Se nome é: "Quando estás longe de mim", e o seu intérprete será Albertinho Fortuna.

A CASA DO ESTUDANTE do Brasil, legítima concretização das aspirações mais firmemente acalentadas pela classe estudantil de nossa pátria, será focalizada, através da personalidade de sua fundadora e dirigente suprema, d. Ana Amélia Carneiro de Mendonça, no próximo programa "Honra ao mérito" — irradiado pela Nacional tôdas as quartas-feiras, no horário de 21.35 horas. Essa senhora, que abandonou tôdas as suas atividades particulares e, também, as produções intelectuais em que se sobressaia, para dedicar-se, desde 1928, aos trabalhos pela união dos estudantes brasileiros numa casa onde os mesmos pudessem encontrar amparo material e espiritual, verá a sua personalidade focalizada na redação de Paulo Roberto com ilustrações musicais de Alberto Lazzoli, na próxima audição de "Honra ao mérito".

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL transmitirá, hoje, a partir das 16.30 horas, através da equipe especializada de Rádio Esportes Gagliano Neto, a peléja Vasco da Gama x Botafogo, além de um serviço informativo sôbre as competições esportivas desta capital e dos Estados.

* * *

VASCO X BOTAFOGO, a derradeira peléja do Campeonato Carioca de Futebol, será transmitida, hoje, pela Rádio Mayrink Veiga, a partir das 16 horas, na palavra de Oduvaldo Cozzi. — Roberto Santos estará cantando, todos os domingos, na P R A - 9, às 21 horas, num programa de velhas melodias de todos os lugares.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(P R A - 2 — 800 kcs.)

10 horas — Concêrto para a Juventude, no Teatro Rex. 12 — "Cinemúsica". 12.30 — "Sete Dias em Revista". 13 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América !" — redação de Elora Possolo. 15 — "Vesperal Sinfônica" — (1.ª parte). 16 — Transmissão com a Agência Nacional, diretamente da Igreja da Candelária — Inauguração da "Campanha da Decência". Comparecerão o sr. presidente da República, todos os ministros de Estado e Corpo Diplomático. 17 — "Ópera completa" — "Don Giovanni", — de Mozart. 20 — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte). 20.15 — Retransmissão com a BBC de Londres. 20.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (continuação da 1.ª parte). 21 — "Em resposta à sua carta...". — "Atendendo aos Ouvintes" — (2.ª parte). 22 — "Você conhece esta música ?" 22.15 — "Atendendo aos Ouvintes" — (3.ª parte). 23.30 — Encerramento.

*

RADIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5 — 1.400 kcs.)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de S. Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Programa com a Orquestra Pope de Boston executando músicas de compositores tchecos. 11.45 — Programa dos Vinhos "Quintas de Caldas". 12 — Baritonos Famosos da Cena Lírica. 12.30 — Seleções de operetas. 13 — Músicas de Espanha. 13.30 — Instantes Mágicos. 14 — "Ribalta", programa sôbre teatro. 14.45 — Prelúdios de Chopin com Alfred Cortot. 15 — Cenas Líricas com trechos da opera "Os Palhaços", de Leoncavalo. 16 — A Discoteca em sua casa. 18 — Ave Maria. — Pianistas Famosos. 19 — Sinfonia sôbre um Canto Montanhês Francês, de Vincent D'Indy. 19.30 — Melodias Brasileiras. 20 — Semana Musical. 21 — Música de Câmera. 22 — Música Universal com um programa dedicado a Sibelius sob a direção de Sir Thomas Beecham. 22.55 — Leitura da programação do dia seguida de encerramento.

*

RADIO NACIONAL
(P R E - 8 — 980 kcs.)

15 horas — Reportagem Esportiva. 17.45 — Informativo. 18 — Programa Fontebol. 18.30 — "Quem é mais inteligente ?" 19 — "Tabuleiro da baiana". 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — "Rua dos Namorados". 20.25 — Repórter Esso. — "Piadas do Manduca". 21 — "Nada além de dois minutos". 21.30 — "Papel Carbono". 22 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23.45 — Ritmos no ar. 0.30 — Informativo. — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8 — 1.030 kcs.)

13.30 horas — Futebol. 18 — Repórter em inglês. — Programa Francisco Alves. 18.15 — Audição Mantovani. 18.35 — Música de Filmes. 18.45 — Resenha Esportiva Fluminense. 19 horas — Don Pancho. 19.30 — Variedades musicais. 19.45 — Audição Georges Boulanger. 20 — Audição Gregório Barrios. 20.15 — Audição Fon-Fon. 20.31 — Audições. 21 — Esportes. 21.31 — Músicas variadas. 22 — Esportes. 22.31 — Programa Orlando Silva. 22.45 — Tangos dentro da noite. 23 — Esportes. 23.15 — Vamos Dançar. 0.15 — Boite dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

*

RADIO GUANABARA
(P R C - 8 — 1.360 kcs.)

15 horas — Reportagem Esportiva c/ Raul Longras e sua equipe. 17.30 — Programa Paulo Neto. 20 — Parêntesis Sonoro. 20.15 — Rádio-baile em sua casa. 22 — Repórter Guanabara. 22.10 — A Marcha dos Esportes. 23 — Boite da meia-noite. 24 — Encerramento.

*

RADIO MAYRINK VEIGA
(P R A - 9 — 1.220 kcs.)

10 horas — Manhã Esportiva. 10.30 — Gravações. 11 — Grande Concêrto Dominical. 12 — Gravações. 12.30 — "Cartas e Canções de Amor". 13 —

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Dr. Astor J. Carvalho

CLINICA MEDICA
Doenças do fígado
Res.: — José Higino, 237, apartamento 24 — Cons.: — Largo da Carioca, 5. Sala 413.

Dívidas incobráveis

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado — Rua Gonçalves Dias, 84, 6.º andar, salas 602-603 — Telefone 43-9771.

A TORRE EIFFEL
97-OUVIDOR-99
DISTINÇÃO e BOM GOSTO EM ARTIGOS PARA FESTAS DE Natal e Ano-Bom

Uma noite feliz para o seu lar.
PARA AQUELES QUE LHE DÃO ESTA FELICIDADE
SEDAS
UM DOS PRESENTES DE MAIOR AGRADO E SEMPRE UTIL COMPRE NAS CASAS QUE LHE PROPORCIONAM MAIS VARIADO SORTIMENTO E MELHORES PREÇOS
a Seda moderna
LARGO DA CARIOCA, 5 — LARGO DA CARIOCA, 17
Lado do Convento de Santo Antônio
URUGUAIANA, 39 — RAMALHO ORTIGÃO, 7?
LUIZ DE CAMÕES, 44 — AVENIDA PASSOS, 22

Você tem Pele Sêca?
POND'S CREME PARA PELE SÊCA
Então conheça êste NOVO CREME S POND'S
Peles escamosas e envelhecidas recobram todo o seu vigor e suavidade naturais, com o novo Creme Pond's "S", feito especialmente para quem tem pele sêca!
TRIPLO BENEFÍCIO PARA PELE SÊCA!
1. RICO EM LANOLINA — renova o óleo natural da pele.
2. HOMOGENIZADO — penetra profundamente nos poros.
3. EMOLIENTE ESPECIAL — elimina o ressecamento da pele.
ANTES DE USÁ-LO,
faça uma limpeza completa com Creme Pond's C. Aplique, então, Pond's S sôbre o rosto, pescoço e mãos. Deixe-o ficar 15 minutos, ou melhor, a noite tôda. De manhã, consulte o espelho. Veja se êste não é o melhor creme para pele sêca que você já usou.
Creme POND'S "S"
Especial para pele sêca

m c MODAS
PRESENTES DE NATAL
A TROCA RECIPROCA DE PRESENTES E' O MELHOR MODO DE SE CONSOLIDAR ANTIGAS E BOAS AMIZADES.
M. C. MODAS
APRESENTA UM CONJUNTO DE ARTIGOS DE ADORNO PARA A MULHER, QUE DIZEM BEM DO SEU ALTO GÔSTO.
SEDAS — BIJOUTERIE — LINGERIE
BOLSAS — LUVAS — MEIAS NYLON.
SÃO SEMPRE UMA BOA OFERTA OS PREÇOS DE
M.C. Modas
O MAIS ELEGANTE MAGAZIN DO BRASIL
RUA GONÇALVES DIAS, 52 E 54

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 32-2121; Méier — 29-0043; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2280; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande, 666; Pedro II — S. Cruz, 271.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Maritima: — 43-0581.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais uteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do "Diário de Noticias": — 42-2910 — R. 8.

Delegacia de dia: Hoje, Roubos — Dr. Gabino Besouro — Tel.: 42-9614.

Policia civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 22-2303.

Reportagem de Policia do "Diário de Noticias": — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 11 de dezembro de 1949

Quem se habitua à leitura de um jornal, porque nêle encontra tudo que satisfaça a sua curiosidade e o seu interêsse, ganha um amigo, um dêsses amigos raros e preciosos, que nunca nos mentem, nunca nos faltam e nos dão, largamente, tudo o que podem dar.

SERÁ LANÇADA, HOJE, EM GRANDE COMÍCIO, A LEGIÃO DA DECÊNCIA

Descerá de sua ermida a imagem de Nossa Senhora da Penha — Estarão presentes o presidente da República e ministros de Estado — Seis oradores, entre os quais os srs. Clemente Mariani, Ferreira de Sousa e Alcides Etchegoyen



A imagem de Nossa Senhora da Penha, quando desfilava pela avenida Rio Branco, no dia 28 de outubro de 1945, por ocasião do encerramento

As 16 horas de hoje, realizar-se-á na praça fronteira à Igreja da Candelária o grande comício em que será oficialmente lançada a Legião da Decência, organizada pelo clero brasileiro para promover intensa campanha de regeneração de costumes. Prestigiando a iniciativa, além do povo, comparecerão o presidente da República, acompanhado de membros do Ministério altas autoridades eclesiásticas, civis e militares, o prefeito do Distrito Federal e destacadas figuras do laicato católico, assim como da sociedade brasileira. Uma rêde de emissoras, em articulação com a Agência Nacional, transmitirá para todo o país a cerimônia e os discursos que serão proferidos pelo senador Ferreira de Sousa, pelos srs. Elmano Cardim e Eurípedes Cardoso, monsenhor José Távora, ministro Clemente Mariani e general Alcides Etchegoyen, que falarão nessa ordem.

O Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal ornamentará o local e duas bandas de música, uma da Po-

(Conclui na 2.ª página)

Sócio — Loja

Aceita-se sócio para loja em Campo Grande — Qualquer ramo — Capital: Cr$ 30.000,00, ou traspassa-se o contrato, Cr$ 40.000,00. — Tel. 29-4670.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente às 13 hs.
AV. MEM DE SA', 41 - 1º — TEL. 22-3233

DR. JOÃO REGALLA

DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLÍNICA MÉDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Av. Rio Branco, 173, sala 1310 — Tel. 42-8494 — Das 13 às 16 horas
Res. R. S. Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170



SÃO LUIZ ★ ODEON ★ RIAN
CARIOCA ★ IDEAL ★ ICARAI

AMANHÃ — HORARIO 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

GLORIOSA AVENTURA EM ROMÂNTICO TECHNICOLOR!

COLUMBIA PICTURES apresenta

LARRY PARKS em O ESPADACHIM (THE SWORDSMAN)

com ELLEN DREW

GEORGE MACREADY · EDGAR BUCHANAN · RAY COLLINS · MARC PLATT

AC. COMPLEMENTOS NACIONAIS

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

Concessão indébita de terrenos de marinha situados em Santa Cruz

VORACIDADE DO FISCO OU DESORGANIZAÇÃO FUNCIONAL

História, sem maiores comentários, de uma multa de Cr$ 300,00 imposta à Fundação Clara Basbaum, perdoada várias vêzes pelo prefeito, e finalmente paga em Juízo, para evitar a penhora dos bens daquela útil organização hospitalar

Não faz muito tempo, um redator do Diário de Notícias visitou demoradamente as instalações da Fundação Clara Basbaum, na rua da Passagem, 90 e 92, em Botafogo, recolhendo dessa visita a melhor das impressões. Trata-se, conforme tivemos oportunidade de ressaltar numa reportagem publicada há alguns meses, de uma organização médico-hospitalar das melhores existentes entre nós, com tratamento inteiramente gratuito tanto na maternidade como nos ambulatórios às pessoas necessitadas. Os seus 43 leitos têm sido ocupados principalmente por indigentes recambiados dos hospitais da Prefeitura, encontrando-se nos arquivos da Fundação talões de pedidos de internamento que alcançam a casa dos 1.000. Note-se, ainda, que a Fundação Clara Basbaum funciona com verbas particulares, sem ajuda oficial de qualquer espécie. Pois, apesar de tão relevantes serviços, a Fundação foi multada em outubro de 1947, em Cr$ 300,00, pela Prefeitura, por estar funcionando sem alvará de licença. Apesar da sua finalidade marcadamente social, a Fundação conformou-se e tentou pagar a multa, mas o Departamento de Obras, a quem foi pedido o «habite-se», não sabia onde se encontravam o processo da construção, e não o concedeu. Em consequência dessa deficiência inicial daquele Serviço da Prefeitura, outro Departamento não deu o «Assentimento», e por isso não pôde a Fundação pagar o alvará. O prefeito, general Angelo Mendes de Morais, sabedor do que ocorria, ordenou a um seu oficial de gabinete que providenciasse o cancelamento da multa, bem como a concessão do alvará, parecendo assim ter ficado resolvido satisfatòriamente o assunto. Dez meses depois, eis que surge nova intimação para pagar a multa. Comunicado o fato ao gabinete do prefeito, o mesmo oficial reiterou instruções a seus subordinados para que a mesma fôsse sustada. Entretanto, em agôsto último, foi a Fundação intimada mais uma vez a pagar em



Juizo da [brasão] Fazenda Publica

EXECUTIVO FISCAL

a Fundação Clara Basbaum ou atual proprietário, queira comparecer no Juizo da 3ª Vara da Fazenda Publica, à rua D. Manoel, 15 afim de solucionar o Multa do exercicio de 1947 da rua Passagem nº 90/92 N.º

Rio, 26 de Agosto de 1949.

Peres
O OFICIAL DE JUSTIÇA

22-1720

O clichê reproduz a intimação, assinada pelo oficial de Justiça Peres, da 3.ª Vara da Fazenda Pública, para que a Fundação Clara Basbaum compareça a Juizo a fim de pagar a multa "por ter iniciado o funcionamento de sua maternidade e ambulatório, sem licença, no local". Note-se que a multa é de trezentos cruzeiros e mais as custas, ascendendo a seiscentos cruzeiros, já pagos pela Fundação, para evitar penhora.

Juizo a multa, que, acrescida das custas, elevava-se a mais de 600 cruzeiros, o que foi feito em setembro, para evitar penhora. Terminava assim em prejuizo da Fundação a longa «batalha» sustentada com o fisco municipal por causa de trezentos cruzeiros tomados a uma organização hospitalar modêlo e que funciona à revelia dos cofres públicos, que não despende com ela um centavo que seja. Como corolário final a esta história tão triste, incluamos, ainda, um detalhe eloquente: na Fundação já foram atendidos inúmeros doentes trazidos pelas ambulâncias do hospital Miguel Couto, que, como se sabe, pertence à Prefeitura; sòmente em medicamentos e transfusões de sangue, alguns dêstes doentes custaram à Fundação mais de dois mil cruzeiros, «per capita». Agora perguntamos: a multa imposta à Fundação Clara Basbaum pela Prefeitura deve ser encarada como voracidade do seu fisco ou como num sintoma da desorganização de seus serviços de cobrança? Não sabemos. Mas, em qualquer das hipóteses, fica patenteado o grau de interêsse das autoridades responsáveis pelas organizações de benemerência particular que prestam serviços hospitalares e sociais à nossa desamparada população».

Em cartas a êste jornal, prestando esclarecimentos sôbre o assunto, dirigem-se os srs. Nilson de Carvalho Resende, chefe da Delegacia do Serviço do Patrimônio da União, e Osvaldo França de Almeida, advogado do sr. Hilário Monastério

Em nossa edição de sexta-feira última, divulgamos, sob a epígrafe, [illegible] em tôrno das reivindicações [illegible] em Santa Cruz, constantes de um memorial, contendo 118 assinaturas e dirigido ao ministro da Fazenda, no qual os seus subscritores faziam acusações à Delegacia do Serviço do Patrimônio da União e pediam providências contra um «escandaloso caso de concessão indébita de terrenos de marinha» ali situados, com graves prejuizos para os mesmos.

A propósito, recebemos as cartas que vão transcritas abaixo, contendo novos esclarecimentos sôbre o assunto, as quais estão assinadas, respectivamente, pelos srs. Nilson de Carvalho Resende, chefe da Delegacia do Patrimônio da União, Osvaldo França de Almeida, advogado do sr. Hilário Monteiro, citado [illegible] como envolvido no caso. Eis as duas cartas:

«Ilmo sr. redator-chefe do Diário de Notícias. Êsse conceituado matutino, na «segunda seção» de sua edição de ontem, publicou uma nota sob o título «Concessão indébita de terrenos de marinha situados em Santa Cruz».

Os dizeres ali contidos não representam, entretanto, a realidade, como se poderá vêr pelos esclarecimentos que a seguir transmito a v. s. em tôrno do processo referente a terrenos de marinha situados na praia de Sepetiba, fronteiros à «Fazenda Piai».

(Conclui na 2.ª página)

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA — IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. — ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 - De 8 às 18 hs.

PARE! VEJA O ARTIGO DA MESA REDONDA

AMANHÃ
CALÇA "WEST-END", Em superior brim. Corte excepcional. Elegante e prática para seu trabalho, passeio e sport.
Preço de Presente: De Cr$ 150,00 por Cr$ 110,00
Galeria Carioca DE MODAS S.A. — OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS - TEL. 32-8138
O ARTIGO DA MESA REDONDA É UMA OFERTA EXCEPCIONAL POR UM PREÇO SEM IGUAL

DETERMINAÇÕES SÔBRE A VENDA DE ARTIGOS DE NATAL

Edital dirigido aos feirantes, donos de caminhão e negociantes de mercados — O tabelamento em São Paulo

O diretor do Departamento de Abastecimento, em edital, comunica aos interessados que a venda de artigos de Natal e Ano Bom e brinquedos nas feiras livres, mercados regionais e caminhões feira poderá ser efetuada no período de 15 de dezembro até 15 de janeiro de 1950, independente de requerimento dos seus locatários e isenta de qualquer impôsto de locação adicional, obedecendo, porém ao seguinte: os artigos de natal deverão ser vendidos 20% a menos da tabela promulgada pela Comissão de Preços do Distrito Federal e os brinquedos 30% dos habitualmente cobrados pelo comércio fixo varejistas; a todos os feirantes matriculados nos ramos de gêneros alimentícios será facultada a venda de artigos de natal; o comércio de brinquedos será permitido sòmente para as matrículas que não explorem o de gêneros alimentícios. Consideram-se artigos de natal, os gêneros classificados como nozes, castanhas, avelãs, amendoas, figos, passas, damascos e outras frutas secas, abacaxis, azeite, bacalhau e ovos. Será aplicada a pena de cassação da licença do feirante, locatário de mercado ou responsável pelo caminhão feira ao comerciante ou empregado que possuir ou exibir tabela oficial de preços com rasuras, emendas ou qualquer adulteração, de modo a alterar os preços nela estabelecidos, ou apresentar tabela falsa, como se fôsse oficial; vender ou oferecer à venda mercadorias tabeladas, de categoria inferior como sendo de melhor qualidade: recusar-se, sob qualquer pretexto a vender artigos de seu comércio; vender mercadoria por preço superior ao que for fixado na conformidade da tabela oficial; expor a venda mercadoria tabelada com etiqueta indicativa de preço superior ao fixado na tabela oficial; fraudar pesos ou medidas padronizadas em lei ou regulamentos.

O TABELAMENTO EM S. PAULO

O tabelamento de artigos de Natal baixado pela Comissão de Preços do Distrito Federal será adotado pela Comissão de Preços de São Paulo, de acôrdo com os entendimentos haviados entre o coronel Luis Peres Moreira, vice-presidente da CCP, e o senhor Paulo Ribeiro da Luz, vice-presidente da Comissão de São Paulo.

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98 — Das 5 às 7.

Dr. Georges Guimarães

CLINICA MEDICA
Rua do Carmo, 6, sala 607
Fones: 42-4547 e 37-8836

NERVOSOS
DR. SAMUEL FREITAS
Ass. da Fac. N. de Medicina
Cons. hora marcada. Tel. 22-8215
Sta. Luzia, 799 - S. 1.702.

BINÓCULOS
10 x 40 — 7 x 50 — 10 x 50 e 12 x 50
COATED LENZ (lentes azues). Consertamos qualquer instrumento ótico com exatidão e garantia.
ÓTICA MONT-BLANC
Avenida Franklin Roosevelt n. 126.
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

Doenças da Pele
Sifilis, úlceras, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, [illegible]
RAIOS X
Dr. Agostinho da Cunha
Dipl. Instituto Manguinhos
ASSEMBLEIA, 19 — Telefone [illegible]
Diàriamente, das 16 às 18 horas.



NOVÍSSIMA

com o ELEMENTO S.R. numa exclusiva

Espuma-Delícia

NOVO SABOR delicioso! NOVA ESPUMA que protege e embeleza mais!

REALMENTE NOVA!
■ Como se VÊ na embalagem!
■ Como se SENTE no gosto!
■ Como se NOTA nos resultados!

PROTEÇÃO de DENTES e GENGIVAS também com S.R.

Concessão indébita de terrenos de . . .

(Conclusão da 1.ª página)

A inscrição de ocupantes de terrenos de marinha não serve de garantia de preferência ao aforamento, excetuado apenas o caso previsto na alínea «a», do parágrafo 1º, artigo 5º do decreto-lei n. 3.438, de 1941:

«Tem preferência ao aforamento: ...os que estejam pagando taxa de ocupação, relativamente aos terrenos ocupados».

Os reclamantes àquela época não pagavam taxa de ocupação. Só em 1946 êles foram inscritos como ocupantes e dêles foi cobrada taxa respectiva.

Até então não havia o Serviço do Patrimônio da União demarcado os terrenos de marinha, e seus acrescidos.

Os ocupantes autores da reclamação construíram sem saber a quem pertencia o domínio pleno dos terrenos onde assentaram suas casas. Em qualquer época, portanto, teriam que surgir questões.

Logo após o pronunciamento da Egrégia Primeira Comissão Especial Revisora de Títulos de Terras (PCERTT), 24 de outubro de 1940, reconhecendo aos espólios de Manuel e Cândida Lopes, o direito sôbre a «Fazenda Piai», êles, representados pelo inventariante, dentro do prazo da lei, requereram o aforamento dos terrenos de marinha e acrescidos; o seu pedido estava amparado pelo item 3, artigo 10, do decreto-lei n. 2.490, de 16 de agôsto de 1940:

«Tem preferência para concessão do aforamento: ...nas mesmas circunstâncias, os posseiros dos terrenos, na suposição de lhes pertencerem, e fazerem parte de sua fazendas, sítios ou propriedades contíguas».

Posseiro é todo aquêle que está na posse de imóvel, inclusive terreno de marinha, mediante título hábil (escritura pública transcrita no Registro de Imóveis), na suposição de lhe pertencer o domínio pleno.

Os espólios antes mencionados, e sòmente êles, possuem títulos de propriedade transcritos no Registro Geral de Imóveis, documentos que se acham juntos ao processo n. 168.412|49, do Ministério da Fazenda.

Nenhum processo referente à zona em litígio, e que tem passado nesta Repartição, de interêsse dos signatários da reclamação, acha-se instruído com provas de preferência ao aforamento pretendido.

Pelo contrário, a pretensão de Laudelina Lopes Monastério, herdeira da gleba objeto do protesto, acha-se amparada por todos os decretos-lei reguladores do aforamento de terrenos de marinha (art. 10, item 3 do decreto-lei n. 2.490, de 1940; alínea «c», parágrafo 1º art. 5º do decreto-lei n. 3.438, de 1941; e item 1º, art. 105, do D.L. 9.760, de 1946).

Necessário se torna, também, fique esclarecido que o art. 4º do decreto-lei n. 2.490, de 1940, proibiu as inscrições de novos ocupantes com direito de preferência ao aforamento, a não ser que satisfizessem as condições previstas na legislação subsequente:

«Art. 4º — A partir da vigência do presente decreto-lei, não se concederão novas ocupações de terrenos de marinha e acrescidos, continuando-se entretanto a receber as taxas atuais e providenciando-se o recolhimento das porventura devidas, antes de resolvido o aforamento pleiteado por ocupantes ou posseiros».

O decreto-lei n. 9.760, de 1946, dispôs em seu artigo 131:

«A inscrição e o pagamento da taxa de ocupação não importam, em absoluto, no reconhecimento, pela União de qualquer direito de propriedade do ocupante sôbre o terreno ou ao aforamento, salvo no caso previsto no item 4 do artigo 105», a seguir transcrito: «Item 4 — Art. 105 — Os ocupantes inscritos até o ano de 1940, e que estejam quites com o pagamento das devidas taxas, quanto aos terrenos de marinha e seus acrescidos».

Tão logo foi demarcada e aprovada a linha do preamar médio local (1949) e apreciado o pedido formulado pela herdeira Laudelina Lopes Monastério, detentora do título de propriedade transcrito no corrente ano, no 4º ofício do Registro Geral de Imóveis, por recomendação expressa do exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos, foi a matéria reexaminada e pelos motivos ali expostos foi considerado o despacho publicado no «Diário Oficial», de 16-8-46.

Deve ficar também esclarecido que nenhum processo referente aos terrenos fronteiros à Fazenda Piai encontra-se na Delegacia dêste Serviço no Distrito Federal. Todos êles foram informados com presteza e se acham atualmente na Divisão de Concessões, Vendas e Aquisições da Diretoria dêste Serviço, dependendo de [illegible] para encaminhamento à Superior Autoridade, não havendo, pois, [illegible] definitiva do SPU. Solicitando a publicação desta carta, aproveito o ensejo para apresentar a v. s. os protestos de minha estima e distinta consideração.

a) Nilson de Carvalho Resende, chefe da Delegacia».

O CASO DA FAZENDA PIAI

A carta do sr. Osvaldo França de Almeida, advogado do sr. Hilário Monastério; depois de ligeira referência à publicação do aludido memorial, em nossa edição do dia 8, diz o seguinte:

«E' preciso que se diga que o sr. Hilário Monastério nada tem a ver com o Banco Lopes, confusão essa intencionalmente levantada pelos signatários do «memorial» constante da mesma nota, não sabemos com que propósito. O que êsse senhor está fazendo nada mais é que defender os direitos de propriedade de sua senhora, relativos às glebas ns. 9-A e 4, as quais lhe couberam por partilha no inventário de seus pais — sr. Manuel Lopes Ferreira e d. Cândida Arantes Lopes, como se verá em seguida, nos esclarecimentos que prometemos a V. Sª.

A Fazenda do Piai, outrora denominada Engenho do Piai, pertenceu, no tempo do Império, aos Próprios Reais, ou seja, à Fazenda Imperial de Santa Cruz. Em 24-7-1806 foi expedido o Têrmo de Arrematação do referido Engenho, com todos os seus pertences, em favor de Antônio José da Silva Braga e seus sócios, por terem-no arrematado em praça pública, conforme se verifica do L. 28, fls. 86 v., das Provisões das Juntas de Fazendas das Províncias do Sul, livro êsse que se encontra no Arquivo Nacional. Posteriormente, pelo Aviso de 27-8-1807, do inspetor da Fazenda de Santa Cruz, mandou-se dar posse e fazer a medição dessas terras, àqueles arrematantes, como se verifica do L. 1, fls. 161 v., da Coleção 142, de Avisos e Portarias da Junta da Fazenda Real Erário Tesouro Público, livro êste que também se encontra no Arquivo Nacional. Mais tarde, foi a Fazenda do Piai adquirida pelo comendador Antônio de Sousa Ribeiro, o qual, por sua vez, vendeu-a à Domenico Conti, conforme escritura pública de 25-8-1903, do tabelião Tupinambá, desta capital, e registrada em 29 do mesmo mês e ano, no L. 3-O, fls. 319, sob n. 30.560, do cartório do 1º Ofício do Registro de Imóveis. Domenico Conti, por sua vez, vendeu dita fazenda à Manuel Lopes Ferreira e Giuseppe Labanca, conforme se verifica da escritura pública de 19-4-1913, do tabelião do 2º Ofício desta cidade, no L. 544, fls. 70 v., e registrada em 22 do mesmo mês e ano, no L. 3-Y, fls. 139, sob o n. 41.832, do cartório do 1º Ofício do Registro de Imóveis desta capital. Posteriormente, Manuel Lopes Ferreira adquiriu a parte pertencente a Giuseppe Labanca, por escritura pública de 12-9-1923, do tabelião do 11º Ofício desta cidade, no L. 72, fls. 59 v., e registrada no dia 19 do mesmo mês e ano, no L. 3-I, fls. 389, sob n. 15.085, do 4º Ofício do Registro de Imóveis desta capital, ficando, destarte, como único proprietário da aludida fazenda. Ainda mais tarde, Manuel Lopes Ferreira e sua mulher, desmembraram e venderam as seguintes áreas da dita fazenda: a) — uma área de 1.500.000 m2 à Edwin Alberto Sturgis, Anthony Andrade Silveira e Cassiano Caxias dos Santos, conforme escritura de 12-9-1923, do 11º Ofício, transcrita sob n. 15.318, fls. 4 do L. 3-J, do 4º Ofício do R. G. de Imóveis; b) — uma área de 4.500.000 m2 à Cia. Rádio-telegráfica Brasileira, conforme escritura de 12-9-1923, lavrada nas notas do 11º Ofício, transcrita sob o n. 15.319, fls. 4 do L. 3-J, do 4º Ofício de Imóveis, já referido.

Por morte de Manuel Lopes Ferreira e sua espôsa, foi o restante dessa Fazenda partilhado aos seus herdeiros, em número de nove, inventário êsse processado perante o Juízo da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões desta capital, e cuja partilha foi julgada por sentença de 1-4-1948.

Tôdas as glebas em que foi dividida dita Fazenda já se encontram devidamente transcritas no 4º Ofício de Imóveis acima citado, devendo-se salientar aqui aquela que coube à herdeira d. Laudelina Lopes Monastério, esposa do sr. Hilário Monastério (Gleba n. 9-A, com a área de 1.659.538 m2), a qual foi transcrita sob o n. 17.971, fls. 223, do L. 3-AJ do dito Registro de Imóveis.

DECRETO-LEI 893, DE 26-11-938 E A PRIMEIRA COMISSÃO ESPECIAL REVISORA DE TITULOS DE TERRAS

Para melhor ressaltar aqui a validade dos títulos de propriedade da Fazenda do Piai, já referidos, não é demais dizermos que os mesmos foram examinados pela PCERTT, criada pelo decreto em epígrafe, tendo essa comissão, após demorado exame dos mesmos, julgando-os bons, firmes e valiosos, pois, em seu Relatório, assim se expressou:

«as terras que constituem a Fazenda do Piai se acham no domínio particular, e legalmente desmembradas, do Patrimônio da Nação e por isso mesmo não sujeitas às disposições do decreto-lei n.º 893, de 26-11-38». (Decisão proferida nos processos 1.802|39 e 3.024|40 — Ministério da Fazenda).

TERRENOS DE MARINHA FRONTEIROS A FAZENDA DO PIAI

Com relação a êste assunto — sr. redator — temos a declarar a v. s., e aos prezados leitores, que a pretensão dos herdeiros de Manuel Lopes Ferreira e sua mulher, nasceu, não só em virtude dêsses justos e legítimos títulos que possuem, assim como, também, em virtude dos dispositivos legais que regulam os assuntos, como sejam: decretos-leis ns. 2.490, de 1940, art. 10; 3.438 de 1941, art. 5º; e 9.760, de 1946, art. 105. E, se quiséssemos buscar um fundamento histórico e legal para amparar tal pretensão, iríamos encontrar em 1868 o dec. 4.105, de 22 de fevereiro, assegurando êsse direito preferencial aos ditos herdeiros, no seu art. 16, legislação essa que possibilitou aos mesmos o pagamento da taxa de ocupação dos terrenos de marinha que entestam com a referida Fazenda, numa extensão de 5.430 metros, conforme as Guias 78ª e 786, de 1949, expedidas pela Delegacia do Serviço do Patrimônio da União, desta capital, em nosso poder.

Portanto, sr. redator e prezados leitores, os pareceres jurídicos que tal pretensão vem recebendo dêsses herdeiros, perante o Domínio da União, partem de homens de saber, probos e cumpridores de seus deveres, cuja honorabilidade jamais foi posta em dúvida, a não ser agora, torpemente, por êsses atassalhadores baratos da honra alheia, êsses que se dizem «posseiros» dos terrenos dos herdeiros de Manuel Lopes Ferreira:

Por que não apresentam provas de «posse» que alegam? Por que não a fizeram perante o Domínio da União; perante os Juízes da 3ª Vara Cível e 5ª Vara Criminal, desta capital?

Até hoje, prezados leitores, não fazemos outra coisa, nesta questão, senão adjurarmos a êsses «grileiros-posseiros» que provem a origem legal de suas «posses»! E êles... nada.

Vendo, ainda, que não sairão dessa situação criminosa em que se meteram, lançam mão do único recurso de que se valem aquêles que estão enleiados: debatem-se, gritam, fazem escândalo... é o «jus esperniandi».

Quanto ao «memorial» dêsses «grileiros», transcrito na nota referida, dêle já tínhamos tido conhecimento, não merecendo resposta por parte senão mera curiosidade, pois nem ao menos tem o sabor de uma novidade; é o que êles próprios confessam, a repetição de outros fatos.

Os herdeiros, sr. redator, não afirmaram a êsse jornal, todos sofreram ali no Domínio da União as necessárias informações, e que nada fazem senão alegar, e não provar o que dizem, não recorrendo aos indispensáveis documentos.

Outrossim, torna-se necessário dizer que não existe nenhum depósito em dinheiro feito pela Cia. Radiotelegráfica Brasileira, em favor de qualquer dos herdeiros de Manuel Lopes Ferreira, pois êstes nada têm a haver daquela Cia., seja a que título fôr.

Será lançada, hoje, em...

(Conclusão da 1.ª página)

lícia Militar e outra da Polícia Militar, executarão o Hino Nacional, Hino à Bandeira, Hino da República, Hino da Independência, «Canções do Soldado» e o hino cívico-religioso «Nossa Terra Matizada».

DESCERÁ A IMAGEM DE N. S. DA PENHA

Pela segunda vez em duzentos anos, descerá, hoje, de sua ermida a imagem de Nossa Senhora da Penha, que será conduzida de seu santuário até a Praça da Candelária em automóvel, pelo vigário da paróquia, ficando exposta desde às 11 horas no local da grande concentração cívico-religiosa.

Não pode construir?...

Procure a Renovadora Predial Ltda., para uma reforma em regra e a sua casa ficará como nova. Tel.: 42-9175, av. Nilo Peçanha, 12 — 10.º andar, sala 1008.

Compra-se propriedade

Na zona compreendida entre Lapa, praça da Bandeira e Praça Mauá. Area mínima: terreno 250 m2 ou, já construída, 750 m2. Ofertas, com informações detalhadas, para dr. CARLOS — Caixa Postal 163.

DR. AUGUSTO V. REIS

CIRURGIÃO DENTISTA E MÉDICO DE GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Santa Clara, 60, sala 1, esquina com N. S. Copacabana, segundas, quartas e sextas-feiras. e Largo da Carioca, [illegible] sala 401, terças, quintas e sábados — Tel.: 22-6674

DR. SAUL CHITMAN

CLINICA DE CREANÇAS

Rua Miguel Lemos, 44, sala 601 — Telefone: 27-0[illegible] — 2ªs, 4ªs e 6ªs de 3 às 11 horas — Copacabana — Res.: Rua São Salvador, 84 - apart. 202 — Flamengo

Música

Uma palavra de justiça

Afinal, Szenkar partiu. E partiu amargurado, depois de haver dado entrevistas à imprensa e feito publicar uma circular explicando os fatos que o levaram àquele gesto e despedindo-se do público brasileiro.

Não queremos aqui discutir as razões dêle, ou da direção da Orquestra Sinfônica Brasileira. De parte a parte terá havido motivos de ressentimento, êstes sobrando, no entanto, a favor dos que atualmente orientam a nossa grande orquestra.

Um tanto vaidoso dos seus méritos, e desmedidamente zeloso da obra que ajudou a criar e manter, Szenkar não se conformava em deixá-la entregue a outros regentes. Queria, com uma quase exclusividade, dirigir os seus destinos artísticos. E daí a contenda, daí os malentendidos e o desconsôlo com que ambos os lados se afastaram, cada qual procurando manter os seus princípios no que supunham ser a grande causa da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Szenkar disse que não mais voltará ao Brasil enquanto perdurar êsse estado de coisas. E é essa sua deliberação, principalmente, que queremos lamentar de público.

Não se poderá negar, por mais que dêle se discorde no momento, que muito ficou a lhe dever o nosso ambiente musical. Foi graças a êle, à frente da OSB, desde os primeiros instantes da sua fundação, até o seu apogeu nos dias de hoje, que a música sinfônica tomou vulto entre nós, que êsse gênero musical pràticamente desconhecido do nosso público e apenas contando com um limitadíssimo número de afeiçoados, fêz-se admirada de todos, sendo no momento, do ponto de vista musical, um dos mais caros ao nosso público.

Foi êle que tornou possível a existência de um grande conjunto sinfônico nesta capital, onde vários haviam surgido e perecido à falta de meios que representava a negativa assistência de um público ouvinte.

Consequentemente, a sua presença no Rio pode ser considerada, sem favor, como a era da música sinfônica. Ela marcou para a mesma uma nova fase de compreensão e aprêço, que não se deve esquecer.

E' isto que queremos dizer quando êle se afasta melancòlicamente do Brasil. Que as razões presentes contra a sua pessoa não permitam se neguem fatos e se obscureçam verdades.

D'OR.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE ÀS 10 HORAS, CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE

Hoje às 10 horas da manhã, no Rex, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará o último festival deste ano, da série "Concêrto para a Juventude", em combinação com a Divisão de Educação.

Nessa ocasião, o maestro Eleazar de Carvalho apresentará em primeira audição, o "Poema Matinal," do jovem compositor brasileiro H. Gandelman, obra escolhida no recente Concurso da Juventude.

O programa dêsse concêrto, na íntegra, será o seguinte: "Leonora n. 2" — "Ouverture", de Beethoven; "There ur you walk" — Aria da ópera "Semele"; de Haendel; "Toi, le cœur de la rose" — Da fantasia lírica "I'Tiradentes", de Eleazar de Carvalha; Poema Matinal de Henrique Goudman; Fantasia sôbre o têma de Maringá — de Joubert de Carvalho; Fantasia, de Ana Maria Pôrto; e Os Prelúdio de Lisztz.

Atuará como solista a joven cantora Luci Poltano.

Escola Nacional de Música

CONFERÊNCIAS PELO PROF. LEOPOLDO CASTEDO

Leopoldo Castedo, professor da Universidade do Chile, a convite da Diretoria da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, realizará uma série de conferências, subordinadas ao têma: "A música como expressão na história dos estilos". Essas conferências estão divididas, em 4 aulas, que se realizarão nos próximos dias 14 e 15, às 17,30 horas, 16 às 21 horas e 17 às 16 horas.

As ilustrações ao piano estarão a cargo do prof.ª Pilar Mira de Castedo.

• • •

No próximo dia 13 às 17 horas, realiza-se nessa Escola o 6.º Epenício Público.

Alunos da Prof. Elisa Naiberg Roberti

No salão da Associação Brasileira de Imprensa — A. B. I. — realizar-se-á no próximo dia 29, às 16 horas, uma audição de alunos de piano da prof.ª Elisa Naiberger Roberti

Associação de Canto Coral

Por motivo da passagem amanhã de mais um aniversário da Associação de Canto Coral, reunir-se-ão, para comemorar a danta, os sócios e membros ativos dessa organização.

O público e os apreciadores da bôa música vêm acompanhando com grande interêsse as atividades desse grupo coral.

Entre as atividades desenvolvidas neste último ano salientam-se: "Ondas Musicais" — Roteiro Francisco Mignone; Missa de aniversário da morte de Lourenço Fernandes; Ano Santo — Programa de instalação; Dia de Imprensa — Concêrto na A. B. I. Personalidades Musicais — Rádio Ministério da Educação; 4 irradiações em Sábados — Rádio Ministério da Educação; Concerto da Associação de Canto Coral — Escola Nacional de Música; Festival "Florent Schmitt" — a convite da Academia Brasileira de Música; Instalação dos Trabalhos da Academia de Estudos Geo-físicos e Estratégicos; Concêrtos Culturais organizados pela A. B. M. e C. M. C. O. patrocinados pelo ministro da Educação; Ondas Musicais — Programa de Natal.

E' de tôda justiça ressaltar, por motivo do transcurso da data de amanhã, a dedicação e o esfôrço que vêm desenvolvendo em pról dêsse conjunto as regentes Cleofe Person de Matos e Dinah Buccos Alves.

Audição de alunos

No próximo sábado, 17, às 16,30 horas, realiza-se no auditório do Ministério da Educação uma audição de piano pelos alunos da prof.ª Maria José de Lemos Teixeira Leal.

Os próximos concêrtos

DEZEMBRO

Hoje — Curso infantil M. Tagliaferro. — Ministério da Educação.

Hoje — OSB, para a juventude. — Teatro Rex, às 10 horas.

Hoje — Recreação Popular. — Recital de canto. — Teatro Municipal, às 10 horas.

Quarta-feira, 14 — Pianista Letícia Hasler, cantor Lauro Pavane. — Ass. Cristã Feminina, às 17.30 horas.

Quinta-feira, 15 — Pianista Elenita Meiel. — Conservatório Brasileiro de Música, às 17 horas.

Quinta-feira, 15 — Ass. Art. Matilde Bailly. — Recital de música lírica. — ABI, às 21 horas.

Quinta-feira, 15 — Orquestra Universitária. — Colégio Santo Inácio.

Segunda-feira, 19 — Violinista Salomão Rabinovitz. — E. N. Música, às 17.30 horas.

Nem tudo está perdido...

Os prejuizos causados por GOTEIRAS, calhas entupidas e infiltrações podem [illegible]

A música nos Estados

S. PAULO:

— Realizou-se um espetáculo coreográfico pelos elementos infantis da Escola Clássica de Ballados Maria Carmem Brandão.

— Sob os auspícios do Departamento Cultural, fêz-se ouvir, no Teatro Municipal o pianista francês Charlie Lilamante.

— Na Igreja Santa Efigência, realizou-se um concêrto coral e de órgão.

— Teve lugar no Teatro Municipal um grande espetáculo em benefício do monumento a Chopin, promovido pelo Departamento de Cultura, Ação Social da Universidade, Conservatório Dramático e Musical, Sociedade de Cultura Artística, Museu de Arte Moderna, Museu de Arte e "Música Viva". Tomou parte o Corpo de Baile do teatro e José Augusto de Carvalho Franco, como solista.

— Estreou ontem, dirigindo a orquestra do Teatro Municipal, a pequena regente Gianela De Marco.

— No auditório do Instituto Caetano de Campos, o Trio Bandeirante realizou um concêrto de despedida, visto partir, breve, para os Estados Unidos.

— Foi apresentado na Câmara Municipal um projeto de cinco milhões de cruzeiros, para a temporada lírica do ano vindouro.

— A Câmara Municipal aprovou a redação final do projeto que cria a Orquestra Sinfônica Municipal.

— A Sociedade Bach realizou mais um concêrto, com o concurso da cantora Madalena Nicol.

BELO HORIZONTE:

— O professor Leonardo Castelo realizou mais uma conferência subordinada ao titulo "A música como expressão na história dos estilos".

— A Sociedade de Cultura Artística apresentou o violinista Oscar Borgerth.

SALVADOR:

— Com um recital do violinista Oscar Borgerth, a sociedade de Cultura Artística dessa cidade comemorou o seu quarto aniversário de fundação.

Adiado o concêrto de Salomão Rabinovitz

Comunicam-nos da E. N. M. que, por motivo de fôrça maior, ficou transferido para o dia 19, às 17,30 hs. o Concêrto de Intercâmbio — Estado da Bahia, com o violinista Salomão Rabinovitz, que devia realizar-se amanhã.

Curso Infantil Madalena Tagliaferro

Esse curso dará uma audição hoje no auditório do Ministério da Educação.

Recreação Popular

HOJE ÀS 10 HORAS CONCÊRTO VOCAL

Através do setor de Recreação Popular, do Departamento de Difusão Cultural, realizar-se-á hoje, dia 11 às 10 horas, no Teatro Municipal o recital de canto, do qual participarão os seguintes elementos do Corpo Coral do Teatro Municipal:

Gretel Bruno — Vitória Loureiro — Rosa Medeiros — Antônio Pinho — Antônio Lembo e Lisandro Sergenti.

Os acompanhamentos serão feitos pelo maestro Santiago Guerra.

Entrada franca.

Ballet da Juventude

REUNIÃO DOS SÓCIOS FUNDADORES

A fim de poder continuar com seus trabalhos a Diretoria da Associação Artística Ballet da Juventude convoca para o próximo dia 13 do corrente, às 14 horas, em sua Séde, à Praia do Flamengo, 132 — 3.º andar uma reunião dos seus sócios fundadores com a finalidade de uma urgente reforma nos estatutos e eleição de nova Diretoria da mesma Agrémiação.

"TODESCHINI"

NOVOS TIPOS

Levíssimo ACORDEON especial para senhoritas

O mais completo e perfeito instrumento no gênero.

Único representante para o Rio

CASA RIVERA

Rua da Carioca, 57

Correu água a noite tôda

Porém a caixa estava vazia. — Verifique o motivo e telefone para RENOVADORA PREDIAL LTDA. — Telefone 42-9175 — Avenida Nilo Peçanha, 12, s| 1.008.

Avisos Fúnebres

Tenente João Rodrigues Montes

(Da Policia Militar)

✝ Sua família agradece a todos aquêles que lhe enviaram pesames e acompanharam seu querido JOÃO à última morada, e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada na segunda-feira, 12 do corrente, às 9 horas na igreja de S. Sebastião (av. Duque de Caxias), na Estação de Deodoro — E.F.C.B.

Maria Torquata Vieira

(3.º aniversário do falecimento)

✝ No dia 13, têrça-feira, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, às 9.30 horas, sua família mandará rezar uma missa pelo seu eterno repouso e convida a todos seus amigos e parentes para assisti-la.

Antônio da Silva Pássaro

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Carolina Alves da Silva Pássaro, Raul da Silva Pássaro, Arminda da Silva Pássaro, Adriano Alves Pereira, senhora e filhos; Geraldo de Sousa, senhora e filhos; penhorados agradecem a todos que os confortaram pela perda de seu querido espôso, pai, sogro e avô, enviando-lhe corôas, flôres, telegramas e comparecendo pessoalmente. Convidam aos parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a realizar-se no dia 13 de dezembro corrente, às 9 horas, na Igreja de São Francisco Xavier. Antecipadamente agradecem.

DEOCLECIANO DOS SANTOS

(DUQUE)

AGRADECIMENTO

Sua família, sensibilizada pelas provas de amizade recebidas dos parentes e amigos, quer pessoalmente, quer por cartas e telegramas, vem agradecer, por meio dêste, as manifestações de pesar que lhe foram tributadas e o comparecimento aos funerais e à missa de seu inesquecível DEOCLECIANO.

PROF. GINO GIULIO

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Dagmar Chapot-Prévost Gino, Myriam Chapot-Prévost Gino, Dagmar Matoso Chapot-Prévost, Gino Mario e Gino Luigi (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que mandam celebrar, amanhã, dia 12, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São José, pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ERNESTO DE CARVALHO

(7.º DIA)

✝ Ertus Soc. Rep. agradece aos seus amigos que acompanharam o enterro de seu sócio, e convida para assistirem a missa de 7.º dia, a ser realizada no dia 13-12-49, às 9 horas no altar-mór do Convento de Santo Antônio.

Coronel Antonio Candido Gomes

✝ João Penna Teixeira e sua espôsa Carlotinha Gomes Teixeira; Alcindo Amaral e sua espôsa Beatriz Candido Gomes Amaral; Maria Elisa Gomes, Ronaldo Candido Gomes e demais parentes (ausentes) convidam os seus amigos para assistirem à missa de 7º dia por alma de seu querido sogro, pai e avô Coronel ANTONIO CANDIDO GOMES, que mandam celebrar amanhã, dia 12 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

CEL. AGENOR DA SILVA MELLO

✝ Livia Corrêa de Mello e filhos convidam parentes e amigos de seu pranteado espôso e pai para a missa de 3º aniversário que mandam celebrar no altar-mór da Igreja Cruz dos Militares, segunda-feira, dia 12, às 10,30 horas.

Candida Soares de Almeida

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Oswaldo Soares de Almeida, filhos, netos, genro e noras agradecem, penhorados, a todos que os confortaram por ocasião do passamento de sua saudosa mãe, sogra e avó CANDIDA SOARES DE ALMEIDA, e convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa de 7º dia em sufrágio de sua alma, que mandam celebrar dia 13, no altar-mor da Igreja Catedral Metropolitana, às 10 horas.

JORGE HATEM

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Eduardo, Euclydes e Nelson Hatem, Jorge Mattos e sua senhora Olga Hatem Mattos e filhas convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que mandam celebrar em sufrágio da bonissima alma de seu saudoso pai, sogro, avô e tio JORGE HATEM, amanhã, dia 12 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja do SS. Sacramento (av. Passos), pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

CARLOS ALBERTO

(AGRADECIMENTO)

Aloysio de Souza Bastos, senhora e demais parentes, sensibilizados com as demonstrações de carinho e confôrto que lhes dispensaram com o desaparecimento de seu idolatrado filho CARLOS ALBERTO, e na impossibilidade de agradecer pessoalmente às estações de rádio, imprensa e autoridades em geral, bem assim a todos aquêles que os confortaram com a sua solidariedade em visitas, cartas, telegramas e telefonemas, no duro golpe que a fatalidade os fêz sofrer, vêm por êste meio testemunhar-lhes o seu profundo agradecimento.

✝ Capela de Velório 29 — 3352 — 662[illegible]

AO LADO DO CEMITÉRIO DE INHAÚMA

JOÃO WENCESLAU LEITE DE BARROS

(SINJÃO)

✝ Manuel Wenceslau Leite de Barros, espôsa e filho, Abilio Leite de Barros, Fernando de Barros, senhora e filhos, Josefa Leite de Barros e demais parentes, agradecem a todos que manifestaram os seus sentimentos de pesar por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro, avô irmão e tio, e convidam para assistirem a missa do 7º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua bonfssima alma, no altar-mór da Igreja do Carmo (Praça 15 de Novembro), às 8 horas de segunda-feira, dia 12. Desde já agradecem aos que comparecerem à êsse ato religioso.

Sergio de Souza Raymundo

(7º DIA)

✝ Walter de Sousa Raymundo e Nilza de Sousa Raymundo filhos de Sérgio de Sousa Raymundo, sensibilizados agradecem aos seus parentes e amigos o confôrto dado por ocasião do falecimento de seu querido e saudoso pai e os convidam para a missa de 7º dia, mandada celebrar por sua alma no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, no dia 12 do corrente, às 9 horas.

Octavio Diniz Rodrigues

(PROFESSOR DINIZ)

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Leonor de Lima Diniz Rodrigues, Arlette, Diniz Rodrigues Vizeu, Raul Ferreira Vizeu Sobrinho, Idalina Carolina Rodrigues, Arthur Jacintho Rodrigues, senhora, filhos, noras, netos e sobrinhos, Maria dos Anjos Lima, filhos, genros e noras, Adalgiza Neiva Diniz Rodrigues, mais uma vez agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento do seu saudoso e inesquecível espôso, pai, sogro, sobrinho, primo, genro, cunhado e enteado Octavio Diniz Rodrigues e novamente os convidam para assistir à missa que pelo eterno repouso de sua bonissima alma farão celebrar, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo.

ZAIRA MORETZSOHN DE PINHO

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Carlos Passos de Pinho, Ilka Pinho da Cunha Braz, espôso e filhos, Wanda Moretzsohn de Pinho, Freitas, espôso e filhos, espôso, filhas, genros e netos da muito querida ZAIRA MORETZSOHN DE PINHO, convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia que mandam celebrar, segunda-feira, dia 12, às 8 horas, no altar-mór da Igreja Matriz da Tijuca, e antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Leonor Guimarães do Carmo

(LICA)

✝ Henrique Indio do Carmo e filhos, Romualdo Carmo, espôsa, e filhos, Esther Leal Guimarães e filhos, consternados com o falecimento de sua espôsa, mãe, nora, cunhada, filha e irmã LEONOR GUIMARAES DO CARMO convidam a todos os amigos e demais parentes, para assistir a missa que mandam celebrar, amanhã, dia 12, segunda-feira, às 10 horas, na Igreja de Santa Rita de Cássia, pelo descanso eterno de sua bonissima alma, agradecendo a todos que os confortaram nêsse doloroso transe.

Alzira Gigante de Castro

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Valdemar Júlio de Castro, Hamilton Gigante de Castro, Carlos Alberto Gigante de Castro e Margarida Miranda de Castro, convidam seus parentes e amigos para ouvirem à missa que será rezada amanhã, segunda-feira, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de São José e N. S. das Dôres, no Andaraí, à rua Barão de Mesquita, 763, por intenção da alma de sua querida e inesquecível espôsa, mãezinha e sogra ALZIRA GIGANTE DE CASTRO.

Octavio Pereira Campos

(30º DIA)

✝ Octávio Campos Júnior e família convidam os parentes e amigos de Octávio Pereira Campos falecido em São Paulo, para assistirem a missa que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, no altar mór da Igreja de São Jorge, dia 15 às 9 horas, confessando-se desde já agradecidos. P

ERNESTO DE CARVALHO

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Hortência Mallemont de Carvalho e filhos, Maria Ignácia de Carvalho, Odette Mallemont e filha, Paulo Mallemont e senhora, Mário Mallemont espôsa e filha, Walter Brokmann espôsa e filhas, Bertha M. Barros, Julieta Sul Ferreira, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu pranteado espôso, pai, filho, genro, cunhado, tio e sobrinho ERNESTO, no altar-mór do Convento de Santo Antônio (Largo da Carioca), terça-feira, 13 do corrente, às 9 horas, pelo que antecipamente agradecem, e, bem assim, a todos quantos, por meio de coroas, flores, telegramas e pessoalmente os acompanharam no doloroso transe por que passaram.

Alzira Gigante de Castro

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Conceição Gigante, Alvaro Gigante e senhora, Humberto Gigante, senhora e filhos, Augusto Gigante, senhora e filhos, Antônio Gaspar senhora e filhos, Octávio Gigante, senhora e filhos e Aída Gigante Romano, espôso e filhos, convidam seus parentes e amigos, para ouvirem à missa que mandam celebrar no altar-mór da Igreja de São José e N. S. das Dôres, no Andaraí, à rua Barão de Mesquita, 763, amanhã, segunda-feira, às 9 horas, por intenção da alma da inesquecível filha, irmã, cunhada e tia, ALZIRA GIGANTE DE CASTRO. Antecipadamente agradecem.

Antonio Augusto de Araujo Franco

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família de ANTONIO AUGUSTO DE ARAUJO FRANCO agradece sensibilizada as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu extremoso chefe e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por sua alma manda celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 13 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março).

Antonio Augusto de Araujo Franco

✝ As Diretorias da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, profundamente consternadas com o falecimento do seu inesquecível ex-presidente ANTONIO AUGUSTO DE ARAUJO FRANCO, agradecem, penhoradamente, a todos os que compareceram aos funerais do seu Grande Benemérito convidando-os para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo descanso de sua alma, mandam rezar terça-feira, 13 do corrente, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo

ASPECTOS

MUITO BEM! — Já existe uma "Legião da Decência" atuando nas colunas de alguns jornais cariocas, em defesa da sociedade nos seus problemas de ordem moral. Dêste modo, vão se multiplicando os comentários escritos em tôrno da prática do suicídio, tão acentuada entre nós nestes últimos meses. Poderá o suicídio merecer a classificação de ato imoral? Não. São as causas que nem sempre se recomendam como exemplares. Mas, antes de tecer o assunto de maneira mais ampla, vejamos o que informou ontem um vespertino: nas farmácias e drogarias não há restrição para a venda de entorpecentes. Sabe-se que a morte causa menor sofrimento quando provocada por tais substâncias. Por isso, vemos crescer o número de suicidas que dão preferência aos entorpecentes para seus últimos atos de desespêro. Caberia, portanto, uma atualização do assunto junto às farmácias, para maior fiscalização no comércio de comprimidos perigosos. Voltemos, agora, aos desertores da vida... Por que, morrer? Não quero resposta. Se algum leitor pensa em abandonar o mundo através de um longo sono, por favor, não o faça sem razões irremediáveis. Todos os motivos se tornam fúteis ante o maravilhoso prazer da vida. Da vida com lutas. Da vida com decepções. Da vida sem amor. Da vida sem dinheiro. Porque, senhores candidatos ao suicídio, lutas e decepções, amor e dinheiro, são coisas que pertencem ao mundo vivo, não ao sombrio domínio da morte. Aqui, ainda é possível recuperar tudo. Lá, no misterioso túmulo da eternidade, só o fim e o nada esperam os mortos por suicídio. Contaram-me ontem o caso de um jovem que tomou entorpecente e até agora dorme num hospital. Motivo: amor. Motivo: falta de recursos para manter divertimentos ricos. Motivo: êsse rapaz é um imbecil. Último dos motivos: êsse imbecil não trabalha. A ociosidade é a mãe desnaturada dos suicidas. Por favor, senhores cronistas, escrevam contra essa gente que pensa que o suicídio está na moda. E que o cúmulo da elegância é uma sesta no hospital. Pois sim...

* * *

REMINISCENCIA. — Um longo grito fugiu dos meus lábios entreabertos. Mãos carinhosas deram-me repouso. Eu era um pedacinho de gente. Tinha alguns minutos de vida. E não me lembro mais. Depois, todos os anos, fui obrigado a festejar aquêle dia com um bolo cheio de velas. Gosto tanto de ter raízes. Da plenitude da minha vida. Posso contar histórias às crianças. Histórias lindas. E o passado volta... E agradeço aos cenários do passado, as multidões que esmagaram os gigantes da alma. Agradeço ao acaso. Ao destino. Brilham as velas na festa. Brilham os cenários. E meu coração canta, saibam!

Mag.

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção) "Paisagens de Portugal". 13.30 — "Oitavo dia da Criação". 14 — Gravações. 16 — Vasco x Botafogo. 18 — Jornal. — Gravações. 19 — Yára e Karmala (retransmissão de São Paulo). 19.30 — Gravações. 20.30 — Esportes. 21 — Programa com Roberto Santos. 22 — Posta Restante. 22.30 — Jornal.

*

RÁDIO TAMOIO

(P R B - 7 — 900 kcs.)

15 horas — Futebol. 17 — Gravações Tamoio. 18 — Hora do agricultor. 18.30 — Programa de Boleros. 19 — Fantasias musicais. 18.30 — Resenha Esportiva. 20 — Rádio-baile Tamoio. 23 — Encerramento.

*

RÁDIO TUPI

(P R G - 3 — 1.280 kcs.)

18.30 horas — "Brindes Musicais". — Lúcio Alves e Orquestra Tabajara. 19.30 — Audição de Linda Batista. 20 — "Calouros em Desfile". 21 — "Toque Maestro". 21.30 — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Resenha Esportiva. 22.25 — Reportagem da Copa do Mundo. 23 — Night Club. 0.25 — Primeiras do dia. — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION

(BBC - Londres)

17 horas — Sumário dos programas. 19.05 — Perfil da Semana. 19.15 — Noticiário. 19.30 — A Semana na Grã-Bretanha. 20 — Últimas gravações. 20.30 — "Sua Hora Mais Sublime". 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário. 21.15 — Nova Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — Sumário das Notícias. 22.08 — Revista dos Semanários Britânicos. 22.30 — Fim da transmissão.

Seja qual fôr o seu problema DE BELEZA

Espinhas
Manchas
Sardas
Rugas

Se a sua pele fôr macia, aveludada e fresca, a sua aparência será sempre jovem... A CÉRA MERCOLIZADA faz surgir uma nova pele, em poucos dias, transformando a pele velha, em outra, macia e assetinada. A CÉRA MERCOLIZADA suaviza, branqueia e protege, fazendo desaparecer todos os defeitos e manchas. Use ainda hoje a CÉRA MERCOLIZADA.

Céra Mercolizada
Conserva sua cútis
Bela e Fresca

NASCIMENTOS
Presentes de fino gôsto.
Castro Araujo
OUVIDOR, 168

Para os seus suinos
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Da American Society for the Study of Sterility
Consultas c/ hora marcada — Edifício Carioca
S. 218 — T. 42-7850 — 16 às 19 horas

no LAR e na SOCIEDADE

Parabens ao público

Nos fins de ano, sempre os serviços postais e telegráficos apresentam relativa anormalidade, em virtude da sobrecarga de movimento causado pelas mensagem de Boas-Festas.

No ano corrente, porém, talvez não seja assim. Talvez, não: com certeza. Afirmámo-lo baseados no "Diário Oficial", de quarta-feira última, dia 7. Não se trata, é verdade, de qualquer aviso que inteire a população, categórica e expressamente, de medidas tomadas no sentido de assegurar a regularidade da entrega da correspondência. Evidentemente, a administração do Departamento dos Correios e Telégrafos quis fugir, por modéstia, a essas exibições, preferindo fazer uma surprêsa ao público com o oferecimento, sem alardes, de um serviço com a eficiência há tanto tempo reclamada.

Vamos, porém, revelar o segrêdo, não podendo deixar de dar aos nossos leitores uma notícia como essa, que vai enchê-los de satisfação.

E' que o "Diário Oficial", em suas páginas tão injustamente virgens aos olhares profanos de quem vive fora dos domínios da administração, insere os têrmos de dois contratos assinados pelo aludido Departamento, com o objetivo de melhor aparelhar-se para os seus complexos mistéres. Pois vejamos:

Um dêsses contratos refere-se à locação do 10.º e do 11.º pavimentos do Edifício Previdência (propriedade da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil), pelo aluguel anual de Cr$ 956.076,00, pago em prestações mensais de Cr$ 79.673,00, além de impostos, taxas e seguros, e mais a refrigeração. Êsses ônus adicionais são avaliados em Cr$ 18.000,00. O outro contrato diz respeito à locação do 4.º pavimento dos edifícios Mercantil e Mantiqueira (propriedade da Imobiliária e Distribuidora de Materiais União, Ltda.), formando ambos um só conjunto, mediante o aluguel anual de Cr$ 528.000,00, pagáveis em prestações mensais de Cr$ 22.000,00, e mais Cr$ 3.600,00 mensais para despesas com impostos e taxas. Em resumo, a despesa mensal será de Cr$ 123.273,00 pelos três pavimentos.

Ora, aí está. O D. C. T. gastará, só de aluguéis, por ano, mais um milhão, quatrocentos e setenta e nove mil, duzentos e setenta e seis cruzeiros (Cr$ 1.479.276,00); mas, em compensação o público vai ficar satisfeitíssimo com os seus serviços.

E' verdade ou não é?

Seria até o caso de gastar-se muito, muito mais, se a situação financeira do Brasil — conforme as declarações do sr. ministro da Fazenda, contra o abono de Natal ao funcionalismo — não fôsse terrível e não exigisse do Govêrno da República as mais severas e drásticas economias. — L.

NASCIMENTOS

O sr. Reginaldo Barroso e sra. Efigênia Ginesti Barroso participam o nascimento de sua filha MARIA DA CONCEIÇÃO.

O casal Artur de Azevedo Costa-Iracema Raposo de Azevedo Costa comunica o nascimento de sua filha NILCE.

O sr. Otoniel Filgueiras e sra. Romelia de Andrade Filgueiras anunciam o nascimento de seu filho JAIME CESAR.

O casal Nélson Vieira Smith-Odete Barbosa Smith participa o nascimento de seu filho ODAIL.

O sr. Jaime de Mendonça e sra. Maria Corália Barreto de Mendonça, comunicam o nascimento de seu filho NORBERTO.

O casal Válter Brasil-Lúcia Brasil anuncia o nascimento de sua filha ANGELA MARIA.

BATIZADOS

MIRIAM — Será levada hoje, às 10 horas, ao altar da igreja de Santana, a menina Miriam, filha do casal Valdir Cordeiro-sra. Maria da Conceição de Almeida Cordeiro.

LUIS ANTÔNIO — Será levado, hoje, às 10 horas, à pia batismal da Matriz de São Cristovão, o menino Luís Antônio, filho do sr. Lucidio Moreira e da sra. Marina Cardoso Moreira. Servirão de padrinhos o comandante Severino Sotero de Oliveira e a sra. Maria José de Oliveira.

HELENA MARIA — Realizou, no dia 8 do corrente, às 17 horas, na igreja do Outeiro da Glória, o batizado da menina Helena Maria, filha do casal dr. Miguel Elias Abu-Merhy-d.-Nair Fortes Abu-Merhy. Foram padrinhos a sra. Antonieta de Almeida e o dr. Aluisio Maria Teixeira.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Alceu Amoroso Lima, catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia, membro da Academia Brasileira de Letras e colaborador dêste jornal.

* Deputado Batista Luzardo.

* Jornalista Osvaldo Lopes de Castro, nosso companheiro de redação.

* Dr. Léo Alencar, funcionário do Ministério da Justiça.

* Sr. César Ladeira.

* Sr. Nélson da Costa Amaro.

* Professôra Magdala da Gama Oliveira, diretora da Rádio Roquete Pinto e colaboradora dêste jornal.

* Sr. Raimundo Nonato Chaves.

* Sra. Francelina Correia Pinto Lopes, espôsa do sr. Antônio Lopes, funcionário da Light.

* Srta. Acely Duarte, funcionária do Ministério da Fazenda.

Fêz anos, ontem, a sra. Maria Alves Maciel.

* Transcorreu, no dia 8 do corrente, o aniversário natalício da menina Maria da Conceição, filha do sr. Manuel Morais Baia e da sra. Ana Santos Baia.

Farão anos, amanhã:

General Pedro Aurélio de Góis Monteiro, senador federal pelo Estado de Alagoas.

* Sr. Manuel Seixas.

* Sr. José Válter Furtado de Oliveira.

* Dr. Valério Coelho Rodrigues.

* Engenheiro Valdemar Esteves Magalhães.

* Sra. Darci Vargas.

* Sr. Irani Bastos.

* Dr. Roberto de Castro Morais.

* Srta. Alexandrina Tipoli da Silva, filha da sra. Wilsonina Tipoli.

NOIVADOS

O sr. Olimpio Almada e sra. Edberta Lopes Almada participam o noivado de sua filha Georgina Almada, com o sr. Murilo Silva, filho do sr. Caetano Silva e sra. Lidia Marques Silva.

O casal Angelo Ferrari-Maria Teresa Gonçalves Ferrari anuncia o noivado de sua filha Olga Ferrari, com o sr. Odorico Pantoja, filho do sr. Luciano Pantoja e sra. Carmem Mendes Pantoja.

O sr. Aurelino Vanderlei comunica o noivado de sua filha Milcéia Vanderlei, com o sr. Oscar Batista de Araújo, filho do sr. Leôncio Borges de Araújo.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Arnaldo Cardoso de Oliveira e Dulce Glatthardt; Belmiro Batista da Cruz e Adélia Ribeiro; Sosthenis Vieira dos Santos e Teresinha de Jesus Cordeiro; Gumercindo de Sousa Coutinho e Silvio Soares; Manuel Paixão Matos e Maria Antônia Rangel dos Santos; Delfim Fernandes e Olga de Carvalho; Otávio Pitaluga de Moura e Léda Georgete Kelah; Antônio Fernandes dos Santos e Maria do Rosário; Orlando Ancora da Luz e Malta Leborberg; Aníbal Cláudio do Nascimento e Eulália Ferreira de Sousa; Clodoaldo de Abreu Filho e Léia Teixeira Izzo; Mário Martins dos Santos e Zilá José da Fonseca; Oscar de Sousa Coelho e Filomena dos Santos Abreu; Herbster Mafra e Enaid Fernandes Vilela; Aldo da Gama e Silva e Elide Tavares; Nilton Ferreira de Sá e Regina Jesus de Carvalho; Pedro Silva e Dalvina da Costa Lopes; Jaroslav Brych e Marie Habnová; Adcio Palmeiro Lopes e Marieta Gomes Ramagem; Joaquim Emiliano de Freitas Filho e Olívia Pereira dos Santos; Nélio Geraldo Guimarães de Sousa e Gilka Leal Gonçalves; Teodoro Braga e Raimunda da Silva Mota; Valdir Monteiro Garcia e Maria de Lourdes Pereira Leite; Olivio Neves e Cornélia Alves Machado; Antônia Bendia e Léda Brandão; José Ramos de Azevedo e Iris Loquente; João Batista e Altair Albão; Otávio de Oliveira Pais e Luci Sales; Oscar Luís Cardoso e Cilas Lardi Machado Bezerra; Antônio Batista Caland e Irene Ferreira de Sá; Carlindo da Silva e Laura Pereira; Elias Mussa Malek e Alina Alves da Silva; Antônio Santana e Iolanda Gomes; Edmundo Silva e Vanda Jacinto; Válter Garcia de Aragão e Dilma França Ramos; Elidio Ferreira e Edí Garcia Bastos; Edgard Domingues Souto e Conceição Tavares Pimentel; Wilson dos Santos Rodrigues e Fleuricia Guedes Alonso; Genésio Adriano e Aloita Neri da Glória e Silva; Oto Vasques e Estefânia Nunes Gaspar; Danilo Martins Vieira Souto e Laila Faria; Antônio Mendonça e Maria Estela Leite; Jair Rodrigues e Vêra Maria de Melo Lôbo; Eduardo Rosa Portugal e Laucilia Lima; Afrânio Rodrigues de Oliveira e Vanda Dantas de Sampaio; Olvanir Mendes e Rosalina Jacinto Jorge; Carlos Rubinato e Adair Correia Bonface; Orides Martins da Silva e Nazira Santos Constantino; José Campos Gomes e Ivone Neves; Nélson José dos Santos e Dagmar Rodrigues Resende; André Ferrer e Almerinda Coutti; Jorge Santiago e Luzia dos Santos; Sebastião Nascimento e Arinda da Silva; Euclides Justino Dias e Argentina Pereira de Assis; Delorme Fernandes Praça e Iracema Oliveira de Albuquerque; Enéas Bula de Oliveira e Iara Conceição Silveira Machado; Geraldo da Silva e Maria das Dores Sousa; Carlos Vieira Peixoto e Rosa Maria de Sousa; Pedro Antônio da Silva Júnior e Hermínia Ramos de Meneses; José Gomes Sena e Maria Moscoso de Oliveira; Liberalino Neto de Velasco e Helena da Rocha Heitor; Léda Cabernite e Iêda Schwartz; Otídio Antônio dos Santos e Teresinha Marques; Roberto Vieira Vaz e Olaisa Lopes da Silva; José Ribeiro Falcão e Vêra Zuquim; Hélio Dias Pereira e Ermendina Sarmento Borges Filho; Carlos Alberto Vieira e Vêra Helena Tôrres de Magalhães; João do Nascimento e Benilde Carlos; Renato Kasanszky de Faria e Maria Graciete Torreão; Dalmo do Vale Moreira e Elisia Moreira; João Gomes da Silva e Clélia Ferraz; Djalma Francisco Sales e Antônio Póvoa de Guimarães; José Hamilton Fontanet e Marilza Casado Lima; Jorge da Silva e Arlete de Moura; José Jascone e Irene Dias da Costa; Valdemar Pereira de Medeiros e Iracema Augusta.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA DE LOURDES MACHADO — SR. WILSON LEAL — Realizar-se-á, no próximo dia 15, às 10.30 horas, na igreja do Rosário, na rua Araújo Gondim — Leme, o enlace matrimonial da srta. Maria de Lourdes Machado, filha do casal João José Machado, com o sr. Wilson Leal, funcionário da Diretoria de Ensino do Exército.

SRTA. LUISA SILVA ARAÚJO — DR. JACINTO CAMPOS GUIMARAES — Realizou-se, ontem, nesta capital o casamento do dr. Jacinto Campos Guimarães com a srta. Luisa Silva Araújo, filha do sr. Luís Dias de Araújo e da sra. Ana Rodrigues Silva Araújo.

SRTA. RUTE GEDDES DA SILVA — SR. EMILE ANTAUN — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Rute Geddes de Sousa, filha do sr. Ari Carlos dos Reis Sousa, funcionário do Ministério do Trabalho e da sra. Armanda Geddes de Sousa, com o sr. Emile Antoun, comerciário. O ato civil teve lugar, às 13 horas, no Pretório e a cerimônia religiosa realizou-se, às 17.30 horas, na matriz de S. Francisco Xavier. No ato civil foram testemunhas, o sr. Fuad Antoun e sra. Albertina Geddes e na cerimônia religiosa foram padrinhos, pela noiva os seus pais e, pelo noivo, o sr. Osvaldo Dantas e a sra. Mary Sarah.

FORMATURAS

SR. VALTER J. SIMPLICIO — Colará grau de médico, pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro no dia 18 do corrente. Às 21 horas no Teatro Municipal, o doutorando Válter J. Simplicio, filho do sr. Paulino José Simplicio, tesoureiro da Irmandade de Senhor do Bonfim e funcionário do Tribunal de Contas.

RECEPÇÕES

CASAL VALDEMAR MACHADO — Comemorando, amanhã, o aniversário natalício de sua filha Vanda, que completa 8 anos, e o seu 13.º aniversário de casamento, o casal Valdemar Machado, nosso companheiro de trabalho, e Carmem da Cunha Machado oferecerá uma recepção, às pessoas de suas relações, em sua residência, na rua Santa Luiza, 115, casa 4.

BENEFICIOS

SERVIÇO DE TISIOLOGIA DA POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO — Realizar-se-á, no dia 15 do corrente, às 17 horas, na piscina do Copacabana Palace Hotel o chá em benefício do Serviço de Tisiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

O Ballet Aquático Carioca fará números de bailado, assim como os «Agualoucos». Haverá sorteio de duas jóias, além de outras prendas oferecidas por várias casas do nosso comércio. A festa é patrocinada por numerosas senhoras da nossa sociedade, e as mesas podem ser reservadas pelo telefone: 37-1136.

COMEMORAÇÕES

ENGENHEIROS 1935 — O jantar comemorativo do 14.º aniversário da formatura dos engenheiros de 1935 terá lugar no dia 15 do corrente às 19 horas, no «Restaurante e Bar Recreio» na praça José de Alencar. Informações pelo tel. 42-4515.

FESTAS

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL — O Departamento Automobilístico do Automóvel Clube do Brasil promoverá, no dia 31 do corrente, um «Reveillon» dedicado aos seus associados e suas famílias.

VIAJANTES

SR. FILEMON C. RODRIGUEZ — Tendo chegado ao Rio, há poucos dias, pelo «clipper» da PAA, procedente de Nova York, prosseguiu viagem, ontem, para Lisboa, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o engenheiro Filemon C. Rodriguez, chefe da Comissão de Fôrça e Energia Elétrica das Filipinas, que representara o seu país na Conferência Sôbre Aproveitamento de Recursos Naturais, realizada nos Estados Unidos.

DR. JAIME VASCONCELOS — Após um curta permanência no Rio, regressou, ontem, a Cuiabá, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o dr. Jaime Vasconcelos, Consultor Geral do Estado de Mato Grosso.

PROF. MAURICE LENZ — Partiu, ontem, para Nova York, via Pôrto Espanha e Caracas, pelo «clipper» da Pan American World Airways, acompanhado de sua espôsa, o professôr Maurice Lenz, catedrático de Clinica Radiológica da Universidade de Columbia, Nova York.

SR. MARNO MACHADO — Pelo avião da Panair, seguiu, ontem, à tarde, para Londres o sr. Marino Machado, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

DR. MURILO FONTES — Seguiu para o Chile, sexta-feira última, o dr. Murilo Fontes, que alí foi representar o Instituto de Manguinhos, como especialista de Urologia, integrando a Delegação Brasileira do IV Congresso Americano e I Chileno de Urologia.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Anésia do Ó de Almeida — Às 9 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

Bento Ribeiro Viana — Às 8.30 horas, na igreja da Santíssima Trindade.

Zaira Moretzsohn de Pinho — Às 8 horas, na matriz da Tijuca.

Jorge Halem — Às 9.30 horas, na igreja do Santíssimo Sacramento.

Raul Ribeiro de Oliveira Leão — Às 9 horas, na Catedral Metropolitana.

Elias Chame — Às 9.30 horas, na igreja de São Nicolau.

Cássio Julles — Às 10.30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Nadir de Carvalho Vieira Niza — Às 9 horas, na matriz de Copacabana.

Lenor Guimarães do Carmo — Às 10 horas, na igreja de Santa Rita de Cássia.

Cel. Antônio Cândido Gomes — Às 10.30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Alzira da Silva Dalles — Às 10.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Senhoras

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Uma mulher, entre as mais,
Nos prende sempre e seduz;
As estrelas são iguais,
Mas não dão a mesma luz.

JOSÉ DE MOURA

2 — Convém saber

D. Maria da Glória de Orléans e Bragança (D. Maria II), rainha de Portugal, nasceu no Rio de Janeiro. Era filha de D. Pedro I e de sua mulher D. Maria Leopoldina. Foi casada com o príncipe de Leuchtenberg, irmão de sua madrasta, a imperatriz D. Amélia. Tendo ficado viúva, casou-se, pela segunda vez, com D. Fernando de Saxônia Coburgo-Gotha, de quem teve 11 filhos, custando o nascimento do último a vida à sua mãe. O reinado de D. Maria da Glória foi um período de incessantes lutas civis. Dotada de grandes virtudes e vontade enérgica, a rainha suscitou ódios políticos, mas foi sempre venerada como espôsa e mãe de família.

3 — Curiosidade

Dá-se o nome de "mirasol" à garça que se vê sempre nas aguadas e que é caçada, por causa de suas lindas penas, altamente cotadas no comércio. Aquela designação advém-lhe do fato de essa ave ter um modo singular de viver: permanece durante longas horas à margem dos lagos, absolutamente imóvel, com o bico levantado, olhando o sol. De longe, parece estar adorando o astro-rei.

4 — Esta tem graça?

A MÃE DA MOÇA — Se o senhor se casar, mesmo, com a minha filha, eu morro de desgôsto.

O PRETENDENTE — Posso contar com isso?...

5 — Pensamentos

Muita gente confunde presença de espírito com ausência de vergonha. — D. ALBERTO BRAMÃO.

A verdadeira palavra do homem é a palavra escrita, porque só ela é imortal. — JOÃO DE DEUS.

Dai o pouco que tiverdes àqueles que ainda têm menos. — LACORDAIRE.

6 — Boas maneiras

A pessoa que não agradece as cartas nem os convites que recebe, vai granjeando, paulatinamente, a indiferença de suas relações, que acabarão por esquecê-la à vista dessa descortesia reiterada.

7 — Conselho

Convém lembrar que aquêles que se acham mais perto de nós é que têm mais direito à nossa caridade e ao nosso desvêlo...

8 — Elegância

Entre os detalhes mais novos para realçar as "toilettes" esportivas, figuram os grandes laços, os cintos e as luvas de tecido escocês.

9 — Seja artista... na cozinha

BISCOITOS DE OCASIÃO — Misturam-se e amassam-se bem 200 gramas de fubá de arroz, 200 gramas de manteiga, 200 gramas de açúcar, 1 pacote de fécula de batata e 3 ovos. Fazem-se os biscoitos, que vão a forno quente em tabuleiros untados com manteiga e polvilhados com farinha de trigo.

10 — Tome nota

As flores são um adôrno no lar. Embelezam e alegram a casa com o seu colorido. Não devemos, no entanto, deixá-las, durante a noite, no quarto de dormir, pois provocam a insônia e são prejudiciais à saúde.

Palavras Cruzadas

(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

Soluções das Charadas Novíssimas: Paixa. — Prodito. — Jornada. — Borra-botas.

Soluções das Charadinhas em Verso: Ovo. — Calefação.

Soluções das Charadas Combinadas: Cantorina. — Serenada.

Passatempo numismático: Marco, Dólar, Xelim, Escudo, Coroa, Piastra, Rupia, Rublo, Libra, Franco, Cruzeiro, Lira, Pêso, Dracma, Florim, Peseta.

Profissões Encobertas: Corretor de Imóveis. — Costureira. — Cronista carnavalesco. — Cronista esportivo.

ALMATA.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Laboratório Abdon Lins

Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urina, sangue, etc.
RUA MEXICO N. 41, SALAS 1.401. Telefone 52-0431.

CINEMATOGRAFIA

Em cartaz nos 3 cines Metro

Os 3 cines Metro estão oferecendo "Trágica decisão" (Command Decision), filme dirigido por Sam Wood, produzido por Sidney Franklin para a Metro-Goldwyn-Mayer, com interpretação empolgante de Clark Gable, Walter Pidgeon, Van Johnson, Brian Donlevy, John Hodiak, Charles Bikford e Edward Arnold. Nos Metros Tijuca e Copacabana, hoje, às 10 horas haverá a costumeira matinal infantil, com exibição de escolhidas atrações, entre as quais figuram dois desenhos em tecnicolor.

Valsas e amores de Strauss — Em "A Grande Valsa", a reapresentação dos 3 cines Metro a seguir

«A grande valsa» forma entre os filmes de maior popularidade no Brasil. Em todos os recantos de nosso país, figura «A grande valsa», como um filme de multidões, um dos campeões da história da Metro-Goldwyn-Mayer, no território brasileiro. E' espetáculo de que se não cansa o público, é filme sempre sedutor, sempre grato aos olhos e ouvidos, é algo de extraordinariamente belo e rico, que tôdas as platéias, nas grandes e nas pequenas cidades, elegeram como um de seus filmes favoritos. Daí a idéia de se fazer nova apresentação do belo filme dirigido por Julien Duvivier, que tão boa interpretação mereceu de Fernand Gravet, no papel de Strauss, o Rei da Valsa; de Luise Rainer, como Poldi, sua espôsa, e Miliza Korjus, como Carla, a amante do compositor famoso.

Tudo em «A grande valsa» é belo e espetacular — e sua seleção musical, como não podia deixar de acontecer, é sugestiva, das mais belas já apresentadas, dando-nos interpretações de «Era uma vez», «Contos dos bosques de Viena», «Danúbio Azul», «O Morcego» e outras, inclusive «Vida de Artista». E tudo apresentado pelo bom gosto, a sensibilidade de Julien Duvivier.

Círculo de Estudos Cinematográficos

O Círculo participa aos seus associados que nesta semana haverá sessão cinematográfica, em dia e local a serem oportunamente anunciados.

Outrossim, convida os que ainda não adquiriram o talão de dezembro a fazerem-no, quanto antes.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção) Hugo Romani e Amparito Reyes vêm ao Brasil especialmente contratados para inaugurar a «boite» Acapulco (avenida N. S. Copacabana).

Recital de poesia

Chegou ao Rio, de passagem para o Uruguai, Paraguai, Argentina e Chile, em «tournée» de intercâmbio Cultural, a declamadora nicaraguense, a senhora Titina Leal, que tenciona dar um recital da poesia dos melhores poetas das Américas, oferecido ao corpo diplomático e ao mundo artístico desta capital, patrocinado pela Missão Diplomática da Nicarágua.

Proximas Estréias

«A DAMA DAS CAMÉLIAS»

Em meados do século passado Alexandre Dumas Filho, publicou o romance «A Dama das Camélias». Solicitado pelas atrizes que compreenderam a teatralidade da história, Dumas adaptou-a à arte de declamação, conseguindo neste trabalho superar o romance. Assim veio «A Dama das Camélias» marcar a história do teatro os pontos culminantes do talento de atrizes como Sarah Bernardt e Eleonora Duse. Traduzida para dezenas de idiomas, representada muitos milhares de vêzes, «A Dama das Camélias» merece hoje na literatura teatral o lugar que ocupa, revelando bela e comovente história de amor. Foi esta peça que Hélio Ribeiro escolheu para iniciar o ano de 1950, apresentando Bibi Ferreira como Margarida Gautier, cercada do elenco que comemorará em janeiro seu primeiro ano de trabalho. O papel de Armando Duval será interpretado pelo astor cinematográfico Anselmo Duarte e a peça que tem a adaptação de Hélio Ribeiro subirá à cena no próximo dia 4, no Teatro Regina.

«UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA»

Um grupo de atores novos, ensaiados por Silveira Sampaio, apresentará, do dia 13 do corrente em diante, no Teatro Copacabana (Copacabana Palace Hotel), a comédia em 3 atos de Guilherme Figueiredo «Um deus dormiu lá em casa» (Anfitrião).

«ANITA GARIBALDI»

Com o lançamento de mais uma «estrêla» na constelação teatral será representada no Regina, no próximo dia 15, em pré-estréia, a peça histórica «Anita Garibaldi», original de Brasil Gérson. Essa «estrêla» é Neli Rodrigues, que se incumbirá do desempenho da «heroina dos dois mundos». Odilon interpretará a figura de Giuseppe Garibaldi e mais Conchita de Morais, Iraá, Jorge Diniz, José Magalhães, Graça, Ninon, João Martins e Angelo Labanca. A direção geral do espetáculo é do ator Graça Melo. Os cenários, de acôrdo com «croquis» da época, são de Luciano Trigo e os figurinos do jovem artista Osvaldo Mota.

Em Cartaz

No Teatro de Bôlso — «A garçonnière de meu marido», pela companhia Silveira Sampaio.

* * *

No Teatro Glória — Espetáculos variados, por um elenco liderado por Charles Trenet.

* * *

No Teatro Regina — Dulcina e Odilon apresentam «As solteironas dos chapéus verdes».

* * *

No Rival — Almée apresenta a comédia «A lógica da poligamia».

* * *

No Teatro Jardel — «O que ele querem», com Aida Garrido.

* * *

No Fenix — Está sendo representada a comédia «O guarda da Alfândega», com Palmeirim Silva e seus artistas.

* * *

No Follies — «Já vi tudo», com Mesquitinha, Natara Nei e outros.

* * *

No Ginástico — «Hipócrita», com Bibi Ferreira e sua companhia de comédias.

* * *

No Serrador — «Dinheiro é dinheiro» pela companhia de Procópio Ferreira.

* * *

No Carlos Gomes — «Pró Catete vou a pé».

* * *

No Teatro Recreio — «Está com tudo e não está prosa», pela Companhia de Revistas Válter Pinto.

Clínica Popular

Doenças do estômago, intestinos, fígado e rins. Doenças de crianças e senhoras. Bronquites e sinusites, por inalação de Streptomicina. — Rua do Matoso, 34, sob. telefone 28-0447 Praça da Bandeira.

Trate dos resfriados

Ao primeiro espirro, dor de garganta ou dôr no peito, comece imediatamente a tomar Satosin em doses máximas, — recomendado pelos médicos. Satosin desobstrue as vias respiratórias, alivia a opressão, solta o catarro, desinfeta, e acalma a tosse. Pela sua poderosa ação revigorante combate a fraqueza deixada pela gripe, levantando ràpidamente as fôrças. Procure em sua farmácia Satosin — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

Compre a melhor gordura...
GORDURA DE CÔCO CARIOCA
...e terá uma linda lata para mantimentos
CIA. CARIOCA INDUSTRIAL
R. 1.º de Março, 6 — Rio

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS ?

Tem algum defeito? Ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Aceita montagens, reformas e consertos de eletrolas e rádios americanos ou europeus de qualquer classe e defeito. Rapidez e garantia absoluta. Pequenos consertos a domicilio. Orçamentos a domicilio a Cr$ 20,00.

GESSILDO CERQUEIRA — FONES 48-1680 e 28-8136

URCA

Vendo palacete em centro de terreno com amplas acomodações, para família de tratamento. Entrega imediata. Preço Cr$ 1.200.000,00 com 30% financiados em 10 anos. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 701, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, diàriamente. Tel.: 42-9506

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
11-20-1.15-3.20-5.50-8-10 HS. 1.25-3.30-5.40-8-10 HORAS
CLARK GABLE • WALTER PIDGEON
VAN JOHNSON • BRIAN DONLEVY
CHARLES BICKFORD • EDWARD ARNOLD
JOHN HODIAK
Direção de SAM WOOD — Produção de SIDNEY FRANKLIN
TRÁGICA DECISÃO (COMMAND DECISION)
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

PARABENS, SR. PÚBLICO!
A Grande Valsa voltará!
3 CINES METRO

MIRACLE • Shanghai • Abientôt • Tweed • Confetti
para cada momento...
para cada personalidade...
há uma criação Lenthéric que atende a tôdas as aspirações do bom-gôsto
Extratos franceses, em embalagens originais. Desde . . . $ 300,00
Bouquets, loções, colônias, brilhantinas, sabonetes, nas mesmas fragrâncias dos perfumes franceses. De $ 20,00 até $ 180,00
Extrato Anticipation Desde $ 600,00
Extrato Miracle Desde $ 300,00
Extrato Shanghai Desde $ 300,00
Extrato Tweed Desde $ 300,00
Trio Lenthéric Desde $ 180,00
Lenthéric perfumes PARIS 1885
EXTRATOS • BOUQUETS • COLÔNIA • LOÇÕES • BRILHANTINAS

GEORGE REED
Traduções literárias e técnicas para
INGLÊS-AMERICANO
Caixa Postal 2212 — Fone 22-9019

APARELHOS PARA CORTAR PASTEIS E RAVIOLI
COM MOLA E VIRAL DE ESPREMER
TAM. GRANDE P/PASTEIS Cr$ 40,00
TAM. MENOR P/RAVIOLI Cr$ 30,00
DESCAROÇADOR DE AZEITONAS NÃO DEFORMA
Cr$ 22,00
REEMBOLSO POSTAL PORTE À PARTE
CIA. IMPORTADORA DE FERRAGENS
CIMIC
R. BUENOS AIRES 249 - RIO

CURSO PRATICO DE INGLÊS
(PALACIO DO COMERCIO)
R. Candelária, 9 S. 407, Tel.: 43-2457
AGORA apenas 2 horários disponíveis a partir das 7,15 a.m. APRENDA inglês e GANHE mais. Pronúncia-entonação corretas.

LICEU SÃO LUIZ
INTERNATO E EXTERNATO
Alimentação ótima e farta. Assistência médico, pedagógica. Direção de professôres selecionados e especializados em psicopatologia infantil, aceita ainda alguns alunos. Informações e pedidos de vagas pelo telefone 29-2196

ESCOLA BENTO RIBEIRO
Alunas reprovadas no exame de admissão dessa Escola poderão preparar-se GRATUITAMENTE para novo exame à rua 24 de Maio, 612. Sampaio. Instituto Flâmel. Tel.: 29-2521.

Química Industrial e Eletrotécnica
Diurno MATRICULAS ABERTAS. Noturno
INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL
Reconhecida pelo Govêrno Federal
Rua Paissandú, 298 - Tel. 25-1313

COLÉGIO JACOBINA
Aceitam-se inscrições para o exame vestibular do
CURSO NORMAL
a se realizar em Dezembro.
Informações: — Rua São Clemente 117 — Tel.: 26-9121

ARTIGO 91
INSTITUTO SANTA ROZA
Mantemos turmas, pela manhã, à tarde e à noite — Orientação do prof. Santa Roza. — Assistam a aulas sem compromisso.
R. RAMALHO ORTIGÃO, 30, 2º e 3º andares.
Tel.: 43-0325.

VESTIBULARES - 1950
MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA
AGRONOMIA
CURSO S. SALVADOR
R. MÉXICO, 98, 6º - S| 609 — TEL. 22-4512
Última turma a iniciar em dezembro, num curso intensivo em trabalhos práticos — Problemas e assuntos teóricos de Física e Química.

DACTILOGRAFIA
(com máquinas novas em ambiente adequado)
CURSO BASICO — Incluindo confecção de cartas comerciais, balanços, tabelas e treinos de velocidade.
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Especialização em quadros estatísticos, ofícios, certidões, portarias, etc.
TAQUIGRAFIA — Método eficiente de rápida aprendizagem.
ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — 2º ANDAR
Funciona das 8 às 22 horas.

Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Dec. 6 175, de 10 de outubro de 1934.
RUA DA COSTITUIÇÃO, 71 - 2º andar - Telef. 42-7100
VESTIBULAR GRÁTIS
Está funcionando êste curso, devendo o concurso realizar-se na segunda quinzena de fevereiro. O primeiro colocado terá gratuidade na primeira série como prêmio.

Faculdade de Economia e Finanças
PRAÇA DA REPÚBLICA, 56
Curso vestibular para CIÊNCIAS ECONÔMICAS e CIÊNCIAS CONTÁBEIS a cargo de veteranos professores

Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro
(Reconhecida em Lei Federal desde 1916)
PRAÇA DA REPÚBLICA, 58/62
AULAS DE ADMISSÃO PARA O CURSO BASICO SOB A DIREÇÃO DE PROFESSORES COMPETENTES
FREQUÊNCIA GRATUITA ATÉ FEVEREIRO DE 1950

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Por favor, sr. cardeal

A primeira vontade é de bater palmas. Depois vem o medo, o medo das desilusões.

Embora garotos em 1930, compreendíamos bem as conversas de nossos pais. Era preciso evitar governos impostos ao povo. Era preciso impedir o desrespeito à vontade dos cidadãos. E, por causa disto, tivemos 15 anos de Getúlio...

Estávamos no ginásio quando ouvimos falar pela primeira vez em previdência social. O poder público devia participar da sorte dos cidadãos, auxiliá-los em suas dôres, protegê-los nos momentos de miséria, fornecer-lhes, e a seus filhos, médicos competentes e dentistas hábeis. E, por causa disto, foram criados os Institutos...

Terminávamos o complementar, quando houve necessidade de combater Hitler, Mussolini e Hirohito. Homens livres não podem submeter-se a razões de Estado, a interferências indevidas nos mais profundos recantos de sua alma e de sua vida Nenhum povo tem o direito de escravizar os outros. E, por causa disto, houve uma guerra mundial e brasileiros estão enterrados em Pistóia...

Veio a paz. Mudou o regime brasileiro. Sacudimos os nossos lenços brancos nos bairros nos subúrbios e nos enormes comícios do largo da Carioca. O brigadeiro proclamou que o preço da liberdade é a eterna vigilância. E, por causa disto, nasceu o acôrdo interpartidário...

Agora, a imoralidade chegou ao auge, a desonestidade não tem mais limites, a mentira confunde-se com a verdade, as crianças perderam a inocência e os velhos esqueceram-se da nobreza de seus cabelos brancos. E, por causa disto, fundou-se a Legião da Decência.

Por favor, senhor cardeal, não permita a ninguém, nem aos «decentes» (entre aspas) deturpar êste movimento. Nós, nascidos depois de 1920, precisamos acreditar em alguma coisa. De modo algum desejamos ver a palavra «decência» perder o seu sentido verdadeiro como sucedeu com a paz, depois que os comunistas resolveram defendê-la... — Ruy.

Faculdade Nacional de Farmácia

HORARIO PARA EXAMES

1.º — Física Aplicada à Farmácia — Dia 12 — segunda-feira — às 13 horas — prova escrita para os alunos matriculados sob os números: 1 — 5 — 6 — 7 — 17 — 18 — 21 — 23 — 24 — 25 — 38 — 39 — 52 — 54 — 57 — 61 e 63

As 15 horas — prova prático-oral para os alunos matriculados sob os números: 8 — 9 — 15 — 16 — 20 — 22 — 26 — 27 — 28 — 30 — 31 — 37 — 60 e 62.

2.º ano Farmacognosia — Dia 13 — segunda-feira — às 13 horas — prova escrita para o aluno matriculado sob o número 51.

As 14 horas — prova prático-oral para os alunos matriculados sob os números: 4 — 5 — 6 — 20 — 28 — 37 — 38 e 43.

Autorizado o funcionamento dos cursos

O presidente da República assinou decretos concedendo reconhecimento ao curso de engenheiros industriais metalúrgicos da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais; autorização para funcionamento dos cursos de odontologia, da Faculdade de Odontologia de Campinas, de matemática, da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, e de bacharelado, da Faculdade Mineira de Direito, de Belo Horizonte.

Curso Gallotti Kehrig
PRAÇA DE BOTAFOGO, 418
Curso Prático de Química para Medicina. Início 15 dezembro. Inf. 47-3692, (8 às 14 horas dias úteis) e 27-5304 (à noite).

CASA BRUNO
FUNDADA EM 1917
PAPELARIA
PAPEIS EM GERAL - CANETAS - TINTEIRO - OBJETOS DE ESCRITÓRIO - ALBUNS P/ FOTOGRAFIAS - ARQUIVOS DE ACO, ETC.
TIPOGRAFIA
ARTES GRAFICAS EM GERAL - ENCADERNAÇÃO - DOURACÃO E PAUTACÃO
DISCOS E RÁDIOS
GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE DISCOS E RÁDIOS.
Secções de Filmes e Revelações, Maquinas Fotograficas Isqueiros e Accessórios, Jogos, etc...
LARGO DA LAPA, 34-B
TELEFONE 22-4487

EDUCAÇÃO E JUSTIÇA

Um membro do Conselho Técnico-Administrativo do Instituto de Educação indevidamente substituído durante quase três anos — Um mandado de segurança prevaleceu dois anos e meio, até ser cassado pelo Tribunal de Apelação — Vitória jurídica e moral, porque o mandato de três anos já está quase extinto

Tendo sido criado, em 1946, pelo prefeito Hildebrando de Góis o Conselho Técnico-Administrativo do Instituto de Educação, — a Congregação dêsse estabelecimento de ensino elegeu uma lista de catedráticos para, dentre êles, serem escolhidos, pelo secretário geral de Educação e Cultura, os que devessem constituir aquêle órgão. Entre os eleitos e escolhidos, estava o catedrático dr. Francisco Mozart do Rêgo Monteiro. Justamente quando acabava de ser constituído o Conselho, o professor Mozart Monteiro foi posto, pelo prefeito, à disposição do govêrno de Minas, não chegando, porém, a utilizar-se dessa providência; tanto que não se afastou nem um só dia desta capital, nem interrompeu, nem um só dia, o seu exercício no Instituto de Educação, até que aquela providência do chefe do Executivo Municipal foi tornada sem efeito.

Entrementes, considerando vago no Conselho Técnico-Administrativo o lugar do professor Mozart Monteiro, o secretário geral de Educação e Cultura designou para essa vaga, que não existia, o professor Alfredo Baltazar da Silveira.

Usando do direito que lhe cabia, o professor Mozart Monteiro requereu ao referido secretário, sr. Floravanti Di Piero, a reconsideração do ato que o afastava ilegalmente do Conselho. O sr. Floravanti, em longo despacho, indeferiu o requerimento.

Tendo a Câmara Municipal, por unanimidade de votos, pedido ao prefeito a demissão dêsse secretário, foi êle pouco depois demitido, passando a responder, em caráter interino, pelo expediente da Secretaria de Educação, o sr. Paschoal Mazzili, secretário das Finanças.

Baseando num despacho definitivo do prefeito Hildebrando de Góis, exarado no processo concernente ao ato que pusera o professor Mozart Monteiro à disposição do govêrno de Minas, — ato que foi tornado sem efeito, — êsse professor requereu ao novo secretário a sua volta ao Conselho Técnico. O requerimento foi deferido, como não podia deixar de o ser; e, em conseqüência, o sr. Alfredo Baltazar da Silveira teve de sair do citado Conselho. Entretanto, querendo continuar no lugar que pertencia ao seu colega de Congregação, o sr. Alfredo Baltazar da Silveira constituiu advogado, requereu mandado de segurança, que lhe foi concedido.

Foi isso mais ou menos em junho de 1947. Constava dos autos do processo administrativo uma certidão passada pelo diretor interino do Instituto, professor Lafayette Rodrigues Pereira, informando que o professor Mozart Monteiro, apesar de ter sido posto à disposição do govêrno de Minas, não se utilizara dessa providência, não se afastara nem um só dia do seu exercício naquele educandário, até porque tudo se passara no período das férias legais. Esse atestado, só por si, excluía qualquer idéia de que o professor Mozart Monteiro tivesse deixado vaga para quem quer que fôsse, no Instituto de Educação.

Em virtude do mandado de segurança que obteve, o professor Alfredo Baltazar da Silveira voltou a ocupar o lugar que pertencia, — e por sinal até hoje pertence, — ao professor Mozart Monteiro. Êste, ferido no seu direito, nada mais pleiteou sôbre o assunto e esperou, serenamente que um dia lhe fizessem justiça. Não deu mais um passo, nem uma só palavra, sôbre êste caso.

Transcorreu o segundo semestre de 1947; decorreu todo o ano de 1948, passaram-se os meses de 1949, até o de outubro. Em outubro do corrente ano, o Tribunal de Apelação do Distrito Federal, apesar dos esforços do advogado do professor Baltazar da Silveira, e dando provimento à apelação interposta pelo procurador da Prefeitura, dr. Miguel Teixeira, resolveu, em tribunal pleno, cassar o mandado de segurança concedido ao professor Baltazar.

Na sessão de 25 de outubro, o diretor do Instituto, presidindo ao Conselho Técnico-Administrativo, comunicou haver recebido dêsse professor uma carta particular participando-lhe que, em vista do acórdão do Tribunal de Apelação, não mais compareceria às reuniões.

Oficialmente, porém, a Secretaria de Educação e a Diretoria do Instituto nada sabem até agora, motivo porque o professor Mozart Monteiro, até hoje, 11 de dezembro, não voltou ao lugar que no Conselho lhe pertence.

O seu mandato de três anos terminará daqui a vinte dias.

Em resumo: o professor Mozart Monteiro, como membro do Conselho Técnico-Administrativo do Instituto de Educação, eleito para exercer um mandato de três anos, só o pôde desempenhar, durante três meses.

O mandato do professor Mozart Monteiro, conforme acaba de decidir o Tribunal de Apelação, foi exercido, quase integralmente, durante quase três anos, pelo sr. Alfredo Baltazar da Silveira.

Ao professor Mozart Monteiro coube a vitória jurídica, já agora transformada em vitória moral.

União Metropolitana de Estudantes

NATAL DO UNIVERSITARIO — Continuam abertas as inscrições na sede da UME para os estudantes que desejem participar do Natal do Universitário. Os interessados deverão comparecer das 20,30 às 22,30 horas até o dia 20.

COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA — Foi fundada a Comissão de Assistência Médica encarregada de prestar auxílio aos estudantes e cooperar com a Secretaria Médica da UME A C.A.M. dispõe de quatrocentas caixas de medicamentos para serem distribuí aos interessados.

MEMORIAL AO SENADO — A União Metropolitana dos Estudantes, considerando a urgência da aprovação do projeto que permite aos alunos que não tenham obtido dois têrços da presenças às aulas teóricas realizaram seus exames em segunda época, resolveu enviar, de acôrdo com decisão tomada pelo seu Conselho de Representantes, um memorial ao Senado, para inclusão do referido projeto em regime de urgência. Com o mesmo fim seu presidente comparecerá, amanhã àquela Casa para tratar pessoalmente do assunto com os senhores senadores da matéria.

CONVOCAÇÃO — O presidente convoca os colegas Júlio Niskier e Pedro Alcântara, secretário do T.E.M.E., para amanhã, na sede da U.M.E., às 20,30 horas, a fim de fazerem a entrega de livros da entidade, que conservam em seu poder.

II Reunião dos técnicos Leprologistas

II REUNIAO DOS TECNICOS LEPROLOGISTAS

A sessão de abertura da II Reunião dos Técnicos Leprologistas, promovida pelo Serviço Nacional de Lepra, será realizada amanhã, 12, às 15 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, sob a presidência do ministro Clemente Mariani e com a presença do prof. Heitor P. Fróis, diretor do Departamento Nacional de Saúde.

Esse conclave tem como finalidade apreciar os diversos aspectos da profilaxia da lepra no Brasil, assentando as medidas mais convenientes para o bom êxito da campanha encetada em todo o país sob a orientação do Ministério da Educação e Saúde.

Comparecerão representantes de tôdas as unidades federadas especialmente convidados pelo Serviço Nacional de Lepra.

Faculdade Nacional de Arquitetura

3º ANO — FISICA APLICADA — Dia 12 de dezembro, às 10 horas — Farão exame escrito de Física Aplicada os alunos José Carlos Castinho de Freitas e Merryman Viana.

FISICA APLICADA — Dia 12 de dezembro, às 15 horas — Farão exame oral os seguintes alunos: Júlio Ferman, Ivo Coutinho de Moura, José Carlos Castilho de Freitas e Merryman Viana.

COMPOSICAO DECORATIVA — O exame escrito de Composição Decorativa será realizado dia 12 de dezembro, às 14 horas. Os exames orais serão realizados dias 13 e 14.

TECNICA DA CONSTRUÇAO — TOPOGRAFIA — O exame escrito será realizado dia 16 de dezembro, às 8 horas da manhã. Os exames orais serão realizados dias 17 e 19, também pela manhã.

MECANICA RACIONAL — Os exames de Mecânica Racional (3º ano), realizar-se-ão dia 15 de dezembro.

EXAMES DE 1ª ÉPOCA

1º ANO — 1ª TURMA — ARQUITETURA ANALITICA — Dia 12, às 8 horas, para todos os alunos que não estejam se submetendo a exame de Matemática.

MR. C. WALTON
AMERICAN TEACHER
Aulas de inglês ilustradas Sistema próprio. R. Antônio Vieira, 17 — Ap. 204 — Esq. Av. Copacabana — Tel: 27-1852

Inglês em Botafogo
PROF. SIDNEY CHESTON
Pronúncia londrina. Assista uma aula sem compromisso: Diàriamente à Rua Farani, 4 — segundo sobrado, entre 17 e 20,30 horas. Tel.: 26-3937

ESCOLA PADUA SOARES
Ótimo clima — Educação Integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

INGLÊS BÁSICO
ABERTAS AS MATRICULAS
Aprenda 1.000 palavras escolhidas e falará inglês. Professôres norte-americanos.
MENSALIDADE: 60 CRUZEIROS
Travessa do Ouvidor, 28, 2º — Tel.: 23-3645.

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO
Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9319.

Curso Vestibular C. O. S.
ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUÍMICA
BELAS ARTES
INÍCIO: 15 DE DEZEMBRO
SERA' INICIADA NO PROXIMO DIA 15 DE DEZEMBRO A REVISÃO NAS TURMAS EM FUNCIONAMENTO, EM FORMA DE EXERCICIOS
e problemas típicos dos exames vestibulares.
Nota: Aceitamos reserva de matrícula para as turmas que terão início em 15 de março de 1950.
AV. PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 503 — GRUPO 504 — EDIFICIO INOBIA — CASTELO

GINÁSIO BRASIL
RUA SAO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822
Estão abertas as inscrições para os exames de ADMISSAO ao GINASIO, de manhã, à tarde e à noite. Matrículas abertas em tôdas as séries do Curso Primário

Admissão ao Ginasial e Comercial
DIURNO E NOTURNO
GRATUITO
O INSTITUTO SANTA ROZA iniciará dia 12, turmas de revisão intensiva para os exames de 2.ª época, em fevereiro. — Visite-nos, sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, n.º 30 — 2.º e 3.º adares. — Telefone: 43-0325.

Curso Duque de Caxias
ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS PARA SEGUINTES CURSOS:
ARTIGO 91 — (Em 1 e 2 anos)
Curso básico para qualquer fim. Escola de Especialistas da Aeronáutica. — Escola Preparatória de Cadetes
Admissão ao Pedro II, Colégio Militar, Orsina da Fonseca, Rivadávia Correia e demais Escolas Secundárias gratuitas da Prefeitura
RUA DA ALFANDEGA, 130 — 1º e 2º andares, (esquina da rua Uruguaiana)
Fone: 43-1767 — Expediente das 8,30 às 11 e das 14 às 21,00

INTERNATO
Semi-internato e externato — Ensino eficiente — Admissão ao Colegio Militar, Pedro II e Escolas Técnicas — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Méier — Tel.: 29-1155

CURSO DE DERMATOLOGIA CLÍNICA
O professor J. RAMOS DA SILVA, com a colaboração de vários especialistas, organizou um curso intensivo de DERMATOLOGIA CLINICA, para médicos e doutorandos, a realizar-se de 2 a 31 de Janeiro de 1950, no Serviço de Pele e Sífilis, da Policlínica Geral do Rio de Janeiro (avenida Nilo Peçanha, 38), 5.º andar, onde podem ser feitas as inscrições desde 14.

Serviço de correspondência em língua estrangeira
PERFEITO serviço de correspondência, mediante assinatura com 20, 30, 40, 50, 100 e 200 consultas, válidas por um ano. Desta forma v. sa., SO' PAGARA' quando se utilizar dos nossos correspondentes. Preços módicos. Peça informações. R. Candelária, 9, S. 407. Tel.: 43-2457

ENGENHARIA - ARQUITETURA - DIREITO E FILOSOFIA
Turmas funcionando
C. E. S. A. - R. Haddock Lôbo, 417 (s. da frente)

BANCO DO BRASIL
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência, para os próximos concursos do Banco. Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Fone: 43-0325

1950 — VESTIBULARES — 1950
Medicina — Odontologia — Farmácia.
Dezembro, última turma, problemas e práticas intensivas, aproveitem as poucas vagas.
Aulas de Matemática para Agronomia
Início das aulas dia 12, segunda-feira
CURSO PRÉ-UNIVERSITARIO
ED. REX — 5º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5475.

Colégio Cardeal Arcoverde
GINASIAL — CIENTÍFICO — PRIMARIO
EXAME DE ADMISSÃO — 12 de dezembro
CURSO DE ADMISSÃO — Funcionando para exame em fevereiro.
R. Joaquim Palhares, 227 — Tel. 48-0949

AMANUENSE DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO (CR$ 1.800,00
1. — NOVAS TURMAS.
2. No último CONCURSO PARA AMANUENSE, alunos dêste CURSO além de outras classificações e numeações, obtiveram os seguintes lugares:
1º LUGAR: Silvestre Paixão Duarte.
2º LUGAR: Ondina Romero.
3º LUGAR: Nanci Lopes Cidade.
4º LUGAR: Ivete Bitencourt Dias.
5º LUGAR: Maria Cecília Tojeiro e Arimar Macedo
CURSO PAPINI
Orientação do Prof. A. PAPINI (da Universidade Católica dos CURSOS do D. A. S. P., Colégio Pedro II, Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar — TEL.: 37-7975
(Dão-se informações também nos domingos)

CURSO GRATUITO DE ADMISSÃO
DIURNO E NOTURNO
EXAMES EM FEVEREIRO AO GINASIAL E COMERCIAL
MATRÍCULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

CURSO GINASIAL
AVISO IMPORTANTE: O
"Ginásio Carvalho de Mendonça"
comunica aos interessados no curso ginasial, que manterá, ainda, em 1950, as menores mensalidades desta capital. Ensino eficiente. Existem poucas vagas. Exames de admissão.
INSCRIÇÕES ABERTAS
Turmas de preparo intensivo pela manhã e à noite.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — Centro — Tel.: 22-6766.

Ginásio Distrito Federal
PRAÇA DA REPÚBLICA, 60
Sob Inspeção Federal
AULAS DE ADMISSÃO GRATUITAS
Pela manhã e à noite, sob a direção de ótimos professôres
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA A 2.ª SÉRIE EM 1950

O FUTURO E A FELICIDADE DE UMA CRIANÇA DEPENDE DE UM BOM COLÉGIO
ESCOLHA UM BOM COLÉGIO PARA SEU FILHO
COLÉGIO VASCO DA GAMA
DIRETOR DR. OTACILIO RAINHO
CURSOS: PRIMÁRIO, ADMISSÃO, GINASIAL, CIENTÍFICO
RUA SENADOR DANTAS, 118
(EDIFÍCIO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS)
TEL. 42-3789
Encontram-se abertas as matrículas

NOTÍCIAS FORENSES

Debate, o Instituto dos Advogados, o problema da incapacidade relativa da mulher casada

Será escolhido, no próximo dia 15, o substituto do professor Arnoldo Medeiros na presidência do referido sodalício — Vai depor, em um litígio de correligionários, o sr. Plínio Salgado — Na França, um padre operário processa o patrão

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros realizou ante-ontem, a sua 33ª sessão ordinária dêste ano, sob a presidência do professor Arnaldo Medeiros da Fonseca, secretariada pelos drs. Cândido de Oliveira Neto, Rubens Ferraz, Edmundo Lins Neto e Hésio Fernandes Pinheiro.

Após a leitura da ata e do expediente, a dra. Romi Martins Medeiros da Fonseca, justificou a apresentação de uma indicação para que o Instituto estudasse a conveniência de ser suprimido o n. II do art. 6 do Código Civil, no qual se consagra a incapacidade relativa da mulher casada, representando, oportunamente e nesse sentido, ao Congresso Nacional. Requerendo urgência e sendo o pedido deferido, foi a indicação julgada objeto de deliberação unânimemente, e, em conseqüência, nomeada para emitir parecer uma comissão composta do professor Haroldo Valadão, dos drs. Jaime Landim e Gilberto Valente, da dra. Orminda Bastos e da proponente.

A seguir, o secretário geral, dr. Hariberto de Miranda Jordão, a propósito do ofício lido em uma das últimas sessões do Colégio de Abogados do Uruguai, solicitando a colaboração do Instituto para a organização do temário da Sétima Conferência Interamericana de Advogados, a realizar-se em Montevidéu, solicitou a nomeação de uma comissão especial para desempenhar essa incumbência. Aprovada a proposta, foi nomeada a seguinte comissão: drs. Justo de Morais, Levi Carneiro, Edmundo de Miranda Jordão, Haroldo Valadão, Targino Ribeiro, Hariberto de Miranda Jordão, Eduardo Theller e Júlio Melo. A requerimento do dr. Romualdo Gama Filho, resolveu o plenário que também fizesse parte da comissão o presidente do Instituto, professor Arnoldo Medeiros da Fonseca.

Passando-se à ordem do dia, declarou o presidente que, em primeiro lugar, de acôrdo com a deliberação da Casa, iam ser votados os pareceres da Comissão competente favoráveis à admissão de membro honorário e membros efetivos. E como a proposta para membro honorário do dr. Osvaldo Vial, embaixador do Chile, o tivera com seu primeiro signatário, convidava o dr. primeiro secretário a assumir a presidência, para proceder-se à votação. Assumindo a presidência, o dr. Cândido de Oliveira Neto mandou ler o parecer favorável à admissão do embaixador Osvaldo Vial como membro honorário do Instituto, tendo o dr. Romualdo Gama Filho requerido que a votação se fizesse por aclamação, o que foi unânimemente aprovado, sendo, em conseqüência, a proposta com parecer favorável aprovada também unânimemente, com uma prolongada salva de palmas.

Reassumindo a presidência o professor Arnoldo Medeiros da Fonseca, procedeu-se, em escrutínio secreto, à votação dos pareceres favoráveis à admissão, como membros efetivos, dos drs. Alá Eurico Batista e Osvaldo de Sousa Vale, tendo sido aprovados.

Seguiu-se a segunda parte da ordem do dia, na qual foi submetida à apreciação do Instituto a redação final da reforma dos Estatutos, votada na sessão de 27 de outubro do corrente ano, esclarecendo o presidente que o trabalho da comissão de redação se limitara a reproduzir, textualmente, as emendas anteriormente aprovadas, incorporando-as no texto dos antigos Estatutos e substituindo as referências que havia a «Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros» por «Instituto dos Advogados Brasileiros», em conseqüência da deliberação do plenário de voltar o Instituto à sua primitiva denominação. Apenas três dispositivos tinham exigido redação especial: os do art. 11, letra «a» e letra «b», e do art. 21, n. 7. No art. 11, letra «a», fizera-se remissão expressa ao preceito relativo aos deveres de ordem econômica dos sócios efetivos, cuja inobservância acarretaria a sua exclusão compulsória; e na letra «b» dêsse mesmo artigo preferira-se fórmula mais precisa com respeito às condenações penais que poderiam determinar a exclusão do quadro social, correspondendo assim melhor ao pensamento vencedor. No art. 21, n. 7, substituira-se o dispositivo relativo ao dever do tesoureiro de apresentar proposta fundamentada para exclusão de sócios em atraso injustificado, por novo determinando-lhe o oferecimento semestral da relação dos que estivessem em tais condições, de acôrdo com a orientação que prevalecera, nos têrmos de emenda anteriormente aprovada. Aprovada a redação final, anunciou, o presidente que, em conseqüência, voltava o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros à sua primitiva denominação de «Instituto dos Advogados Brasileiros», devendo ser promovido o registro da reforma aprovada no cartório competente e feitas as devidas comunicações às associações internacionais a que o Instituto estava ligado, aos Institutos filiados e, em geral, às autoridades, instituições e associações com as quais mantém relações.

Anunciada a terceira parte da ordem do dia, foi lido pelo relator, dr. Edmundo Lins Neto, substituído na mesa pelo dr. Romualdo Gama Filho, o parecer da comissão especial nomeada para estudar o decreto-lei n. 8.951, que traçou normas à atividade dos depositários judiciais, concluindo pela conveniência da revogação imediata do decreto-lei em aprêço e, em conseqüência, pela alteração de dispositivos da Organização Judiciária e do Código de Processo Civil, com êle relacionados. Requereu o dr. Raul Ribeiro encerramento da discussão para votação imediata, o que foi concedido. Posta a votos, foi a conclusão do parecer unânimemente aprovada, tendo, o presidente, declarado que a Mesa tomaria as necessárias providências para ser dirigida representação nesse sentido ao Poder Legislativo.

Encerrando a sessão, que contou com a presença de grande número de associados e de inúmeras senhoras, inclusive da presidente e vice-presidente do Comitê Brasileiro da Comissão Interamericana de Mulheres, sras. dd. Leontina Licínio Cardoso e Maria de Barros Barreto, o presidente anunciou constar a ordem do dia da próxima sessão, a realizar-se no dia 15 do corrente, às 20,30 horas, da eleição da nova diretoria.

VAI DEPOR EM UM LITIGIO ENTRE CORRELIGIONARIOS, O SR. PLINIO SALGADO

Na audiência realizada perante o dr. Osni Duarte, juiz em exercício na 5ª Vara Cível, para instrução e julgamento da ação de reintegração de posse que Milton Ferreira de Carvalho move à Sociedade Lins, Ltda., foram ouvidas as testemunhas arroladas, efetuando-se, em seguida, o debate oral entre o dr. Carmo Braga, advogado do autor, e o prof. Teles Barbosa, advogado da ré.

Gira a questão em tôrno de um imóvel situado na avenida Erasmo Braga n. 277, imóvel que o autor alega ter cedido à ré a título de empréstimo (comodato), enquanto que a ré, suscitando a impropriedade da ação possessória como meio hábil para a retomada de imóveis, ainda que dados em comodato, afirma ter recebido o de que se trata, em locação, razão por que fêz consignar os aluguéis ajustados.

Os litigantes são elementos graduados da extinta Ação Integralista e o litígio se originou de divergências político-partidárias surgidas entre o sr. Milton Ferreira de Carvalho e o sr. Hermes Malta Lins e Albuquerque, chefe da firma ré.

A publicação da sentença estava marcada para ante-ontem, porém, nessa data o juiz baixou os autos a cartório com o seguinte despacho:

«Converto o julgamento em diligência a fim de tomar os depoimentos de Milton Ferreira de Carvalho e Hermes Malta Lins e Albuquerque, sob pena de confessos, como foi requerido e mais os de Plínio Salgado e Antônio Teixeira Garrido, signatários dos documentos de fls. 211 a 225, os quais deverão comparecer no dia 2 de janeiro próximo, às 13 horas. Intimem-se.»

Já foi expedido o competente mandado de intimação.

UM PADRE OPERARIO PROCESSA O PATRÃO

O padre operário René Boyer, da missão de Paris, está processando seu antigo patrão por ruptura injustificada de contrato de trabalho. Empregado como entregador em uma lavanderia, o operário René Boyer não revelara sua qualidade de sacerdote. O empregador, ao saber que locara os serviços de um clérigo, rompeu o contrato, com o que não concordou o empregado.

O padre René Boyer, afirmando não haver cometido nenhuma falta funcional, voltou-se contra o patrão recebendo o apoio dos três sindicato CGT, CFTC e FO.

O Direito Animado

A morte do jurisconsulto

Somos obrigados a prosseguir na história do cão, ontem narrada nesta local, devido à inesperada repercussão e o funesto desfêcho que teve.

Primeiro, comunicou-se com o cronista o sr. chefe de Polícia, para certificar-se do local onde ocorrera o acidente. Informado de que fôra o Largo da Memória, nas proximidades do Jockey Club, meia hora depois o delegado do Departamento de Vigilância nos comunicava, solicitamente, que desde muitos anos não há renda naquel aparagem e isso incluída qualquer tentativa de responsabilizar a Polícia pela mordedura de que haja sido vítima um cidadão.

O sr. desembargador Sabóia Lima, que também se comunicou conosco pelo magneto, já inteirado dêsse último e importante detalhe, prometeu melhor examinar o assunto, que se tornava eminentemente complexo. Os criminalistas Roberto Lira e Nélson Hungria desejaram saber do cronista, sem omissão de uma só palavra, o exato teôr do parecer que proferira o autor de "Da proteção oferecida pela norma jurídica", achando-o claudicante em face de nossa tôsca exposição. O dr. Evandro Lins e Silva lançou um repto a seus colegas antes consultados e declarou-se pronto a ingressar em juízo, a fim de fazer valer o direito da vítima, permitindo-se contudo discordar, em parte.

Das 16 horas em diante passamos ao Tesoura a tarefa de atender aos telefonemas. Assim desfilaram pelo fio, já com o nosso prestimoso auxiliar na ponta de cá, o professor Madureira de Pinho, que indagava se o jurisconsulto mencionado seria baiano; se não fôsse, discordava. E, sucessivamente: o juiz Elmano Cruz, o dr. Luís Carlos de Oliveira, o ministro Afrânio Costa. O escrivão Gonçalves foi o último, mas não o pior.

Empolgados pela repercussão da notícia — tínhamos, então, a certeza de que se tratava de uma notícia e isso foi confirmado pelo professor Pompeu de Sousa, do curso de jornalismo — ligamos para a residência da vítima, às 20 horas e 30 minutos. Custou uma informação, que aguardamos pacientemente cêrca de três minutos. Veio afinal: a vítima acabava de sair, sob forte escolta policial, depois de haver assassinado o jurisconsulto, que atraíra à sua residência para eliminá-lo do número dos vivos.

SINIMBO.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Requerimentos despachados

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 10 DE DEZEMBRO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 282

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEL: — José Faustino da Silva Filho, do Serviço de Material Bélico da 2.ª, por conclusão de trânsito e seguir para São Paulo.

CAPITÃES: — José Francisco da Costa, do Quartel General da 10.ª Região Militar, por ter vindo a esta capital a serviço. Valdir Leal Lopes, do I|7.º Regimento de Obuses-105, por ter vindo de Recife em gôzo de férias iniciadas a 6 do corrente. Nilton Freixinho, do 1.º Grupo de Obuses-155, por ter sido classificado no 1.º Grupo de Obuses-155.

SEGUNDOS TENENTES: — Álvaro Rodrigues Sanches, desta Diretoria, por conclusão de férias e reassunção de funções. Argeu de Carvalho Morais, desta Diretoria, por conclusão de licença para tratamento de saúde.

— ARMA DE CAVALARIA:

CORONEL: — José Teófilo de Arruda, da Zona Militar do Sul, por ter passado à disposição do comandante da 7.ª Região Militar, a fim de presidir um Conselho de Justificação.

MAJORES: — Ciriaco Lopes Pereira Filho, do 1.º Regimento de Cavalaria Motorizado, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias. Aluízio de Andrade Falcão, do 5.º Regimento de Cavalaria, por ter de seguir destino a 12 do corrente.

PRIMEIROS TENENTES: — Sérgio Sousa e Melo de Noronha, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, por término de férias e recolher-se à sua Unidade. José Aurélio Lôbo de Resende Costa, do 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por ter vindo de Santo Ângelo e seguir para Belo Horizonte, em gôzo de férias. Helder Giordano Medeiros, do 1.º Regimento de Cavalaria Motorizado, por ter vindo a esta capital em gôzo das férias relativas a 1949, iniciadas a 5 do corrente. Vespasiano de Oliveira Santos, da Escola de Educação Física do Exército, por seguir para São Paulo em gôzo de férias iniciadas a 10 do corrente.

SEGUNDOS TENENTES: — Roberto Vargas, do 13.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo a esta capital em gôzo das férias iniciadas a 5 do corrente. Atílio Palermo Júnior, do 9.º Regimento de Cavalaria e José Antônio Correia Medina, do 13.º Regimento de Cavalaria, por terem vindo a esta capital em gôzo de férias.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CAPITÃO: — Paulo Maranhão Aires, do Parque Central de Material de Engenharia, por ter sido transferido para o Parque Central de Material de Engenharia e recolher-se.

— ARMA DE INFANTARIA:

PRIMEIROS TENENTES: — José Lopes Grisé, da D. R. M. S.-9.ª Região Militar, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias relativas a 1949. Raul da Silva Moreira, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belém, por ter obtido permissão para passar parte do trânsito em Belém e seguir destino a 10 do corrente. Paulo Lucio Pereira de Aquino, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter obtido permissão para gozar o trânsito em Piquete, São Paulo, e seguir destino. João Bussons Sobrinho, desta Diretoria, por conclusão de férias.

SEGUNDOS TENENTES: — Renato Raposo dos Santos, do I|23.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias. Ciro Vilaboim, do 8.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

João Benedito da Silva, soldado corneteiro de 1.ª classe do I|15.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para um dos corpos sediados na 1.ª Região Militar: — "Deferido. Seja transferido para o Batalhão de Guardas, sem ônus para a Fazenda Nacional".

— Jovelino Ferrari, 3.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo transferência para o 11.º Regimento de Infantaria: — "Deferido. Seja transferido por interêsse próprio para o 11.º Regimento de Infantaria".

— Francisco do Nascimento, 3.º sargento da Companhia Extranumerária da Escola Militar de Resende, pedindo transferência para o III|4.º Regimento de Infantaria: — "Deferido. Seja transferido por interêsse próprio para o III|4.º Regimento de Infantaria".

— Jecé Vieira dos Santos, 3.º sargento do 5.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para o 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves: — "Deferido. Seja transferido por interêsse próprio para o 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves".

— Mário Machado da Silva, 3.º sargento do 7.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, pedindo transferência para o 2.º Regimento de Obuses-105, de acôrdo com a letra "b" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros: — "Indeferido, por falta de vaga".

— Mário Leite Montenegro Nunes, 3.º sargento do 10.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para o 9.º Regimento de Infantaria: — "Indeferido, por falta de vaga".

— Vandui de Sousa Santana, 3.º sargento do 5.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para uma das Unidades da 7.ª Região Militar: — "Indeferido, por falta de vaga".

Assinado:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Tenente-coronel CIRO NOLE DE ATAIDE,
Chefe do Gabinete.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 67 (Transversal a Maria e Barros) — Tel.: 48-0926

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

UMA BOA CRIADA!!!
SERVA
Serva é um verdadeiro primor! Feita para durar CEM ANOS e de uma suavidade e perfeição inigualáveis!
Quem costura em uma máquina "Serva", por fôrça tem que confirmar o "Rifão" já sobejamente conhecido. — "SERVA E' A MAQUINA DE COSTURA QUE O MUNDO APROVA!" E' ela totalmente igual a máquina de maior fama mundial, suas peças são cem por cento adaptáveis! Não tem perigo de ficar inutilizada! "Serva" é sinônimo de CRIADA e é também sinônimo de uma BOA MAQUINA! Comprar "SERVA" é ter a certeza de que passou a possuir a "CRIADA" mais perfeita e a máquina de costura mais original!
Além de tudo isto, a cada máquina de costura "SERVA" vendida acompanha um CERTIFICADO DE GARANTIA, válido por 15 ANOS e um estôjo com tôda ferramenta, ricamente ornamentado e sua montagem é feita em madeiramento confeccionado com madeira trabalhada.
PATENTE da
CASA BELLONIA
Distribuidora para todo território Brasileiro! Prefiram a máquina "SERVA", comprando aos seus vendedores à vista ou a prestações que começam desde Cr$ 150,00 por mês, ou à rua Visconde do Rio Branco 29 (J. Sousa Bellônia) Distribuidora. — Tel. 32-2149

PROJETOS — CONSTRUÇOES E ADMINISTRAÇÕES
Construtora Santhiago Ltda.
RUA TEÓFILO OTONI, Nº 156 — SOBRADO

PARA PRESENTES DE NATAL
CELOFANE, FITAS, FOLHAS, CAIXAS TRANSPARENTES, PALHA PARA CESTAS, ETC. V. S. encontrará nas
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — SENADO — 15 TEL. 22-6206

Cirurgiões-dentistas de 1939 da Faculdade Fluminense de Medicina

Os dentistas que concluiram o curso em 1939, na Faculdade Fluminense de Medicina, Escola Anexa de Odontologia, preparam-se para comemorar festivamente seu 10º aniversário de formatura. Pedem aos colegas da capital e do interior que procurem se comunicar, antes do dia 15 do corrente, com NISO SALGADO BASTOS, rua Evaristo da Veiga, 16, 15º andar — sala 1.508-A, tel.: 42-6256 ou 22-0452

FILTRO-PRENSA "ALSOP"
PARA FILTRAGEM DE REMÉDIOS, PRODUTOS FARMACÊUTICOS, BEBIDAS E LÍQUIDOS EM GERAL
GERLINGER & CIA. LTDA.
AV. CHURCHILL, N. 97 — 4º ANDAR
TEL. 22-4160 RIO DE JANEIRO

LOTERIA FEDERAL
SABADO 17
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

TOSCANA o melhor RESTAURANTE
RUA SÃO JOSÉ 56

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIAO
Consultórios de Clínica Cirúrgica:
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5º — 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre
Rua Conde de Bonfim, 140 — 28-5355 — Casa de Saúde Santa Terezinha

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC
ÚLTIMOS MODÊLOS DE 1949
A 405 — 5 válvulas .... Cr$ 1.250,00
B 305-V — 5 válvulas, C. L. .... Cr$ 2.200,00
B 557 7 válculas, C. L. .... Cr$ 4.200,00
PAGUE COMO QUISER
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A

Em São Paulo
O CLIMAX DA HOSPITALIDADE...
LORD HOTEL
À altura das melhores tradições no tocante a hoteis internacionais, o Lord Hotel é moderno, luxuoso, imponente nos seus 20 andares. E está localizado o Lord Hotel no centro da metrópole paulista — em sua artéria mais famosa, mais acessível. Em sua próxima vinda a São Paulo, prefira a acolhedora distinção do magnífico Lord Hotel.
Av. São João, 1173 — Tel. 52-6111
End. Telegr.: "Lordhotel" — S. Paulo
Reservas por carta ou telegrama
2615 Arco-Artusi

BIG VENDA DE NATAL DA EXPOSIÇÃO JUVENIL
Camisas Pijamas Meias Sapatos
...os melhores e mais úteis presentes para completar o vestuário de seus filhos neste Natal! Tudo de qualidade garantida... tudo por Preços de Festas... os menores preços do Rio!

CAMISA ESPORTE. De malha com gola. Padrões modernos. Em azul, verde e bordeaux.
Preços de Festas.
de 2 a 4 anos Cr$ 55,00
de 6 a 8 anos Cr$ 60,00
de 8 a 12 anos Cr$ 70,00

CAMISA ESPORTE XADREZ. Tecido leve para o verão. Meia manga. Côres firmes: azul, verde e bordeaux.
Preços de Festas
de 6 a 10 anos Cr$ 75,00
de 12 a 16 anos Cr$ 85,00

CAMISA DE CAMBRAIA BRANCA. Tecido leve para o verão. Corte anatômico. Colarinho para gravata. Mangas compridas. Tamanhos até 16 anos.
Preço de Festas. Cr$ 55,00

CAMISA DE JERSEY. Tecido de rayon. Nas cores: azul, beige e branco.
Preços de Festas.
de 2 a 4 anos Cr$ 67,00
de 6 a 10 anos Cr$ 70,00
de 12 a 14 anos Cr$ 80,00

PIJAMA PARA O VERÃO. Em superior tricoline. Sem gola e meia manga. Corte anatômico. Em: azul, rosa e beige.
Preços de Festas
de 2 a 6 anos Cr$ 65,00
de 8 a 12 anos Cr$ 85,00
de 13 a 18 anos Cr$ 95,00

MEIAS NYLON PARA CRIANÇAS E RAPAZES. Nas côres: branca, beige claro e beige escuro.
Preços de Festas
de 2 a 3 anos Cr$ 18,00
de 4 a 6 anos Cr$ 22,00
de 7 a 8 anos Cr$ 28,00
de 9 anos em diante Cr$ 32,00

SAPATOS PARA RAPAZES. Modêlo liso clássico. Ideal para passeio. Em vaqueta cromada. Nas côres: havana, marron e preto. Tamanhos de 10 a 16 anos.
Preço de Festas
Cr$ 90,00

BOTA COMANDO. Tôda forrada em couro. Em vaqueta cromada. Muito resistente. Na côr marron.
Preços de Festas
de 3 a 10 anos Cr$ 135,00
de 11 a 16 anos Cr$ 180,00

★ ABRA UM CREDIÁRIO N'A EXPOSIÇÃO JUVENIL... E PAGUE EM 10 MESES.
A Exposição JUVENIL
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

	Cr$
Dólar, à vista	18,72
Libra	52,4160
Franco suíço	4,3977
Peseta	1,7086
Pêso argentino	2,0835
Pêso uruguaio	6,1077
Pêso boliviano	0,4457
Soles peruano	2,88
Franco francês	0,0535
Escudo	0,6572
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6289
Corôa dinamarqueza	2,7353
Florim	4,9234
Corôa tcheca	0,3744

COMPRAS

Dólar, a vista	18,38
Libra	51,4640
Franco suíço	4,2826
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Escudo	0,6334
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarqueza	2,6868
Corôa tcheca	0,3676
Pêso argentino	2,0388
Pêso uruguaio	5,91
Florim	4,8339

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 9 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	Cr$
Dólar	18,72
Londres	52,4160
França	0,0535
Bélgica (francos belgas)	0,3778
Portugal	0,6593
Suíça	4,3755
Suécia	3,6289
Uruguai	6,0722
Dinamarca	2,7353
Peseta	1,7086
T. Eslováquia	0,3744
Holanda	4,9279
Canadá	17,84

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 10.
Fechado.

BUENOS AIRES, 10.
Aviata, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda		
— P.	25.26	25.26
Londres, £ t/compra		
— P.	25.20	25.20
N. York, t/venda		
— P.	9.01.50	9.01.50
N. York, t/compra		
— P.	9.00.00	9.00.00

MONTEVIDÉO, 10.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	6.72	6.72
Londres, £ t/compra	6.58	6.58
N. York, t/venda,		
— P.	309.00	309.00
N. York, t/compra		
— P.	308.00	308.00

LONDRES, 10.
Fechado.

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 10.

Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, 173,00; anterior, 173,00; ano passado, 94,50.

Tipo 4 duro — Hoje, 163,00; anterior, 163,00; ano passado, 89,00.

Embarques — Hoje, 20.332 sacas; anterior, 29.973; ano passado, 27.631 [illegible]

Entradas — Hoje, 27.975 sacas; anterior, 66.245; ano passado, 30.794 [illegible]

Existência — Hoje, 2.311.446 sacas; anterior, 2.308.803; ano passado, 2.291.840 [illegible]

Saíram 16.720 sacas, sendo 14.720 para a América do Norte, e 2.000 para o Canadá.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 32-3367. De 1 às 7 horas.

MALA REAL INGLÊSA

Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, 51-55
RIO DE JANEIRO

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	2.774.261,00
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	1.649.132,10

EM SANTOS

SANTOS, 10.

CONTRATOS	«B»	«C»
Única chamada:		
Dezembro	157,00	194,00
Janeiro	160,00	199,70
Março	162,00	200,90
Maio	162,00	218,40
Julho, 1950	164,00	225,90
Setembro, 1950	167,00	[illegible]
Mercado	Calmo	Fraco

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 10.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 115,80, por 10 quilos.

No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	sacos
Entradas:	—
Saídas	—
Existência	—
Cotações por 60 quilos:	Cr$
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,10
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,20

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

Cotações por 60 quilos:	Cr$	
Usina de 1ª	175,00	
Usina de 2ª	165,00	
Cristal	150,00	
Demerara	138,00	
3ª sorte	n/c.	
Cotações por 75 quilos:		
Somenos	56,40	
Mascavo	52,50	
Posição estável.		
Entradas	108.346	
Do 1º setembro	2.113.708	2.005.362
Exportação	130.124	
Estoque	639.124	663.218
Consumo local	2.000	4.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas	—	—
Saídas	—	—
Cotações por 10 quilos:		
Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	180,00	182,00
Seridó (tipo 4)	176,00	178,00
Fibra média:		
Seridó (tipo 5)	170,00	172,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,[illegible]
Ceará (tipo 5)	160,00	162,[illegible]
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	153,00	155,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00
Matas (tipo 5)	148,00	150,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 10.

COMPRADORES
Cotações por 15 quilos
CONTRATO «B»
(Base — Tipo 5)

	Abert.	Fech.
Dezembro	n/c.	n/c.
Janeiro, 1950	n/c.	186,50
Março, 1950	n/c.	190,50
Maio, 1950	n/c.	185,50
Julho, 1950	n/c.	500
Mercado	Paraliz.	Est.

CONTRATO «C»
Não cotado e paralizado.

Disponível:	
Tipo 4 — Cr$	208,[illegible]
Tipo 5 — Cr$	188,[illegible]
Tipo 6 — Cr$	177,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.
Preço por 15 quilos

Comprador:	Hoje	Ant.
Mata (tipo 5)	165,00	165,00
Sertões (base 5)	205,00	205,00
Posição estável.		
Entradas	—	—
Do 1º setembro	65.212	65.212
Exportação	—	—
Existência	693	1.645
Consumo local	700	[illegible]

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10.

Entregas:	Abert.	Fech.
Em dezembro	30.26	30.24
Em março, 1950	30.21	30.18
Em maio, 1950	20.08	30.07
Em julho, 1950	29.51	29.52
Em outubro, 1950	27.91	27.95
Em dezembro, 1950	27.82	27.83
Am. Mid. Uplands	—	30.80

Na abertura — Estável, com baixa de 1 a 5 pontos.

No fechamento — Estável, com baixa de 1 a 5 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	866	4.190
Farinha (sacos)	—	620
Açúcar (sacos)	—	1.000
Milho (sacos)	560	320
Banha (caixas)	—	340
Feijão (sacos)	750	750
Manteiga (quilos)	1.609	—
Bacalhau (fardos)	1.450	—
Batata (sacos)	306	—
Idem holand. (sacos)	11.267	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

OPORTNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Expedo Corporation — 48 Wall Street, New York, 5 — N. Y. — EE. UU. da América. Deseja importar cristais de metal e óleo de hortelã-pimenta.

Debanders Export, Inc. — 155 East 44th Street — New York, 17 — N. Y. — EE. UU. da América. Deseja importar coque de alta qualidade.

Joaquim Anastácio Ladeiros, Alcanena — Portugal. Deseja importar couros em geral.

Cornelius Produce Co. Ltd. — Ibex House — Minories — London. E. C. 3 — Inglaterra. Deseja importar cêra de carnaúba e outras.

Dowding & Dell Ltd — Greycoat St. — Westminster — London. S. W. 1 — Inglaterra. Deseja nomear representantes para a venda de máquinas-ferramentas.

Carlos A. Dias — Calle Domingo Cullen, 717 — Montevidéu — Uruguai. Deseja importar açúcar e álcool.

Agric Machinery Corporation — 125 East 23rd Street — New York 10 — N. Y. — EE. UU. da América. Deseja exportar maquinaria e implementos agrícolas, ligas de aço; tubos e encanamentos; panos de filtro.

Rene E. Chudel — Rua Heliodoro Salgado, 3 — Santo Amaro de Geiras — Lisboa. — Portugal. Deseja importar fibra de rami.

Wiccleswortb & Co. Ltd. — Port of London Building — Trinity Square — London. E. C. 3 — Inglaterra. Deseja importar fibras de sisal.

British Trading & Shippers Ltd. — Stevinson House — 155, Fenchurch St. London. E. C. 3 — Inglaterra. Deseja representar exportadores de produtos brasileiros em geral.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Secção do Fomento do Comércio Exterior, sito à Av. Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Cia. Edificadora Nacional — Extraordinária, às 16 horas, rua México n. 45, 4º andar.

Cia. Marconi Brasileira — Extraordinária, às 14 horas, rua da Alfândega n. 81-A, 3º andar.

Cia. de Bancos Marítimos e Terrestres União dos Proprietários — Extraordinária, às 14 horas, rua da Quitanda n. 87.

Cia Comercial e Marítima S. A. — Extraordinária, às 15 horas, Avenida Rio Branco ns. 47 e 49 — 2º andar.

Laboratório Phimatosan S. A. — Extraordinária, às 10 horas, rua Conde de Bonfim n. 1.084.

Cia. Industrial e Importadora Atlas — Extraordinária, rua da Quitanda, n. 3 — 6º andar.

Cia. Nacional de Tecidos São Francisco Xavier — Extraordinária, às 15 horas, Avenida Rio Branco n. 9.

Ernest Mattheis (Armarinho) S. A. — Extraordinária, às 14 horas, rua Camerino n. 62-64.

Banco Autocastro S. A. — Extraordinária, às 14 horas, rua dos Inválidos, n. 123.

Isnção total do impôsto de renda para os jornalistas

A A. B. I. dirigiu às suas co-irmãs a seguinte comunicação: «Prezados confrades. No momento em que o Congresso Nacional declara explicitamente — o que aliás já fôra estabelecido pelo Poder Judiciário — que «não é considerada para efeito do impôsto cedular e complementar a remuneração do jornalista», verdade durante muitos anos desconhecida pela Divisão do Impôsto de Renda, promotora de multas incabíveis, a Associação Brasileira de Imprensa, que desde logo tomara atitude decisiva, agradece o apoio da co-irmã e pede que a notícia seja levada ao conhecimento de todos os companheiros dêsse Estado. As melhores congratulações de — Herbert Moses, presidente».

Concurso no I.B.G.E.

IDENTIFICAÇÃO DE PROVAS

Realizar-se-á, amanhã, no 10º andar do edifício-sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, à avenida Franklin Roosevelt, 166, a identificação das provas de Prática e Técnica Dactilográfica, da prova de habilitação para Datilógrafo da Secretaria Geral daquela entidade.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Fr.-suíço	4,3977
Compra —	dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Fr.-suíço	4,2826

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	End.	Saídas	Destino	Tels.:
Cte. Pessoa	—	—	11	Fortaleza	23-3756
Rodrigues Alves	Santos	11	—	—	23-3756
Peru	—	—	11	B. Aires	23-0410
Mormactide	Boston	11	—	—	43-0910
Lóide Guatemala	Santos	11	—	—	23-3756
Raul Soares	Manaus	11	—	—	23-3756
Westland	B. Aires	11	11	Amsterd.	43-2934
Alphard	Roterdam	11	12	B. Aires	43-4829
Argentina	B. Aires	11	12	N. York	43-0910
Rio Ipiranga	P. Alegre	12	—	—	23-3756
Itaquicê	—	—	12	P. Alegre	43-3424
Paolo Toscaneli	Gênova	12	12	B. Aires	43-9247
Itanagé	—	—	12	A. Bran.	43-3424
Salta	B. Aires	12	12	Gênova	23-3143
Del Campo	N. Orleans	12	13	B. Aires	23-4134
Itaquatiá	—	—	13	Recife	43-3424
High. Brigade	Londres	13	13	B. Aires	23-2161
Jangadeiro	Natal	13	—	—	23-3756
Paraguai Star	B. Aires	13	13	Londres	42-4156
Mormacdove	Boston	14	—	—	43-0910
Algorab	B. Aires	14	14	Roterd.	43-4829
Del Sud	B. Aires	14	14	N. Orlea.	23-4134
Herval	—	—	14	Cabedelo	43-2705
Brasil	N. York	14	15	B. Aires	43-0910
Corallo	Veneza	14	15	B. Aires	42-5844
Lóide Paraguai	Hamburgo	15	—	—	23-3756
Campana	Marselha	15	15	B. Aires	23-2930
Ana	—	—	15	Florian.	23-6712
Itapura	—	—	15	P. Alegre	43-3424
Lóide Brasil	N. Orleans	15	—	—	23-3756
Serigi	—	—	15	P. Alegre	23-4188
Cte. Riper	Santos	15	16	Natal	23-3756

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas; **Aerovias Brasil:** Para Belém, Miami, às 4,55 horas; para Teresina e São Luís, às 5,15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas para Belo Horizonte, às 10 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis, e Pôrto Alegre, às 7,43 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas. **Itau:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 8,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 18,30 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 4,45 horas; para Pôrto Alegre, às 9 horas; paar Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K. L. M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e para Montevidéu e Buenos Aires, às 7,30 horas.

SEGUNDA — **Vasp:** para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 16 horas; e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 oras. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória, Salvador Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para Passos, Uberlândia, Goiânia, Aragarças, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Cáceres, Corumbá, Caiapônia, às 6 horas; para Campinas e Ribeirão Preto, às 7,30 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes, às 7 horas. **Viabras:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,55 horas; para Belo Horizonte, às 6 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 11,40 horas. **Alitália:** Para Natal e Roma, às 17 horas. **Braniff:** Para Quito, Guaiaquil, Panamá, Havana, Houston, Dallas e Chicago, às 5 horas. **K. L. M.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 15,45 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-3091; PANAIR — 32-7161; PAN AMERICAN AIRWAYS — 32-7190; [illegible]

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 9

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 27 exames de laboratório — 29 exames de raio X — 6 internações hospitalares — 2 tratamentos especializados — 21 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: — Cirurgia 7 — Oto-rino-laringologia 31 — Ortopedia 17 — Dermatologia 16 — Clínica médica 27 — Oftalmologia 20 — Neuro-psiquiatria 17 — Pediatria 10 — Gastro-enterologia 11 — Cardiologia 8 — Urologia 4 — Tisiologia 53.

Aplicações fisioterápicas 49, Injeções 17, Curativos 33, Aparelhos gessados 2, Intervenções cirúrgicas 1 e Massagens manuais 14.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFÍCIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: — Artur Zamora Trevino — Haroldo Terra Bello. Prorrogados: — Joaquim Gomes de Moura — Marcílio Cabral Silva — Lúcio Mavignier Colin — Dulce de Matos.

EDIFÍCIO — MATERNIDADE: — 1 período: — Ilala Silva da Fonseca — José Wellitson. Total: — José Alves dos Santos.

Notícias Diversas

ADVERTENCIA AOS BANCARIOS

Solicitam-nos a divulgação do seguinte:

«E' natural que as entrevistas do presidente do Sindicato dos Bancos tenham causado um certo mal estar, uma grande guerra de nervos na classe bancária.

Essa guerra de nervos ainda mais se acentua e intensifica, quando os eternos futricadores, os eternos demagogos se movimentam.

Não poderemos dizer que êles sejam prejudiciais; entretanto, os seus processos trazem sempre ressentimentos. Num momento tão difícil como o presente, deve a classe estar unificada.

E' bem provável que os bancários, mais uma vez sejam úteis aos demais trabalhadores, tornando o Serviço de Estatística do Ministério do Trabalho, mais real e positivo.

Os números falam bem, mas ninguém acredita que a taxa média do «S. E. M. T.», seja a realidade do momento.

Está à luz meridiana que os proventos, apesar de majorados, não correspondem às necessidades vitais de cada um. Deve existir um forte engano, que será demonstrável dentro destas quarenta e oito horas.

Além disso, vêm concorrendo muito para a pretensa confusão reinante aquêles eternos «anjinhos» que, nesses momentos difíceis, acreditam no «meu Banco vai dar».

Ora, bancário, o teu Banco nunca deu e se êle quer dar mais do que se convencionar, existe a cláusula 6ª, bem clara e tão bem redigida pelo ministro.

Não é nossa intenção defender o esbôço do titular da pasta do Trabalho. Apenas desejamos que a parte interessada seja beneficiada no máximo possível.

Saiba-se que à frente do Sindicato está um antigo lutador da classe e um passado glorioso não pode ser denegrido por um presente de luta e sacrifício. Deve-se, portanto, ter esperanças na sua estrêla».

ECOS DA VISITA DOS BANCARIOS ARGENTINOS AO BRASIL

O presidente do Banco do Brasil, dr. Ovídio Xavier de Abreu, enviou ao presidente do Banco de la Provincia de Buenos Aires, dr. Arturo M. Jauretche, a seguinte mensagem a propósito da visita dos bancários argentinos a convite da Associação Atlética Banco do Brasil:

«E' com o mais vivo prazer que, por intermédio do exmo. sr. diretor Júlio Dário Alessandro e da distinta delegação do «Clube Atlético Banco de la Provincia de Buenos Aires», envio a vossa excelência esta mensagem, exprimindo-lhe os sentimentos de simpatia e estima da administração e do funcionalismo do Banco do Brasil.

«A visita com que nos honrou a magnífica equipe da associação desportiva dêsse grande Banco proporcionou-nos, senhor presidente, dias sumamente gratos, em que a camaradagem que une argentinos e brasileiros se expandiu fraternalmente, em demonstrações que com eloquência testemunham a espontaneidade do afeto entre os dois povos irmãos.

«Êsse afeto, que tem profundas raízes nas comuns origens ibéricas e nas afinidades de pensamento e de sentimento entre os americanos das duas Pátrias, constitui a melhor segurança de que poderão elas crescer, prosperar e cumprir sua missão civilizadora, imunes dos atritos e das incompreensões que toldam as relações de outros povos.

«Em particular, quero, também, manifestar, a Vossa excelência, senhor presidente, o quanto me sensibilizou a delicada lembrança com que me distinguiu, e de que foi portador o exmo. sr. Júlio Dário Alessandro.

«Enviando-lhe um exemplar de «Relíquias da Terra do Ouro», tive em mente deixar nas mãos do ilustre presidente do Banco de la Provincia de Buenos Aires algo que lhe fale um pouco da história do meu país, e que, portanto evoque episódios comuns aos povos do nosso continente, na luta pela sua emancipação política e econômica.

«Rogo a vossa excelência, sr. presidente, aceitar as expressões de minha admiração e de meu elevado aprêço».

ass. Ovídio Abreu.

NÃO SERA' MAIS REALIZADO O PASSEIO MARITIMO MARCADO PARA HOJE

A diretoria da Associação Atlética Banco do Brasil, avisa que ficou transferido o passeio marítimo que estava programado para hoje, às 0 horas, pelo vapor «Lloyd 17», em virtude do mau tempo que vem fazendo há dias.

Oportunamente será marcada outra data para ser realizado êsse passeio pela baía de Guanabara.

Os que desejarem poderão receber as importâncias de volta, na caixa do restaurante AABB, com o sr. Barreto.

FESTA DE NATAL NA AABB

Foi distribuída ontem, entre os funcionários do Banco do Brasil, a circular n. 92 da Associação Atlética Banco do Brasil, dando todos os pormenores da grande festa infantil de Natal que vai ser realizada na sede social no dia 24, às 15 horas.

Os pais devem inscrever seus filhos menores de dez anos até o dia 17 na caixa do restaurante da AABB. O cartão numerado que ali será entregue dará direito ao sorteio de brindes valiosos e à distribuição de brinquedos para crianças, de acôrdo com as idades.

Essa é uma das tradicionais festas da AABB que vem sendo realizada há muitos anos, cada vez com maior animação e entusiasmo. Calcula-se que no corrente ano deverão se inscrever cerca de 500 crianças. [illegible]

CEIA DE NATAL

A Associação Atlética Banco do Brasil vai realizar, pela primeira vez, [illegible]

se tipo de festa na AABB partiu do diretor social Joésio R. F. Viana, que levou em consideração o fato de que, após a festa de Natal em família, muitos são os que saem para ir à festa em local público. Êsse hábito sugeriu a reunião dos sócios na Associação para que os funcionários do Banco do Brasil comemorassem também o Natal com sua segunda família que é a dos colegas de trabalho.

Foram tantas as pessoas que prometeram tomar parte na «Ceia de Natal», que se julga que poucos lugares restarão depois do primeiro dia da reserva de mesas, considerando que a «Boite AABB» só comporta 90 mesas.

Deverão comparecer, como convidados especiais, o presidente do Banco do Brasil, dr. Ovídio Xavier de Abreu, e os diretores do banco.

NOTICIAS DO CITY BANK CLUB

Realizou-se, sexta-feira última a exibição na sede do City Bank Club, de mais uma filme de longa metragem, «Atrás da cortina de ferro», com grande afluência de associados e convidados.

Para a próxima sexta-feira, dia 16, acha-se programado outro filme de longa metragem «Amantes em fuga», com «Gino Bechi e Annette Bach, impróprio até 14 anos, para cuja exibição o City Bank Club convida os seus associados e amigos.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Alexandre Sabino Chiamulera Simolo, da agência de P. Alegre, RS; Valdir Damásio, Rio (MEDIC); Wilson Lopes Trovão, Rio (COMPR); Davi Trindade, Amargosa, Bahia; Edgard José Falcão, Rio (aposentado); Gentil Zanin, Santos, SP; Hamilton Perlingeiros, Avaré, SP; Wilson Delamanha, Irati, Paraná.

Amanhã, dia 12:

Valdemar Balalai de Carvalho, S. Paulo; Adalberto Ferreira Diniz, João Pessoa, Paraíba, Manuel Vicente Marques Tourinho, Rio (MEDIC); Ari Chaves Pires Camargo, S. Paulo; Otávio Soares Modesto, Botafogo, DF; Armando Bruzelo, S. Paulo, SP; Bertoldo Felipe Panitz, P. Alegre, RS; Diva Melhac; Edwirges Zicakody, Campo Grande, Mt; Elói Silveira da Rosa, S. J. Rio Preto, SP; Rubens Leite Dias, Rio (DECON); Izaleo Sardemberg, Júnior, São Paulo; José Magalhães, Navarro, S. J. Rio Pardo, SP; João Galileu Antunes Moreira, Rio (EMCON); João de Moura, São Paulo; José Antônio de Mendonça, Filho, Aracajú, Sergipe; Válter Enes, Vacaria, RS Ernesto Carneiro Ribeiro Neto, Mundo Novo, Bahia.

Transcorre amanhã o duplo aniversário do casal Iracema Meireles e dr. Aníbal da Silva Meireles, cirurgião dentista e funcionário do Banco Português do Brasil, que, por êsse motivo, deverão ser muito cumprimentados.

NASCIMENTO — Acha-se em festas o lar do bancário Edmar Luís de Almeida Gesteira, da A. A. Banco Português do Brasil e da sra. Nilce Machado dos Santos Gesteira, com o nascimento de uma menina no dia 9 de corrente e que receberá na pia batismal o nome de Angela Maria.

Ricardo de Albuquerque

Vende-se à rua Alcobaça, recentemente calçada os últimos lotes de terreno 12 x 30, facilitando-se o pagamento pela Tabela Price. Informar com o sr. Carlos Morais à Est. Nazaré, 1.046 e tratar à av. Rio Branco, 91 — 7.º — salas 4 e 6. Fone: 23-5269.

Aceitamos ofertas de fabricantes e atacadistas

de artigos em diversos ramos, próprios para despacho pelo correio. Distribuidora de Mercadorias SERVO Ltda. — Av. Presidente Vargas, 446 - 8º andar

SECRETÁRIO DE DIRETOR

Antiga Organização Comercial, com Matriz nesta praça, procura pessoa, ativa e enérgica, com bons conhecimentos de Inglês e Português e sólida experiência de escritório. Cartas com informações sôbre experiência e pretensões para o n. 15.111, neste jornal.

Bicicletas inglesas

"HERCULES" E "PHILLIPS"

Todos os tamanhos, para homens, moças, meninos e meninas. TRICICLOS — PEÇAS e ACESSÓRIOS. VENDAS POR ATACADO E A VAREJO. Bicicletas desmontadas em caixas fechadas, a preços especiais para revendedores.

B. HERZOG
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
Av. Mal. Floriano, 3 — Tel. 43-0871 — Rio

O PRESENTE que a senhora procura está na GALERIA SILVESTRE

Porque a Galeria Silvestre teve o cuidado de reunir entre as mil e uma utilidades magníficas de seu estoque de louças e artísticos presentes de Natal e Ano Novo, o presente que a senhora procura!

Lustres de cristal e de bronze em originais criações desde Cr$ 550,00
Candelabros de cristal Tcheco a partir de Cr$ 950,00
Abat-jours de alabastro e sêda desde Cr$ 125,00

Até 31 de Dezembro
Para comodidade de nossos clientes a loja funcionará diàriamente inclusive aos sábados, até às 19 ½ horas.

Galeria SILVESTRE
O Palácio das Donas de Casa
R. 7 de Setembro, 188 — R. do Teatro, 19

Vogo Publicidade

APARTAMENTOS EM GRAJAÚ

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Vendemos, à rua Grajaú, 238, para entrega êste mês, ótimos apartamentos com sala, três quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e escada de serviço independente.

FORMA DE PAGAMENTO:

20% de entrada — 30% em 24 meses — 50% em 18 anos — Juros, 10% — Tabela Price.
TRATAR DIRETAMENTE COM A CONSTRUTORA E PROPRIETÁRIA:

Emprêsa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.
AVENIDA NILO PEÇANHA, N.º 26 — 7.º ANDAR — SALAS 709 E 711 — TELEFONE: 22-7544.

TEATRO GLÓRIA

BARRETO PINTO apresenta, HOJE, em despedida de
CHARLES TRENET
num grande «SHOW» musical:
ROSANE
a extraordinária bailarina de Hollywood
VESPERAL AS 16 HORAS E A NOITE, AS 20 E 22 HORAS

TÊRÇA-FEIRA, 13

SENSACIONAL
PRÉ-ESTRÉIA DE
GEORGE ULMER
O maior humorista da França
SESSÃO ÚNICA AS 21 HORAS

Grande realização em Petrópolis

EDIFÍCIO ARCADIA, em construção com galerias internas, repuchos, terraço ajardinado, localizado magnificamente na praça D. Pedro II. Lojas grupos de salas e apartamentos de 105, 117 e 250 mil cruzeiros respectivamente. Facilidades e financiamento. Vantagens de incorporação. Construção em andamento progressivo. Informações no Rio: rua do Rosário, 111 — 7º andar. Tels: 43-5548 e 43-7670. Em Petrópolis na obra

TERRENOS EM ROCHA MIRANDA

Lotes residenciais e comerciais a partir de Cr$ 30.000,00. Entrada a partir de Cr$ 3.300,00, a Cr$ 3.600,00. Prestações a partir de Cr$ 387,20 a Cr$ 450,00 mensais. Informações à Praia 8 de Maio, 101 — CASA CENTRAL (Café), em frente à estação de ROCHA MIRANDA — Tel. 848 — Mal. Hermes. Com os Srs. MILTON e ALAMIRO, diàriamente das 8 às 18 horas. Inclusive aos domingos e feriados. Ônibus MADUREIRA — ROCHA MIRANDA — Trem: linha auxiliar, plataforma 10 — Trem n. 11. Êste loteamento tem urbanização completa.

OS MELHORES LIVROS

No Jornal do Comércio de hoje publicamos extenso catálogo de magníficas obras selecionadas das grandes remessas recém-chegadas da Europa e Américas:

FILOSOFIA, PSICOLOGIA, RELIGIÃO, HISTÓRIA, GEOGRAFIA, ETNOGRAFIA, DIREITO, ECONOMIA E SOCIOLOGIA

LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49
Peçam bibliografias indicando o assunto e seu endereço

VENDE-SE
APARTAMENTOS EM BOTAFOGO

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — ESQUINA DA RUA DONA MARIANA ÓTIMOS APARTAMENTOS COM 3 e 4 QUARTOS, ETC PARA ENTREGA IMEDIATA E JA' COM HABITE-SE, COM FINANCIAMENTO E PARTE DO PAGAMENTO FACILITADA. 2 APARTAMENTOS SOMENTE POR ANDAR, COM DISTINTA DISPOSIÇÃO DOS COMODOS, SENDO TODOS DE FRENTE, GRANDES E MAGNIFICAS LOJAS — TÔDAS BEM SITUADAS

INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS NO LOCAL AS 9 HORAS, OU NA AV. NILO PEÇANHA, 155 — S. 701 — TEL. 22-7221 — COM CLYTO LEMOS DE AZEVEDO

DIA E NOITE

a MERCANTIL SUISSA
está montando bicicletas para as
FESTAS DE NATAL!

O Senhor, a Senhora, os Jovens... as Crianças... TODOS podem e devem adquirir a SUA bicicleta para as festas do Natal... para depois do Natal... e para muitos e muitos anos! Grandes marcas e grandes montagens são duas especialidades da "Mercantil Suissa", que garante absoluta qualidade e mantém os

MENORES PREÇOS DO MERCADO!

BICICLETAS DE CRIANÇA:

Cr$ 270,00	Cr$ 300,00	Cr$ 380,00
Cr$ 450,00	Cr$ 500,00	Cr$ 650,00

BICICLETAS DE ADULTO:

Cr$ 900,00	Cr$1.000,00	Cr$1.050,00
Cr$1.250,00	Cr$1.650,00	Cr$1.800,00

Bernina

COMEMORANDO O NATAL, "MERCANTIL SUISSA", GRAÇAS A GRANDES ESFORÇOS, FARÁ A ENTREGA DE "BERNINA" A TODOS OS INSCRITOS. BERNINA, A CRIAÇÃO MÁXIMA DA INDÚSTRIA DE PRECISÃO SUIÇA, TEM TODAS AS QUALIDADES DAS MAIS CELEBRES MÁQUINAS DE COSTURA... E MUITAS OUTRAS VANTAGENS, QUE SOMENTE BERNINA LHE OFERECE, APRESENTANDO INÚMEROS MODELOS PARA CADA POSSIBILIDADE FINANCEIRA.

BICICLETAS

INGLESAS: PHILLIPS, HERCULES, MERCURY, ARMSTRONG

SUECAS: MONARK, KROON

CHECAS: STADION

MERCANTIL SUISSA S. A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
MERCSWISS

Av. Rio Branco, 175-loja—Tels. 32-6181 e 32-8666-frente à Galeria Cruzeiro
Filial: Avenida 28 de Setembro, 412-A — Vila Isabel

EM TODO O MUNDO SE COMPRA BICICLETA EM CASAS ESPECIALIZADAS! NÓS SOMOS UMA CASA ESPECIALIZADA! NOSSA MONTAGEM É PERFEITA! POR ISSO, NOSSAS BICICLETAS DURAM MAIS...
É DE SEU INTERESSE E DO INTERESSE DE TODA A SUA FAMÍLIA VISITAR, HOJE MESMO, AS NOSSAS LOJAS DE VAREJO.

RIO PUBLICIDADE

VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA, SEM FIADOR

TUBERCULOSE
DR. MILTON LOBATO
PRAÇA FLORIANO, 55 - 7º andar. Tel.: 32-9288
Consultas agora também pela manhã, das 9 às 11 horas

LOTES DE 5 MIL CRUZEIROS EM CAMPO GRANDE
Medindo 15 x 50, em prestações de Cr$ 95,00 a 20 minutos de ônibus da estação. Posse imediata e construção livre. Ver diàriamente em condução gratuita, com J. Mendes, no Restaurante Cascata, defronte da saída do trem, à direita de quem vai, em Campo Grande

Seu rádio foi inutilizado por curiosos?
Tem algum defeito? Ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia Aceita montagens, reformas e consertos de eletrolas ou rádios americanos ou europeus de qualquer classe e defeito. Rapidez e garantia absoluta. Pequenos consertos a domicílio. Orçamentos a domicílio a Cr$ 20,00. JERSILDO CERQUEIRA, fones 48-1680 e 28-8136.

Instituto de Educação

HORARIO DOS EXAMES FINAIS

DIA 13

Português — 1.ª — 2.ª — 3.ª e 4.ª séries — Sala 217 — Às 13 horas — tôdas as alunas inscritas.

Latim — 1.ª — 2.ª — 3.ª e 4.ª séries — Sala 220 — Às 14.30 horas — tôdas as alunas inscritas.

Francês — 1.ª — 2.ª — 3.ª e 4.ª séries — Sala 224 — Às 11.30 horas — tôdas as alunas inscritas.

DIA 14

Inglês — 4.ª série — Sala 214 — Às 11 horas — Tôdas as alunas inscritas.

Ciências — 4.ª série — Sala 218 — Às 12.30 horas — tôdas as alunas inscritas.

História — 1.ª — 2.ª 3.ª e 4.ª séries — Sala 318 — Às 11 horas — tôdas as alunas inscritas.

Música — 2.ª e 4.ª séries — Sala 133 — Às 12.30 horas — tôdas as alunas inscritas.

Trab. Manuais — 2.ª série — Às 10 horas — Sala 125.

DIA 15

Desenho — 2.ª e 4.ª séries — Ginásio — Às 9 30 horas — tôdas as alunas inscritas.

Matemática — 2.ª — 3.ª e 4.ª séries — Sala 217 — Às 8 horas — tôdas as alunas inscritas.

Geografia — 4.ª série — Sala 333 — Às 11.30 horas — tôdas as alunas inscritas.

Modelos para o NATAL!
Últimas criações em Vestidos dos costureiros da Galeria Carioca
PREÇOS DE PRESENTE!

VESTIDO em piquet americano. Com lastex na cintura. Todo abotoado na frente com originais botões de matéria plástica. 2 bolsos. Elegante, esportivo e pratico.
Preço de Presente:
Cr$ 95,00

VESTIDO com alça e com estola. Em fustão fantasia. Modelo no rigor da moda para campo, praia, esporte e trabalho.
Preço de Presente:
Cr$ 175,00

VESTIDO em puro linho irlandês. Saia traspassada. Abotoado na frente e atraz. Com graciosos bordados na gola. Elegante e confortável para o verão carioca.
Preço de Presente:
Cr$ 295,00

Venham ver os outros elegantíssimos modêlos em linho, chintz, fustão, panamá e sêda a PREÇOS DE PRESENTE!

SEU CRÉDITO JÁ ESTÁ ABERTO NA GALERIA CARIOCA

Galeria Carioca DE MODAS S.A
TEL. 23-8108
OUVIDOR ESQ. GONÇALVES DIAS

Dep. Prop. Galeria Carioca

DIÁRIO ESCOLAR

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIARIO DO CACO

NATAL DO UNIVERSITÁRIO — Sob o patrocínio das nossas principais entidades de classe (DCE, UME e UNE), será realizado o Natal do universitário carioca. Os alunos da Faculdade que desejarem ser contemplados devem assinar as listas que se encontram no DCE, à praia do Flamengo, 132, das 16 às 20 horas, diàriamente, exceto aos sábados e domingos, apresentando a carteira de estudante.

PUBLICAÇÕES ACADÊMICAS — Recebemos «Cultura Acadêmica», órgão oficial do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito do Piauí, em edição comemorativa do centenário de Ruy Barbosa, e «Revista da Escola de Minas», do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil. Ambas as publicações encontram-se na sala de estar do CACO.

ACHADOS — Encontram-se na Secretaria do CACO, à disposição de seus donos: um brinco, um pegador de relógio, e uma caixa de óculos contendo diversos papéis. Êste mês foram entregues um guarda-chuva e um código penal.

Pede-se aos colegas que encontrarem objetos na sede da Faculdade o favor de os entregar à Secretaria do CACO.

AVISO — Os alunos que tiverem de prestar exames orais devem assinar o livro em poder das funcionárias de cada turma.

PROVAS INTEGRAIS

3.º ano. — cursos diurno e noturno Direito Penal — Estão chamados para terça-feira, às 14 horas os alunos que estão dependendo desta prova.

Escola Nacional de Engenharia

ALUNOS CHAMADOS PARA EXAME

Cálculo infinitesimal — Amanhã, às 10 horas, exame oral para os alunos Antônio Augusto Lisbôa Miranda, Egberto de Lima Maldonado, Esmeralda Christina Neves, Edmond Azis Baruque, Henrique Kopelman, Hiroishi Invanaga, João Teodóro Pereira de Melo Neto, Joel de Sousa Monteiro, Jose Aina, Mauro da Cunha Garcia, Moisés Nauhm Burichoucl e Orlando Pimentel de Vasconcelos.

Organização das indústrias — Amanhã, às 8 horas, prova escrita de exame vago para os alunos Gerson Herbert Wills e Nelson de Almeida Brum e exame oral para Artur Pestana de Castro, Colmar de Paula Velasco, Clober Malinverno, Gerson Guimarães de Almeida Gomes, Iberê Ribeiro de Barros, José Paulo Coutinho Duniel, Élio Ferreira Pereira, Nelson José Fernandes, Paulo Natal e Silva e Renato Giraux Pinheiro.

Construção civil — Amanhã, às 21 horas, exame oral para os alunos René Tardin e Waldi Santos Pinheiro e exame oral em 2.ª época para Abílio Almeida Andrade Filho, Eduardo Felipe Anaia, Vilaroel, Eugênio Muller Neto, Eduardo Carlos Tavares Bastos, Jorge Maria Breton Lavie, Roberto Edmundo de Castro Lopes e Vicente Livio Nardell e José Leal Montenegro.

Geometria analítica — Amanhã, às 10 horas, prova escrita de exame vago de 2.ª época para os alunos Georges Alexis Geamal, Jethro Gomes Jardim e Roger Soto Roco.

Física — (1.º ano) — Dia 13, às 8 horas, 2.ª chamada da 2.ª prova parcial para os seguintes alunos: Aloisio Claudio de Aragon, Augusto Vital Pereira Jacobina, Carmine Fucci, Emanuel Watsman, Guser de Almeida Santos, Gabriel Tibau Vilela, Enrique Kojelman, Umberto Vieira Martins, Isaac Hilf, José Pessoa Raja Gabaglia, Júlio Rebelo dos Santos, José Pereira da Silva Pôrto, Luis Augusto de Souza Rezende, Mária Sierra Mesquita e Pedro Chaves Dufriche.

Cálculo infinitesimal — Dia 13, às 10 horas, exame oral para os seguintes alunos: Enrique Sergio Melman, Joaquim de Almeida Filho, José Alfredo Charnaux Serta, José Fernando Y Barra Barrozo, Mário Monteiro Góes de Vasconcelos, Pedro da Cunha Carvalho, Pedro Ernesto de Sousa Lima, Raul Dias Paes Leme, Ronaldo Gouvêa Junqueira, Ronaldo Teodóro Van Rybrock, Sebastião Cantidio Drumont e Sergio Adam Castelan.

Zoologia e Botânica — Dia 13, às 15 horas, prova escrita de exame vago para os seguintes alunos: Antônio José Alves Pamplona (cond.), Mario Ferreira Bartolo, Miguel Tachdjian, Vitor Orlando Vieira de Araujo e Jacob Manuel Wainberg. Nota — Os alunos Miguel Tachdjin e Jacob Manuel Wainberg perderão o direito ao exame caso não efetuem o pagamento das taxas de exames dentro do prazo de 24 horas.

Organização das Indústrias — Dia 13 às 8 horas, exame oral para os alunos Tene Tardin, Rogério Said, Telmo Carneiro Filho, Tulio de Alencar Araripe, Ubaldo Grube de Araujo Lima, Valter de Couto Pfeil, Wiliam Rizo, José Leoncio Pessoa de Andrade, Abilio Almeida Andrade Filho e Eduardo Felipe Anaia Vilaroel. Os alunos René Tardin e Ubaldo de Araujo Lima, se não apresentarem recibo de pagamento da respectiva taxa de inscrição, não farão exame e perderão o direito ao mesmo.

Dr. Arthur H. Gruenbaum
DOENÇAS INTERNAS — NUTRIÇÃO — EXAMES PERIODICOS DE SAÚDE
Estágio — curso no Hospital Bellevue, Nova York
Diàriamente, de 14 às 18 horas.
Rua Debret, 23 salas 611-12.
Telefone 42-3961 — Res.: — 26-8119.

Fábrica de Roupas Feitas
ATACADO E VAREJO
GRANDE VENDA DE NATAL DE: Ternos para homem, desde Cr$ . . . 280,00. Ternos para crianças, desde Cr$ 190,00. Calças de panamá, desde Cr$ 140,00. Calças de tropical, desde 85,00. Blusões de chantung, desde Cr$ 150,00. Calças de brim Cr$ 35,00 etc., etc. Damos 10% de desconto apresentando êste anúncio.
RUA SENHOR DOS PASSOS N. 188 — Sobrado. — Esquina de Regente Feijó.

ENGENHARIA
REVISÃO
Problemas — Provas escritas e orais
PROJEÇÃO EM TELA
Programas Finalizados
CURSO UNIVERSITÁRIO
Av. Graça Aranha, 81

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES PARA AMANHA

6.º ANO

Medicina legal — às 14 horas, no Instituto Anatômico, exame para os alunos de ns. 2 — 5 — 7 — 9 — 13 — 16 — 17 — 18 — 21 — 23 — 27 — 31 — 32 — 33 — 45 — 107 — 133 — 182. Para exame prático oral, os de ns. 12 — 20 — 153 — 178 — Prova parcial para o de n. 68.

Higiene — às 14 horas no Laboratório da cadeira, segunda chamada, para os alunos de ns. 64 — 67 e 75.

5.º ANO

Ginecologia — prova parcial, às 8 horas para os alunos de ns. 146 — 147 — 158 — 159 — 161 — 165 — 185 — 187 — 191 — 153. Exame final oral para os de ns. 62 — 143 — 156 — 162 — 169 — 170 — 172 — 181 — 183 — 154 — 6 — 17 — 78. Escrito prático oral: para os de ns. 152 — 176 — 197.

Cl. Cirúrgica — (professor U. P. Guimarães), às 9 horas segunda chamada de prova parcial, para os alunos de ns. 71 — 77 — 83.

4.º ANO

Cl. Dermatológica — segunda chamada às 9 horas, na 26 Enfermaria, para todos os alunos que faltaram à primeira.

Parasitologia — às 8 horas, exame prático-oral, para os alunos de ns. 21 — 25 — 36 — 37 — 42 — 44 — 50 — 58 — 61 — 64 — 66 — 70 — 73 — 74 — 78 — 79 — 80 — 82 — 85 - 86 - 90 - 92 - 132 - 139 — 144 — 147 — 148 — 155 — 156.

Cl. Psiquiátrica — às 8 horas, no Instituto de Psiquiátria, para os alunos de ns. 177 — 185 — 195 — 201 — 209 — 252 — 75 — 167 — 121 — 45 — 62 — 112 — 131 — 135 — 157— 187 — 212 — 63 — 124 — Suplementar 145 — 158 — 171 — 172 — 176 — 191 — 192 — 205 — 211 — 233.

3.º ANO

Patologia Geral — exame escrito, segunda chamada, às 8 horas, no Laboratório da cadeira, para os alunos de ns. 16 — 17 — 21 — 26 — 29 — 30 — 77 — 117 — 123 — 127 — 159 — 164 — 167 — 168 — 198 — 201 — 213 — 217 — 221 — 234 — Segunda prova parcial, chamada especial às 8 horas no Laboratório da cadeira, para os alunos de ns. 1 — 2 — 3 — 149 — 150 — 167 — 176 — 220 — 224 — 229 — 266.

Prático oral, às 8 horas, para os alunos de ns. 135 — 157 — 161 — 162 — 128 — 129 — 72 — 38 — 54 — 55 — 63 — 72 — 74 — 103 — 108 — 114 — 115 — 126 — 128 — 129. Suplementar 135 — 140 — 141 — 142 — 143 — 144 — 156 — 160 — 169 — 171.

2.º ANO

Fisiologia — prático oral, às 10 horas, para os alunos de ns. 62 — 67 — 79 — 91 — 126 — 136 — 141 - 159 - 160 — 161 — 181 - 187 — 191 — 197 — 202 — 203 — 205 — 219 — 222 — 241 — 247 — 270 — 276 — 279 — 280 — 288.

Anatomia Topográfica — prático oral, às 13 horas, para os alunos de ns. 177 — 179 — 183 — 184 — 190 — 192 — 196 — 197 — 174 — 201 — 202 — 205 — 211 — 214 — 216 — 221 — 222 — 223 — 224 — 225 — 227 — 229 — 232 — 233 — 238 — 242 — 244 — 269 — 303 — 304 — 305 — 307.

Química Fisiológica — às 8 horas, prova parcial, para todos os alunos que faltaram à primeira chamada.

1.º ANO

Biofísica — às 10 horas segunda chamada da segunda prova parcial, para os que requereram.

Exame final — escrito — às 10 horas para os alunos de ns. 2 — 19 — 36 — 47 — 50 — 53 — 57 — 60 — 63 — 66 — 77 — 81 — 83 — 88 — 93 — 99 — 101 — 102 — 105 — 106 — 110 — 119 — 120 — 126 — 133 — 134 — 137 — 138 — 140 — 143 — 145 — 146 — 147 — 149 — 167 — 178 — 179 — 186 — 195 — 196 — 198 — 200 — 201 — 206 — 208 — 212 — 219 — 220 — 226 — 229 — 230 — 232 — 240 — 241 — 252 — 253 — 256 — 257 — 259 — 260 — 261 — 262 — 265 — 266 — 268 — 269 — 271 — 273 — 275 — 277 — 278 — 280 — 281 — 284 - 286 - 287 - 289 - 291 - 294 — 295 — 296 — 297 — 299 — 305 — 306 — 308 — 309 — 310 — 311 — 313 — 315 — 316 — 319 — 321 — 322 - 323 - 324 - 327 - 328 - 340 — 342 — 343 — 345 — 346 — 347 — 350 — 349 — 351 — 352 — 353 — 355 — 360 — 361 — 366 — 55 — 56 — 107 — 148 — 154 — 158 — 160 — 210 — 214 — 279 — 302 — 326.

Anatomia — às 8 horas — exame final — oral serão chamados todos os alunos que estão inscritos no C.P.O.R.

Curso de Organização e Administração Hospitalar

No Ministério da Educação, encerrou-se, ontem, o Curso de Organização e Administração Hospitalares, com a entrega dos respectivos certificados aos seguintes médicos:

Antônio Turbas Barreiras — Aramis Pôrto Lussac — Apio Caludio Muniz Acquarone — Alberto Lembi — Antônio Jorge de Almeida — Arnaldo Prado Curvelo — Berilo Pernambucano da Costa — Carlos Marques Júnior — Carlos Alberto Monteiro Leite — Delfino Resende — Eliezer Studart da Fonseca Filho — Francisco Cravo Faria e Sousa — Gilberto de Macedo — Gilberto Mangon — Gentil Portugal do Brasil — Gulomar Vanda Medeiros Leite — Heitor Saldanha Franco — Honorato de Albuquerque Neves — Joel Brêtas — Laurênio Lins Lima — Luis Carneiro Botelho — Mário Meira Filho — Mário da Silveira Franco — Máximo Tarabini Castellani — Narciso Hadad Neto — Oscar Pimenta Filho — Olina Terra Franco — Paulo César de Campos — Paulo Verri — Ritacinio Ramos Pereira — Raimundo de Sousa Estrêla — Renato Belo Moreira — Sérigo Ferreira da Cunna — Estela Silvia Lima — Telésio Frazão de Perdigão — Vitor Jaime Vieira de Sá e Valdemar da Silva Araujo.

Departamento Estudantil da U.D.N. — D. F.

O presidente do Departamento Estudantil da UDN-DF, acadêmico Arnaldo Lacombe, convoca para amanhã, às 20,30 horas, na sede da UDN Nacional, à rua México n.º 3, 4.º andar à sessão ordinária quinzenal do Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, solicitando o comparecimento de todos os membros da Diretoria e do Diretório.

O deputado Afonso Arinos pronunciará, a convite do Departamento Estudantil da UDN do Distrito Federal, no próximo dia 19, na sede da UDN-DF uma conferência subordinada ao têma "O Brasil e o regime presidencialista", iniciando assim uma série de conferências que o Departamento Estudantil promoverá, com o fim de debater êste tema. A segunda conferência, que versará sôbre o regime parlamentarista, deverá realizar-se ainda no mês corrente.

A UDN do Distrito Federal realizou na última sexta-feira uma sessão solene para recepcionar o vereador Murilo Lavrador, ao ensejo de seu ingresso no Partido. Durante a reunião, a que compareceu grande número de udenistas, amigos e admiradores do sr. Murilo Lavrador, saudaram o homenageado o vereador Tito Livio, líder da bancada da UDN na Câmara Municipal, o sr. Luis Aranha, pelo Conselho da UDN do Distrito Federal e o acadêmico Alvaro Américo, pelo Departamento Estudantil da UDN-DF, que em rápido e brilhante improviso, [illegible] a satisfação dos estudantes [illegible] daquela valiosa adesão ao Partido do Brigadeiro.

Universidade Católica

A propósito da Vongregação da Faculdade de Filosofia no sentido de conferir ao pe. Serafim Leite o título de «Doutor Scientiae, et Honoris Causa», foi aprovada pelo Conselho Universitário, reunido no dia 23 do mês passado, com um voto de louvor dos conselheiros pela obra em dez volumes da História de quatro séculos da Companhia de Jesus no Brasil.

O título será conferido ao historiador padre Serafim Leite, pela Universidade Católica, em ato público, que terá lugar no próximo dia 13, às 17.30 horas, no auditório do Ministério da Educação.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

Horário das provas orais e escritas de amanhã:

1.º ANO — Às 18.30 horas — Prova oral (final) e oral e escrita (integral). *Direito*: — Prova oral (final) — Antônio Reinaldo Mota Cruz, Décio Santos Neves, José Alves, José Magalhães Ribeiro, Marcilio Almeida Costa Lima, Marcos Assunção de Sousa e Wilson de Aquino. Oral e escrita (integral) — João Rodrigues de Matos, Osvaldo Lino Gomes Alves, Oyama Rosa de Azevedo e Epitácio de Almeida Siqueira.

2.º ANO — Às 18,30 horas — Prova oral (final) e oral e escrita (integral) — Oral (final) de *Serviço Social de Grupo* — Abílio Rodrigues Alves, Aceguá Jardim, Avral Barroso Bernardazi, Ernani Duarte Bastos, Giusepe Mateotti Cingolani e José Manuel Teixeira Filho. Oral e escrita (integral) — Abelardo Alves de Morais, Jorge Fernando Guimarães e Nilton de Oliveira Santos.

3.º ANO — Às 18,30 horas — Prova oral (final) e oral (integral) — *Serviço Social Psiquiátrico*: — Oral (final) — Aloisio Jansen de Faria e Javan Machado de Góis Soares. Oral (integral) — Antônio Leocádio da Rosa, Elnes Nunes Ribeiro, Elias Abu Alla, Marcos Diamante e Nélson Benedito Neto.

Escola Nacional de Química

DIRETORIO ACADÊMICO

Reunião do 4.º ano — Pede-se o comparecimento dos colegas do 4.º ano, para uma reunião no próximo dia 12, às 9 horas, na Escola, a fim de serem tratados assuntos de grande importância para a turma. Tal reunião cresce de importância em virtude da próxima festa de formatura

CONFERÊNCIAS

Engenheiro Luis Hildebrando Horta Barbosa — No dia 16 do corrente, às 17,30 horas, no auditório da «Fundação Getulio Vargas», à avenida Treze de Maio n. 23, 12.º andar, comemorando o transcurso do 2.º centenário do nascimento dos astrônomos Delambre e Laplace, sôbre o têma: «Os grandes serviços prestados à humanidade pelo judicioso Delambre, mediante suas célebres obras históricas, teóricas e práticas de astronomia, bem como os de Laplace, através sua «Exposição do sistema do mundo» e o seu «Tratado de Mecânica Celeste».

Entrada franca.

* * *

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada, hoje, dia 11 do corrente, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre a «Teoria do presente». Apreciação sistemática do presente, mediante a combinação do futuro com o passado».

* * *

Sr. Orlandino Seitas — Este crítico de arte realizará uma conferência no recinto da exposição de Tiziana Bonazzola e Roberto Sambonet, no Museu de Arte Moderna do Rio, sôbre a pintura dos modernos italianos. Essa palestra será amanhã, 12, às 17 horas, no edifício do Banco Boa Vista, na avenida Presidente Vargas, 240, 11.º andar.

* * *

Major A. Bruno Martins — No próximo dia 14, às 18 horas, na sede da Associação Química do Brasil (rua Senador Dantas, 19, 1.º andar), será realizada a palestra sôbre barrilha e soda cáustica pelo engenheiro major A. Bruno Martins. Entrada franca.

* * *

Deputado João Mangabeira — No ato de encerramento do «Curso Ruy Barbosa», promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, deverá falar o deputado João Mangabeira, amanhã, pronunciando a conferência final da série sôbre Ruy Barbosa, de que constou o referido curso.

* * *

Deputado Afonso Arinos de Melo Franco — Pronunciará a convite do Departamento Estudantil da UDN do Distrito Federal e do Departamento Estudantil Nacional da UDN, no próximo dia 19, segunda-feira, às 20,30 horas, na sede da UDN do Distrito Federal, à rua da Assembléia, 51, 5.º andar, uma conferência subordinada ao têma «O Brasil e o regime presidencialista». Convidam-se os estudantes e tôdas as pessoas interessadas.

* * *

Sr. Gastão de Bitencourt — O etnógrafo, musicólogo e jornalista português, Gastão de Bitencourt, chefe do Serviço de Intercâmbio Luso-Brasileiro do Secretariado Naicional da Informação, Cultura Popular e Turismo, aproveitando a curta permanência entre nós, vai realizar na sala Camões, a convite do Liceu Literário Português, no próximo dia 16, às 21 horas, uma conferência, sôbre o têma «O folclóre na música erudita portuguêsa», com ilustrações musicais pela cantora senhora d. Maria de Lourdes Cruz Lopes, acompanhada pela professôra d. Leonora Gondim e pela pianista senhora d. Helena Lorenzo Fernandez. Entrada franca.

* * *

Professor Miguel Rizzo Jr. — A convite do Instituto de Cultura Religiosa do Rio de Janeiro, o escritor e professor Miguel Rizzo Jr. realizará duas conferências, uma no dia 13 do corrente, às 20.30 horas no auditório do Ministério da Educação, sôbre o têma: «O problema dos princípios»; a outra no Instituto de Educação de Niterói, às 20,30 horas, sôbre «O homem espiritual».

Doutrinárias

* * *

Professor Leopoldo Machado — Realizará uma conferência o professor Leopoldo Machado, no Educandário Casa de Lázaro, às 20 horas, inaugurando um painel da história cristã.

* * *

Rev. Joaquim Melo Policarpo — Hoje, às 10 e às 20 horas, na rua São José, 63, segundo andar, sôbre o «Dia da Bíblia».

* * *

Rev. Euclides Deslandes — Hoje, às 8 e às 16 horas, na Igreja da Transfiguração, na ilha do Bom Jesus sôbre os têmas: «A luz para os nossos caminhos!» e «Em ações de graças!».

* * *

Rev. G. U. Krischcke — Hoje, às 10,30 horas, na Igreja do Redentor, à rua Hadock Lôbo, 258, sôbre o têma: «A Bíblia».

* * *

Rev. Rodolfo Rasmussen — Hoje, às 10 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Santa Teresa, sôbre os têmas: «A mordomia» e «A fé».

* * *

Rev. Franklin Osborne — Hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, sôbre o têma: «O dia da Bíblia».

* * *

Rev. Rodolfo Garcia Nogueira — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, sôbre o têma: «As Escrituras Sagradas», e às 16 horas, na Capela do Lar Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benício, 193, Campinho, sôbre um têma evangélico.

* * *

[illegible] de Almeida — Hoje, às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Hadock Lôbo, 258, sôbre o têma: «Um [illegible] de Jesus».

Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários

CONCURSO PARA ESCOLHA DA RAINHA DOS ESTUDANTES

Na séde da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, realizou-se ontem, a quinta apuração do concurso para Rainha dos Estudantes Secundários, passando a ser a seguinte colocação:

1.º lugar Iraildes Martins— 2.710 votos (Colégio Paula) 2.º Jacir Romão Almeida — 1.730 votos (Inst. Roscio) 3.º Deolinda de Jesus Fernandes — 1.380 votos (Inst. Roscio) 4.º Reveka Kilinsky — 649 votos (Esc. Tec. Rio de Janeiro) 5.º Diva Alves Ialves — 209 votos (Carvalho de Mendonça) 6.º Ivete Monteiro — 115 votos (Pedro II).

Na próxima quarta-feira, a Comissão irá ao comércio solicitar os prêmios para as primeiras colocadas. Pede-se o comparecimento das candidatas e dos membros da Comissão organizadora no concurso.

Começou mal o Concurso na Faculdade de Arquitetura

NAO ESTA' SENDO RESPEITADO O REGIMENTO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Escreve-nos um leitor estranhando o que se passa na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Brasil, onde o concurso para a cadeira de História da Arte — Estética, ora aberto, começou mal, contrariando o regimento da Universidade do Brasil, a que pertence a Escola. De acôrdo com a legislação vigente, compete ao Conselho Departamental da Faculdade completar a banca de concurso, cujo julgamento, como prevê o artigo 117 de seu regimento, «será realizado por uma comissão de cinco membros, os quais deverão possuir conhecimentos aprofundados da disciplina em concurso». Da banca, «dois membros serão indicados pela Congregação e três outros escolhidos pelo Conselho Departamental dentre professôres de outros institutos de ensino superior». Lembra o missivista que não há dúvida de que o espírito da lei é não permitir que professôres primários ou secundários examinem candidatos ao magistério superior, sendo mais exigente a Faculdade Nacional de Direito, que incluiu no artigo 106 de seu regimento «dentre professôres catedráticos de outros institutos de ensino superior», afastando, assim, qualquer dúvida quanto ao notório saber. Aliás, essa é a doutrina já vitoriosa no ensino superior, sendo até motivo de um parecer do ministro Orozimbo Nonato, por oportunidade do julgamento de um concurso na Escola Nacional de Música. Contrariando a disposição regimental e a jurisprudência, quatro professôres do Conselho Departamental da Faculdade Nacional de Arquitetura levaram êsse órgão a convidar para a banca de História da Arte-Estética, disciplina que exige cultura especializada, antigo colega de congregação de pai de um dos candidatos. Os outros escolhidos foram frei Sebastião Hasselmahnn, professor de grego, e o sr. Alfredo Galvão, professor de Pintura da Escola Nacional de Belas Artes, vice-diretor daquele estabelecimento, cujo diretor é o pai de um dos candidatos a êsse concurso mal começado.

Ex-alunos da Universidade do Distrito Federal

Estão convidados os ex-alunos da extinta Universidade do Distrito Federal a assinarem o memorial que se encontra com o sr. Heitor, na Secretaria da Faculdade Nacional de Filosofia.

Bachareis de 1948 da F.N.D.

Comemorando o primeiro aniversário de formatura os bacharéis de 1948 da Universidade do Brasil farão realizar um almôço no dia 17, às 14 horas, na Churrascaria do Leme.

As listas de adesão devem ser procuradas com os drs. Rui Vieira da Cunha, Aurélio Castelo Branco, na rua da Assembléia 98, 5.º andar, sala 57, telefone 42-7378, e Joaquim de Araújo Dias (Beaucoup), na avenida Almirante Barroso 90, 4.º andar, sala 404.

Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Amanhã, provas orais de: Economia Politica, para o 1.º ano; Moéda e crédito para o 2.º ano; História Econômica, para o 3.º ano e Conjuntura Econômica, para o 4.º ano.

Ginácio Itamarati
ANEXO AO
Instituto Guanabara
Exames de Admissão à 1.ª série ginasial — 3.ª-feira, 13 de dezembro — Inscrições de n. 1 a 398 — às 8 horas — Inscrições de n 399 em diante — às 13 horas.

Faculdade Nacional de Filosofia

PROVAS ORAIS

Amanhã, às 14 horas, em 2.ª chamada, prova oral de Adm. Escolar (Pedagogia) e, depois de amanhã, às 14 horas, Português e Literatura (turno da tarde) e Jornalismo.

Matemática - Física Química
Cientifico, segunda época. Escolas Naval e Militar. Vestibular de Engenharia. Aulas particulares por professor formado pela Faculdade de Ciências de Paris. Professor PIERRE. — Telefone 37-1822.

Hotel Granja Itatiaia
Ótimo clima — Agua e alimentação excelente — Piscina — Esportes — 780 metros de altitude — Servido pela E. F. C. B. e estrada de rodagem Rio-Caxambú — Reserva de acomodações: Travessa do Ouvidor, 32 — 1.º andar, fundos — Telefone 23-4295.

ONDULAÇÃO PERMANENTE
CR$ 80,00
À base de óleo, sem eletricidade — Rubem cabeleireiro — Rua Assembléia, 121 — 1º — Fone: 22-8687.

JOALHERIA
URUGUAIANA
ANEIS DE GRAU E ARTIGOS PARA PRESENTES
Silva & Proença
R. Uruguaiana, 101 (esquina de Alfândega)

VEJAM SÓ...
HUSAVARNA!
BORGHOFF S. A.
RUA RIACHUELO, 243
TEL.: 42-3720

ESTÁTICA, GRAFOSTÁTICA
RESISTÊNCIA DE MATERIAIS
E
ESTRUTURA METÁLICA
PROCURE O
Instituto Pitágoras de Cultura Técnica — R. dos Andradas, 96 — 6º andar. Tel.: 43-6217 — Diàriamente de 8 às 11 horas

EXCURSÃO DE PROFESSORES À ARGENTINA
Idealizador Prof. Constante Rodolfo Ademi
DOZE MARAVILHOSOS DIAS
Partida do Rio, dia 12 de janeiro, pelo luxuoso navio da Frota da Boa Vizinhança "S/S Argentina", passando 7 dia em Montevidéo e 8 dias em Buenos Aires. Hotel de 1ª categoria, acomodações com banho, refeições, gorgetas, etc. Visita oficial ao Sr. Juan Peron e Senhora — Passeios aos mais belos recantos da capital portenha — Visita à cidade de Lujan e aos principais centros culturais — Retôrno ao Rio por avião ou por navio, sem aumento de preço.
PREÇO POR PESSOA (Tudo incluido) Cr$ 5.200,00
Cittam
Avenida Rio Branco, 277 — Loja
Edifício São Borja — Fones: 32-1172 e 32-9666

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO

Domingo, 11 de dezembro de 1949

A César o que é de César

Vera Pacheco Jordão

Meu amigo Augusto Frederico Schmidt, tão pessimista quanto ao Brasil e seus problemas, estaria vendo «la vie en rose» quando escreveu «Brilha a esperança em Belterra». Por uma vez que tentou louvar iniciativa brasileira, foi infeliz na escolha do tema. Longe de mim a intenção de desacreditar o Instituto Agronômico do Norte, que ainda há pouco visitei em Belém, e do qual trouxe tão boa impressão que breve hei de lhe dedicar todo um artigo, a fim de que o público tome conhecimento da grande obra que ali se está realizando. Mas é que estive em Belterra, visitei os seringais, conversei longamente com o sr. Townsend — técnico do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, que ali trabalha desde o início da plantação — ouvi do diretor do Instituto Agronômico o relato de seus trabalhos, e posso assegurar que não cabem ao Instituto os louros da vitória sôbre a epidemia que devastou o seringal na ocasião em que pertencia a Ford e o Instituto ainda nem existia.

Baseando-se numa conversa com o ministro da Agricultura, Schmidt diz que os americanos «desanimaram» ante as «diversas epidemias» que atacavam as árvores, «considerando perdida a batalha pela independência da borracha neste hemisfério». E continua: «Enganavam-se porém, pois os brasileiros de posse do que fôra a concessão Ford (sim, os cientistas, os técnicos do Instituto Agronômico do Norte) recomeçaram o tratamento das árvores enfermas e o resultado foi extraordinário». E adiante: «Em 1945 Rands visitando o Brasil verificou o mal e teve a impressão de que tudo estava perdido, e os americanos por isso foram embora, cantar a borracha nas freguesias do Oriente. Em 1948 retorna Rands a Belterra e verifica o trabalho realizado por brasilei-

(Conclui na 2ª página)

APENAS UM MOTOR OU UM PEDAÇO DE CHÃO

Centenas de emigrantes no "Duque de Caxias", que chegará ao Rio dentro de poucos dias — Mais quinze histórias de homens e famílias revolvidos pela guerra — Josef sabe fabricar pregos, Stefan é serralheiro e Leon quer plantar aveia e legumes — A nova pátria ainda é um mistério

Reportagem de JOEL SILVEIRA

O "DUQUE DE CAXIAS" deixou Hamburgo na última têrça-feira. Deve estar no Rio dentro de dez dias, mais ou menos, e traz a bordo perto de 900 imigrantes, selecionados pelas diversas Comissões brasileiras nas várias regiões da Alemanha Ocidental e da Austria. E' possível que o navio não descarregue no Brasil apenas gente qualificada, mas que venha também muito joio. Ainda não sabemos, por motivos claros, o que de ruim a nossa política imigratória importou. Mas já sabemos, de ante-mão, que a gente qualificada é numerosa — um complexo dos mais vários ofícios e aptidões que serão distribuídos pelos nossos campos e pelas nossas fábricas.

Já falamos, em reportagem anterior, dêsses grupos qualificados que o "Duque de Caxias" deixará brevemente no Cais do Pôrto. Se o leitor se recorda, fizemos referência a uma lista de "DPs" selecionados pelo técnico brasileiro Rui de Carvalho na Alemanha. E' ainda a essa lista que queremos aqui fazer referência, pois uma grande parte do pessoal selecionado por aquêle funcionário foi embarcado no "Duque de Caxias", e aqui estará muito brevemente.

Se não estamos enganados, contamos, na última reportagem, a história sucinta de quinze deslocados de guerra — desde o momento em que êles se apresentaram às autoridades brasileiras, na Alemanha, pedindo permissão para viver e trabalhar no Brasil, até o instante em que o selecionador patrício, depois de um "test" que provou as aptidões dos pretendentes à nova pátria, lhes deu os documentos, o passaporte e os votos de boa viagem. Pois hoje vamos contar a história de mais quinze.

Sòzinhos e acompanhados

Um dêles é Josef Kulhavy, um tcheco de 27 anos de idade. Josef foi selecionado como torneiro, mas tem também uma longa experiência na fabricação de pregos. Vem só, pois não tem família.

Ladislav Jaros, também é tcheco, também é sozinho e tem 24 anos. Foi selecionado como eletro-técnico. Experiência na fabricação de equipamentos elétricos e acessórios para instalações em indústria de construção civil. Já sabe um pouco de português, que aprendeu por conta própria, lá mesmo na Europa.

Stefan Simon, um eslovaco de 26 anos, foi selecionado como conhecedor da indústria de construção civil. Sua experiência profissional é longa, pois êle é várias coisas ao mesmo tempo: soldador autógeno e eletro-mecânico, serralheiro, bombeiro hidráulico (instalações de gás e água), etc. Possui 6 anos de experiência nessas profissões, ligadas tôdas à indústria de construção civil.

Êste fala espanhol correntemente: chama-se *Michael Sebesta*, tem 30 anos, é tcheco e solteiro. Foi selecionado como trabalhador na indústria de vidro, podendo também trabalhar como carpinteiro-marceneiro. Quatro anos de experiência como soprador de vidro, e cinco anos como marceneiro e carpinteiro. O fato dêle falar espanhol tem uma explicação: é que êle, antes da guerra, viveu 22 anos na Argentina.

Um motor ou um pedaço de chão

Leon Terchow, um ucrainiano de 54 anos de idade, vem com tôda a sua família: a mulher, de 44 anos, um filho de 16 anos e uma filha de quinze. A família foi tôda selecionada para a agricultura, e todos os quatro podem ser considerados "braços". Antes da guerra, a família Terchow possuiu sua própria pequena fazenda na Ucrânia, talada pelos alemães, na qual plantavam aveia, trigo, batatas e legumes em geral. Do Brasil os Terchow não querem outra coisa a não ser um pedaço de terra, para a mesma labuta de antes do desastre que lhes expulsou da pátria.

Pietr Wonozenko também é ucrainiano, também é casado, mas não tem filhos. Vem com a mulher, que é dois anos mais moça do que êle. Êle tem 33 anos. Foi selecionado como eletro-mecânico, para construção, montagem, mecânica e reparação de máquinas e motores. Possui 5 anos de experiência nesse setor, inclusive experiência parcial em reparação e montagem de motores Diesel e aparelhos Roentgen (Raios X). No momento em que foi selecionado, trabalhava como instrutor da Escola Técnica Profissional onde o IRO treina os deslocados como mecânico.

E' numerosa a família de *Wasyl Honozarenko*, um ucrainiano de 40 anos: a espôsa, de 31 anos, uma filha de 15, um filho de 12, mais duas filhas de 9 e 7 anos, e o filho menor, que tem 4 anos. Todos êles (com exceção dos menores, é claro) foram selecionados para a agricultura. Tanto o marido como a mulher — revela-nos o documento do qual estamos extraindo estas informações — são tipos campo-neses, tendo sido proprietários, antes da guera, de um pequeno trato de terra, no qual plantavam trigo, aveia e legumes em geral.

E' idêntica a situação da família de *Michael Parochin*, também ucrainiano (41 anos de idade), também casado e chefe de família mais ou menos comprida: a mulher, que tem 38 anos, e as três filhas, respectivamente, de 16,

(Conclui na 2ª página)

Para os imigrantes, a pátria nova é sempre um mistério. Mas um mistério que todos êles encaram com esperança, certo de que a vida que logo se iniciará será menos ingrata que as agruras e minguas que os expulsaram da terra de origem.

O CAMINHO DA PROBIDADE

Eng.º A. Rodrigues Monteiro

(Do Circulo de Cultura Politica e Moral)

De alguns dias a esta parte, os leitores desta coluna devem ter notado um adendo ao nome do seu escrevinhador — Circulo de Cultura Politica e Moral, e devem estar pensando com seus botões, o que veio a ser isso. Devemos uma satisfação aos leitores, e hoje, iremos satisfazer sua curiosidade. Em principio de novembro, recebemos uma carta assinada pelo secretário do Circulo, em que nos dizia o seguinte: "Por iniciativa do ministro dr. Ernesto Claudino, fundamos um Circulo cujas finalidades o amigo encontrará no prospecto junto a esta. Êsse Circulo está ainda em plena fase de constituição; somos poucos, por enquanto, cêrca de uma vintena, porque escolhemos "qualidade" e não quantidade. Tanto o Circulo, como seus estatutos, estão já registrados legalmente, mas ainda não temos recursos para mandar imprimir os estatutos, razão pela qual só lhe remeto o que chamamos de "Idéias Fundamentais". Se quiser ser um dos nossos, teremos grande prazer em recebê-lo".

Lidas as Idéias Fundamentais do Circulo, não titubeamos em fazer parte dêle. Hoje já somos perto de quarenta. Qualquer um poderá fazer parte do Circulo, desde que possua atributos morais para isso. Sua principal finalidade, é a moralidade de nossos costumes politicos e administrativos.

Esperamos, em breve, ser milhares espalhados pelo Brasil afora. Estamos reproduzindo no Brasil, aquilo que os Apóstolos fizeram, após a morte de Jesús, fundando os célebres "caminhos", onde eram ensinados os excelsos ensinamentos do Venerável Mestre, para glória e redenção da Humanidade. Nosso "caminho" não deixa de ser uma parcela dos "caminhos" dos Apóstolos, pois que êle se destina a defender o Brasil contra a onda avassaladora de corrupção, e portanto, estaremos como o Mestre, trabalhando em pról do reestabelecimento da Virtude.

Nosso caminho, é o da probidade, e todos aquêles que estiverem de acôrdo com tais ideais, serão festivamente recebidos em nosso Circulo. Não somos uma sociedade secreta, nem pugnamos pela subversão da ordem.

Nossa finalidade é de uma clareza meridiana — esclarecer a opinião pública sôbre as realidades da situação nacional e sôbre as mais convenientes soluções para seus problemas de ordem politica e administrativa, em geral, e de ordem econômica, em particular.

Em nosso Circulo não haverá personalismo, todos agiremos como um só bloco, tendo em vista os interêsses superiores da Nação Brasileira, e por isso mesmo, não há setarismo religioso. Só há um setarismo — o de promover, por todos os meios e modos, o aperfeiçoamento das institui-

(Conclui na 2ª página)

Dr. Fernando Paulino

Cirurgia e Urologia

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110.
Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

PARA VESTIR TODO O RIO...
MILHÕES DE METROS
DE
Linhos e tropicais brilhantes "Mohair"
das mais afamados fábricas inglesas, na **mais**
SENSACIONAL VENDA dêstes últimos **tempos!**
CASA NOVA AMÉRICA
29 — RUA DA CARIOCA — 29

Como Papai Noel, eu aconselho:
Peçam bicicletas INGLESAS
TRIUMPH
Porque ninguem tem desculpas para não dá-las:
1 são de excelente qualidade;
2 com suas côres variadas constituem um bonito presente;
3 há bicicletas Triumph para moças, rapazes, meninas e meninos;
4 são vendidas a prazo e sem fiador;
5 estão à venda na "AUTO-LUX".
TRIUMPH
CIA. AUTO-LUX
importadora
MATRIZ: Rua Evaristo da Veiga, 130
FILIAL: Av. Copacabana, 218 A
XAVIER L. 36

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA SUIÇO
COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa MAPPIN WEBB
Rua Buenos Aires, 79
3.º ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Cardiologia — Eletrocardiografia — Gasoterapia — Rua São Francisco Xavier, 603 — Telefones: — 28-9205 e 48-4452.

Dr. P. NAVA
Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlinica Assistente das Clinicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris
CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS ESPECIALMENTE DOS REUMATISMOS E DAS DOENÇAS MÉDICAS OSTEO-ARTICULARES.
Enxaquecas, nevralgias, ciáticas, lumbago, doralgias juvenis, senis e profissionais. Av. Nilo Peçanha, 28 sala 812 — segundas, quartas e sextas-feiras de 2 às 5. Hora previamente marcada pelos fones: 22-9242 e 32-6639

AUTOMÓVEL - BICICLETA - CAMINHÃO
Licenças e transferências para o mesmo dia — 42-2992.
IMPOSTOS - REGISTROS - CONTRATOS
DESPACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia, 336.

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE — (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande.
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 150,00
Chapas avulsas — Cr$ 80,00. Resultados em 15 minutos
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

SEJA O TECIDO FINO OU GROSSO...
A MÁQUINA DE COSTURA
LADA
cose melhor e mais fàcilmente
É um prazer costurar com uma LADA! Tôda dona de casa precisa ter esta famosa máquina de costura em seu lar. É super-resistente, tôda feita de aço e ferro, silenciosa e eficiente. LADA cose com perfeição absoluta, seja o tecido fino ou grosso. Experimente-a! LADA é a melhor máquina de costura tchecoslovaca para donas de casa, costureiras e alfaiates. À venda nas casas especializadas.
GARANTIA DE 10 ANOS
Tôdas as máquinas de costura "LADA" são acompanhadas de um Certificado de Garantia válido por 10 anos que assegura seu perfeito funcionamento.
Distribuidores no Distrito Federal, E. do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espirito Santo, das máquinas de costura MINERVA e LADA:
MAQUINÁRIAS MINERVA LTDA.
Rua Machado Coelho, 93 — Tel. 32-1987
Rio de Janeiro
Record 1506

VIDA E MORTE DE UM POVO... REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

D. JOÃO VI ESTÁ DE PARTIDA...

MEU FILHO: PÕE A COROA EM TUA CABEÇA ANTES QUE ALGUM OUTRO "VENTUROSO" LANCE MÃO DELA...

COPA E COZINHA

BIAS

ASSIM É A HOMEOPATIA

Ação dos semelhantes

Dr. O. Schleder de Araujo

Constituiu objeto de nosso artigo de domingo último a ação ou efeito primitivo e secundário dos medicamentos.

Dissemos que as potências dinamizadas, quando aplicadas reiteradamente em um indivíduo em perfeito estado de saúde, tinham o poder de desorganizar o seu equilíbrio vital, produzindo uma doença artificial, com a aparição de uma série de sintomas objetivos e subjetivos que, em seu conjunto, constitui o que se denomina ação ou efeito primitivo dos medicamentos.

Dissemos ser a nossa matéria médica a concatenada enumeração dêsses sintomas, correndo o seu caráter de fixidez e inalterabilidade exatamente por conta da invariabilidade dos resultados, nas reexperimentações, desde que estas tenham por base, sempre, os mesmos elementos, isto é, a mesma substância, preparada e experimentada segundo a mesma técnica.

Nossa fôrça vital, após suportar de maneira mais ou menos passiva, a agressão medicamentosa, reage de modo específico, constituindo essa reação o efeito ou ação secundária dos medicamentos.

Êste efeito secundário, silencioso e mais ou menos enérgico, decorrente da aplicação de nossas potências dinamizadas, se opõe à agressão medicamentosa de maneira rigorosamente específica.

Quando prescrevemos um medicamento cuja ação primitiva se assemelha aos sintomas de uma determinada doença, a reação específica que desperta na fôrça vital aplica-se totalmente em anular não só a potência agressora medicinal que, aliás, suprimida a tempo, tende, espontâneamente, a se extinguir, como a agressão mórbida natural, isto é, a doença.

Daí os magníficos resultados obtidos com a aplicação do "similimum", isto é, do medicamento que na experimentação tenha revelado os sintomas que mais se assemelhem aos da doença que se propõe curar; despertará sempre uma reação específica, aplicável, totalmente, contra a ação não só do medicamento como da doença que lhe é semelhante, a ambos extinguindo.

— G. L. V., de seis anos de idade, desta capital, procurou-nos em abril dêste ano; era acometida de crises de reumatismo poliarticular agudo, com febre; várias articulações eram atacadas ao mesmo tempo, com caráter itinerante, isto é, passando a inflamação de umas para as outras; o local afetado tornava-se vermelho, quente e extremamente dolorido; tinha uma crise violenta cada mês, acompanhada de grande irritabilidade e chôro fácil; já teve bronquite asmática; palidez e sôpro cardíaco acentuado, indicando comprometimento do miocárdio; mãe sifilítica, com reações sorológicas fortemente positivas.

No mês seguinte ao do início do tratamento, o seu pai informou: "desde que começou êste tratamento nada mais teve; está com excelente apetite, come de tudo; quanto às dôres, sumiram por completo". Em julho a doentezinha continuava passando ótimamente, restando, de seus antigos males, apenas, ligeira anemia e o sôpro cardíaco, agora, mui discreto.

Há poucos dias seu pai trouxe-nos boas novas, informando ser excelente o estado de sua filhinha, que, segundo pensa, estaria definitivamente livre de seu reumatismo.

O medicamento prescrito a esta paciente, tendo produzido na experimentação sintomas semelhantes aos seus, sendo, portanto, o seu "similimum", teve a virtude de despertar em sua fôrça vital uma reação específica, suficientemente enérgica, que anulou a totalidade de seus sintomas, não só os artificiais — a ação primitiva do remédio — como os naturais, isto é, os da doença, que lhe eram totalmente semelhantes. "Similia similibus curantur".

Assim é a Homeopatia !

Dr. O. Schleder de Araujo
CLÍNICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas n.º 20 - Sala 806 - Tel.: 22-2235 — Res.: Telefone: 27-3296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13.30 às 16.30 hs.

FÉRIAS EM ITATIAIA
FAZENDA DA SERRA
Uma das mais pitorescas e tranquilas de Itatiáia. Ótimo clima. 500 metros de altitude. Passeios agradáveis. Charretes, cavalos, leite bom e abundante. Cozinha familiar. Agua corrente em todos os quartos. Apartamentos. Banhos quentes não extraordinários. Telefone interurbano. Iluminação elétrica. Informações: Rio — Telefone 37-3649. Itatiaia: 4 ou 20 — Estação de Itatiaia. — E. F. C. B. — Ramal de São Paulo.

GELADEIRAS
3 ½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 - TEL.: 43-6648

VAI A SÃO LOURENÇO ?
Hospede-se no famoso Hotel Silva, completamente remodelado, com novos apartamentos, chuveiros com água quente e fria em todos os andares, sob a gerência de Alfredo Pereira e senhora (quase dentro do Parque), diárias módicas. Tratamento familiar. Informações no Rio: — Avenida Rio Branco, nº 12 — 1º andar — Tel.: 43-4500 — Sr. ARLINDO

NÃO ACREDITE
em "projetos futuros" de propaganda bombástica. Venha vêr nossas concretas e honestas realizações na
FAZENDA RESTAURADA
em Alcântara — S. Gonçalo — Est. do Rio, DISTANDO apenas 20 minutos das Barcas, pela rodovia Niterói-Friburgo, servida por muitas linhas de ônibus e lotações. Clima salubérrimo.
URBANIZAÇÃO já aprovada e executada, com amplas avenidas e ruas abertas ao tráfego, por moderna maquinária
LOTES de 1.000m2 (20x50) já demarcados "de fato" e plantados com laranjeiras e tangerineiras e outras árvores frutíferas.
PREÇO Cr$ 10.000,00, pagáveis em 60 prestações de Cr$ 166,00 sem juros.
Marque hoje mesmo uma visita ao local, na Seção de Vendas, à
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 463-A - 4º ANDAR
esquina de Miguel Couto — Telefone 43-7884

A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR

(Conclusão da 1ª página)

ros e as árvores estão salvas...».

Ora, o pioneiro do caso é que Rands — de quem Schmidt diz, «Não sei quem é mas deve ser grande figura» — é, nada mais nada menos que o salvador das árvores de Belterra. Foi êle próprio quem, visitando Belterra a convite de Ford quando meio milhão de seringueiras definhavam sob o ataque dos fungos, com sua autoridade de diretor do Departamento de Fitologia do Ministério de Agricultura dos Estados Unidos, deu o conselho providencial que salvou os seringais: Cortar o tronco das árvores à altura de dois metros e fazer um enxerto de copa com a seringueira nativa, a mesma que constituía a raiz sôbre a qual se enxertara o «clone» importado de Java.

Tôda a população de Belterra, não só trabalhadores agrícolas com sua família, mas funcionários administrativos, médicos e enfermeiras, pôs mão à obra, enxertando e salvando dois milhões de árvores!

Sei que desde 1938 a moléstia começara a se manifestar nas seringueiras, e creio que esta campanha épica deu-se em 1942, mas não posso garantir a data exata. Posso, sim, afirmar que a vitória deve-se ao próprio pessoal empregado por Ford e por sugestão de Rands.

Que Rands tenha visitado Belterra o ano passado, e manifestado ao ministro da Agricultura seu encanto pela plantação «que será a genitora de tôdas as futuras plantações de seringueiras», não significa mais que sua satisfação ao verificar que o govêrno brasileiro não abandonou as plantações adquiridas em 1945, que o presidente da República, em sua Mensagem de 1948, achou «aconselhável subordinar à orientação técnica do Instituto Agronômico do Norte».

Maior terá sido a satisfação de Rands ao constatar a vitalidade das árvores por êle socorridas, mas daí não se conclua que o mérito das epidemias vegetais tivesse sido a razão do desinterêsse americano por Fordlandia e Belterra.

O motivo que levou Ford a solicitar do govêrno brasileiro uma concessão na Amazônia foi a necessidade de livrar-se do monopólio inglês sôbre a borracha que impunha os preços elevadíssimos fixados pelo Stevenson-Act. De posse da terra em 1928 Ford importou do famoso jardim botânico de Buitenzorg, em Java, oitocentas mil mudas de seringueiras selecionadas, que fôram enxertadas sôbre a hevea nativa nas margens do Tapajós. Só em 1935 poderia começar a aproveitar a produção destas árvores, e nesta época já a produção holandesa em Java e a francesa em Saigon forçavam, pela competição, a baixa dos preços no mercado internacional.

Desaparecera pois o motivo mais premente, mas ainda seria interessante para Ford ter sua própria borracha — não fôssem as dificuldades que encontrou. A localização da Fordlandia não era boa, havia falta de braços, os salários altos provocavam a hostilidade de competidores disfarçados em patriotas. Ford não desanimou. Pediu nova concessão e obteve Belterra. Ali tornou a enxertar mudas de Java, mas, ao que dizem seus antigos colaboradores, seu interêsse era mais pela experiência social que pelo rendimento econômico. Em plena floresta rasgou estradas, instalou luz elétrica, esgotos, telefone, aparelhamento contra incêndio; construiu casas confortáveis para o trabalhador, criou escolas e hospitais, tão bem equipados quanto os melhores que encontramos nas cidades.

Ford nunca foi ao Amazonas, porém mandava filmar o que se passava na plantação, e quando chamava a Detroit um administrador sua primeira pergunta era: «Como vão as crianças de Belterra? Como se alimentam? Frequentam a escola?» Gastava ali doze milhões de cruzeiros por ano para obter uma produção equivalente a dois milhões, mas seria aquêle o capricho do milionário que sempre procurara levantar o nivel de vida de seus empregados.

Não foi Henry Ford quem se desfez de Fordlandia e Belterra, mas seu neto que, considerando a emprêsa do ponto de vista comercial, não quis que para ali se escoasse parte da fortuna que herdara do avô. Contornando o dispositivo legal que impedia a venda das concessões, para livrar-se desta fonte de despesas cedeu em 1945 ao govêrno brasileiro, pela quantia de cinco milhões de cruzeiros, a imensa propriedade na qual seu avô empregara trezentos milhões nos tempos em que dinheiro era dinheiro.

E aqui fica a história de Belterra, que não é vitória brasileira, mas testemunho de uma grande e corajosa iniciativa americana.

Apenas um motor ou um pedaço...

(Conclusão da 1ª página)

13 e 7 anos de idade, "Família selecionada para a agricultura, com cinco pessoas das quais quatro em condições de trabalhar na lavoura". Os Parachin também tiveram o seu pedaço de chão. E, como os Hongzarenko, plantavam nêle aveia, trigo e legumes em geral. E, como os Hongzarenko, querem continuar a fazer a mesma coisa no Brasil.

Dois casos especiais

Otto Nárvacky é sozinho. Tem 24 anos, é tcheco, e foi selecionado como decorador-pintor-fundidor, com experiência em trabalhos em porcelana e cerâmica. Possui cinco anos de experiência em fábricas tchecas. Pode trabalhar tanto em pintura à mão como à pistola.

Também *Stejan Malik*, outro tcheco, de 26 anos vem só: êle quer ser, no Brasil, mineiro ou agricultor, pois já foi ambas as coisas na sua terra. Teve 3 anos de experiência em minas de ferro e arsênico da Tchecoslováquia. Diz que pode trabalhar, em nosso país, como furador, em mina de carvão. O agente brasileiro que o selecionou recomenda que êle seja aproveitado ou na agricultura ou nas minas de carvão do Rio Grande do Sul.

O caso de *Johan Skrepnek*, um ucraniano de 61 anos de idade, é especial. Êle não foi pròpriamente selecionado, e vem aí como dependente. E' que tem um filho residente no Brasil. Trata-se do sr. Lubomir Skrepnek, eletromecânico, que mora em Blumenau, Sta. Catarina, à rua Minerais, 77-B. A verdadeira profissão de Johan é a de sacerdote, mas foi aceito em vista do filho ter mandado chamá-lo, responsabilizando-se pela sua manutenção no Brasil.

Outro caso especial é o de *Daytro Hawerylyszkyn*, polonês, de 61 anos, que também possui um filho no Brasil, trabalhando na firma Indústria Pataleão Hofman S/A, à rua Bento Ribeiro, 958, em Ponta Grossa, no Paraná.

A nova vida

Georg Jauker já traz uma pequena vantagem: fala italiano, o que talvez lhe facilite a adaptação em São Paulo. E' tcheco, tem 23 anos, e vem sozinho. Sua família perdeu-se na guerra. Foi selecionado como químico industrial para a indústria de vidro e de ótica. E' especialista no manejo do "bálsamo canadense", líquido do qual êle tem a patente e que é utilizado na colação de lentes e vidros. Possui três anos de experiência, especialmente em pesquisas para fins militares.

Jiri Fejfar já está em entendimentos com a firma Brasimpex, à Av. São João, 378, 6.º andar, em São Paulo. E' tcheco, tem 30 anos e é casado com uma senhora de 28 anos, de nome Helena. Foi selecionado como especialista em indústria de vidro e em manufaturas de jóias tipo "sioper". A espôsa também é entendedora do assunto, e ambos foram donos de uma pequena indústria na Tchecoslováquia. Trabalharam também nas fábricas de vidro de Bata. Jiri possui patentes registradas na "Fropatente", na Argentina, que transferirá para o Brasil.

Eis o que nos oferece a lista sôbre *Alexander Bertels-Menshoy*, russo branco, 74 anos, casado: "Caso especial. Segue como dependente, tendo sido aceito por possuir filho em ótima situação, no Brasil, como chefe de seção do Instituto Agronômico de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul, com ordenado de Cr$ 4.000,00 por mês. Endereço do filho: Andrei Bertels Menshoy, Instituto Agronômico do Sul, Pelotas".

A guerra foi cruel para com *Max Laus*; só lhe deixou a filha, uma menina de 9 anos, de nome Silvia. Êle tem 43 anos, é iugoslavo, e foi selecionado como curtidor de couro. Possui quinze anos de experiência, tendo dirigido, na sua terra, uma pequena indústria. Max, ao ser selecionado, estava em vésperas de casar-se novamente. E' possível que já o tenha feito, e que aí venha com a sua nova mulher.

E aí ficam outras quinze histórias. A estas horas, em alto mar, todos os que trocaram os horrores e as minguas de sua pátria de origem pela esperança de uma terra nova, estarão perscrutando a imensidão do mar, à espera da revelação do Brasil, do qual sabem pouco. Como serão recebidos? Que lhes dará a terra afitivamente desejada? Que será de suas vidas no país distante e tropical? Logo saberão.

O caminho da...

(Conclusão da 1ª página)

ções nacionais, elevando o caráter dos brasileiros.

Para cumprir essa grande missão, são pontos capitais aos seus associados, a observância das seguintes regras:

a) horror a mentiras, principalmente, a disfarçada sob aparência de verdades, visando embair a opinião pública;
b) amor às responsabilidades individuais e coletivas;
c) nenhuma tolerância com erros manifestos e com prevaricadores de qualquer categoria;
d) considerar sempre preponderantes os interêsses coletivos sôbre as conveniências individuais e de grupos, admitido que, o essencial em política, é garantir a liberdade de pensamento, de locomoção, de religião, de profissão e da propriedade legítima dos indivíduos;
e) considerar como finalidades do Estado proporcionar aos indivíduos meios de viverem no abrigo da miséria e da corrupção pelo luxo;
f) considerar o Estado realmente leigo em matéria religiosa ou filosófica.

O programa do Circulo é vasto e está pedindo o apoio dos homens de boa vontade. Entre os seus atuais sócios já temos várias classes representadas — médicos, engenheiros, bacharéis, comerciantes, jornalistas e sobretudo oficiais do Exército, o que já dá uma idéia do ecletismo do Circulo.

Foi, pois, com imenso prazer que vimos concretizada, para melhor, a nossa simbólica Sociedade dos Amigos da Administração Pública, de que tanto falamos nestas colunas. A idéia é, hoje, uma realização, realização vigorosa e em marcha para dar uma solução a êsse desvirtuamento das nossas instituições públicas.

O Circulo se apresenta à Nação em um momento oportuno, quando se discutem o problema da sucessão presidencial e a renovação do Congresso. Não sendo um órgão partidário, poderá prestar ao país relevante serviço no esclarecimento da opinião pública quanto aos homens que se apresentarão ao eleitorado como candidatos à Presidência da República, deputados e senadores. Êle recomendará ao eleitorado os homens dignos e o alertará contra aquêles que se têm servido das posições para prevaricar, tendo em vista, apenas, seus interêsses ou de grupos a que se acham ligados.

Não temos a menor dúvida de que o Circulo trará à Nação um forte amparo moral e cívico, e para isto, todo aquêle idealista que dêle souber notícia, deverá vir, pressurosamente, engrossar-lhe as fileiras. Somos homens sinceros e devotados à causa nobre do engrandecimento e progresso moral e material do Brasil, e quem comungar de tais idéias, não deverá perder tempo em tomar seu posto em nossa fileiras. Temos muito trabalho a realizar e a tarefa já começou. A postos e a serviço do Brasil, é o brado de alerta que lançamos a todos os brasileiros dignos e de boa vontade.

NÃO SE ILUDA ! Venha vêr para crêr
JÓIAS E RELOGIOS, DA FABRICA AO CONSUMIDOR
(CONSERTOS GARANTIDOS)
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
AV. RIO BRANCO, 106-108 - 13º ANDAR - SALA 1.309 - TEL. 52-2800

TERNOS desde CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
RUA DO LAVRADIO, 48

CURSO COMPLETO
DANÇAS DE SALÃO
Aulas individuais, diàriamente.
ESCOLA «KELLER-ALS»
Rua Gonçalves Dias, 64 — 2º andar — Tel.: 42-1671

ADVOGADOS
DR. FREDERICO NUNAN
CIVIL E COMERCIAL
DR. GERALDO WILSON NUNAN
CRIMINAL E TRABALHISTA
(As consultas verbais não serão cobradas)
Das 12 às 14 horas e das 16,30 às 19 horas, diàriamente.
RUA BUENOS AIRES, 17 - 7º ANDAR - SALA 75 - TEL. 43-7764

MÓVEIS CASTIÇO
Acabamento perfeito — Absoluta garantia
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:
Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças .. Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças .. Cr$ 7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças .. Cr$ 5.200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças .. Cr$ 6.800,00
Dormitório «Chipendale», com 11 peças .. Cr$ 8.800,00
RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

REI
O REI DOS FOGAREIROS.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X - Doenças do coração - Clínica médica - Eletrocardiografia - Met. basal - Rua México, 41 - 18º andar - Sala 1.805 - Edifício Civitas - Tel.: 32-6870

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO
Colarinho fraldа .. .. .. Cr$ 2,00
Punhos novos .. .. .. Cr$ 15,00
Confecção sob medida .. .. .. Cr$ 60,00
Vários consertos, colarinho fazenda nova .. .. Cr$ 30,00
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

CONSERTE O SEU RADIO OU TRANSFORME-O NUMA RADIO-VITROLA NA
A TELEVISÃO
RADIOS E REFRIGERADORES LTDA
Oficina técnica especializada para atender a consertos e montagens. Peças e acessórios para todos os produtos domésticos da GENERAL ELECTRIC
R. Buenos Aires, 159 (Em frente à Drogaria Pacheco) Rio

Esta, sim!
É uma
cêsta de NATAL
completa !

Para as Festas de sua família ou para especial homenagem a uma pessôa amiga, AVICARGA oferece-lhe 4 tipos de Cêstas — todas repletas de bôas coisas para a Ceia do Natal !

Cêsta "ARISTOCRÁTICA"
N.º 1 — CR$ 2.000,00
1 - Litro de Whisky "Queen Anne"
2 - Champagnes Pomery ou Veuve Clicquot (sec-gout americain)
1 - Litro de Gin Gordon
2 - Garrafas de Vinho tinto português
2 - Garrafas de Vinho branco-dôce, português, Grandjó.
1 - Licôr "DUBAR"
2 Caixas de doces cristalizados
1 - Vidro de azeitonas em conserva
1 - " " geleia de frutas
1 - Caixa de queijo "swiss-Gruyere"
1 - Vidro de ketchup (molho americano)
2 - Frascos de vinho branco-seco Chianti Antinori ou Orvietto
1 - Compota pêcegos
2 - Latas de paté
2 Vermouth "DUBAR", dôce-sêco
2 - Quilos de nozes
2 - " " avelãs
2 - " " amendoas
1 - Pacote de passas
1 - " figos ou tâmaras
1 - Vidro de geléia de frutas
1 - Quilo de nozes
1 - " " avelãs
1 - " " amêndoas
1 - Pacote de passas
1 - " " figos

Cêsta "CLÁSSICA"
N.º 3 — CR$ 1.000,00
1 - Litro de Whisky "Curtis", "Special old Liqueur"
1 - Champagne português
1 - Litro de Gin extra-seco "DUBAR"
2 - Garrafas finíssimo vinho tinto português
2 - Garrafas de vinho branco português
1 - Vidro de ketchup (molho americano)
2 - Latas de sardinha
1 - Caixa de dôces cristalizados
1 - Compota de dôce
2 - Latas de paté
1 - Quilo de nozes
1 - " " avelãs
1 - " " amêndoas
1 - Pacote de figos
1 - " " passas

Cêsta "ELITE"
N.º 2 — CR$ 1.500,00
1 - Frasco de Whisky "Johnnie Walker"
1 - Champagne Veuve Clicquot
1 - " portuguêsa
1 - Licôr "DUBAR"
1 - Litro Gin extra-sêco "DUBAR"
2 - Garrafas de finíssimo vinho tinto português
2 - Frascos de vinho Chianti Antinori, branco e sêco
1 - Vidro ketchup (molho americano)
2 - Latas de paté
1 - Queijo "swiss Gruyere"
1 - Caixa de dôces cristalizados
1 - Compota de dôce

Cêsta "MASCOTE"
N.º 4 — CR$ 500.00
1 - Licôr "DUBAR"
2 - Frascos de Vinho Chianti Antinori, branco sêco
1 - Compota de dôces
1 - Queijo "swiss Gruyere"
1 - Lata de "American Soup"
1 - Vinho Quinado "DUBAR"
1 - Vidro Ketchup (molho americano)
2 - Latas de Sardinhas
1 - Quilo de nozes
1 - " " amêndoas
1 - " " avelãs
1 - Pacote de passas
1 - " " figos

VISITE A EXPOSIÇÃO DE CÊSTAS DE NATAL DA
"AVICARGA"
Rua México, 3 - 2.º andar - Tel. 32-4300 - ramal 31
ou nas lojas em Copacabana
Rua Xavier da Silveira, 28 * Rua Carvalho de Mendonça, 29-D - Tel. 37-0525

VÊM AÍ !!!
SUAS MAJESTADES...
???
UM BRINDE DE ANO NOVO PARA O PÚBLICO CARIOCA! DIA 30!!!

"SAPATARIA ANDORINHA"

A casa onde todos calçam com linha

O maior e mais variado sortimento de calçados para Senhoras, Homens e Crianças, pelos menores preços

316 — RUA VOLUNTÁRIOS DA PATRIA — 316

LAVA MELHOR

SABÃO EM PÓ CAMPEIRO

NO TANQUE
NA PIA
NA MÁQUINA

AÇÃO IMEDIATA

Lavando roupa no tanque basta adicionar Sabão em Pó Campeiro à água e agitar um pouco — a espuma virá logo. Elimina a sujeira sem ser preciso esfregar fortemente.

VOCÊ TEM MÁQUINA DE LAVAR ROUPA?

Então use Sabão em Pó Campeiro. Pois é o ideal para se lavar roupas em máquina de lavar. Espuma bem e limpa de fato

Experimente

Sabão em Pó CAMPEIRO

(TIPO AMERICANO)

Swift

Companhia Swift do Brasil S. A.

HÁ MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

Inconstitucionalidade da aplicação retroativa de lei penal

Almirante Álvaro Rodrigues de Vasconcelos

NUNCA, em qualquer das Constituições, que já vigoraram no Brasil, ou em nossa legislação ordinária, foram fixadas as atribuições dos vários poderes e de seus agentes, senão explícita e descriminadamente. Seguimos sempre, assim, norma que é universal na técnica da elaboração de leis — básicas ou ordinárias; nem se compreende que possa ser de outra forma, pois a lei há de ser clara e precisa em sua redação para alcançar seus designios; se aquelas atribuições, para exercício em tempos normais ou em circunstâncias anormais, ficassem implícitas e indescriminadas nas leis, o arbítrio dos diversos órgãos criaria atritos permanentes, com o resultado de desordem generalizada na vida da coletividade.

Em 1937 iniciou-se no Brasil um regime que, pelo excesso de poderes atribuídos ao presidente da República, classificamos, às vêzes, por enfase e extensão, como ditatorial. Entretanto, seus próprios instituidores, impuzeram ao país uma Constituição; e, continuando em sua organização a prática universal, explícita e descriminadamente fixaram as atribuições de cada órgão da soberania.

Assim, as do chefe do Executivo estavam enumeradas nos artigos 74 e 75. E, entre elas, encontrava-se (artigo 74 k) a de

> «decretar o estado de emergência e o estado de guerra nos têrmos do artigo 166»

e o artigo 166 era o que previa a necessidade da declaração dos estados de emergência e de guerra para a defesa do Estado e dos cidadãos, em face de circunstâncias anormais que os ameaçassem.

Originàriamente, êsse artigo não conferia ao presidente da República outra atribuição, além da decretação do estado de emergência. Só mais tarde, à sombra do artigo 180, que o autorizava a expedir decretos-leis sôbre matérias da **competência legislativa** da União, expediu o chefe do Executivo **a lei constitucional n. 5 emendando a Constituição**, para introduzir no artigo 166 um parágrafo 2º, cujo resumo essencial é o seguinte:

> Declarando o estado de emergência poderá o presidente da República decretar a suspensão das garantias constitucionais atribuidas à propriedade e à liberdade de súditos de estado estrangeiro.

Era, porém, no artigo 168 que se encontravam especificadas as medidas de exceção que o presidente poderia tomar durante o estado de emergência e o preâmbulo do artigo dizia originàriamente:

> Durante o estado de emergência, as medidas que o presidente da República **é autorizado a tomar serão limitadas** às seguintes:

E, em síntese, tais medidas eram: detenção, desterro, residência forçada e busca e apreensão em domicílio, dispensadas necessàriamente formalidades legais; censura de quaisquer comunicações orais ou escritas e suspensão da liberdade de reunião.

Por fôrça da lei constitucional n. 5, acima referida, a descriminação de tais medidas ficou acrescida com o § 2º do art. 166, então introduzido e também acima transcrito. E ficaram sendo limitadas a essas, as medidas de exceção, que, nos termos do art. 168, o presidente era autorizado a tomar, quando se verificassem as circunstâncias que o levassem a decretar o estado de emergência ou o de guerra.

Finalmente o artigo 173, que se referia «ao estado de guerra motivado por conflito com país estrangeiro», assim mandava:

> «Na sua vigência, o presidente da República tem os poderes do artigo 166»,

péssima redação, sem dúvida, defeito muito frequente na Constituição de 37, mas, mesmo assim, tão fàcilmente compreensível como querendo dizer que o presidente estaria autorizado a tomar as excepcionais medidas autorizadas pelo artigo 168, pois que o artigo 166, como visto, dava-lhe apenas o poder de decretar o estado de emergência ou o de guerra.

E, fora dos artigos já citados, 74, 75, 166, 168 e 173, nenhum outro na Constituição atribuia qualquer outro poder ao presidente, não se contando, para o caso, o artigo 180 e o 14º que lhe impunha respeito à Constituição, nos decretos-leis que expedisse.

* * *

Entretanto, encontra-se na Constituição de 37, o artigo 171, com a seguinte redação:

> Na vigência do estado de guerra, deixará de vigorar a Constituição nas partes indicadas pelo presidente da República.

E, a começar, naturalmente, pela autoridade que **devia** indicar quais «partes» da Constituição deixavam de vigorar em virtude da decretação do «estado de guerra»; a começar por ela, muitos enxergaram nesse artigo uma extensão ilimitada das atribuições do presidente da República, para tomar medidas de exceção que não estavam compreendidas nas limitadas no artigo 168 que regulava a matéria.

Para os que assim pensam, deve ser uma tortura justificar a equivalência entre as duas expressões: «indicadas pelo presidente» e «que o presidente tem poderes para suspender de vigência»; porque, provada a equivalência, restaria perguntar: mas, quais são as «partes» que o presidente tem poderes para pôr fora de vigor? Essa resposta só poderia ser: as que o impedissem de tomar as medidas de exceção limitadas no artigo 168.

A não ser assim, isto é, a querer emprestar ao art. 171, o sentido de uma irrestrita e indescriminada autorização para o presidente da República suspender a vigência de quaisquer de tôdas as «partes» da constituição, com a única limitação de o fazer para a duração do estado de guerra, ter-se-ia que lhe reconhecer o direito de reformar integralmente a constituição, substituindo-a por outra. Provisòriamente, só durante o estado de guerra?! Mas como o obrigar a revogar o que tivesse feito e lhe houvesse sido de proveito?

Não indo, porém, tão longe: o presidente, por exemplo, e é bom que ninguém ignore, poderia determinar o fechamento dos tribunais, ou mesmo, usando o arbítrio que lhe reconhecessem na letra e no espírito do artigo 171, poderia apenas suspender as garantias de vitaliciedade dos juizes ou da irredutibilidade de seus vencimentos. Não seria de espantar «a medida», desde que realmente se acreditasse que o artigo 171 era uma extensão ilimitada de suas atribuições, ou de seus poderes.

Está-se a vêr o absurdo de semelhante entendimento do artigo 171 e fica inegável que a interpretação racional é justamente a outra, isto é, a que enxerga no artigo 171, não uma ilimitada extensão das atribuições presidenciais, mas sim o **dever** do presidente de divulgar quais garantias de direitos deixam de vigorar durante o estado de guerra, para que algumas ou tôdas as medidas previstas no artigo 168 possam ser tomadas, sem impedimentos legais.

E foi assim que, em princípio, o entendeu o próprio presidente, quando no artigo 1º do decreto (que erradamente chamou de decreto-lei) de 31 de agôsto de 1942, declarou o estado de guerra e no artigo 2º indicou as «partes» da Constituição que deixavam de vigorar e que eram, tôdas, com uma única exceção, de suspensão necessária ao exercício das atribuições do Executivo, isto é, à adoção das medidas que o artigo 168 autorizava o presidente a tomar; e, de tôdas as quais, também com a mesma e única exceção, a suspensão produziria, como previsto na Constituição e de intuição lógica, efeitos temporários, só enquanto perdurasse o estado de guerra.

E exceção única refere-se à irretroatividade da lei penal; só por exorbitância ou inépcia teria o princípio da irretroatividade sido incluído entre as «partes» da Constituição que iam perder o vigor.

Por exorbitância, porque não estava entre os poderes atribuídos ao presidente, como visto, o de decretar a suspensão de sua vigência.

Por inépcia, em primeiro lugar, porque essa suspensão não era necessária à adoção das medidas que o presidente «**estava autorisado**» a tomar em estado de guerra e que eram «**as limitadas**» no artigo 168; e, em segundo lugar e principalmente, porque seus efeitos só poderiam ser alcançados por lei penal nova, que estabelecesse penas de duração não fixável, para poderem estar cumpridas em coincidência com o têrmo do estado de guerra; a não ser com tal inovação irrisória, os efeitos da lei aplicada com retroatividade excederiam, ou não alcançariam êsse têrmo, em evidente demonstração de sua inadaptabilidade ao limite de vigência das medidas de exceção autorizadas pela Constituição — durante o estado de guerra.

Não há entretanto, melhor prova da inépcia da inclusão da irretroatividade, entre as «partes» de vigência suspensa pelo artigo 2º do decreto 10.358, do que o parágrafo único dêsse mesmo artigo e que é o seguinte:

> «Ressalvados os atos decorrentes de delegação para execução do estado de emergência declarado no artigo 166 da Constituição, só o presidente da República tem **o poder de, diretamente ou por delegação expressa, praticar atos** fundados nesta lei».

Ora, «praticar» é executar; «praticar **atos**» não se confunde, na redação ou na interpretação das lei, com «**elaborar**», «**expedir**», «**baixar atos**», com **legislar**, enfim.

Assim, êsse parágrafo único do artigo 2º do decreto 10.358, não autorisava a expedição de leis; o que, na Constituição conferia tal poder ao presidente era o artigo 180 e êsse não foi invocado para a expedição dêsse decreto em cujo preâmbulo se declarava que o presidente o baixava «usando das atribuições que lhe conferiam o artigo 74, letra k» (decretar o estado de guerra) «e o artigo 171 (indicar as «partes» da Constituição que iam deixar temporàriamente de vigorar.

Ficaria, é certo, indicada também como tal, a referente à irretroatividade da lei penal, mas ficava inoperante, uma vez que «só o presidente tinha poder de, diretamente, ou por delegação expressa praticar atos fundados no decreto 10.358» e não lhe competia, entretanto, a função de julgar com retroatividade, a menos que a tanto o levasse o absurdo entendimento da letra clara e do claro espírito do artigo 171 e a inépta e inconstitucional inclusão, entre as «partes» suspensas da Constituição, da correspondente à irretroatividade da lei.

Contudo, o chefe do Executivo, usando da atribuição que lhe conferia o artigo 180 da Constituição, expediu o decreto-lei 4.766 de 1 de outubro de 42, nova lei penal; e nesta, sob o amparo daquela inconstitucionalidade, introduziu o artigo 67, nos seguintes têrmos:

> «Esta lei retroagirá, em relação aos crimes contra a segurança externa, à data da rutura de relações diplomáticas com a Alemanha, a Itália e o Japão».

Ora, provada como ficou, a inconstitucionalidade da suspensão da garantia contra a aplicação retroativa da lei penal, é claro que também é inconstitucional êsse artigo 67 do decreto-lei 4.766.

Além de inconstitucional é igualmente inoperante porque, conforme já acentuado, mas é necessário repisar, o parágrafo único atrás transcrito, do próprio artigo 2º do decreto 10.358, dizia taxativamente que «só o presidente tinha poder de diretamente ou por delegação expressa praticar ato fundado», na suspensão, dentre outras, da referida garantia.

Não era, evidentemente por um lado, função do presidente praticar o ato de julgar, aplicando o decreto lei 4.766; por outro lado, mas com igual evidência, não representava, êsse decreto-lei, menos ainda seu artigo 67, «delegação expressa» do presidente ao Judiciário para o praticar.

Provàvelmente, por profano em matéria jurídica, nunca ouvi em tempo algum ou em alguma parte, definir um artigo de lei como delegação do legislador ao juiz; e, ainda menos «delegação expressa».

Assim, entretanto, tem sido geralmente entendido o decreto-lei 4.766, ou apenas seu artigo 67; porque só assim e com a combinação do inconstitucional com o inepto, foi possível o que ao leigo se afigura monstruosa falta de lógica, isto é, a sobrevivência por muitos e muitos anos, para além do têrmo final do estado de guerra, dos efeitos de uma medida de vigência rigorosa e estritamente limitada à duranção dêsse estado.

E mais ainda surpreende ao leigo que assim tenha sido possível, porque é certo que um decreto lei, o de n. 16.995 de 16 de novembro de 1945, revogou o famoso decreto 10.358, tantas vêzes retrocitado, declarando que, de seu efeitos, só subsistiria o referente aos bens de súditos dos países com os quais o Brasil estêve em guerra. Como a letra «e» do artigo 168 da Constituição, introduzida pela lei constitucional n. 5, de 10 de março de 1942, visiva precisa e declaradamente a «suspensão das garantias de que gozavam» «a propriedade e a liberdade» dêsses súditos; e como a suspensão de garantias, para permitir as medidas autorizadas por aquêle artigo 168, foi indicada no decreto 10.358, agora revogado, salvo na parte referente aos bens dos mesmos súditos, parece claro que revogadas estão as medidas de exceção referente à liberdade dêles.

Mesmo, pois, que afastado fôsse o aspecto inconstitucional e inepto da suspensão da garantia contra a retroatividade da lei penal, e se admitisse como legítima essa retroatividade em sentenças proferidas até 16 de novembro de 1945, não pode a mente profana, compreender que, depois dessa data, persista a aplicação em sentenças proferidas, ainda que em grau de recurso de qualquer ordem, ou natureza.

REI

O REI DOS FOGAREIROS.

"Chicletes" ajuda a manter os dentes brancos e as gengivas fortes e sadias!

Chiclets ADAMS — HORTELÃ

EM CAIXINHAS AMARELAS OU ROSA

Positivamente uma DELÍCIA!

ADVOCACIA E CONTABILIDADE

DR. JOÃO CARLOS BARROSO

Escritório especializado em assuntos juridicos-contabeis aceita causas civeis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e pericias contábil-judiciais.

Traça planos para escrituração mercantil ou industrial; organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando nas repartições competentes.

Av. Rio Branco, 257, 17.º, salas 1714/5 — Tel. 22-7319.

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 150 - 1.º andar - sala 5 - Tel.: 43-8543

Das 16,30 às 18,30 horas.

Dr. J. Ribamar dos Santos — Oculista

TRATAMENTOS — ÓCULOS — CIRURGIA

Avenida Almirante Barroso, 97 — 6º andar

Diàriamente de 4 às 7 horas — Telefone 38-4027

ÓCULOS CR$ 75,00

Armação de zilo legitimo, com lentes de grau e estojo de couro. Aviamos receitas para o mesmo dia.

OFERTA DA OTICA MONT-BLANC

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126

Ônibus 10 à porta. Vendas a prazo sem fiador

BICICLETAS PHILIPS

Qualidade garantida

Cr$ 1.300,00

ATACADO E A VAREJO

PEÇAS E ACESSÓRIOS

Carreira & Filhos Ltda.

IMPORTADORES

RUA DOS INVÁLIDOS N. 37 — TEL. 22-1472 — RIO

1.001 Bolsas e Modas

RUA DA CARIOCA, 40

Já começou a sua tradicional venda para o mês de festas. Grande sortimento de calças, vestidos, saias, blusas, capas, roupas de banho, bolsas estojo e bolsas de crocodilo.

PREÇOS ESPECIAIS

CARIOCA, 40

MÓVEIS — A Majestosa

Pouco Lucro — Grandes Vendas

Sala de Jantar estilo «Colonial» com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Inglês», com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Mexicano», com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo «Inglês» com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo «Normando» com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo, estofado, com 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, N. 133 — TELEFONE: 25-3223.

E O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?

... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?

... QUE por estar afinado baixo, ele não tem som?

... QUE quanto mais velho, dá melhor som?

... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois, se arrependem?

... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?

... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ, rua de Santana, 105 — Telefone: 45-3169 e 43-5721

DENTADURAS AMERICANAS

Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema

DR. ALVARO GUERRA MAIO

Cirurgião-dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Ronchs por processos moderníssimos. Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º and. Diàriamente das 8 às 18 hs. Tel.: 23 4081

BANCO NACIONAL DO TRABALHO S. A.

FUNDADO EM 1943 — SEDE PROPRIA: QUITANDA N. 3-B

JUROS 7%

CONTA POPULAR

RETIRADA LIVRE

LIMITE CR$ 30 000,00

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na Av. N. S. de Copacabana, 1182 — esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n. 90 — 5º andar

16-10-49 CAMPANHA DE FESTAS 15-1-50

na loja exposição SCHWARTZMANN

Cr$ 2.000,00 de bonificação por piano - Basta você apresentar êste anúncio em sua compra - São 90 dias de venda especial, para você também ter um Schwartzmann!

Exatamente! O Prosseguindo na intenção de proporcionar a cada lar brasileiro, êsse intérprete magnífico da música, Schwartzmann lança agora a sua "Campanha de Festas", ao lado de seu "Plano de Facilidades". São Cr$ 2.000,000 de bonificação em cada piano e você terá apenas que trazer consigo êste anúncio, ao fazer a sua compra. Venha o quanto antes à nossa loja-exposição e escolha o seu Schwartzmann - expoente máximo de precisão e arte em pianos.

PIANOS SCHWARTZMANN

AV. RIO BRANCO, 257-A - TELEFONE 32-7522

ESQ. DA RUA STA. LUZIA - RIO DE JANEIRO

10 ANOS DE GARANTIA — 88 NOTAS — 3 PEDAIS — CORDAS CRUZADAS

Arco-Artusi 83

AS PANELAS DE AÇO INOXIDÁVEL

CONSERVAM O BRILHO



A limpeza das panelas de aço inoxidável é sumamente fácil; permite conservar o primitivo brilho, lavando apenas com sabão e água quente, dispensando areia e outros produtos que riscam a superfície.

As panelas de aço inoxidável Fracalanza trazem a garantia de uma marca reputada pela qualidade de seus produtos.

O melhor presente ÚTIL E AGRADÁVEL Bateria de cozinha DE AÇO INOXIDÁVEL

Fracalanza

PRODUTOS DA METALÚRGICA FRACALANZA S/A - SÃO PAULO

ESPLANADA DO CASTELO

Vendemos no edifício "Civitas", à rua México n.º 11, conjunto com 9 salas e 4 instalações sanitárias, com área útil de 321,00 mts.2, para ocupação imediata e grande financiamento pela Tabela Price.

Informações com o proprietário

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90

Ouçam as "Audições Joubert de Carvalho", às segundas-feiras, às 20 horas — na Rádio Tupi —

para Ele



SEARS ROEBUCK S.A.
COMÉRCIO INDÚSTRIA

Para um Feliz
COMPRE AGORA

DE MAIS...
COMPRANDO NA SEARS SEUS MELHORES PRESENTES PARA SEUS FILHOS



CONJUNTO "SLACK"

Shantung Brilhante
Especial para Verão

385,00

- Fashion Tailored
- Corte perfeito
- Fresco e leve

Não sinta calor e esteja mais a vontade em casa, na praia ou em seu automóvel usando êste magnífico conjunto blusão e calça especialmente talhado para V.



PURO LINHO BELGA

Para 7 a 13 anos

265,00

Presente ideal para seus filhos. Visto-os a vontade mas com elegância comprando esta magnífica oferta de festas. Orgulhe-se de seu filho estar bem vestido



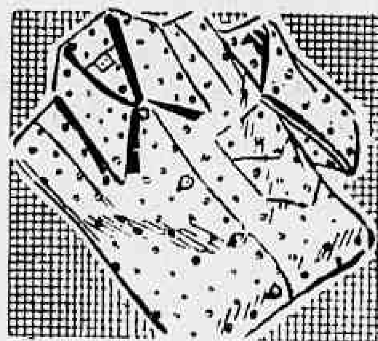
Calções para 1 a 3 anos
45,00
Um novo modêlo em finíssima lã. Frente única com bordado no peito. Veja o preço!



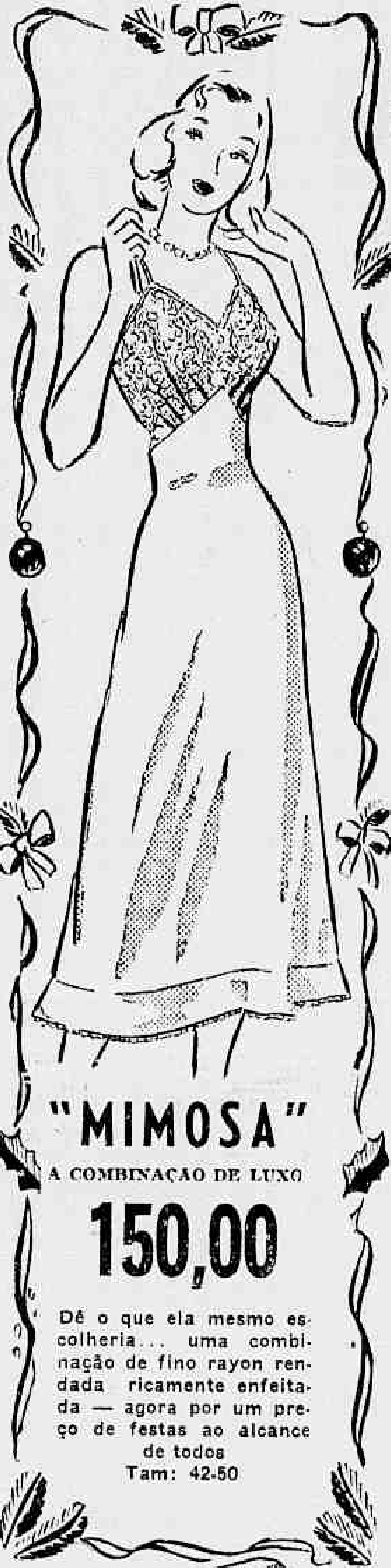
Calcinhas de Jersey
12,00
Modêlo «Sears». Ajustam melhor ao corpo. São mais leves e mais frescas. 40-50



Camisola Rendada
O LUXO QUE ELA ADORA
235,00
Fina como um lenço com aplicações de renda... agora por um preço especial



Blusa "Valisére"
JERSEY RAYON COM POIS
120,00
Prática no calor. Leve e fresca no uso. Côres firmes. Lave com água morna. 42-48



"MIMOSA"

A COMBINAÇÃO DE LUXO

150,00

Dê o que ela mesmo escolheria... uma combinação de fino rayon rendada ricamente enfeitada — agora por um preço de festas ao alcance de todos
Tam: 42-50



Rayon Estampado
FAÇA SEUS VESTIDOS!
Metro 39,50
Escolhe agora de nosso sortimento os últimos desenhos da moda

para Ela



PEIGNOIR "CHARMODE"

195,00

LINDOS ESTAMPADOS EM FUSTÃO BRANCO
Fique à vontade em casa e sempre elegante com êste Robe de Chambre em fustão branco com lindos estampados de flôres. Tam: 40-50

MODÊLO "PARIS"

LINHAS CLASSICAS — MODELARES
Um vestido que V. precisa usar para conhecer. Mais fresco, mais prático e sempre elegante nos dias de calor. Em albene branco, azul, verde ou amarelo. Tam: 42-48



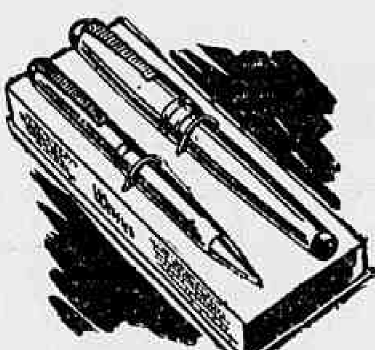
Modêlos Exclusivos
COURO LEGITIMO — MOLDURA DOURADA
195,00
As mais lindas bolsas para dar... V. encontra na Sears! Estilo francês — cópias de modêlos originais em côres que combinam com todos seus vestidos



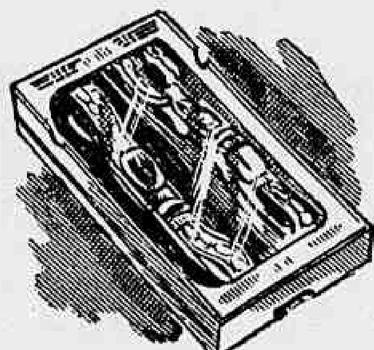
Lindas Gravatas
59,00
«Fashion Tailored» em pura seda. Para Natal... não há igual!



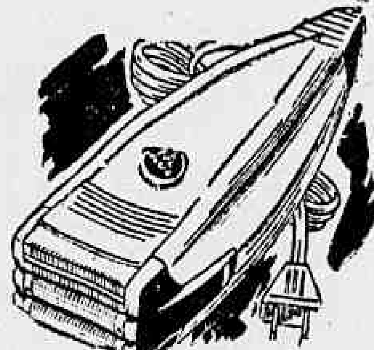
Blue-Jeans
75,00
Calça Cowboy — o presente ideal para seu filho de 6 a 16 anos



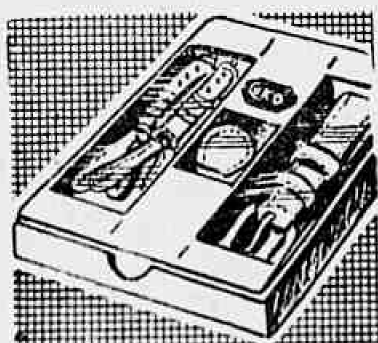
Caneta e Lapiseira
WEBSTER «SKYROCKET»
119,50
Caneta 14k com ponta irídium. Um presente para longo uso. Garantida contra defeito de fabricação



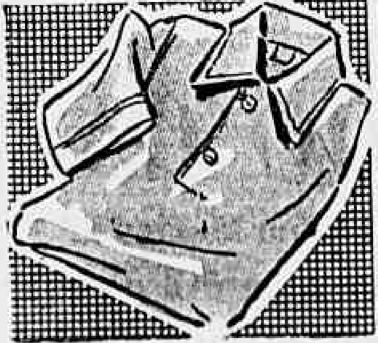
Crocodilo legitimo
210,00
CINTO E SUSPENSÓRIO
Prático e elegante para os que preferem o uso de suspensórios e cinto para sua comodidade



"Packard" Elétrico
O MELHOR DO MUNDO
398,00
O presente que agradou todo homem! Com 1 ano de garantia — 4 lâminas — Estôjo especial de couro — Com todos acessórios



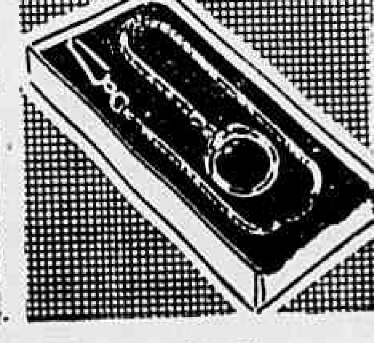
Guarnição 3 Peças
PARA SEU FILHO
75,00
Cinto, suspensórios e porta-niqueis — tudo por um só preço. Couro argentino costurado com fio duplo, sem arrebites



Camisa Esporte
FINA MALHA BUEDINE
75,00
Realce sua elegância com uma camisa esporte que a Sears lhe oferece para os dias de festas por apenas 75,00



Pijama de Tricoline
PREÇO REGULAR 200,00
150,00
Um verdadeiro presente de Natal da «Sears» na qualidade e no preço. De 200,00 como festas 150,00



Corrente de Chaves
FOLHEADA À OURO
160,00
Uma corrente de chaves é um presente útil... e mais ainda pelo preço que Sears oferece



Toalhinhas Chinesas
35,00
Finos bordados legítimos. Uma oferta especial para seu presente de Natal. Compre 1/2 dz.



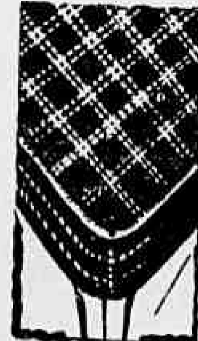
Colcha de Casal
98,00
Preço regular 104,00. Aproveite esta oferta de Natal! «Harmony House» de algodão superior



Grande Novidade
175,00
Capas para sua mesa de jôgo. Rayon de seda pespontada. Um presente útil.



Camisola Charmode
O sonho de tôda menina. Modêlo americano com lastex na cintura



Jôgo de Banheiro
199,00
5 peças. Preço regular 215,00. Aproveite a oferta para o Natal!



Maillot "Sonny"
75,00
Para 2 a 6 anos. Pura lã. Sanfona na cintura. Aproveite o preço



Exclusivo Sears
59,00
Blusa de rayon «Charmode». Escolhe de 7 côres do verão. 42-52



O Natal do Bebê
37,50
Camisola de fina opala rendada com bordados à mão.

COMPRE AGORA... PARA ESCOLHER MELHOR... FALTAM APENAS 13 DIAS PARA O NATAL

Natal

ECONOMIZE NA SEARS

ESCOLHA O SEU MODÊLO DE 1950!

Silvertone

SONORIDADE — QUALIDADE — ECONOMIA

ECONOMIZE MAIS...

ESCOLHENDO NESTAS PÁGINAS PARA ÊLLE... PARA ELA... SEU LAR...



A MOBÍLIA DO VERÃO

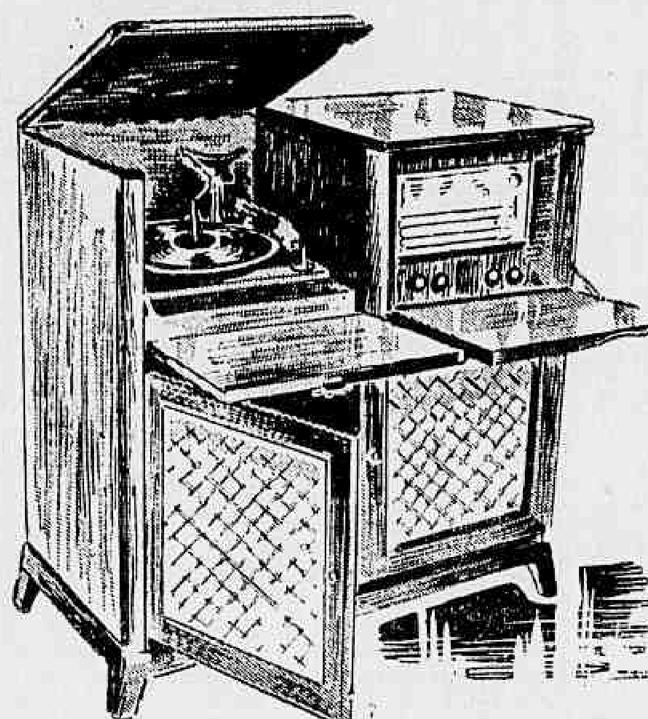
Exclusivo "Sears"

Cadeira com braços 620,00

Cadeira sem braços 465,00

Mesa 420,00

Prepare sua casa para o Verão e o calor com esta mobília encantadora em ferro batido... construida para V. — um magnífico presente que tôda familia gozará seja na cidade ou na sua casa de campo

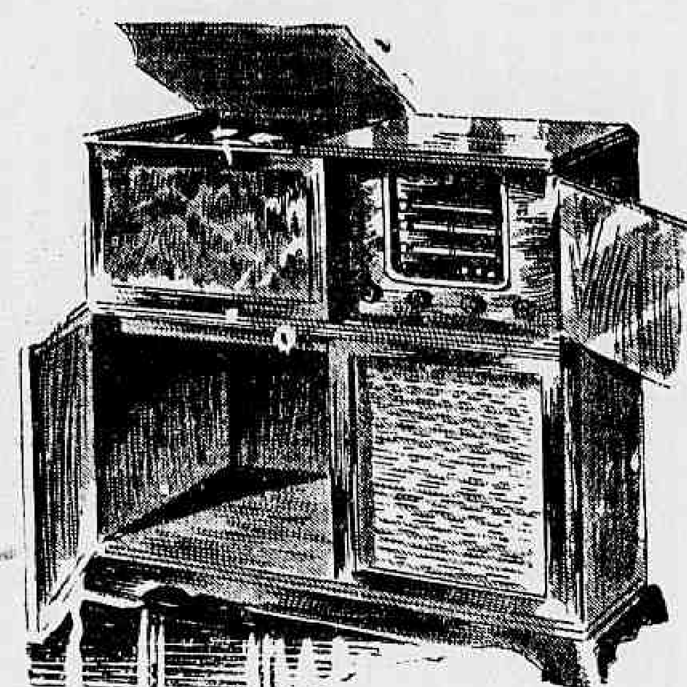


PREÇO DE ECONOMIA 7.995,00

O MELHOR RÁDIO PELO MENOR PREÇO

Compre o seu agora — Satisfação garantida — Com troca-discos «Garrard» Inglês para 10" e 12" mixtos. Um som de veludo — Alto falante pesado de 12"

PELO PLANO SEARS
ENTRADA: 2.400,00 MENSAL: 540,00



Baixo preço - Alta qualidade

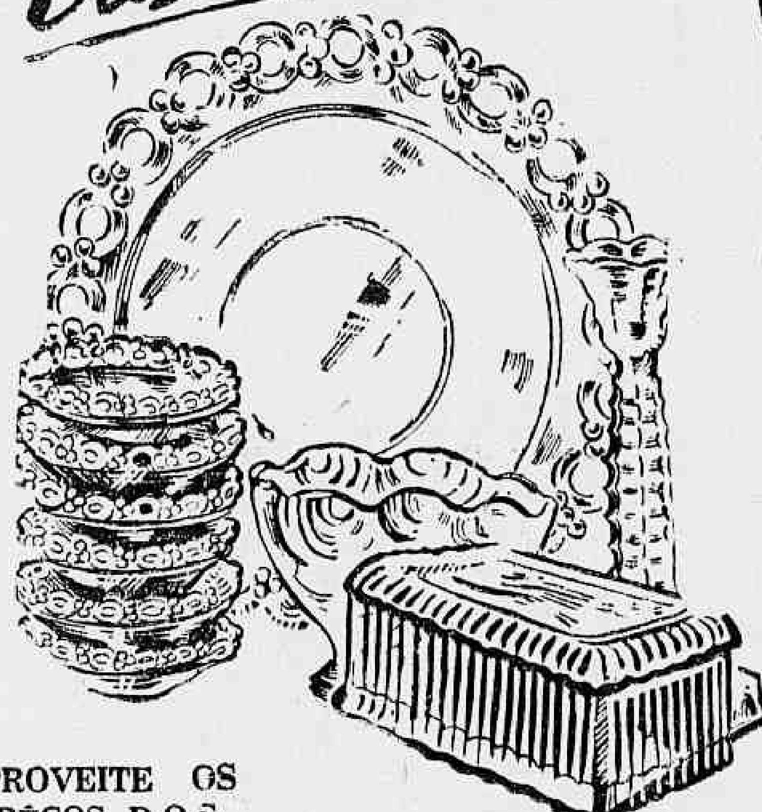
RADIO — TROCA-DISCOS AUTOMATICO «WEBSTER»

PREÇO SEARS 5.995,00

Compre um finissimo móvel com espaço para 120 discos. Rádio de ondas curtas e longas — Alto-falante de 10"

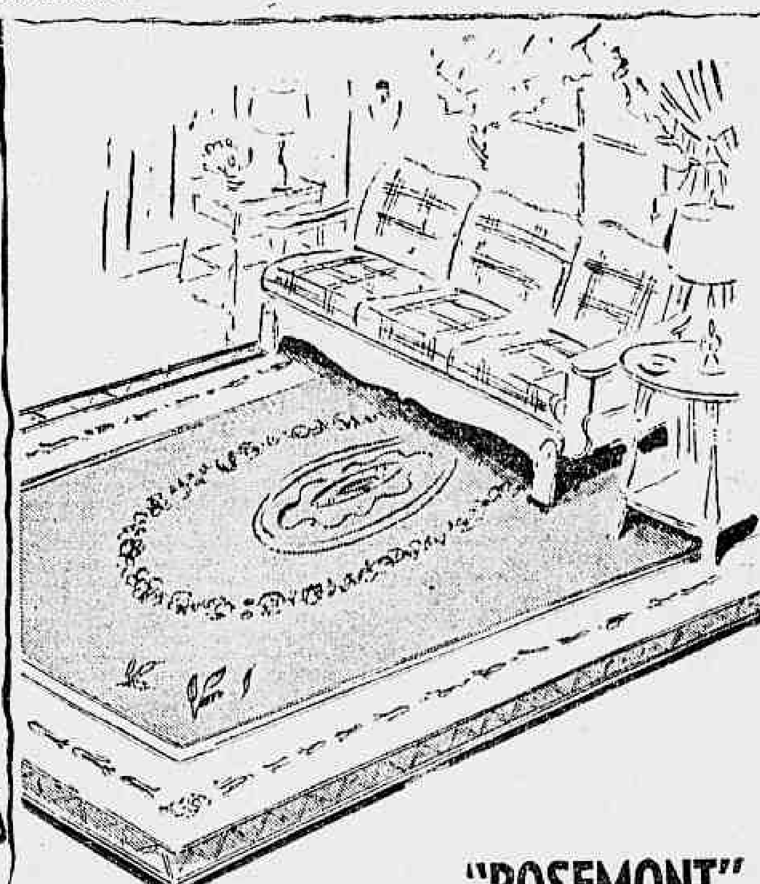
COMPRE PELO PLANO SEARS
ENTRADA: 1800,00 MENSAL: 400,00

Cristal da Bohemia



APROVEITE OS PRÊÇOS DOS DIAS DE FESTAS... COMPRE O MAIS LINDO CRISTAL DO MUNDO

JÔGO DE BOLO — 7 peças	269,00
CAIXA PARA CIGARROS	65,00
CASTIÇAL	98.00
SALADEIRA	15,00



"ROSEMONT"

A DECORAÇÃO PERFEITA DO SEU LAR

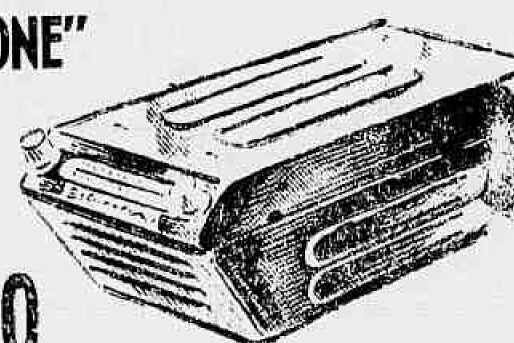
1,70 x 2,40 mtr. Um valor excepcional em combinações de côres que para todos os ambientes. Macio, durável, distinto

1.485,00

PELO PLANO SEARS
ENTRADA: 450,00 MENSAL: 130,00

VENHA ESCOLHER
Seus Discos de Natal

Grande variedade de discos e canções de Natal. — «Branca de Neve» — «Os 4 Heróis» — «Chapeusinho Vermelho» e outras novidades
ÚLTIMOS SUCESSOS NORTE-AMERICANOS



"SILVERTONE"

PARA SEU AUTOMÓVEL

2.995,00

Ondas curtas e longas — Exclusivo Sears — Em 1 só peça — 6 válvulas, 6 volts. Economize no preço — Compre pelo Plano Sears





Velocípede "Balila"

TAM. 1

275.00

Construção extra-forte. Selim «Ajustável» sem molas. Guidon cromado. Tam: 2 295,00. Compre agora — Só temos poucos



"AMERICAR"

EXCLUSIVO SEARS

789,00

Diferente de todos outros automóveis. Um conversível perfeito — Todo de aço — Linhas aerodinâmicas. O sonho de seu filho!

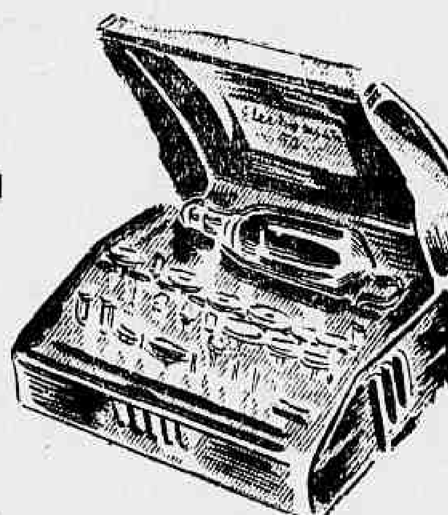


BICICLETAS

J. C. HIGGINS

1.199,00

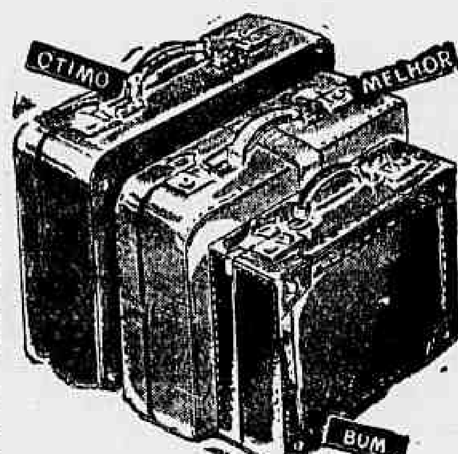
Exclusivas da Sears! Mais leves, mais sólidas, linhas aerodinâmicas. Freios de corrida



Estôjo de Ferramentas Elétrico-Portátil

825,00

Para profissionais ou amadores... Acessórios para furar, polir e lixar. Motor para 110 ou 120 V. 25 a 60 ciclos AC ou DC — 20,000 RPM



Malas de Qualidade

Bom ..	198,00
Melhor .	350,00
Otimo .	1.295,00

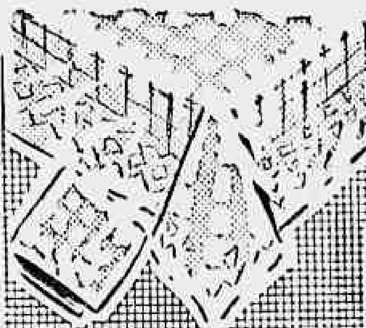
Dê um presente de Qualidade! E que possa ser útil também... Malas de todos os tipos e tamanhos na Seara



Copos de Cristal

Um presente de luxo e distinção... em jôgo ou peças avulsas

Copos de vinho	15,00
Copos de água	16,50
Calice de licor	13,50

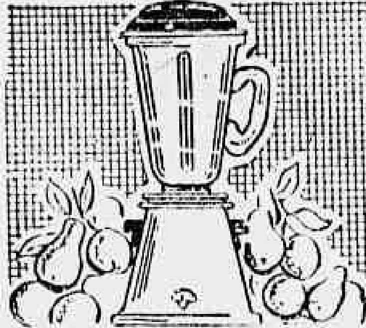


Guarnição de Linho

COM 12 GUARDANAPOS

345,00

Preço regular 525,00 — Aproveite esta oferta de Natal. Puro linho da Czechoslováquia adamascado com crivos



Liquificador Kenmore

COM 1 ANO DE GARANTIA

998,00

Compre um presente útil dando um Liquificador «Kenmore» para fazer suco de frutas, legumes ou bater as bebidas



Abat-Jour "Cocktail"

PRESENTE DE BOM GOSTO

98,00

De uma garrafa de whisky legítimo — o abat-jour tem rótulos colados dando graça e originalidade ao conjunto

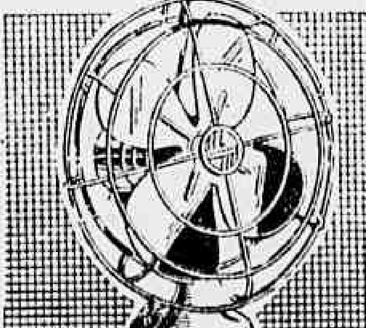


"KENMORE"

FERRO DE ENGOMAR

225,00

Com 1 ano de garantia. De alta potência com 6 temperaturas. Um presente «Kenmore» agrada sempre!

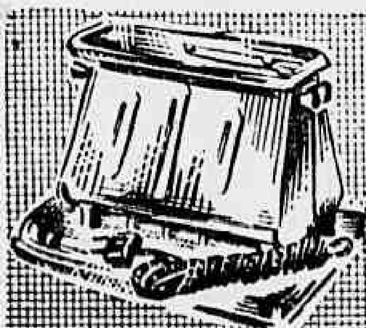


Ventilador "Oscilante"

SILENCIOSO

559,00

Garantia de 1 ano. Com 3 velocidades — Motor potente — oferece circulação perfeita de ar fresco. Para 110-120 V.



Torradeira Kenmore

EFICIENTE — RAPIDA

98,00

Torradas a seu gôsto em poucos segundos! Vira as torradas automàticamente ao abaixar as portas



Panela de Pressão

A PANELA QUE FAZ MILAGRE!

395,00

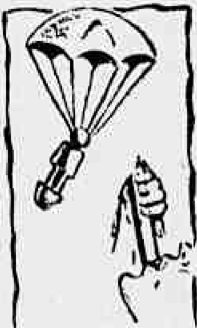
Máximo aproveitamento de vitaminas — Economia nos gastos — Cosinha uma refeição em poucos minutos



Barra de Chocolate

3,50

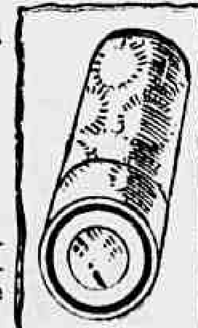
«Bhering» — Compre o mais delicioso chocolate para Natal numa oferta especial



Paraqueda Suíço

10,00

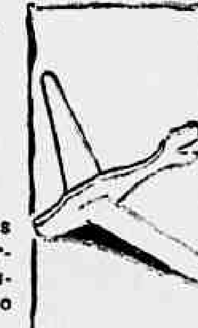
Assopra no tubo — o paraqueda sobe e cae aberto!



Kaleidoscópio

10,00

Veja as côres mágicas e surpresas pelo tubo de papelão



Avião Modêlo

10,00

Acabamos de receber! Um avião modêlo que vôa de verdade



Palhaço Mecânico

23,00

Dê corda e veja o palhaço andar de cabeça para baixo!



Saquinhos Surpresas

19,00

Inumeráveis brinquedos plásticos divertidos em cada saquinho



Patins "Everest"

215,00

Tôda criança gosta de patinar! Compre para o Natal! Ajustável



Xadrez Chinês

34,50

O jôgo mais divertido para tôdas crianças. Feliz Natal!

COMPRE AGORA... PARA ESCOLHER MELHOR... FALTAM APENAS 13 DIAS PARA O NATAL

Consultas e Respostas

Chácara

SR. MARIANTE CARVALHO — LARANJEIRAS (D.F.). Diz a sua carta: "Faço a presente para solicitar um conselho. Tenio eu adquirido um lote de terreno, de 60x100 mts., situado proximo à Rio-Petrópolis, na baixada, desejo nele instalar uma chácara para recreio e cultivo de vegetais. Onde posso encontrar orientação para planejar a disposição, no terreno, da casa, horta, cocheira, plantações e criação? E' meu desejo fazer tudo de acôrdo com um programa pré-estabelecido. O terreno é arenoso e a água é encontrada a cêrca de 1,20 mts. de profundidade. Que culturas gostarão de tal terreno? Como poderei servir-me da água do subsolo, que é salobra e escura? Informaram-me, vagamente, da existência de um livro argentino a respeito. Conhece-o? Onde encontrá-lo? Muito grato pela resposta, fica o assíduo leitor e assinante."

Muito bem. A orientação tem de começar desde a compra do terreno. A Baixada Fluminense serve para certos tipos de agricultura e para outros é desaconselhável. Não há na carta uma indicação exata quanto à localização. Vamos, porém, pô-lo em contacto com um especialista. Procure o dr. Vicente de ... Rangel, chefe da 18.ª Residência Ag... em Caxias, à rua do Chaco n. ..., que superintende o serviço do fomento em grande parte da Baixada. Êle irá pessoalmente ao terreno, examinará as terras e dirá o que é possível fazer e como fazer. Se não puder procurá-lo pessoalmente em Caxias, o faça à rua República do Peru n.º 123, apartamento 301. Antes, porém, telefone para 37-1184, pois o dr. Rangel está atualmente de férias.

Pragas

SR. O. R. MONTEIRO — RIO COMPRIDO (D.F.). Diz a sua carta: "Valendo-me dos préstimos dêsse independente e prestigioso orgão, venho solicitar a gentileza de sua orientação para debelar as seguintes *pragas*, que estão infestando algumas árvores frutíferas de nossa casa: a) goiabeiras: Os frutos vão ficando cobertos de uma camada de pó amarelo-escuro, uma espécie de ferrugem, que se vai alastrando, com o consequente apodrecimento dos mesmos; b) mangueiras: As fôlhas, troncos e ramos acham-se infestados de uma espécie de pó branco, sendo que os frutos muitas vêzes começam a ficar pretos, vindo a apodrecer. Agradecendo, desde já, o obséquio de sua resposta, pelas colunas do número do próximo domingo, porquanto pretendo salvar, ainda, os frutos do corrente ano, creia-me atentamente, etc."

Não temos espaço para esclarecê-lo devidamente. Telefone, pois, para 22-7336 (Seção de Defesa Agrícola, do M. da Agricultura) e chame o dr. Ferreira Lima, fitossanitarista, e conte a êle o que se passa. Ser-lhe-á dada tôda assistência técnica especializada para debelar o mal das goiabas e mangueiras de seu quintal.

Goiabeira

SR. JOSE' LACERDA — MARECHAL HERMES (D.F.). Diz a sua carta: "Os frutos juntos são de uma goiabeira, na qual empreguei a calda bordalesa aconselhada por v. s. Os primeiros frutos foram sãos, o resto que veio depois é como o sr. vê coberto dêsse pó amarelo. A praga ataca às vêzes até na flor. Que me aconselha o sr. para salvar os frutos ainda não atacados e prevenir contra os que vierem?"

A resposta anterior enquadra-se perfeitamente no caso. Adote-a.

Saracura

SRA. NORMA RIBEIRO — RIO. Diz a sua carta: "Sirvo-me da presente para solicitar-lhe uma informação, pois a todos aqueles que se lhe dirigem o sr. procura responder à altura e com a máxima boa vontade, contribuindo, assim, para a melhoria de nossas pequenas produções. O motivo pelo qual escrevo esta prende-se a uma ave que eu ganhei, chamada "Saracura", enviada por uma amiga que possuo em Minas Gerais. Vejo-me em uma situação embaraçosa, visto que a referida ave não come a mesma comida que as demais. Venho, por isso, solicitar-lhe que me ensine como tratá-la e o que mais lhe é apetitoso. Sem mais assunto, desejo-lhe felicidade."

A saracura é uma ave um tanto quanto selvagem, que aprecia viver nos alagados, onde possa catar pequenos peixes vivos, larvas e insetos e algumas ervas aquáticas, de par com os frutos que possa encontrar à sua disposição. E' difícil, pois, dar-lhe uma ração "civilizada"... Tente, não obstante, pôr-lhe ao alcance do bico mamão, verduras, inclusive agrião, pepinos, melancia, dê pão com água fresca e um lago para banhar-se.

Publicações

CHÁCARAS E QUINTAIS — Recebemos o número de 15 de novembro desta popular revista agrícola editada em São Paulo, apresentando 134 páginas fartamente ilustradas, também em côres. Destacamos, no presente número, as seguintes colaborações originais assinadas: A Massala, Strychnos spinosa Lam., uma nova fruteira para o Brasil, por Francisco Antônio Maciel; Como formar uma linhagem ou Strain, por A. Monteiro Júnior; Cultura do Abacaxi, pelo eng.º agr.º Geraldo Goulart da Silveira; "Cartilha avícola", por Enrico Santos; Brocas da goiabeira, por E. R., e várias outras.

VENDE-SE urgente pequena criação gado Jersey — Dr. Siqueira, 52 · Magé · Teletones 13 e 16

Forragens - Produtos Veterinários

Rações em geral para aves e animais em sacos de 35 quilos. Especial mistura para pássaros, como gralhas, mélrros e viras. Artigos paracães e para pesca. Não comprem criadeiras caríssimas, nós temos a solução por apenas Cr$ 80,00. Resultados garantidos.

Gaiolas de todos os tipos, desde Cr$ 20,00
ENTREGAS RAPIDAS A DOMICILIO

Avícola Pilares Representações
RUA ÁLVARO MIRANDA, 20
Fone: 49-4444 — Largo dos Pilares — Rio

ATENÇÃO SENHORES CRIADORES
FARELO DE BABASSÚ
Rico em proteínas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 45 quilos. Pedidos a
União Fabril Exportadora S. A.
FABRICANTES DO
Sabão da marca "PORTUGUEZ" e "CRISTAL"
Cêra "Cristal" e "Spelho" — Desinfetante "Ufenol"
RUA MIGUEL COUTO, 121 — RIO
End. Teleg. LOBARINHAS

A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE
Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, accessorios para a indústria de laticínios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras!
CASA ALVES FRAGA
RUA FREI CANECA, 87 - TEL. 22-5636
CAIXA POSTAL 832 RIO DE JANEIRO

TRATORES DE RODAS
OLIVER 66-77-88
OLIVER
3 novos leaders na mecanização agrícola
Um tamanho de trator, que corresponde perfeitamente às necessidades de sua propriedade, será encontrado entre os 3 novos membros da lista de tratores "OLIVER". Apezar das diferenças em potência, foi mantida uma perfeita identidade entre os modelos, de forma a serem intercambiaveis o maior numero possivel de peças e equipamentos.
Desenvolvendo, respectivamente, as potências de 18,5, 28 e 36 HP, os 3 modelos podem ser fornecidos, conforme a disposição das rodas dianteiras, nos tipos "standard", "row-crop" e "high-clearence".
MESBLA
Departamento Agrícola
RUA EVARISTO DA VEIGA 65
RIO DE JANEIRO

PRODUÇÃO RURAL

Crédito agrícola mais racional e expedito

Desde o início de seu funcionamento, em 1938, até 31 de julho do corrente ano, realizou a Carteira de Crédito Agrícola Industrial do Banco do Brasil 147.916 contratos, no valor de .... Cr$ 21.727.000.000,00, dos quais 117.383, no total de dezesseis biliões e duzentos milhões de cruzeiros, foram liquidados. Achavam-se em vigor, em 31 de julho último, 30.533 contratos, na importância de cinco biliões e quinhentos e vinte e seis milhões de cruzeiros, sendo 9 157 agrícolas, no valor de Cr$ 1.057.000.000,00; 20.197 pecuários, no valor de Cr$ 2.460.000.000,00; 723 agro-pecuários, no valor de ...... Cr$ 13.000.000,00; 590 industriais, no valor de Cr$ 1.137.000.000,00; e 414 agro-industriais no valor de .... Cr$ 863.000.000,00.

Ainda em 31 de julho dêste ano achavam-se em estudos nada menos de 2.317 propostas, no valor de um bilião e duzentos e quarenta e seis milhões de cruzeiros. Só naquele mês, concedeu a Carteira 737 financiamentos novos, no total de cento e setenta e um milhões de cruzeiros e dos quais 402 contratos agrícolas beneficiando as mais diversas lavouras, como as de alfafa, algodão, arroz, batata, cacau, café, cana, carnaúba, cebola, ervilha, feijão, frutas, fumo, linho, mamona, mandioca, milho, oiticica, tomate e trigo. E abrangendo também a aquisição de máquinas agrícolas.

Nos sete primeiros meses de 1949, realizou a Carteira 6.504 operações, no valor de Cr$ 1.800.000.000,00, enquanto que, em igual período de 1948, foi de 3.401 o número de contratos, no total de Cr$ 1.084.000.000,00, sendo a variação em 1949 de mais 3.103 contratos, somando mais de 700 milhões de cruzeiros!

Os créditos agrícolas concedidos, em 1948, foram os seguintes, por produtos, na ordem decrescente de valor:

Distribuição	Valor Cr$ 1.000,
1 — Cana de açucar .	559.052
2 — Café	511.282
3 — Arroz	216.926
4 — Algodão	108.040
5 — Carnaúba	44.877
6 — Cacau	40.669
7 — Milho	29.613
8 — Tomate	15.405
9 — Trigo	10.748
10 — Café especial ...	8.559
11 — Batata	6.422
12 — Máq. agrícolas .	6.117
13 — Feijão	3.035
14 — Juta	2.883
15 — Mamona	2.718
16 — Mandioca	2.711
17 — Linho	2.106
18 — Fumo	1 348
19 — Frutas	1.151
20 — Castanha	1.100
21 — Babaçú	1.072
22 — Cebola	686
23 — Agave	252
24 — Repolho	15
25 — Outros produtos .	6.483
TOTAL	1.583.271

Os empréstimos pecuários, em 1948, se elevaram à cifra de .... Cr$ 368.769.000,00, os agro-pecuários a Cr$ 216.000,00. Os empréstimos rurais, portanto, reunindo os três tipos, somaram, em 1948, Cr$ 1.952.256.000,00 contra Cr$ 1.298.140.000,00 em 1947; Cr$ 2.048.071.000,00 em 1946; ...... Cr$ 5.096.378.000,00 em 1945 e ...... Cr$ 3.311.060.000,00 em 1944. Considerando-se 1944 igual a 100, temos os seguintes índices de crescimento do crédito rural propriamente dito:

ANOS	INDICES	TON.
1944 =	100,0 =	—
1945 =	153,9 =	53,9 +
1946 =	61,8 =	38,2 —
1947 =	39,2 =	60,8 —
1948 =	58,9 =	41,1 —

Os números acima evidenciam que de 1944 para 1945, ano em que terminou a guerra, a elevação foi positiva e de maneira auspiciosa, para decrescer nos anos seguintes, numa deflexão que atesta um expansionismo negativo, motivado por circunstâncias próprias da orientação do crédito, falta de propaganda ou outro qualquer motivo imperioso, entre os quais se inclui o regulamento da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, que precisa e deve ser reformado, a fim de se ajustar não só às necessidades financeiras daqueles que a ela recorrem, como também às exigências da maioridade econômica a que o país está atingindo. Feito isto e enquanto não saem a lei agrária e a reforma bancária, ora dormindo no Congresso, terá o país dado um grande passo no sentido de seu verdadeiro aparelhamento agrícola e industrial, na base do crédito mais racional e expedito.

REPRODUTORES AVÍCOLAS — A fotografia acima foi tirada no aeroporto Santos Dumont, quando eram embarcadas as caixas de papelão contendo um total de dois mil pintos da raça New Hampshire, destinados a Barreiras, na região do médio São Francisco. Adquiridos à Granja Guanabara pela Companhia Sertaneja, organização agro-pecuária do interior baiano, é a segunda remessa que a Panair transporta para aquel região do território nacional, cujos aviários contarão, assim, com apreciável contingente de reprodutores de reconhecida capacidade de postura, servindo, também, ao comércio de carne.

Carta mundial dos trabalhadores agrícolas

Abrangerá as horas de trabalho, a segurança no emprêgo, o exame médico obrigatório e a ampliação da previdência social — Paridade com os trabalhadores da indústria e do comércio

GENEBRA, Outubro (Por John Myers, da Reuters) — Mais um passo em prol da elaboração de uma carta mundial para os trabalhadores rurais foi dado como consequência das recomendações que acabam de ser publicadas por um comitê de peritos da Organização Internacional do Trabalho, integrada por 61 Estados. As resoluções abrangem as horas de trabalho, a segurança do emprêgo, o exame médico obrigatório dos jovens trabalhadores rurais, e a ampliação da previdência social às populações agrícolas.

O Comitê Permanente de Agricultura da Organização do Trabalho declarou: "A Conferência Internacional do Trabalho adotou várias convenções e recomendações, limitando as horas de trabalho na indústria, comércio e em certas outras ocupações, e torna-se desejável que a agricultura receba tratamento semelhante. A questão das horas de trabalho na agricultura parece estar pronta para ser regulada no campo internacional.

O comitê considera que tais regulamentos devem ser suficientemente flexíveis para permitir aplicação geral, e que devem levar em conta os fatores estacionais e climatéricos que imperam na produção agrícola.

Os peritos recomendaram que o número de horas normais de trabalho na agricultura seja fixado do seguinte modo: um limite anual de 2.400 horas, um limite semanal máximo de 54 horas e um máximo limite diário de 9 horas.

Recomendou que os regulamentos sejam elaborados de modo a se tornar legalmente efetivo em todo o país que ratificar qualquer futura convenção sôbre trabalho agrícola e que sejam aplicados a todos os empreendimentos agrícolas, exceto aquêles em que sòmente os membros da família executam o trabalho.

Ficou resolvido que as horas normais de trabalho não devem incluir os intervalos e os períodos de descanso, porém devem incluir o tempo necessário para o transporte para o trabalho.

O comitê resolveu que devem ser feitas exceções para a possibilidade de exceder as horas normais de trabalho em três casos: 1. Em caso de acidente ocorrido ou ameaçado; 2. Em caso de urgência, por exemplo, para salvar a safra ameaçada por um desastre repentino ou para levar assistência a um animal doente; e 3. Em caso de trabalho urgente a ser feito em edifícios ou maquinaria da fazenda.

Quanto à segurança do emprêgo na agricultura, o comitê disse que países pouco desenvolvidos tinham certos problemas especiais, tais como excesso de população, má distribuição das populações geográficas e ocupacionais, baixo nível de produtividade, emprêgo inadequado dos recursos naturais, baixos níveis de rendas e inversões capitais, e inadequado treinamento geral e vocacional.

O comitê recomendou estudos sôbre a produção agrícola, medidas para distribuição da mão de obra agrícola para emprêgos urbanos, técnica rural e emigração.

O comitê considera que estudos são especialmente úteis nos campos da educação, higiene, crédito, compras, seguro e proteção geral contra os riscos de produção, distribuição ao mercado e técnica mais aperfeiçoada.

Recomendou que todos os novos trabalhadores na agricultura, de menos de 18 anos, devem passar por um exame médico para determinar sua aptidão para o lugar e estabelecer o estado geral da saúde do jovem trabalhador, particularmente sua resistência à fadiga e ao tempo.

Os jovens trabalhadores deverão receber um certificado de saúde ou outro documento mostrando qualquer restrição na aptidão para o pôsto.

O comitê declarou que grandes setores da população rural do mundo gozavam ainda de pouca ou nenhuma proteção contra os riscos sociais e de produção. Os trabalhadores urbanos, por outro lado, gozam de programas cada vez mais amplos de previdência social.

Todos os trabalhadores na agricultura devem, em princípio, receber a mesma proteção social que é concedida aos operários na indúústria do país em questão.

Os seguintes riscos devem ser cobertos: acidente no trabalho, doenças, maternidade, invalidez, necessidade de cuidados médicos, desemprêgo, morte e velhice.

As recomendações do Comitê de Agricultura serão amplamente discutidos nas quatro grandes reuniões da Organização do Trabalho a começar com a Conferência Regional Asiática em Ceilão, em janeiro próximo.

O comitê inclui peritos de muitos países, entre êles da Polônia, Turquia, Paquistão, Holanda, Bélgica, Chile, Suiça, Grã-Bretanha, Suécia, Canadá, Estados Unidos, México, Brasil, Índia e Itália.

CRIAÇÃO DE GALINHA D'ANGOLA

RÔMOLO CAVINA
Eng.-Agrônomo

A galinha d'Angola, galinhola ou pintada, não perdeu de todo seus hábitos selvagens. Com certos cuidados, são criadas as seguintes raças domesticadas pertencentes a uma das cinco espécies conhecidas: Cinzenta Camurça, Lilás, Rôxa e Branca. No Brasil há preferência pela criação da Cinzenta.

Adapta-se perfeitamente ao nosso meio, embora a muitos desagrade o seu canto estridente e aborrecido. Para criá-la, há necessidade de contaminar o trabalho de domesticação, devendo o criador observar seus hábitos e modificá-los, gradativamente.

A galinha d'Angola, em sua vida selvagem, anda em bandos organizados, como em famílias. Aproximando-se a postura, os casó voltando após terem os pintadinhos atingido desenvolvimento que permita acompanhar o bando originário.

Assim, para reprodução, os casais devem ser mantidos em parques fechados, para êles especialmente construidos, devendo lembrar o mais possível o ambiente natural, com arbustos, areias e pedras. Além do abrigo, complete-se a cobertura com tela, porque as galinholas, quando levantam vôo, costumam não voltar e dificilmente são encontradas.

A construção dêsses abrigos deve observar as mesmas recomendações para os galinheiros comuns, quanto ao tamanho, material empregado, orientação e manutenção.

As fêmeas chocam depois de pôr 20 a 30 ovos. Não tocar no ninho, que deve ser bem disfarçado e protegido. A incubação dura de 26 a 28 dias.

Os pintos são muito fracos e sensíveis, devendo a eclosão se processar na chocadeira. Sua alimentação é a mesma de galinha comum.

Os frangos são criados da mesma forma e, sendo bem mais rústicos, podem ser alimentados com as mesmas rações.

Os parques devem ser bem amplos, completamente telados e com arbustos onde as aves possam passar a noite, como é de seu hábito.

Há criadores que têm galinhas d'Angola de mistura com a criação comum, a cujos costumes se habituam, inclusive o de viver livres no terreiro. Neste caso, o difícil é apanhar os ovos para reprodução, podendo acontecer apareçam no terreiro os pintadinhos já crescidos, atrás do casal, sem que o criador tenha, nem de longe, desconfiado do trabalho, dado os cuidados com que estas aves escondem os seus ninhos.

LIVROS nacionais e francêses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUIET — Ouvidor, 109.

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1.ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. RUA FREI CANECA, 15

TEMIL
MÁQUINAS AGRICOLAS
AGORA TAMBEM
Moinhos de martelos,
Moinhos de pedras,
Pulverisadores
Desintegradores
Descascador de café
Engenho de cana,
Arados, etc.
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Avenida Rio Branco, 4 — 4.º and. — Tels. 23-6343 e 43-6080
End. Teleg. Termin — Caixa Postal 1365
RIO DE JANEIRO

Cêrca de treze milhões de toneladas de mandioca em 1948

Segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o Brasil produziu, no ano passado, 12.610.244 toneladas de mandioca, sendo esta a maior quantidade do qüinqüênio — 1944-1948.

A área ocupada foi de 4.341.187 hectares, sendo de 13.694 quilos o rendimento médio por hectare.

Unguento Cruz
Para feridas, darthros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

Cresce a produção nacional de aveia

VAI O REFERIDO CEREAL DESAPARECENDO GRADATIVAMENTE DAS PAUTAS DE IMPORTAÇÃO

Entre as apurações finais até 1948, ultimamente efetuadas pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, inclui-se a referente à aveia.

As séries organizadas dão idéia nítida do desenvolvimento dessa lavoura no país, indicando que as areas trabalhadas nas três unidades federativas produtoras aumentaram e que, no cômputo global, passou de 13.572 hectares a 13.940. O rendimento médio nacional melhorou bastante: de 648 passou a 719 kg. por hectare. O volume elevou-se de 8.789 toneladas de aveia em 1947, a 10.023 em 1948.

A produção gaúcha representa, em média, 80 % da produção nacional; em dez mil toneladas o Rio Grande tem participação que corresponde a mais de oito mil. No último ano considerado, o incremento da lavoura gaúcha, neste setor, foi deveras auspicioso, notando-se invulgar melhoria do rendimento. A área pràticamente se manteve inalterada (de 10.544 a 10.568 hectares) e a produção subiu de 7.338 a 8.343 toneladas.

Santa Catarina realizou progresso regular. Aumentou a área de 142 hectares e produziu mais 197 toneladas. Paraná ampliou as lavouras de mais 202 hectares e obteve 32 toneladas acima do total de 1947.

Artigo de importância considera na alimentação, principalmente nos Estados meridionais do Brasil, a aveia vai, gradativamente, desaparecendo das pautas de importação. E' êste mais um fato auspicioso que cumpre ressaltar pela significação que tem no âmbito da economia nacional.

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Tel 27-1719

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorreia e demais moléstias da bôca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, apartamento 205. Das 8 às 20 horas — Diàriamente.

SALGA DA MANTEIGA

J. PINTO LIMA
Médico Veterinário

E' conhecida a ação do sal como conservador de vários gêneros alimentícios. Sua adição à manteiga, embora seja feita com o fim principal de melhorar o sabor do produto, dando-lhe um gôsto especial, preferido pela maioria dos consumidores, também favorece a conservação.

Dificultando a vida microbiana, o sal retarda o aparecimento do «ranço», fato que se pode comprovar quando se compara a manteiga sem sal com a salgada: a primeira se torna rançosa muito mais fàcilmente, em condições idênticas de fabricação e armazenagem. Não se deve, porém, juntar mais de 5 por cento de sal, pois a salga excessiva prejudica o bom aroma e a consistência da manteiga, além de alterar a sua colaboração normal. Geralmente, quando a manteiga perde a opacidade e a coesão naturais, ficando brilhante e untuosa, isto indica que a salga foi feita em demasia ou que foi excessiva a eliminação da água na operação de malaxar. O sal em quantidade acima da normal, especialmente se fôr sal grosso e mal distribuido, pode não se dissolver bem na massa e ocasionar um grave defeito do produto conhecido por «manteiga arenosa», devido à sensação que dá ao tato e ao ser comida. Por isso, na salga da manteiga não interessa apenas o sal na quantidade certa: é preciso também observar a questão da qualidade do sal, exigindo-se o produto puro, bem sêco e moido, embora não muito fino.

Uma vez a manteiga estendida no malaxador, em camada uniforme e bem expremida, efetua-se a salga da massa. Logo se dá umas voltas no malaxador, a fim de misturar bem o sal, que favorecerá também a eliminação da água da manteiga, na qual cêrca de metade do cloreto de sódio empregado sairá dissolvido. Assim, se forem adicionados 5 por cento de sal, o produto final conterá cêrca de 2,5 por cento.

A legislação vigente determina que a manteiga extra, fina ou superior não poderá apresentar mais de 2 por cento de cloreto de sódio; a manteiga de primeira qualidade, 2,5 por cento; a de segunda qualidade e a renovada, 6 por cento. Depois da salga, deixa-se decorrer um prazo mínimo de 24 horas antes de enlatar a manteiga para o comércio.

O sal é indispensável na alimentação dos animais e encontra inúmeras aplicações na conservação de alimentos, indústrias rurais, etc. Quaisquer esclarecimentos sôbre o sal e seus usos serão prestados diretamente aos interessados. Escrevam ao Serviço de Informação Agrícola, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro, Distrito Federal.

Bastante cebola para o consumo

97.828.000 QUILOS PRODUZIDOS NO ANO PASSADO — MAIS 10 MILHÕES DO QUE EM 1947

A safra brasileira de cebola, em 1948, segundo os últimos dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, foi de 97.828 toneladas do produto, ultrapassando de 10 mil toneladas a do ano de 1947. Foram cultivados 24.737 hectares, contra 22.507 no ano anterior. Todos os Estados grandes produtores — Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Paraná — apresentaram volumes maiores, no confronto. Com exceção do Rio Grande, as áreas se ampliaram nessas unidades federativas. Todavia, a redução de área na lavoura gaúcha veio deixar à mostra tendência evolutiva bem acentuada, por que passando a produção de 44.465 para 51.818 toneladas, em culturas que totalizaram 6.993 hectares, contra 7.089 no ano anterior, o rendimento subiu consideràvelmente: de 6.272 quilos por hectare, em 1947, elevou-se a 7.410 em 1948.

O aumento substancial da produção, acima indicado, refletiu-se favoràvelmente no abastecimento do mercado interno. Não se notou no corrente ano, até esta data, a escassez de cebola nos centros de grande consumo. Os algarismos apurados indicam baixa apreciável dos preços do produtor: Cr$ 1.957,00 por tonelada em 1947 e Cr$ 1.801,00 em 1948. E' de esperar que a média anual dos preços no comércio varejista do Distrito Federal seja inferior à de Cr$ 4,60 por quilo verificada em 1948; o mesmo ocorrerá, possivelmente na cidade de São Paulo, onde se observou, naquele ano, média idêntica.

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues» - Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia — Edifício Delta), 13.º andar — Salas 1304-1305 — Telefone 37-6362 — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas

RAÇÕES PRENSADAS
GADOVITA
sacos de 45 quilos:
"A" inicial Cr$ 48,00
"B" para bezerros de 4 a 9 mêses Cr$ 50,00
"C" para engorda de novilhas Cr$ 50,00
"D1" para vacas baixa produção leiteira Cr$ 54,00
"D2" para vacas alta produção leiteira Cr$ 63,00
"E" para reprodutores Cr$ 70,00
"Manutenção" Cr$ 38,00
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S. A.
Rua Uruguaiana, 118 - RIO

AGORA SIM!...
CHEGOU SUINOVITA!
(RAÇÕES PRENSADAS)
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S.A.
R. URUGUAIANA, 118 - RIO
SECÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS

XADREZ

11 DE DEZEMBRO DE 1949

VIII CONCURSO TEMATICO DE COMPOSIÇÃO DA SEPA

Transcrevemos, a seguir, as exigências temáticas daquele concurso por terem saído com incorreções.

"As brancas interpõe antecipadamente, mediante a chave, uma peça preta que, já na posição, ou pela própria chave, *se acha pregada*. As pretas despregam esta peça para defenderem a ameaça, e as brancas dão mate graças à interposição, que agora é efetiva por causa da despregadura, a qual tem dois efeitos: um positivo contra a ameaça, e outro negativo, ou infrutífero, porque não é eficaz contra o mate".

Aproveitamos a correção para informarmos a nossos leitores que o exemplo de A. F. Arquelles, possui um furo: 1. TxP e a própria chave do autor conduz a dual temático: 1... P3D; 2. D2R ou D5B mate.

NECROLOGIO

ERNESTO DE CARVALHO — Vitimado por morte súbita teve seu passamento na madrugada do dia 6 do corrente aquêle zeloso funcionário do Banco da Capital. Enxadrista benquisto, ainda na véspera estivera na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, onde repercutiu dolorosamente a triste notícia, bem como no CEA onde ocupava cargo de direção. A família enlutada do ex-diretor da revista "Xeque!" nossos sentido pêsames.

O XADREZ EM MANAUS

Publicamos abaixo uma interessante partida jogada num dos "matches" em que se têm empenhado, ultimamente, os fortes e imaginosos enxadristas Jaime Araújo e José Maria Campos e Costa, aquêle campeão do Olímpico Clube e êste, campeão do Ideal Clube, ambos de Manaus.

Na partida abaixo, o jovem José Maria, que foi vice-campeão do Maranhão, achando-se presentemente em Manaus, servindo ao Banco do Brasil, usou as armas prediletas de seu valoroso adversário, para vencê-lo em lindo estilo, isto é, enveredando pelo caminho do brilhantismo e dos sacrifícios. E' mais uma esperança que surge no cenário enxadrístico nacional.

DEFESA SICILIANA

José Maria — Jaime Araújo

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, C3BD; 3. P4D, PxP; 4. CxP, P3CR!? — O usual é C3BR, a fim de evitar 5. P4BD, com o qual as brancas dominas a casa 5D.

5. P4BD, P3TD; 6. C3BD, B2C; 7. B3R, C3B; 8. B2R, -O-O-; 9. -O-O-, P3D; 10. P4B D3C? — Lance que acarreta certas dificuldades para as pretas, preferível teria sido P3R ou mesmo P4R.

11. P5R! Era também jogável C5B, pois as pretas não se arriscariam a fazer DxP.

11...PxP. — Se 1...DxP?, 12. C4T, ganhando uma peça.

12. PxP, CxP — Começa a série de sacrifícios.

13. C5B, D3R; — melhor D2B; se 13... DxP; 14. C4T, D3T; 15. B5B! ganhando a dama. Também 14... D5C, com 15. P3TD o resultado é o mesmo.

14. CxB, RxC; 15. D2D, R1C; 16. B4D, CxP; 17. D6T, C3D; 18. TxC!, PxT; 19. T1BR, C4B? — Lance ilusório, a defesa seria 19... C1R.

20. TxC! — A segunda tôrre é sacrificada corretamente.

20... DxT; 21. C4R!, DxC, — forçado.

22. BxP — e as brancas conseguem seu "desideratum".

22... Abandonam.

(Notas de L.L.T. para o *Diário de Notícias*).

Ainda em Manaus foi disputado em outubro do corrente ano, um animado torneio, denominado "Major Liguóri Teixeira" em homenagem a êsse nosso amigo e conhecido enxadrista que muito fêz pelo enxadrismo amazonense, deixando na terra baré, um grande ciclo de amizades. O torneio em apreço foi promovido pelo Olímpico Clube tendo sido disputada uma rica taça pelas valorosas equipes do clube promotor, as do Nacional Futebol Clube e Ideal Clube, pelo sistema suíço, isto é, eliminatório com 2 pontos perdidos. Sagrou-se vencedor o homogêneo conjunto do Ideal, constituído pelos enxadristas José Maria Campos, Ariolino Azevedo e Aristóteles Bonfim. Fazemos votos para que o xadrez amazonense continui a ser praticado, na terra de Ajuricaba, entusiàsticamente e que muito breve seus representantes estejam, com seus co-irmãos brasileiros, disputando o campeonato pátrio, tendo em vista a próxima filiação da Federação Amazonense de Xadrez.

Prova clássica Caldas Viana de 1949

Por Jomar Monteiro Leite

Tendo saído nesta coluna em 27-XI-49 uma nota referente a P.C. dr. Caldas Viana de 1949, em que o sr. Esequiel Mercúrio diz que, além de "reduzido" número de 54 concorrentes, chegaram ao final dois enxadristas da 3.ª turma do CXRJ, prova da decadência do referido torneio, lembro ao autor que se esconde sob aquêle anonimato que com aquêle seu comentário, redigido de certa maneira capciosa, fêz com que nublasse, os enxadristas que reputou com mais classe, pois, reconhecendo que 2 enxadristas de fôrça inferior conseguiram classificar-se, são motivos bastantes, para não se comentar, salvo por ignorância ou capacidade de julgar.

Sendo uma prova aberta a todo enxadrista, como tem sido nestes últimos anos, o número de concorrentes é ilimitado, só não participando dela quem não quiser ou não puder.

Quanto ao fator sorte, creio que o jôgo de xadrez não é um jôgo de azar. Eis como o define Sträube — "E' de nobreza única porque concede a cada um dos partidários um número de elementos absolutamente igual em quantidade e fôrça. E' nobre porque é inteiramente aberto. Ambos os jogadores têm a mesma faculdade de analisar o que no momento se passa e o que passará no futuro. E' uma luta a peito nu de ambas partes.

Para todos os ataques há defesas. E' preciso somente ver, ver e, mais uma vez, ver.

No xadrez não há acasos a não ser os que dimanam do coeficiente enxadrista do indivíduo pelo qual o jôgo não pode ser responsabilizado".

Conclusão, ou se joga bem, ou se joga mal. Quanto a minha parte confesso que não fui preciso nas minhas jogadas, tendo em conta que mui raramente abro um livro especializado, embora possua alguns em minha biblioteca. Apesar de jogar desde 1938, nunca dei o devido tratamento que requer êste belíssimo jôgo, jogo mais pela prática. Mas, pior fizeram os meus adversários que permitiram o ganho e consequentemente, a minha classificação.

Quanto ao estilo relâmpago, sempre joguei em menos tempo do que os meus adversários. Não resta dúvida que o regulamento estipula duas horas para se fazer 40 lances, mas, sempre joguei rápido, não indo além de 40 minutos em uma partida com relógio, jôgo é mais uma "chance" para os meus adversários e que culpa tenha se êles não soubessem aproveitar um jôgo fraco e rápido. Naturalmente viram alguma complicação, do contrário não teriam ultrapassado o tempo limite.

E' de se lamentar que, ainda, em pleno século da bomba atômica, se use uma série de desculpas para justificar uma derrota.

Creio que não será demais repetir o que Guido Sträube disse no seu livro "Prontuário de Xadrez", publicado em Curitiba, em fevereiro de 1929, página 127, capítulo 7.º, sob o título de "Máximas e Normas", o seguinte: 1.º — Ao perder uma partida não se deve alegar, seja verdade ou não, ter tido dor de cabeça ou ter estado indisposto. Ninguém o crê. Quando de fato se está indisposto, não se joga. 2.º — Ao perder uma partida não se deve mostrar por que meio a poderia ter ganho. Se houve probabilidade de vitória e esta não foi aproveitada, culpa de quem é? 3.º — Ao perder uma partida não se deve mostrar ao adversário por que meios êste a poderia ter ganho mais rápido ou mais belamente, pretendendo, com êste proceder, ridicularizá-lo. Se já com o jôgo fraco do adversário se perdeu a partida é porque nosso jogo é ainda mais fraco. 4.º — Nunca se deve ter seu adversário em conta de mais fraco. Facilitar não é coragem. Muitas partidas se perde por desprezar o jôgo do adversário. 7.º — Quando se perde não se guarda rancor e quando se vence não se espalha a vitória aos quatro ventos. Ao perder, perde-se uma partida — mais se perdeu no dilúvio. Ao ganhar, ganha-se uma partida — não se tira a sorte grande. A modéstia é uma virtude e "hodie mihi cras tibi"

Se êsses esclarecimentos tivessem sido do conhecimento de alguns enxadristas, por certo, não teríamos a lamentar o deplorável estado de espírito em que ficam alguns, quando perdem e quando ganham pensam que têm o "rei" na barriga, inclusive, talvez, o autor da crítica, que por certo a teria redigido noutro sentido, dando à mesma uma forma construtiva e sincera.

Sôbre os seis finalistas, se de fato não representavam a máxima fôrça dos 54 concorrentes, é sinal de que, pela sua colocação, foram os melhores do que os reconhecidamente mais fortes, pois, do contrário não se teriam classificado.

Claro que em 1933 isto não se teria dado, também se não houvesse evolução o mundo ainda estaria na idade da pedra. O mesmo acontece com tudo que evolui, que se desenvolve. Haja vista no Campeonato Brasileiro do corrente ano, a revelação dos jovens Ronald Câmara e Eugênio Germann, que assombraram os meios enxadrísticos nacionais, obtendo numa prova monstro, entre campeões e veteranos, a 3.ª e 4.ª colocações respectivamente.

Isso se deu aqui, no Brasil, sem contarmos o que vai pelo estrangeiro. Não quero com isso dizer que sou uma revelação, seria até uma ironia, somente desejo explicar que ontem não pode ser hoje.

Quero ainda esclarecer que não estou me defendendo em absoluto dessa nota inócua, redigida por um anônimo, que se esconde sob aquêle pseudônimo, para poder talvez extravassar as suas explosões de recalque, que só poderá atingir os espíritos fracos.

Também, não pretendo, com estas linhas, julgar-me um futuroso portento, nem tampouco grande jogador mas, segundo o regulamento feito pelo saudoso enxadrista e meu particular amigo, Francisco Vieira Agarez, posso considerar-me, como finalista dessa prova, um jogador de 1.ª turma.

Mas, sou, antes de tudo, um "dilletanti" do nobre jôgo, que o pratica, somente para passar o tempo ou distrair o espírito, enquanto êle o permitir, pois, a vida não se resume só em passatempos.



Para dormitórios, depósitos e almoxarifados, Week-end nas praias e serras, dependências no sítio ou fazenda.

CABINES J.PE

Mede 3x3 — Custo Cr$ 3.950,00

M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.

Av. Alm. Barroso, 97 — Fone: 32-6374

RADIOS — GELADEIRAS — ENCERADEIRAS — ASPIRADORES — LIQUIDIFICADORES WAFLES — QUEBRADORES DE GELO — RADIOS PARA AUTOMOVEIS, ETC.

EM 15 SUAVES PRESTAÇÕES

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA

RUA DA ALFANDEGA, 111-A — 4º - S| 401 (quase esquina de Uruguaiana)

DENTADURA CR$ 750,00

DR. JOSÉ LINHARES, cirurgião-dentista-radiologista pela Universidade do Brasil, com cursos de especialização e prótese própria, executa dentaduras anatômicas, em paladon, e dentes americanos, para correção da fisionomia e perfeita mastigação, pivôs e pontes em acrílico, eliminação de fócos, consertos em trabalhos partidos ou defeituosos e demais trabalhos dentários, sem dôr, rápidos, a preços módicos, facilidade de pagamento, garantia de completa satisfação do cliente, orçamento sem compromisso — Rua do Matoso, 34 — Sobrado (Próximo a Praça da Bandeira) — Das 8 às 20 horas

20% DE ENTRADA

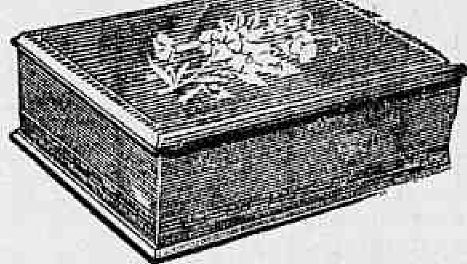
ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na Av. Mem de Sá, 135, explêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, para pronta ocupação.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n. 90 — 5º andar

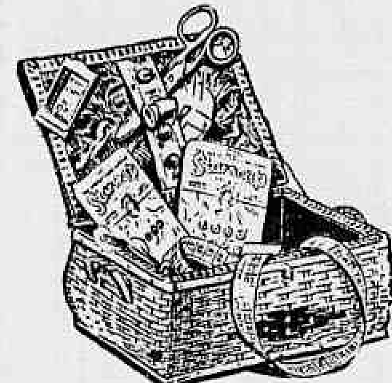
Artísticas caixinhas de madeira de lei, com uma coleção completa de utensílios e aviamentos para costura. Um objeto de utilidade e um ornamento para a sua sala. Preços a partir de Cr$ 110,00



Curso Singer de Decoração do Lar. O Manual Singer de Decoração do Lar facilita a aprendizagem. Único no gênero em língua portuguêsa... completo, fartamente ilustrado, fácil de compreender. Manual Cr$ 20,00



Vistosas e elegantes cestinhas com artigos de costura... Preços a partir de Cr$ 40,00

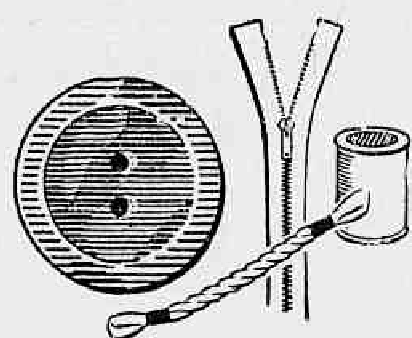


Tôda mulher adoraria receber um dêstes

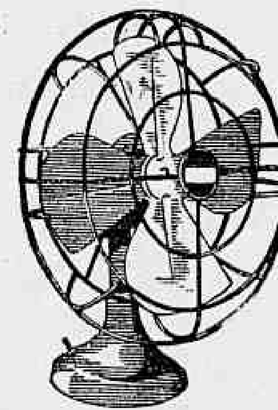


Úteis, práticos, econômicos, os artigos Singer são sempre presentes agradáveis e distintos, acolhidos com o mais genuíno entusiasmo por qualquer mulher. Visite hoje mesmo a Loja Singer mais próxima de sua residência. Aí encontrará — numa variedade deslumbrante de formas e de côres — o que oferecer à pessoa ou pessoas queridas. Escolha um dêstes presentes para o seu Natal!

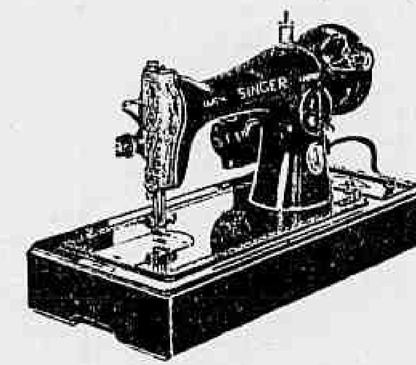
Novidades Singer: fechos corrediços de todos os tipos, botões, viéses... um mundo de artigos de costura e para costura! Preços convidativos.



Ventilador de mesa com pás de pano e de metal. Um objeto de confôrto. Um ornamento para a casa. Preços a partir de Cr$ 400,00



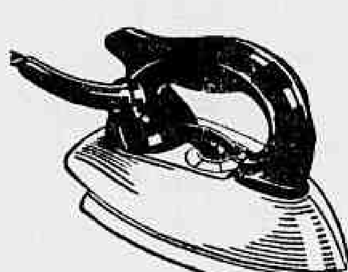
Singer Elétrica-Portátil. Completa, com os mais recentes aperfeiçoamentos das Máquinas Singer. Leve, sólida, fácil de manejar e cômoda para guardar... Economiza espaço e tempo. Cr$ 3.613,00



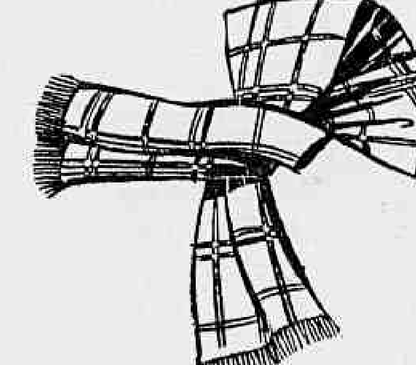
Curso Singer de Corte e Costura, em qualquer Loja Singer e o Método Singer de Corte e Costura... Completo, profusamente ilustrado, sòlidamente encadernado e fácil de compreender, ensina realmente. Método - Cr$ 100,00



Ferro automático Singer, de engomar, com mostrador de tecidos e regulador de aquecimento. Cr$ 275,00



Echarpes de sêda natural ou de Rayon. Os mais belos e variados padrões. Preços a partir de Cr$ 30,00

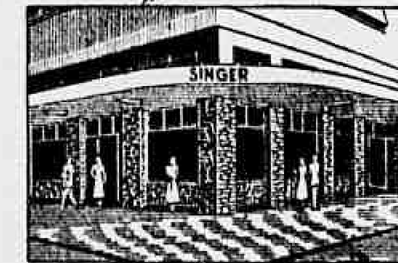


MÁQUINAS SINGER PARA COSER

Marca Reg.

LOJAS SINGER

VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA



SINGER SEWING MACHINE COMPANY

—O NOME GARANTE O PRODUTO!

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"

SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL

Demonstrações sem compromisso

Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA

VENDAS SO' NA FABRICA

Av. Presidente Vargas, 917 - 1º — Tel.: 23-4168

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA» EM DIVERSAS CORES ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA DE 5 GRS.

ALUGAM-SE

AV. N. S. DE COPACABANA, 859 — LOJA B — TEL.: [illegible]

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS RESTAURANTE DE 1ª ORDEM

Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 75 (Flamengo) — Rio de Janeiro.

Acesso em frente à Matriz

TELEFONE: [illegible] — End. Telg.: "FLORHOTEL"

Diário de Notícias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Domingo, 11 de Dezembro de 1949 — Direção do DR. DARCY EVANGELISTA

ÉVITE SE PUDER

Se você pretende ser o «representante» de Papai Noel junto a seu filho, já é tempo de ir tomando as suas providências, pois o Natal se aproxima...

Mas lembre-se: seu filho espera um presente de Papai Noel e não do «Amigo da Onça»... E entre os almanaques infanto-juvenis, em grande número postos à venda, saiba escolher, preferindo os que sejam capazes de recrear, ilustrar ou educar sadiamente àqueles que, divertindo, vão ensinando a seu filho exatamente aquilo com que êle não deveria se familiarizar...

Sociedade Brasileira de Pediatria

A última reunião do ano

Realizar-se-á amanhã às 20,30 horas em sua sede à Avenida Mem de Sá, 197 a última reunião do ano da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Sob a presidência do dr. Rinaldo Delemare a sessão contará com a seguinte ordem do dia: 1.º) Princípios ortóxicos da alimentação infantil, pelo professor Mário Olinto; 2.º) Infecção reumática, pelo dr. Ataíde Fonseca; 3.º) Três casos de gargolismo pelo dr. Magalhães Carvalho; 4.º) Tuberculose osseo-articular na criança, pelo dr. Osvaldo Pinheiro Campo, que ilustrará a palestra com interessantíssimos filmes.

A sociedade pede o comparecimento de todos os seus associados, comunicando também que a seção começará impreterivelmente às 20,30 horas.

Seu filho DEVE DORMIR SOZINHO!

Há pouco tempo, uma organização fabricante de sofás-camas, ao fazer reclames de sua indústria, mostrava um tipo de cama perigosa para crianças (cama dupla de dois andares) e uma de sua fabricação, em que duas crianças dormiam lado a lado.

Em nosso Suplemento publicamos os dois desenhos... condenando a ambos, à luz da Puericultura.

No entanto agora, a mesma organização está publicando um anúncio apresentando o desenho acima e na legenda algumas considerções como estas:

Os preceitos de higiene infantil condenam o hábito de crianças dormirem com adultos ou mesmo com outras crianças. Cada qual deve ter seu leito individual. Resolva de maneira prática e econômica um assunto de tão grande importância para a saúde dos seus filhos, oferecendo-lhes leitos próprios, com as famosas Poltronas-Camas, etc.".

Pode ter sido "mera coincidência". Pode ter sido também a réplica honesta desta organização industrial à nossa observação. Mas, tomara que tenha sido esta última hipótese. Porque, de parte do "Suplemento de Puericultura" do Diário de Notícias, apenas cumprimos o nosso dever, dentro das finalidades de bem orientar seus leitores; mas de parte desta organização industrial significa alguma coisa mais. Um exemplo honroso, como uma esplêndida lição a tantas outras indústrias, que se especializam em fabricar, editar ou vender coisas para a infância, mas que, longe de qualquer princípio de puericultura, desejam apenas enriquecer à custa da infância...

Teste da Semana

1.º) Que quantidade de alimentos hidrocarbonados precisa uma criança normal ingerir por dia?

2.º) — Por que se usa açúcar no aleitamento artificial? Para fazê-lo mais saboroso?

3.º) — Em média, quanto pode chorar por dia um recém-nascido?

(Respostas na última coluna)

PERGUNTE O QUE QUISER...

SANTOS (Botafogo) — 1.º) E' normal que a moleira (fontanela) ainda esteja aberta. Não se assuste por isto, dada a idade do pequeno... 2.º) Os caldos de vegetais e de carne, bem cozidos, são facilmente digeridos, mas... têm pouco valor nutrivo. 3.º) Aumente a quota de leite.

SRA. LUIZA DIAS (Rio) — Em tal caso, é imprescindível um exame de urina. Procure o médico de seu filhinho imediatamente e reproduza a êle os sinais que a senhora nos comunicou em sua carta.

SR. JOSE' FIGUEIREDO DOS SRA. LEONOR P. ROSAS (Tijuca) — O raquitismo entre nós é mais frequente do que se pensa, principalmente a chamada «forma frusta». Até mesmo êste retardamento da marcha do seu filhinho, somado aos outros sinais observados pela senhora, podem ser uma indicação de tal perturbação que, num tratamento bem orientado poderá ser resolvida em tempo relativamente pequeno. Porém, somente o exame do médico poderá firmar um diagnóstico.

SR. P. JUNIOR (S. Paulo) — Recebemos. Vamos aproveitar em breve.

SR. PEDRO DE CARVALHO LUZ (Rio) — Recebemos. Aproveitaremos em breve.

DEMAIS LEITORES — Responderemos a seguir.

Toda correspondência deverá ser dirigida ao Dr. Darcy Evangelista — Suplemento de Puericultura — Diário de Notícias — Rua da Constituição, 11 — Rio.

COMANDO PUERICULTOR

Refrescos

Não se iluda quando um refresco engarrafado é apresentado como suco natural de uma determinada fruta, como a uva, e como tendo o mesmo valor, embora seja feito artificialmente. Se a Saúde Pública, a quem caberia intervir nesta fraude, não nos defende, defenda você o seu filho, evitando que êle beba tais produtos.

DÊ, PELO NATAL, BRINQUEDOS A SEU FILHINHO, MAS SAIBA ESCOLHÊ-LOS

1º ANO	ARGOLA DE OSSO	CHOCALHO	COLHER	BONECO DE BORRACHA	CAIXA DE PAPELÃO	BOLA DE ENCHER	BOLA PLÁSTICA	BICHO DE PANO
1 a 2 ANOS	BOLA DE BORRACHA	BONECA LAVAVEL	BICHOS DE PELO	BALDE DE PRAIA	CUBOS DE MADEIRA	CARRO DE MADEIRA	PANELINHAS	CARROS DE PUXAR
3 a 4 ANOS	CORNETA TAMBOR	APITO MARTELO	FERRO PIANINHO	CAVALINHO DE PAU	MOVEIS LOUÇA	VASSOURA M. DE COSTURA	CARROS SEM CORDA	LIVRO DE FIGURAS
5 a 6 ANOS	VELOCÍPEDE	PATINETE	ALINHAVO RECORTE	CARROS DE CORDA	CUBOS DE CONSTRUÇÃO	LAPIS DE CÔR	DISCO INFANTIL	LIVRO (HISTÓRIAS ARTICULADAS)
7 a 8 ANOS	BICICLETA	CAIXA DE COSTURA	QUEBRA-CABEÇA	INSTRUMENTOS	AQUARELA	PETECA	MARIONETE	LIVRO (CONTOS E HISTÓRIAS SIMPLES ILUSTRADAS)
9 a 10 ANOS	BOLA DE COURO	SERRINHA CORDA	PING-PONG	MASSA DE MODELAGEM	INSTRUMENTO DE CORDA	PATINS	BRINQUEDOS ELÉTRICOS	LIVRO (DINAMISMO SADIO AVENTURAS)
11 a 12 ANOS	MAQUINA FOTOGRAFICA	MICROSCOPIO	COLEÇÃO DE SELOS	BRINQUEDOS MECÂNICOS	COLEÇÃO DE INSETOS	DAMAS XADREZ	VOLLEY BASKET	LIVRO (IMAGINAÇÃO BIOGRAFIA VIAGENS)

Atendendo ao pedido de vários leitores que nos têm escrito a respeito, publicamos, à semelhança do que fizemos pelo Natal do ano passado, um quadro com sugestões de brinquedos próprios a cada época da vida da criança.

Criança criada ao seio

1—Mortalidade quatro vêzes menor.
2—Côres melhores
3—Carnes mais firmes
4—Movimentos mais vivos
5—Curva de pêso mais regular, ascendente.
6—Aumento de pêso maior.
7—Fezes homogênas, de côr amarelo-ouro, regulares, sem fetidez.
8—Temperatura regular.
9—Maior resistência às infecções e moléstias contagiosas.
10—Melhor digestão e assimilação do leite, que se coagula em flocos mais finos.
11—Raramente tem distúrbios digestivos.
12—Tem mais garantias para gozar boa saúde porque o leite da espécie humana é:
a) Mais hiênico;
b) Sem contaminação microbiana;
c) De composição química apropriada ao bebê;
d) Mais fácil de ser dado;
e) Mais barato.

E' preciso cautela ao se empregar alguém para ajudar a cuidar da criança. Antes de tomar uma ama-sêca, deve-se submetê-la a exame médico. As principais doenças contra as quais se deve precaver são as pulmonares, especialmente a tuberculose, e infecções gonocócicas ou sifilíticas.

São uns anjinhos...

Aconteceu com Pedrinho e José Carlos (Leblon)

ZÉ CARLOS! SEU ALFREDO JÁ SE VAI... ONDE ESTÁ O GUARDA-CHUVA DÊLE?

DARCI

ENVIE, LEITOR OU LEITORA, A «ÚLTIMA» DE SEU «ANJINHO», QUE, COM MUITO PRAZER PUBLICAREMOS NESTA SEÇÃO

Defesa contra infecções

Os bebês prematuros possuem pouquíssima resistência às doenças. Estão especialmente sujeitos a infecções, principalmente a resfriados. O resfriado é sério num bebê prematuro, porque pode resultar em pneumonia, com consequências às vêzes fatais. Tôdas as pessoas que cuidam de um bebê prematuro ou que tenham qualquer contacto com êle, devem lavar as mãos antes de tocá-lo, para evitar que qualquer infecção lhe seja transmitida. Nenhuma pessoa com o menor resfriado ou outra doença infecciosa deve cuidar do bebê ou chegar perto dêle. Não se deve permitir a entrada de visitas, especialmente de crianças, no quarto em que está o bebê prematuro. Esta regra deve ser inflexivelmente mantida. Resfriados, infecções nos ouvidos, e pneumonia são causas comuns da morte de bebês prematuros.

Contaminação

Os baldes, coadores, latas de leite, e demais utensílios devem ser escrupulosamente lavados e esterilizados com água fervente ou com vapor, antes de serem usados.

A água empregada na lavagem das vasilhas e garrafas, ou ubre da vaca, as mãos do ordenhador, tudo, enfim, em que toque o leite, deve ser limpo e isento de bactérias patogênicas. O uso de água contaminada para a lavagem tem sido causa de sérias epidemias.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: Que coisa linda uma criança com bons modos!... Uma criança que é uma verdadeira bonequinha, de bem vestida... E ela é incapaz de se "amarrotar"... Senta-se com tantos modos como se fôsse uma mocinha! Mas tudo isto, custa muito trabalho a mamãe.

CERTO: Tudo muito bonito, mas... uma criança é uma criança e não uma miniatura, com modos, roupas e fala de gente grande. Dê bons modos a seus filhos mas deixe-os viver como "crianças", saltando, correndo livremente como "crianças felizes"...

O estrabismo na infância

Pedro Moacyr de Aguiar

Oftalmologista da Policlínica de Botafogo e do Instituto de Neurologia. — Membro da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, da Sociedade Brasileira de Cancerologia e da Sociedade de Neurologia do Rio de Janeiro. — Fêz cursos de especialização em ortoptica na Inglaterra (Royal Westminster Ophtalmic Hospital e Royal London Ophtalmic Hospital).

O estrabismo, ou desvio de um dos olhos com relação ao outro, é bastante frequente na infância, principalmente o desvio para dentro, ou estrabismo convergente. Calculou-se que de 1 a 2,5% das crianças apresentam êste defeito. O início é muito variável: ao passo que algumas crianças nunca tiveram os olhos paralelos, outras sòmente se tornam estrábicas no correr dos primeiros anos de vida, quer sem que haja a menor causa provocadora evidente, quer após uma doença qualquer, às vêzes banal, que tem apenas, no caso, uma influência indireta, diminuindo a resistência do organismo e permitindo que se manifeste o desequilíbrio ocular que já existia em estado latente.

Embora se encontre referência ao estrabismo até em documento egípcio escrito há mais de 3.500 anos, não havia nenhum tratamento útil até há cêrca de 100 anos atrás. Foi no dia 13 de novembro de 1839 que um médico alemão, o dr. Dieffenbach executou pela primeira vez uma operação destinada a fazer a correção cirúrgica do defeito ocular e teve, com isto, um estrondoso sucesso. Por um momento se pensou que o problema do estrabismo estava resolvido. Cedo porém, foram sendo verificadas as imperfeições dêste tipo de cura. Apesar de tôdas as modificações e aperfeiçoamentos da técnica operatória introduzidas durante 110 anos de prática, ainda hoje são as mesmas imperfeições que reduzem o valor do que se pode chamar "o tratamento do estrabismo exclusivamente pela cirurgia". De fato, a cura cirúrgica é uma cura incompleta, porque:

a) a baixa de visão do ôlho desviado permanece mesmo depois de operação bem sucedida;

b) em geral, mesmo quando o desvio desaparece inteiramente, o paciente não é capaz de ver ao mesmo tempo com os dois olhos, isto é, não tem "visão binocular", o que traz como consequência, má percepção da distância e do relêvo dos objetos.

Além disso, a operação é deixada quase sempre, por motivos de ordem técnica, para uma época posterior e isto pode trazer profundas consequências psicológicas para a criança.

Foi devido a estas razões que se identificaram nestes últimos 30 anos, principalmente na Inglaterra, os esforços no sentido de completar o resultado cirúrgico por meio da reeducação visual, criando o que se chama o "tratamento ortoptico do estrabismo". Portanto, o que se visa hoje é a transformação do estrábico numa pessoa inteiramente normal e não, exclusivamente, a correção estética do desvio ocular. Além desta razão de ser, fundamental, do método de tratamento ortoptico, há ainda outras, as quais não posso deixar de me referir:

1) a possibilidade de cura precoce, aos 6 ou 7 anos de idade, isto é, numa época em que a criança ainda não sente o seu aleijão;

2) a maior estabilidade da correção do devio, isto é, a menor possibilidade dos olhos voltarem a se desviar, pois com os exercícios se desenvolve a "vontade" dos olhos trabalharem juntos e isto auxiliar a fixar a cura.

A reeducação ortoptica se faz em aparêlhos especiais, usando técnicas já padronizadas e bem desenvolvidas. São exercícios idealizados especialmente para as crianças e que despertam o interêsse e a atenção destas e a vontade de prosseguir no tratamento: imagens coloridas que se movem, figuras em relêvo, pequenos textos infantis para os mais adiantados se exercitarem, etc., etc. Durante êstes exercícios, brincando, a criança vai aprendendo a usar os olhos adequadamente.

A única objeção séria ao método é a necessidade que o paciente tem de frequentar a clínica especializada durante alguns meses, no período ativo de tratamento. No entanto, o objetivo visado — a cura completa — compensa êsse pequeno sacrifício.

Há um aspecto do tratamento ortoptico do estrabismo, que, se o torna mais sedutor para os pais dos pequenos estrábicos, também serve para criar, em tôrno da ortoptica, falsas idéias dificilmente elimináveis: é a possibilidade de cura sem operação. Realmente, muitos casos, talvez mais de 1/3 dos casos tratáveis, podem ficar inteiramente bons sòmente por meio de exercícios, sem intervenção cirúrgica complementar. Daí nasceu a idéia de que a ortoptica é o método de tratamento do estrabismo sem operação, o que é, no máximo, meia verdade, pois o que se visa com os exercícios não é evitar a operação mas conseguir uma cura muito mais completa, mais estável e mais racional.

Para que se possa conseguir resultado tão favorável é necessário, porém, que o doentezinho seja visto pelo médico especializado o mais cedo possível, pois à medida que os anos vão passando sem tratamento adequado, vai diminuindo a possibilidade de reeducação e portanto de cura completa.

OS OLHOS DO RECÉM-NASCIDO

E' muito frequente a inflamação das conjuntivas do recém-nascido, principalmente quando não se teve o cuidado de pingar, durante os três primeiros dias de vida, algumas gotinhas de uma solução de argirol, prática esta importantíssima e que de modo algum deve ser esquecida. (Na falta de solução de argirol a quatro por cento, uma solução de nitrato de prata ou mesmo suco de limão puro). Muitas vêzes uma conjuntivite do recém-nascido pode ser proveniente de uma infecção blenorrágica adquirida no trajeto do canal materno durante o trabalho de parto, o que é perigosíssimo, podendo mesmo tornar a criança cega, quando não tratada.

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, r. Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesus, r. 8 de Dezembro, 12; H. I. Missão da Cruz, r. Pedra do Sal, 33-37; H. I. José Carlos Rodrigues, r. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Oscar Clark, r. Gal. Canabarro, 393; H. Neuro-Psiquiatria Infantil, r. Bernardo, 2; H. I. da Colônia Juliano Moreira, Est. Rodrigues Caldas.

AMBULATORIOS INFANTIS: Policlínica Geral, Serviço da Cadeira de Pediatria, r. Nilo Peçanha, 38; Policlínica de Copacabana, av. de Copacabana, 534; Policlínica da Gávea, r. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, r. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, r. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Meier, r. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., r. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, r. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Publicos, Serviço de Crianças, r. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Serviço de Pediatria, av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRE-NATAL: Fundação Clara Basbaum, r. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, r. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, r. Republica do Perú, 310; S. Vicente de Paulo, r. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, r. Cícero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, trav. Sta. Teresinha, 55; Centro de Ação Social D. Jaime Câmara, barreira do Vasco; Consultório d Estrêla, r. da Estrêla, 36; Consultório das Laranjeiras, r. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, r. Constante Jardim, 8.

SERVIÇOS DE PUERICULTURA: r. Elpidio Boa Morte, 233; r. do Resende, 128; r. Bento Lisboa, 48; r. Marquês de S. Vicente, 14; av. Rainha Elisabete, 248; r. do Bonfim; r. Camerino, 33; r. Desembargador Isidro, 52; av. 28 de Setembro, 168; r. Amaro Cavalcanti, 125; est. Mal. Rangel, 294; r. Leopoldina Rêgo, 754; R. Cândido Benicio, 239; r. Silva Cardoso, 145; r. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: r. Rivadávia Correia, 188; r. da Relação, 1, sob.; r. da Estrêla, 36; r. do Catumbi, 78; r. D. Guilhermina, 34; r. Alice, 40; r. Toneleros, 262; r. Constante Jardim, 8; r. Jardim Botânico, 187; r. Gal. José Cristino, 87; r. Ana Neri, 181; r. Boa Vista, r. Vitor Meireles, 63; r. Amaro Cavalcanti, 1611; r. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, r. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-6513; r. Teodoro da Silva, 580, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATORIOS INFANTIS: H. Gaffrée-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, rua Mariz e Barros; Policlínica de Botafogo, av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, r. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, r. Carlos Seidl, 173.

E' um êrro atribuir as doenças das crianças aos dentes, deixando assim de tratá-las quando é necessário.

Alimentação do escolar

O número de reefições diárias não deve ser superior a 4. Esse número satisfaz perfeitamente às necessidades nutricionais do escolar.

Não existe razão para se fornecerem 5 e mesmo 6 refeições, como acontece em alguns colégios. Além disso, as refeições suplementares, uma merenda antes do almôço e uma ceia, em geral são pobres, constituídas de pão e café, chá ou mate. Perturbam o apetite e aumentam o consumo do café, chá ou mate, três excitantes desaconselhados para o colegial.

O almoço e o jantar devem durar cêrca de 30 minutos. Uma refeição feita às pressas não permite uma boa mastigação, o alimento chega ao estômago mal mastigado e sem ter sofrido a ação da saliva, o que retarda e dificulta a digestão.

Exercício e alimentação

Os exercícios suaves, antes ou depois de uma refeição — testes — são um estimulante dos fenômenos digestivos, ao passo que os exercícios violentos reduzem a acidez gástrica abaixo do nível de repouso (a acidez gástrica é um fator imprescindível para a digestão).

Estudos com os raios X mostraram que o esvaziamento do estômago se verifica com muito mais rapidez quando às refeições se seguem atividades físicas leves, como o passeio em andadura moderada, por exemplo. Verificou-se também que os exercícios violentos retardam a atividade motora do estômago, tornando, portanto, mais lento o esvaziamento dêsse orgão.

TESTE DA SEMANA

Respostas

1.º) — Ainda que se não possa precisar a quantidade, pode-se dizer que é necessário pouco mais que um têrço da alimentação total. Hidratos de carbono são encontrados nos cereais, vegetais brancos (batata, arroz, milho, macarrão, etc.). No organismo é convertido em açúcar.

2.º) — O açúcar é importante como combustível orgânico, pois é uma excelente fonte de produção de calor. Visa-se, acrescendo açúcar ao leite, aumentar a quantidade dêste elemento de grande importância, principalmente para as crianças em tenra idade.

3.º) — Geralmente um recém-nascido chora em média, [illegible] minutos a meia hora por dia.

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 11 de dezembro de 1949

PRECAVENHA-SE A UDN

Frederico Faria de Oliveira
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CURITIBA, 6 — Dentro dos raciocínios, da lógica e da sinceridade com que tem criticado a atuação do sr. Nereu Ramos na política nacional, êste comentarista sente-se perfeitamente à vontade, para, nestas colunas honestas e inexpugnáveis do *Diário de Notícias*, dizer algumas palavras à margem da felonia de que foi vítima, por culpa sua aliás, o presidente do Senado e vice-presidente da República. Todos nós, os que desde os primeiros momentos estranhamos as atividades personalistas desenvolvidas pelo político catarinense — todos nós podíamos e devíamos analisar com justificado azedume os seus movimentos dentro do PSD, o chamado partido majoritário que se divide em grupos e sub-grupos; todos nós tivemos e talvez ainda tenhamos inúmeros motivos para examinar a atuação do maioral pessedista, para chegar à conclusão de que êle se desdobrara em esforços no sentido de apresentar o seu partido unido e forte, não diante das demais facções políticas, mas, perante o sr. presidente da República, cujas diretrizes, evidentemente, estavam sendo de certo modo contrariadas por êsse mesmo sr. Nereu Ramos, tão solícito em acorrer a entrevistas suspeitas com os srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas, ambos em desgraça com o Catete. Esse, aliás, o motivo que o teria levado ao fracasso na pretendida articulação do PSD, onde os dutristas, em tardia posição de legítima defesa, espreitavam-no através as caminhadas contínuas em direitura a outros acampamentos em cujos mastros balouçavam outras bandeiras e onde soavam outras cornetas com pretensões a clarinadas de guerra.

Errou sem dúvida alguma o sr. Nereu Ramos. Não, é claro, por pretender estruturar e solidificar o titubeante agremiado de que era presidente, nem, tão pouco, por tentar ir de encontro às vontades claramente manifestadas pelo prestigiado grupo que, nos bastidores do seu próprio partido, procurava modos e jeito para o contrariar nos desígnios pessoais. Errou o sr. Nereu Ramos ao confiar em correligionários que agiam a duas amarras, agradando-o, alisando-o, fingindo que o prestigiavam, mas, que, na realidade, não poderiam ampará-lo na hora decisiva, mesmo porque, e desgraçadamente, a maioria dos políticos brasileiros guarda no sub-consciente aquelas vozes misteriosas e terríveis que ainda impedem muita gente de ter convicção e de ser altiva. O lapso, o grande lapso do presidente do Senado foi êsse, o de ter caído num dos maiores contos do vigário políticos de que há memória no Brasil, quase comparável aos daquelas épocas em que os grandes políticos do primeiro e do segundo reinados eram bigodeados pelos companheiros, sem mais aquela, como foi o caso, para exemplificar, do decididíssimo Feijó, atraiçoado até no leito de enfêrmo insubjugável.

Atentemos para o episódio das marchas e contra-marchas pessedistas e concluamos, sem esfôrço, que o sr. Nereu Ramos, de resto, foi supinamente ingênuo, deixando-se iludir pela maneira constatada.

Não cremos, e ninguém em sã consciência poderá crer, que em outras circunstâncias pudesse o vice-presidente da República ser tosquiado pelo sr. Benedito Valadares, o incrível homem que, sob o pretexto de estar a defender o prestígio de Minas, o que faz é reivindicar para si a glória de repetidor das atitudes e das tiradas daquele outro Chalaça que a própria terra mineira, de uma feita, mandou que fôsse plantar batatas e deixasse em paz os ilustres varões montanhêses vítimas de suas chatices.

O PSD, por sua vez, deu mais uma prova da sua desmilinguida autoridade, ela que, não desautorizando as atividades do sr. Nereu Ramos, ao contrário, procurando fortalecê-lo com sucessivas e confusas "notas à imprensa", não teve penacho para ficar com o seu presidente, desprestigiando-o aos olhos da nação. E, desprestigiando o sr. Nereu Ramos, a maioria pessedista não avaliou o mal, o grande mal que a si mesma se fazia, submetendo a uma triste derrota o chefe da sua comissão executiva, contra o qual se lançou a prática do sr. Benedito Valadares, traquejado nas traições políticas desprimorosas, como o proclamam Minas e o Brasil, que lhe não perdoam o achincalhe às tradições e à dignidade de um Venceslau Braz.

O sr. Nereu Ramos pode ter os seus defeitos políticos, e os terá, sem dúvida, mas, desta vez, a grande vítima dentro do PSD foi o presidente do Senado, derrotado pela unilateralíssima "fórmula Benedito", que, assim, de uma cajadada, matou dois coelhos: derrubou o vice-presidente da República e fêz fosquinhas à UDN, com a exclusão do nome do sr. Cristiano Machado, justamente aquêle que poderia contar com as preferências dos udenistas.

Diante disso e depois disso, qual poderá ser a atitude da União Democrática Nacional? A traição ao sr. Nereu Ramos deve ter servido de mais um aviso à UDN, com Eduardo Gomes e Otávio Mangabeira à frente.

Cabelo masculinamente perfumado

VITALIS, fixador e tônico só para homens, dá ao cabelo mais brilho e flexibilidade, perfumando-o discretamente.

VITALIS

7.009-V

é pr'a cabeça!

CAPITALIZAÇÃO - COMPRO

Titulos de Capitalização, que tenham no mínimo 18 mensalidades, mesmo atrazados. Pagamento imediato. Das 9 as 12 horas à avenida Erasmo Braga, 227 - 4.º andar, sala 415 — «Edifício Monte Castelo» Esplanada.

JÓIAS E RELÓGIOS
OFICINA PRÓPRIA

Relógios com pulseira de ouro 18 Kts., para senhora, desde .... Cr$ 1.500,00
Pulseiras para senhoras, ouro 18 Kts., desde .... Cr$ 1.300,00
GRANDES VARIEDADES PARA PRESENTES
ACEITAMOS ENCOMENDAS E CONSERTOS
RUA DO ROSÁRIO, 158 - 4º andar - Sala 302

NESTE NATAL, ofereça uma viagem pelo mundo através das páginas ilustradas de

"MARAVILLAS del UNIVERSO"

A fascinação que é a história do Oriente... a glória que se chamou Grécia... a grandeza que teve por nome Roma — enfim, tôda a Civilização Antiga, com os seus monumentos de arte, aparece viva e palpitante nas 1.174 páginas dessa grandiosa obra, em 3 volumes, ricamente colorida e ilustrada com fotografias. Enriqueça sua cultura e "viaje" pelo mundo através de "Maravilhas del Universo".

FACILIDADE DE PAGAMENTO
em suaves prestações. Entrega da obra logo após a primeira prestação de
Cr$ 210,00

MARAVILLAS DEL UNIVERSO

EDITORIAL LABOR DO BRASIL S.A.

Ofereça "MARAVILLAS del UNIVERSO" — o presente que é uma homenagem à cultura de quem o recebe.

Rio de Janeiro: R. Buenos Aires, 104
SÃO PAULO: RUA MARCONI, 87 - 2.º AND. — PORTO ALEGRE: RUA DR. FLORES, 245 - 2.º AND.

Maus vereadores prejudicam o trabalho dos que pretendem cumprir as obrigações do seu mandato

Um equívoco eleitoral privou a Câmara Municipal de muitos elementos capazes de elevá-la no conceito da opinião pública — Exemplo que depõe contra a responsabilidade dos legisladores — Também a má vontade do Executivo concorre para o desprestígio do Poder Legislativo — Campanha demagógica visando à reeleição, apesar dos maus serviços prestados ao povo

NINGUEM desconhece que o povo foi infeliz ao escolher a maioria dos seus representantes entre os quinhentos candidatos que concorreram às eleições para vereador em janeiro de 1947. Dos cinquenta selecionados nas urnas, apenas trinta e dois se mantém no desempenho do mandato popular porque os dezoito que constituíam a bancada comunista tiveram menos de um ano de atividades parlamentares, expulsos que foram em consequência de decisão judicial que anulou o registro eleitoral do PCB. Contra os trinta e dois vereadores que ficaram na Câmara, ou melhor, contra as atitudes por êles tomadas no exercício de seus mandatos, tem se levantado a censura da opinião pública para, na maioria das vêzes, condená-los por não corresponderem à expectativa do eleitorado. Na realidade, em grande parte, o julgamento do povo é justo ao apreciar o comportamento dos seus representantes, pórque muitos não souberam se colocar à altura da confiança que mereceram, quando tiveram o privilégio da preferência popular entre tantos nomes, alguns dos quais ilustres, que não obtiveram a votação necessária para se eleger. Em detrimento de elementos de reconhecida capacidade intelectual, com reais serviços prestados à população; de honestidade e conduta moral comprovadas, foram escolhidas algumas figuras verdadeiramente apagadas na vida pública e que obscuras continuam em suas atividades parlamentares. Embora seja reduzido o total de vereadores, há nomes que o povo ainda não conseguiu notar na Câmara Municipal, tal a sua mediocridade e ineficiência ao tratar da coisa pública.

Os que vêm se destacando têm os seus passos obstruídos pela irresponsabilidade e inconsciências dos que costumam colocar os seus interêsses pessoais ou políticos acima das obrigações decorrentes do próprio mandato que lhes foi confiado. Daí o pouco rendimento dos trabalhos legislativos, pontilhados de crises e desinteligências frequentes, para não falar em outros fatos mais graves, como a famosa reforma dos quadros da Secretaria, onde parentes e amigos de vereadores foram aquinhoados com cargos de vencimentos excepcionais.

A MA' VONTADE DO EXECUTIVO

Ao lado dessa situação, criada pela ineficiência e incapacidade de certos vereadores, junte-se, para agravar ainda mais os problemas em que se vem batendo a Câmara Municipal, a má vontade do Executivo para com o poder legislativo. Em tôda a legislatura, desde o início da atual administração municipal, notou-se, claramente, o empenho de se procurar desmoralizar ainda mais o parlamento da cidade em face da opinião pública. Não faltaram sequer as campanhas de descrédito, movidas através do rádio e de certos jornais, com o objetivo expresso de tornar mais censurável a conduta dos vereadores aos olhos do eleitorado. Erros individuais foram transformados em faltas coletivas e tudo recaiu sôbre a responsabilidade da instituição legislativa que, por várias vêzes, inclusive através de emissoras oficiais, foi apontada como um entrave à marcha da administração pública. A realidade, porém, é outra. Apesar das profundas divergências que separam o Executivo do Legislativo, a ponto de não contar o prefeito com a maioria dos legisladores, jamais um administrador obteve da oposição parlamentar tantas facilidades para a sua administração. Nestes dois últimos anos da atual legislatura, tudo quanto o prefeito solicitou da Câmara Municipal foi concedido pelos seus adversários. E' que a oposição tem sido feita apenas através da tribuna, através de discursos violentos, degenerando, muitas vêzes, em ataques pessoais, ferindo o próprio decôro parlamentar. Mas, na hora de votar as mensagens, o orçamento e outras matérias de interêsse do Executivo, a oposição transige e termina cedendo. No princípio, ainda há relutância, os mais exaltados se chocam e quando a crise chega ao auge, como sucede êste ano, há como que uma trégua, e as matérias, antes excessivamente combatidas, passam sem maiores discussões. E' a fase dos chamados acôrdos, que se firmam entre as bancadas contra os interêsses do povo, e, na maioria das vêzes, em prejuízo dos cofres municipais.

UM EXEMPLO

Como exemplo típico dêsses conchavos prejudiciais está o projeto, oriundo de mensagem do prefeito, que mandava reestruturar a classe dos oficiais administrativos. A mensagem referia-se apenas a êsses servidores, que haviam sido esquecidos na última reforma do funcionalismo, quando as demais classes foram promovidas. As despesas previstas na mensagem não chegavam a dez mil cruzeiros. O projeto entrou em plenário já alterado nas suas bases, com um substitutivo ampliando o pedido formulado pelo Executivo. Tratava-se de uma providência justa, pois vinha garantir direitos de servidores que haviam sido prejudicados. Nada mais lógico que o plenário atender à reivindicação, colocando os oficiais administrativos na situação que mereciam, uma vez que todos estavam de pleno acôrdo com a medida. Mas, ao contrário disso, o que se viu foi a discussão do projeto se arrastar monotonomente por seções consecutivas, acompanhando a marcha dos acôrdos que se [illegible] ver o destino de muitas outras, cuja votação se encontrava obstruída. A sua aprovação foram condicionadas inúmeras exigências. Vereadores houve que afirmaram que só votariam a matéria se no seu bojo fôssem incluídas emendas, legislando sôbre outros assuntos, do [illegible] interêsse pessoal e políti-

(Conclui na [illegible] página)

A Federação Militar do Atlântico

Por PERTINAX
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS, 10 — (France Presse) — Entre os representantes militares da Comunidade atlântica, reunidos em Paris, as discussões tinham apenas terminado e já os técnicos econômicos franceses, italianos, belgas, holandêses, e luxemburguêses se reuniam em conferência. Dêsses debates militares e econômicos, que se deve esperar?

Na ordem militar, não é exagerado dizer-se que tudo caminha regularmente, sem grandes tropeços. O problema é relativamente simples: trata-se de organizar a Federação dos Cinco e o govêrno de Washington tem licença de resolver tudo a seu talante. E' êle o esteio fundamental da federação e o credor universal: todos vão atrás dêle. E' o único que, contrariando a regra de todos, não assumiu qualquer obrigação a longo prazo. O tratado bilateral que será dentro em breve concluído entre o govêrno de Washington e cada beneficiário eventual da assistência militar, enuncia os deveres do beneficiário. Mas o govêrno norte-americano continua livre para interromper sua assistência quando bem lhe parecer, de acôrdo com as decisões do Congresso, chamado, cada ano, a pronunciar-se sôbre os pedidos de crédito.

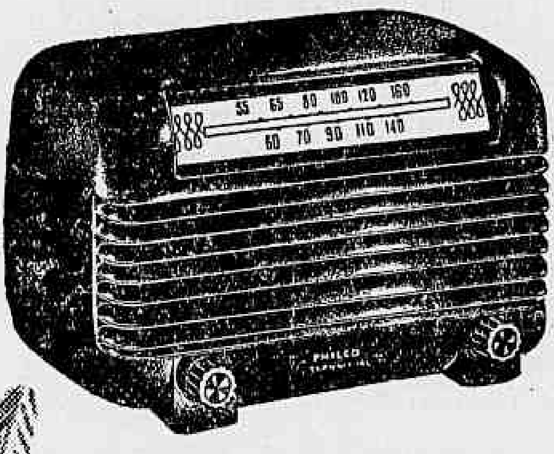
Os beneficiários estão em posição perigosa, precária e têm consciência disso. Na melhor das hipóteses e se o govêrno de Washington persistir em seu esfôrço, êles não estarão em condições de resistir a uma invasão vinda do leste senão dentro de quatro ou cinco anos. Até lá, êles não serão protegidos, na verdade, senão pela estratégia aérea e atômica dos Estados Unidos, da qual ignoram os segredos e sôbre os quais se lhes exige que façam ato de fé.

Consentiram os beneficiários em tentar a aventura porque não lhes restava nenhuma outra alternativa. O jornal "Le Monde" recomenda à Europa ocidental que permaneça neutra entre a Rússia e a América. E' uma infantilidade. Os riscos inerentes parecem, em sua maior parte, relativamente fáceis de resolver. E' que a personalidade do general Bradley, presidente da Comissão dos Chefes de Estado Maior inspira a todos grande confiança.

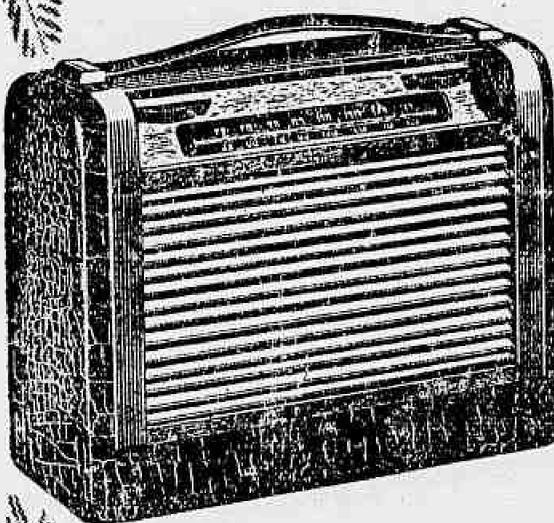
Eis, porém, dois problemas espinhosos: De início, no Estado Maior de Fontainebleau, órgão do comando na Europa ocidental, segundo o Pacto de Bruxelas, o marechal Montgomery e o general de Lattre de Tassigny estão em conflito la-

(Conclui na 2.ª página)

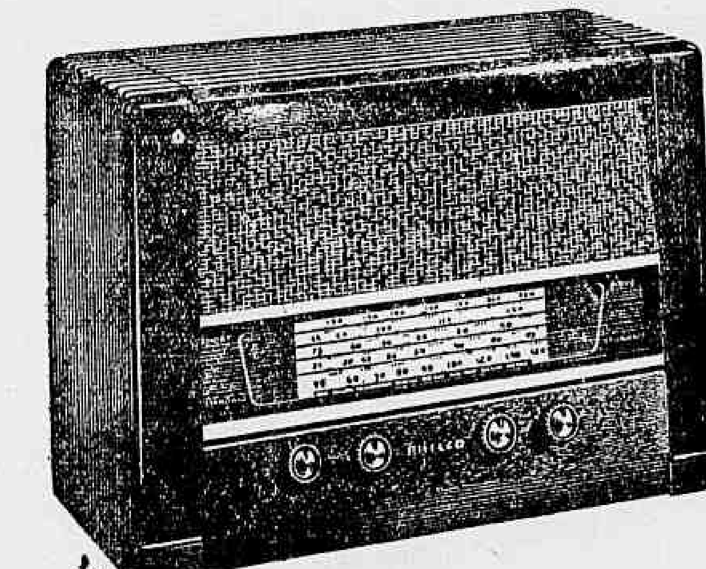
Para êste Natal os novos rádios PHILCO 1950



PHILCO MODÊLO 504 — 5 válvulas, inclusive a Retificadora. Alto falante de iman permanente e amplificação "Audio" de feixe Pentode. Antena interna Lindo dial iluminado. Caixa em marron.



PHILCO MODÊLO 607 — O máximo de qualidade num rádio portátil! Circuito com 6 válvulas, miniatura, inclusive a Retificadora. Alto Falante possante de iman permanente. A. C., D. C. e bateria. Bela caixa tipo maleta de couro de jacaré, com tampa corrediça sôbre o dial. Antena Interna.



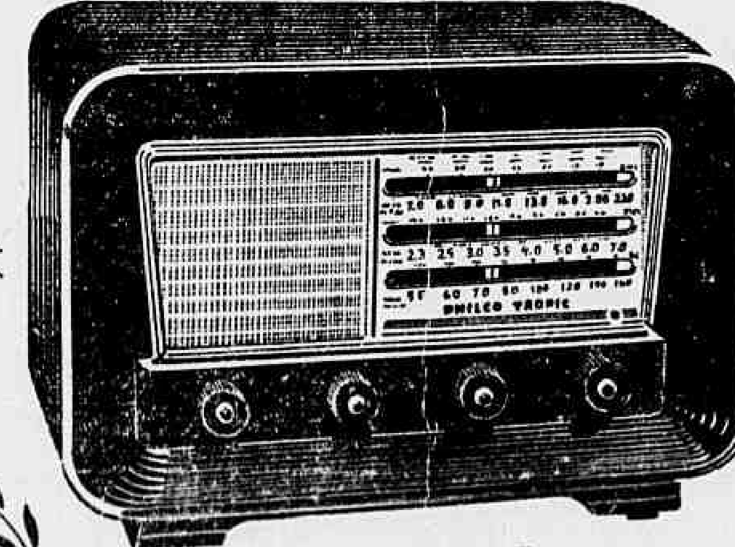
Ao comprar um Philco V. fez muito mais do que adquirir um simples rádio ou eletrola. V. levou para a sua casa o mais famoso e popular aparelho do mundo. Há quasi duas décadas que Philco tornou-se o lider incontestável em vendas e popularidade.

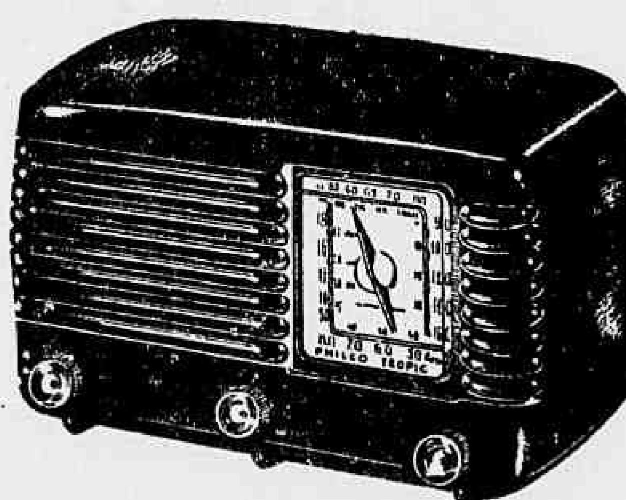
Para alcançar e conservar tal liderança, os técnicos e engenheiros da Philco tiveram que criar um produto melhor... de características inigualáveis... e, sobretudo, de maior beleza, superior qualidade e mais confiança que qualquer outro, o que significa maior economia e grande satisfação para V. que o adquiriu.

Assim, quando necessitar de um rádio ou uma eletrola tenha Philco como guia.

PREFIRA PHILCO: LIDER EM QUALIDADE!

PHILCO TROPIC 3103 — Sintonização elétrica em 4 faixas ampliadas, 5 possantes válvulas, inclusive a Retificadora. Alto Falante climatizado. Ondas curtas e longas. Ligação para toca-discos. Elegante caixa a escolher em mogno ou imbuia.





PHILCO TROPIC 3000 — Ondas curtas e longas, 5 válvulas, inclusive a Retificadora. Alto falante poderoso de íman permanente. Amplificação "Audin" de feixe dirigido. Artística caixa plástica em marron e marfim. A. C. e D. C.



Distribuidores Gerais
CIA. CIPAN
Caixa Postal, 1069 - Rio

PHILCO TROPIC 3002 — Caixa aerodinâmica e moderna de impressionante desenho. Dial transparente com efeitos de cristal. 3 faixas. Ondas curtas e longas 5 válvulas inclusive Retificadora. Alto falante dinâmico de grande potência. A. C. e D. C. Todos os componentes climatizados.

À VENDA EM TÔDAS AS BOAS CASAS DO RAMO

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS

Segundas, quartas e sextas-feiras, de 1 às 4 e têrças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas.

Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 906 — Telefone: 43 6591 — Res.: 28-2616.

ESCOLA CINELANDIA

DACTILOGRAFIA

EM 1 MES

Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara-se para concursos.

R. SENADOR DANTAS, 71, 1.º

Maus vereadores prejudicam o trabalho dos que...

(Conclusão da 1.ª página)

co. Outros empenhavam o seu voto com a condição de serem aprovados diferentes projetos, também de seu interêsse, que aguardavam o pronunciamento da Casa. E assim passou o projeto. Mas, de acôrdo com a matéria aprovada os oficiais administrativos foram os menos contemplados. O projeto, em vista de terem sido aprovadas, à última hora, mais de setenta emendas constitui uma completa reestruturação do funcionalismo municipal, a partir do vigilante aos mais categorizados funcionários da Prefeitura. E êstes foram os que receberam os melhores quinhões.

ATE' OS DESINTERESSADOS

O plenário, durante todo o ano, na maioria das vêzes, deixou de deliberar à falta de número. Embora, a ata acusasse a presença, em média de 28 a 32 vereadores, no decorrer dos trabalhos apenas 12 ou 15 permaneciam no recinto. Os outros compareciam sòmente para justificar o «jeton» de 300 cruzeiros por sessão assistida e, depois, se retiravam para tratar dos seus negócios, deixando a Câmara sem «quorum» para votar. Em todo o período legislativo, quando isso se verificava, publicávamos a lista dos que faltavam às chamadas, coincidindo sempre os mesmos nomes. Nos últimos dias de sessões, principalmente quando se discutia o projeto dos oficiais administrativos, êsses reincidentes não se afastaram do recinto e foram os mais exaltados na defesa de certas matérias. E foi justamente um dêsses vereadores que, sem demonstrar qualquer zêlo pelos cofres municipais, conseguiu a aprovação de uma das setenta emendas ao projeto dos oficiais administrativos, que promove funcionários da letra I para a letra M, quando êsses mesmos servidores já haviam sido contemplados em reforma recente. Essas e outras liberalidades aumentaram as despesas, que eram de menos de 10, para mais de 150 milhões de cruzeiros.

PROPAGANDA ELEITORAL

Tudo isso visa apenas fazer propaganda eleitoral com o dinheiro dos contribuintes. E' que, não obstante nada terem feito em benefício da população, cujos interêsses tinham por dever defender, êsses vereadores que não souberam cumprir o seu mandato, ainda pensam em se reeleger nas próximas eleições. Para isso, procuram, inclusive, ludibriar os servidores municipais, oferecendo-lhes situações que o Executivo não tem meios financeiros para proporcionar. O resultado é que a medida será fatalmente vetada, mas a demagogia permanecerá. Valerá a «boa intenção» do vereador e as iras dos falsos prejudicados cairão sôbre os que obstaram a promoção pleiteada. Com êsse expediente, vereadores que fracassaram no desempenho do seu mandato, procuram voltar à Câmara na próxima legislatura em muito melhores condições, pois os subsídios serão, no próximo ano, igualados aos dos congressistas, isto é, atingirão à convidativa soma de 24 mil cruzeiros mensais.

Dista ainda algum tempo para as futuras eleições, mas justamente aquêles menos recomendáveis ao sufrágio popular são os primeiros a se destacarem na campanha que se esboça. A cidade está cheia de escritórios eleitorais, com nomes que apenas se projetaram na parte negativa dos trabalhos da Câmara Municipal. Aproveitando a época, infiltram-se até nas sociedades carnavalescas e recreativas, através da boa-fé de uns e da sagacidade de outros, para aparecerem como «figuras populares», quando, na realidade, impopulares se tornaram pelas suas desastrosas atitudes no exercício de um mandato que lhes coube por equívoco daqueles que os elegeram.

LINHO PARA VESTIDOS

DOZE LINDAS CÔRES

Recebemos recentemente da França uma maravilhosa coleção de linhos. Casa Happy. Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — Fone 42-1492.

A Federação...

(Conclusão da 1.ª página)

tento. Será preciso ou substituí-los ou "discipliná-los" por meio de um generalíssimo americano.

Em segundo lugar, a administração da lei do serviço militar obrigatório pelo ministério trabalhista não permite à Inglaterra contribuir para a defesa comum — pelo menos em terra — de maneira adequada. Existe aí, em germem, considerável motivo de disputa.

Seja como fôr, progride a organização militar da Comunidade atlântica. Em compensação, não se pode dizer que aquilo que é atualmente tentado para construir a federação econômica da Europa Ocidental, esteja em bom caminho. O esquife é frágil: os ventos e marés o sacodem rudemente. Para compreender quão incerta é a navegação, não esqueçamos de que se trata de um empreendimento sem precedentes. No passado, nunca duas economias nacionais adultas, plenamente desenvolvidas e complexas, se fundiram por um contrato livremente negociado. As economias nacionais que se combinaram tiveram a cimentá-las um ato de fôrça. E na operação sempre se pôde perceber, segundo a expressão inglêsa, um cão em cima e um cão em baixo.

Tudo isso, para dizer que a famosa palavra de ordem lançada em 31 de outubro no Conselho da Organização Econômica Européia por Paul Hoffman: "Europeus do Oeste! Apressai-vos em fazer ruir as muralhas que dividem vossas economias e a ter um único mercado!" revela-se agora de duvidoso cumprimento. Para executá-lo os governos teriam que ser semi-ditatoriais, pois é preciso violentar certos interêsses particulares. Ora, todos os governos da Europa são governos de acôrdo ou coligação. A França, não podendo ver coroados de sucesso seus esforços para unir-se econòmicamente a Inglaterra, tomou o partido de realizar com a Bélgica, Luxemburgo, Holanda e Itália um modêlo de nacionalização econômica a cinco. Propõe o govêrno francês a harmonização, a longo têrmo, das economias em presença, por uma política de inversão de capitais estreitamente combinada. As indústrias já existentes nada sofreriam mas tôda inovação seria feita em obediência a um plano de conjunto, e com o tempo, uma economia racionalizada acabaria por surgir. Simultâneamente seriam ativadas as trocas entre os cinco países, pela supressão de taxas alfandegárias, do contrôle das trocas, para se conseguir, finalmente, em duas ou três etapas a interconvertibilidade das moedas.

Esse plano, porém, poderá triunfar? Não temos a certeza. Três obstáculos o dificultam: o Benelux quer, não apenas a supressão radical das limitações quantitativas de exportações, mas ainda a redução radical dos direitos de Alfândega. Mas os governos de Paris e de Roma resistem, porque muitas indústrias foram criadas, ultimamente, ao abrigo dos direitos alfandegários. A Holanda e a Bélgica exigem ainda a admissão imediata da Alemanha no grupo, pois é esta um mercado do qual se querem apoderar. Mas a França e a Itália não podem transigir nesse ponto porque não podem suportar, em seus territórios, a concorrência alemã.

E finalmente à Bélgica, cuja moeda é tão firmemente estabilizada quanto o dólar, repugna entrar no sistema de moedas flexíveis, que tornará sem dúvida mais precárias suas trocas com a zona do dólar e até com a da esterlina. Apesar de tudo, uma federação econômica será esboçada, mas a verdade é que carecerá de consistência.

NÃO SEJA LOUCO!...

COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO...

FESTA PERMANENTE PARA O POVO CARIOCA NA NOVA LOJA DO

ESPÍRITO DE PORCO

NÃO SEJA LOUCO!... COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO... NO "ESPIRITO DE PORCO" — JOGOS COM 5 LATAS CR$ 75,00 — AV. MEM DE SÁ, 215 C. DEFRONTE À PRAÇA CRUZ VERMELHA

BACIAS FORTES

De 20 cmts.	2,00	De 50 cmts.	25,50
25	4,50	55	34,50
30	5,70	60	39,60
35	9,50	70	75,00
40	15,50	80	100,00
45	17,60		

Tudo quanto você precisa ter em sua casa — Preços mais loucos que nunca — Três pavimentos à sua disposição

CAFETEIRAS BRASILEIRAS — 0 Cr$ 16,70 — 1 Cr$ 20,50 — 2 Cr$ 28,70

MAQUINAS PARA CARNE N.º 2 GARANTIDAS C/4 LAMINAS Cr$ 157,00

MARMITAS DE PENSÃO — PRATOS: 2 Cr$ 13,60 — 3 Cr$ 17,80 — 4 Cr$ 21,56 — 5 Cr$ 25,50 — 6 Cr$ 30,60

FORMAS AMERICANAS — De 20 cmts. Cr$ 19,60 — De 22 cmts. Cr$ 25,50

DEPOSITOS DE LIXO PINTADOS

ALMOFADAS REFORÇADAS

MARMITAS RETANGULARES ALUMINIO POLIDO Cr$ 8,50

COFRE DE MATÉRIA PLÁSTICA Cr$ 13,50

ESPREMEDOR DE BATATAS FERRO ESTANHADO Cr$ 21,50

CHALEIRAS POLIDAS FORTES — Cr$ 19,90

Tipo «Mignon» 29,51 — Tipo Comum 55,01

FAQUEIROS PARA COSINHA C/7 PEÇAS AÇO INOX AMERICANO Cr$ 79,80

CALDEIRÕES ALEMÃES FORTES

DEPOSITOS PARA LEITE

BALDES DE FERRO GALVANIZADO

FAQUEIROS
APARELHOS PARA JANTAR
MATERIAL ELÉTRICO
BRINQUEDOS
BIBELOS
ARTIGOS DE MATÉRIA PLÁSTICA
BATERIAS
LOUÇAS
TALHERES
VIDROS
CRISTAIS
PORCELANAS
FERRAGENS
APARELHOS PARA CHÁ E CAFÉ

Alumínios das marcas: Chaleira, Cafeteira Brasileira, Rio Branco, Brilhante, Jaraguá, Fulgor, Couraça, Colombo, Portugal e Brazão.

ROCHEDO — IASA E PANELA

Loja n.º 1 — Avenida Mem de Sá, 215- C — (Praça da Cruz Vermelha) 32-0345

Loja n.º 2 — Rua do Riachuelo, 425 — (Esquina Frei Caneca) 32-5210

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

CASA FLÔR

Oferece para o conforto de seu BEBÊ a maior variedade de carrinhos existente na cidade

Móveis de legítimo "FIBRAX" patenteados de linhas suaves e belas que proporcionarão maior conforto e distinção ao seu lar. Sempre novidades em Móveis de Fibrax — Cana da India — Junco — Vime ... — Carrinhos para boneca e Cesta para Natal

ATENDEMOS PEDIDO DO INTERIOR

PRAÇA TIRADENTES, 50 — FABRICA, AV. 28 DE SETEMBRO, 19

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ

A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA

A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

DEZEMBRO 12 — 2.ª FEIRA

Tropical inglês brilhante. Tecido com legítimo fio Mohair. Leve e poroso. Apresentado em modernas tonalidades: marron, marinho, cinza, beige escuro e claro. Ideal para o verão.
Preço Normal: Mt. . CR$ 345,00.
Preço só dia 12: Mt. CR$ **285,00**

Chinelos "Velourchenil". Para dar mais elegância e conforto à seus pés... úteis também para sair do banho. Sola de couro, salto 2 cms. Côres: azul-rei, bordeaux, verde garrafa, rosa e azul claro. Tamanhos de 32 a 28.
Preço Normal: . . . CR$ 30,00.
Preço só dia 12: . . . CR$ **23,00**

Relogio "Fortress". Cromad, com fundo de aço. Pulseira de couro cromo. Funcionamento garantido. Elegante e útil Presente de Festas.
Preço Normal: . . . . CR$ 150,00
Preço só dia 12: . . CR$ **98,00**

DEZEMBRO 13 — 3.ª FEIRA

Despertador suiço "Revox". Tamanho médio. Funcionamento garantido. Mostrador luminoso. Linda apresentação, nas côres: creme, azul, verde e encarnado.
Preço Normal: . . . CR$ 145,00.
Preço só dia 13: . . . CR$ **96,00**

Trousse de couro cromo. Tipo bolsa, com fecho eclair. Duas divisões: uma para baton, rouge e pó de arroz, outra para dinheiro, lenço, etc. Moderno e útil Presente de Festas.
Preço Normal: . . . CR$ 65,00
Preço só dia 13: . . . CR$ **45,00**

Trem de luxo "Eclair". Com corda. De fabricação francesa. Completo: trilhos, tunel, duas gares e sinaleiro. Dispositivo para dar marcha ré. Máquina com corda muito possante e resistente, tender com dois vagões. Preço Normal: CR$ 495,00.
Preço só dia 13: . CR$ **345,00**

DEZEMBRO 14 — 4.ª FEIRA

Ventilador "citron". Pé de ferro fundido, finamente acabado a Duco, com chave liga-desliga. Hélice de 4 pás. Para corrente alternada 110/120 volts, 50 ciclos. Silencioso, economico, desenho aéro-dinâmico.
Preço Normal: . . . . CR$ 250,00
Preço só dia 14: . . CR$ **189,00**

Meias Nylon malha "51" legítimos. Finas e transparentes. 30 "Denier" e 400 "Needles", fio super-resistente "Nylon" DU PONT. Côres modernas para o verão. O melhor Presente de Festas para "Ela".
Preço Normal: . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 14: . . . CR$ **29,00**

Calça de casimira mescla para rapaz. Ideal para passeio, trabalho e week-end. Côrte confortavel e perfeito acabamento. Bolsos bem amplos. Nas côres: cinza claro, cinza escuro e marron.
Preço Normal: . . . CR$ 150,00.
Preço só dia 14: . . . CR$ **98,00**

DEZEMBRO 15 — 5.ª FEIRA

Bicicleta "Husquarna". Bicicleta sueca de apresentação impecável, fabricada com o melhor material. Esmerado acabamento de pintura e cromação de longa duração. Preço único para homens, senhoras, moças e meninos. Preço Normal: CR$ 2.450,00.
Preço só dia 15 . CR$ **1.780,00**

Bateria de cozinha. Com 17 peças em superior aluminio "Martelo Forte" da Fabrica Rochedo. Polido, puro e super-reforçado. Útil Presente para o Lar.
Preço da Praça: . . . CR$ 280,00
Preço só dia 15: . . . CR$ **189,00**

Bonecas italianas. Variados e graciosos rostinhos - ricamente vestidas. O brinquedo que sua filha gosta.
Preço Normal: . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 15: . . CR$ **25,00**

DEZEMBRO 16 — 6.ª FEIRA

Poltrona cama "Confort". De dia uma linda poltrona que se transforma à noite num confortavel leito. Tecido à escolha do cliente. Combina com a sua mobilia.
Preço Normal: . . . CR$ 1.280,00.
Preço só dias 16 e 17: CR$ **980,00**

Aparelho de chá, em fina porcelana. Com 10 peças: Bule, leiteira, mantegueira, açucareiro e 6 xicaras com pires filetadas à ouro e decoradas à fogo com delicados desenhos. Um rico Presente de Festas.
Preço Normal: . . . . CR$ 295,00.
Preço só dias 16 e 17: CR$ **185,00**

Roupinha "marinheiro". Leve... graciosa... resistente... lavável... Em superior brim branco acetinado, e com apito. Guarnição e gola em tecido marinho de côr firme garantida. Para meninos de 2 a 7 anos.
Preço Normal: . CR$ 85,00.
Preço só dias 16 e 17 CR$ **59,00**

* Devido à semana inglesa, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

A Exposição

AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

HOMEOPATIA
DR. MARIO PÊCEGO

Catedrático da Escola de Medicina e Cirurgia. Clínica geral, crianças e adultos. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 hs. Cons.: Rua Ouvidor, 133 — 3.º - S. 314 - Tel. 23-4770. Resid.: Rua Cinco de Julho, 97 — Tel. 27-6124.

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRÉCIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio magnesiana, a 600 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes, belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, À AVENIDA ALMIRANTE BARROSO 16 — BELAS ARTES SALÃO — TELEFONE 22-2090.

Rádio Vitrola
automática com 12 discos
Colonial, Chipandale e Rustica da famosa marca IMPERATRIZ desde
CR$ 4.500,00
Só na CASA CORTES
Garantida por 12 meses
Imperatriz das Rádios Vitrolas, av. Mem de Sá, 151, tel. 22-6735

CAFÉ SOMBREADO

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. de Agricultura)

O sombreamento do café é praticado na zona antilhana há muitas dezenas de anos.

Embora não me recorde com precisão, porque era então garoto ginasiano, creio que foi a Sociedade Nacional de Agricultura que uma das primeiras, focalizou o assunto entre nós, publicando na sua revista «A Lavoura», apreciação sôbre o que se fazia naquela região a esse respeito. Lembro-me que me calou a leitura, porque via perecer lavoura após lavoura da nossa fazenda. Esta, relativamente pequena, podia, já na época, considerar-se velha. Meu pai, que fôra funcionário subalterno da «União e Indústria», adquiriu-a de sociedade com o seu grande e velho amigo Manuel Alves Horta que fôra seu chefe naquela famosa emprêsa de tráfego rodoviário do Império, que a herdara em parte de Rodrigues Barbosa, Barão de Santa Fé, seu sógro. A sociedade fôra o meio formal de que se servira o amigo para dar situação de mais estabilidade a meu pai que sempre pagou com profunda amizade e gratidão o ato do amigo. A fazenda, no mesmo ano em que ficou inteiramente com meu pai, o que foi logo a seguir, depois de haver produzido 7.500 arrobas de café foi arrazada por uma tremenda chuva de pedras que pelou literalmente a maior parte dos cafezais, reduzindo-os a esgalhados sêcos, caindo a produção seguinte a 1.200 ou 1.500 arrobas. E o cafezal, ressentido, desaparecia velozmente. Até para êsse caso, sempre possível, o sombreamento pode servir de proteção. Meu pai nunca mais pode reerguer a produção cafeeira e não fôra a sua têmpera inquebrantável de lutador que se adaptou à situação, convertendo pouco a pouco as terras em pastagens de gordura roxo, nunca teria podido nos enviar aos estudos em internatos distantes, nem levar professôras do Rio para a fazenda. E aqui interrompo um pouco a sequência para uma digressão a propósito.

Entre as professôras tivemos a já meia idosa irmã de Casemiro de Abreu, Albina Marques de Abreu, cujo nome, como o do irmão cedo ceifado da vida, verdadeira criança ainda, tão arrastado foi pela rua da amargura, há pouco, em trabalho literário.

De d. Albina guardo, contudo, a lembrança de senhora perfeitamente culta e enérgica, disciplinadora muito estimada por meus pais que tanto a consideravam, que necessitando minha mãe ir a Portugal, a visitar minha avó materna então doente, e sofrendo as consequências da perda do filho mais moço, médico pela Escola Médico-cirúrgica do Pôrto, e levado por moléstia grave pouco depois de formado, foi d. Albina a companheira escolhida para a viagem. Talvez que a velhice, os achaques e as necessidades a tivessem transformado na espécie de megera que descreveram.

Mas voltemos ao café. Já então, nas minhas correrias de menino, com meu irmão, pela «capoeiras» e «capoeirões» da fazenda, notava o viço de cafezais, ou antes de pés expársos aqui e ali no meio do arvoredo, frutificando bem nos pontos em que a folhagem deixava coar com maior ou menor intensidade a luz do sol. Mas era perfeitamente compreensível a pouca atenção dada ao fato pelos fazendeiros tradicionais e mesmo por homens, como meu pai que, embora fazendeiro recente, vivera longos anos, identificado com a lavoura cafeeira no seu auge, nas margens dos rios Prêto e Paraibuna, conhecido e amigo da maior parte dos velhos nomes da lavoura cafeeira, desde Petrópolis e Valença até Juiz de Fora. Compreensível, porque para tôda aquela gente, habituada ao trabalho escravo, café era a derrubada da mata virgem e a plantação de mudas ou de grãos em covas naquele terreno humoso, rico, recém-sapecado pelo fogo que lambera os troncos recém-derrubados, entremeado de milho, feijão, pontilhado aqui e ali de laranjeiras e bananais e de casas de colonos. E o círculo iniciado em tôrno do Rio de Janeiro há muito mais de cem anos alargava-se em ondas sucessivas, invadindo Minas e São Paulo, deixando atrás o deserto semi-árido de capoeiras, pastos, sapé. E', de fato, empolgante a lavoura nova de café, embora represente o início de meu período de vida curta, que termina no desolador aspecto apresentado por tôda a bacia do Paraíba do Sul e por talvez 3/4 das zonas cafeeiras de algumas partes de São Paulo.

Fo preciso que técnicos, como o velho batalhador Rogério de Camargo, lobrigassem já bem próxima a destruição da hegemonia cafeeira do Brasil, para que começassem técnicos e administradores a batalhar pelo café sombreado. A frente dêles, convencido e convencendo está, felizmente, no Estado do Rio, a figura de Teixeira Leite que por tradição familiar deve ter a nostalgia dessa lavoura que é ainda, apesar de tudo, a base da nossa economia.

Bem haja essa ação, que permitirá aproximar de novo a produção metodizada, de cafés finos dos centros de exportação, localizando-a à margem das nossas principais estradas de ferro.

A experimentação, levada a efeito em São Paulo e agora em Minas (Água Limpa), indica que a estrada é segura e promissora. Que fazendeiros e técnicos apoiem a campanha e que Teixeira Leite no govêrno ou na Sociedade Nacional de Agricultura continue o seu belo combate.

Eleições para a nova diretoria da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar

Manifesto em pról da chapa encabeçada pelo general Euclides Figueiredo

Um grupo de associados da AACM lançou o seguinte manifesto:

"Aproxima-se a época das eleições para a nova diretoria da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar. Um grande grupo de associados vai levar às urnas os nomes dos consócios abaixo indicados, que, certamente, pelas atividades desenvolvidas anteriormente, merecerão o sufrágio honroso dos seus companheiros. Há em todos, o sonho ideal da prosperidade e progresso que desejam para a entidade. Alguns, herdeiros de nomes ilustres como o conselheiro Ubaldino do Amaral, cuja vida é até hoje um traço grosso de personalidade; outros, como o dr. Mariano de Campos, dr. Mário Barreto Leal, desembargador Lucas Bhering, coronel dr. Claudiano Cavalcanti; outros, ainda, como o comandante Raimundo Coriolando Correia, que, na sua atividade militar, tantas glórias trouxe para o Brasil, fazendo navegar o "tender" "Ceará" com os seus próprios meios. Há tanto que dizer do general deputado Euclides Figueiredo; do dr. Durval de Meneses, do coronel Antônio Diniz, do contador Ascendino da Silva Aragão, Torquato Bastos Vilares e Apolinário Maciel que não é nestas poucas linhas de imperdoáveis esquecimentos, que tudo se possa dizer. E a prova está na relação que segue. Perdôem os demais companheiros. A primeira convocação no dia 9, depois das 14 horas, será realizada com metade dos sócios quites (550); a segunda, dia 14, deverá ter um têrço dos sócios, ou sejam, 365; e a terceira, dia 15, senão houver uma das anteriores, resolverá com qualquer número, como reza o artigo 23 dos Estatutos.

Cada sócio só pode apresentar procuração simples de um outro consócio pelo artigo 32, parágrafo 2.º.

Recomendamos, com muito empenho, a chapa dos srs. comandante Raimundo C. Correia, drs. C. Cavalcanti, Lucas Bhering, Durval de Meneses, coronel A. Diniz, Ascendino Aragão, T. Hilário, O. Sá, A. Maciel, *Conselho Deliberativo*: — General Canrobert, comandante Pina, drs. Nelson F. Pereira, F. Pôrto, Alair, Herberto, A. Carvalho, Magnério Luna, E. Rocha, M. Amaral, professores Proença, F. Carvalho, N. Jaguaribe, H. Camargo, C. Braga, M. Araújo, *Conselho Fiscal*: — Deputado Euclides Figueiredo, J. Mariano e dr. Carlos Gomes".

A chapa é a seguinte:

DIRETORIA

Presidente, general Euclides Figueiredo; primeiro vice-presidente, dr. Claudiano Cavalcanti; segundo vice-presidente, coronel Mário Berredo Leal; primeiro secretário, professor dr. Durval Meneses; segundo secretário, coronel Antônio Diniz; primeiro tesoureiro, Acendino da Silva Aragão; segundo tesoureiro, Torquato Bastos Vilares; bibliotecário, professor J. de Oliveira Sá, e diretor de Serviços Gerais, Apolinário Maciel.

CONSELHO DELIBERATIVO

CONSELHEIROS: — General Canrobert P. da Costa, comandante Armando Pina, dr. Nélson da Fonseca, dr. Raimundo M. Ferreira, dr. Tupi C. Pôrto, dr. Alair Gutteres Silveira, dr. Herberto Dutra Nicácio, Luís Catheiros Cota, dr. Ailton de Carvalho Dias, tenente-coronel Manuel Cavalcante Proença, José Gabriel de Albuquerque, Heitor Camargo, Cincinato P. Braga, Maurício de S. Araújo, professor Sílvio Carvalho de Azevedo, Epitácio de Figueiredo, professor Armando Leite, Honor Frank e Silva, Olimpíades Guimarães Correia, major Camilo Paraguassú, Magnério Luna, professor Eusébio Rocha, dr. Nuno Amaral e Leonel Jaguaribe de Matos.

SUPLENTES: — Alamir Medeiros, dr. Benjamim Rangel, dr. Armando da Fonseca, Antônio Medeiros, Adalberto A. da Rocha Lima, José C. Bandeira Filho, Luís Maria Bauregaire Rocham Peixoto, Abelardo Pardal, Carlos Gomes Cruz, Raul Abrantes Vineli, Armando Rêgo de Amorim, major Túlio Beleza, Orlando Parente da Costa, coronel Jair Dantas Ribeiro, Amílcar Dutra de Meneses, Ernani Vale e Correia, Djalma William Alan, dr. Emídio Cabral e coronel Raul Luna.

CONSELHO FISCAL

CONSELHEIROS: — Capitão de fragata Raimundo Coriolano Correia, dr. José Mariano Campos e dr. Carlos Gomes dos Anjos.

SUPLENTES: — Embaixador Osvaldo Aranha, coronel Hermenegildo Portocarrero e José Maria Campos de Almeida Prado.

Dr. L. Mércio Teixeira
DOENÇAS DE CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL
Ed. Carioca, 5, sala 103 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12. Cons.: Telefone 22-4853. — Res.: — Telefone 48-5795 — Avenida Trapicheiro n. 36. (Tijuca).

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia
Dr. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado
Ed. Rex — 5º andar — Apt. 508 — Tel.: 22-8630

ESTOFADOR
Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas para grupo de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. Rua Barão de Mesquita n. 338 — Tel. 48-4187.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE, em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67 Telefone 42-9749 — De 2 às 6 horas.

20% DE ENTRADA
ENTREGA IMEDIATA
Vendemos na rua Debret, 23, explêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, para pronta ocupação.
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
Rua do Ouvidor n. 90 — 5º andar

FESTAS DE NATAL!!!
Grande e variado sortimento de Árvores de Natal, lindos enfeites, fios prateados, Castiçais, Bolas, Bonecas, Velocípedes, Patinetes, Brinquedos em geral, Artigos de matéria plástica, Borracha e as famosas Bicicletas Belgas, completamente equipadas inclusive farol e dínamo moderníssimos, para homens, senhoras meninos e meninas. BICICLETAS BELGAS, 1.320,00. BICICLETAS INGLÊSAS (HERCULES), 1.380,00.
PREÇOS DE FÁBRICA
ABÍLIO A. FERNANDES
RUA REGENTE FEIJÓ, 9 — PRÓXIMO À PRAÇA TIRADENTES, E NA RUA REGENTE FEIJÓ, 91-A, ESQ. DE BUENOS AIRES



CLASSIC
A HORA CERTA NO PULSO
À Venda em Tôdas as Boas Relojoarias
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: SÓ POR ATACADO
SEVI S/A. (Joias e Relógios)
Matriz:
Av. Rio Branco, 133 — 5.º andar — Rio de Janeiro
FILIAIS:
RECIFE: Rua da Palma, 216, 3.º andar — S. PAULO: Rua Benjamin Constant 77 - 4.º and.
BAHIA: Rua Tomé de Souza, 11 4.º andar — P. ALEGRE: R. dos Andradas, 1534 5.º Ed. ARIEL

VISITEM A GRANDE EXPOSIÇÃO DE RELÓGIOS CLASSIC, EM SEUS VARIADOS MODELOS: CROMADOS, FOLHEADOS E DE OURO, NAS SEGUINTES JOALHERIAS:

JOALHERIA MONROE	— Rua Uruguaiana, 26
Joalheria Roberto	— Rua Uruguaiana, 39
Joalheria S. Jorge	— Rua Uruguaiana, 21-A
Casa Neno	— Rua do Núncio, 7-B
Joalheria [illegible]	— Rua Santana, 214
Joalheria [illegible]	— Avenida Rio Branco, 91
Joalheria [illegible]	— Avenida Rio Branco, 111
Joalheria [illegible]	— Rua Uruguaiana, 111
Joalheria Santos	— Praça Tiradentes, 58
Joalheria [illegible]	— Rua Haddock Lobo, 69
Joalheria [illegible]	— Av. N. S. de Copacabana, 915
Joalheria [illegible]	— Avenida Pasteur, 14
Joalheria Gonçalves Dias	— Rua Gonçalves Dias

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22-1210 e 37-7164.

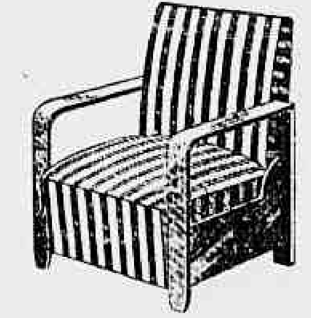
ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

É FÁCIL
Ganhar dinheiro
NO INTERIOR E NOS ESTADOS
Temos uma oferta que lhe renderá Cr$ 80,00 ou mais, ao dia, em horas vagas. Mande-nos ainda hoje o seu endereço sem compromisso.
REX STUDIO
CAIXA POSTAL 1616 — S. PAULO

ÓCULOS
COM GRAU
RECLAME, CR$ 59,50
Discos - Albuns - Filmes
Revelações
ARTIGOS PARA PRESENTES
ÓTICA IRANY
Rua Barão de Mesquita, n. 241. Aberta até às 22 horas. Em frente à Igreja de Santo Afonso

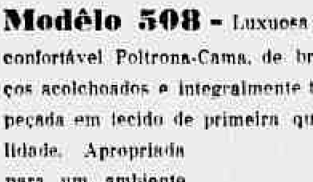


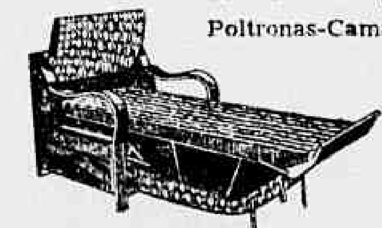
Os preceitos de higiene infantil condenam o hábito de crianças dormirem com adultos ou mesmo com outras crianças. Cada qual deve ter seu leito individual. Até um canto da sala de jantar pode ser improvisado em dormitório dos meninos, pois, durante o dia, a Poltrona-Cama DRAGO é um móvel útil e ornamental que se transforma fàcilmente, à noite, em sólido e confortável leito. Resolva de maneira prática e econômica um assunto de tão grande importância para a saúde dos seus filhos, oferecendo-lhes leitos próprios, com as famosas Poltronas-Camas DRAGO



Modêlo 514 - Poltrona-Cama em estilo simples, com estrado de madeira e tapeçada em tecido resistente. Foi o primeiro móvel DRAGO conversível, e, sua aceitação é cada dia maior
Cr$ 700,00

Modêlo 508 - Luxuosa e confortável Poltrona-Cama, de braços acolchoados e integralmente tapeçada em tecido de primeira qualidade. Apropriada para um ambiente de gôsto.
Cr$ 1.200,00





Modêlo 505 - Poltrona-Cama DRAGO de braços maciços e estrado de metal. De grande resistência e praticabilidade. Ao fechar guarda o colchão, travesseiro e roupa de cama
Cr$ 1.800,00





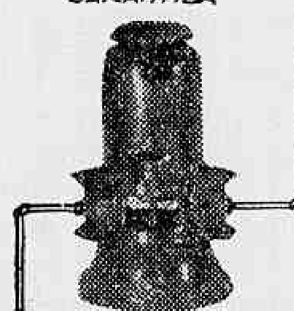
Modêlo 510 - Poltrona-Cama confeccionada em excelente material. Muito confortável. Converte-se ràpidamente em cama perfeita. Inteiramente tapeçada em ótimo cretone, com babado
Cr$ 1.050,00

Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.

Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 311, Tel. ...
Lojas: Avenida Princesa Isabel ... — Rua 7 de Setembro ... — Praça Saenz Peña ... — "Stand" na Intendência do Exército (para militares)

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

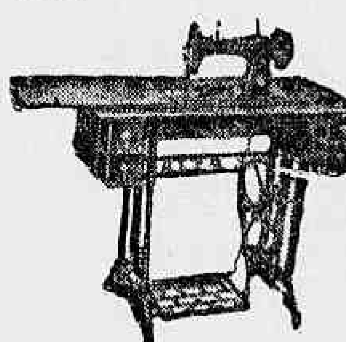
Não faltará
ÁGUA
instalando uma
BOMBA CENTRÍFUGA
AUTO ASPIRANTE
ligada à rêde da LUZ,
corrente alternada ou contínua
FÁCIL INSTALAÇÃO
ESPAÇO REDUZIDO
GRANDE DURAÇÃO
POUCO CUIDADO
ECONÔMICA
GARANTIDA



"CIMEL"
Com. Ind. Material Elétrico Ltda.
Rua Visc. Inhaúma 134 sala 201
Telef.: 23-0153



Até Cr$ 2.500,00
COMPRA-SE
PAGA-SE NO ATO



Máquinas de costura — Qualquer tipo. Não importa o estado, mesmo industriais. Atende-se rápido pelo telefone 32-3900 — Estácio de Sá, 37 — Tel.: 32-3900.

BRASILIT cresce com o Brasil!



A bandeirinha Brasilit é um moderno símbolo de progresso. Ela quer dizer HIGIENE e SAÚDE, porque representa, nos tubos Brasilit, saneamento, adução e distribuição de água, esgotos, obras hidráulicas e sanitárias; quer dizer BELEZA e CONFÔRTO, porque representa, nas chapas lisas e onduladas, construções modernas, claras e arejadas; quer dizer EFICIÊNCIA e ECONOMIA, representadas pela perfeição e durabilidade do material cimento-amianto Brasilit.

1939 - 1949

TRANSFORMA-SE ràpidamente o cenário brasileiro. O grande taboleiro verde está sendo pontilhado, aqui e ali de pequenas manchas escuras, eriçadas de torres e chaminés... São fábricas, usinas, barragens, linhas de fôrça, estradas de ferro, poços de petróleo! E entre êsses simbolos característicos da nova era que surge, frutos da energia, da inteligência e da técnica a serviço de uma nação em marcha, pode-se ver também a bandeirinha Brasilit! Ela se ergueu em S. Paulo, depois em Pôrto Alegre e agora em Recife também! Está crescendo com o Brasil! E nesta data, em que a Brasilit completa 10 anos de atividade fabril, é-lhe grato enviar a todos os que tem cooperado para o seu desenvolvimento, um sincero MUITO OBRIGADO!



S. A. TUBOS BRASILIT

SÃO PAULO — R. Marconi, 131 - 7.º - Tel. 4-4127
RIO DE JANEIRO — Av. Erasmo Braga, 227 - 4.º andar

FÁBRICAS: SÃO PAULO - RIO GRANDE DO SUL e PERNAMBUCO
FILIAIS: SALVADOR - RECIFE e PÔRTO ALEGRE

JOTAVÊ-Propaganda

MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça.
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204



Faça sua fortuna estudando RÁDIO e TELEVISÃO

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga; dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAGEM E CONSERTO DE APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.

O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e facilmente compreensivel. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Este é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.

Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR
RUA AURORA, 1021 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO! R-494

NOME ____
RUA ____ N.° ____
CIDADE ____
ESTADO ____

REDUÇÃO DE 75% no tempo de perfuração

com as brocas CARBOLOY* para alvenaria

As brocas CARBOLOY para alvenaria duram até 50 vezes mais que as brocas comuns — poucas vezes necessitam ser afiadas — e fazem furos perfeitos, de bordos regulares e lisos!

PARA uso doméstico e instalações em:
- Pisos de concreto
- Ladrilhos
- Construções
- Fábricas, etc.

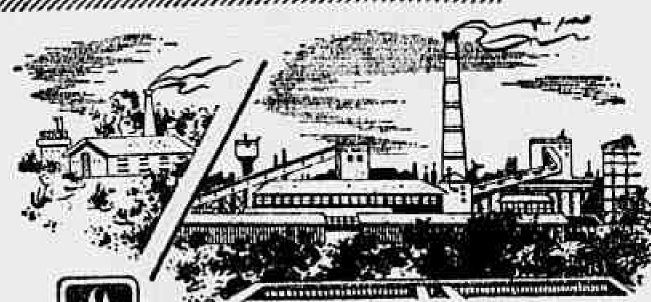
(*) CARBOLOY aproxima-se do diamante em dureza — é portanto, uma liga muitas vezes mais dura que qualquer material a ser perfurado!

8.401

GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.
Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas
RUA PIRATINI (antiga RUA BELA), ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

Da pequena indústria...
À Casa de Caldeiras de VOLTA REDONDA



A  (COMBUSTION ENGINEERING) dispõe dos maiores recursos técnicos para montagem de unidades geradoras de vapor destinadas a quaisquer fins. As Caldeiras de Volta Redonda foram instaladas com material C. E., que a par dessas grandes realizações, orgulha-se de estar colaborando também na instalação de centenas de geradores de vapor e caldeiras para pequenas indústrias, super-aquecedores, economizadores, fornalhas e equipamentos para qualquer espécie de combustível. Possuimos no Brasil, para entrega IMEDIATA, grande e variado stock de fabricação norte-americana.

A C. E. é uma grande organização, digna de tôda sua confiança, quer esteja você interessado em caldeiras e equipamentos de queima, quer na projeção de usinas de vapor das maiores.

Escreva-nos ou venha consultar-nos e exponha o "seu caso". Nosso corpo técnico terá o maior prazer em atendê-lo sem qualquer compromisso. Estudaremos suas consultas e projetos, realizando seus planos com um mínimo de despesas.

C·E

60 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM RESOLVER PROBLEMAS DE QUEIMAR COMBUSTÍVEL E GERAR VAPOR

COMBUSTION ENGINEERING LTDA.

RIO DE JANEIRO — Av. Erasmo Braga, 227 - 4.º s/403/7 — Caixa Postal, 3525 — Tels. 32-8546 e 32-9644
SÃO PAULO — Rua 7 de Abril, 34 - 6.º — Caixa Postal, 3079 — Tel. 4-1467

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

O SR. TERÁ GRANDE PROVEITO

se RECOMENDAR a SEU COMPRADOR, comprar FERRAGENS em geral, FERRAMENTAS simples e de precisão, manuais e elétricas, na

CASA CRUZEIRO

nós temos à sua disposição 8.000 FERRAMENTAS diferentes recebidas diretamente dos mais afamados fabricantes

O SR. DEVE TER UMA C/C NA

CASA CRUZEIRO

J. CRUZEIRO & CIA.

5 - Rua Visconde Rio Branco - 5

a cinco passos da Praça Tiradentes

Tel. 22-2700 - 42-4982. Escritório 22-2700



BOMBAS PARA ÁGUA

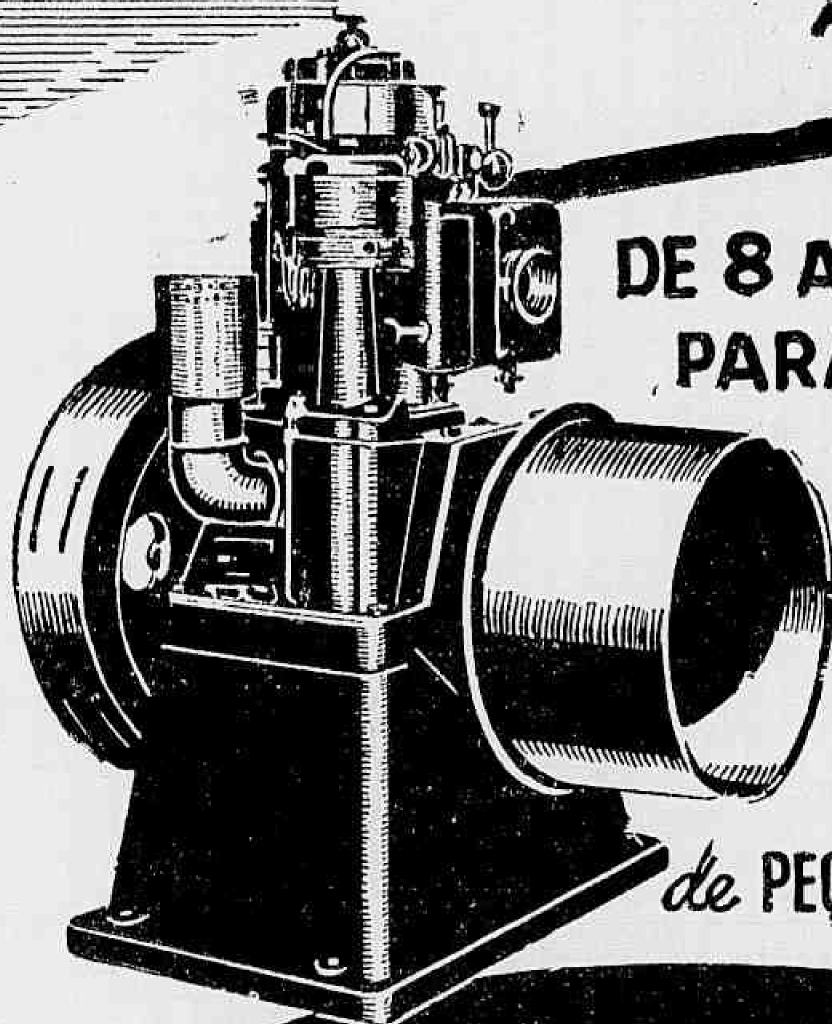
VENDAS A VISTA E A PRAZO
MOTORES MONOFASICOS 1|6 — 1|4 — 1|3 — 1|2 — e 2 H. P.

Vendemos novas e usadas para qualquer altura, monofásicas ou trifásicas (ligar na luz ou força). Fornecemos qualquer tipo, também instalamos com automáticos, etc. Vendemos motores para qualquer fim. Rua Buenos Aires n. 156, 1.º and. Telefone 43-8635. Próximo à rua dos Andradas.

EMPRESA PAULICEIA LTDA.

BOLINDER'S

INDUSTRIAIS
MARITIMOS
ACOPLADOS



DE 8 A 120 CAVALOS
PARA TODOS OS FINS

•

EM FUNCIONAMENTO NO BRASIL DESDE 1912!

•

PERMANENTE ESTOQUE de PEÇAS SOBRESALENTES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL COM AGENTES NOS PRINCIPAIS ESTADOS:

Antonio Saldanha de Vasconcellos

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 37
RIO

AINDA ESTÃO LIVRES ALGUMAS PRAÇAS PARA DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA - ENVIEM CONSULTAS

Todo o Brasil proclama:

Giant é a melhor!

para
- fazer sabão
- lavar soalhos e paredes
- desentupir pias e lavatórios
- exterminar insetos

EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE

FAMOSA desde 1836



Representantes:
DONAVAN DAVIS & CIA. LTDA.
Rua Teófilo Otoni, 38
Rio de Janeiro

TEMIL oferece:

BRITADORES "SKODA" — Tchecoslováquia, inteiramente de aço, de duplo eixo, em rolamentos, para capacidades de 3 a 50 m cub. por hora.

BETONEIRAS "VOEGELE" — Alemanha, de 150, 250 e 500 litros.

MÁQUINAS PARA ASFALTO "HUTHER" — Alemanha, para estradas de rodagem e aeropostos.

BALANÇAS AUTOMATICAS "CHRONOS" — Alemanha, para ensacar cereais, farinhas, etc.

MAROMBAS A VÁCUO "HAENDLE" — Alemanha e tôdas as máquinas e acessórios para cerâmicas e olarias.

ESTOQUE PERMANENTE — SERVIÇO DE PEÇAS
DISTRIBUICAO E REPRESENTACAO EXCLUSIVA

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - TEL. 23-6343 - RIO DE JANEIRO

PARA IRRIGAÇÃO

BOMBAS GORMAN RUPP
COM MOTOR A GASOLINA OU DIESEL

Hero

HIDROELÉTRICA COMERCIAL S. A.

R. Florêncio de Abreu, 610 — Fones: 4-6970, 4-3482 — SÃO PAULO
R. dos Inválidos, 51 — Fone: 22-9779 — RIO DE JANEIRO

Transformadores a óleo

NACIONAIS E ESTRANGEIROS
ATÉ AS MAIORES CAPACIDADES



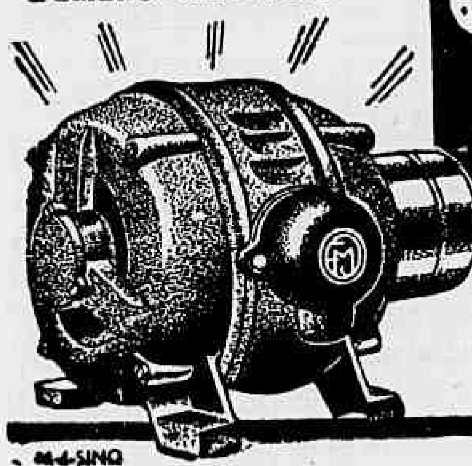
ESTUDOS
MONTAGENS
SUBESTAÇÕES COMPLETAS

ORTIL S.A.
RIO DE JANEIRO
RUA DO RESENDE, 21-A TEL. 22-8981
OFICINA
RUA LAVRADIO, 102 - TEL. 32-6031

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS

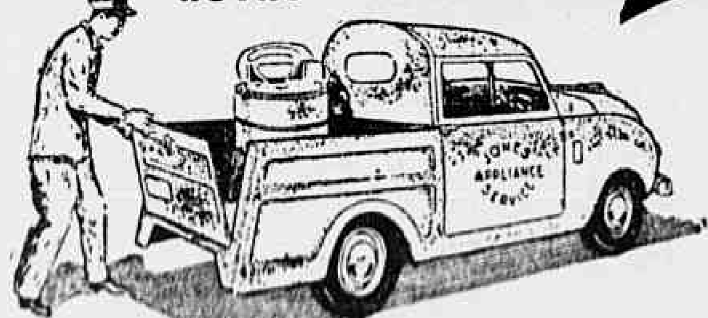
MARELLI

RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Florêncio de Abreu, 245
Fones: 2-2457 e 2-0039



MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL

CAMIONETES CROSMOBILE NOVAS



PARA ENTREGA DE MERCADORIAS
Motor de 4 cilindros, muito econômico

VER E TRATAR NAS:
OFICINAS MESBLA
PRAÇA BANDEIRA - R. Mariz e Barros, 25

FUNDIÇÃO LUPORINI S. A.

RUA SANTO CRISTO 274 - RIO DE JANEIRO
FUNDIDORES E ENGENHEIROS MECÂNICOS

FABRICANTES DE MÁQUINAS PARA MARMORISTAS
INSTALAÇÕES PARA PEDREIRAS
GUINCHOS E BETONEIRAS PARA CONSTRUTORES

ENGENHOS DE SERRAS - SERRAS PARA MARMORES E GRANITOS
POLITRIZES DE BRAÇOS • POLITRIZES DE PISO
TORNOS E FURADEIRAS

• *Sempre em estôque* •

Telef.: 23-3095 — Telef.: 23-2443



Material para instalação de luz e força — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

ENXADAS JACARÉ

Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no

O DRAGÃO

Pelos menores preços do mercado
191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light)

Revolução em LUZ Fluorescente!

CALHAS - REFLETORES - LANTERNAS
LUSTRES - LAMPADAS - SUPORTES

TIPOS EXCLUSIVOS
- ALTA QUALIDADE!
- GRANDE VARIEDADE!
- PREÇOS BAIXISSIMOS!

INSTALAÇÕES GARANTIDAS

CASAS -- CR$ 5.000,00

Se V. possue terreno, nós construímos SUA casa, com entrada a partir de Cr$ 5.000,00, e em qualquer bairro. Venham vêr nossas plantas! Módicas prestações mensais. Primoroso acabamento. Executamos também qualquer projeto! Maiores detalhes, com o sr. Oliveira, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 11.° andar — Sala 1.108 — Tel.: 52-0141.

ANCHIETA — DISTRITO FEDERAL — Trens para Nova Iguaçu

Vendem-se, mediante sinal de Cr$ 6.000,00 e prestações mensais de Cr$ 343,60 — Lotes com 12 por 36 metros, em rua com água e eletricidade, à rua da Pavuna, depois da rua Macaíba; nesta área, está sendo construída uma escola pela Prefeitura. Tratar no local com o SR. LOURO, ou na

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.

ROSÁRIO, 129 - 1.° andar — Tel.: 23-5514

Copacabana -- Apartamentos

Vendo no luxuoso edifício da casa SLOPER (defronte ao cine Metro), apartamentos de 2 frentes com: entrada, "living-room" dando para ampla varanda, sala de jantar, com 30m2, 4 quartos com 25m2, cada um armários embutidos em todos os quartos, 2 grandes varandas dando frente para av. Copacabana, 2 banheiros, cozinha, copa, despensa, 2 quartos com armários embutidos para empregadas, grande área de serviço toda coberta com tanque. Financiamento de 60%. Visitas e mais detalhes com o vendedor autorizado.

Rubens de Lavra Pinto

AV. GRAÇA ARANHA N.° 226 — Sala 707
Tels.: 22-4417 e 32-7880

TERRENOS -- NOVA IGUAÇU

Ótimos e bem situados, distando 8 minutos da estação, com ônibus à porta, água, luz, etc. Preços desde Cr$ 13.000,00, a prazo, sem juros, com pequena entrada. Construção livre e posse imediata. Informações sem compromisso.

OTÁVIO CORREIA

RUA TEÓFILO OTONI, 170 — 1° ANDAR — TEL.: 23-0462.

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 — 6° andar. Telefone: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

CLIMA AGRADÁVEL !...?

PROCUREM PETRÓPOLIS

VENDE-SE EM PLENO CORAÇÃO DE **PETRÓPOLIS**

NO APRAZIVEL BAIRRO DE «HELVETIA» MAGNIFICOS LOTES PARA RESIDENCIAS DE VERÃO, COM CERCA DE 1.000 M82. COM AGUA — LUZ — RUAS CALÇADAS E ESGOTOS INSTALADOS — FACILITA-SE O PAGAMENTO

VENDAS E INFORMAÇÕES:

"VASKAR LTDA."

AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALA 1008
TELS.: 22-8561 e 22-1503

Edifício Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO



AVENIDA RUY BARBOSA 20/100

OCUPAÇÃO IMEDIATA

Magestoso edifício de apartamentos residenciais, composto de 5 blocos independentes.

★ ELEVADORES PRIVATIVOS
★ ACOMODAÇÕES ÂMPLAS
★ PANORAMA DESLUMBRANTE

VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "B"

ENTRADA À VISTA DE 20% E O RESTANTE EM 18 ANOS, TABELA PRICE

★

VENDAS COM O PROPRIETARIO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90
1.° ANDAR

ROCHA MIRANDA

TERRENOS A PARTIR DE CR$ 30.000,00, sinal de Cr$ 3.300,00 a Cr$ 3.600,00, prestações de Cr$ 387,00 a Cr$ 450,00. Melhores informações à Praça 8 de Maio, 101, Casa Central (café), em frente a estação de Rocha Miranda, com Milton e Alamiro, diàriamente, inclusive nos domingos e feriados, das 8 às 18 horas.

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na rua México n. 21, explêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, para pronta ocupação.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
Rua do Ouvidor n. 90 — 5° andar

RENOVAÇÃO E COBERTURA DE TELHADOS

Eliminação de GOTEIRAS E INFILTRAÇÕES — Pinturas em geral
CONSERTOS E REFORMAS DE ASSOALHOS E FORROS
Instalações ELÉTRICAS, HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS
ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA, dispondo de Operários ADESTRADOS para atender com Rapidez e Perfeição — CONSULTAS E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

RENOVADORA PREDIAL LTDA.

AV. NILO PEÇANHA, 12 -- 10.° AND. -- SALA 1008
TELEFONE 42-9175

LINS DE VASCONCELOS

Vendo no melhor ponto desta rua ótimo prédio de 2 pav. em terreno de 10,30 x 77 (entrego vazio em 90 dias). As acomodações são as seguintes: pav. térreo: 2 quartos, 1 sala, cozinha com fogão a gaz, pia de mármore, etc.; pav. superior: 2 salas, 3 quartos, todos c/ janelas, copa, dispensa, banheiro completo, cozinha, 2 varandas, escadas externa e interna. Fora, — jardim, garage, 1 quarto de banho, W.C. e quarto p/empregados, 1 quarto p/depósito, 3 caixas dágua, galinheiro, etc. O quintal é todo arborizado. Preço Cr$ 600.000,00, sendo um sinal de Cr$ 150.000,00 e o restante em prest. pela tabela Price — Para ver no local a Rua Lins de Vasconcelos, 283, diàriamente das 14 às 17 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

MADUREIRA

TERRENOS A CINCO MINUTOS DO CENTRO, com trem elétrico, ônibus e lotações, com água, luz e esgôto, a partir de Cr$ 30.000,00, entrada de Cr$ 3.600,00 e o restante no prazo de 8 anos. Escritório: Estrada do Portela, 43 - 1° andar, sala 101, em Madureira, com o sr. Lima, diàriamente, inclusive aos domingos e feriados, das 8 às 18 horas.



O MAIS LINDO VALE perto DA MAIS LINDA PRAIA

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

AVENIDA ERASMO BRAGA 227 - GRUPO 701 - CASTELO

TERRENOS

Em Campo Grande, no melhor local da estrada Rio-São Paulo, com ótimo pasto para gado leiteiro, medindo 38.500 m2 e com água corrente, por Cr$ 52.000,00 e LOTES com 750m2, a partir de Cr$ 5.000,00; facilitamos a entrada e mais 60 prestações mensais. Ilha do Governador e Jacarepaguá, preços a combinar. RUA S. JOSE' 56, 1° ANDAR - SALA 11
Tel.: 22-0571 — Chamar SOUZA.

Andares e loja no Centro Bancário e Comercial

Vendemos, com grande financiamento, andares e loja com sub-solo, para imediata ocupação. Tratar com "ITA" — Imóveis, Terras e Administração, S.A. — Rua São José, n.° 50, 12.° andar, tel. 42-6626.

GRAJAÚ

GRANDES APARTAMENTOS

Cr$ 270.000,00

Lindos apartamentos novos e de frente, para ocupação imediata, em prédio de 3 pavimentos, com ampla varanda, sala, 3 ótimos quartos, cozinha, banheiro com box e dependências completas de empregado. Entrada de serviço independente. Financiamento de 60% do preço. Tabela «Price». Tratar no local: Rua Grajau, 230, com o sr. EDGARD, ou na cidade com JUVENCIO BARRETO JR. Rua Rodrigo Silva, 18 - 10° ANDAR, G. 1005. Fone: 22-7226

LINS DE VASCONCELOS

Vendo em ótima rua de vila casas com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha com gás e quintal. Preço Cr$ 110.000,00, sendo um sinal de Cr$ 30.000,00 e o restante em prestações de Cr$ .... 1 699,80. Vêr à rua Cabuçu, 33, casas 2 e 3. Tratar com MILTON ROCHA, à avenida Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone 42-9506. Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

GRUPOS DE SALAS NO CENTRO

Alugam-se amplos grupos de salas, para imediata ocupação, no centro comercial. Tratar com "ITA" — Imóveis, Terras e Administração, S.A. — Rua São José, 50, 12.° andar, tel. 42-6626.

ENGENHO NOVO

Vendo casas de 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e ótimo quintal. Preço Cr$ 125.000,00, sendo um sinal de Cr$ 30.000,00 e o restante em 60 prestações mensais de Cr$ 1.827,20. Vêr à rua Martins Lage, 76, 80 e 88. Tratar com MILTON ROCHA, à Avenida Nilo Peçanha, 26 - 7° andar — Sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, diàriamente.

LOTES A PARTIR DE CR$ 15.000,00

Vendem-se, na FAZENDA DAS PEDRAS RUIVAS, entre Miguel Pereira e Pati do Alferes, local ligado ao Rio pela E.F.C. Brasil (Linha Auxiliar) e por estrada de rodagem, lotes com abastecimento de água própria e luz, em 60 prestações sem juros e pequena entrada inicial. Plantas e informações no local acima e à Avenida Beira-Mar 262, 9° pavimento, telefone 22-7666.

TIJUCA -- MUDA

Vendemos, para imediata ocupação, apartamentos com três grandes quartos, sala, copa, cozinha e demais dependências, com 70% de financiamento. Tratar com "ITA", — Imóveis, Terras e Administração, S. A. — Rua São José, 50 — 12° andar — Telefone 42-6626.

VILA ISABEL

Vendo apartamentos em construção adiantada, preços de Cr$ 120.000,00 a Cr$ 250.000,00. Sinal de Cr$ 25.000,00 e o restante em 15 anos pela Tabela Price, em prestações mensais. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 - 7° andar S/701
Tel.: 42-9506

COMP.ª BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇAO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇAO, ETC. DO TIPO «CITY» — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"

(Marmorite)

MESAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATORIOS COLETIVOS — DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO

FOSSAS «OMS» — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catálogos e informações:

RUA MIGUEL COUTO N. 40 — TELEFONE: 23-1663
END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

Apartamentos à venda

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Almte. Alexandrino, 686. Apartamentos a partir de Cr$ 220.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%

COPACABANA

GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Início de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 300.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIÃO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo 36 Apartamentos a partir de Cr$ 130.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

CENTRO

RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas. (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 126.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MEXICO, 41 — 3.° ANDAR
Telefones: 42-1777 e 32-7640

CASAS E TERRENOS

Na Vila N. S. das Graças — Estação de Paciência
TERRENOS em 60 e 80 prestações sem juros



Entrada: Cr$ 1.600 a 2.000
Restante: em prestações de 300 a 420,00
66 trens elétricos dia e noite, a 1,10 horas de D. Pedro II. Trem 18 — Plataforma 6 — Passagem mensal Cr$ 32,00 — ida e volta
Ruas arborizadas, água encanada, luz, meio fio e estrada asfaltada do Centro ao local
Distância da Estação: — 5 minutos a pé
CASAS: Construimos no local, com facilidade de pagamento

IMOBILIÁRIA COMERCIAL VIEIRA SOBRINHO S. A.

Rua Buenos Aires, 44 — 3.° andar — Tel.: 43-7408

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

À disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao Diário de Notícias pelos seus leitores:

3391—Cart. Prof. de José Alexandre da Costa.
3392—Cart. Prof. de Ernestina Ramos.
3393—Cart. Prof. de Antônio José da Silva.
3394—Cart. Prof. de Antônio de Matos.
3395—Cart. Prof. de Heitor Marquês de Oliveira.
3396—Cart. Prof. de João Gomes de Vasconcelos.
3397—Cart. Prof. de Almery Marquês de Queirós.
3398—Cart. Prof. de Jurema Porcina da Luz.
3399—Cart. Ident. de Adil Ramos da Silva.
3400—Cart. Ident. de Deodoro Felix Cachoeira.
3401—Cart. Ident. de Suely Gama.
3402—Cart. Ident. de Isidio José Monteiro.
3403—Cart. Ident. de Dario Mendes da Silva.
3404—Cart. Reserv. de Flávio Gomes dos Santos.
3405—Cart. Sind. Aeroviário de Nicodemos dos Santos.
3406—Cart. Sind. Estivadores de José Ferreira de Melo.
3407—Cart. Minist. Marinha de Hermenegildo José de Santana.
3408—Cart. Inst. Pensões dos Marítimos de Esdras Paulino Inocência.
3409—Cart. Tenda Espírita de Maria Vicente Silva.
3410—Título de Eleitor de José Tomé Júnior.
3411—Reg. Civil de José Rodrigues dos Santos.
3412—Cart. Divisão Pública de Luís Gonzaga Pereira.
3413—Um relógio de homem.
3414—Cart. Ident. de José Alves Feitosa.
3415—Cart. Ident. de Belmiro de Souza.
3416—Cart. Reserv. de Aristides Bicharra.
3417—Passe da E.F.C.B. de Boaventura dos Santos.
3418—Cart. Ident. de Válter Rosa dos Santos.
3419—Cartão da Cruz Vermelha de Maria José dos Santos.
3420—Uma petição assinada por Vito Picone.
3421—Uma dentadura.
3422—Cart. Prof. de Jaci da Silva Oliveira.
3423—Cart. Prof. de Alberto Mariano Quintanilha.
3424—Cart. Prof. de Manoela da Silva Arruda.
3425—Cart. Prof. de Josias Domingos da Silva.
3426—Cart. Prof. de Fidelis Bernardo.
3428—Cart. Ident. de Antônio Gomes da Silva.
3429—Cart. Ident. de Anisia Lopes de Oliveira.
3431—Cart. Saúde de Antônio Ferreira dos Santos.
3432—Cart. de Extes de Fernando Gomes de Almeida.
3433—Cart. Agremiação Aliança de Mussuline Girardi.
3434—Cart. São Bento S. C. de Valdemar Francisco Vhagas.
3435—Cart. União Benef. Motoristas de José Evangelista.
3436—Protocolo Militar de Edison da Silva Novais.
3437—Cart. Ident. de Idécio da Silva Nunes.
3438—Cart. Ident. de Durval da Silva.
3439—Cart. Ident. de Wildberg Magio.
3441—Cart. Ident. de Celi Anunciada Cardim.
3443—Cart. Prof. de João Marano.
3444—Registro Civil de Mário Francisco da Silva.
3445—Registro Civil de Edinete de Almeida.
3446—Cert. do Ginásio Huron Meireles de Américo da Silva.
3447—Um documento pertencente ao sr. João Batista Leitão.
3448—Uma Planta.
3449—Um guarda-chuva.
3450—Uma caneta-tinteiro.
3451—Um embrulho contendo dobradiças.
3452—Uma pulseira de prata com nome gravado.
3453—Cart. Ident. Antônio José Gato.
3454—Cart. Ident. Anatalino Nascimento do Espírito Santo.
3455—Cart. Prof. de João A. Rodriguse.
3456—Cart. Prof. de Sebastião José da Silva.
3457—Cart. Prof. de Jorge Martins Barbosa.
3458—Cart. Prof. de Delfina Marques.
3459—Cert. Reservista de Reinaldo Correia.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

DR. COSTA JUNIOR
Dr. Fabio Penalva Castro
Dr. J. A. Villela Pedras
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Rua México, 98 — 4.º — Telefone 22-1587.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Departamento de Águas e Esgotos

27.168 CANOS FURADOS JORRANDO ÁGUA — Estêve em nossa redação o sr. Luís Pinto Monteiro, residente à rua Cirne Maia, n. 108, fundos, pedindo providências a quem de direito para consertar os canos de abastecimento dágua, na rua José Bonifácio, esquina da rua Honório e rua Cirne Maia, esquina da rua Honório, que se encontram arrebentados, há muitos dias. — 11-12-949.

Com a Limpeza Urbana

27.169 NÃO RETIRAM O LIXO — Moradores das ruas "A" e "B" do Jardim Irajá, sito em frente ao n. 1.523 da Estrada do Quitungo, reclamam que, apesar de residirem, ali, cêrca de 40 famílias, pagando taxas e impostos, há mais de um ano, não retiram o lixo, permanecendo sem solução os insistentes apelos dirigidos pelos moradores às autoridades competentes para ser iniciada a coleta, providência fácil de adotar, de vez que as carroças da Limpeza Pública passam bem perto do local, na Estrada do Quitungo, comêço da rua "A". Renovam, por nosso intermédio, o apêlo, esperando ser atendidos. — 11-12-949.

Com a Polícia e a Prefeitura

27.170 BILHETES DE LOTERIA ESTENDIDOS NO CALÇAMENTO, DIFICULTANDO O TRANSITO — Referindo-se à proibição imposta aos jornaleiros de estenderem revistas e jornais no calçamento, estranha um leitor a permissão ou o privilégio dos vendedores de bilhetes de loteria que, na Avenida Rio Branco, rua do Ouvidor e outros pontos, estendem os bilhetes no chão, ocupando regular área do passeio destinado aos transeuntes, dificultando a passagem, sem que haja qualquer providência por parte das autoridades a fim de pôr têrmo ao abuso dos vendedores. — 11-12-949.

Com a Prefeitura e a Light

27.171 BURACOS NO CALÇAMENTO DO TABULEIRO DA BAIANA — Escrevem-nos, pedindo providências a quem de direito para consertar o calçamento, à pedra portuguesa, do Tabuleiro da Baiana, que está crivado de buracos e depressões, oferecendo desagradável aspecto e ocasionando perigo de acidentes. — 11-12-949.

Com a Prefeitura, a Saúde Pública e o Serviço Nacional da Malária

27.172 VALAS ENTUPIDAS E RIOS DE ÁGUAS PARADAS — Escrevem-nos de Campo Grande, na zona rural desta cidade, informando que uma verdadeira onda de mosquitos está assolando as zonas de Mato Alto, Ilha de Guaratiba e adjacências, o que é atribuído ao abandono em que se encontram aquelas áreas, com as valas entupidas, rios com águas paradas, cheios de fôlha e mato, onde se formam verdadeiros focos de mosquitos. Esclarecem ainda que os guardas vivem escondidos no mato, jogando ou dormindo, abandonando o serviço que lhes cumpre executar, com prejuízo dos moradores, que suportam o desconforto e a doença. — 11-12-949.

Com a Central do Brasil

27.173 VENDE PASSAGEM PARA O TREM ERRADO — Estêve em nossa redação o sr. Guilherme Duque Koslowski, residente em Volta Redonda, à rua S, n. 3, queixando-se de que, precisando viajar para Nova Iguaçu, pediu, no "guichet" da Estação de Barra do Piraí, uma passagem para aquêle destino, no que foi atendido, marcando o bilhete o trem Prefixo S-6, no qual embarcou. Durante a viagem, porém, foi informado de que o trem não parava em Nova Iguaçu, sendo, assim, obrigado a descer em Japeri, a fim de tomar outro trem. Alegando os transtornos ocasionados e o prejuízo em dinheiro e tempo perdido em baldeações e espera de outro trem e esclarecendo que o trem Prefixo 6, para o qual lhe forneceram a passagem, nunca pára na estação de Nova Iguaçu, devendo ter ocorrido má fé do bilheteiro de Barra do Piraí, de vez que outros passageiros também se queixam pelo mesmo motivo, apela para a autoridade competente no sentido de pôr têrmo ao abuso do servidor que vende passagens para estações onde não pára o trem Prefixo 6. — 11-12-949.

Com a Leopoldina Railway

27.175 ANULADA, POR DISPLICENCIA DO CHEFE DE TREM, UMA MEDIDA BENÉFICA — A Leopoldina Railway reservou um vagão durante o dia e mais outro, das 6 às 8 e das 16 às 18 horas, exclusivo para as moças e senhoras. Entretanto — observa um leitor — de alguns dias a esta parte, a medida está sendo violada, com a cumplicidade ou displicência dos chefes de trem e dos policiais encarregados de manter a ordem, permitindo a invasão, por indivíduos deseducados, dos carros reservados às senhoras, não produzindo resultado os protestos das passageiras que estão viajando em pé, num apêrto indescritível, pelo que pede providências à direção da Estrada. — 11-12-949.

Com a Prefeitura

27.176 O DISTRITO DE OBRAS EXIGE QUINZE ENXADAS MARCA TUPI, PARA A LIGAÇÃO AO ENCANAMENTO — Apresentando-nos um cartão de protocolo do Distrito de Obras de Irajá, assinado pelo oficial administrativo Alcides Borges Leal e relativo ao processo n. 646|49, com entrada no dia 12-8-49, estêve em nossa redação o interessado, sr. José Luís Ribeiro Pereira da Cunha, residente à Estrada Otaviano, n. 397, em Rocha Miranda, estranhando a exigência absurda que lhe fizeram e consta do próprio cartão do Protocolo, onde se lê, no verso, o despacho, isto é, a exigência que deve cumprir, devendo apresentar 15 Enxadas Tupi, de 3 libras", até o dia 3-12-49. O reclamante requereu a ligação das águas pluviais ao encanamento geral, providência das mais corriqueiras, competindo à Prefeitura fazer a ligação, como faz em tôda a cidade. A exigência, portanto, além de descabida, não encontra apoio em lei, pelo que apela para a autoridade superior, pedindo sua atenção para o caso em aprêço. — 11-12-949.

Com a Central do Brasil

27.177 PARADA DO RAPIDO MINEIRO E M CASCADURA — Queixando-se de que a supressão da parada do rápido mineiro em Cascadura ocasionou transtornos e prejuízos aos moradores da zona Norte da cidade, que ficam agora obrigados a tomar o trem na Estação D. Pedro II, descendo dos subúrbios da zona Norte, com família e pagando caro o carreto da bagagem para a Estação Central, pedem alguns leitores a revogação da medida. Alegam que muito menos custava tomar o comboio ou dêle desembarcar, em Cascadura, onde a parada poderia ser de 1 minuto, apenas, não havendo, assim, atraso na viagem e atendidos, dêsse modo, não só os moradores da zona sul, servindo-se da Estação Central, como os da zona Norte, embarcando ou desembarcando em Cascadura. - 11-12-949.

Com a Delegacia de Economia Popular e a Companhia Telefônica Brasileira

27.178 COBRAM CR$ 1,00 E CR$ 1,50 POR TELEFONEMA — Escreve-nos: "Na rua Camarista Meier, na estação do Engenho de Dentro, no número 340 (botequim) e 345 (armazem), únicas casas de negócio na referida rua, passaram a cobrar Cr$ 1,00 pelo telefonema simples e Cr$ 1,50 pelo interurbano (como seja, Jacarepaguá, Marechal Hermes, etc.), enquanto que em outros locais cobram Cr$ 0,50" — 11-12-949.

Com a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura

27.179 O INGRESSO NA 1.ª SÉRIE DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA CARMELA DUTRA — Escrevem-nos: "Sob a epígrafe: Admissão ao Curso Ginasial, em data de ontem, 22, o seu mui apreciado matutino publicou na Seção Diário Escolar, a superior decisão sôbre o ingresso na primeira série ginasial do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra. Segundo comunicado daqueles dois educandários, diz a nota, só terão permissão a tal direito "as candidatas que já tenham sido aprovadas em exame de admissão prestado em estabelecimento de ensino secundário federal equiparado (incluído os da Prefeitura do Distrito Federal) ou reconhecido". Ao que se vê, aquela decisão vem invalidar o Curso de Admissão das Escolas Primárias Municipais, com tão virtuosos propósitos instituído, dando assim razão à extinção da então 5.ª Série. Pois, segundo nos informaram no próprio Instituto de Educação, o tal curso de admissão das escolas primárias não procede quanto à sua finalidade. Então, pergunta-se, para que êsse aparelhamento tão basofiamente criado? Outra, como ficarão as crianças nêle matriculadas, cujos pais ou responsáveis estavam seguros de sua validade? E, ainda, qual a situação das candidatas que estudam com explicadores particulares (em grande número, sem dúvida) ou em cursos especializados? Será que teremos confirmada a referida decisão, abrutamente lançada?". — 11-12-949.

Com o Hospital dos Servidores do Estado e o IPASE

27.180 ESPERA PENOSA PARA UNS E SITUAÇÃO PRIVILEGIADA PARA OUTROS — Escreve-nos o sr. J. Machado, residente à rua Senador Nabuco, n. 243, em Vila Isabel: "Uma funcionária, tendo-se submetido a exame médico no Hospital dos Servidores do Estado, foi posteriormente ao laboratório daquele nosocômio para extração de material para pesquisa. Lá compareceu em absoluto jejum, de acôrdo com as instruções médicas, e só foi atendida depois de duas horas de espera enervante em ambiente acanhado e quase superlotado de pacientes. E o sacrifício seria de algum modo tolerado, se não fôra o desfile frequente de pessoas privilegiadas, que entravam acompanhadas de funcionários e eram atendidas imediatamente com evidente prejuízo dos outros ali postados. Cumpre-me salientar que no setor da clínica médica observei uma pessoa chegar nessas condições e os médicos foram intransigentes. A cliente teve que aguardar a sua vez. Por isso causou-me espécie o errado critério, parece que observado na seção do Laboratório". — 11-12-949.

Em tôrno da queixa número 27.139

UM ESCLARECIMENTO QUE NÃO CONVENCE

Com referência à nota sob n. . . 27.139, publicada na edição de . . . 29-11-49, dêsse jornal, cabe esclarecer o seguinte: É do geral conhecimento que, tanto as repartições públicas federais, como as autarquias, têm em seus quadros de pessoal, quer administrativo, quer técnico, inúmeros servidores do sexo feminino. Nada estranho, portanto, que chefes de serviço, asistentes-sociais, engenheiras, etc. sejam transportadas nos carros oficiais. Na APRJ há um severo contrôle do uso dos veículos, tanto assim que, a Prefeitura do Distrito Federal cogitou de mudar as placas para as do tipo «particular», o que foi recusado e provocou se retardasse o licenciamento dos mesmos veículos, no corrente ano. É ainda de notar que, pelo vulto dos serviços do pôrto, não raro esta administração recorre a auxílio de carros do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, pelo número restrito de transportes que possui. Visto. Em 2-12-49 Superintendente».

N. da R. — A assinatura está ilegível, devendo tratar-se, entretanto, da do próprio Superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro, que confirma a reclamação, admitindo ainda que, não só os diretores de repartições públicas e autarquias, como os próprios funcionários dos quadros administrativos e técnicos possam utilizar os carros oficiais. É a primeira manifestação que surge nesse sentido, de vez que os regulamentos e a praxe atribuem o direito ao uso dos carros oficiais ao presidente da República, ministros de Estado, presidente dos Tribunais, da Casa do Congresso Nacional e diretores de Departamentos e Autarquias. A extensão da regalia aos funcionários constitui, pois, uma inovação corajosa do Superintendente do Pôrto, sendo difícil avaliar quantos automóveis precisarão ser adquiridos, pela Superintendência do Pôrto e os Ministérios, se prevalecer a elasticidade admitida pela referida autoridade. Reclamava um leitor que duas senhoras, refasteladas num carro oficial APRJ atravessaram a avenida Rio Branco, em direção à zona sul da cidade. O Superintendente julga que eram funcionários da Autarquia e está tudo certo. Não há . que reclamar. Parabens aos funcionários. Que venham mais automóveis, para todos.

Dr. Alcides Senra
Cirurgia — Ginecologia — Partos
Av. Rio Branco, 277 — apto. 307
Tel.: 22-1088

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO DENTISTA
Assistente da Policlínica Geral do Rio de Janeiro — Dentista da Prefeitura. Raios X — Praça Duque de Caxias, 8, apartamento 204.

TERRENOS
LOTES E SÍTIOS
Junto à florescente estação de CAVA, ex-José Bulhões, no município de Nova Iguaçu, a uma hora da av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros. Água, luz. Ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco à av. Rio Branco 117 — 3.º andar — Sala 309 — das 9 às 12 horas, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

JACAREPAGUÁ
Lotes residenciais — ótimas áreas para granjas, próximo ao bonde, ônibus e lotação. Preços a partir de Cr$ 30.000,00, 20% de entrada e o saldo em 5 anos — Também construímos casas a prazo. Tupã Imobiliária Ltda. Av. Antônio Carlos, 207 - 4º - S| 402-B - Tel. 22-3096 (Próximo ao M. da Fazenda e esq. da av. Nilo Peçanha).

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Avenida Rio Branco, 257 5.º andar - salas 511 - 518 de 14 às 18,30 horas — Telefone 22-8757 — Residência 37-1381

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
com diárias a preços módicos e 4 refeições diárias, fartas e variadas
Informações: Tel. 132 — São Lourenço
Caixa Postal, 67
Informações no Rio com o sr. Batista — Tel. 30-2174

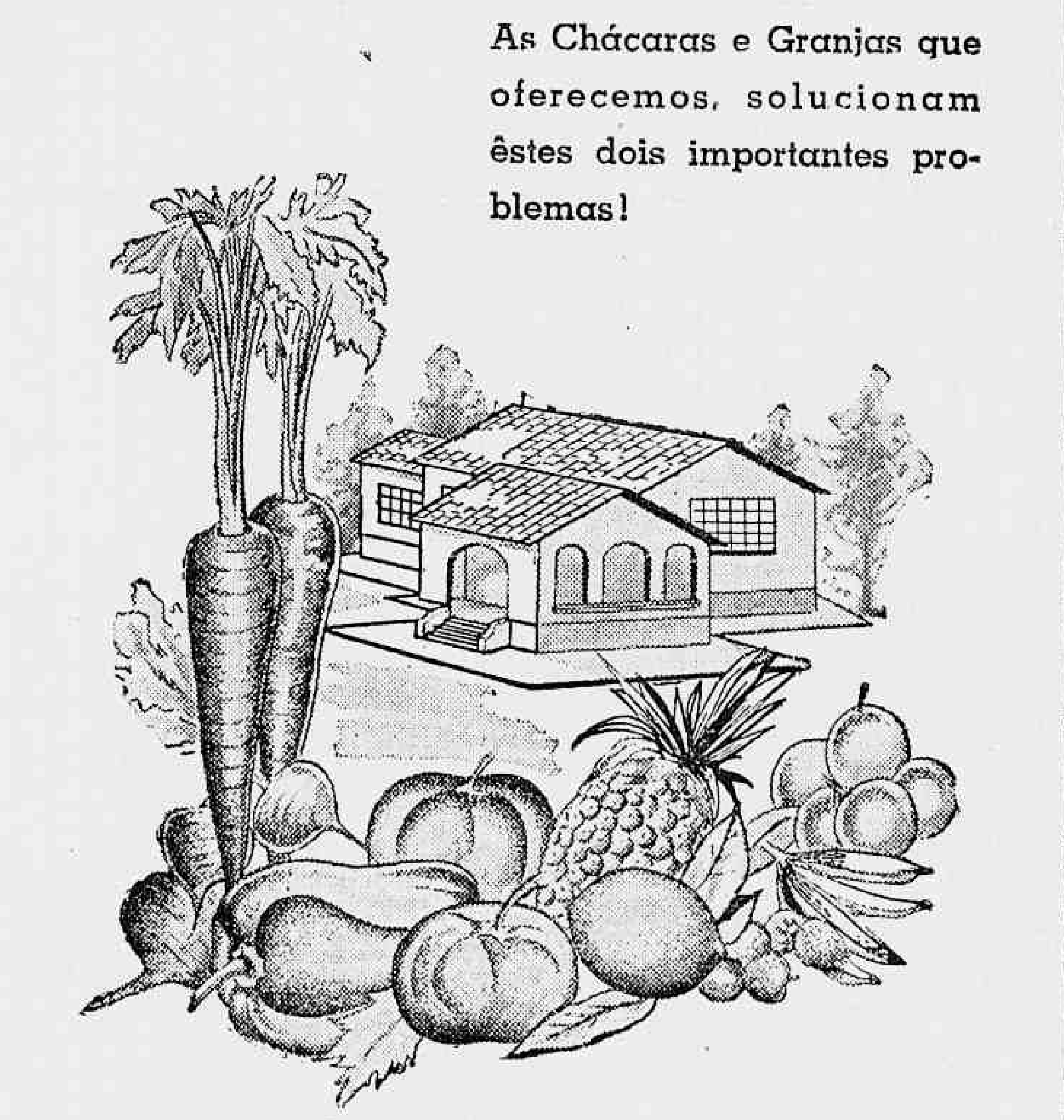
FÉRIAS - VERANEIO - WEEK-END
GUARIBÚ — EX-MORRO AZUL — ESTADO DO RIO
BLUE PARADISE
ALT. 600m — FAZENDA DA CACHOEIRA
Direção e cozinha húngaras — Exigem-se referências. Informações e reservas pelo telefone 45-1831, e com o Sr. José Barroso — Avenida Presidente Wilson, 198 — 9º andar — Tel. 22-0042.

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 • TEL. 38.1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS — CLINICA DE REPOUSO — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nelson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

MILHARES
De peças avulsas interessantes de todos os estilos. Conjuntos diferentes. Peças de dupla e tripla utilidades
MOBILIÁRIA REAL
Catete, 100 — Tel.: 25-4092.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Só temos móveis novos — Reduções nos preços durante Novembro e Dezembro

More e produza em sua própria Granja

As Chácaras e Granjas que oferecemos, solucionam êstes dois importantes problemas!



Adquira uma CHÁCARA ou GRANJA e resolva definitivamente seu problema de residir bem e de abastecer sua casa com alimentos próprios, saudáveis e variados. As terras de cultura das nossas CHÁCARAS e GRANJAS, tão férteis e produtivas, com um consumo local garantido, pagam-se por si mesmas! Transporte fácil, água, luz e telefone.

Inscrito no 4.º Ofício, sob o n.º 95, de acôrdo com o decreto-lei n.º 58.

A 1 hora do Rio. 80 trens elétricos diários. Estrada asfaltada.

Vendas a longo prazo • com entradas mínimas
Visitas grátis • sem compromisso
Para maiores informações • detalhes:
BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.
Departamento de Administração e Imóveis
Rua do Carmo, 62 - Tel. 23-2187 - Rio



Tenha o terreno e terá sua casa...

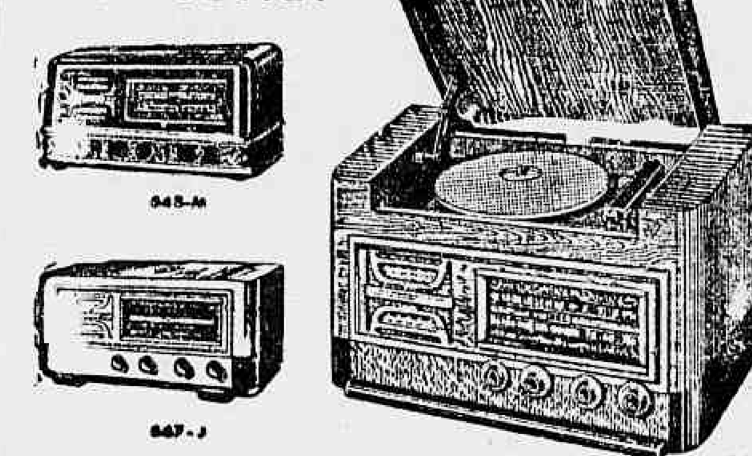
...aproveitando a magnífica oportunidade que lhe oferece o seu Instituto de Previdência.
Para isso é necessário, apenas, que Você tenha o terreno, o que lhe é fácil conseguir no PARQUE BOA ESPERANÇA, em HONÓRIO GURGEL, bem perto de Madureira, ligado ao centro por 50 trens elétricos diários, com o percurso de meia hora, somente.
São terrenos ótimos, em local salubérrimo e fresco, de água abundante; com esgotos, telefone e transporte excelente, a partir de Cr$ 29.000,00, para serem pagos em 8 anos e em pequenas parcelas mensais.
A Prefeitura está construindo, dentro do loteamento, uma das melhores e maiores Escolas públicas do Rio, e enorme reservatório de água potável.
Todas essas vantagens trouxeram o resultado formidável de já terem sido vendidos mais de 600 lotes em 3 meses, apenas.

LOTEAMENTO REGISTRADO, DE ACÔRDO COM O DECRETO-LEI 58, SOB N.º 107 e 121

PARQUE BOA ESPERANÇA
PROPRIEDADE DO
BANCO DA CAPITAL S. A.
Rua 7 de Setembro, 98/100.
MADUREIRA
HONÓRIO GURGEL

INFORMAÇÕES E VENDAS:
No centro, BANCO DA CAPITAL S. A., ou com os vendedores autorizados, SEVIAL LTDA., Av. Graça Aranha, 416, s/821-fone: 42-9750. Em Honório Gurgel, no escritório da SEVIAL, com o sr. Almeida.

RADIOS "BEL" 1949
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!



Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 50,00 mensais ou a vista com grande desconto
DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 735 - 11.º andar, s/ 1108 a 1111

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO
Na Galeria dos Rádios
COMPRE A CRÉDITO EM DEZ PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA, SEM FIADOR
Rádios, vitrolas, fogões, bicicletas, geladeiras econômicas, móveis, colchões de molas, ventiladores. Máquinas de costura em 15 prestações. Compramos máquinas de costura usadas, de qualquer marca.
Av. Mem de Sá, 92 — Tels.: 22-1135 e 22-5279

HA' muito que o tempo me vem impedindo de ler romance, de modo geral. Sòmente um Maupassant, um Lin Yutang, Érico Veríssimo, Papini, Maughan, me tomam algumas horas à noite.

Mas, há dias, num vôo de avião para São Paulo, e depois retornando ao Rio, enquanto lá em baixo as montanhas, os veios d'agua, as plantações e as praias passavam ostentando, num desfile de belezas próprias, tôda a maravilha de encantos do solo brasileiro, estive lendo "Minha jangada de bambú", romance saído recentemente, da pena Renato de Alencar:

De vez em quando, flocos de nuvens, como grandes baforadas de fumo, cobriam o panorama sub-jacente e eu

"MINHA JANGADA DE BAMBÚ"

Ávio Brasil

interrompia a leitura para olhar a natureza, e depois interrompia a visão do espetáculo soberbo, para continuar na fascinação das páginas do romance. O pensamento descia até aos ribeiros, as fazendas e às estreitas ruas das cidadezinhas sôbre que o avião passava rapido, muito alto, parecendo-me, na fantasia, ver o autor dêsse livro cativante praticando as diabruras e histórias que nos conta com arte, elegância e estilo.

Renato de Alencar já positivou, em diversos setores da literatura, ser um escritor em tôda a extensão que merece a palavra. Na ciência jurídico-securista, escreveu e escreve crônicas e mais crônicas; na filologia, publicou outros tantos trabalhos; é "conteur" e é tradutor; já deu à publicidade outros romances; versejou, e agora, depois de vir emprestando à "Revista da Semana", daqual é um dos seus principais, a colaboração de uma inteligência sadia, com artigos, crônicas, traduções, aparece com o romance "Minha jangada de bambú", que está marcando vitória nas letras patrícias. Li-o sem lhe perder uma única página, e li-o encantado. E' uma história, como se fôsse a própria vida do autor. Rememorações, à maneira de Humberto de Campos; rememorações da infância, até à adolescência. A família, com o pai médico, a mãe e um empregado, passando de uma cidae nortista, para outra, e aí começando a parte principal de uma vida, ou de algumas vidas. A jangada de bambú, êle a construíra, na realidade, com a inspiração da sua inteligência, para os passeios fluviais, Manguaba a fora, como construiu êsse romance encantador, também passeando, tempo ao largo, com os recursos da sua capacidade intelectiva.

Há, entre os romances de Somerset Maugham, um, que êle aproveita para, rapidamente, no final, atribuir ao espiritismo, certos fenômenos naturais. Renato de Alencar também, mas de forma muito precisa, constante, propaga essa crença, no tempo que elogia a maçonaria e diminui a Igreja Católica. Os meus sentimentos pessoais, de católico, podiam, só por isso, condenar todo o romance, atacando-o, ou silenciando sôbre êle. Mas seria uma injustiça, desde quando não é isso o que a consciência me induz. Uma coisa nada tem com a outra. Censurando, assim, essa parte, o livro merece menção honrosa de qualquer academia. A crença convincente de cada um não pode ser desviada pelo conteúdo de uma história. No pobre do padre Simeão, que Renato de Alencar pinta nas páginas do seu romance encantador, qualquer pessoa de senso esclarecido percebe o exagêro do ataque ou apenas o vê como um tipo excepcional, e não geral do clero, pois o clero não se representa por êsse ou por aquêle caráter desviado, vez que o que aconselha é a prática do bem em todos os seus aspectos. Certa vez, não tem muito, numa aula de Direito Público, um aluno, por um motivo qualquer, interrompeu: "Professor, eu conheço um padre..." Intervim: "Já sei: o senhor vai dizer que conhece um padre que não cumpre deveres sacerdotais, não é?" Enquanto êle sorria, continuei: "Mas eu conheço centenas que vivem vida reclusa, praticando a caridade, vivendo para a Igreja, visitando os moribundos, ensinando e praticando o Bem". Êsses, são os verdadeiros padres. Os que apenas têm batina, não respondem pelos bons, e, o que êles praticam de ruim, só a êles mesmos atinge. Não nos cabe julgá-los. Êles responderão a Deus, amanhã". Assim é, no romance de Renato de Alencar, mas a gente vê que o tal padre Simeão fica sòzinho com a sua maldade, que não atinge a religião. Em suma: excluídas, no meu entender personalístico, as tendências espíritas e anti-católicas do romance, êle merece os mais largos elogios, como literatura excelente.

A feição material, é modesta. Mas o livro, é, em si, como um ricaço metido em roupas caseiras, simples, populares. Nos Bancos, porém, o dinheiro. Assim o trabalho: por fora, um desenhozinho barato e uma impressão modesta. Mas, o que está no conteúdo, é de milionário.

DR. A. MULLER

Clinica — Aparelho digestivo: doenças do figado, intestino estômago, etc.

Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202/203 — Tel.: 22-7268

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

— NOS —

ARMAZENS DEODORO

RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)

Tel. Marechal Hermes 424

VENEZIANAS E PERSIANAS

INSTALAÇÕES, CONSERTOS, REFORMAS, FECHAMENTOS DE VARANDAS, PINTURAS — EM GERAL —

Orçamentos grátis — Rio - Av. Almte. Barroso, 2 - 5º - salas 502 e 503 (Tab. da Baiana) Tel.: 42-3223. Niterói — Rua Presidente Pedreira, 97 Tel.: 4723

FOTOGRAFIAS ARTÍSTICAS

Na época em que todos querem dar uma lembrança ao ente querido

A CASA DIAS

Lhes oferece um ótimo trabalho ARTISTICO, que no futuro se reverterá numa sublime recordação do passado.

Av. Presidente Vargas, 2.579 - Tel. 32-1800 (defronte à Cia. do Gás)

COPACABANA

LEILÃO JUDICIAL

Magnífico terreno com três frentes, tendo pela Avenida Atlântica 1.034,36 metros; pela Avenida Copacabana, 1.331 e 1.335, 36 metros e pela Av. Rainha Elizabeth, 8 10, 52m,50, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, quinta-feira, 15 de dezembro de 1949, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por alvará Judicial.

BONECAS SAGO

As mais encantadoras
As mais perfeitas
As mais luxuosas
As únicas que reunem tôdas as seguintes vantagens.

TÊM BOCA ABERTA, LINGUA E DENTES. — DORMEM, VIRAM OS OLHOS PARA OS LADOS, RECUANDO AO CONTATO DO DEDO (PAT.) — PERNAS E BRAÇOS COM ARTICULAÇÃO DE MOLAS ESPIRAIS DE AÇO — BEBES QUE IMITAM O ANDAR DA CRIANÇA — FALAM MAMAE.

"SAGO" — A MARCA DA BOA SOCIEDADE

A VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO

Repr.: E. VATER — Rua Teófilo Otôni, 50, 1.º

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Na evolução natural de tôdas as iniciativas de qualquer ordem, venho notando que paralelamente com a publicação destas crônicas da Campanha da Luz, por tôda a imprensa carioca se nota um certo movimento de simpatia e interêsse pela causa dos cegos, em todos os seus problemas de assistência médica ou social. Raro é o dia em que não me lêem uma notícia interessante, um comentário, uma reportagem ilustrada, ou qualquer coisa, enfim, que fale de um novo movimento de assistência e socorro aos cegos, de uma descoberta científica importante, ou da vida de um cego que de alguma forma se tornou notável entre os seus companheiros de amargura.

Bem recentemente, um dos últimos números da revista ilustrada "O Cruzeiro", ouvi ler com o maior aprêço a comovedora reportagem de David Nasser, que nos fala da vida edificante de um casal de cegos, unidos pelo amor e pela desdita, e que bem podem servir de exemplo sublime para tantos casais de criaturas que não são cegas, e que, sem se darem conta da felicidade em que vivem, buscam por suas próprias mãos um ambiente de trevas, mais negro talvez do que o natural em que os cegos vivem mergulhados. Trabalham ambos, êle no ofício de encadernador, ela nos afazeres domésticos da casa em que vivem em companhia de dois filhos pequenos. Êstes, por sua tenra idade, pouco podem ajudar seus pais. Servem apenas para lhes alegrar a existência. O pequeno, entretanto, muito vivo e esperto, acompanha atentamente os movimentos do pai na sua banca de trabalho e vai repetindo o que vê como se, na sua inocente compreensão, quisesse emprestar aos olhos do pai a vista que ilumina os seus. Há, em certo ponto da reportagem, êste trecho, tão simples e tão emocionante, que não me furto ao prazer de reproduzir: — "Ainda hoje ao observar como eu "vejo" com os dedos, nos livros segundo o método de Braille, conduz-me a mão direita sôbre uma gravura, descrevendo-a: — "Aqui, pai, é uma igreja onde papai do céu está". — Deixo-o na ilusão de que dessa forma consigo enxergar".

Este singelo episódio, tão bem narrado por David Nasser, veio avivar-me a lembrança de um caso semelhante ocorrido com um neto que tenho, já por mim narrado numa destas crônicas, e do qual reproduzo um trecho nas linhas que se seguem: ... De outra vez, estávamos os dois, eu e êle, sentados no sofá. O pequeno divertia-se com uma caixa de papelão que tinha na tampa um rótulo multicor. Servira para guardar sabonetes, de que ainda conservava o perfume. Meu neto tagarelava sempre, tapando e destapando a caixa e aspirando com visível agrado o cheiro que dela se exalava. De repente, parando e olhando talvez para mim, que possivelmente não estaria olhando na direção do que êle fazia, procurou chamar a minha atenção dizendo: "Vovô, olha que bonito!".

A seguir, como eu não tivesse, talvez, demonstrado inteiro agrado por aquilo que êle queria que eu "visse", puxou a minha mão, segurou com a sua mãozinha o meu dedo indicador e obrigou-me a tatear o rótulo, como se quisesse obrigar-me a "ver" com a ponta do dedo a estampa colorida que os meus olhos teimavam em não enxergar. Tudo compreendi. O pequeno já havia notado que eu me servia dos dedos para identificar qualquer objeto, e na sua infantil compreensão julgou que também os meus dedos podiam ver aquela pequenina figura em cuja contemplação os seus pequeninos olhos se deliciavam.

Agora, como então, meditando no insondável mistério da inteligência humana, penso no sofrimento de tantas mães que, por serem cegas, tão cegas como eu, não podem ver os seus filhos e têm de viver presas à sua mágua a "contemplá-los" com os dedos.

—

E com o intuito de auxiliar a mulher cega que trabalha a Campanha da Luz, procurando, por meio de uma subscrição popular, entre seus amigos e leitores, auxiliar a Liga de Proteção aos Cegos no Brasil a construir o seu Departamento Feminino. Pedimos a todos que nos quiserem ajudar que levem os seus donativos à rua Uruguaiana, n.º 104 - 1.º andar, Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil. Tôdas as contribuições ficam registradas num "livro de ouro" e são publicadas semanalmente neste jornal.

SUBSCRIÇÃO — Quantia já publicada: Cr$ 179.508,00. Novos recebimentos: — Cr$ 10,00 de G. F. — Cr$ 10,00 de Esmeralda Neves — Cr$ 10,00 de Osvaldo Humberto — Cr$ 10,00 de Dora Margarida — .... Cr$ 20,00 de Homero Maia — Cr$ 25,00 do anônimo "H" — Cr$ 50,00 "A memória querida de nossa mãe Idalina C. de Araújo Costa" — Cr$ 200,00 de Angelina Alves Antunes (de São Paulo) — Cr$ 500,00 de Emílio Raul de Miranda. Total da subscrição: .... Cr$ 180.343,00.

FABRICAM-SE JÓIAS

A fábrica de jóias «Esser Ltda», à Praça Onze de Junho, 75, 1.º andar, telefone 43-4178 (antiga avenida Presidente Vargas 2139, 1.º andar. Vende: um relógio com pulseira de ouro, 18 K, garantido para senhora, por 1.600 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhantes para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio de ouro, 18 K, para homem, por 950 cruzeiros. Anéis de grau desde 800,00 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores.

Distribuidores: COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA
Av. Osvaldo Cruz, 67
Telefones: 25-7555 e 45-2833
RIO DE JANEIRO

Vendas a varejo e por atacado, com preços especiais para revendedores.

Cr$ 1.450,00

RUDGE

A MELHOR BICICLETA INGLESA

ARAUJO O ALFAIATE

VENDAS À VISTA E A PRAZO

Preços especiais para feitio

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — 1º andar

TEL. 23-0402

EDIFÍCIO MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS

Rua Almirante Tamandaré, 67 — FLAMENGO

Incorporação do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Confortáveis e espaçosos apartamentos, a partir de Cr$ 440.000,00

— Entrada à vista, 10% — Entrada durante a construção, 20%

— Financiamento em 18 anos — Tabela Price — com mensalidades a partir do "habite-se", 70%.

Vendas diretamente com o proprietário

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 1.º ANDAR

Ouçam as "Audições Joubert de Carvalho", às segundas-feiras, às 20 horas, — na Rádio Tupi —

O FACILITÁRIO

O FACILITÁRIO FACILITA TUDO

da Casa Barbosa Freitas, é o Papai Noel dos presentes que agradam sempre! Com o FACILITÁRIO compra-se sempre presentes em todas estas casas! Jóias, rádios, refrigeradores, calçados, móveis, brinquedos, perfumes, enfim, qualquer artigo você poderá adquirir com um carnet do FACILITÁRIO! Escolha o seu presente e pague-o em prestações suaves.

MAGAZINS DE MODAS EM GERAL PARA HOMENS, SENHORAS, CRIANÇAS E ARTIGOS DE VIAGEM

ARMAZENS DO LOUVRE - R. Carioca, 12/14
CASA JOSÉ SILVA (R. Miguel Couto, 3/5 (Arq. Cordeiro, 320 Meyer
O PAVILHÃO - R. do Ouvidor, 108
GUASPARI - Rua Sete de Setembro, 112

MODAS FEMININAS EM GERAL

A NOTA - R. Sete esq. Gonçalves Dias
MARILENA - R. Gonçalves Dias, 7
CARNEIRO - R. Gonçalves Dias, 39-sob.
A IMPERIAL - R. Gonçalves Dias, 56
IMPERIAL PALACE - R. Gon. Dias esq. Ouvidor
IMPERIAL SPORT - Av. Copacabana, 635
SEDUÇÃO - R. Sete de Setembro, 215
GLAMOUR - R. Gonçalves Dias, 30 - loja 21
SANTA ROSA - R. Álvaro Alvim, 27 sala 25
FEMINA - Av. 13 Maio, 64-A
PARQUE AVENIDA - Av. Copacabana 643-A
CASA ADLY - R. Ronald Carvalho, 35-A
ORGANIZAÇÃO BRAZIL - R. Santa Clara, 75-B

BOLSAS, BIJOUTERIAS E ARTIGOS PARA PRESENTES

CASA CAVANELLAS - R. Ouvidor, 165

MODA INFANTIL

CASA VALENTIM - R. 7 Setembro, 122/128

PELETERIA

POLAR - R. Sete Setembro, 139

CINTAS

A CINTA MODERNA - R. Uruguaiana, 47

LINGERIE FINA E BLUSAS

RACINE - Av. Rio Branco, 151

ALFAIATARIA E ROUPAS BRANCAS PARA HOMENS - NOVIDADES PARA ESPORTES

ROLMER - R. Sete Setembro, 115
MUNDIAL - Av. Gomes Freire, 113
CAMBRIDGE - R. Mexico, 148-A
HAPPY - R. Alcindo Guanabara, 17 - loja 1
SARATOGA - R. do Catete, 249

ALFAIATE — CONFECÇÕES — HOMENS E SENHORAS

CAPUTO - R. Sete Setembro, 97 sala 7
FERREIRA - R. Sete Setembro, 229
MURY - Av. 13 de Maio, 23 - 20.º sala 2.036

ARTIGOS DE VIME E CARRINHOS PARA CRIANÇAS

CASA FLÔR - Pr. Tiradentes, 50

MÓVEIS DE LAQUÉ E FERRO BATIDO

JARDIM LAQUE - R. do Catete, 114 e 116
LAQUÉ BELLA VISTA - R. do Catete, 138

BAZAR

LOJAS BROADWAY - R. do Ouvidor, 134

CINEMA EM CASA — APARELHOS FOTOGRÁFICOS — ALUGUEL E VENDA

CINE FORNECEDORA Edif. Cineac - 5.º and.
CINE MOVICOR - L. S. Francisco, 19 - loja 10

GELADEIRAS.

ECONÔMICA E CARIOCA - R. Bom Pastor, 508

CALÇADOS

ONÇA - R. Uruguaiana, 72
ABRUNHOSA - R. Assembléia, 101/103
GIÃO - R. Senador Dantas, 118-F
DEL PALÁCIO - R. Sete Setembro, 86 - sobrado
QUEIROZ (L. de S. Francisco, 19 (R. Carolina Meyer, 15-A
GIOIA (Pr. Tiradentes, 16 - sobrado (R. Sete Setembro, 205 - sobrado (R. Visc. do Rio Branco, 14 - sobrado
CALÇADOS CLARK - Av. Rio Branco, 128-B

JOALHERIAS E RELÓJOARIAS

A ESMERALDA - R. Sete Setembro, 155
KRAUSE - R. Ouvidor, 152
CASA MASSON - R. Ouvidor, 91
IRMÃOS BELTRAME - R. México, 148-B
A PRIMEIRA - Av. Rio Branco, 157
MEISTER - Av. Rio Branco, 108-C
JOALHERIA RAFAEL (R. Carioca, 71 (R. São José, 43

CORTINAS, TAPEÇARIAS, DECORAÇÕES, MÓVEIS, ARTIGOS DE COURO E COLCHÕES DE MOLA

SOUZA BAPTISTA - L. da Carioca, 9/11
BEIRIZ - R. Uruguaiana, 5
MONTEIRO - R. Sete de Setembro, 103

LOUÇAS E ARTIGOS PARA PRESENTES.

CASA OLIVEIRA LEITE - Pça. M. Castelo, 32
A FORNECEDORA PAULISTA DE LOUÇAS - R. da Constituição, 19
REAL PRESENTES - Av. Copacabana, 1262

MÓVEIS — COMPLETOS E AVULSOS.

CASA SAMPAIO (R. Riachuelo, 5/7 (R. Frei Caneca, 8

FÁBRICA DE GUARDA-CHUVAS E SÓL, CHAPÉUS DE PRAIA.

ARCO-IRIS - R. Assembléia 71

PERFUMARIAS.

BAZIN - Av. Rio Branco, 134
CARNEIRO (R. Sete Setembro, 92 (R. do Ouvidor, 116 e 138 (P. Floriano, 31 (R. Ronald de Carvalho, 54 (R. Visconde de Pirajá, 76-B (R. Conde de Bomfim, 322 A/B

AVICULTURA.

SCAL (R. do Lavradio, 17 (R. dos Andradas, 115

ARTIGOS PARA VIAGENS E ESPORTE, MALAS, CAPAS, BOLSAS, ROUPAS E CALÇADOS.

A BOLSA FINA - R. Miguel Couto, 39 - 2.º and.

RÁDIOS, LUSTRES, ABAT-JOURS, CHUVEIROS ELÉTRICOS, FOGÕES E ARTIGOS DE ELETRICIDADE EM GERAL.

MESBLA S/A. - R. do Passeio, 48/54
PALACIO DA MÚSICA - Pça. Sanz Peña, 35
AMIMPEX - Av. Erasmo Braga, 277 - sala 909
EMOINT & CIA LTDA. - R. Sete Setembro, 75
SUDELETRO S/A. (Av. Rio Branco, 15. (R. Sete de Setembro, 49 (R. da Carioca, 15/17 (Av. Passos, 105/107 (Av. Princesa Isabel, 38-A (Pça. da Bandeira, 19 (Av. Amaro Cavalcanti, 145

LINHOS, ORGANDIS, TAFETÁS, PIQUETS, TULES, ESTAMPADOS, MOUSSELINES, TROPICAIS, CAMBRAIAS, ALGODÕES, TRICOLINES, CAMA E MESA

CASA Barbosa Freitas

Av. Rio Branco, 136

O FACILITÁRIO facilita tudo

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

MUNDO RENOVADO

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NO mundo dividido, em que nos encontramos, a cisão política entre a liberdade e a autoridade é das mais catastróficas. Leão XIII, no pórtico da Encíclica "Libertas", a que fazíamos menção da última vez, colocou logo o problema muito claramente:

"A liberdade, bem excelente da natureza e próprio unicamente dos que desfrutam da inteligência ou razão, dá ao homem a dignidade de estar "em mãos de seu próprio conselho" e de dispôr da faculdade de suas ações. Interessa, porém, de modo particular, o modo como se há de exercer semelhante dignidade pois do uso da liberdade se originam tanto bens supremos como males supremos. Em mãos do homem está, com efeito, o dever de obedecer à razão, de seguir o bem moral, de tender com retidão ao fim último; mas pode igualmente inclinar-se a tudo mais e seguindo atrás de aparências enganosas do bem, perturbar a ordem devida e correr atrás de sua voluntária perdição" ("Libertas", 20 de junho de 1888).

Estava assim, claramente exposta, no momento aliás em que o liberalismo já tinha causado a maioria dos seus males, a verdadeira concepção da liberdade. O liberalismo, — na base da concepção de liberdade que vinha de Kant e de Rousseau e que colocava a sua fonte, não na natureza das coisas e do seu Criador, mas na *vontade humana* ou na *vontade* geral do povo — a liberdade assim erradamente entendida preparava tranquilamente ou antes inconscientemente o terreno para sua própria negação.

Se hoje, em pleno século XX, nos encontramos em pleno domínio, não apenas do *anti-liberalismo* ou de um *néo-liberalismo* insuficiente, mas da maior afronta à liberdade, que jamais se operou depois que o mundo conheceu o verdadeiro sentido da liberdade e da opressão, com o advento de Cristo e com as palavras de São Paulo — é que o liberalismo falseou o sentido da liberdade e com isso preparou lamentàvelmente a sua ruina, ou pelo menos a sua atual agonia totalitária.

Foi Maritain, em 1933, no seu livro "Du régime temporel et de la liberté", — quando o caso da "Action Française" e o convite especial de Pio XI o levaram a dedicar-se particularmente aos problemas da filosofia política — que chamou particularmente a atenção para o contraste entre a concepção *liberal* da liberdade e a concepção *racional* da mesma.

"A partir de Kant e da "Crítica da Razão Pura", a oposição entre a *natureza* e a *liberdade* se tornou um lugar comum da filosofia moderna. De um lado se concebe uma natureza sem nenhuma relação com a moralidade... De outro lado, se há uma ordem da moralidade e da consciência, do bem e do mal humanos, só se poderá construí-la como absolutamente separada da ordem da natureza, exclusivamente fundada sôbre uma liberdade... reduzida a viver autônoma e solitária, sem nenhuma relação com a natureza". A filosofia de Santo Tomás — "em vez de opôr o mundo da liberdade e o mundo da natureza ou do ser, une-os sem os confundir e funda o primeiro sôbre o segundo" (*J. Maritain* — Du régime temporel et de la liberté, 1933, págs. 3/5).

Depois de expôr os fundamentos da verdadeira concepção da liberdade, que distingue a "liberdade de escolha" da "liberdade de autonomia", que o liberalismo havia confundido, pergunta Maritain:

"A que filosofia política conduz, ao contrário, a concepção da liberdade que expuzemos? Segundo essa filosofia política, a sociedade civil está essencialmente ordenada, não à liberdade de escolha (como queria o liberalismo, T. de A.), mas a um bem comum temporal que é a reta vida terrestre da multidão e que não é apenas material mas também moral e êsse próprio bem comum está intrinsecamente subordinado ao bem intemporal da pessoa e à conquista de sua liberdade de autonomia" (ib. pág. 50).

Isso Maritain dizia, depois de condenar as duas falsas concepções de filosofia política da liberdade: o liberalismo que "orienta a vida social para a liberdade, tomada no sentido de *liberdade de escolha* e como fim em si. Concepção bem antiquada hoje e que se pode chamar liberal e individualista e que reinou no século XIX, vestida à francesa" (página 47). A outra concepção condenável é a que nasceu dêsse kantianismo e constituiu a lição desastrosa do hegelianismo, pai do totalitarismo moderno, fascista ou comunista. "Uma outra filosofia política verifica que a vida social deve ser orientada, não sôbre a liberdade de escolha, que chamávamos há pouco liberdade inicial, mas sôbre uma liberdade terminal, uma liberdade de autonomia. Mas concebe essa liberdade de autonomia, sob o tipo da ação transitiva, produtora e dominadora, de operação material, de realização da fôrça. E é à própria comunidade política ou ao Estado que pede a realização dessa liberdade... que se pode chamar imperialista ou ditatorial e que já tem hoje muito êxito, sob vestuários alemães e russos" (ib. pág. 48).

Isso escrevia Maritain, em 1933 no ano em que Hitler tomava conta do poder, para conflagrar em pouco o mundo inteiro. Estavam assim luminosamente traçados os três caminhos da Liberdade no século XX — o verdadeiro e os dois falsos. Entre o liberalismo, que fazia da liberdade uma libertação do indivíduo e o ditatorialismo totalitário (fascismo e comunismo) que fazia da liberdade uma justificação da onipotência estatal, estava a autêntica concepção racional da liberdade, com a qual a lição evangélica de Cristo completava o ensinamento natural do bom senso pagão. A democracia cristã — nem liberal nem autoritária — era o verdadeiro caminho para resolver o binômio liberdade-autoridade, pela harmonia e não pela antítese, sob a égide da justiça e não do acaso.

Depois disso, tem Maritain repisado essas verdades dezenas, centenas de vêzes. E entretanto ainda encontra detratores para repetirem uma falsidade, isto é, que Maritain sustenta o liberalismo político. A verdade é exatamente o opôsto. Foi êle, na base de doutrina tradicional tomista, que Leão XIII tinha vulgarizado desde 1888, que delimitou claramente as responsabilidades do liberalismo na implantação do socialismo contemporâneo e de suas consequências totalitárias, à direita e à esquerda. "Há uma falsa conquista da liberdade, que é ilusória e homicida. Há uma verdadeira conquista da liberdade, que é para o homem verdade e vida". (*J. Maritain* — Principes d'une politique humaniste, 1944, página 24).

Pois bem, em Portugal, depois de ter atacado também Maritain, levado pelo "ouvi dizer", com que tantos se contentam para condenar o que não conhecem pessoalmente, teve um jovem escritor a rara coragem de voltar atrás e de reconhecer que o filósofo de Meudon estava certo e que a única verdadeira filosofia da liberdade, capaz de pôr ordem no caos político contemporâneo, era a que o pensamento tomista tradicional representava e Jacques Maritain, melhor que ninguém exprimira em nossos tempos.

Êsse jovem português foi o sociólogo José Sebastião da Silva Dias, a que já me referi no último domingo.

Iniciou sua obra em 1943 com um livro sôbre o "Escândalo da verdade", onde se sente palpitar um cristianismo vivo e autêntico, traduzindo provàvelmente a repercussão dos ensinamentos dessa admirável figura de guia do pensamento católico moderno e eterno — o cardeal Cerejeira. Nas páginas dêste grande prelado, encontramos a doutrina católica expressa do modo mais autêntico e corajoso. Silva Dias deve ter sido, intelectualmente, um discípulo de Cerejeira, como êsse o é da sabedoria comum da Igreja e da filosofia tomista. Isto o levou naturalmente a rever o seu juízo sôbre Maritain, sôbre cuja "mensagem" tem um livro pronto para a impressão, mas provàvelmente à procura de um editor, pois o clima reacionário que domina hoje em certos meios culturais e políticos, não será favorável naturalmente à publicação de uma obra de retificação e de honestidade intelectual, como será essa, que já tive aliás a ventura de ver em manuscrito e será uma contribuição séria à obra de justiça, para com Maritain, que se está fazendo em todo o mundo e de que podemos citar, só nestes últimos meses — o número especial da "Revue Thomiste", a revista filosófica dos dominicanos franceses; o livro do jesuíta chileno Júlio Jimenez Berguecio S. J. "La ortodoxia de J. Maritain ante un ataque reciente" (Santiago, 1948) e o livro de outro filósofo chileno Jaime Castillo "De Maritain a Meinvielle", bem como o número especial da revista "Politica y Espiritu", de abril-maio de 1949).

Silva Dias não se limitou porém ao problema Maritain, que aliás só existe na peninsula ibérica e na América latina... Escreveu outros livros dos quais três merecem um destaque especial: "O problema da Europa", de 1945, "Estudos Politicos" de 1947, embora só editado no princípio dêste ano (ed. "Casa do Castelo", em Coimbra) e afinal êsse pequeno mas notável volume sôbre "problemas da propriedade e do trabalho" a que deu o nome sugestivo de "Humanismo Social" (União Gráfica, ed., Lisboa, 176 págs., 1949), que há pouco me veio ter às mãos.

Êsses dois últimos volumes, são das melhores coisas que em matéria de filosofia política já se publicaram em língua portuguêsa. O primeiro nos dá uma visão teòricamente inatacável e pràticamente muito lúcida do verdadeiro caminho da política que estando de acôrdo com um sadio conceito de liberdade e da autoridade, nos indica o rumo a seguir na base da autêntica ciência do bem comum. São três estudos magistrais — "O drama da hora presente", "Uma filosofia da liberdade" e "Que

(Conclui na 4.ª página)

Instituto Brasil-Estados Unidos

INGLÊS

Curso de férias para todos os adiantamentos.

Matriculas abertas de 5 a 29-12-1949.

Cursos de português para estrangeiros.

Secretaria: RUA MÉXICO, 90 - 10.º andar

Nísia Floresta Brasileira Augusta

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

FAZ alguns anos, sugeriu-me Astrogildo Pereira o preparo de uma biografia de Nísia Floresta, biografia essa destinada àquela editora mexicana "Fondo de Cultura Económica" que andava então interessada na colaboração de escritores brasileiros. A idéia me pareceu simpática e se a não realizei foi porque além de na época me aparecerem outras obrigações urgentes, sempre me intimidou a perspectiva de fazer trabalhos biográficos: talvez pouco fiada em mim, receosa de como ficionista enveredar pela pesquisa histórica e ser traída pelo hábito de inventar... quando a preguiça ou a dificuldade impedissem a obtenção de dados históricos, o simples recurso de "compor" parecesse muito natural, a fim de preencher o vácuo... E hoje me felicito por não haver tentado o esfôrço, porque descubro que já alguém esgotou excelentemente o assunto, apreciando-o com muito conhecimento, inteligência e precisão, sob os ângulos de mais interêsse. Refiro-me ao livro do professor Adauto Câmara, "História de Nísia Floresta".

Curiosa e rica personalidade a dessa mulher, essa riograndense do norte, nascida no sertão, faz agora exatamente cem e quarenta anos. Em linhas gerais são êstes os seus traços biográficos: (louvando-me sempre nas informações de Adauto Câmara): Era filha de um advogado português, Dionísio Gonçalves Pinto Lisboa, homem de boas letras e idéias liberais que se casou com uma moça rica de família rural, no Rio Grande do Norte, e se fixou na região do Papari, no sítio Floresta, onde lhe nasceu em 1809, a filha ilustre. Depois da revolução de 24 (na qual não se sabe que parte tomou o advogado, mas com a qual sofreu grandemente na sua fazenda e segurança), mudou-se Dionísio para o Recife, onde acabou sendo assassinado, por questões políticas, em 1828. Muito menina, ainda no Rio Grande do Norte, casara Nísia, ou casaram-na, com um tal Manuel Seabra, com o qual parece foi ela bastante infeliz, abandonando-o para acompanhar os pais a Pernambuco. Lá no Recife conheceu a moça o estudante Manuel Augusto Faria Rocha, por quem concebeu uma das daquelas terríveis e imorredouras paixões tão ao gôsto da época. Como já tinha marido a jovem Nísia, o amor se realizou sem matrimônio; mas parece que não demorou a morrer o indesejável Manuel Seabra, porque posteriormente a união foi legalizada ou, como diz poeticamente a escritora, *"o Himineu deitou suas bênçãos sôbre o jovem par amoroso, sem, entretanto, diminuir a áurea cadeia que o ligava"*. Mudou-se o casal em 1832 para o Rio Grande do Sul, onde Augusto tinha um irmão médico. Lá lhes nasceu o terceiro filho, e no ano de 1833 Nísia perdeu prematuramente aquêle marido adorado, que fugiu dêste mundo aos 25 anos de idade. A viúva continuou por algum tempo no sul, onde se iniciou no ofício de professôra. Em 1838 veio para o Rio, indo abrir na rua Dom Manuel, n.º 20 um estabelecimento para instrução de meninas, que se chamou Colégio Augusto em homenagem ao esposo nunca esquecido. Por 17 anos funcionou o colégio sob a direção de Nísia Floresta; teve grande frequência e foi bem reputado, embora não deixasse de sofrer o combate das más línguas e as pasquinadas dos invejosos que escarneciam dos estudos de *"latinidade, história antiga, moderna e universal, cosmografia, poesia, italiano, francês, português, aritmética, geografia"*, etc., impostos às meninas. Ou comentavam com rabugice, dando notícias das festas de fim de ano no Colégio Augusto: *"Trabalhos de língua não faltaram: os de agulha ficaram no escuro. Os maridos precisam de mulher que trabalhe mais e fale menos"*.

Não admira que a atmosfera do Brasil a abafasse; e assim em 1849 foi a escritora pela primeira vez à Europa, a pretexto de mudança de clima para a filha achacada, desde que sofrera uma queda de cavalo. Foi e gostou tanto que demorou dois anos; da segunda vez, então, ficou 16 anos no velho mundo. E da terceira vez não voltou mais. Percorreu quase tôda a Europa, — Inglaterra, Alemanha, Austria, Suíça, Grécia, Itália e naturalmente a França dum lado a outro, pois que a considerava a "sua segunda pátria". Teve salão em Paris, onde recebia não só patrícios ilustres que por lá andassem, como celebridades européias. Augusto Comte era assíduo na sua casa e diz-se que o mestre do positivismo pensava em fazer de Nísia e da filha desta, Lívia, suas musas, *"idéia que a morte não permitiu se efetivasse"*, informa o biógrafo: De qualquer maneira foi Nísia uma das quatro mulheres que, a exemplo das Marias bíblicas, acompanharam Augusto Comte ao cemitério. Nísia Floresta relacionou-se ainda com vários homens célebres da França, tais como Lamartine, Azeglio, Manzoni, Alexandre Herculano, Duvernoy.

O que mais há a ressaltar, entretanto, na figura dessa mulher — mais do que a sua obra literária que é talvez de importância apenas relativa — é o seu inconformismo, a sua coragem de rebelar-se, lutar e, de certo modo vencer, a estreiteza do tempo e do meio em que vivia, a sua inteligência viva, a sua capacidade de estudo, o seu interêsse pelos problemas sociais que agitavam o mundo lá longe, interêsse êsse manifestado desde quase os tempos de menina. Sinal característico da qualidade audaciosa do seu espírito é a escolha do tema do primeiro livro que deu a público: a tradução de um ensaio de Mrs. Godwin, *"Vindication of the Rights of Woman"* livro que, segundo um comentarista vitoriano, é *"a courageous attack on the conventions of the day"* e que, na sua edição brasileira, publicada no Recife em 1832, teve o título muito saboroso de "Direitos das mulheres e injustiças dos homens". Note-se a audácia da moça provinciana, vulgarizando obra tão escandalosamente revolucionária: essa Mrs. Godwin não é outra senão a nossa conhecida Mary Wollstonecraft, pioneira do feminismo e mãe de duas famosas filhas: aquela outra Mary, que foi mulher de Shelley, e a Clara de Byron.

Evidentemente o caso pessoal de Nísia com o seu estudante a estimulava a se entronhar nas reivindicações femininas e a debater os problemas de casamento, sexo e amor, que já apaixonavam os intelectuais do tempo, na Europa, quase tanto quanto os apaixonam hoje.

Nísia Floresta escreveu e deu a público ainda "Conselhos à minha filha", em 1842; "Daciz, ou a jovem completa", História Moral, por uma Brasileira, em 1847; "Fany, ou o modêlo das donzelas", em 1847; "A lágrima de um Caeté", poema indianista, em 1849; "Poesias sôbre a revolta praieira", sem data; "Dedicação de uma amiga", romance histórico, 1850; "Opúsculo humanitário", coletânea de artigos sôbre a educação feminina, 1853. Em francês, publicou: *"Itineraire d'un voyage en Allemagne"*, Paris, 1857; *"Trois ans en Italie suivis d'un voyage en Grece"*, 1864; *"Fragments d'un ouvrage inedit"*, 1878. E em italiano, publicou ainda *"Scintille d'un'anima brasiliana"*, edição de Florença, 1859.

E terminemos estas notas sôbre Nísia Floresta, que na realidade se chamava Dionísia Gonçalves Pinto, com a explicação do seu pseudônimo, segundo as palavras do nosso mestre Luís da Câmara Cascudo, riograndense do norte como a escritora:

"Nísia é o final de Dionísia. Floresta é o ninho nativo. Brasileira é uma afirmativa nacionalista para quem viveu 28 anos na Europa. Augusta é a recordação amorosa e fiel ao seu Manuel Augusto de Faria Rocha, o companheiro dileto e depois marido amantíssimo".

O tradutor traduzido

Paulo Rónai

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

«NA ORIGEM da glória de um autor estrangeiro encontra-se frequentemente um homem, um intermediário que, para «lançar» aquêle que admira, deve possuir diversas qualidades, ao mesmo tempo sociais e literárias».

São palavras de Léon Lemonnier na introdução à edição modelar que deu, há pouco, das **Histórias Extraordinárias** de Edgar Allan Poe, traduzidas por Charles Baudelaire. Graças ao estudo dêsse erudito francês pode-se aquilatar com exatidão tudo o que o autor das «Flores do Mal» fêz pela glória de Poe. Ainda vivo no momento em que Baudelaire lhe descobriu a obra, Poe era considerado pelos contemporâneos como importante crítico, mas os seus poemas e contos eram pouco apreciados. Só muito depois, em parte sob a influência da repercussão que estas últimas obras alcançaram no estrangeiro, obteve êle o lugar que ocupa na história da literatura americana.

A partir do momento em que o conheceu, Baudelaire apaixonou-se pela arte de Poe na qual descobriu afinidades estranhas com suas próprias teorias e tendências, e propôs-se como verdadeira missão divulgar a mensagem daquele longínquo e desconhecido poeta. Entregou-se a essa tarefa com um ardor que nunca se arrefeceu e que surpreende numa alma tão instável, tão propensa a entusiasmos e desencantos fáceis.

Foi em 1847 que pela primeira vez Baudelaire leu uma página de Poe, provàvelmente «O Gato Prêto», conto que êle gravou quase inteiramente de cor. Desde aquêle momento procurou ler tudo o que o outro escrevera e saber tudo a seu respeito. Depois de inteirado da morte trágica de Poe, ocorrida em 1849, duplicou os esforços a fim de obter para o seu ídolo infeliz pelo menos a compensação da glória póstuma.

Nas memórias e reminiscências dos contemporâneos de Baudelaire há frequentes alusões à assiduidade, às vêzes irritante, com que êle trazia à baila o nome de Poe, forçando os interlocutores a aprendê-lo, não os deixando em paz enquanto não tomavam partido por êle. Gautier, Asselineau, Champfleury foram conquistados assim. Outros, que se correspondiam com Baudelaire, vieram a saber de Poe por meio de cartas, entre êstes Sainte-Beuve, Taine, Vigny. Mas o maior serviço que o poeta prestou ao culto de Poe foram suas traduções das «Histórias Extraordinárias», publicadas primeiro em revistas e jornais, depois reunidas em dois volumes, assim como do romance «Arthur Gordon Pym». Como introdução aos volumes, escreveu também a vida de Poe, bastante inexata (na falta de fontes fidedignas) mas cheia de amor ao seu biografado e de ódio aos que o prejudicaram na sua atribulada existência. Falando e escrevendo acêrca de Poe, traduzindo-lhe as obras, aguardava impaciente tôda repercussão, contestava com paixão tôdas as críticas, obrigando todos a tomarem conhecimento do caráter excepcional daquela nova arte.

O primeiro conto traduzido por Baudelaire foi publicado em 1848; o segundo, sòmente quatro anos depois. Nesse interim, Poe, com quem seu admirador francês não estabelecera contacto pessoal, morrera. Depois de 1852 sucediam-se as traduções. Para executá-las, Baudelaire pôs-se a reaprender o inglês com todo o afinco e não relaxou êsse estudo durante os quatro anos que levou a reunir a matéria dos dois volumes. O texto oferecia inúmeras dificuldades não resolvidas pelos dicionários, neologismos com que a crescente civilização norte-americana enriquecia a língua inglêsa, têrmos de «slang» local, expressões familiares. Para comprendê-los Baudelaire entrou a procurar viajantes chegados dos Estados Unidos, tornou-se assíduo frequentador dos botequins onde se reuniam marujos, «grooms» e jóqueis. Quanto aos têrmos técnicos, que Poe empregava com a maior propriedade, Baudelaire entregou-se a sérias pesquisas: para verter «Arthur Gordon Pym», tornou-se êle também ornitólogo, geógrafo, oficial de marinha a consultar atlas, mapas, instrumentos de navegação e de cálculo.

Foi precisamente aquela preocupação que o impediu de traduzir as poesias, que julgava intransponíveis para qualquer língua; que o levou a rever sempre, na véspera da publicação, as provas dos contos a saírem em folhetim; que o fêz realizar uma revisão completa antes da publicação em volume e corrigir incansàvelmente provas sôbre provas do livro.

O conhecimento de tais pormenores modifica sensìvelmente o retrato de Baudelaire, orgulhoso, boêmio, cético, irregular, «epateur de bourgeois», e mostra como nele era profundo a humilde o respeito à arte alheia.

Mesmo que o centenário da morte de Poe possa conferir um mínimo de atualidade a estas notas, sua razão de ser encontra-se mais numa coincidência curiosa. Com efeito, teremos pròximamente uma tradução dos «Poemas em Prosa» de Baudelaire, feita com entusiasmo e pertinácia iguais, caracterizado pelo mesmo esfôrço de perfeição. Depois de acompanhá-la de perto, vejo agora, ao ler as informações de Lemonnier acêrca de Baudelaire tradutor, que o autor dos «Poemas em Prosa» terá uma versão portuguêsa feita nos mesmos princípios que êle aplicava às suas traduções.

Êsses «Poemas em Prosa», obras-primas lavradas com todos os requintes de um artista excepcional e de um idioma supercivilizado, estão cheios de alusões mal esboçadas, de ironia a um tempo velada e feroz, de um satanismo vistosamente exibido e que a olhos não advertidos esconde uma ternura profunda e uma violenta revolta ante a estupidez da existência (êle chegou a induzir em êrro o grande Tolstoi, que o condenou como nocivo e anti-social); constituem um tremendo teste para o tradutor, que, além de manter-lhes a misteriosa harmonia, o indefinível ritmo íntimo, tem de farejar, por trás de cada palavra, as segundas intenções do autor, em estado de perpétuo desafio contra o leitor, atitude de defesa que se vira tôda contra quem tenta transpô-los a outra língua.

Aurélio Buarque de Holanda apaixonou-se por essa tarefa como Baudelaire pela versão das «Histórias Extraordinárias». Pelo motivo que levou êste último a abster-se da tradução das poesias de Poe, êle também não abordou as «Flôres do Mal», mas pôs na versão dos «Poemas em Prosa» tanta paciência e tanto cuidado como se estivessem escritos em versos os mais difíceis. Traduziu-os inicialmente para enfeixá-los num volume; ao lembrar-se de publicá-los um por um nos jornais, reviu e refundiu-os; antes de entregar o volume, refundiu-os mais uma vez — e continua a revê-los e a refundi-los de prova em prova. Quem tiver a curiosidade de cotejar uma das traduções publicadas em jornal com a versão «definitiva» do volume de José Olímpico, poderá verificar não sòmente a mestria, como também a conscienciosidade dêsse trabalho de contínuo polimento.

Por mim, tive a satisfação de acompanhá-lo passo a passo em tôdas as minúcias da tarefa. Nunca tendo ido à França, Aurélio possui do francês aproximadamente o excelente conhecimento livresco que Baudelaire tinha do inglês. Daí a sua desconfiança consigo mesmo, que o levou não sòmente a pacientes indagações sôbre o sentido exato, o matiz sentimental, o efeito estético de inúmeros têrmos, como a um cotejo, linha por linha, com o amigo que teve a sorte de estudar francês na França. Em tudo isso, revela-se um respeito como que religioso ao texto original, como se algo importante dependesse da versão exata de cada nuança da reprodução de todos os valores emocionais. E', em resumo, o respeito impressionante de Baudelaire ao texto de Poe.

Note-se que tal atitude representava no tempo de Baudelaire algo de excepcional. Os tradutores franceses da época traduziam geralmente com fidelidade muito relativa, preferindo à versão rigorosa uma «adaptação ao gôsto francês», critério dos mais elásticos e que não raras vêzes encobria conhecimento deficiente da língua estrangeira ou pressa em liquidar a tarefa. Os tradutores de Poe não constituíam exceção à regra: Lemonnier mostra como um acrescentava, outro cortava, terceiro interpretava em vez de simplesmente verter. Baudelaire, entretanto, mostrou-se intransigente, adotando o princípio da tra-

(Conclui na 4.ª página)

SONETO SÔBRE MOTIVOS DE CHAGAL

JOAQUIM CARDOSO

Aquela que reside na esperança
Foi quem me recompôs o sonho antigo
Nessa canção de um músico-mendigo
Pelas estradas líricas de França.

...E o arado canta sôbre a terra e a lança
De herói formoso está sôbre o jazigo;
Doce mulher de paz enfim te digo
Abre a porta ao luar e à noite mansa!

Vi um galo posar dentro da chama
Onde as asas dos anjos se queimaram
E logo da noturna — escura trama

Os seus clarins de aurora celebraram
Os que perderam tudo: a voz, a fama...
Os que em distâncias mortas se exilaram.

RUY, O GRANDE DERROTADO

Djacir Menezes

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

RESSÔOU por todo o país, num largo e amorável rumor de apoteose, a comemoração do centenário de Ruy Barbosa. Edições novas e novos livros erguem, comovidamente, o exemplo do grande brasileiro aos olhos dos contemporâneos. E os contemporâneos, pasmados para o exemplo de dedicação, de renúncia, de resistência do lutador que se agiganta aos seus olhos, olham em tôrno, e pasmam ainda mais.

Porque o que mais ressalta da vida do evangelizador do nosso direito constitucional e da nossa vida política é a lição de fidelidade a princípios dificilmente respeitados por tantos apologetas em febre de admiração verbal pelo brasileiro ilustre. O que se está louvando, com ardor e alta sonoridade, não é o que se está praticando, tangido pelas circunstâncias e pelo oportunismo envolventes. Onde se repetem os exemplos que êle deu? Onde se sacrifica o êxito da cabala política por causa de princípios liberais? Onde se reeditam em atos as palavras de Ruy, no sonho de consolidar a jurisscultura constitucional eternamente incerta?

Todo estudante se deleita nas suas páginas memoráveis. Naquelas páginas onde atacou o conchavismo, o filhotismo, os maus costumes políticos, a deturpação eleitoral, a pusilanimidade dos partidos, — todos os vícios que castigou, em alto diapasão de eloquência, como responsáveis pelos nossos males. Enfrentou ameaças, requereu o «habeas-corpus» de Vandenkolk, protestou contra as matanças do Satélite, repudiou o conchavismo de Pinheiro Machado, perdeu a eleição de presidente da República. Sofreu muitas derrotas. Depois de cada derrota estava maior, mais glorioso. Os vitoriosos eram que diminuíam. Por isso, êle hoje está ainda a agigantar-se. De tôda parte cantam-lhe o valor — e não trabalham nada para seguir o caminho de renovação que êle indicava. Poder-se-ia colher nas suas obras advertências ainda hoje tremendas...

Não estamos encarando senão o lado moral de sua ação política. Bem sabemos que viu os problemas nacionais pelo ângulo absorventemente jurídico. Dentro de sua obra colossal, quase não se divisam, com a fôrça de seu gênio, problemas que hoje aparecem como mais angustiosos, na transformação econômica que ameaça as sociedades. Em pleno 1922, conferenciando sôbre a questão social, não abre as comportas daquela erudição imensa, com que inundava luminosamente os temas que debatia. Nada nos diz da literatura social, que enchia os quadros europeus. Êle, sempre tão profundamente informado de tôdas as fontes bibliográficas, desatando, a propósito de qualquer tese, catadupas prodigiosas de conhecimento, — deixa-nos surpreendido quando observado sob êsse aspecto.

Em um resumo crítico, Capistrano de Abreu já indicara essas deficiências na cultura vastíssima de Ruy. Notara que, da filosofia, Ruy só considerava a lógica e a dialética. Do conhecimento real do Brasil, tudo que sabia era através dos livros. Os livros foram tudo para êle.

Mas não se pode negar que sua imensa cultura jurídica e literária foi sempre uma arma de combate. Sua atitude intelectual permaneceu a de um lutador. Não acumulou erudição estéril. Mobilizava seus conhecimentos para a atividade política. E empenhado na refrega, esquecia conciliações, recuos ou transigências. Amou o jornalismo pelas campanhas que lhe permitiu fazer, com o fogo dos apaixonados pelas idéias. Foi chamado de jacobino, de ambicioso, de materialista, de ateu, de desonesto. Segundo narra um de seus melhores biógrafos, prof. Luiz Viana Filho, no curso de certa eleição, na Bahia, amaldiçoou-se o seu nome como «incréu», que secularizara cemitérios, separara a Igreja do Estado e escrevera o prefácio de «O Papa e o Concílio". Êsses insultos chegam à posteridade transformados num vago rumorejar de apoteose.

A apoteose cresceu. A política que êle desejou ainda não se fez. Quem fôr pregá-la, vai de novo imolado. Não importa: todos aconchegam-se em tôrno da ara de seu culto. O incenso trescala: sauda-se o grande brasileiro. Os vitoriosos em vida rendem homenagem ao vitorioso depois de morto. Ao que nunca venceu dentro do seu próprio país porque insistiu em vencer com a vitória de suas idéias...

DISCORDANDO

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

UM DEPUTADO, meu ilustre colega, disse ao sr. Prudente de Morais Neto, autorizado crítico e admirado cronista parlamentar de um dos diários do Rio de Janeiro, que eu aprendera a «falar melhor» na Câmara, da qual, na verdade, desde 1946 tenho a honra de fazer parte. Bondade e, ao mesmo tempo, engano do deputado.

Com os meus colegas de representação nacional venho aprendendo, na verdade, muita coisa. Mas não a «falar melhor», mesmo porque nunca falei «bem».

A verdade é que sempre evitei a arte geralmente denominada de «falar bem»: voz redonda, frases de efeito, gestos teatrais. Sempre a evitei.

O que suponho ter trazido para a Câmara foi a preocupação de me exprimir com nitidez e clareza, sem gestos enfáticos e sem tremidos de voz. Preocupação dos meus dias de estudante desenvolvida numa vida já longa de conferencista. E dentro dêsse estilo é que, desde 1946, tenho ocupado raras, raríssimas vêzes, a tribuna daquela casa de Parlamento onde existem oradores notáveis de vários gêneros. De gênero diverso do que procuro desde jovem seguir, uns. De gênero semelhante ao meu, outros. Mas sem que êste ou aquêle gênero me tenha modificado a maneira, não digo de ser orador — pois não sou nem nunca fui pròpriamente orador — mas de exprimir-me em diferentes circunstâncias, perante diferentes públicos.

Já procurei uma vez acentuar que, mesmo dentro do estilo de expressão que procuro modestamente seguir, uma tem que ser a voz de discurso, outra a de conferência para grande público e, ainda outra, a voz de preleção para estudantes. Ou para pequeno grupo, universitário ou não. Seria um êrro a mesma voz em condições tão diversas de assunto, de ambiente ou de público. Voz e até ritmo de frase têm que variar de acôrdo com essa diversidade de condições.

Daí ter me dito certa tarde alguém que me ouvira falar sôbre Whitman aqui no Rio: «Agora, sim, você está aprendendo a falar! Já não é aquêle monótono expositor que ouvi uma tarde na Faculdade de Direito de São Paulo!».

Ora, na Faculdade de Direito de São Paulo, o crítico me ouvira falar, anos antes, não sôbre assunto de possível interêsse literário — mesmo tratado por um secarrão de minha marca — como a figura fascinante de Whitman, mas sôbre a necessidade de dedicar-se maior atenção, no estudo das ciências, à análise dos fatos, para chegar-se, com maior segurança, às sínteses, às generalizações, às doutrinas. Não era possível que a voz, o ritmo de frase, o modo de empenhar-se alguém no desenvolvimento de assunto tão técnico em alguns dos seus aspectos coincidissem com o modo do conferencista, livre das necessidades mais rígidas de técnica de especialidade de terminologia, para discorrer sôbre um assunto como Walt Whitman. Daí nem sempre ser justo comparar duas manifestações do mesmo conferencista, sem se considerarem as circunstâncias de cada manifestação.

Muito me tem ensinado o Parlamento Nacional. Para um homem de estudo obrigado a ser homem de ação política é laboratório magnífico. Nêle se aprende muita psicologia, muita sociologia, muita filosofia. Mas nada de exagêro: não devo ao Parlamento de que tenho a honra de ser membro desde 1946, lições nem de eloquência nem simplesmente de arte de dizer. E arte em que continuo a beber modestamente do meu copo: um copo quase tão pequeno como um dedal. Diferente do clássico copo dágua com que o grande orador humedece a garganta ilustre.

"Poêmas do amargo transitório"

Rocha Filho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

VI

Fantoches irromperam na noite
e comandaram o absurdo
na grande cidade
criança desprotegida

Dos sinos parados
pendem
os cadáveres dos sineiros
enforcados na madrugada.

O sangue da pomba
pelas hélices
nas altas nuvens alcançada
é uma mancha imperdoável na calçada:

XII

Recolhamos as velas
e partamos.
Esqueçamos
as ncoras
enferrujando-se na areia.
Ignoremos
os roteiros infalíveis
que nos devolverão à vida.

Partamos
inquietas estão as aves
imitêmo-las.
(Frágil desejo que o pensamento não logrará reter.)

Fiquemos
o último olhar da amada
é uma amarra impossível de romper.
Fiquemos.

a fuga é inútil instrumento
de nossos frustrados sonhos.

Fiquemos
Avancemos na noite
e mergulhemos na vida, raízes embriagadas de chuva

VIII

Os gestos
ramos retorcidos
guarnecem a infância
país distante
a que não chegam
nossos pobres cânticos algemados.

X

Na catedral vazia
os santos desguarnecem os nichos
os ouvidos esgotados
das longas, seculares preces.
As teias
orvalho do esquecimento
cobrem os altares
silencioso conluio de morte.

XI

O crepúsculo
página de sangue
no mapa aberto da paisagem
é já a noite nascendo
dos despojos da manhã.

LETRAS HISTÓRICAS

Uma carta de Fidelino de Figueiredo

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

SAINDO um pouco dos limites naturais desta seção, onde, há perto de dois anos, tratamos, aos domingos, de letras históricas, — principalmente de problemas, questões e dúvidas da História pátria, — escrevemos uma série de artigos, sob o título "Questões de História literária", a propósito da nova edição da *História da Literatura Brasileira*, de Sílvio Romero, e de outros livros congêneres, que ultimamente nos foram enviados.

De quando em quando, interrompendo os estudos próprios destas colunas, acusamos, por motivos já aqui expostos, a recepção dos livros que recebemos. E' apenas um registo, quase sempre rápido, que não pode nem deve ser crítico. Assim procedemos com referência a tôdas as obras que nos remetem, sem distinção do gênero a que pertençam. Não dispondo de tempo para agradecer diretamente a cada autor, — como aliás gostaríamos de fazer, — substituímos de certo modo pelo registo, nestas colunas, a carta que lhe devíamos mandar. Quanto, porém, às obras de História, depois de noticiada aqui a sua recepção, voltamos a apreciá-las, quando se oferece ensejo; ensejo que nunca falta, até porque os livros que versam sôbre assuntos históricos e em que haja contribuição do autor, são de interêsse permanente e, por assim dizer, não envelhecem. Sendo a História uma ressurreição científica e artística do passado humano, as obras históricas representam campos literários onde se vê o esfôrço do trabalhador a tentar reerguer o passado; e aí também se vêem o passado e o presente a ligarem, na memória dos homens, a atividade e o pensamento humanos, numa sucessão que invade a eternidade. Sendo a História uma tentativa de ressurreição integral do passado humano, é natural que as obras históricas, destinadas a realizar essa ressurreição, não tenham, por mais medíocres que sejam, existência efêmera. E é por isso que livros, medíocres, que versam sôbre assuntos de História, são lidos, relidos e citados séculos depois do seu aparecimento. Não importa essencialmente que o autor tenha sido um gênio, um talento, ou uma mediocridade: o que importa é que na sua obra se encontrem subsídios para a História, quer sejam documentos psicológicos, — inclusive testemunhos ou depoimentos, seus ou de outrem, — quer seja ainda a sua maneira de considerar essas fontes históricas.

A duração, isto é, a vida das obras puramente literárias depende sobretudo de quanto possam ser agradáveis: a das obras históricas depende de quanto possam ser úteis; úteis — repetimos — à pesquisa da verdade; úteis à ressurreição científica e artística do passado, seja o passado da humanidade, seja o passado de um povo, seja o passado de um homem.

* * *

A propósito do terceiro artigo da série intitulada "Questões de História literária", tivemos a surprêsa de receber uma carta de Fidelino de Figueiredo. Dizemos *surprêsa*, e surprêsa altamente agradável, porque não sabíamos que o ilustre missivista se encontrava no Brasil. Alguém nos dissera, há tempos, por engano, que Fidelino de Figueiredo se ausentara do nosso país, — talvez para continuar a mostrar a outros povos, na tribuna das conferências e em cursos universitários, o que foi e o que é a literatura portuguesa, — como se, não podendo "dilatar a Fé e o Império", quisesse ao menos dilatar, sozinho, pelo mundo fora, as letras de Portugal.

E' êsse o exílio, o brilhante exílio, de vinte e dois anos, a que alude Fidelino de Figueiredo, na carta que nos acaba de dirigir, com agradecimentos que nos sensibilizam, mas que não têm razão de ser. Não sabemos, com efeito, o que, ao fazermos um pouco de História da historiografia literária de Portugal, possamos ter dito que merecesse o reconhecimento do missivista; porquanto, ao que nos parece, ninguém nega, nem em Portugal nem no Brasil, que Fidelino de Figueiredo seja, há mais de vinte anos, o maior crítico e historiador literário do seu país.

E' de São Paulo, em cuja Universidade continua a reger e honrar a cadeira de Literatura Portuguesa, que Fidelino de Figueiredo nos acaba de escrever a seguinte carta:

"São Paulo, 24 de novembro de 1949. — Exmo. sr. professor Mozart Monteiro. — Rio de Janeiro. — Meu muito prezado amigo: Outra mão amiga remeteu-me daí um recorte do Diário de Notícias, de 20 do corrente, com o seu artigo "Questões de História literária", no qual o meu pobre nome ocorre vêzes várias, sempre rodeado de afetuosa simpatia e generoso aprêço. Sei há muito que tive a boa fortuna de lhe grangear êsses sentimentos, mas alegra-me sobremaneira verificar a firmeza dêles. Bem certo é que os juízos depõem mais a respeito dos julgadores que dos julgados. Em todo o caso, a benevolência dos amigos sabe bem e, em meio de tanta coisa que sôbre mim tem rolado em 22 anos de exílio, é um consôlo saber que não incorremos no desagrado dos melhores espíritos e dos melhores corações.

Queria mandar-lhe coisas minhas, coisas novas que fôssem como retratos atuais. Infelizmente nada tenho por agora. Te-las-ei em breve, entre elas um grosso calhamaço sôbre a poesia épica, edição da Universidade, que o há-de interessar, estou certo. Hoje mando-lhe as duas teses do meu assistente e discípulo dileto, dr. Soares Amora. E mando-lhe mais um grande e fraternal abraço, de muita amizade e muito agradecimento. — (a) FIDELINO DE FIGUEIREDO".

* * *

Que Fidelino de Figueiredo é, "sem contestação possível", o maior crítico literário de Portugal — já o disse, em 1939, Tristão de Ataíde, que é, a seu turno, com ou sem contestação, o maior crítico literário do Brasil. E disse mais o brasileiro, referindo-se ao português: "Sua obra de crítico é formidável. E' obra de uma geração, mais do que de um homem".

Nos dez anos que transcorreram depois de divulgado êsse juízo de Tristão de Ataíde, a obra de Fidelino de Figueiredo se tornou ainda maior; e vai continuar a crescer quando surgir o livro que anuncia em sua carta, e a que chama, com modéstia, "um grosso calhamaço sôbre a poesia épica".

Universalmente considerado hoje o maior crítico literário de Portugal, parece-nos todavia que lhe compete ainda o título de — o maior historiador literário do seu país. Nos artigos que publicámos sôbre questões de História literária, insistimos em distinguir a crítica literária, da História literária, — do mesmo modo que, na ciência histórica, não se deve confundir a Erudição com a História, nem, por conseguinte, a missão do erudito com a do historiador. A respeito do próprio Fidelino de Figueiredo, dissemos, no terceiro artigo da referida série: "dá-se-lhe o título de "crítico literário", e quase nunca o de historiador literário, quando, a nosso ver, a sua obra capital é a de historiador e não a de crítico, porquanto a crítica literária que êle realizou foi apenas uma etapa da história literária que êle escreveu".

* * *

[illegible] do ensaio de, a propósito da epístola de Fidelino de Figueiredo, voltarmos a tratar, aqui, de História literária, — com o que, mais uma vez, pedimos desculpa de estarmos a invadir seara alheia, — insistimos em observar que no Brasil, como alhures, não se obedece a um método especial para se escrever êsse gênero de História.

Gustave Lanson, na obra coletiva *De la Méthode dans les Sciences*, aparecida em Paris em 1909, na qual colaboram "os sábios mais representativos de cada ciência particular", — entre os quais E. Durkheim, F. le Dantec, G. Monod, P. Painlevé, Emile Picard, Th. Ribot e P. F. Thomas, — Gustave Lanson, no estudo com que contribui para essa obra, e que versa sôbre "O método nas ciências literárias", diz que a História da literatura é uma parte da História da civilização e que, portanto, deve ser escrita com um método que seja essencialmente o método histórico. O método histórico, quando escreveu Lanson, já estava apresentado por Ranglois e Seignobos, em sua obra clássica *Introduction aux E'tudes historiques*, e já estava também resumido no capítulo "História", escrito por G. Monod, para a referida obra coletiva. Aliás, silenciou Lanson sôbre a obra de Bernheim, que já era, então, a mais completa; sem falar na de Bourdeau, na de Lacombe, na de Xénopol, etc.

Observa Lanson que, assim como há diferença entre a matéria da História propriamente dita e a da História literária, também deve haver diferença de método, isto é, entre o método que se aplica à História geral da humanidade e o que se deve adaptar à História especial da Literatura, — ou às histórias das literaturas, como também se pode dizer.

* * *

Monod, no seu citado estudo, acha que a História literária, como a História da arte, a História da filosofia, a História religiosa, a História do direito, etc., não é senão uma parte da História propriamente dita ou, como observa Seignobos, em *La Méthode historique appliquée aux Sciences sociales*, referindo-se à História Social: — não é senão um fragmento da História geral da humanidade.

Considerando que a História literária, como a da filosofia, a das idéias morais ou políticas, a das ciências, é um gênero da História humana, acham L. Bréhier e G. Desdevises du Dezert, em seu livro *Le Travail historique*, que a História literária deve ter também o seu método especial.

Consoante já dissemos nos artigos epigrafados "Questões de História literária", entendemos que a Erudição está para a História geral mais ou menos como a crítica literária para a História da Literatura. A História literária, como pensa Lanson, "deve tratar-se historicamente"; e êle adverte: "é um truísmo, mas não é ainda uma banalidade".

E' assim, historicamente, que se trata no Brasil a História literária? E, mesmo fora do Brasil, talvez nos seja lícito perguntar: Em qual dos períodos do desenvolvimento da ciência histórica se poderia enquadrar, por enquanto, a História da Literatura? E' História narrativa? E' História pragmática? E' História genética? E' História sociológica? São também quatro maneiras, que hoje coexistem, de expor a História.

A História literária não é, a nosso ver, um ramo da Literatura mas um ramo da História, e, como tal, o método empregado para constituir a História, e que se denomina *método histórico*, — aliás aplicável a outras ciências, — deve ser, tanto quanto possível, usado para se escrever a História literária. Dizendo *tanto quanto possível*, admitimos, evidentemente, um método especial, que seja, no fundo, o método histórico.

* * *

Voltando à carta de Fidelino de Figueiredo, talvez pareça digressão inoportuna o que acabamos de dizer; mas visa apenas a lembrar os motivos por que consideramos Fidelino de Figueiredo, além de crítico, historiador literário. E se tivéssemos de escolher entre os dois títulos, preferiríamos o segundo; não porque seja mais alto que o primeiro, e sim porque seja mais completo, quando a mesma pessoa, excepcionalmente, faz o trabalho de crítico e, depois, o de historiógrafo. O historiador, neste caso, envolve e supera o crítico.

Cumpre ainda acentuar que a História literária, escrita por Fidelino de Figueiredo, se baseia principalmente na crítica literária que êle mesmo realizou. Normalmente, a missão do crítico é uma; a do historiador é outra. Isso também acontece na História geral, onde a tarefa do erudito não se confunde com a missão do historiógrafo, pôsto que, por vêzes, sejam ambas executadas pelo mesmo indivíduo.

O caso de Fidelino de Figueiredo é tão extraordinário, que, há já dez anos, — e depois disso tem publicado outros livros, — observava Tristão de Ataíde que a obra do ilustre historiador literário de Portugal "é obra de uma geração, mais do que de um homem".

* * *

Em 1935, incumbido pelo prefeito Pedro Ernesto, por iniciativa de Lourenço Filho, diretor do Instituto, e proposta do secretário de Educação, Anísio Teixeira, fomos estudar, em diversos países da Europa (sem ônus para os cofres públicos), métodos e processos do ensino de História.

Voltámos então a Portugal, onde já contávamos com um brilhante grupo de confrades e amigos, — confrades sobretudo do jornalismo, pois havíamos lá estado em 1929, a fazer um vasto inquérito jornalístico para os Diários Associados: inquérito que poderia constituir um livro, como subsídio para a História contemporânea daquele país, se quiséssemos enfeixar em volume o que na ocasião publicámos. O livro teria maior interêsse histórico em razão das longas entrevistas que nos concederam as figuras mais altas da política e da administração de Portugal, inclusive Carmona, Salazar, Gomes da Costa, Paiva Couceiro, e todos, ou quase todos, os chefes de partido ou ex-presidentes de gabinetes ministeriais. Antes mesmo do nosso regresso ao Brasil (pois fomos ainda à Espanha e à França, onde entrevistámos o historiador, e então chefe do govêrno, Raymond Poincaré), disse o almirante Gago Coutinho ao diretor geral dos Diários Associados, Assis Chateaubriand, que o nosso inquérito, naquele ano de 1929, — pouco antes de Salazar, que era ministro das Finanças, assumir a chefia do govêrno, — fôra o mais amplo e desapaixonado que até então fizera em Portugal um jornalista estrangeiro.

* * *

Quando, em 1935, estivemos de novo em Lisboa, já lá encontrámos velhas amizades. Num almôço que nos ofereceram, de camaradagem jornalística, com pequenos discursos e brindes cativantes (também representávamos nessa viagem dois jornais do rio, "O Globo" e o *Diário de Notícias*), nesse almôço nos honraram com a sua presença, além de outros, Nuno Simões, Adolfo Rosa, Armando de Aguilar, Gastão de Bettencourt e Eduardo Dias.

Entre as novas amizades que então fizemos em Portugal, — com professores, jornalistas e homens de letras, — a que nasceu de maneira mais espontânea foi a de Fidelino de Figueiredo.

Estávamos, como qualquer pessoa, na Livraria Bertrand, ao Chiado

(Conclui na 11.ª página)

"Itapagipe"

Telles Barbosa

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

UMA das mais interessantes lendas da Bretanha, segundo Renan, é a que nos fala de u'a misteriosa cidade de Is que, em certa época remota e desconhecida, teria ali florescido para ser, ao depois, tragada pelo mar bravio.

Os habitantes da costa, especialmente os pescadores, narram, a propósito, as mais curiosas histórias, assegurando que, nos dias de tempestade, ainda se pode ver, emergindo das vagas revôltas, os vértices afilados das igrejas e, na quietude dos dias calmos, ouve-se, nitidamente, a ecoar, das profundezas do pélago, o repique festivo de seus sinos, como um hino triunfal que nos anunciasse o dia.

Acredita o autor das "Origens do Cristianismo", possuir, no fundo do coração, uma cidade como a de Is, cujos sinos dourados, repicam frequentemente, a convocar para os ofícios sagrados, fiéis que os não escutam, mas a cujas suaves vibrações, vindas de profundezas infinitas, como vozes estranhas de um outro mundo, êle próprio se inclina enternecidamente. E foram essas vibrações de uma Atlântida desaparecida, segundo sua própria confissão, que vieram a constituir os "Souvenirs d'enfance et de jeunesse", essa obra magistral da literatura francesa que tem encantado gerações e gerações e que é tão admirável no lavor do estilo, como na graça e no colorido da narrativa.

A leitura que acabamos de fazer de "Itapagipe", êsse escrínio primoroso de outras recordações de uma outra infância, com que Hermano Requião, vem de brindar as letras pátrias, faz-nos acreditar que, como o filósofo de Tréguier, todos nós temos uma formosa cidade de Is no coração, a cantar pelos seus sinos, pelo gorgeio da sua passarada, por tôdas as suas vozes, enfim, a doçura de viver. Em cada uma das reminiscências que ali se registram, com efeito, nós vemos reproduzidos, sem contrastes, fatos nossos, da nossa infância e que quase acreditamos, por nós próprios vividos.

Poder-se-á dizer que a infância, sempre irrequieta e trepidante, é a mesma para todos, povoada dos mesmos encantos e iluminada por idênticos deslumbramentos. E não terá sido por outra razão que um famoso historiador, incumbido pelo monarca que chefiava o govêrno de seu país, no Oriente, de escrever a história de seu povo, pela maneira a mais resumida possível, circunscreveu-a, no retângulo de uma simples fôlha de papel, a estas três singelas palavras: nascemos, sofremos e morremos.

Dentro dessa legenda, evidentemente, cabe tôda a história da humanidade, como dentro das sete notas da escala musical as mais lindas e difíceis melodias.

Hermano Requião, no entanto, realizou o milagre de dar à evocação dos dias de sua infância na Bahia uma nota original e curiosa que o sortilégio de sua pena soube realçar, animar e fazer luzir, emprestando à obra um sentido que lhe não permitiu ficar situado, apenas, no propósito de recrear o espírito dos que o lêem, porque se avantajou na realização de uma excelente contribuição para a própria história de sua terra natal, a que, no ensejo da comemoração do Quarto Centenário da Cidade do Salvador, êle quis homenagear.

No prefácio da obra afirma o autor que, ao editá-la, não o animou qualquer preocupação de fazer literatura, senão, e apenas, o desejo de reunir em um caderno, reminiscências e observações de seu tempo de calças curtas, no popular bairro cujo nome, precisamente, serviu de título a êsse grande "caderno".

Palpita nas páginas de "Itapagipe", tôda a suavidade dessa fase de despreocupação e alegria que foi a infância do autor, páginas em que cada uma das quais, à proporção que nós vamos alongando na leitura, sentimos desfilar, aos nossos olhos, episódios e passagens, observações e acontecimentos de que juraríamos ter participado alhures, em alguma região encantada que, no entanto, o nosso espírito não consegue fixar, nem no tempo, nem no espaço.

Invade-nos uma sensação de algo que já vivemos, um como que *sentiment du déjà vécu* dos franceses, a nos transportar à regiões de sonho e fantasia, em que, sem dúvida, já estivemos...

No perfil do velho professor Honorato, Hermano Requião descreve um de seus primeiros rabujentos mestres do *b-a, ba*, o respeitável "Barba de gato", que, ao que tudo faz crer, confiava mais na eloquência da palmatória, do que na fôrça persuasiva de seus ensinamentos. Na rua do Areal — a que o autor consagra um dos capítulos da obra — passou êle sua meninice, divertindo-se, primeiro, com as enxurradas, o jôgo de castanhas e a pelada, e algum outro depois, com os "assustados" de seu Quinquim, um dos magos do teclado daquele tempo, e que alvoroçava a criançada com aquêles bailes improvisados, após as rezas do Mês de Maria. O banho salgado no Bogari atraía à praia, mal despontava o dia, muita gente boa, indo o belo sexo metido em roupas imensas, calças abaixo dos joelhos, blusões compridos e mangas até o cotovêlo, pois, nesse tempo, como observa o autor, ainda não se tinha descoberto o maiô de duas peças... E que então o circo de cavalinhos na ilha dos Ratos, o Cinema do Zé Borges e as quermesses na praça da Madragoa!...

Dodoca foi a primeira garota que mexeu com o coração irrequieto do autor. Ele a descreve, lourinha e delgada, nas festas do mês de Maria e perturbando seu sono naquelas noites adoráveis em que se ia deitar pedindo a Deus que lhe desse a garota que tanto realizava seus sonhos [illegible] e inabaláveis.

Desfilam o menino Requião nos ternos e ranchos da Lapinha. E com que naturalidade êle nos conta a improvisação de um daqueles grupos na Rua do Areal, fazendo evoluções e ostentando duas lanternas, seus arcos e seus estandartes, por entre a multidão que os aplaudia.

Também as regatas, a Feira de Bonfim e a Boa Viagem, o interessante bairro que está ligado ao Itapagipe pela colina do Bonfim e o Mont-Serrat, conforme explica o autor, constituem capítulos encantadores dos quais êle fixa interessantes aspectos, narrando aqui e ali episódios curiosos e bem típicos dos costumes locais.

"Concertada a Fatia de Parida", e "O Velho Cesário", completam êsse livro genuinamente baiano e sobretudo bem brasileiro.

Tudo, enfim, nas páginas de "Itapagipe" nos enleva e comove, transportando-nos a um tempo em que a vida era um punhado de coisas belas, suaves e risonhas...

E, ao terminarmos a leitura dêsse livro admirável, ficamos a pensar naquela cidade de Is que o autor dos "Souvenirs d'enfance et de jeunesse" acreditava ter a cantar dentro do peito, pois o que fica em nosso espírito é, apenas, a certeza de que Hermano Requião, como um enamorado embevecido e romântico, conservou dentro do coração — na poesia de sua beleza, como na simplicidade de seus costumes — o próprio bairro de Itapagipe que, hoje, na maturidade, ainda é a sua grande paixão.

PRESENÇA DA DAMA BRANCA

Waldemar Lopes

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

TÃO DE PERTO acompanhei a elaboração dêsse primeiro livro de Tulo Hostílio Montenegro — "Tuberculose e Literatura", — agora editado por êsse esplêndido movimento de solidariedade humana que é a Campanha Ibegeana Contra a Tuberculose, a ponto de não me contentar em dizer, como Valdemar Cavalcanti, que conheço um pouco de sua história, senão mesmo tôda a sua história. Fôsse o autor menos célebre em face do êxito literário, antes seria o caso de acentuar quanto me alegra o sucesso que vem tendo, bem significativo do mérito e importância de seu trabalho, como contribuição original nas letras do país.

E' curioso assinalar: voltado profissionalmente para atividades pouco favoráveis à preocupações literárias, consegue Tulo Hostílio Montenegro manter o espírito ágil e lúcido, movendo-se na cidade das letras com uma desenvoltura de quem nela nasceu e outro ar não quer respirar. Sua vocação de ensaísta, valorizada por um senso de pesquisa pouco comum e sólida honestidade intelectual, realiza o equilíbrio dessa conciliação. A literatura não seria, apenas, o seu "violon d'Ingres". Antes, alguma coisa de mais vivo e profundo, de intrínseco e fundamentalmente orgânico, em sua visão do mundo e das coisas.

As qualidades literárias de Tulo Hostílio Montenegro estão refletidas nesse livro, que, obra de pesquisa e investigação, é, todavia, profundamente sentido. O tema tratado, antes de adquirir qualquer significação literária ou artística, impõe-se pelo tocante conteúdo humano. Não se pode dizer, porém, que ao versá-lo, apesar de todo o amor com que o fêz, Tulo Hostílio haja traído seu vigilante senso crítico. Dessa isenção e disciplina, resultou um livro sólido e enxuto, sem nenhuma transigência com o patético, embora o tema lhe imprima, em certas passagens mais densas, um tom de amarga tristeza, que nos sufoca e oprime.

Há, realmente, uma contingência dramática, terrivelmente desesperante, na vinculação entre a tuberculose e a literatura, entre a peste branca e as mais altas e puras manifestações do espírito humano. O balanço que Tulo Hostílio Montenegro apresenta, no seu ensaio, documenta essa misteriosa fatalidade, no tempo e no espaço. Só por equívoco se haveria de lhe atribuir a fase romântica, em que a doença pode ser indicada, em alguns casos, como um dos componentes da atitude do espírito, dentro da arte e em face da vida. Coisas mais sérias e profundas devem determinar o fato incontestável: nos domínios da tuberculose [illegible] as artes e as letras universais receber quanto alguns de seus valores mais nobres, tôda essa galeria admirável de figuras humanas que encontraram na própria consunção ética a extraordinária fôrça criadora graças à qual os seus nomes se fixaram no tempo e permanecem na memória dos homens.

Mantendo-se fiel às suas qualidades de equilíbrio e ponderação, o autor da "Tuberculose e Literatura" não cometeu a leviandade de afirmar que o bacilo de Koch constitui, só por si, um fator de genialidade, ou de simples talento literário e artístico. Mas, reconhece, ao registrar os numerosos exemplos que nos oferecem as letras e as artes, em todo o mundo, impressionante coincidência, da qual talvez já se possa deduzir uma relação de causa e efeito: certos fatores do mal físico, ou apenas decorrentes dêle, interferem no grau de sensibilidade do paciente, submetendo-a a uma espécie de refinamento que favorece o processo da criação artística. Assim como acentua a acuidade auditiva dos seus efeitos, a tuberculose [illegible] o senso de beleza, predispondo-os, na obsessiva introversão a que se entregam, a realizações superiores, nos planos do espírito.

E' sobretudo quanto à poesia que me parece conveniente desenvolver as notas de pesquisa de Tulo Hostílio Montenegro, para o mais amplo esclarecimento das relações entre a tuberculose e a literatura. Isto, aliás, pode ser feito na "Antologia da Tuberculose", já anunciada pelo autor. Tenho para mim que em nenhum outro campo das letras ou das artes o tema se mostra mais sugestivo.

Talvez me engane; receio, porém, que uma visão excessivamente unilateral do problema — equacionada à base de certos efeitos do mal branco, expressos, digamos, menos em têrmos de morbidez — prejudique uma compreensão mais exata das relações entre a tuberculose e o fenômeno poético. Gostaria de vê-las examinadas, também, de outro ângulo, um pouco à luz daquêle «sinal resplandecente» que Rodrigues de Abreu, o grande e desventurado poeta tuberculoso, em si próprio identificou, «miserrima criatura», e que, na verdade não haveria de nascer apenas das suas «vibrações de tísico».

Com efeito: por que esquecer, na interdependência do fenômeno poético e da tuberculose, a presença da morte, esta, sim, a maior fôrça, nos domínios da poesia?

Acima do mal físico e de seus efeitos biológicos ou de suas características mórbidas, tantas vêzes refletidas na inteligência e na sensibilidade dos doentes, é de ponderá-las — no caso dos poetas, sobretudo — o que significa para êles, como fonte de inspiração, essa constante vizinhança do mistério, peculiar à morte a longo prazo dos tuberculosos, a que alude a sátira amarga de Luís [illegible] Abreu.

Não seria o caso de desenvolver aqui a tese da poesia em face da morte, que me parece tão atraente para a qual T. S. Elliot, Poe, Rilke e tantos outros nos oferecem sugestões poderosas. Lembraria, porém, um exemplo da minha província, já que êstes comentários se destinam a jornal de Pernambuco: a impressionante altitude alcançada pela poesia de um dos seus valores mais ágeis, o sr. Mauro Mota, quando tocada pelo sôpro da morte. As «Elegias» do poeta pernambucano, hoje consagradas, marcam o ponto culminante em que a criação poética não apenas se avizinha do mistério, mas dêle se deixa penetrar, sob visão das «choses visibles et invisibles».

Mas, voltando à tuberculose: doença lesiva, nenhuma a supera como geradora daquela atitude de absoluto despojamento, de introversão e renúncia, de visão superior do mundo que a certeza do fim inevitável (já hoje, aliás, bem menos inexorável) comunica aos tísicos. Há, na amarga ou irônica filosofia que daí resulta, uma espécie de recriação da vida, à medida que ela se vai tornando mais frágil e evanescente. — milagre talvez mais importante e significativo do que a suposta criação de gênios ou «a faculdade que tem o mal branco" — segundo Moorman — «de alterar a mentalidade das suas vítimas». Essa a grande fonte de poesia, capaz, até, de antecipações inexplicáveis, como no caso da «funda tristeza de um tísico, à espera da morte» que Manuel Bandeira descobriu em versos de Castro Alves, escritos quando, aos dezessete anos, não poderia êle prever o fim que o aguardava.

Por isso mesmo, no belo e doloroso livro de Tulo Hostílio Montenegro nada é mais tocante do que a imagem da morte, nas criações dos poetas tuberculosos. Não importa identificar a Dama Branca. Basta sentir a sua presença inspiradora, sua luz diáfana, nos estranhos caminhos onde se projetam as sombras magras e ressôa a tosse rouca dos que, a um só tempo, foram poetas e foram tísicos.

AS ALAGOAS NO ESPELHO DOS BANGUÊS

Nelson Omegna

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

COM o aparecimento de «O Banguê nas Alagoas» promove-se o sr. Manuel Diegues Júnior a credor de quantos se interessam pelos estudos da nosso sociologia.

Obra escrita com paciência beneditina e largo carinho filial — pois que, não raro, o autor faz desfilar entre os personagens evocados antepassados seus — o excelente ensaio sôbre o Banguê é feito através de uma busca minuciosa pelos albuns de família, escrituras, testamentos, inventários, registros da imprensa, anúncios, guardados velhos das casas grandes, onde o sr. Diegues Júnior, autêntico ioiô de engenho, se move como em meio muito familiar, dando à exposição um tom despretencioso de conversa, sem nada do estilo formal dos doutores da história ou da sociologia.

Queixando-se da destruição sistemática dos documentários de sua terra, do incêndio proposital dos arquivos e varredura dos velhos papéis, que lhe vão faltar na reconstrução dos quadros mais antigos da vida nos banguês alagoanos, corajosamente adota o método histórico comparado, numa análise interna da mesma sociedade através de 400 anos, método, aliás, o mais exigente em matéria de documentação minuciosa para os paralelos e contrastes imprescindíveis às conclusões dos estudos.

A falta de dados mais frequentes de séries estatísticas baseadas em informações intensivas, o Autor espiolha, no que restou dos arquivos saqueados, notável variedade e multiplicidade de documentação miúda, em pequenino, de fatos aparentemente inexpressivos, de verdadeiros estilhaços do espelho em que se mirava a velha sociedade bangueseira, e consegue reconstituir largos períodos da vida e extensos painés de usos e costumes, emprestando a tudo a aparência de um fôrro documental muito denso e bem urdido.

Além da queima dos arquivos, há, em Alagoas, o fato do retardamento de sua vida oficial emancipada, o que a privou daqueles curiosos levantamentos que as autoridades da colônia procediam, de tempo em tempo, e que ficaram como fontes expressivas para os estudos históricos e sociais de outras regiões do país.

À falta de maior documentário, dois recursos usa o autor para as largas reconstruções a que se propõe: primeiro, aproveita o que existe de provado com relação à vida nos engenhos de Pernambuco, aceitando tudo aquilo como comum, pela identidade da cultura canavieira, aos banguês alagoanos. Aliás, essa identidade não podia ser perfeita, e o mesmo autor, com lealdade, o denuncia, quer frisando a divergência entre a opulência dos pernambucanos e a modéstia dos alagoanos, quer reclamando para os negros dos seus banguês um trato de vida que não coincide com o que tem alegado Gilberto Freire no estudo da escravaria na Casa Grande e na Senzala de sua terra.

Outro recurso inteligentemente utilizado pelo autor é o de projetar sôbre os largos períodos desnoticiados dos idos mais distantes, as informações e fatos ocorridos em passado mais recente, admitindo, possivelmente com Radcliffe Brown, que tôda sociedade tenda a manter sua feição e suas formas gerais de ser, uma vez perdurem inalteráveis os seus órgãos fundamentais, cumprindo as mesmas funções. Aliás, o livro vive intensamente da sustentação da tese da cristalização da sociedade alagoana, durante quatro séculos, em tôrno dos banguês inalteráveis que assumem tôda dominância, familiar, política, na trama social e biótica do Nordeste.

Realmente, o autor, justificando essa tese, impressiona a nós, leitores do Sul, com alguns aspectos de inalterabilidade da vida nos banguês. Um dêsses aspectos é a perpetuidade do domínio secular das mesmas famílias quase que sôbre as mesmas áreas e dentro sempre, pelo menos, das mesmas regiões. Os Lins, os Vanderlei, os Calheiros, os Gomes de Melo, os Carvalhos, os Mendonças de Matos, os Borges da Fonseca são, em gerações sucessivas, por quatro séculos, os senhores dos banguês das Alagoas, que também conservam, em largos períodos seculares, os mesmos nomes cheios de tradição e lendas e continuam a se chamar Buenos Aires, Escurial, Maranhão, Sinimbu, Carrilho, Suassuna, Unussu, Pemanduba, Velho.

Uma verdadeira castização dos senhores de engenho, na geografia imutável dos mesmos latifúndios. Essa constância dos senhores e dos banguês livrou o lavrador alagoano da febre do utopismo cíclico que atormenta os rurícolas de outras partes do Brasil, arrantando-os, de época em época, a novos El-Dourados e Canaans, na busca nunca satisfeita da Terra da Promissão, ou então aos ensaios sempre renovados de novas culturas e lavouras, feitas em aventuras econômicas nem sempre duradouras. E livres os homens dos banguês das mutações de áreas e de atividades, ganhou a sua sociedade uma estabilidade de comportamento, de normas, e enriquecimento de tradições e folks que o autor salienta com vigor e clareza.

A ausência de mais elementos censitários e históricos, que o sr. Diegues Júnior buscou em vão, não lhe permitiu maior análise dos aspectos detalhados da estrutura social do banguês e de sua sociedade em paralelos de épocas distintas. Não é crível que algumas variações não ocorressem. O engenho de açúcar viveu fases distintas: uma, em que o braço escravo escasseia, em virtude dos impedimentos erguidos pelos holandeses; outra, em que teriam sido buscadas no sul do país avalanches de índios para trabalharem nas fábricas dos canaviais (nas atas da Câmara de São Paulo várias vêzes ocorrem referências repetidas à partida de levas de índios preados pelos bandeirantes de Piratininga para suprir o braço do africano do Nordeste); nas crises periódicas do açúcar e mesmo nos tempos de prosperidade da cana e de sua indústria, outras culturas de abastecimento teriam existido. Todos êsses fatos hão de ter influído na estrutura econômica, na organização social.

Para fixar essas variações, justamente porque parece não terem sido de vulto, teria sido necessário que o autor pudesse contar com dados mais precisos, a fim de, comparando os banguês em épocas distintas, fixar, em cada ciclo da história alagoana, o momento climax, o momento representativo em que o banguê se exibiu com a sua fisionomia mais definitiva com relação às mutações das horas, dos fatos e das instituições.

Sente-se que o autor tentou essa demarcação dos instantes definidores na vida do banguê. O primeiro capítulo, onde foi mais feliz no encontro de dados e datas, a precisão histórica dos fatos e das mudanças é tal que lhe permite perfeita retificação de lições tumultuadas pelos velhos cronistas. Nas partes seguintes do livro, o depauperamento das fontes censitárias não lhe permite a conservação da mesma técnica de trabalho, tendo se valido, com arte e invulgar talento, daqueles recursos, esparsos e estilhaçados em fontes as mais variadas, que com gênio pesquisidor coletou e explorou sempre com muita propriedade e absoluto senso de logicidade, conseguindo uma teia tão perfeita e urdida com tanta naturalidade que dificilmente se apercebe o leitor da fatigante pesquisa a que o autor se entregou para compor esplêndida história dos banguês.

E o fato é que consegue impressionar o leitor, que chega ao fim do livro concordando com a tese principal nêle sustentada: o banguê fêz a sociedade alagoana e cristalizou-a em moldes constantes e quase inalteráveis.

Em síntese, dois fatos vigorosamente sustenta o livro que vamos folheando: a constância e cristalização secular do modus vivendi da sociedade bangueseira e a riqueza e perpetuidade de sua cultura de folk, máxime apresentada pelos mores africanistas, que, em Alagoas, teria sido tão rica como na Bahia e em Pernambuco, a ponto de deixar rastro na própria toponímia do Estado e até mesmo na denominação dos banguês dos senhores brancos.

Aliás, compreende-se êste último fato, visto ter sido Alagoas o teatro das mais heróicas atitudes da gente africana, na luta pela sua liberdade, nos quilombos do sertão. E era natural que nas regiões celebradas pela guerra dos negros se tivessem gravado os nomes africanos dados pelos rebeldes aos seus povoados e aos acidentes de sua terra de refúgio.

Por outro lado, a duração das lutas que Diegues Júnior, abrindo novos caminhos a êsses estudos, sustenta terem antecipado de muitos anos a guerra holandesa e se prolongado por muito tempo após a retirada definitiva do flamengo, contribuiu para fixar, na geografia alagoana, aquêles nomes bantus e quimbundos que até hoje se dizem por lá.

O relêvo dado, como dizíamos, por Diegues Júnior aos dois fatos — a inalterabilidade das estruturas sociais do banguê durante quatro séculos e o vigor e a perpetuidade dos folks africanistas — postos por êle tão próximos um do outro, permitiu-nos a solução de um velho problema que de há muito nos atormentava.

Vivemos em Campinas, que foi, sem dúvida, o maior centro escravagista de São Paulo, no segundo Império, e que continua sendo o habitat de grande população de côr. Há cinco anos, impressionado pelos estudos antropológicos e etnológicos de Nina Rodrigues, Artur Ramos e outros, sôbre as heranças africanistas no Nordeste, realizamos um largo inquérito sôbre o negro e o cativeiro, entre os velhos ex-escravos que ainda viviam naquele município paulista. Eram testemunhos vivos que precisávamos fixar antes que a terrível traça, que é a morte, roesse de todo aquêle acêrvo de documentos preciosos. Entre as muitas perguntas propostas incluíamos sempre algumas relativas a ritos e mores africanos. Mencionávamos os nomes de Orixá, Alimanjá, e outras divindades comuns no culto negro. Arrolamos alto número de palavras africanas ainda usadas no Nordeste. Nem uma só vêz, dos 171 negros velhos inquiridos, grande parte dêles de filiação africana ou de creoulos da Bahia, recebemos uma só resposta que mostrasse conhecerem êles qualquer coisa relativa a africanismos, aos sincretismos religiosos, às línguas bantu ou quimbunda, às crenças afro-islamitas, tão vigorosas e vivas nos folks nordestinos.

Pasmamos com a constatação do absoluto desaparecimento dos resíduos culturais africanos na área dos cafesais.

Desde então temos nos perguntado insistentemente dos motivos por que, no Nordeste, o processo de aculturação afro-brasileira conservou tantos complexos culturais da Guiné, do Congo, da Costa D'Ouro, e porque, com tão volumosa contribuição demográfica do negro, nada em Campinas restou daquela cultura.

Diegues Júnior resolveu-nos o problema ao conjugar as duas grandes teses do seu livro «O Banguê nas Alagoas» — a inalterabilidade das estruturas sociais polarizadas pelos engenhos de cana e a intensidade das tradições negras ainda encontradiças naquela região. Um fato decorre do outro, por linha direta. Não há dúvida.

Existem e perseveram as culturas de folk só em virtude da imobilidade das sociedades que as vivem, sustentam e praticam. Os sociólogos relacionam a persistência dos folks com o isolamento do grupo, que, privado de contactos sociais, se isenta dos processos de assimilação, acomodação, invasão, marginação e conflitos, e, por conseguinte, não muda os seus costumes, técnicas e instituições.

No Nordeste, na região em que a cana exerceu dominância absoluta na trama ecológica, apesar de não se ter dado o isolamento, pois que era uma região abastecedora dos mercados internacionais e viveu intensamente o regime do intercâmbio comercial, a imutabilidade da sociedade gerada dos banguês criou situações idênticas às decorrentes do insulamento dos grupos, fixando polisecularmente a técnica, os costumes, as normas, congelando as tradições, impondo às gerações novas os moldes de vida das velhas no trabalho, na economia, no culto, nas relações de família e na conceituação do status. Os filhos repetiram os pais e os pais copiaram dos avós, séculos após séculos, com a mesma forma de produção, as mesmas normas de vida. As gerações não adquiriram novidades e não marginaram as velhas modas, fôssem de brancos ou de negros. Com isso os folks africanos perduraram até nossos dias, dentro da economia da cana.

Nas áreas abertas às sucessivas culturas, economias e técnicas, ocorreu periòdicamente o peneiramento das heranças sociais, e os mores dos escravos como os costumes dos senhores sofreram, tanto nas técnicas do trabalho e da produção, como nas modas e nos usos, cortes, esquecimentos e seleção. Daí a pobreza dos traços africanistas nas regiões por onde transitaram as pressas e sucessivamente as economias de suficiência, do engenho, do café, da criação e do algodão.

Não seriam essas as únicas divagações que «O Banguê nas Alagôas», nos provoca e estimula. O livro é suculento. E é, sobretudo, arejado por muitas janelas que se abrem para descortinar uma larga paisagem de quatro séculos, sôbre as Alagoas e sôbre o Brasil.

O livro, de exquisita documentação, mais privada e familiar que oficial e censitária, investe, com novidades de idéias, sôbre inúmeras questões que obrigam a perguntas, a dúvidas e até a debates do leitor com as páginas didáticas e magistrais em que o autor retrata todo o longo romance de «O Banguê nas Alagoas».

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

"QUIS o destino que fôsse em terra baiana que ancorassem, em 1500, as caravelas do Descobrimento. Quis o destino que fôsse em terra baiana que se fundasse mais tarde, em 1549, a unidade da Pátria. Não teve, é claro, a Bahia, em um ou outro dos dois episódios, nenhuma parte ou mérito. Teve, não obstante, o predestino, a que ela deve guardar, e guarda, e guardará, fidelidade. Êste predestino é o de ser sempre, em tôdas as circunstâncias, menos baiana do que brasileira: é o de cultivar e manter, acima do espírito regionalista, uma concepção nacional dos fatos e dos problemas fundamentais da Nação; é o de regozijar-se com os progressos em que lhe levem vantagem quaisquer outros membros da família, não permitindo entretanto que nenhum lhe passe à frente no amor, no zelo, na dedicação, pelo bem, pela paz, pela grandeza, pela integridade do Brasil. Não é, por conseguinte, sem razão, que, ao festejarmos os centenários baianos, mais de duas dezenas de congressos, de caráter nacional, se tenham aqui reunido, como se tôda a irmandade se houvesse mobilizado, envolvendo todos os ângulos do pensamento, das atividades, em suma, da cultura brasileira, para participar, com o seu carinho, nas festas de civismo e de ternura com que a irmã mais velha comemora como que a fundação do lar materno que aqui se contituiu há quatro séculos, à margem de uma baía — a Bahia de Todos os Santos — sob a invocação do Salvador". Otávio Mangabeira, Discurso no Congresso das Vocações Sacerdotais, Bahia, 30-X-1949.

* * *

As palavras acima do governador Mangabeira bem definem um aspecto da alma baiana, em meio à comunidade brasileira: a universalidade, o ser "menos baiana do que brasileira". Sem trair sua fidelidade às características bem regionais de seu espírito, as quais dão à fisionomia baiana uma feição peculiar inconfundível, tais características nunca são postas a serviço de interêsses regionalistas. Ao contrário, a Bahia realiza aquêle princípio evangélico segundo o qual quem deseja salvar a alma a perde. Ela salva sua alma, perdendo-a esquecendo-se de si, oferecendo-se ao Brasil. E' como as boas mães, que se interessam mais pelos filhos do que por si próprias. Tem dado tudo ao Brasil, sem nada lhe exigir em troca. Seus melhores homens que tem sido em maioria os melhores homens do Brasil serviram acima de tudo o Brasil. Nunca disputaram, por êsse ou aquêle argumento, válido ou mesquinho, a primazia para êsse ou aquêle benefício, essa ou estoutra honraria. O Brasil primeiro, "seu bem, sua paz, sua grandeza, sua integridade". Para ela, apenas os direitos que a natureza lhe deu, e que não se lhe podem tirar, os de mãe, para quem não existem o egoísmo, a preferência mesquinha, a rivalidade tacanha. Mesmo quando seus direitos se impõem, ela não os comercia nem faz chantage com êles. Que importa que outros sejam maiores no tamanho, se tamanho não se confunde com grandeza?

* * *

Seus estadistas são verdadeiros estadistas, seus homens de cultura têm o feitio da autenticidade, porque obedientes a um traço do espírito baiano: a paciência beneditina. Não se improvisam, nem queimam as etapas. Sabem esperar a hora do amadurecimento sem a azáfama dos aventureiros e dos arrivistas. Preferem a riqueza espiritual à posse dos bens terrenos ou ao cartaz da fama espúria. Não lhes importa serem relegados porque têm a consciência honesta do dever cumprido. Basta-lhes sentirem-se o objeto da inveja e do despeito, os necessários corolários da superioridade incontestável.

* * *

Há qualidade, há estilo, na civilização baiana, civilização de classe, civilização aristocrática, mas cujos elementos distintivos impregnaram tôdas as camadas sociais sem subordinação a níveis de riqueza ou de origem. E é êsse estilo o responsável pelo alto senso de hierarquia e pelas exigências de tirocínio que formam a base de sua estrutura social. E é êle que impede certas atitudes antes características da mentalidade de arraial, a que faltam os necessários polimentos da civilização.

E' do humanismo a essência da civilização baiana, daí sua universalidade, e, ao mesmo tempo seus traços bem tipicamente locais. Porque universais, coloca os interêsses do Brasil como o objetivo precípuo de sua vida, porque local, não se deixa descaracterizar, tornar-se indistinta. Ao contrário, é tanto mais brasileira quanto mais baiana."

Caligrafia

Plano de urbanização do Rio de Janeiro. Projeto de Afonso Eduardo Reidy

MOVIMENTO ARTÍSTICO

A NOSSA ARQUITETURA

FLÁVIO DE AQUINO

Quando se fala em artes plásticas, a arquitetura é sempre a menos lembrada. No entanto a nossa mais legítima contribuição ao moderno movimento no mundo, mais importante do que a dada pela música ou a pintura, vem dela devido à fôrça de um conjunto de nomes e à execução, em nosso país, de inúmeros projetos por êles idealizados. Muito se fêz na Europa, no entanto, poucos trabalhos chegam à concretização, impossibilitados pelo pequeno número de novas construções.

As mais famosas publicações especializadas dedicam números especiais à nossa moderna arquitetura apresentando-a em pé de igualdade com o que de mais belo e inovador já foi realizado no mundo. Já não se trata de uma glória fabricada, de uma reinvindicação jacobina, de um nacionalismo pretencioso, mas de um orgulho justo, do nosso mais forte argumento para sermos olhados não mais como curiosidades tropicais, citados por algo mais do que pela pitoresca paisagem, mas por uma contribuição importante à inteligência humana. Pela primeira vez ganhamos um lugar seguro e a razão de ser no mundo difícil das artes. E isto devemos a Oscar Niemeyer, a Lúcio Costa, a Jorge Moreira, aos irmãos Roberto a Afonso Eduardo Reidy e a outros que, pela uniformidade e solidez do conjunto, nos dão o que de mais importante já se realizou, nas artes plásticas, em nosso país. Seus belos e harmoniosos volumes, funcionais e plásticos, modernos porque correspondem às solicitações e ao estilo de uma época, nos deram esta projeção.

Nada devemos aos projetistas do estilo normando, grego ou colonial do século XX com seus projetos inadaptados às nossas necessidades, espécie de "embroglios" em que a eletricidade, o concreto, as novas descobertas do confôrto e do progresso obrigam a estranhos hibridismos, a ridículas concepções nas quais a lâmpada é camouflada de lampeão, o elevador de carruagem e os edifícios de apartamentos de templo gótico. Com êles tôdas as características do século são escondidas; os pilotis, envoltos em gesso, viram colunas gregas, as vigas transformam-se em metópas inúteis e mentirosas. Se a êstes arquitetos fôsse dado projetar aviões, em lugar de deslizarmos em aerodinâmicos modelos, voaríamos agora em rutilantes e dourados aeronaves, cheias de colunas retorcidas e de penduricalhos em estilo burroco.

Se devemos aos nossos arquitetos modernos nosso lugar de projeção, muito devemos também ao apoio por êles recebido de alguns homens públicos e de particulares. A prova mais recente disto é o novo plano da Cidade Universitária projetado por Jorge Moreira com uma equipe de arquitetos e o plano de Urbanização do Rio de Janeiro e do Conjunto Residencial de Pedregulho idealizados por Afonso E. Reidy.

E' a propósito dêstes dois trabalhos, expostos no Instituto de Arquitetos do Brasil, que nasce a nossa crônica de hoje.

Foram ambos projetados para a Prefeitura do Distrito Federal sendo que o primeiro já se encontra em adiantada fase de construção. Com êles o prefeito Mendes de Morais atesta seu bom gôsto, o critério com que escolhe os seus homens e inscreve o seu nome — como já fizeram Gustavo Capanema com o Ministério da Educação e Juscelino Kubichek com a Pampulha — em tôdas as revistas de arquitetura do mundo. Já "Architecture d'Aujourd'hui", a famosa publicação especializada francesa, em novo número eddicado à arquitetura brasileira, publicará com destaque ambos os projetos.

Se quereis ter uma idéia da beleza calma e nobre da nossa arquitetura ide ao Instituto. Lá vereis o Conjunto de Pedregulho no qual o ar circula e os jardins mesclam-se aos edifícios criando espaços verdes agradáveis aos olhos e restauradores dos pulmões. Tôda a assistência social, todo o confôrto moderno foi previsto. Desprezou-se os lúgubres apartamentos amontoados, sem ar e sem paisagem. Não mais o horror à árvore, o terror do belo e da harmonia; pensou-se em fazer os funcionários da Prefeitura morarem e viverem num lugar que faça, de ambas as coisas, uma calma alegria.

Quanto ao Plano de Urbanização do Rio de Janeiro pensai na nossa capital cheia de largas avenidas, de planos elevados que evitam os cruzamentos, eliminam os atropelos, reduzem os desastres e acabam com os problemas de condução. Tudo largo, progressista, previdente, desde a conservação do convento de Santo Antônio e dos Arcos até a criação de grandes espaços verdes que descansam a vista, convidam ao passeio e valorizam a beleza natural da nossa cidade. Até os edifícios a serem construídos no Flamengo casam-se ao pitoresco do Rio permitindo a entrada da brisa marítima e a visão da baía.

Dizem que o único entrave à efetivação dêste plano é a falta de dinheiro mas voltei ao passado e imaginei que há cinquenta anos atrás se tivesse, mesmo a custa de dívidas e sacrifícios, coberto o Brasil de ferrovias, de estradas de rodagem, de realizações monumentais; refleti então em que situação estaríamos agora e há quanto tempo já teríamos pago tôdas as nossas dívidas.

MOVIMENTO LITERÁRIO

PAPÉIS HISTÓRICOS DA MARINHA

RAUL LIMA

Perguntou-me uma senhora amiga que havia feito eu para ser distinguido com as insígnias de cavaleiro do Mérito Naval. E como outras pessoas talvez façam, em silêncio discreto que ela pôs de lado, a mesma pergunta saio do embaraço em que me coloca para explicar que a Marinha generosamente considerou valioso serviço a modesta participação que me coube na entrega, por meu amigo Jório de Sales, de importantes documentos de Tamandaré aos Arquivos da Armada.

Arrolei e ajudei a coordenar, efetivamente, o opulento material mantido sob a guarda de antiga proprietária de um solar no morro do Mundo Novo, adquirido por aquêle meu colega. Eram verdadeiras relíquias, testemunhos os mais preciosos da vida do grande marinheiro.

Confesso que mesmo para um simples trabalhador intelectual é custoso ter nas mãos, e passar adiante, uma documentação tão fertil para estudos e para divulgações diversas.

Muitos papéis não encerram novidade, haviam sido insistentemente devassados e são frequentemente citados como parte da verdadeira estrutura da biografia do almirante Joaquim Marques Lisboa. Por isso mesmo, aliás, são relíquias. Outros, menos utilizados ou ainda rigorosamente inéditos, podem trazer uma contribuição fundamental e imprevista para o mais íntimo conhecimento da vida e dos feitos do Patrono da Marinha.

Títulos de promoção, minutas de requerimento do próprio punho, atestados, peças de uma fé de ofício gloriosa, folheei-os um a um, para relacioná-los, com a emoção de quem procedia a um inventário de bens inestimáveis.

Além de papéis soltos e de papéis prêsos a uma costaneira, livros de cópias de ordens do dia e correspondência. A viagem do Imperador Pedro II ao nordeste, a expedição à Patagonia, a guerra do Paraguai. Com alguma bisbilhotice, descobri em narrativa oficial o pitoresco drama de amor de um guarda-marinha na Bahia de Todos os Santos. Tive informações meticulosas de águas e portos das minhas Alagoas. Mas a sensação de um grande achado nos foi dada pelas cartas confidenciais ou reservadíssimas do ministro do Império João Pedro Dias Vieira, do próprio punho, ao comandante das forças brasileiras no Prata, relativamente à divergência, que se tornou tão ruidosa na História, com o Visconde do Rio Branco, quanto à direção da guerra do Paraguai, especialmente a ocupação de Montevidéu.

Tudo isso tivemos em mãos, tudo isso entregámos, religiosamente, à guardiã legítima, a Marinha, que agora demonstra a largueza do seu reconhecimento, a Jório de Sales, fiel depositário, e a mim, distinguido pela sua confiança para ajudá-lo a inventariar o precioso espólio.

Aprenda a ver

Realmente, nem todos sabem ver, não se improvisa o conhecimento que permite ver com a necessária ciência as obras de arte, fazendo idéia da época, da escola, das qualidades que as distinguem.

Ensinar a ver, a apreciar devidamente uma tela, uma estátua, um monumento, é o objetivo do livro "Aprenda a ver", de Matteo Marangoni, recentemente publicado, em língua portuguêsa, pelo Instituto Progresso Editorial, de São Paulo.

Em apêndice, 112 reproduções, em papel "couché", de quadros célebres, citados pelo autor.

Civilização cristã

Lançado pela Editôra Brasiliense, de São Paulo, está nas livrarias êsse alentado ensaio de Ciro de Morais Campos, "Civilização Cristã".

Sustenta o autor que sob tal denominação apenas se pode indicar a que se verificou na Idade Média. Atribui à Igreja uma função ferozmente reacionária.

Ainda que se discorde fundamentalmente do escritor Ciro de Morais Campos, não se lhe pode negar o haver realizado um trabalho denso, compacto, de forte contextura, para a prova das idéias que possui.

Romance no circo

"Romance no Circo" é o novo romance lançado pela já popular Coleção Rosa — "uma coleção de romances para as moças do Brasil". Como o próprio título informa, é uma história desenrolada no ambiente féerico e romanesco do circo. Cenas delicadas, ternas, não faltam a êste livro, que conta o itinerário aventuroso de uma encantadora mocinha órfã Sherry Marsden, que tinha apenas, como companheiro um leãozinho. Edição Saraiva.

Cultura finlandêsa

No volume sob o título de «Panorama Literário e Artístico da Findândia», de J. Gualberto de Oliveira, o leitor encontra uma notícia ampla, se bem que sintética, da cultura finlandêsa, seja da literatura — em finês e em suéco — seja de outros aspectos, como teatro, música, pintura, escultura, arquitetura. Páginas especiais ocupam-se de Kalevala, o poema épico nacional do país nórdico e da personalidade de Elias Lonurot.

Teoria dos contratos

Em Edições Saraiva, temos o livro de um jurista culto, sr. Darci Bessone de Oliveira Andrade, advogado geral do Estado de Minas Gerais, sôbre "Aspectos da Evolução da Teoria dos Contratos".

Apoiado em profusa e importante bibliografia doutrinária e na própria intuição jurídica, escreveu ensaio valioso demonstrando, em suma, que "o clássico *pacta sunt servanta* perde terreno e o laço contratual se abranda, torna-se mais flexível, deixa-se penetrar pelas idéias de solidariedade e interdependência social que configuram o panorama do pensamento moderno".

Castro Alves e Chopin

A Editôra Casa do Estudante do Brasil publicou, em pequeno volume de sua coleção de conferências, a palestra de sua presidente, Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça em 1947, sôbre Castro Alves. O título é "Castro Alves, um estudante, apenas".

A mesma editôra publicou, na série Cidadãos do Mundo, uma biografia, em estilo popular, denominada "Chopin para o povo", breve ensaio de Karol Strowenger, contribuição oportuna para as comemorações ao centenário do grande músico.

Poesias de Faria Neves Sobrinho

Uma sugestiva realização editorial, neste fim de ano, é a reunião, num só volume, da obra poética de Faria Neves Sobrinho, de quem disse um crítico, sintetizando opiniões de outros, ter sido «uma das mais poderosas naturezas líricas que a nossa terra ainda viu surgir».

Estão enfeixados nessa edição de Pongetti as «Estrofes», o «Pôr do Sol», «Sol Pôsto», «Crepúsculos», «Noite», livros que se sucederam de 1911 a 1935, nêles aparecendo páginas das mais belas da poesia brasileira.

Múcio Leão escreveu um estudo introdutório, apreciando a vida e a obra de Faria Neves Sobrinho.

"Maravilhas da Biologia"

Apresentando as teorias e fatos biológicos, ou seja a ciência da vida, o livro "Maravilhas da Biologia" descreve ou indica centenas de experimentos que facilitam a aquisição de tão importante ramo do conhecimento humano.

A estrutura básica do livro foi traçada para atingir cinco finalidades no estudo da biologia: 1) Preparar os alunos para o estudo adiantado. 2) Tornar compreensíveis a todos as referências a assuntos biológicos encontrados em livros e periódicos. 3) Contribuir para a formação de hábitos cuidadosos de observação e pensamento sistemático. 4) Mostrar a relação existente entre a biologia e o bem-estar social. 5) Aumentar os conhecimentos individuais com um fundo de cultura geral.

Os exemplos e ilustrações que enriquecem o livro foram tirados de diversas fontes e representam vários "habitats" que podem ser encontrados em todo o mundo. Ainda assim, nesta edição brasileira de "Maravilhas da Biologia", os espécimes desconhecidos em nosso país foram, com a aprovação dos autores, substituídos por outros da flora e fauna do Brasil.

Traduzido por Elias Davidovich, faz parte da importante série "Fundo de Cultura Geral", da Editôra Globo, de Pôrto Alegre.

"Pium"

Edição da Bolsa de Publicações Hugo de Carvalho Ramos, instituída pela Prefeitura Municipal de Goiânia e sob a responsabilidade literária da Associação Brasileira de Escritores, secção de Goiás, é o romance "Pium", de Eli Brasiliense.

História do sertão goiano, cortado pelos caminhões que vencem distâncias, aproximam pequenas cidades, história dessa gente que transita pelas estradas poeirentas, dia e noite, drama de sabor intenso de terra, episódio extraído da vida dos garimpos.

"Pium" é o quinto lançamento da Bolsa e uma nova e expressiva demonstração da vitalidade da atual geração de escritores goianos.

Espelho contra espelho

Eugênio Gomes é um dos valores mais autênticos e, ao mesmo tempo, mais sóbrios, mais substanciosos e discretos que conta a nossa literatura de idéias. Dotado de uma acuidade crítica singular, empreendeu um estudo de profundidade das letras inglêsas e se tornou não um dêsses donos de assunto mas um conhecedor real que tem feito dos seus conhecimentos uma aplicação muito proveitosa para a nossa cultura.

Seu estudo sôbre as influências inglêsas na obra de Machado de Assis ganhou fama. Eugênio Gomes o retomou, o refundiu, o ampliou, juntou-o a vários outros ensaios, todos escritos com a clareza e o bom gôsto que o caracterizam e nos deu um livro que as bibliotecas literárias recolherão com interêsse: "Espelho contra espelho", publicado pelo Instituto Progresso Editorial.

O CONTO DA SEMANA

A morte de Mogallana

(Tradução de AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA)

Nos templos da seita budista que fala o pali — idioma de uma parte da Índia meridional, de Ceilão, do Sião e da Birmânia — encontram-se, em sala especial, ou no pé dos altares, longos cofres ou armários em forma de pirâmide truncada, de madeira preta laqueada, com douraduras e, por vêzes, incrustações de nácar. Aí jazem manuscritos sagrados, redigidos em pali. Têm como assunto, quase invariàvelmente, a vida de Buda. Um dêles contém a história seguinte, que está incluída, com mais outras quatro, no volume *Contes Pahlis* (H. Piazza, Paris, 1925), versão do dr. Jean Martine, da qual se utilizou o tradutor brasileiro. Do mesmo livro se tirou o material desta introdução e das notas. — *A. B. de H.*

NAQUELE tempo o Bhikku (1) Gautama, o Buda augusto, pregava aos homens a doutrina. E o seu discípulo preferido era Mogallana o Grande, aquêle dentre todos os monges que mais inteiramente possuía o pensamento do Mestre. Tão profunda era a ciência de Mogallana, que êle podia visitar, a seu gôsto, os céus mais elevados e os infernos mais baixos, podia tornar-se invisível, fazer-se bastante pequenino para atravessar fàcilmente o estreito buraco de uma fechadura, ou, pelo contrário, crescer a ponto de poder transpor, de uma pernada, os mais largos cursos de água. Em suma, gozava de todos os siddhis (2) que um Ser pode conquistar pela Meditação Sublime, meditação que conduz ao limiar do Nirvana o espírito vil do homem, e pela pureza física, que transforma o corpo do monge austero em templo do espírito divino.

No intervalo de suas meditações, Mogallana o Grande percorria o país vizinho, bem longe dos arredores do mosteiro, pregando em cada aldeiazinha a doutrina das Quatro Verdades Augustas. E, mercê dos seus sublimes poderes, Mogallana podia, como aliás o fazia seu Mestre, dar muitos exemplos em abono dos seus conselhos. Aquêles que transgrediam o primeiro preceito, segundo o qual se deve respeitar a Vida em tôdas as suas manifestações e não matar sem absoluta necessidade, êle diz[ia]:

— Estive ontem no Infern[o] dente; lá vi dois homens da [...] aldeia, Agnana e Purada, que [fo]ram condenados a permanecer ali durante dois mil anos, um por haver espancado tão duramente o seu servo que êste morreu, e o outro por haver, num acesso de cólera, matado o seu cão porque o pobre animal, enquanto o dono voltava, furioso, de uma discussão com um vizinho, cometera o crime de vir lamber-lhe a mão. Tomado de ira, pensando espancar aquêle que o irritara, Purada travou de um cacête e com êle vibrou tamanho golpe na cabeça do companheiro de quatro patas, que êste caiu morto. Aí tendes, meus amigos, ao que vos arriscais transgredindo a Lei de amor que nosso Mestre o Buda nos veio ensinar.

... E àqueles que haviam pecado contra o segundo preceito, que proibe o roubo, ou contra o terceiro, que proibe o ato sexual ilegítimo, ou contra o quarto, que proibe a mentira, ou contra o quinto, que proibe a embriaguez... a todos Mogallana o Grande contava o que vira no Inferno, onde pecadores expiavam as suas culpas; e contava também o que vira nos diferentes Céus, onde aquêles que tinham obedecido à lei de amor desfrutavam por longos séculos de uma felicidade sem contraste.

Os aldeões, conhecendo assim a que tormentos eram condenadas pessoas que êles haviam conhecido, ou que recompensa haviam elas alcançado, esforçavam-se por viver melhor, respeitando e praticando a Lei de amor universal. Reconhecidos a Mogallana o Grande e a seu Mestre, o Buda ilustre, zelavam da melhor maneira a comunidade dos monges, e êstes como não lhes faltasse nem alimento nem vestes, podiam-se consagrar sem preocupações materiais à meditação e à pregação da Lei.

... Viviam, porém, na vizinhança outras comunidades religiosas, constituídas de monges que, rebeldes aos ensinamentos do Buda, buscavam no egoísmo e no ascetismo a enganadora imagem da sabedoria. Eram cognominados «Ascetas Nus». Também êles queriam viver de esmolas, mas os aldeões, seduzidos pela pregação de Mogallana, reservavam as suas caridades para os discípulos de Buda e não davam nada aos ascetas. Assim, êstes se encheram de despeito, a tal ponto, que os seus chefes, reunidos em conselho extraordinário, falaram assim:

— As esmolas que recebem Gautama e seus discípulos aumentam, e as que nós recebemos diminuem. Deve-se isto ao grande Mogallana. Êle sobe ao Céu e pergunta aos Santos a causa de sua santidade, e, tornando à Terra, diz aos homens: — «Vêde êsses desgraçados que estão no Inferno; foi por terem cometido tal ou tal pecado que êles agora sofrem tão grande miséria». E, ouvindo isto, o povo, espantado, dá abundantes esmolas aos companheiros de Mogallana, aos discípulos do Buda Gautama; honra-os grandemente, e nos esquece.

E, havendo assim falado, decidiram os chefes dos Ascetas Nus:

— Se pudéssemos tirar a vida a Mogallana o Grande, as esmolas e as honras que agora lhe são concedidas a êle e aos seus passariam a ser para nós.

E a idéia — «E' preciso tirar a vida ao monge Mogallana» — foi acolhida com entusiasmo por todos os ascetas presentes.

Depois os chefes foram ter com os seus protetores, e, por meio de preces conseguiram mil peças de prata. Convocaram, então, salteadores, e lhes disseram:

— Há um velho, chamado Mogallana, que mora numa casinha à margem da floresta, no lugar denominado «Rocha Negra». Ide lá e matai-o. Recebereis cem mil peças pelo vosso trabalho.

À noite os bandidos se dirigiram à Rocha Negra, pois sabiam que Mogallana se recolhia, tôdas as tardes, ao pôr do Sol.

E, de súbito, vinte dentre êles cercaram a modesta habitação; o chefe intimou o santo homem a que saísse, ameaçando-o de, caso

(Conclui na 4.ª página)

Noticiário

NA CAMARA DOS VEREADORES acha-se aberta a exposição dos artistas de Engenho de Dentro, interessantíssima manifestação, de indiscutível valor, da sensibilidade e da inspiração mesmo em cérebros que por vêzes — e quem sabe se precipitadamente? — consideramos menos normais do que os nossos. Esta mostra que terá da nossa parte uma apreciação mais longa, permite considerações fecundas sôbre a própria origem da arte, sôbre as formas, as mais inexplicáveis, onde ela reside. O que Rafael e Emídio pintam situa-se na mais pura região da arte, não importando como e nem porque pintam.

NAGASAWA, pintor nipo-brasileiro, expõe na Aliança Francesa, na avenida Erasmo Braga, 277, 3.º andar. A arte dêste jovem artista, já conhecida e distinguida em diversas exposições coletivas terá, certamente, bom acolhimento da crítica e do público. Em tempo oportuno voltaremos a falar desta mostra.

A ASSOCIAÇAO INTERNACIONAL DE CRITICOS DE ARTE, com sede em Paris, promoverá, dentro em breve, intenso intercâmbio entre os seus confrades. Para isso serão trocados catálogos de diversas exposições, em diversos países, assim como críticas e notas de interêsse comum. Com isso será divulgado amplamente inúmeras realizações plásticas em curso nos diversos paísese, colocando em dia, quanto às artes plásticas todos os colegas a ela associados.

A SOCIEDADE DE ARTISTAS NACIONAIS acaba de inaugurar seu 3.º Salão de Cerâmica Brasileira, no Museu Nacional de Belas Artes, apresentado pelo conhecido pintor-ceramista Djalma De Vincenzi.

Livros franceses para suas festas

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1949.

Prezado amigo.

Aproximam-se as festas.

Vamos, todos nós, oferecer aos parentes, pessoas queridas e a quantos nos prestaram, êste ano, obséquios especiais, uma recordação de nossa amizade ou uma prova de atenção ou reconhecimento. Muitos costumam ter dificuldade em escolher presentes, com o propósito de reunir sempre os requisitos de encantos, valor e utilidade. Não devemos, contudo, esquecer que satisfazendo com vantagem a essas três condições, o livro tem mais um atributo: — a perenidade.

E' a lembrança que fica.

Escolha, para cada amigo ou parente um livro — que seja sua mensagem pessoal cuja leitura reavive, por sôbre o tempo e os acidentes da vida, a delicadeza do seu sentimento. Faça, pois, dos livros franceses — de literatura, arte ou ciência as festas que vai oferecer êste ano. Convidamo-lo a visitar nossa Exposição, à avenida Antônio Carlos n.º 54-A (Esplanada) entre as avenidas Presidente Wilson e Beira-Mar, onde o acolheremos com a nossa melhor solicitude. Estamos vendendo, conforme já comunicamos pela imprensa, em condições sem concorrência, ao preço vigente na França, convertido em nossa moeda na base de 12 cruzeiros o livro de 100 francos. Cedemos, do mesmo modo, reproduções de pintores célebres, livros de estampas e completa literatura infanto-juvenil. Para suas compras maiores, faremos descontos especiais, e nos incumbiremos da entrega dos presentes nos endereços indicados, ou remessas a pessoas do interior e do estrangeiro, por via aérea. Na esperança de o vermos breve, enviamos-lhe nossas sinceras saudações com os primeiros e calorosos votos de

BOAS FESTAS.

SOC. DE INTERCAMBIO FRANCO-BRASILEIRO LTDA.
Filial do Rio de Janeiro
J. ETCHEVERRY, diretor".

Coceiras da Pele
Combatidas em 7 Minutos

A sua pele tem cêrca de 50 milhões de minúsculos sulcos e poros, onde se escondem os germes causadores da terrível coceira, "rachando", erupções, "descascando", ardências, acne, impigens, psoríasis, cravos, espinhas, coceiras dos pés e outros males. Os tratamentos comuns só fornecem um alívio temporário, porque não combatem o germe causador. A nova descoberta, Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos e oferece a garantia de dar-lhe uma pele lisa, limpa, atraente e macia — em uma semana. Peça hoje mesmo Nixoderm em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Vendas à vista e à prazo
TROCA, REFORMA CONSERTA
CORBASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja — 1.º balcão — Tel. 22-1661

mensagem a papae noel

Milhares de olhos admiram nos anúncios... nas vitrinas.. os relógios OLMA. Muitos esperam que haja um OLMA no seu Natal! Faça um presente sempre lembrado. Em modêlos originais e preços vantajosos, OLMA é um relógio "reál" nas festas de Natál!

OLMA
relógio suiço anti-magnético
com 15 rubis

CLARIM

A Caneta-Tinteiro Esterbrook é famosa por ter a ponta que se adapta exatamente ao seu modo de escrever... e permite que V. S. mesmo coloque a ponta na caneta.

2284 · 9314 · 2668 · 9968 · 9461 · 2556 · 9048 · 1550 · 2442 · 1555

BASTA EMPURRAR A COROA PARA FAZER SAIR IMEDIATAMENTE A PONTA DO LÁPIS.
Contem dois pés de lápis... o desgaste da ponta é automàticamente compensado... fácil de manejar. A sua ponta patenteada mantem o lápis firmemente em posição...eliminando a "instabilidade" e o "emperramento". Pode ser obtida em seis lindas cores para combinar com a sua caneta-tinteiro ESTERBROOK.

Em caso de estrago V. S. mesmo pode substituir a ponta da sua preferência — adquirindo-a em qualquer loja especializada neste ramo

NA ESCOLHA OU NA SUBSTITUIÇÃO ... V. S. SÓ TEM ISTO A FAZER...

Esterbrook
O MAIOR FABRICANTE AMERICANO DE CANETAS
Excelente Material Para Escrever Desde 1858

33 TIPOS DE PONTAS NUMERADOS

Grapette
Grapette
Grapette
quem bebe GRAPETTE... repete!

O tradutor traduzido

(Conclusão da 1.ª página)

dução literal; os erros que mesmo com todo aquêle cuidado haviam de aparecer provinham da forçosa limitação de seu conhecimentos de inglês, e nunca do propósito deliberado de facilita a tarefa para si mesmo.

Embora hoje se tenha um conceito mais justo do ofício de tradutor, não se pode dizer que, em linha geral, o nível das traduções tenha melhorado. A exigência de rigorosa fidelidade dificilmente é atendida nesta época de trabalho mecanizado e feito sem amor, em que não há mais profissões e ofícios, só empregos e biscates. E é por isso que os «Poemas em Prosa» traduzidos por Aurélio Buarque de Holanda merecem atenção especial, justamente pelo que essa manifestação de respeito e amizade a um grande morto tem de comovedoramente anacrônico.

Outros que não eu, mais sensíveis ao número da língua, criados dentro do seu gênio, poderão dizer melhor quanto o tradutor conseguiu recriar a atmosfera mágica do original; por mim, faço questão sobretudo de assinalar como a tradução brasileira foi feita e como o raro fenômeno da dedicação de Baudelaire à memória de Poe se está reproduzindo entre nós em relação ao próprio Baudelaire.

FERRAGENS EM GERAL
MARA
MARA
Av. GRAÇA ARANHA 169, 2º s/LOJA nº 7 - Tel. 42-3803

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

não o fizesse, atearem fogo à casa. Porém Mogallana, que tinha o poder de conhecer todos os pensamentos, percebeu que pretendiam matá-lo, fêz-se pequenino, passou pelo buraco da fechadura e, invisível escapou, aos olhos dos próprios assaltantes.

Voltaram êles na noite seguinte. Desta vez, Mogallana fêz uma abertura no teto e elevou-se aos ares.

E assim voltaram os assaltantes, cada noite, durante cêrca de um mês, e tôdas as vêzes, sem nenhum esfôrço, Mogallana lhes fugia.

Descoroçoados, os salteadores foram aos Ascetas Nus:

— Êsse homem é um feiticeiro; é-nos impossível matá-lo.

Todavia, os Ascetas Nus insistiram tanto que os bandidos decidiram tentar mais uma vez assassinar Mogallana o Grande.

Nessa noite, Mogallana, vendo-os chegar, sorriu da pueril obstinação e a si mesmo perguntou que novo meio usaria para lhes escapar. Resolveu tornar-se invisível e concentrou o espírito na idéia da invisibilidade. Nesse entretempo, os ladrões penetravam na casa do solitário, cuja porta nunca se fechava, e preparavam-se para descobri-lo, embora sem grande esperança. Qual não foi a sua surprêsa quando, ao entrarem no quarto superior, viram Mogallana o Grande, que, deitado numa esteira, os fitava a sorrir... pois êle se acreditava invisível. O procedimento dos salteadores desenganou-o imediatamente. Compreendeu então que chegara a sua hora derradeira. Se êle não pudera, como habitualmente fazia, à sua vontade, tornar-se invisível, era porque o seu Karma (3) lho proibia e êle tinha de morrer.

E Mogallana não fêz um gesto para evitar o machado de um salteador, que lhe fendeu a fronte. Todos os assassinos se atiraram então sôbre êle, e, para ficarem bem seguros de sua morte, partiram-lhe os ossos em pedaços tão pequenos, diz a lenda, que a dimensão de cada um não atingia a de um grão de arroz. E, como ficassem bem seguros da morte do santo, esconderam-lhe o corpo numa moita, e se foram.

...Um santo não passa ao Nirvana senão em tôda a sua consciência. O espírito de Mogallana se lhe retirara do corpo físico enquanto êste era feito pedaços pelos salteadores, e êsse espírito, quando os ladrões deixaram de lado o corpo físico, foi bastante forte para animar de novo êsse corpo. Mogallana, sabendo que devia morrer cedo e que o seu esfôrço era um esfôrço passageiro, concebeu o desejo de rever pela última vez o seu Mestre, o Santo Buda.

Cobrando com a meditação as fôrças necessárias, o santo homem se elevou aos ares e assim foi ter ao Mestre, a quem reverenciou segundo o costume dos monges:

— Reverendo Mestre, estou prestes a passar ao Nirvana.

— E de que lugar vais passar ao Nirvana?

— Da Rocha Negra, de minha morada, Reverendo Mestre, onde salteadores quebraram os ossos do meu corpo!

— Está bem, Mogallana. Antes de partir, recita-me a Doutrina, pois eu não tive nunca um discípulo como tu.

E Mogallana elevou-se aos ares, e aí realçou algumas ações sobre-humanas, usando ao mesmo tempo de todos os seus poderes. Ora o seu corpo, tornado enorme, estendia-se acima da região, que êle cobria como uma nuvem; ora de tôdas as partes dêsse corpo se irradiavam clarões deslumbrantes e multicores; ora êle parecia multiplicar-se de tal maneira que mil sêres semelhantes ao santo pareciam cercar o Buda e inclinar-se perante êle.

Assim fêz Mogallana o Grande, como dantes o fizera o venerável Sariputta antes de conquistar o repouso eterno e fecundo. Por fim o discípulo, deitado ao pé do Mestre, recitou a Doutrina, e o Guru (4) jubiloso, escutava o Chelá (5) bem-amado.

Recitada a Doutrina, Mogallana deu três voltas em tôrno do Buda augusto em sinal de respeito, prosternou-se diante dêle e desapareceu. E do seu corpo, que retornou à Rocha Negra, a alma fugiu para a beatitude do Nirvana.

Correu por todo o país o boato de que Mogallana fôra assassinado, e grande foi o pesar entre os nobres e a gente do povo. O rei Ajatasattu, que protegia particularmente a Buda e sua comunidade, mandou a tôdas as partes do país espiões com a incumbência de descobrir os assassinos do santo homem.

Certo dia, numa taberna, um dos espiões assistiu a uma discussão entre dois dos bandidos. Êstes increpavam uns aos outros o assassínio de Mogallana. O espião mandou-os prender; confessaram êles os crime e acusaram os Ascetas Nus de os terem incitado ao crime.

Então o rei Ajatasattu mandou pegar quinhentos salteadores e quinhentos Ascetas Nus, fê-los enterrar até o umbigo nos jardins do seu palácio, cobri-los de palha até o pescoço e queimá-los vivos. Depois, espalharam-lhes as cinzas pelos campos.

Assim foi vingada a morte de Mogallana o Grande, o santo homem que desde então repousa no Nirvana.

...E os discípulos do Buda, depois de haverem assistido à execução, reuniram-se em tôrno do Mestre para o interrogar.

— O' Mestre — disseram êles — não podemos, em verdade, compreender como se faz que um homem virtuoso e puro como teu discípulo Mogallana tenha morrido de morte vergonhosa, como a que lhe foi reservada.

— E' certo — respondeu o sábio Gautama — que a morte de Mogallana foi indigna da sua existência entre nós, mas não é injusta como sois levados a crer, pois está em relação com o seu Karma, que provém de uma existência precedente... e essa existência, eu vou contá-la, ó monges...

"Era uma vez, em Benarés, um mancebo de alta casta que vivia sòzinho com seu pai e sua mãe e, como é devido, era cheio de cuidados com os dois velhos, preparando-lhes a alimentação e fazendo todos os trabalhos da casa. Além disso, era lenhador e todos os dias cortava árvores na floresta. Um dia os pais lhe disseram: — "Meu filho, tu te cansas fazendo sòzinho os trabalhos da casa e os da floresta. Deverias tomar uma companheira". O mancebo recusou diversas vêzes, mas o pai e a mãe se obstinaram, e vieram a descobrir uma jovem, virtuosa e doce de aparência, que consentiu em viver na mesma casa que êles a fim de que não se separassem do filho querido. E o mancebo se casou. A moça, feita mulher, cuidou zelosamente dos velhos pais durante alguns dias; depois o zêlo arrefeceu. Ao cabo de dois meses tornara-se impossível a vida em comum, pois a moça fazia tudo para que o marido pusesse fora de casa os pais, para que daí por diante só ela fôsse a dona. A princípio o marido resistiu. Mas a mulher levava o tempo a espalhar imundícies pelo chão da casa e a dizer ao espôso, quando êle voltava da floresta: — "Estás vendo? E' serviço dêsses velhos; não fazem outra coisa a não ser sujar a casa; não nos é possível continuar a viver com êles."

"Cansado dessas queixas incessantes, o filho terminou rompendo com os pais, e disse à mulher: — "Eu sei o que vou fazer com êles."

"Deu de comer aos dois velhos, e, depois: — "Eu me entendi com amigos que moram na cidade vizinha. Êles vos receberão bem e vivereis com êles algum tempo. Estão à vossa espera; atravessaremos a floresta e iremos aonde êles residem". Fê-los subir a uma carreta, e partiram os três. Quando se achavam em plena floresta, disse aos velhos: — "Pai, tomai as rédeas, que os bois por si mesmos seguirão o caminho. Eu vou descer e fazer uma diligência aqui pelos arredores, pois me parece ouvir rumores suspeitos. Certamente estamos sendo cercados por bandidos." O mancebo se afasta. Fora da vista dos pais, põe na cabeça um saco furado no lugar dos olhos, cobre o corpo de ramos, e põe-se a dar gritos como fazem os bandidos que assaltam viajantes. Aterrados, os pobres pais esquecem, no entanto, o perigo que êles próprios correm, e gritam ao filho: — "Meu filho, não te preocupes conosco, trata de te salvar!" E o mau filho, sempre a gritar e disfarçando a voz, mata a pancadas, sem dó, os velhos indefesos.

"Depois, deixando os cadáveres na floresta, volta para casa, onde a mulher, agora dona absoluta, o acolhe com alegria."

E o Mestre, havendo contado essa história, acrescentou:

— O fruto dêste único ato, ó monges, foi o tormento no Inferno durante milhares e milhares de anos, e a perda, por assassínio, de uma centena de vidas, como convém a tal espécie de crime. Assim, não digas mais que a morte de Mogallana foi injusta, pois ela estava em relação com o seu Karma. E a morte dos salteadores e dos Ascetas Nus também foi justa: êles a mereciam por terem assassinado meu discípulo inocente.

Assim falou o monge Gautama.

(1) *Bhikku*: monge mendigo.
(2) *Siddhis* são os poderes sobrenaturais que o monge adquire no decurso do seu longo exercício de ascetismo.
(3) *Karma* é o conjunto das ações praticadas nas vidas anteriores ou na vida atual. Todo homem deve, ineluctàvelmente, expiar e reparar os delitos do seu Karma para que possa aspirar ao Nirvana.
(4) *Guru*: Mestre.
(5) *Chelá*: Discípulo.

Letras Históricas

(Conclusão da 2.ª página)

Viamôs, curiosamente, livros em prateleiras.

Era de tarde, e a casa estava repleta. Encontrava-se perto de nós o médico português (do serviço de Emigração) do navio brasileiro em que havíamos viajado. Era um *gentleman*, e fizera conosco, em viagem, relações amistosas.

Aproximando-se de nós, interessou-se em nos apresentar a um cavalheiro que estava perto: — era Fidelino de Figueiredo.

Foi uma apresentação rápida. Conhecer pessoalmente Fidelino de Figueiredo era, para nós, um prazer e uma honra; para Fidelino de Figueiredo, porém, o nosso nome não era nada. Entretanto, deu êle atenção ao fato de ser apresentado a um professor brasileiro, que ia estudar na Europa um pouco de metodologia da História. A nossa condição de brasileiro, mais que qualquer outra circunstância, nos recomendou por tal modo a Fidelino de Figueiredo, que êle, com agradável surprêsa nossa, após uma palestra superficial e curta, nos convidou para um chá, em sua casa, à Avenida Duque d'Avila, onde, recebidos no seio da família, passámos, no dia seguinte, horas inesquecíveis.

Não foi em razão dos modestos títulos, que pudesse ter o autor dêste artigo, que Fidelino de Figueiredo, ao cabo de simples apresentação casual, o recebeu, no dia seguinte, em sua casa, à mesa de sua família. A quem êle recebeu, foi, apenas, a um trabalhador intelectual nascido no Brasil, terra que, naquele tempo, — há quase quinze anos, — já andava dentro da alma do maior crítico literário de Portugal.

Hoje, que Fidelino de Figueiredo reside em São Paulo, — onde uma filha casou com um professor brasileiro, o dr. Soares Amora, seu grande amigo e, talvez, o seu maior discípulo, — contamos o episódio que ocorreu conosco em Lisboa, para lembrar que o eminente escritor português, antes de viver no Brasil, já o trazia, carinhosamente, no pensamento e no coração.

CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76, 2.º

CASA BANCARIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPOSITOS

NA MULTIPLICIDADE DOS LAVORES EM METAL

Nossa organização tem a liderança garantida. Atendendo a milhares de entidades, entre as quais as classes armadas, instituições particulares, gremios sociais e desportivos e a pessoas em geral, destacamos entre as nossas especialidades as seguintes:
— Trabalhos de ESMALTE FINOS sobre platina, ouro, prata, etc.
— Confecção de distintivos, emblemas, chapas, etiquetas metalicas.
— Bijuteria em geral.

ESTAMPAMETAL LTDA.
Rua Aníbal Benévolo, 350
Telefone 32-4110 — RIO

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com o ÓLEO VEGETAL HELOSAN, sem manchar e sem tingir a pele. Usa-se com as próprias mãos. São grandes as vantagens do ÓLEO HELOSAN. Tem a propriedade de fazer os cabelos brancos voltarem à côr primitiva, tenham êles sido negros, ruivos ou castanhos. O seu uso é tão cômodo e rápido como qualquer óleo. Para as quedas de cabelos o ÓLEO HELOSAN é o preparado indicado porque estanca imediatamente, fazendo os mesmos voltarem a crescer, dando mais brilho e vigor aos cabelos. Preço Cr$ 35,00. A venda em A. Garcia & Filhos, à rua do Ouvidor, 183 - Sala 39-A - 3º andar. Atendemos pelo reembôlso postal, a Cr$ 50,00.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

(Conclusão da 1.ª página)

democracia?", que bastam para definir um verdadeiro guia intelectual. Estuda ainda, com penetrante e corajosa lucidez "a sorte dos conservadores", o problema da "Revolução e tradição" e começa o livro com uma "carta a um político", que define luminosamente a sua sabedoria política da mais autêntica seiva evangélica, tomista e democrática.

Quizera que êste livro, bem como o seu companheiro "Humanismo Social", em que toca mais de perto o problema econômico, tivessem a mais ampla divulgação. Dêsse último volume quero destacar no capítulo "Cristianismo e Capitalismo" esta dupla síntese que basta para confirmar o que penso dessas obras.

"A fé capitalista resume-se em seis princípios, com os quais a fé cristã não concorda:

1 — a fecundidade automática do dinheiro;
2 — o predomínio do espírito de lucro sôbre os direitos do homem e os postulados da ética;
3 — o primado social e político do capital;
4 — a prevalência do interêsse particular sôbre o bem comum ou princípio da concorrência incondicionada;
5 — a separação entre a produção e o produto;
6 — a fixação do ciclo econômico nos momentos da produção e circulação". (pág. 146).

E logo adiante:

— "Em face da economia capitalista, como da economia marxista, um regime econômico baseado no Evangelho há de reconhecer:

1 — a subordinação das atividades econômicas a princípios éticos fixos e a quadros institucionais extrínsecos;
2 — a subordinação da produção ao consumo, e da economia ao homem, de modo a antepôr o consumo ao espírito de lucro ou seja aos interêsses dos indivíduos e das emprêsas particulares;
3 — a colaboração do capital e do trabalho, em comunidade de esforços e de interêsses;
4 — o primado do trabalho sôbre o dinheiro, isto é, a abolição das depreciações coletivas que pesam sôbre a atividade laboriosa de caráter manual e que ameaçam o trabalho espiritual;
5 — por consequência, a propriedade difundida — quer em regime individual, quer em regime associativo — pelo maior número possível de membros da coletividade, de forma a impedir a abolição prática da propriedade e da liberdade dos indivíduos pela concentração das riquezas, da direção econômica e dos rendimentos líquidos nas mãos de uns poucos" (página 156).

E termina com o seguinte comentário: "O nosso caminho é diferente, portanto, daquele que vem do passado próximo (capitalismo burguês), do que seguimos no presente (dirigismo — fusão de coletivismo e capitalismo) e daquele para onde nos pretendem arrastar (coletivismo). Queremos a restrição dos poderes patronais, queremos a desproletarização do trabalho, queremos a justiça social, queremos a transformação da emprêsa, — mas no respeito das hierarquias justas, da liberdade do indivíduo, "da dignidade humana dos trabalhadores, da índole social da economia, da justiça social e do bem comum" (Pio XI). E nem o privatismo plutocrático ou estatista, nem o coletivismo soviético, nem a política de simples nacionalização conduzem a êsse resultado" (pág. 157).

Conhecem, em língua portuguêsa, uma síntese mais feliz do humanismo econômico cristão?

Pois êsse jovem mestre de sociologia portuguêsa, aliás já conhecido de muitos entre nós pela colaboração esparsa em alguns jornais e particularmente no "O Diário" de Belo Horizonte, é que vem colocar-se ao lado daqueles que estão hoje dando solução às trágicas opções a que nos querem condenar entre um liberalismo que traiu a liberdade e um ditatorialismo, que traiu a autoridade.

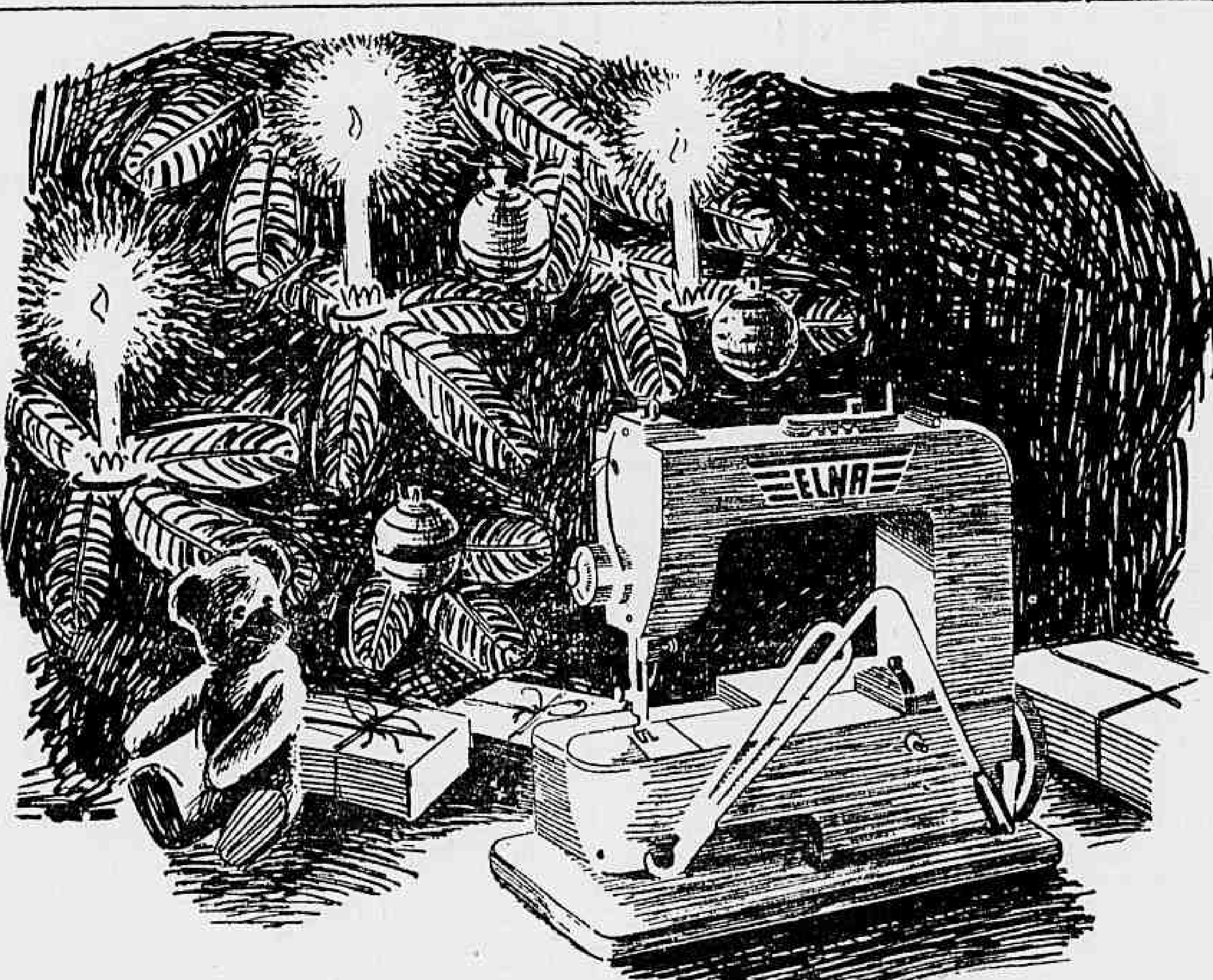
Será Silva Dias uma voz solitária em Portugal?

Basta ler o pouco que transcrevemos para se ver que deve escandalizar a muitos e ser alvo de uma campanha de silêncio e de invectivas, que do lado de cá do Atlântico não têm faltado aos que se colocam na mesma posição. Dentro do catolicismo português houve uma linha contínua, representada pelos irmãos Alves Correia, pelo professor Serrão e Silva, pelo dr. Sousa Gomes e, recentemente, por Silva Dias, o padre Abel Varzim, o dr. Duque Vieira e outros. Imaginemos, porém, o que representa o esfôrço verdadeiramente heróico dêsse punhado de testemunhas da verdade integral. Mais um motivo para admirarmos êsse grupo de homens admiráveis e particularmente êsse jovem, que tudo abandona para ser fiel à Verdade.

De modo que nenhuma meditação me parece mais apropriada neste Advento de 1949, do que o exemplo de homens assim e de verdades, onde a mais autêntica transcendência evangélica se liga à mais objetiva imanência natural e em que a autoridade e a liberdade, como meios, e a justiça como fim, indissoluvelmente se congregam para permitir à Esperança vencer as sombras e as ameaças que nos cercam.

SUGESTÕES DE NATAL
Dêsde 1.250,00
Dêsde 7.000,00
Dêsde 1.500,00
Dêsde 1.250,00
Dêsde 17.000,00
Torne o seu lar mais alegre, nêste Natal, com uma das sugestões apresentadas pela
CASA ARTHUR NAPOLEÃO
Av. Rio Branco, 122, Rio.

Nos momentos supremos!
Para as ocasiões excepcionais e mesmo para servi-lo em sua casa VINHO XÉRES (SHERRY) SANDEMAN impõe-se pela sua insuperável qualidade.
SANDEMAN é distinguido pela preferência da Casa Real Inglêsa.
FAMOSO NO MUNDO INTEIRO HÁ MAIS DE 157 ANOS
VINHO XÉRES
SANDEMAN
(SHERRY)



ELNA
O presente desejado por toda dona de casa
Pensou em sua espôsa? Ela, mais do que qualquer outra, espera de Papai Noel a sua ELNA. ELNA, a máquina de costura eléctrica e portátil a mais vendida em 30 países do mundo, graças à sua organização perfeita e assistência técnica absoluta, apresenta múltiplas vantagens:
maleta metálica transformável em mesa de trabalho
braço livre para cerzir meias, costurar mangas, chapéus, etc.
iluminação encaixada no braço superior, evitando a luz ofuscante
motor elétrico embutido
fácil execução de todos os trabalhos decorativos, sem recorrer à técnica complicada do bordado.
CIA. DE MÁQUINAS ELNA DO BRASIL
RIO DE JANEIRO
Av. Calógeras, 15-23 (Prol. Graça Aranha)
Tel. 32-6642
GARANTIA - VENDAS A CRÉDITO - ENTREGAS IMEDIATAS
Desejo receber, sem compromisso, informações detalhadas da «ELNA»
Nome
Endereço Tel.
Cidade
Estado

A FÔRÇA AÉREA dos Estados Unidos está em processo de retirada das Ilhas Aleutas, que se estendem da costa meridional do Alaska às proximidades da Rússia.

A decisão da evacuação foi adotada pelos chefes de estado maior em conjunto, em seguimento à sua visita ao Alaska em setembro último.

Um porta-voz do Departamento da Guerra ofereceu a seguinte explicação:

"Em vista das limitações orçamentárias e consequentes reduções no pessoal e nos aparelhos, calculadas em função da necessidade de atender a tôdas as missões da Fôrça Aérea, foi resolvido limitar-se o pessoal da Fôrça Aérea, estacionado ao longo da cadeia das Aleutas, às exigências de funcionamento de uma via aérea. As fôrças da F. A. estacionadas ao longo daquela cadeia tinham pouca ou nenhuma capacidade defensiva e, assim, sua retirada não terá efeito apreciável sôbre a defesa aérea dos Estados Unidos e do Alaska.

Como os que mais benefícios obtêm dessas instalações aéreas são os transportes aéreos civis, há a intenção de transferir para outros órgãos do govêrno as instalações fixas da

VÁRIAS

ROBERT S. ALLAN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o Diário de Notícias no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

Fôrça Aérea de que possam êles necessitar para continuar funcionando".

A retirada não afeta as fôrças aéreas do Alaska, nem as fôrças da Marinha e do Exército nas Aleutas. São estas muito elementares. Só a Fôrça Aérea tinha efetivo considerável naquela área. As proporções não foram reveladas. Pode-se informar que estão sendo evacuados os seis seguintes campos de pouso: Shemya, na Ilha de Shemya; campo auxiliar de Amchitka, na Ilha de Amchitka; Davis, na Ilha de Adak; Cape, na Ilha de Unmak; Thornbrough, em Cold Bay, perto de Dutch Harbor, Alaska; Atka, campo auxiliar, na Ilha de Atka.

A administração da Aeronáutica Civil continuará a manter estações meteorológicas nas Aleutas.

Nota: é comandante geral para o Alaska e as Aleutas o tenente-general da Fôrça Aérea Nathan F. Twining.

* * *

CONTRÔLE DO CRÉDITO: — O presidente da Reserva Federal Thomas McCabe quer restabelecer drástico contrôle sôbre o crédito.

Pediu ao presidente Truman que insista junto ao Congresso no sentido de fazer novamente vigorar o famoso Regulamento W de tempo de guerra, que se permitiu que expirasse em junho último. O Regulamento W dava ao "Federal Reserve Board" amplos poderes para regular as compras a prestações.

McCabe está muito alarmado com o rápido crescimento das compras a crédito. O total já alcançou o nível "record" de $ 10.000.000.000,00 e está a aumentar constantemente. McCabe advertiu ao presidente, antes de êste partir para Key West, que a situação apresenta um grave perigo para a economia nacional.

"O público pode ficar saturado de dívidas", disse McCabe. "Numa situação assim, podem-se esgotar rapidamente as economias, e os consumidores teriam de recorrer a seus rendimentos correntes para pagar dívidas. Se tal se verificar, haverá repentina abstenção na procura de mercadorias de consumo, com o resultado de desemprego por tôda parte.

Muitas emprêsas ampliaram grandemente suas condições de crédito, desde que se deixou expirar o Regulamento W. E' um real perigo. E' essencial, como medida de precaução, estabelecer-se um soalho para as compras a prestações. Pode não ser necessário recorrer a êsse poder, mas êle deve estar à mão, para o caso de ser necessário".

A posição de McCabe é diretamente contrária à da Associação dos Banqueiros Americanos. Esta se opõe à restauração do contrôle sôbre o crédito, alegando que os bancos podem fazer vigorar limitações. McCabe responde a êsse argumento dizendo que os bancos deixaram de agir.

O presidente Truman ficou profundamente impressionado com o que disse McCabe, e prometeu incluir a recomendação dêste em sua mensagem de janeiro próximo sôbre o estado dos negócios da União.

* * *

LÓGICA DOS FUZILEIROS: — Um dêstes dias, segundo as diretivas de economia do secretário da Defesa Johnson, o Corpo de Fuzileiros Navais ordenou um corte de um têrço em suas unidades de aviação. Simultâneamente, o general Clifton Cates, chefe dos Fuzileiros, aprovou um aumento de dez homens (para um total de 87) na famosa banda de música do Corpo, popularmente conhecida como a "banda do presidente". Solicitado a explicar essa incoerência, um coronel dos Fuzileiros respondeu, com um amargo sorriso: "certamente achou-se que não estávamos soprando bastante forte os nossos instrumentos de metal para apregoar as reduções na fôrça".

* * *

PERCENTAGENS EM CONTRATOS: — O "furore" do Senado a respeito dos "recebedores de cinco por cento" está, realmente, produzindo seus frutos. Segundo uma ordem emitida plo administrador do serviço geral (de compras) Jess Larson, todos os contratos do govêrno incluirão a exigência de que os vendedores declarem se estão sendo auxiliados na obtenção de negócios com o govêrno. Se a resposta fôr afirmativa, deverão êles identificar seu agente e a importância que lhe estão pagando. Se essa comissão não fôr excessiva, não sofrerão outra penalidade, a não ser a publicidade. Se o pagamento de comissão fôr julgado exorbitante, a importância será deduzida do contrato. Ainda não houve contratos sob o novo sistema.

A RESIGNAÇÃO de David Lilienthal como chefe da Comissão de Energia Atômica, a aguda preocupação do presidente da República com o escapamentos de informações de segurança relativas às mais novas bombas americanas, e a alegação dos russos de estarem empregando a energia atômica em grandiosos fins pacíficos, tudo isto sugere uma crise crescente na nossa diretiva política atômica.

Pensa-se que o sr. Lilienthal — independentemente dos ataques a que êle, como tantos outros eminentes homens públicos, vem sendo submetido — acredita que a nossa diretiva atômica está inteiramente embrulhada e não quer mais ter responsabilidade por essa diretiva. Sem dúvida iremos ter novas declarações suas, agora que tem liberdade para falar. O descontentamento dos cientistas atômicos também é assunto do conhecimento público. Estão êles quase unânimemente convencidos de que a pesquisa atômica americana, que tanto sofre pelo sigilo que cerca todos os empreendimentos atômicos como pela concentração de quase tôda sua atenção nas bombas, está deixando de fazer suficiente progresso no campo das aplicações não militares, e isto a despeito das recentes declarações a respeito de um plano para uma máquina de «criar» materiais essenciais da fôrça atômica, que poderiam ter significação industrial.

Disse-me um cientista: «Nossa política da bomba é qualquer coisa como pensar em eletricidade não em têrmos de luz e energia, mas apenas em têrmos de cadeira elétrica».

E alguns dos mais habilitados dos cientistas estão convencidos de que a Rússia já está adiante dos Estados Unidos em alguns aspectos da pesquisa e emprêgo da energia atômica. Êles levam a sério as declarações do sr. Vychinski.

* * *

Digamos, de passagem: enquanto tentamos manter afastados dos nossos segredos a Rússia e outros países, qual foi o «sinal» sôbre o qual nos informou o sr. Truman, em setembro, a provar que havia ocorrido uma explosão atômica na Rússia? Não é êsse um segrêdo muito singular. O «Intelligence Digest» de Kennet de Courcy, por exemplo, sabia, em dezembro último, que a Rússia havia alcançado o ponto em que estava em situação de marcar a data para a explosão de uma bomba, e foi informado de que isso ocorreria em junho. Em agôsto, de Courcy foi

A Rússia, a América e o átomo

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o Diário de Notícias no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

informado, assim como o foi, ao que parece, o presidente Truman, de que a bomba havia explodido naquele mês.

Ora, se de Courcy sabia disso, de certo não o sabia por aparelho Geiger ou por outras provas sismográficas, que alguns peritos alegam ser indício muito pouco digno de confiança para encorajar o presidente Truman a tomar o risco de anunciar uma explosão. E' possível que alguns membros da nossa embaixada em Moscou tenham sido realmente convidados a testemunhar a explosão? Parece ter sido um segrêdo curiosamente mal guardado. E outro segrêdo mal guardado é que a Rússia terá um «stock» de adiantadas bombas atômicas até 1952-3, juntamente com uma frota de projéteis sem piloto a serem utilizados em relação com as bombas, estando a Rússia, no campo do projétil orientado, adiante de nós.

* * *

Até aqui, a superioridade americana sôbre a Rússia, tanto política como militarmente, reside no nosso desenvolvimento tecnológico e industrial adiantado. Mas suponhamos que, inteiramente à parte a manufatura de bombas atômicas, a Rússia esteja disposta a desafiar tôda essa superioridade? Suponhamos que, por trás da cortina de ferro, a Rússia esteja febrilmente trabalhando para criar e adaptar-se à primeira indústria atômica do mundo?

Tal coisa seria um fato muito mais sensacional do que descobrir e manufaturar a bomba! Porque, nesse caso, a Rússia teria um imenso adiantamento inicial numa nova revolução industrial, que acabaria tendo repercussões políticas e econômicas tão radicais e profundas como foram as da primeira revolução industrial para a Grã Bretanha (cujo adiantamento inicial erigiu um império mundial); ou como o foram as da segunda revolução tecnológica e gerencial para os Estados Unidos, tornando-nos a primeira potência industrial do mundo.

Eis uma questão sôbre a qual, segundo meu modo de ver, os nossos estadistas e os nossos industriais devian estar meditando, e meditando muito.

* * *

Na desintegração atômica há uma descoberta muito mais radical do que a descoberta da eletricidade. Ela detém a promessa de uma época nova, na indústria, na agricultura e na vida em geral, segundo os cientistas com quem tenho conversado. Pode a energia atômica, por exemplo, desenvolver-se ao ponto de tranformar climas — temperar zonas extremas, criar precipitação em vez de sêcas, e enterrar outras áreas em neve e gêlo. Pode certamente ser utilizada para destruir montanhas e desviar o curso de rios, não, naturalmente, pelo método de atirar bombas sôbre as montanhas, mas fazendo-as voar pelos ares com cargas de dentro. Há tôda razão para se acreditar que na Rússia se fêz uso, ou se fará uso, dêste último método, no emprêgo da energia atômica.

Mas tal uso não poderia ser desenvolvido aqui, em segrêdo, a não ser que, como os russos, estivéssemos dispostos a baixar uma cortina de ferro sôbre tôdas as coisas.

REI
O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

A Agonia da Asma
Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita — **Mendaco** — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e facilmente. **Mendaco** alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

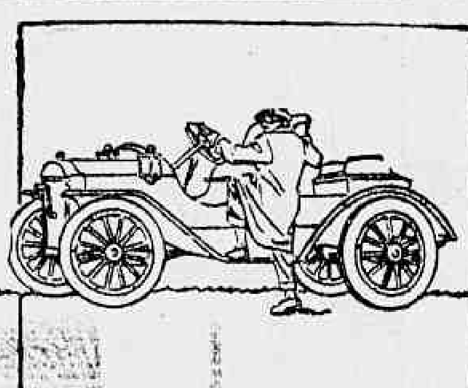
Mendaco Acaba com a asma.

Filmes 120 e 620
SIMPLES E ANSCO-COLOR

Cópia	Cr$ 0,80
Ampliação 6x9	Cr$ 1,80
Ampliação Postal	Cr$ 2,70

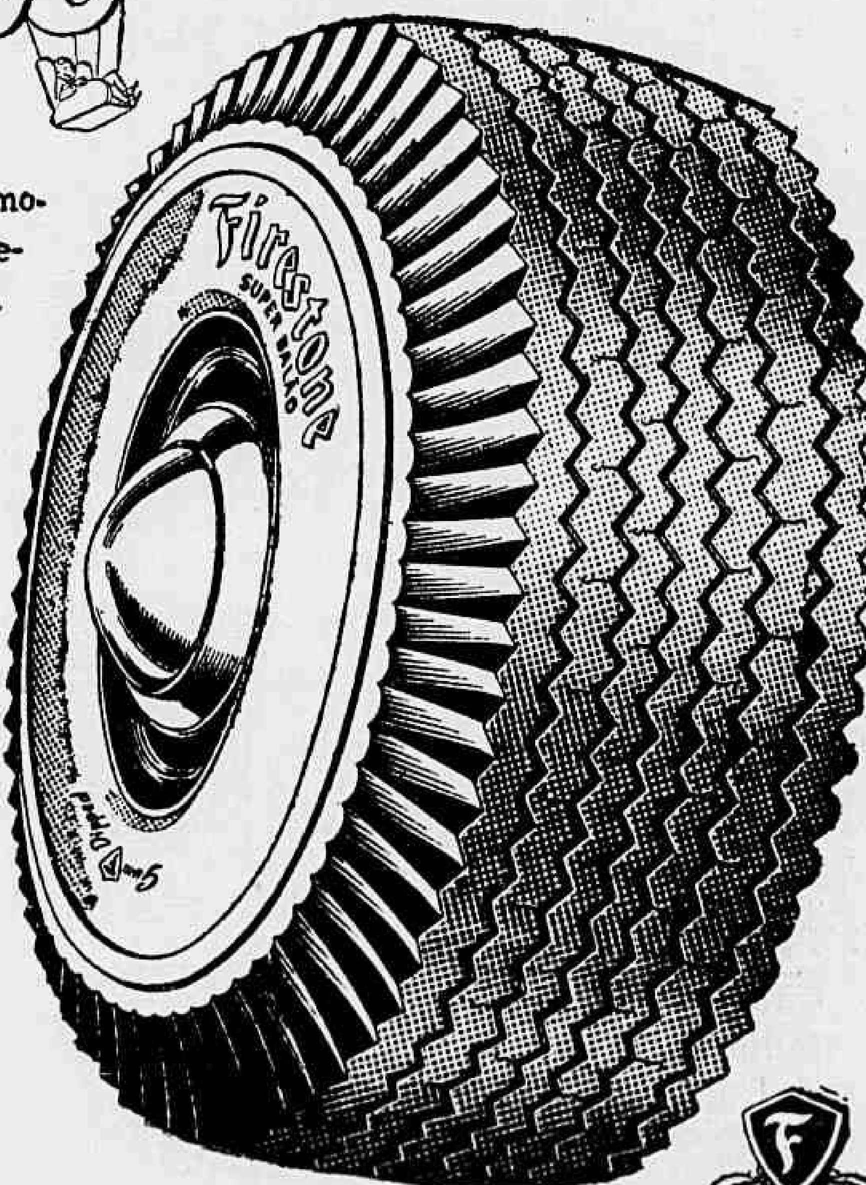
SERVIÇO GARANTIDO EM 24 HORAS
Ótica Mont-Blanc
AV. FRANKLIN ROOSEVELT N. 126

Ontem... Firestone criou o primeiro pneu balão



Foi a Firestone que, em 1922, criou o primeiro pneu *balão* — uma revolução na história do automobilismo. Os técnicos da Firestone, porém, não se deram por satisfeitos... Buscavam um pneu melhor, mais moderno — um SUPER-BALÃO!

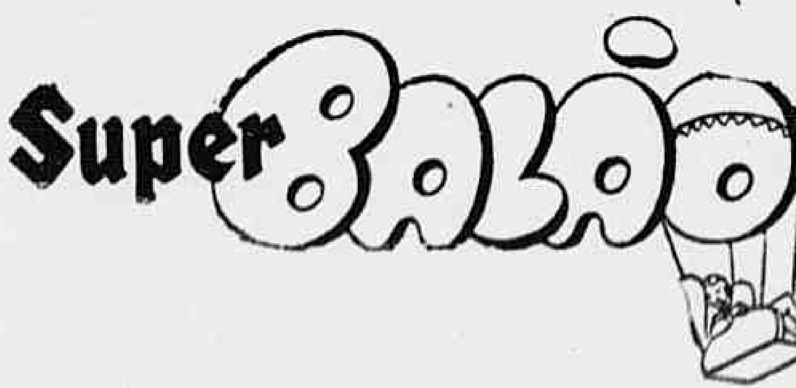
Hoje... Firestone produz o único pneu Super Balão



SUPER-BALÃO, adotado pela maioria dos modelos 1949, roda sôbre mais ar e sob menor pressão — apenas 24 lbs. — para maior maciez de marcha e menos visitas à oficina. E suas fendas transversais anti-derrapantes, cientificamente dispostas na rodagem, proporcionam resistência inegualável contra as derrapagens.

Amanhã...

Firestone continuará a produzir os melhores pneus do mundo, graças às pesquisas de seus laboratórios, para a sua maior segurança e máximo confôrto.



Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA

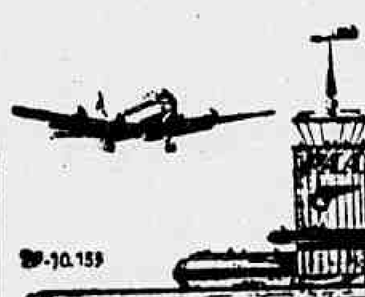
O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO

Viaje pela PAA a BUENOS AIRES



no **"PANAMERICANO"** na rota Estados Unidos, Brasil Uruguai e Argentina

- Serviço de Sleeperettes para dormir ou repousar como em sua própria cama.
- Vinho às refeições como cortesia da PAA.
- Completo serviço de bar a bordo.
- A tradicional regularidade dos serviços da PAA.



PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores
Representada pela PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761
Av. N. S. de Copacabana, 291
(Copacabana Palace Hotel)
Tel. 37-9272
* Marca Registrada Pan American Airways, Inc.

PREFIRA O LIVRO PARA PRESENTE DE NATAL

visite nossa exposição de obras especialmente empacotadas para as festas

música — teatro — arte — direito — filosofia
história — pedagogia — sociologia — economia
religião — ciência e técnica geral

FILOSOFIA

	CR$
Chestov — FILOSOFIA DE LA TRAGEDIA, 265 págs., broch...	60.00
Keyserling — VIAJE A TRAVES DEL TIEMPO, 487 págs., broch.	96.00
Przywara — SAN AGUSTIN trayectoria de su genio, 448 págs.	168.00
Spranger — FORMAS DE VIDA, 463 págs., 3.ª ed., broch.	120.00
Scheler — ETICA, 722 págs., 2 vols., broch.	216.00
Grabmann — FILOSOFIA DE LA CULTURA, 224 págs., broch.	42.00
De Hovre — ENSAYO DE FILOSOFIA PEDAGOGICA, 425 págs.	84.00
Marechal — CRITICA DE KANT, 322 págs., broch.	54.00
Hugon — VEINTICUATRO TESIS TOMISTAS, 325 págs., broch.	42.00
Sto. Tomás — OPUSCULOS FILOSOFICOS, 827 págs., enc.	150.00
Boutonier — L'ANGOISSE, 311 págs., broch.	75.00
Vuillemin — SIGNIFICATION DE LA MORT, 313 págs., broch.	63.00
Diogenes-Laercio — VIDAS DE LOS FILOSOFOS, 733 pgs., enc.	150.00
Hamelin — SISTEMA DE DESCARTES, 397 págs., broch.	78.00
Goblot — VOCABULARIO FILOSOFICO, 581 págs., enc.	90.00
Dilthey — INTR. A LAS CIENCIAS DEL ESPIRITU, 426 p. enc.	147.00

PSICOLOGIA — PEDAGOGIA

Frobes — COMP. DE PSICOL. EXPERIMENTAL, 420 p., broch.	90.00
Roustan — LECCIONES DE PSICOLOGIA, 472 pgs., 8.ª ed. broch.	84.00
Amado — HIST. DE LA EDUCACION Y LA PEDAGOGIA, 409 pgs.	90.00
Violet-Conil — EXPLOR. DE LA MENTALIDAD INFANTIL, 369 págs.	48.00
Stekel — CARTAS A UNA MADRE, 307 págs., 3.ª ed. enc.	90.00
Bless — PSIQUIATRIA PASTORAL, 335 págs., enc.	60.00
Delay — MALADIES DE LA MEMOIRE, 136 págs., broch.	30.00
Jung — TIPOS PSICOLOGICOS, 575 págs., broch., 4.ª ed.	54.00
Jung — PSICOLOGIA Y RELIGION, 172 págs., broch.	84.00
Jung — PSICOLOGIA Y EDUCACION, 260 págs., broch.	90.00
Jung — PSIQUE Y SUS PROB. ACTUALES, 373 p., 2.ª ed., broch.	60.00
Tramontin — ASISTENCIA AL ESCOLAR, 170 págs., broch.	72.00
Lestchinski — PSICOL. DE LOS ESTADOS NERVIOSOS, 278 pgs.	150.00
Gamboa — JARDINES DE INFANTES, 271 págs., broch.	72.00
Reca — PERSONALIDAD Y CONDUCTA DEL NIÑO, 225 p. broch.	60.00
Delacroix — EL NIÑO Y EL LENGUAJE, 157 págs., broch.	36.00
Picarel — EDUCACION DE NIÑOS ANORMALES, 174 pgs., broch.	51.00
Rouma — LENGUAJE GRAFICO DEL NIÑO, 450 págs., broch.	150.00
Pahlen — EL NIÑO Y LA MUSICA, 344 págs., enc.	150.00
Klein — PSICOANALISIS DE NIÑOS, 313 págs., enc.	144.00
Lorand — TECNICA DEL TRAT. PSICOANALITICO, 210 p. enc.	123.00
Rascovsky — PATOLOGIA PSICOSOMATICA, 768 págs., enc.	288.00
Dilthey — PSICOLOGIA Y TEORIA DEL CONOCIMIENTO, 486 p.	150.00

ARTE — MÚSICA

Pahlen — SINTESIS DEL SABER MUSICAL, 369 págs., broch	[illegible]
Sakharoff — REFLEX. S/LA DANZA Y LA MUSICA, 91 p., broch	[illegible]
Lavignac — LA MUSICA Y LOS MUSICOS, 427 págs., enc.	[illegible]
Boettner — COMO RECONOCER EL ESTILO Y AL AUTOR, 184 p.	[illegible]
Taine — FILOSOFIA DEL ARTE, 328 págs., broch.	[illegible]
Corot — PENSAMIENTOS Y ESCRITOS DEL AUTOR, 360 p., enc.	[illegible]
Rilke — RODIN, 181 págs., inúmeras laminas e reproduções	[illegible]
Muntz — RAFEL, 403 págs., reproduções em negro e cores	[illegible]
Daumier — NARRADO POR EL MISMO, 306 págs., enc.	[illegible]
Gauguin — ANTES Y DESPUES, 254 pgs., enc.	[illegible]
Bertaux — DONATELLO, 326, págs., enc.	[illegible]
Rodin — CATEDRALES DE FRANCIA, 240 págs., enc.	[illegible]
Cezanne — CORRESPONDENCIA, 356 págs., enc.	[illegible]
Degas — CARTAS, 253 págs., enc., inúmeras reproduções	[illegible]
Lechat — FIDIAS y la esculturas griega, 220 págs., enc.	180.00
Zaidenberg — MANUAL GRAF. Y TEC. DE LA PINTURA, enc.	210.00

HISTÓRIA — FOLCLORE

Coluccio — FOLKLORE DE LAS AMERICAS, 466 págs., broch...	105.00
Moya — DIDACTICA DEL FOLKLORE, 294 págs., broch.	84.00
De Gandía — CULT. Y FOLKLORE EN AMERICA, 372 p. broch.	84.00
Romero — HIST. ECONOMICA DEL PERU, 471 págs., enc.	120.00
Altamira — PROC. HIST. DE LA HISTORIOGRAFIA HUMANA	60.00
Burckhardt — REFLEX. S/LA HIST. DEL MUNDO, 293 págs.	72.00
Plutarco — VIDAS PARALELAS, 2 vols., 2170 págs., enc. couro	300.00
Herodoto — NUEVE LIBROS DE LA HISTORIA, 759 p., enc.	180.00
Huntington — FUENTES DE LA CIVILIZACION, 688 págs., enc.	260.00

CRÍTICA E HISTÓRIA LITERÁRIA

Curtius — MARCEL PROUST Y PAUL VALERY, 189 pgs., broch.	24.00
Gebser — GARCIA LORCA poète dessinateur 13 dessins indeits	100.00
Hazard — PENSEE EUROPEENNE de Montesquieu a Lessing..	192.00
Nadeau — HIST. DEL SURREALISMO, 360 págs., broch.	60.00
Dilthey — POETICA, 321 págs., broch.	48.00
Harris — EL HOMBRE SHAKESPEARE y su vida tragica, 457 p.	72.00
Rojas — CERVANTES, 313 págs., broch.	66.00
Schostakovsky — HIST. DE LA LITERATURA RUSA, 300 págs.	84.00

NOVELA — POESIA — TEATRO

Kafka — EL CASTILLO, 415 pags., broch.	70.00
Schiller — OBRAS DRAMATICAS, 1100 págs., enc. couro	210.00
Goethe — OBRAS ESCOGIDAS, 809 págs. enc. couro	180.00
Miller — TROPIC OF CAPRICORN, 436 págs., broch.	60.00
Madariaga — HAMLET DE SHAKESPEARE, 627 págs., broch...	120.00
James — LECCION DEL MAESTRO, 361 págs., broch.	72.00
Wassermann — RESURRECCION DE RENATA FUCHS, 354 p. br.	42.00
Wassermann — TERCERA EXISTENCIA DE JOSÉ KERKHOVEN	42.00
Wassermann — ETZEL ANDERGAST, 532 págs., broch.	42.00
Casona — RETABLO JOVIAL cinco farsas en un acto, ilust.	84.00
Maurois — TOUJOURS L'INATTENDU ARRIVE, 178 págs., broch.	40.00
O'Flaherty — FAMINE, 494 págs., broch.	69.00
Mistral — TALA, poemas, 182 págs., broch.	36.00
Ibarbourou — POEMAS, 149 págs., broch., 6.ª ed.	21.00
Storni — ANTOLOGIA POETICA, 173 págs., broch.	27.00
Camus — EL EXTRANJERO, 156 págs., broch.	42.00
James Joyce — ULISES, 832 págs., enc.	180.00
O'Neill — NUEVE DRAMAS, 1155 págs., 2 vols., broch.	150.00
Doat — ENTREE DU PUBLIC psychol. collect et le theatre	63.00
Camus — TEATRO, 205 págs., broch.	60.00
Shakespeare — TEATRO COMPLETO, 3 vols., 2998 p., enc. couro	510.00
Plauto — OBRAS COMPLETAS, 1266 págs., enc. couro	210.00
Sofocles-Esquilo — OBRAS COMPLETAS, 783 págs., enc. couro	150.00
Cocteau — ALMANACH DU THEATRE et du Cine, 1949, 250 págs.	53.00
Verneuil — RIDEAU A NEUF HEURES souvenirs de theatre	55.00
Homero — OBRAS COMPLETAS, 832 págs., enc. couro	180.00
Saint-Victor — LAS DOS CARATULAS hist. del teatro griego	90.00
Cervantes — DON QUIJOTE, 927 págs., Illustr. Doré, enc. couro	252.00

LEIA NOSSO ANÚNCIO NO PRÓXIMO DOMINGO NESTA MESMA SEÇÃO

LIVRARIAS EDITORAS REUNIDAS
LIMITADA

importadora **LER** *distribuidora*

Rodrigo Silva, 11, 1.º - C. P. 4576 - Tel. 22-0350
Telegr.: LIVRERIL — Rio de Janeiro
Rua 7 de Abril, 264, 1.º — Telegr.: LIVRERIL
São Paulo

DR. VASCONCELLOS CID — Rua México n.º 41 — 10.º and. — Sj. 1.001 — Tel. 32-7700 3.as, 5.as e sábados, 16 às 18 horas
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ

JÁ ESTÁ À VENDA O
ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA
DE 1949

O compêndio mais completo já aparecido sôbre a imprensa no Brasil, publica, entre outros, os seguintes importantes estudos:

RELAÇÃO DOS JORNAIS EXISTENTES NO BRASIL

Os jornais por ordem alfabética de Estados e de nomes dos jornais, com data da fundação, nome do diretor, preço de centimetro em página indeterminada, comissão de agência de publicidade, tiragem, altura, largura e numero de colunas, endereço, representantes comerciais no Rio de Janeiro e em São Paulo.

RELAÇÃO DAS PRINCIPAIS REVISTAS EXISTENTES NO BRASIL

As revistas segundo a sua especialidade, com nome, periodicidade, preços por página e meia página, comissão de agência, dimensões das paginas e tiragens.

QUADRO ESTATISTICO DA IMPRENSA BRASILEIRA

As publicações existentes no Brasil nas capitais e no interior e segundo a sua especie (jornais, revistas, boletins e folhetos, almanaques e anuarios).

PANORAMA DA IMPRENSA BRASILEIRA

Fatores econômicos e distribuição geográfica — Os progressos realizados da guerra para cá — O consumo atual de papel — As verbas de publicidade — Os grandes centros da imprensa no Brasil — Paralelo entre a imprensa brasileira e a de outros países.

O PROBLEMA DO PAPEL DE JORNAL HOJE E NO MUNDO AMANHÃ

Estudo efetuado pelo sr. M. Frank Owen, Redator-Chefe do "Daily Mail" de Londres, sôbre a produção, o consumo atual e as perspectivas de consumo do papel de imprensa no mundo.

COMO SE FAZ UM JORNAL

Reportagem feita na redação e oficinas do *Diário de Notícias* do Rio de Janeiro sôbre a organização, a obtenção e coordenação de materia e a confecção de um matutino moderno — Clichê, "calhandra", "flan", "telha", matriz e frezagem — Como é impresso um jornal.

A IMPRENSA COMO VEICULO DE PUBLICIDADE

Que percentagem é dedicada à imprensa, do volume total de publicidade? O volume de publicidade na imprensa norte-americana e na brasileira. — Editoriais que valem como anúncios e anúncios que valem como editoriais.

A INFLUENCIA AMERICANA NA IMPRENSA BRASILEIRA

As publicações americanas que mais influenciam a imprensa no Brasil — A estrutura interna da redação norte-americana e da brasileira — O correspondente — O que é "lead" — Que é noticia? — A regra dos cinco W e um H — Os cânones do jornalismo americano.

A LEGISLAÇÃO EM VIGOR SOBRE IMPRENSA NO BRASIL

Concessão de Favores às Emprêsas Jornalisticas (Decreto-Lei n.º 8.644) — Leis que regulam a profissão de jornalistas (Legislação Trabalhista relativa ao profissional da imprensa) — Salário Minimo dos Funcionários das Emprêsas Jornalisticas — Concessão de Transporte Gratuito Para Jornalistas (Decreto n.º 3.590) — Abatimento nos preços das passagens dos navios nacionais (Decreto n.º 41.144) — Concessão de passagem com desconto aos jornalistas (Portaria do Diretor da Central do Brasil) — Leis de Imprensa no Brasil — A lei antiga (Decreto n.º 24.776) e o Ante-projeto em elaboração, publicados lado a lado para cotejo.

OS JORNAIS DO RIO DE JANEIRO E SEUS LEITORES

Pesquisa feita com 600 entrevistas sôbre os jornais mais lidos, a forma de aquisição dos jornais, o lugar da leitura, os assuntos preferidos, os jornalistas que o público gosta mais de ler no Rio de Janeiro.

COMO SE FAZ UMA REVISTA

Reportagem feita na redação e oficinas de "O Cruzeiro" sôbre o trabalho de confecção de uma revista nacional de grande tiragem — Redatores, repórteres, colaboradores — Venda avulsa e publicidade — Os problemas de distribuição. Como se torna uma revista popular.

VEICULOS NACIONAIS INGLESES

Um estudo da imprensa inglesa, sua grandiosidade, seu sigilo e suas idiosincrasias — Tiragens e tabelas de preço dos grandes jornais da Inglaterra.

OS LEITORES DE VESPERTINOS

Pesquisa de hábitos de leitura dos leitores de "O Globo" — 355 leitores de "O Globo" apontam o que leram no jornal respondendo às perguntas sôbre o que viu em cada página. A matéria editorial e os anúncios mais lidos. A página impar e a página par através do que leram os leitores. Em que as mulheres são diferentes dos homens, quando lêem um jornal?

ENSAIO SÔBRE A APLICAÇÃO DAS PESQUISAS DE OPINIÃO NA SELEÇÃO DE MATERIA NOTICIOSA E REDACIONAL DOS JORNAIS

Estudo do Diretor do I.B.O.P.E. sôbre as áreas de interêsse do leitor médio de jornais no Brasil.

ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA

Preço: Cr$ 50,00 — Pelo reembolso, Cr$ 56,00
À venda à Av. Rio Branco, 117, 3.º and., sala 323
Rio de Janeiro
EDIFICIO JORNAL DO COMERCIO

À Editôra PUBLICIDADE & NEGOCIOS LTDA. — Caixa Postal, 3748 — Rio de Janeiro — Peço enviar-me, pelo preço de Cr$ 50,00, mais a taxa de Cr$ 6,00 do reembôlso, um exemplar do ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA.
Meu nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....

Transtornos Renais Causam Lumbago, Micções Noturnas

Se V. sofre de micções que o obrigam a levantar-se frequentemente à noite ou se sofre de Desmaios, Nervosismo, Dôr nas Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessiva, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.

Alimentação inconveniente, excesso de bebidas, preocupações, catarros ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acides que obriga os rins a trabalhar forçadamente, de modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue, mantendo a saúde e energia.

Ajude seus rins como Aconselham os Médicos

Muitos médicos descobriram através de suas investigações clínicas e sua prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição cientificamente preparada denominada **Cystex**. Centenas de Médicos provam esta verdade.

Os Benefícios de Cystex São Garantidos

A primeira dose de **Cystex** começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Ràpidamente essa dose faz com que V. se sinta melhor. Continue, porém, a tomar as doses completas de **Cystex** e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz. **Cystex** custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento **Cystex** hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

CYSTEX

Cystex *para os rins, bexiga, reumatismo.* O *remédio garantido.*

Se você exige
QUALIDADE NA TINTA
UTILIDADE NO TINTEIRO

Peça o TINTEIRO PORTA-CANETA

Albion

Que custa, agora, Cr$ 10,00

Vale a pena o novo Tinteiro Porta-Caneta ALBION: um dispositivo engenhoso de baquelite sustenta a caneta, evita que a tinta entorne e preserva a pena contra quedas e outros acidentes. O Tinteiro Porta-Caneta ALBION contém a nova tinta Albion que garante a escrita com qualquer tipo de caneta e é fornecida nas côres vermelha, azul preta permanente e azul imperial lavável.

INDUSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A
Rua Fluck, 148/150, fone 49-1038 — Rio

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de Odlanid, Capital Federal

AO CONFRADE EDÚ

AGRADECE Odlanid

HORIZONTAIS

5 — Nome que os quimicos antigos davam aos sulfetos.
8 — Esconderijo.
10 — Quase paralelos às artérias (nervos, etc.).
11 — Erva dos gatos.
12 — Capital d'Argovia (Suiça).
13 — Natural.
14 — Relativo a cerca.
16 — Mamiferos da ordem dos cetáceos.
18 — Opalas com reflexos azuis e vermelhos.
19 — Nome de um anibal anfibio.
20 — Mano.

VERTICAIS

1 — Camada horizontal cortada por curso d'água.
2 — Neutralizaram um ácido por uma base.
3 — Diz-se do peixe que desce dos rios para o mar.
4 — Espécie de bananeira asiática.
6 — Tresdobro da paragem, no jôgo.
7 — Observar com atenção.
8 — Espécie de cristal.
9 — Braveza.
15 — Planta.
17 — Bandas em ângulo no escudo.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: For, Civel, Malabar, Favoritas, Onus, Teto, Recovagem, Safados, Racas, Las.

VERTICAIS: Filosofal, Ovar, Rebitadas, Cavucar, Lategos, Manes, Rates, For, Som, Vaca.

PARA NOVATOS

Problema de Nelson de Oliveira, Capital Federal

NELSON DE OLIVEIRA - RIO

HORIZONTAIS

1 — Percorri.
4 — Maneira.
7 — Cidade da Caldeia, pátria de Abraão.
8 — Riachinho que desemboca no oceano (Bras. Bahia).
11 — Aviador eximio.
12 — Apos.
13 — Ornado de crista.
18 — Discursa em publico.
19 — Cidade do estado do Ceará.
20 — Doçura; suavidade (fig.).
21 — Mau humor; odio (fig.).
22 — Espaços cobertos em volta de um edificio.
26 — Desgastar; polir.
27 — 16.ª letra do alfabeto grego.
29 — Portão tipico japonês, geralmente colocado à entrada dos templos.
30 — Unico.
31 — Peça de música para uma só voz.
32 — Repouso; descanso.

VERTICAIS

1 — Vaso para serviço de chá.
2 — Fisionomia.
3 — Médico que trata os doentes com unturas e fricções.
4 — Miscelania; salsada; confusão.
5 — Produz.
6 — Dificuldade.
9 — O mesmo que Airi, especie de palmeira.
10 — Amas-sêcas.
14 — Qualificação; reputação.
15 — Julgar; presumir.
16 — Carne do lombo do boi, entre a pá e o cachaço.
17 — Astúcia; traição.
22 — O chefe da Igreja Católica.
23 — Dueto.
24 — Troçar.
25 — Que está no lugar mais alto.
28 — Caminhar.
30 — Interjeição: designativa de dor, surpresa, etc.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: Are, Altura, Tramóia, Or, Ras, Ta, Aras, Tara, Fulão, Ficas, Ereo, Lara, Og, Cos, Da, Oraculo, Evora, Aso.

VERTICAIS: Alar, Rimar, Eros, Ar, Ai, Trafego, Atacado, Oruro, Arara, Ate, Sao, Til, Asa, Focos, Cava, Suro, Re, La.

CHARADISMO

Novissimas

— O *progenitor* do *rei da Pérsia* tem *paixão* pelo charadismo. 1—1 (Argos).

— E' de *conveniência* que se diga numa *frase* simples o que se pensa do enigmismo, para que êste possa ser melhor *divulgado*. 1—2 (Argos).

— O *jornal* popular *publica* uma reportagem relativa à *expedição* antártica. 2—1 (Tôrres).

— Aquele que por uma *bagatela* engraça *colcados de couro* não passa de um *mau engraxador*. 2—2 (Tôrres).

Em verso

Entre os cinco romanos
Que estudaram a origem,
Quase ficaram insanos,
Chegando a criar fuligem.
Só um descobriu, então,
Entre os cinco companheiros,
Que a tal coisa em questão
Se vende no caminhão.
Uma dúzia dez cruzeiros.
(Cunha Barbosa)

Fecha a bôca por favor,
E não tome o meu partido,
Se não, com tal alarido,
Inda me arranja um calor.

Combinadas

— + to = Esquina.
— + to = Cão Pequeno.
— + to = Culto.
— + to = Nascido.

Cantiga; Cantilena (Bras. Sul).
(Fusinho)

— + ta = Flecha.
— + ta = Traço direito.
— + ta = Creme.
— + ta = Dose.

Chuva miúda e rápida (Bras. Sul).
(Fusinho)

PASSATEMPO NUMISMATICO

Substituir os traços por letras de maneira a formar os nomes das moedas de várias nações do mundo:

```
      M — — — —
    — O — — —
    — E — — —
— — — — D —
— — — — A
  — — — S — — —

    — — P — —
        R — — — —
      — I — — —
  — — — N — —
        C — — — — — — —
      — I — —
        P — — —
    — — A — — —
— — — — I —
    — — S — — —
```

(Transcrito do Almanaque do Pôrto).

PROFISSÕES ENCOBERTAS

— Ivo Cordeiro Mestre.
— Rosa E. Curil.
— Constâncio R. Caravelas.
— V. Otoni Castro Pires.

CORRESPONDENCIA

SERGIO OLIVEIRA (S. Paulo): Agora sim, vamos examinar o seu proble-

(Conclui na 7.ª página)

Tumôres e Câncer
Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça

EXAMES PERIODICOS, EM TÔDAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER. Observação no Memorial Hospital de Câncer. — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2415

LUSTRES DE CRISTAL
GRANDE VARIEDADE
CASA EMOINGT
SETE SETEMBRO, 75

CINES MOVICOR
TAMBÉM A VENDA NA
CASA MONT-BLANC
Av. Franklin Roosevelt, 126 — Vendas a prazo sem fiador.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGENIO N.º 29
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PRÓPRIO
Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio. Preço módico, sem garantia À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel.: 43-4338

Para a limpeza de metais finos

...prataria, faqueiros, etc. é da máxima importância empregar um produto especializado e de eficiência garantida, como a pasta

ARGENTALA

Longos anos de experiência nos lares brasileiros a recomendam.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pêso para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidade — Rua da Assembléia n. 73.
Tel.: 22-9664

ESTOFADOR
Casa Verinha, Antônio do Carmo, reformas e grupos novos, serviço garantido e perfeição, aceito encomenda. Loja e oficina. Rua Amaral n. 1, esquina Barão de Mesquita, 524 Fone: 38-6610 Chamar ANTONIO

Gravatas
Camisas
Cintos
Slacks

presentes **WINSTON**
para seus dias de **FESTAS**
ROUPAS - MALAS - CAPAS - VESTONS - ROBES
NOVIDADES PARA ESPORTE
Vendas pelo crediario WINSTON sem fiador.
CINELÂNDIA
Voga Publicidade

SENSACIONAL VENDA DE ANIVERSARIO
PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO
Fogão "UNICO"
PREÇO ESPECIAL Cr$ 260
FABRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58
TEL. 22-2774 RIO DE JANEIRO

DESTINANDO-SE AO CENTRO DA CIDADE, NÃO DEIXE DE VISITAR A JÁ FAMOSA...
BRINQUEDOLANDIA
SITUADA NO 1.º AND. DA NOSSA LOJA à RUA GONÇALVES DIAS Nos. 69/71
(ELEVADOR NO CENTRO DA LOJA)
Venham ver
o mais deslumbrante, variado e completo sortimento de brinquedos acessíveis a todos os bolsos.
LOJAS AMERICANAS S. A.
PRESENTES ÚTEIS E AGRADÁVEIS PARA TODOS OS GÔSTOS
VARIADÍSSIMA DISCOTECA

NO MUNDO DOS DISCOS

AOS LEITORES

O constante desenvolvimento que a fonografia vem tendo em nosso país; a crescente procura que as gravações de música erudita têm tido por parte do nosso público, e, principalmente, os notáveis progressos técnicos e industriais recentemente apresentados na América e na Europa, são motivos que, isoladamente ou em conjunto, justificam uma seção dedicada à fonografia nas páginas do "Diário de Notícias".

O público que compra disco para recreação ou desenvolvimento e aperfeiçoamento de sua cultura musical; o colecionador de gravações raras ou antigas; o simpatizante de tal ou qual artista ou autor, todos, em fim, precisam de uma fonte segura de informações e de uma crítica orientadora e imparcial que lhes facilitem a escolha do disco desejado tão logo seja pôsto à venda.

Com a normalização do fornecimento das fábricas nacionais e com o aparecimento de novas marcas, entre elas a Capitol e a Cetra, esta aparecendo no suplemento da Continental, e aquela montando a sua fábrica, para breve lançar seu suplemento nacional, e, finalmente com a importação que sempre se fará, embora em menor escala devido às restrições cambiais, a escolha para o iniciante e mesmo para o amador antigo pouco versado em assuntos musicais, não é tarefa das mais fáceis.

Dois grandes aperfeiçoamentos tornaram o disco moderno um documento fiel da arte dos grandes intérpretes. O primeiro é o que se convencionou chamar gravação de "alta-fidelidade", com registro sem distorção das frequências musicais numa amplitude três vêzes maior do que a que se vinha fazendo, isto é, de 30 a 10.000 ciclos por segundo, contra a amplitude antiga de 100 a 5.000 ciclos por segundo. Este aperfeiçoamento na técnica de gravação exigiu outros nos aparelhos de reprodução, bem como no próprio disco. A massa comum à base de goma laca é áspera e produz muito chiado, mormente usando-se pick-ups pesados. Na América do Norte lançou-se mão da matéria plástica com grande sucesso, enquanto que na Inglaterra e na Alemanha os químicos aperfeiçoaram espetacularmente a própria massa de goma laca, conforme se poderá verificar em alguns discos de importação citados mais adiante.

Da obtenção de um pick-up de alta-fidelidade ultra leve e do emprêgo da matéria plástica, inquebrável, de longa resistência ao desgaste e isenta de chiado, foi fácil alcançar a solução de outro problema que vinha desafiando há muito tempo os técnicos: — a longa gravação em disco comum.

Graças aos técnicos e engenheiros dos laboratórios da Columbia (americana), a fonografia em 1948, atingiu a sua fase definitiva com um disco de longa gravação de 30 centímetros, que à velocidade reduzida de 33 1/3 rotações por minuto e sulcos muito finos, toca 22 minutos por face, contra os 4 minutos do disco comum. O disco de 25 centímetros toca 17 minutos e um novo disco de 7 polegadas (17 centímetros) cêrca de 5 minutos.

Este novo disco comumente chamado "micro-groove long-playing record", ou simplesmente "L. P." — revolucionou não só a arte de gravar como o comércio do disco.

E' o que veremos no nosso próximo artigo.

ALUISIO ROCHA.

PARA A SUA DISCOTECA

Iniciamos hoje esta seção dando a nossa apreciação sôbre alguns dos últimos discos postos à venda em nossas lojas. De gravação recente pelos novos sistemas de alta fidelidade e contendo um repertório eclético, interpretados por artistas e orquestras famosos, estamos certos que constituem uma coleção que agradará a todos.

ALBENIZ (transc. Arbós: — *Triana*, da suite "Ibéria". Livro II. — RIMSKY-KORSAKOFF: — *Dance of the Tumblers* (Dansa dos Saltimbancos), da ópera "Snepurochka" — Ato II. Orquestra Boston "Pops". Direção: Arthur Fidler. Victor n.º 12-0920.

Se a interpretação que Arthur Fiedler nos dá de "Triana" não satisfaz completamente, por não sentir o verdadeiro ritmo e não sugerir tôda a beleza com que Albeniz descreve o célebre bairro cigano de Sevilha, na "Dansa dos Saltimbancos", porém, êle nos impressiona pelo colorido e dinamismo. Uma execução excelente e uma gravação de primeira classe, muito recente, aliás. O disco, igualmente, quase não tem chiado.

—

J. S. BACH-LISZT — *Prelúdio e Fuga em Lá menor*. Pianista, Byron Janis. Victor n.º 12-0379 - 30 o/m.

No seu primeiro suplemento, para êste ano, a Victor brasileira, depois de uma longa pausa em suas atividades, volta a apresentar os seus grandes artistas antigos e os jovens estreantes, como êste já consagrado pianista americanos, Byron Janis, que o nosso público teve oportunidade de aplaudir em temporadas recentes e que tem a distinção de ser o único aluno de Vladimir Horowitz. A peça, que serviu para a sua primeira gravação, é uma transcrição de Liszt, de original para órgão. Boa interpretação e boa gravação.

—

DEBUSSY — *Dansa* (Tarantelle styrienne). DEBUSSY — *La plus que lente* (Valse). Pianista, Walter Gieseking. Columbia (nacional) n.º 30-5496. Columbia (inglêsa) importação, LX-1146 (30 o/m).

Gieseking é, talvez, o mais autorizado intérprete de Debussy, de quem foi amigo e discípulo. Para os seus inúmeros admiradores, êste disco, verdadeira jóia, é uma aquisição obrigatória. Mesmo para quem ainda não goste de Debussy, a valsa "La plus que lente" será bastante atrativa. E' um número altamente sugestivo e encantador. Gravação excelente.

—

LISZT *Rapsódia Húngara* n.º 1 — Orquestra de Filadélfia. Direção de Eugene Ormandy. — Columbia (nacional) n.º 30-5533.

Esta é a versão orquestral da Rapsódia n.º 14, mais conhecida na versão para piano e orquestra como "Fantasia Húngara". Boa interpretação de Ormandy, sem exagêros, porém pondo em destaque o seu caráter pomposo e brilhante. Devemos salientar, igualmente, a circunstância de ser êste um dos melhores discos da Columbia nacional, no que concerne à qualidade da massa e à redução do chiado, que é quase imperceptível.

—

RAVEL — *Concêrto para a mão esquerda* — Pianista, Robert Casadesus e a Orquestra de Filadélfia. Direção de Eugene Ormandy. Columbia inglêsa (importação) ns. LX-1088/9.

Escrito em 1930 para o pianista Paul Wittgenstein, que havia perdido o braço direito na primeira Grande Guerra, o Concêrto para a mão esquerda tornou-se um dos números obrigatórios no repertório dos grandes pianistas. E' curioso saber que Wittgenstein considerou algumas passagens do Concêrto impossíveis de serem tocadas e as reviu sem autorização do autor. Este, como seria fácil de prever, protestou e brigou com o pianista. Nesta gravação, contudo, Robert Casadesus segue a partitura original de Ravel. Tanto o pianista como a orquestra estão excelentes e nos apresentam uma execução brilhantíssima. Tecnicamente falando há a salientar a alta-fidelidade da gravação, a estupenda e ampla sonoridde, não se perdendo nenhum detalhe da execução nem os mais delicados pianíssimos. Além do mais, não se ouve o menor chiado. A edição nacional desta gravação tem os ns. 30-5493/4.

—

THOMAS — *Mignon*: — *Ah! Non credevi tu*. THOMAS — *Mignon*: — *Addio Mignon!* — Canta Giuseppe di Steffano, tenor, com orquestra. — Victor n. B-5.000.

Dois lindos trechos da delicada ópera de Ambroise Thomas, na bela voz de Giuseppe di Stefano, um dos grandes novos da cena lírica. Por um lapso qualquer foi colocado em primeiro lugar (face A do disco) o trecho do 3.º ato, em que deveria estar a ária "Addio Mignon!", do 2.º ato. Mas isso não prejudica o disco que é muito bom, artística e tecnicamente falando. Uma ótima apresentação da Victor brasileira.

—

MASSENET — *Manon*: — *O sonho* (Ato 2). MASSENET — *Werther*: — *Pourquoi me réveiller?* — Canta Ferruccio Tagliavini, tenor, com orquestra. Victor n.º 12-0659.

Êste disco contém duas jóias da arte lírica, de imenso agrado dos melomanos em geral. A interpretação de Ferruccio Tagliavini empresta-lhes, ainda, maior beleza e maior valor. Que dizer dêste disco se não isto: um padrão da fonografia contemporânea, em matéria de canto lírico.

Repertório popular nacional

O repertório nacional constante dos suplementos de novembro vem representado por algumas gravações de interêsse, bem executadas e bem gravadas, notando-se aperfeiçoamentos técnicos e melhoria na qualidade da massa, com grande redução no chiado e nas bolhas, defeitos que corrigidos, como vêm sendo, colocarão o disco brasileiro em pé de igualdade com o importado.

A Odeon lançou apenas seis discos de música popular brasileira, com Orlando Silva, 4 Ases e 1 Coringa, Dircinha Batista, Trigêmeos Vocalistas, Antenógenes Silva e Carioca e sua Orquestra. Êste último, principalmente, merece citação pela execução do magnífico chorinho de Ernesto Nazaré — "Apanhei-te cavaquinho" e do saboroso samba "Linda Flor", de Henrique Vogeler.

A Continental, com Dick Farney, em "Feliz Natal", a bonita canção de Armando Cavalcânti e Klecius Caldas; Nuno Roland, em "Ballarina", a linda beguine americana em versão brasileira; Severino Araújo e sua Orquestra Tabajara com o samba "Feitiço da Vila", de Noel Rosa-Vadico, e "Um chorinho delicioso", do próprio Severino.

A Victor tem em "Caramba! Isto é samba", com Emilinha Borba; "Ódio", com Gilberto Milfont, e "Telhado de vidro", com os Anjos do Inferno, os seus grandes sucessos do mês.

Mais um concerto de Beethoven para piano e orquestra

Um «Concêrto em Mi bemol maior, para piano e pequena orquestra", escrito aos quatorze anos, foi recentemente encontrado entre os manuscritos de Beethoven. Peça simples, mas muito interessante, foi considerada uma «revelação", embora nessa idade o gênio do autor ainda não estivesse amplamente desenvolvido.

A Polydor Francesa gravou-o em uma brilhante interpretação do pianista O. Frugoni, com a Orquestra Pro-Música, sob a direção de Paul Paray. Re-editado nos Estados Unidos pelo Vox-Polydor.

DISCOGRAFIAS

VILLA-LOBOS

Bem diz o rifão popular: "Santo de casa não faz milagres". E' o caso do nosso patrício Heitor Villa-Lobos, no que diz respeito à edição fonográfica de suas obras. Raras e pequenas no Brasil, são, no entanto numerosas e grandes no estrangeiro, principalmente nos Estados Unidos. A "Bachiana Brasileira n.º 5", por exemplo, é um dos números mais apreciados pelos norte-americanos. A edição da Columbia, na interpretação de Bidú Sayão, com acompanhamento de orquestra de violoncelos, sob a direção do próprio autor, vem, desde o seu lançamento em 1947, mantendo a posição de "best-seller" em muitas das principais lojas de discos das grandes cidades americanas e agora mesmo, segundo informa o número de outubro da revista especializada "Record Retailing", alcançou o segundo lugar entre os discos clássicos avulsos, no levantamento geral realizado no mês de setembro em todo o país. O primeiro lugar foi alcançado pela gravação de "Clair de Lune" de Debussy, na interpretação de José Iturbi (Victor). Êste disco já se acha à venda em edição brasileira.

Ainda nesse mesmo número da referida revista, vamos encontrar, em anúncios das várias marcas que estão empregando o novo sistema de longa gravação (LP) em 33 1/3 rpm., referências a outras obras mais extensas do compositor patrício, o que não deixa de ser uma consagração, visto que êste novo sistema somente há poucos meses foi adotado pela maioria das marcas americanas, em vista do grande sucesso alcançado pela Columbia. As edições em 33 1/3 rpm. provm que as primeiras em 78 rpm. alcançaram grande procura. (Rpm. equivale a "rotações por minuto").

A marca "Concert Hall", uma das mais afamadas pelas suas gravações de alta-fidelidade, oferece o "Quarteto n.º 6 em Mi" ("Quarteto Brasileiro"), na interpretação do Quarteto de Cordas Stuyvesant. "London Recordings", marca com que a Decca inglêsa apresenta nos Estados Unidos as suas gravações de alta-fidelidade sistema (F.F.R.R.) lança em 33 1/3 rpm. o "Concêrto para piano", na interpretação da pianista Ellen Ballon e de "l'Orchestre de la Suisse Romande", sob a direção de Ernest Ansermet, ambos nossos conhecidos. Por sua vez, a "Capitol-Telefunken" apresenta nos três tipos de gravação — 78, 45 e 33 1|3 rpm., o "Choro n. 10" e a "Bachiana Brasileira n. 2", na interpretação da Orquestra Sinfônica Janssen, de Los Angeles, sob a direção do maestro Janssen, enquanto que a casa "The Record Hunter", de Nova York, anunciava, para breve, o "Trenzinho do Caipira".

Entre as muitas gravações aparecidas anteriormente, destacam-se pelo valor da interpretação as seguintes, tôdas americanas: "Alegria na Horta", parte 3 da "Suite Floral", op. 97, incluida no album Victor VM-970 — "A Prole do Bebê" — interpretação de Arthur Rubinstein. Ainda da "Prole do Bebê" há um disco de Guiomar Novais(Columbia) com os ns. 1, 2 e 6 ("Branquinha", "Moreninha" e "A Pobrezinha"). Em solo de violino por Ricardo Odnoposoff, a Victor nos dá "O Canto do Cisne Negro". Guiomar Novais em um album da Columbia intitulado "Música Brasileira para Piano" nos dá uma série de arranjos seus para piano de trechos das "Cirandas". Jennie Tourel, famoso mezzo-soprano, que o nosso público já teve oportunidade de aplaudir em várias temporadas do Municipal, interpreta números das "Serestas" e das "Miniaturas", em um album Columbia. Quanto à música vocal há que acrescentar a esta lista dois discos avulsos, um com a "Cantilena n.º 3" e "Viola", na interpretação do barítono inglês Frederick Fuller (disco His master's Voice) e "Xangô", na voz do barítono negro Roland Hayes. Recentemente a Victor apresentou um album do First Piano Quartet, em que aparece um interessante arranjo de "Polichinelo", para quatro pianos.

Já tinhamos concluido estas notas, quando nos chegou a última lista de discos "London" de 33 1/3 rpm., para o mês de outubro, em que figura o disco n.º LPS-85, intitulado "Piano Music of Villa-Lobos", interpretação da pianista Ellen Ballon. Êste disco de 25 o/m toca 17 minutos por face e contém os seguintes números: "Impressões Seresteiras", do "Ciclo Brasileiro"; "A maré encheu"; "Passa, passa gavião"; "Pobre cega"; "O pintor de Cannaby" e "Alma brasileira". E provável que êste pequeno recital tenha sido editado em discos de 78 rpm. pela "Decca" inglêsa. E para finalizar: o célebre guitarrista espanhol André de Segovia gravou para a His Master's Voice — "Três Estudos" para êsse instrumento.

PALAVRAS CRUZADAS

(Conclusão da 6.ª página)

ma, cuja remessa agradecemos, e cremos poder publicá-lo oportunamente.

DINALDO ALECRIM (Nesta): Gratos pela comunicação que teve a gentileza de nos fazer.

ITAPUAN E VERNIERI (Nesta): Os amigos enviaram a solução do problema e não o desenho para fazer o clichê. Assim, ficamos aguardando as suas ordens.

VALDIR ATAIDE (Nesta): Não nos leve a mal a franqueza, mas pelos desenhos que nos tem enviado temos visto que o prezado amigo não tem queda para o assunto, o que não é um defeito. Assim, só temos que louvar a sua boa vontade à qual, infelizmente, não nos é possivel corresponder publicando os seus trabalhos.

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas, devem obedecer às seguintes condições:

— Desenho feito a nanquim, em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhados de um "fac-simile" mesmo a lápis, com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas, ou truncadas, bem codo iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com til ou c com cedilha, só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

—

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (ed. pequena), e Peq. Dic. de H. Lima G. Barroso.

—

No pé da seção *Senhoras-Senhoritas* (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas e passatempos de hoje.

—

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

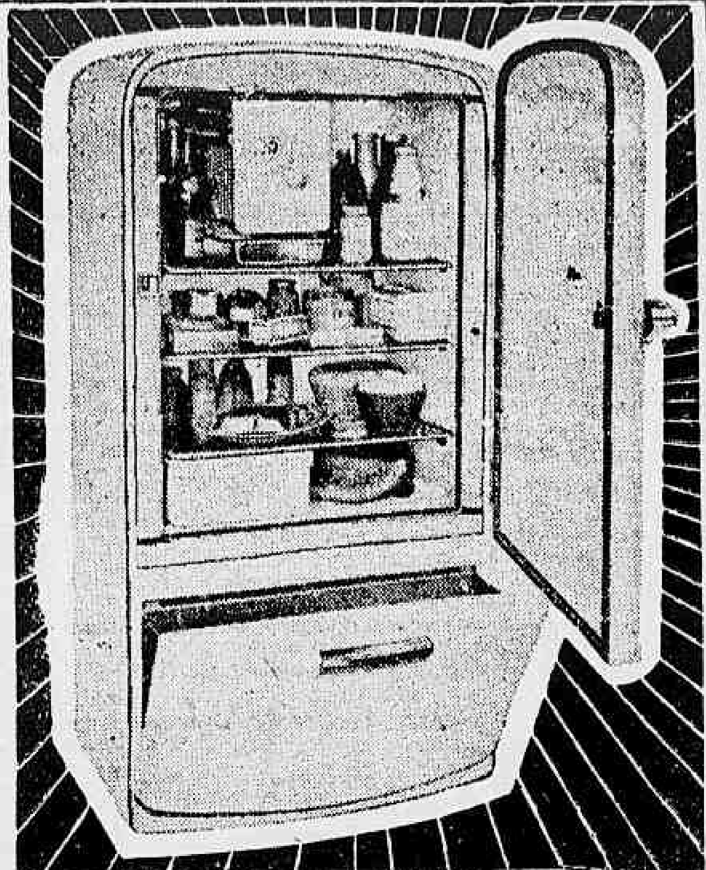
—

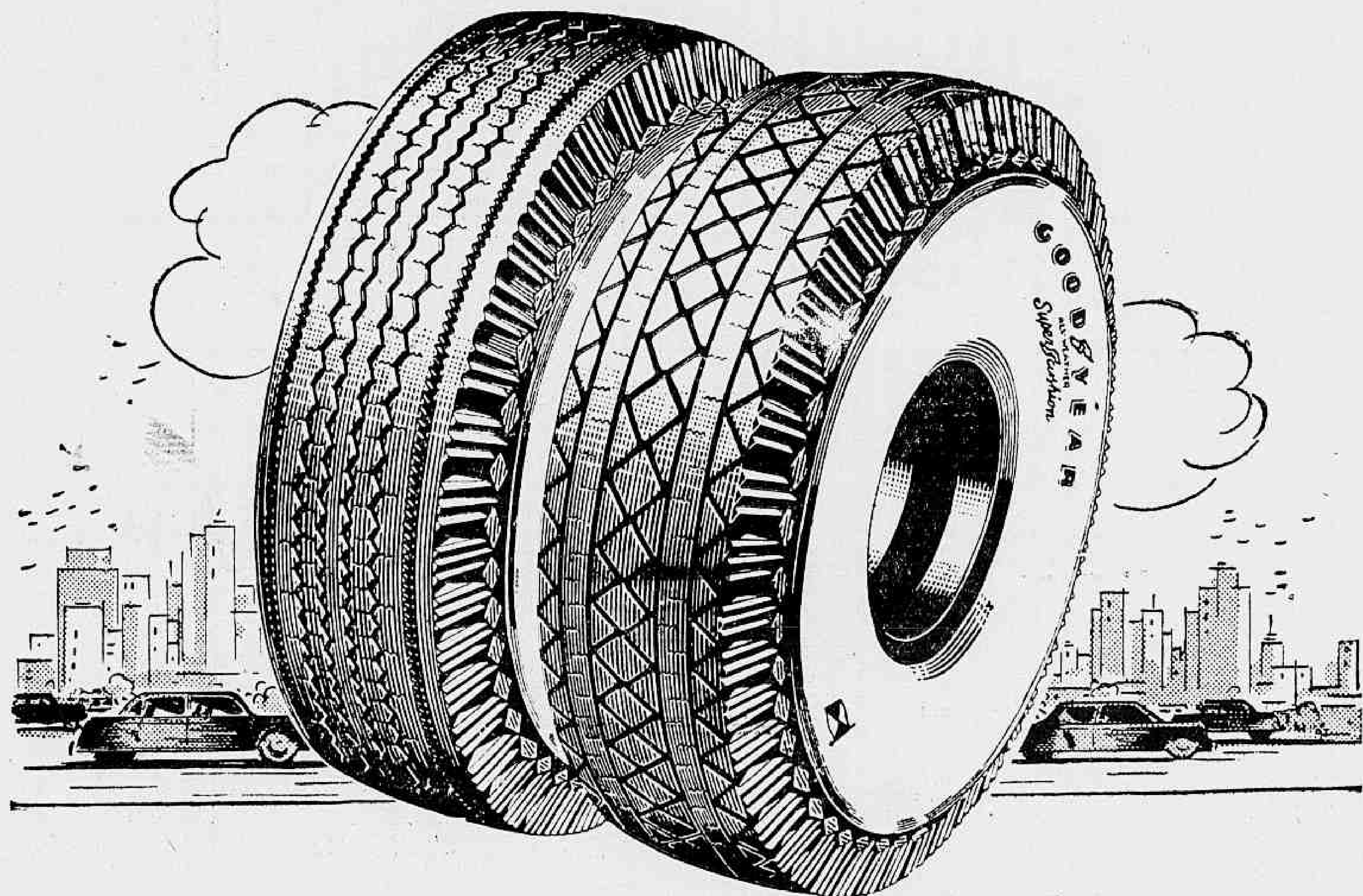
Tôda a correspondência desta seção, deve vir dirigida a "Almata", nesta redação.

ALMATA

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

GELADEIRAS
DE VÁRIAS MARCAS
4 - 6 - 7 - 8 e 9 pés
PAGAMENTO
em
12 PRESTAÇÕES
RISA
REPRESENTAÇÕES INTERAMERICANAS S.A
AVENIDA CHURCHIL, 94 C e PRESIDENTE ROOSEVELT, 87 B





Tudo o que um pneu pode fazer Super-Cushion faz melhor!

Todo pneu absorve trepidações e suaviza a marcha do carro. Mas Super-Cushion faz isto melhor que qualquer outro pneu. Porque é maior e mais largo, contém maior volume de ar com menor pressão e absorve os choques tanto laterais quanto verticais! Com Super-Cushion, seu carro como que *flutua* sôbre as irregularidades do solo.

Rode com novo confôrto e maior proteção para seu carro, calçando-o com Super-Cushion.

Nota importante:
Não se deve rodar com menos de 24 libras de pressão nos pneus Super-Cushion.

Super-Cushion

CRIAÇÃO E FABRICAÇÃO DA GOODYEAR

RÁDIO PARADO? TEL. 32-3144
Organização técnica conserta a domicilio qualquer marca com garantia absoluta, montagens de rádios e vitrolas a preços minimos. Rádios e vitrolas à vista e a prazo. RUA FREI CANECA, 17 — HERMOGENIO

Roupas usadas de homens e senhoras
A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicilio pelos telefones (22-4846) — (32-8516) — (32-7862)
RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AV. MEM DE SA', 108.

PHILIPS - PHILCO - R.C.A.
Thorens - Paillard - Garrard
WILLY RADIO LTDA.
VENDAS A VISTA E A PRAZO, SEM FIADOR
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
Toca-discos simples desde 380 cruzeiros; Toca-discos automáticos AMERICANOS, a 980 cruzeiros; WEBSTER automático a 1 350 cruzeiros. THORENS automáticos e PAILLARD automático. GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos.
Caixas de estilo para transformação do vosso rádio em linda e possante rádio-vitrola.
Rádios modêlo 1949, das maiores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO, R. C. A., ZENITH, PILOT, (americanos), TELEVOX, (suiço-alemão).
Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.
WILLY RADIO — Av. Mem de Sá, 94 — Tel.: 42-5430
E na nova filial: à rua do Catete, 44.

CAIXAS D'AGUA
CIMENTO ARMADO
Muros, Tanques, Coifas, Fossas, Tubos, etc. Especialistas em calçadas.
Mendes Otêro & Cia. Ltda.
Avenida 29 de outubro n. 4.175.
Telefones: 29-1622 e 29-4027

DENTADURAS
ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. [illegible] — Tel.: 43-81[illegible] esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita (Próximo à av. Rio Branco)

DESEJO

Na grande exaltação que me tortura,
Porque desejo tanto e inùtilmente,
O teu amor apenas me consente
A carícia das mãos, suave, pura...

Nunca um beijo de amor. Nunca a doçura
De um longo beijo, rubro e insano e ardente.
Nunca teu braço, apaixonadamente,
Ao redor de meus ombros ou cintura...

Apenas tuas mãos postas nas minhas.
— Por que não vês, por que não adivinhas,
Tudo que, em vão, meus lábios já sonharam !...

... Ah ! quando a sós estou, Deus ! como louca,
Num beijo insatisfeito esmago a boca
Nas minhas mãos, que as tuas afagaram !...

Maria Teresa de Andrade Cunha.



SAIA MAGICA — Observe o efeito dêste lindo conjunto, em tecido duplo e combinando maravilhosamente bem. A saia é prêsa com três botões na cintura e pode ser usada do lado avesso. O tecido é preto de um lado e quadriculado do outro.

(Por Prunella Wood).

Imobilize a marcha do tempo com

Joie de Vivre

o creme de hormônios





EA-11-D

Afaste o perigo de linhas e rugas ao redor dos olhos e na testa, usando Joie de Vivre que transforma numa pele remoçada e adoravelmente firme, a pele cansada e envelhecida que denuncia o perpassar dos anos. Joie de Vivre contém, rigorosamente dosados em potência, os hormônios de que carece a pele idosa.

Elizabeth Arden

PARIS NOVA YORK LONDRES

RIO: Av. Presidente Wilson, 165 - Fone 22-1540

SÃO PAULO: 6.° Sobreloja Casa Anglo-Brasileira - Fone 4-4144

INSÔNIA

Marilda Cavalcanti Horta

AINDA bem que sou uma criatura de bom senso. Mamãe sempre o repetiu, desde meu tempo de colégio.

Sou normal e não revelo aos outros o que penso! Assim que é bom! Não tenho reações à flor da pele! Meus sentimentos passam fundo; não são regatos fúteis e caprichosos que se contorcem daqui, dali!

Como ia dizendo minha vida parece calma. Um dêstes dias, ouvi comentários:

— Ahn! A Elisa sim! E' menina equilibrada. Filha única, tão mimada, leva vida pacata. O marido foi um bandido, apaixonou-se por outra mulher e abandonou a moça na flor da idade. Nunca mais apareceu!

Aí uma senhora gorda replicou:

— Ninguém lhe conhece caso amoroso! Mas Paulo não teve tanta culpa; ela se mostrava indiferente ao marido, e minha cara, homem é pior que criança, quer carinho!

A primeira disse:

— Gente boa, família honrada. Você não sabe que é bisneta do Barão de Santa Lúcia?

E rematou:

— Gente bôa!

Puro engano! E' verdade que não tenho aventuras amorosas, que vivo calmamente em casa de meus pais, e que saio sòmente algumas vêzes para jogar com a mesma rodinha de amigos!

Disto tudo que me aconteceu, só eu sou culpada! Que fazer? A gente pode lá governar o próprio temperamento? Acho que herdei a alma de Vovô João! Minha gente sempre se pavoneou com suas glórias; eu só lhe admiro o gênio introvertido. Nem à própria espôsa confiava seus segredos.

Tinha uma dor no peito; suspeitou que o mal era incurável. Começou, então, a correr todos os grandes médicos da capital. A muitos, nem dizia o próprio nome. Despia-se da sua dignidade de filho de barão e ia a ambulatórios públicos, vestido com simplicidade; sujeitava-se às longas esperas, mas queria que não o iludissem. Depois de algum tempo convenceu-se de que o mal não tinha cura. Vovô João não disse nada a ninguém. Nunca se queixou. Comprou grande quantidade de sedativos, arrumou os negócios, fêz testamento, e uma manhã quando a Balbina, preta velha, foi levar-lhe o cafèzinho, encontrou a cama vazia... Vovô João havia desaparecido.

Se uma coisa destas houvesse acontecido em outra família, o escândalo estava armado. Balbina correu ao quarto de Vovó. A velha — lembro-me bem, como se isto houvesse acontecido ontem — a velha vestiu o quimono de lã, e, com os pés descalços, apareceu no corredor com um olhar de naufrágio e de súplica! E, evidentemente mentindo, disse à Balbina:

— Meu marido, o doutor João, foi à fazenda.

Eu era pequena naquele tempo, mas compreendi que Vovó mentia. Mamãe também apareceu assustada. Vi o desespêro estampado em seu rosto.

Só então notaram que eu estava observando a cena e mamãe disse à negra Balbina:

Leve a Elisinha para o escritório.

Não sei o que se passou. Lembro-me apenas de que, no dia seguinte, a casa estava cheia de crepe prêto, de que Vovô João foi vestido de fraque e de que sôbre a fazenda negra em contraste com o rosto macilento daquele marfim antigo, frio e baço que era característico de sua pele, brilhavam o colar e a medalha dos fidalgos de Santa Lúcia.

Vovô estava deitado numa urna de mogno, e, quando o beijei, parecia tão frio que tive vontade de pedir à Balbina um cobertor para agasalhá-lo.

Bem, já falei muito de meu avô. Dizem que o suicídio é prova de fraqueza, mas tenho a certeza de que Vovô se suicidou para que ninguém lhe visse o sofrimento. Saí a êle. Nunca deixei transparecer que sou infeliz! Isto de estar dizendo o que se sente a todo o mundo, não vai com o meu gênio! Tudo em suma, questão de temperamento!

Bem, vou começar do princípio. Entrei cedo para o colégio. Pouco estudei. No fim do curso, fiquei noiva e saí do internato. Acho que não amava Paulo, mas era filho de um grande amigo de papai, rapaz de fortuna. Enfim, um partidão!

Comecei a fazer o enxoval. Mais de uma vez mamãe dizia espantada:

— Oh! Elisinha, mexa-se um pouco! Parece água parada! Vibre, menina! Um enxoval tão lindo e você assim indiferente!

Coitada de minha mãe! Ela é quem mais sofre com as minhas misérias! Água parada é que eu nunca fui! Ao contrário! Como ia dizendo, o enxoval foi uma canseira! As camisolas bordadas, as toalhas de crivo, os lençóis de linho, não conseguiam vencer-me a indiferença. Bem que eu fingia interêsse, mas tudo para os outros, superficialmente. No fundo, bem no fundo, eu achava aquilo uma tolice muito grande e não é por a gente ir viver com um homem que precisa tanto aparato! Afinal minhas roupas de solteira eram finas e decentes, para que aquela confusão de bordadeiras e modistas dentro de casa?

Foi marcada a data do casamento. Deixei que Paulo a fixasse. O tempo passava rápido como um relâmpago e o dia chegou ligeiro.

Entrei na igreja de braço com papai. O templo estava repleto. Pensei que, em vez de coração, eu tinha era uma pedra dentro do peito!

Todos me olhavam e que eu estava linda, logo o notei pelas exclamações dos presentes! Esqueci-me de dizer que meu vestido de noiva e o véu tinham vindo diretamente de Paris. Um sucesso. Pensei que tivesse uma pedra em vez de coração! Que raiva de mim mesma! Sorri para todos um sorriso padrão, arrumado, que antes estudei horas e horas em frente ao espelho. Aquilo era teatro, puro teatro e eu nada fazia, senão repetir um papel decorado. O coração nenhuma vez bateu mais rápido. Questão de equilíbrio, pensei! E' esta a maior qualidade dos Santa Lúcia! Paulo parecia feliz! Papai nos deu um apartamento luxuoso; o sôgro, um automóvel. Acho que isso até atrapalhou um pouco. A gente precisa desejar algo e não o ter... Esperança... é isto! Nunca desejei nada: tive sempre tudo!

Mas já estou fugindo ao assunto.

Passaram-se os dois primeiros anos de casada. Muitas vêzes surpreendi que o olhar de Paulo parecia querer adivinhar o que me ia na alma. Desistia: eu era impenetrável. Dava um suspiro e continuava a ler o jornal. Intermináveis as noites em que êle se recusava a sair depois do jantar! Por mais que eu insistisse, não havia meio! A conversa também não era unia. Então, eu ia para a nossa rodinha e, quando, muito mais tarde, êle vinha deitar-se, eu fingia que estava dormindo.

Nunca reclamei nada! Para quê? Por fim arranjei uma rodinha de amigos e [illegible] o "chauffeur" ia servir quando Paulo se recusava a sair. [illegible]

demais, com o cabelo encaracolado caindo testa abaixo, a fisionomia plácida de criança despreocupada!

Mas... numa dessas vêzes em que eu chegava do jôgo — por sinal que naquela noite eu vinha da casa da Tidinha — Paulo estava sentado na sala à minha espera.

Estranhei aquilo e perguntei, aparentando calma:

— Olá, o que houve?

Mas as mãos me tremiam um pouco quando fechei a porta da sala.

Paulo olhou-me com ódio. Havia uma luz de desafio em seus olhos. Fiquei, então, gelada, meu coração parece que já estava adivinhando o que êle me ia dizer:

— Vou-me embora desta casa! Não aguento mais isto! Amo outra mulher!

Meu coração batia forte, como no tempo de menina, quando eu corria muito ou me assustava.

Tive vontade de segurá-lo, dizer-lhe que, apesar de tudo, ainda o amava, mas... qualquer coisa segredou-me no íntimo, que aquilo seria descer demais, que mulher não se oferece, que não se pode obrigar a bem querer!

Fiquei impassível! Vi Paulo arrumar suas coisas, bater a porta do carro, dar o arranco e afastar-se. Tentei gritar o nome dêle! Mas calculo que minhas cordas vocais ficaram paralisadas de susto naquela hora!

Voltei para a casa de meus pais. Acho que êles já suspeitavam de que algo estava para estourar e de que a vida não ia bem lá em casa, pois não pareceram surpreendidos. Custou-me um pouco, ambientar-me novamente. A casa me trazia recordações, que eram como alfinetadas em minha sensibilidade. Passava as noites em claro, sem conseguir conciliar o sono. A tôda hora, Paulo visitava-me o pensamento. Mamãe, coitada! sofreu muito mais do que eu! E' que ela nada tem do sangue do Barão de Santa Lúcia. Trata-me com ternura muito maior. Tôdas as noites, vem ao meu quarto. Fecho os olhos e ela agasalha-me com o seu chale de tricô, num gesto carinhoso e protetor.

Assinei o desquite. Paulo foi generoso. Deu-me duas casas, uma avenida na Tijuca e mais uma pensão de dois mil cruzeiros.

Pensei que tudo isto já estivesse esquecido. Dois anos se passaram, a vida mudou, com tanta coisa de permeio entre êste momento e o daquela assinatura no juiz!

Insônias terríveis me perseguem, resolvi escrever qualquer coisa para esperar o sono. Passou em revista os últimos tempos: o rompimento, a separação, o desquite. A voz de Paulo brota-me no pensamento: — "Amo outra mulher".

A figura dêle também não me sai da lembrança. Se fecho os olhos, vejo-lhe o rosto claro, o sorriso triste, o cabelo loiro... E aquela voz cortando todos os silêncios — "Amo outra mulher"... outra mulher! Se escuto rádio, se, quando estou jogando, um parceiro fala perto, a voz sobrassai "outra mulher, outra mulher, outra mulher..."

Bem que me faço de forte e chamo a mim pensamentos agradáveis! Nada! Os amigos continuam com seus convites para festas, alguns homens trazem a declaração tão à mostra, que fico sem jeito de encará-los.

Mamãe enche-me de vestidos, jóias, presentes. Qual! No meu caso, só a morte!

Paulo é uma dessas pessoas de quem os outros gostam, à primeira vista. Foi por isso que o perdi.

Por que estas recordações que, há muito, estavam dormindo em mim, longe, remotas, diluídas em dois anos de separação, voltaram à tona?

Tudo volta nesta vida. Só Paulo nunca voltou!

Vou parar de escrever; estou com sono.

Coisa esquesita! Dentro desta casa, sinto a presença de Vovô João, como um fantasma entre as cortinas de um castelo!

Ainda bem que sou uma criatura de bom senso. Amanhã serei outra vez a bisneta feliz do Barão de Santa Lúcia... mas, atrás dêstes brazões, ficará escondido, mergulhado na amargura, ferido e medroso, o pobre coração de Elisinha.

Lindo chapéu para a tarde. Abas largas, de palha coberta de sêda.

(Prunella Wood)



PRAIANA...

Um Tecido Que Sugere A Poesia Do Mar...

PRAIANA, que encerra em suas côres a maravilhosa aquarela das práias tropicais, é o tecido que Santa Branca lhe recomenda para as toilettes de verão, leves, frescas, coloridas... PRAIANA é bom... PRAIANA é belo... PRAIANA é econômico... PRAIANA é um tecido de que Você gostará, porque é recomendado por Santa Branca — uma casa que se distingue pela qualidade inconfundível dos artigos que vende.



PRAIANA — um produto fabricado à base de fibra ALBENE e RHODIA, da Indústria Brasileira, e tecido pela TECELAGEM N. S. DA PENHA, de São Paulo, tendo estampado na ourela a palavra PRAIANA. Ótimo queda. Resistente às rugas. Côres firmes. É bom. É belo. É PRAIANA.

PANAM Casa de Amigos

Diário de Notícias
SEXTA SEÇÃO — Domingo, 11 de dezembro de 1949

CARTA DE LISBOA

INAUGURAÇÃO DA 5.ª LEGISLATURA E UM DISCURSO ELOQUENTÍSSIMO

Ainda o acôrdo comercial — Feira das indústrias portuguêsas — Os juros bancários no Brasil — Várias notícias

ÁLVARO PINTO
Diretor da revista «Ocidente»

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

LISBOA, 5 de dezembro. — A 29 de novembro, como é de lei, realizou-se no Palácio da Assembléia Nacional a sessão inaugural da quinta legislatura com tôda a pompa e costumadas cerimônias. Presidiu o chefe de Estado, que dias antes recebera as mais calorosas saudações de nacionais e estrangeiros por motivo do seu 80.º aniversário e se apresentava agora aos representantes do povo e das classes produtoras para lhes dirigir a mensagem que é habitual em tais solenidades. Fêz o marechal Carmona um resumo das atividades governativas nos últimos quatro anos, salientou a estabilidade financeira, os grandes empreendimentos, em somas dispendidas e em benefícios para o país, realizados em Moçambique, na Marinha Mercante e em obras públicas, e frisou ser preocupação constante do Poder Executivo o aumento do nível de vida e a ordenação e sucessiva valorização do trabalho, como condições do progresso e da paz social. A mensagem teve nítido caráter de programa, ou antes de confirmação da sequência das normas que têm restaurado e consolidado o prestígio e o crédito da nação. De novo, de verdadeiramente excepcional, houve na memorável sessão a revivescência de melhor oratória, que por ali ecoou tantas vêzes em rasgos de mais saborosa e brilhante eloqüência. Foi o discurso de resposta à mensagem proferido pelo antigo sub-secretário da Educação Nacional e Catedrático da Universidade de Coimbra, dr. Lopes de Almeida. De substância valiosa e ponderado, dita com voz clara e vibrante, êsse discurso empolgou a seleta assistência, que várias vêzes rompeu o protocolo da solenidade aplaudindo com entusiasmo as passagens mais impressivas pelo que elas continham de aliciante e sobretudo pela forma como foram ditas. Eu ouvi naquele hemiciclo e cá fora alguns dos oradores mais notáveis dos últimos 50 anos, e grandes foram vários dêles. E posso afirmar que se outros me exaltaram mais pela febre do combate, pelo alticismo da forma, ou pelo romantismo da expressão — nenhum como o dr. Lopes de Almeida me revelou tanta seiva de cultura, tão lúcidos aspectos de sólida orientação e tão cristalina arte de dizer. Estava a Assembléia Nacional repleta de ministros, procuradores, deputados, corpo diplomático, convidados da primeira sociedade portuguêsa, casacas de preço, dezenas de grã-cruzes e outras altas condecorações — tudo vibrou em estranho arrebatamento produzido pelo poder admirável da oratória do eminente catedrático.

AINDA O ACÔRDO COMERCIAL

No capítulo "Livros", o novo acôrdo comercial luso-brasileiro inscreve apenas as verbas de 6.000 contos anuais para cada país. Não sei a que critério obedeceu a fixação destas verbas. Suponho, porém, que se tenham baseado os organizadores do Acôrdo em dados estatísticos de entrada e saída. Ora, êsses dados são os mais incompletos possíveis, visto a maioria das remessas se fazer pelo correio e, portanto, sem estatística. A verba de 6.000 contos por ano significa 500 contos por mês. Não depreciemos tanto as permutas culturais entre os dois países. Ainda que sejam apenas 100 os editores de cada país a enviar livros, revistas e fascículos de obras para o outro, julgo que 1.000 contos mensais será uma verba-base para futuros aumentos. Pensem nisto as Câmaras Portuguêsa e Brasileira do Livro e decidam-se a pugnar com tanto denodo pela causa da cultura como combatem pela causa do estômago os exportadores de carne e castanhas, de açúcar e vinhos.

A FEIRA DAS INDUSTRIAS PORTUGUESAS

Inaugurou-se esta Feira com grande êxito e as mais calorosas referências por parte das altas autoridades que a visitaram. Muito bem. Todos os portu-

(Conclui na 2.ª página)

JARDIM DA INFÂNCIA
Orientado e dirigido por competentes professoras.
Primário, Admissão, Ginásio, Clássico e Científico. Curso de Férias para exame em fevereiro.
COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166
TELEFONES 26-0393 - 26-3222

DISCOS
Enriqueça a sua discoteca adquirindo as melhores gravações, na secção de discos, de Willmann, Xavier & Cia. Ltda. Visite esta secção e solicite uma audição do disco desejado
• Gravações nacionais e estrangeiras
• Sempre as últimas novidades
• Diversos gêneros musicais
GRANDE NOVIDADE EM Boleros IMPORTADOS
Secção de Discos de
WILLMANN XAVIER & CIA. LTDA.
Rua Uruguaiana, 41 - Tel. 43-2830 - Rio de Janeiro

Rádio para AUTOMÓVEL
GOLDTONE
ONDAS CURTAS E LONGAS
ADAPTÁVEL A TODOS OS TIPOS DE CARROS DE PASSEIO E CAMINHÕES
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54
Filial de Niterói
R. V. RIO BRANCO, 351

OS MURAIS DA 2.ª DELEGACIA DE COPACABANA

De como um incidente fora de propósito pode conduzir a um assunto cheio de espírito público — Uma sala com péssimos antecedentes — Ladrões de automóveis, menores fugidos do SAM, transviados sociais vítimas das revistas de crime, e contraventores, deixam na parede suas "marcas" e inscrições, que nos falam da vida à margem da lei

Reportagem de HOMERO HOMEM

DOMINGO último, um incidente de beira de praia com quatro alentados rapazes da Polícia, levou-me a uma visita (um tanto fora de propósito) à 2.ª Delegacia de Copacabana, de onde me foi retirar, horas depois, o deputado Café Filho, que, ao lado de Joel Silveira, inclui agora, entre outros e honrosos títulos, o de defensor dos descamisados da zona sul. Mas esta é história secundária, entrando aqui como entre-ato a outra, na qual descubro maior valor de conjunto. Vamos a ela.

PRÊSO POR TER CÃO E PRÊSO POR NÃO TER CÃO

Na sala de detenção, estávamos todos muito aflitos e contrariados para manter conversa. Depois, agravando a exiguidade do cubículo, havia aquêles dois americanos enormes, que não falavam uma palavra conhecida nossa, e suavam muito. Um, singelamente vestido: calção florido e transparente, dêsses que a maledicência política das esquerdas chama de "Truman-boy"; outro, extraordinàriamente composto: sandálias, calção escuro, "short", óculos e um maciço "pull-over" verde. Ninguém, a começar por êle próprio, sabia explicar porque tinha vindo parar ali. "Excesso de roupas" — sugeriu alguém, mas a conversa morreu nisto, porque todos queriam era ir embora. Já passava do meio-dia.

À vista disto, e como o meu caso ia demorar mais do que os outros (fôra detido "à disposição do chefe de Polícia") pus-me a ler as inscrições nas paredes do cubículo, de quem o dr. comissário de plantão disse posteriormente ao deputado Café Filho ser uma sala *relativamente decente*, embora, para meu gôsto, ela me parecesse muito suja, mal arejada, infecta, mesmo. E, além do mais, com péssimos antecedentes. Disto me convenci decifrando as legendas gravadas nas paredes, a ponta de lápis e com objetos rústicos. Os autores daquelas inscrições eram simplesmente ladrões de automóveis, criminosos, ventanistas e contraventores, gente que não esquece propriamente de vestir a camisa a tempo, quando sai do banho de mar, mas daquela outra espécie que prefere levar a camisa e o relógio dos banhistas, sem que a polícia, muito preocupada em cobrir bustos desnudos, tenha tempo a perder com êles...

OS MURAIS DA SALA DE DETENÇÃO

Munido de um lápis emprestado por um dos presentes, fui decifrando e anotando pacientemente aquelas inscrições, que vão reproduzidas a seguir. A alguns, elas poderão parecer pitorescas. Mas êste não é o caso nem o espírito desta reportagem. Porque aquela literatura mural e tosca registra alguma coisa mais importante: o estado de espírito e o grau de delinqüência dos que a visitaram antes. Fala-nos do passado de crime dos seus autores. E nos instrui suficientemente, em muitos casos, sôbre os fatores sociais que os induziram a se voltar contra a sociedade.



Estes são alguns dos personagens que inspiram os jovens leitores das publicações de mistérios, levando-os à prática da delinqüência, e, conseqüentemente, à prisão e aos reformatórios, numa idade em que ainda deveriam estar na escola, aperfeiçoando o caráter. Nas paredes da sala de detentos, na 2.ª Delegacia de Copacabana, estão registrados toscamente, mas com bastante eloqüência, alguns dos fatores sociais que levaram ao crime adolescentes e menores egressos do SAM. Entre êstes fatores, podemos incluir com destaque as revistas ditas infanto-juvenis, verdadeiros manuais de iniciação criminosa, conforme relata detalhadamente esta reportagem.

"BRONCO PILLER DE COPACABANA" E "X-9 DE BOTAFOGO"

Esta inscrição, por exemplo, "Bronco Piller de Copacabana", não nos está a sugerir que a mão que a escreveu era assídua folheadora das revistas de crime? "Bronco Piller", se o leitor ignora, é um façanhudo personagem de uma conhecida publicação que explora as histórias de pavor e crimes. E esta outra — "X-9 de Botafogo" — não vem confirmar mais uma vez a tese, tantas vêzes sustentada por êste jornal, de que essas publicações são verdadeiros manuais de iniciação no crime? Pois ambas estão gravadas fundo na parede do cubículo de detentos, na delegacia da rua Hilário de Gouveia, em Copacabana.

CONSELHO

Mas existem outras inscrições. Alguém que não se identifica nem estagia mais na adolescência do crime, como "Bronco Piller" e "X-9", que se limitaram a deixar na sala a "marca" de sua presença, deixou versos recheados de um cinismo que ostenta certo grau de inteligência:

"Quem ler estas palavras
que sirva de lição:
nunca roube um carro
nem ande na contra-mão".

Outros, menos imaginativos do que o poeta ladrão de automóveis, deixam apenas o nome de guerra: "Genésio, vulgo 011, da praia do Pinto"; "Perigo Humano, de Cantagalo"; "João Prego, do morro da Babilônia"; "Zilário de Botafogo e mais terrores"; "Chinelinho do Catete" e "Perigo da Zona Velha".

E até houve um que se deu ao trabalho de recortar de um jornal, letra por letra, as palavras de uma manchete, formando com elas uma espécie de cartaz onde se lê: "O famoso China de Copacabana". O dístico está arrumado com arte, num canto do cubículo, como se fôsse a faixa de propaganda de um político em campanha eleitoral.

SALOBA, MAIORAL E ESCRIBA DA QUADRILHA DA PRAÇA 15

A quadrilha da Praça 15 de Novembro, confiando por certo na sua popu-

(Conclui na 2.ª página)

O FUMO JÁ NÃO FAZ MAL A NINGUÉM MAIS!
É coisa sabida que nem todos os organismos toleram igualmente o fumo. Para muitos, o prazer de fumar transforma-se até numa tortura, depois de alguns cigarros. Mas, hoje, todos podem fumar à vontade, desde que usem a Piteira Antitóxica Biro. Biro é uma grande descoberta, baseada no sistema da máscara contra gases. Seu filtro, de duplo efeito, neutraliza integralmente todos os venenos do fumo. Faça uma experiência e verá.
Cada piteira Biro é acompanhada de 4 filtros grátis.



Máquinas de escrever
(À vista e a prazo)
A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever, novas e reconstruídas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 — Loja

? ¡CHUVA? !
FÁBRICA ESPECIALISADA ACEITA CAPAS USADAS PARA RE-IMPERMEABILISAR
TELEFONE: 29-5413

Famosas Lapiseiras Scripto
Venda por atacado
Pronta entrega
INTERCAMBIO COMERCIAL Representações S. A.
RIO DE JANEIRO: Av. Nilo Peçanha, 26 Tel. 42-1394
SÃO PAULO: R. 7 de Abril, 34-8.º and. Tel. 4-4104

Meias NYLON (Dupont)
Desde Cr$ 25,00
Depósito da Fábrica
CASA METRÓPOLE
Rua da Constituição, 34, Rio
Atende-se pelo reembôlso postal para todo o Brasil. Preços especiais para revendedores.

GUARDA MÓVEIS SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

A MELHOR QUALIDADE!
O PREÇO MAIS BAIXO DO RIO
SOMMIER de molas
A PARTIR DE
CR$ 1.000,00
Fabricamos móveis estofados em geral — como Sommier — de gaveta, de mala e de box
TAPEÇARIA WALTER
EXPOSIÇÃO: RUA REAL GRANDEZA, 96 — TEL.: 46-1644
FÁBRICA: TELEFONE: 26-8058 — RIO DE JANEIRO

DE TUDO UM POUCO

Abonos que desabonam — Serviço médico das autarquias — O futuro governador de Alagoas — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Todos os anos o Natal só serve para criar azedumes na alma do povo menos favorecido da fortuna. O espetáculo doloroso que vemos nas imediações do palácio do Catete, em tôda a extensão da praia do Flamengo confrange o mais endurecido coração. Levas e levas de gente humilde, suja, esfarrapada, descem dos morros com os filhos nus ou em trapos, e ficam em filas enormes durante horas e horas à espera de um presentinho de Papai Noel. Muitos caem com síncopes. Crianças há que não suportam e se deitam no chão, desfalecidas ou mortas de sono. E' um espetáculo degradante, cena de tragédia em plena guerra em país ocupado pelo inimigo cruel e desapiedado. Os poderes públicos deviam acabar com isto, sem prejuízo da distribuição de esmolas de fim de ano.

Outra curiosidade: todos os anos há projetos de lei para concessão de abonos e um mês adiantado a funcionários públicos federais. Agora mesmo corre pelo Legislativo um projeto do deputado Café Filho nesse sentido. E os funcionários municipais? E os pensionistas do Distrito Federal? Por que motivo só se procura amparar e beneficiar com Boas Festas e Feliz Natal os ligados às coisas da União? Os que dependem dos municípios não têm direito a um Natal melhor? Será que, para êstes, não há nenhum 25 de dezembro em seu calendário? Se a lei é igual para todos... Esclarecemos, porém, que não somos nem de uma coisa, nem de outra.

SERVIÇOS MÉDICOS NAS AUTARQUIAS

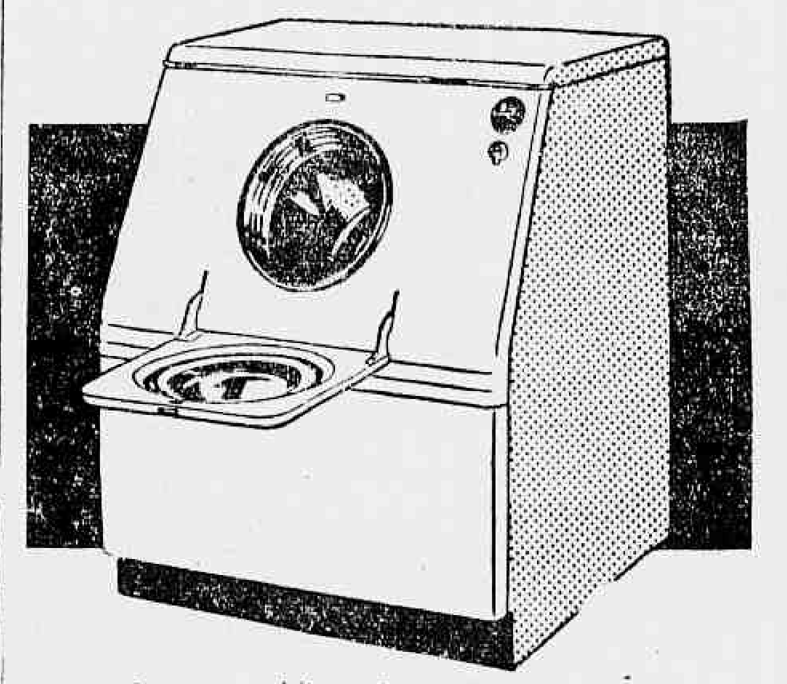
Os médicos das autarquias e Institutos devem ganhar uma miséria. Só assim podemos justificar o desinterêsse em que tomam os filiados a tais organizações e com direito à assistência médica. Faz poucos dias um comerciário, sentindo-se doente, procurou o gabinete médico do IAPC. Lá lhe foi dito que viesse noutro dia, pois o médico não estava. O rapaz retorquiu que desejava apenas uma receita. Em vão. Sòmente dois dias depois poderia ser atendido...

Recentemente uma criança filha de um bancário foi levada à presença do médico de sua organização. O exame foi superficial, apressado, sem nenhum interêsse clínico pelo facultativo. No final, o examinador disse à mãe da me-

(Conclui na 2.ª página)

HÉRNIA
Fundas americanas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39
Esquina de Buenos Aires

LAVE EM CASA!
-É MAIS ECONÔMICO!
-MAIS HIGIÊNICO!



★ Faça uma visita às Lojas Christoph e examine a moderna máquina de lavar roupa
Laundromat
Westinghouse
Completamente automática, a nova Laundromat paga-se por si mesma, pois além de eliminar as contas de lavanderia, protege a roupa. Ao simples ajuste do botão de contrôle a máquina realiza *automàticamente* todas as operações de lavagem com a máxima economia e higiene.
★ *Peça uma demonstração sem compromisso*
DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS WESTINGHOUSE
PAUL J. CHRISTOPH CO.
Stand 918
Exposição e Vendas:
Rua São José, 83 • Rua do Ouvidor, 98

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

Anéis de formatura
JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS
V. S. compra com grande vantagem com O. LANGE
o joalheiro de sua confiança.
R. Gonçalves Dias 84 — 3.º — Tel.: 43-3865

COPACABANA
Aluga-se excelente residência para família de alto tratamento ou embaixada. Aluguel Cr$ 12.000,00. Tratar com CORDEIRO GUERRA & Cia. LTDA., à avenida Rio Branco, 173, 14.º andar — Telefone 42 2404.

SÃO LOURENÇO
Se fôr a S. Lourenço, hospede-se no Ponto Chic Hotel, incontestàvelmente o mais próximo às fontes. Alimentação sadia, abundante e variada. Nova administração. Diárias de inverno. Informações no Rio — 25-8172, com Madame Calazans.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

Fica nova sua geladeira
Conserta-se e pinta-se a ducha com garantia, em sua casa. Colocamos borracha de qualquer tipo.



ESTRADO PARA GELADEIRAS
Proteja a sua GELADEIRA com um lindo estrado de madeira com carretilha para facilitar a limpeza da sua copa. Não deixe para amanhã — Peça uma demonstração sem compromisso — Tel 47-2740 — GILBERTO.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

guêses terão orgulho em admirar as suas indústrias e satisfação em auxiliá-las desde que o mereçam. Expor é relativamente fácil. Enfeitar os produtos, fazer incidir sôbre êles as mais intensas e variegadas luzes nada custa hoje, em que tôdas as exibições são mais ou menos cinematográficas. Examinemos, porém, as qualidades, a duração e os preços. Competem ou aproximam-se muitos produtos similares estrangeiros? Só os maus portuguêses poderão negar-lhes apoio e compra. Precisam para viver de grandes proteções pautais, de artifícios de fabrico com misturas estrangeiras e mesmo assim não igualam os bons produtos? Creio então que, nesse caso, os maus portuguêses são os industriais que pretendem deslumbrar-nos com produtos de qualidade duvidosa. A Feira representa muitos esforços, muitas esperanças e muita competência. E é estrito dever da opinião independente reconhecer quanto há de patriótico na iniciativa da Associação Industrial Portuguêsa. Nada poderá impedir, no entanto, que, de acôrdo com as palavras do dr. Castro Fernandes, ministro da Economia, lembremos que estão a acabar as proteções excepcionais concedidas a certas indústrias e que é indispensável produzir bem e a preço aceitável, se bem se deseja servir o consumidor e a nação, que nunca deixaram de apoiar as boas iniciativas.

OS JUROS BANCARIOS NO BRASIL

O ilustrado banqueiro sr. Eduardo Maia Franco enviou-me do Recife, onde exerce a direção do maior estabelecimento bancário do Nordeste, um volume de Entrevistas e Discursos, em que se revela um alto espírito e um português de sólida têmpera. A primeira parte inclui as entrevistas que dizem respeito à política bancária brasileira, analisada por Eduardo Franco com o saber colhido em longa e inteligente experiência. A segunda parte é constituída pelas saudações a portuguêses ilustres. Agradecemos a gentil oferta do volume que o autor dedica a Portugal, berço de seu nascimento, e ao Brasil, terra de sua espôsa e filhos e sua segunda pátria.

Convencem plenamente os argumentos apresentados pelo distinto banqueiro relativos à impossibilidade, por enquanto, de se baixarem as taxas de juros e de depósitos no Brasil.

Em Portugal, como por várias vêzes já referi nestas cartas, os juros bancários máximos para desconto são de 4 por cento ao ano e os juros de depósitos não vão além de 2 por cento, não tendo êstes limites baixos prejudicado de qualquer forma a situação bancária ou a economia particular. E isso por dois motivos: 1.º, porque desde 1926 a taxa de juro, então normalmente de 9 por cento, foi descendendo à medida que se amortizava a dívida pública até 1937, data em que se fixaram os 4 por cento; 2.º, porque fora dos Bancos houve sempre grandes importâncias que os particulares emprestavam a juro um pouco superior, mas que naquele período (1926/1927), vacilava entre 10 e 60 por cento.

Diminuídos os juros dos empréstimos públicos de 6 3/4 para 3 1/2, e hoje já estão em 3 e 3 1/2 por cento, muitos capitais empregaram-se neles e outros entraram nos Bancos, que, ao contrário do que podiam imaginar alguns timoratos, viram os seus Depósitos à Ordem crescer vertiginosamente. Em 1928 os depósitos eram de 2.800.000 contos, em 1939 andavam por 6.894.000 contos e ainda há pouco (31 de agôsto de 1949), por cêrca de 19 milhões de contos, grande parte dos quais não rende juro ou rende apenas entre 1 e 1 1/2 por cento.

No Brasil, estando como está muito mais arraigado o hábito do cheque e do depósito bancário, compreende-se que uma súbita baixa de taxas de juros desorganizasse as contas dos bancos e portanto as suas operações. Na época de inflação em que falava Eduardo Maia Franco (maio de 1947) uma diferença inferior a 6 por cento entre as taxas de depósitos e as de descontos ou empréstimos não deixaria os bancos em boas condições de estabilidade.

Sendo, porém, absolutamente indispensável à boa economia de qualquer povo a moderação das taxas, a fim de se estimular o crédito e de embaratecer-se a matéria prima por excelência — o dinheiro — não podia o distinto banqueiro deixar de apontar quais as medidas necessárias para uma deflação benéfica e consequente abaixamento de taxas: — sólido equilíbrio orçamental com saldos positivos, inflexível programa de largas economias e os maiores impulsos à produção.

Suponho que é essa hoje a política fundamental do Brasil.

VARIAS NOTICIAS

No novo grande bairro de Alvalade, perto do Campo Grande, inauguraram-se dois blocos com esplêndidas 32 moradias econômicas para oficiais do Exército. Outras construções idênticas se vão realizar no Pôrto e em vários pontos do país.

— Além do acôrdo com o Brasil, Portugal firmou novos acordos comerciais com a França e a Inglaterra.

— A nossa cerâmica artística começa a sair as fronteiras. Seguiram recentemente boas remessas de característica louça portuguêsa para os Estados Unidos da América do Norte e para a Suécia.

— Inaugurou-se em Moura um bairro com 60 moradias para as classes pobres.

— No Pôrto lançou-se a primeira pedra para a construção do Estádio de Futebol e inaugurou-se o bairro Marechal Gomes da Costa com 186 casas econômicas para as classes médias.

DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da 1.ª página)

nina: "Não é nada... isso não tem nenhuma importância..." Mas o que "não tinha importância" era uma moléstia gravíssima — pneumonia, — e, se os pais da criança não fôssem cautelosos, se o amor à filha não fôsse mil vêzes mais forte do que a negligência médica, a menina talvez tivesse já morrido ou sido desenganada em algum sanatório. Como se justifica êsse descaso? Talvez porque os médicos ganhem salários de fome. Mas não é só. Há um hospital de uma Ordem Religiosa desta cidade em que medicamentos sòmente os de uma lista interna. Se o doente precisar de remédio fora da lista, que se dane...

O FUTURO GOVERNADOR DE ALAGOAS

O exemplo do Benedito está pegando. Segundo notícias de Alagoas, o dr. Silvestre Péricles, atual chefe do executivo da terra dos marechais deverá vir ao Rio em princípios de 1950 com o fim de debater com seu irmão senador, general Góis, o problema (tudo é problema neste país problemático!) o problema da sucessão lá da terra. Na imprensa de Maceió foi publicada uma lista de candidatos que o governador apresentará ao general Góis, composta de cinco nomes: Adauto Viana, Alfredo Gaspar Mendonça, Luís Campos Teixeira, Cicéu Toledo e Osório Calheiros Gato. Êste último já desautorizou a inclusão de seu nome declarando que

Conhecemos todos os da lista. Dos cinco, o único que, em verdade deveria fazer excelente govêrno, é o sr. Alfredo Gaspar Mendonça, homem ainda moço, de uma probidade inatacável, sério, decente e conhecedor do Estado e de suas necessidades. O sr. Mendonça ocupa o lugar de procurador geral do Estado e de suas necessidades.

Estado e, além de não ser elemento político partidário fanático, possui qualidades peregrinas de caráter, probidade, cultura e capacidade para suceder o atual governador, sendo de esperar que faça acertada administração.

UMA PROMESSA DE MANGABEIRA

Há nos arredores da cidade do Salvador um local chamado Caminho da Areia, situado em terrenos baixos, na marinha, no qual centenas de trabalhadores ergueram barracos e modestas casas, algumas de sólida construção, recebendo o bairro o nome de "Vila Ruy Barbosa". Mas em tais casos sempre surgem "proprietários" e, desta vez, foi o "Banco Mercantil Sergipense" que entrou em juízo com uma ação para despejar cêrca de oito mil posseiros das suas mil e quinhentas casas.

Apesar de os moradores provarem com documentação idônea que se trata de terreno de marinha, o Banco insiste e espera vencer. Recorreram os prejudicados ao governador Mangabeira, e êste prometeu desapropriar os terrenos, de maneira que os trabalhadores ficariam livres da ameaça do Banco. Isso foi, porém, em princípios de novembro, e, até agora, o governador da Bahia não providenciou sôbre o que prometera. Não se trata de um caso de piedade, e sim de Justiça. Será uma calamidade que o Banco consiga jogar nas areias da praia cêrca de oito mil pessoas, chefes de família, velhos e crianças que moram sob tetos que êles mesmos construíram e ali moram como posseiros incontestáveis. Essa gente mereceu tôda a solidariedade do Congresso dos Jornalistas recentemente realizado na capital da Bahia, bem como do próprio governador Otávio Mangabeira e, de maneira alguma, podem os ameaçados ser enxotados de seus lares, impunemente.

Estamos certos de que o governador da Bahia cumprirá a promessa salvando milhares de pessoas de iminente calamidade.

COISAS QUE DÃO RAIVA

A faixa para pedestres em frente à Galeria Cruzeiro, lado do Palace-Hotel; não possui sinais luminosos, nem guardas, nem qualquer segurança para os pedestres. E' uma faixa feita apenas para matar os que a escolherem para atravessar a avenida. Cuidado!

Os murais da 2.ª . . .

(Conclusão da 1.ª página)

laridade, informa apenas os nomes que compõem sua equipe: Sombra (outro personagem de história de crimes, preste atenção o leitor), Domingos, Quadrado, Pintado, Saloba. Aliás, êste último, Saloba, tem comparecido várias vêzes à prisão do 2.º Distrito, pois vamos encontrar outras inscrições com o seu nome. Uma delas: "Pintado por Saloba da Praça 15. Estêve aqui em 25-1-49". A letra de Saloba é legível e fàcilmente reconhecível, o que leva supor seja êle o escrivão dos feitos da quadrilha da Praça 15.

CAPITULO DO S.A.M.

O S.A.M., reconhecidamente, continua a ser um viveiro de delinquentes juvenis. As paredes do cubículo do 2.º Distrito depõem eloquentemente sôbre a inépcia e o fracasso do Serviço de Assistência a Menores como recuperador e reformador de meninos e rapazes transviados. Vejam, por exemplo, esta inscrição: "Carrulo de Vila Rica estêve aqui em 26-4-49 caguetado por Maribondo e levado para o S.A.M.". Carrulo, naturalmente fugido do S.A.M., avisa aos comparsas da traição de Maribondo, ao que parece, um companheiro de aventuras. Este é o sentido da expressão "caguetado", corruptela de "alcagoete" e que na gíria do crime quer dizer, traidor, denunciador, delator.

E ainda outra do mesmo gênero: "Índio do S.A.M., vulgo Manqueirinha". Ao lado da inscrição Índio do S.A.M. desenhou qualquer coisa que nos parece o seu brasão de armas: um coração traspassado longitudinalmente por uma seta e encimado por uma cruz. Como se vê, um símbolo cheio de ingenuidade e contradição, assinalando a passagem, pelo xadrez, de um criminoso precoce.

MAIS INSCRIÇOES

"Carlinhos de Paracambi estêve aqui durante 15 dias" — informa o jornal de parede da 2.ª Delegacia, num cantinho modesto junto à pia entupida. Ao lado, em letras maiores, lê-se: "Careta, caguetado por Mineiro, 27-9-49". E mais adiante: "Cristiano, Perigo Negro, 16-8-49". E num caprichoso trabalho de paciência, um nome perdido e só: "Mário".

Curioso que não apareçam na parede expressões de baixo-calão ou impublicáveis. Tôdas falam de seus autores, aludem à situação em que se encontram, ou, quando muito, revelam o que lhes vai no íntimo: amor, ódio, cinismo, medo, desespêro.

Uma inscrição com data de 22-4-49 fala-nos da crônica sexual da malandragem. Diz ela: "Cornélia do Batista adora o Norberto, já tendo até se encontrado com êle em casa suspeita". Quem a teria escrito? Alguém querendo denunciar Cornélia ao Batista, como infiel, ou o próprio Norberto, por vaidade?

UM A QUEM A MORAL DA HISTORIA NÃO AJUDOU

Vejamos esta inscrição: "Fernando foi prêso no dia 27-IV, acusado de roubo, aliás um miserável roubo. Todavia, o crime, em qualquer circunstância, não compensa. Jamais serei prêso em circunstâncias semelhantes".

DELINQUENCIA E AMOR DE MAE

Uma última frase com assinatura ilegível ainda nos chamou a atenção: "Me faltou o amor de mãe", escreveu pateticamente alguém em letra irregular. Até que ponto iria a sinceridade do seu autor, no momento de escrevê-la, é coisa que não sabemos. Mas como duvidar dela, se amor de mãe é coisa que ajuda a encontrar na vida o caminho certo? E, pelo visto, o seu autor não o encontrou.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
DR. OCTÁVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas cíveis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral.
(Rua Debret, 23 — Salas 311-12. — Telefone 22-6428). — (Expediente: — das 12 às 19 horas).

FAÇA UM PEQUENO ESFÔRÇO PARA SUBIR A ESCADA E RECUPERE EM ECONOMIA, comprando diretamente no DEPÓSITO CARBAR, rua Gonçalves Dias, 74, sob., entre Ouvidor e Rosário

Meias fio de Escócia para homem, com refôrço de Nylon	Cr$ 14,50
Meias para senhoras finíssimas, seda animal, malha 100	Cr$ 9,80
Meias Nylon malha 51	Cr$ 22,80

— ACEITAMOS MEIAS PARA CONSERTO —

ELECTROLUX
ENCERADEIRAS e ASPIRADORES do último tipo, à VISTA E A LONGO PRAZO, e das modernas B-4 com tôdas as peças e dois anos de garantia.
CR$ 1.950,00
Espalhadores de cêra elétricos automáticos
FONTES & BURICHE LTDA.
Rua Evaristo da Veiga, 73, sob. — Tel. 32-2493

MAGAZIN SEGADAES
PRORROGA
seu expediente até as 20 horas
A partir de hoje, e para maior conveniência de sua clientela, o Magazin Segadaes prorroga seu expediente diário até as 20 horas. Assim, e desde agora, todos poderão efetuar suas compras nesta casa com mais tranquilidade, mais rapidez e mais conforto.
Diariamente, das 8,30 às 20 horas
MAGAZIN SEGADAES
Uruguaiana, 23-25

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar — Telefone: 22-0200.

ATENÇÃO
GELADEIRAS
A PARTIR DE 6.000,00
CROSLEY com a afamada porta mágica. FRIGIDAIRE — LEONARD — G. E. e outras marcas, com garantia dos representantes legais. Grandes stockes e os maiores vantagens. Chegaram modelos para 1950. Vêr das 8 às 19 horas.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 51
3º andar — Grupo 302.

contra REUMATISMO E ÁCIDO ÚRICO
URIFLUINE
Ação rápida e garantida. Medicamento de grande valor terapêutico.
S. A. LAMEIRO - Rio

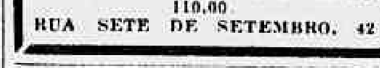
Talheres de Cristofle
Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Orasilio Rosário, 146, sobrado

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-16 — Telefone 22-6054 — Diàriamente de 2 às 5 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8083 e 37-5558.

ATENÇÃO
PIANOS NOVOS
CHEGARAM ALEMAES DE APARTAMENTO — ARMARIO 1/2 CAUDA — 1/4 DE CAUDA
A VISTA E A LONGO PRAZO.
dos melhores fabricantes, inglêses, franceses, alemães e nacionais. — O maior stock
Rua da Assembléia, 51
— 3.º andar — Grupo 302.

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
por processo próprio sem Operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 — 2.º andar.
Telefone: 22-0698.

COMPRE
ROUPAS
de cama e mesa, ternos ou cortes de linhos, casimiras, tropicais, cambraias; camisas, gravatas, lenços, meias, sêdas, algodões, etc., na ADOMA, poupando tempo e dinheiro. Ex.: À vista Cr$ 1.000,00 ou a prazo só dez pagamentos de Cr$ 110,00.
RUA SETE DE SETEMBRO, 42



CORTA O SUOR AXILAR ATÉ POR 5 DIAS
ODO-RO-NO *corta de fato* o suor e odor axilares. E não irrita a pele, não mancha ou estraga a roupa. ODO-RO-NO líquido vem em 2 tipos: "Regular", que corta o suor até por 5 dias, cada aplicação, e "Instantâneo", para pele delicada.
Proteger-se contra suor é uma questão de bom gôsto. Proteger-se com ODO-RO-NO é uma questão de inteligência.

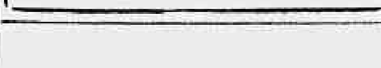


Em 3 tamanhos
ODO-RO-NO LÍQUIDO

DR. LAURO STUDART
Analises clinicas — Metabolismo Basal — L. Carioca, 13 — 2.º. Tel. 42-3037.

ELETROLUX
Enceradeiras, aspiradores dos últimos tipos em 10 pagamentos, sem fiador, espalhadores de cera automático. Av. 13 de Maio 23, 9.º andar, sala 925. Tel 32 8650

CAUTELAS
Compram-se da Caixa Econômica. Paga-se o seu justo valor a quem provar a sua identidade. Rua Senador Dantas 97, defronte à Caixa Econômica. Telefone 42-7945



Tôdas as peças do seu "RENAULT"
AUTO MODELO LTDA.
Lagro do Machado, 23
Fones: 45-1132 e 25-6050.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 1016 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.



CHEGANDO AOS 40
Tonifique o coração e evite uma lesão!...
CÉREUS BRASILIENSIS, medicamento poderoso, inteiramente vegetal, assegura a elasticidade das artérias e preserva o coração. É absolutamente inofensivo, não oferecendo o menor perigo. Usado em todo o Brasil há mais de 60 anos. Exijam a nossa marca de fabrica.
Indicações
Artério-Esclerose, Aortite, Endocardite, Asma Cardiaca
Céreus BRASILIENSIS
Produto dos Laboratorios Araujo Penna ★ R. DA QUITANDA, RIO DE JANEIRO

E AGORA?
Não se preocupe, vá até o empório da esquina e compre um pacote das saborosíssimas SOPAS PRONTAS HELIO. Cada pacote dá para seis pessoas. Reforce seu jantar em 5 minutos apenas. São encontradas em 4 tipos diferentes: feijão branco, ervilha, lentilha e feijão mulatinho.
Sopas Prontas Helio — Ervilhas
Sopas Prontas **Helio**
Produto da COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL - Rua José Paulino, 717 - Fone 51-7277 - São Paulo
Representantes:
HENEX, COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227 - 3.º and. - Tel. 22-8956 - RIO

Máquinas de escrever, somar e calcular
NOVAS E RECONSTRUIDAS
Vendas excepcionais, à vista e a prazo. — OFICINA especializada para consêrtos e reformas em geral.
RUA MIGUEL COUTO, n. 134 - loja — Telefone 23-2998.

Agora! Um AUSTIN "A-40" MARK II POR INTERMEDIO DOS BOLETINS SECULO XXI QUE SERÃO ENCONTRADOS Gratuitamente NESTAS CASAS!
Laticinios Ada — Alfaiataria Santos — Dragão de Caxias — Casa S. José — Casablanca — Laticinio Jona — Radio Continental — Instituto de Beleza Meyer — Sapataria Dyrce — Laticinios M. Reis Lopes — Calçados Xavier — Confeitaria Babini — Magazin Ipanema — Casa Juvenal — S. Sebastião — Casa Rapoport — Galeria das Roupas — Laticinio Cândido — Bazar Centenario — Laticinio M. Reis Lopes — Padaria Brasileira — Casa Mario — Fios de Ouro — Farmacia Copaleme — Casa Juvenal — Mercearia Estrela do Mar — Alfaiataria Flores — Tapecaria A Noiva — Farmacia Sto. Antonio — Bazar Operario — Protetora Comercio do Mercado — Casa Itamar — Casa Cristo Rei — Loja Mauá — Alfaiataria Hermindo — Garage Tupira — Irmãos Coutinho — Loja Pimentel — Farmacia Sta. Eliza — Seculo XXI
Srs. Comerciantes! Peçam a visita de um agente da Orientadora de Propaganda Comercial
R. DA ASSEMBLÉIA 15, 1º AND. — TEL. 22 5617
OUÇAM DIARIAMENTE A RADIO EMISSORA Continental DAS 7 AS 24 HS

DEMOLIÇÕES

Luis Alves Maciel — escritório Avenida 13 de Maio, 44-A, 14º andar, s|1404 — Tel.: 22-6783. Demolições: ruas Jardim Botânico, 638, Visconde de Pirajá, 500, Ministro Vieira da Costa, 62, e outras mais. Vendem-se todos os materiais retirados das referidas demolições, preço sem competidor, materiais como sejam: banheiros de côr, marca inglêsa, o que pode existir de melhor, ótimas esquadriais de diversos tipos e de boa aplicação, fogões marca estrangeira em perfeito funcionamento, tubos galvanizados de diversos tipos e ferro para construção, chumbo, tacos, assoalhos, forros e madeiramento diversos, portões de ferro e gradis, tijolos, pedras, azulejos brancos e de côres, ladrilhos, telhas, vascolantes de ferro, materiais elétricos, vigas de ferro, louças sanitárias, mármores, eletrodutos, caixas d'água, ferragens e diversos outros materiais.

N. B. — Não se desfaça de seus prédios para demolir antes de ver a nossa proposta e não os construam sem primeiro aprecar os nossos materiais. Maciel — Tel.: 22-6783.



O MAIS AROMATICO E O MAIS COMPLETO DOS DEFUMADORES EM TABLETES

Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, bazares e casas do ramo

Fábrica: — Rua Estácio de Sá, 71 - Rio - Tels.: 32-5298 e 32-4080

Envia-se pelo Reembolso Postal

SUPER-MATE SOLÚVEL

"RADIANTE"

Preparo instantâneo

Dispensa coador.

Pode ser feito na própria xícara ou no copo, não deixando resíduos. Com o Super-Mate Solúvel "Radiante" prepara-se chá de mate, mate gelado, mateado de leite, bolos, sorvetes, coqueteis de mate, etc.

A venda em todas as casas do ramo

Um produto de MEIRELLES, SOUZA & CIA. Curitiba - Paraná

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE MATE LTDA. Canoinhas - Sta. Catarina

Pedidos no Rio:

Zona Sul - FORNECEDORA DE BEBIDAS BRASIL LTDA. - Av. Copacabana, 516 Fone: 37-7633

Zona Norte - ALBERTO LIMA - C. Postal, 4810 Fone: 38 5884

Sino

"Sempre impecável!"

Como é agradável chegar de uma viagem com o traje correto sem uma ruga!... É por isso que você deve exigir sempre os tecidos que realmente não amarrotam!... Só compre a fazenda que tiver estampadas na ourela as marcas registradas: Ana-Ruga e Nova América.



Exija o legítimo NO-VIC um produto ANA-RUGA



No-Vic e Ana-Ruga são marcas registradas da Companhia Nacional de Tecidos Nova América: sua fabricação é feita sob licença da Tootal, Broadhurst, Lee & Cia Ltda de Manchester, Inglaterra

Cia. Nacional de Tecidos NOVA AMÉRICA

À venda nas boas casas do ramo!

Expectativa em tôrno do Natal dêste ano

Tardiamente divulgada a tabela de preços sôbre os artigos que têm grande procura — Por enquanto, só produtos de procedência espanhola e italiana — Mas os gêneros de procedência portuguesa, tradicionalmente disputados, ainda chegarão a tempo — Velocípedes e bicicletas, preferem os pequenos — Abono de Natal, a reivindicação dos que dependem do salário para os festejos de fim de ano



Apesar da expectativa em tôrno dos preços dos produtos de Natal, é já apreciável o movimento popular nas casas comerciais do centro e dos bairros. As vitrines e o interior das lojas exibem seus produtos vistosamente dispostos, enquanto a população escolhe à vontade os presentes, lembranças e iguarias com que comemorarão, mais tarde, no seio de suas famílias, o grande dia da Cristandade.

COM O NATAL às portas, movimenta-se a população carioca no sentido de comemorar condignamente a tradicional festa dos povos cristãos. Igual atividade observa-se nas casas comerciais que suprem tradicionalmente a cidade de gêneros para os festejos de Natal e Ano Bom. Colhendo impressões a respeito nossa reportagem visitou vários estabelecimentos do Centro e da Zona Sul, resultando da excursão êste trabalho, que é uma previsão, baseada nas impressões colhidas sôbre o grau de interêsse que irá despertar no povo o Natal dêste ano.

O DESFILE ANTE AS VITRINAS

Inicialmente, procuramos um estabelecimento do centro — «A Nossa Casa» — na rua Sete de Setembro. Inteirado dos nossos propósitos, assim se expressou sôbre as perspectivas do Natal o sr. Maurício Siqueira, funcionário da firma:

— Por enquanto, o interêsse do público ainda não se fixou propriamente por êste ou aquêle tipo de artigo de Natal. Como o sr. está vendo — e nos apontou as vitrinas das casas próximas, pejadas de curiosos, — os compradores ainda estão indecisos, consultando preços e pesando vantagens. A grande quinzena de Natal pràticamente ainda não começou, e isto só se verificará quando a maioria da população, que vive de salários, o tiver recebido. Pelos nossos cálculos, concluiu o sr. Maurício, o verdadeiro movimento de fim de ano não começará antes do dia 15.

O RETARDAMENTO DA CONCESSÃO DA LICENÇA PARA IMPORTAÇÃO, PELA PREFEITURA TROUXE EMBARAÇOS AO COMÉRCIO

Na «Casa Carvalho», conhecido estabelecimento que negocia com bebidas e comestíveis finos, fomos atendidos, na ausência do gerente, pelo sr. Meneses dos Santos, que nos declarou:

— A corrida para a aquisição de produtos do Natal retardou-se êste ano, e isto, em parte, foi motivado por um outro atraso: o da concessão da licença pela Prefeitura para importação de gêneros e iguarias estrangeiros. Como compensação a isto — afirmou-nos o sr. Meneses dos Santos — acho que os preços serão mais baixos do que os do ano passado, o que não deixa de ser uma notícia auspiciosa.

— Qual a seu vêr, será o produto de maior saída?

— A castanha, concluiu o nosso entrevistado.

POR ENQUANTO, SO' MERCADORIAS DE PROCEDENCIA ESPANHOLA E ITALIANA

O terceiro estabelecimento por nós visitado foi a «Casa Lidador», na rua da Assembléia. O gerente do mesmo, sr. Cabral, aludiu ao retardamento da Tabela de Preços da C.C.P. como um dos fatores que estão prejudicando as vendas, êste ano.

— Por enquanto, — disse-nos o sr. Cabral — essa retração é natural e fàcilmente explicável. Os revendedores de gêneros e comestíveis, para as comemorações de Natal e Ano Bom, foram levados à prudência, na aquisição dos estoques, pelo temor de um fracasso nas vendas, em vista das possíveis oscilações entre os preços da C. C. P. e os dos grandes atacadistas.

— Mas, ao que nos consta, os estoques de frutas sêcas e outras iguarias são apreciáveis, argumentamos.

— Sim, particularmente os de procedência espanhola e italiana. Os de origem portuguêsa, muito procurados, retardaram-se, em consequência do Convênio comercial assinado entre o govêrno português e o brasileiro. Só na próxima semana é que começarão a chegar em quantidade apreciável, concluiu o sr. Cabral.

BICICLETAS, TRICICLES E VELOCIPEDES, OS PREFERIDOS NO SETOR DOS BRINQUEDOS

Ainda no centro, visitamos a «Feira dos Brinquedos», na rua Sete de Setembro. Aqui também, com algumas variantes, a resposta colhida do gerente do estabelecimento, sr. José Pereira, é a mesma das anteriores:

— Ainda é um pouco cedo para um prognóstico seguro sôbre o movimento dêste ano, nas casas que estão vendendo mercadorias para o Natal. Por enquanto, o público escolhe à vontade, sem qualquer compromisso de aquisição. Só depois do dia 15, pela experiência dos anos anteriores, saberemos se haverá recorde de vendas êste ano. — afirmou-nos o sr. José Pereira. E prosseguindo: «Contudo, o nosso estabelecimento tem sido bastante visitado, nos últimos dias».

— Qual a preferência dos compradores?

— Êles estão preferindo êste ano as bicicletas, os tricicles e velocípedes — concluiu o gerente da «Feira dos Brinquedos».

NA ZONA SUL AS VENDAS DE NATAL TAMBEM ESTÃO ATRASADAS

A seguir, deixamos o Centro e rumamos para a zona sul. No Lido, ouvimos o sr. Siqueira, gerente da «Casa Oliveira», que explora o ramo de bebidas, gêneros e comestíveis finos. Disse-nos êle:

— Nossos estoques já foram encomendados, mas ainda não chegaram. Também não há grande pressa. Aqui na zona sul o consumidor é de natural retardado. Mas estou certo de que chegará a tempo — diz-nos sorrindo o sr. Siqueira.

— Acha que a dúvida sôbre a concessão do abono ao funcionalismo está prejudicando as vendas dêste ano? — indagamos.

— Decisivamente — exclama o gerente da «Casa Oliveira» — e, a tal ponto, que está causando sérias apreensões aos fornecedores por atacado, que têm grandes partidas de iguarias e frutas para dar vazão a tempo, concluiu o nosso entrevistado.

A C.C.P. E O NATAL

O sr. Martins, gerente da «Rio-Paris», na avenida Copacabana, ouvido por último, depois de confirmar em linhas as opiniões colhidas por nós anteriormente, aproveita a oportunidade para focalizar a atuação da C.C.P., tendo em vista proteger a população contra a alta desenfreada no prêço dos produtos de Natal, atuação que êle considera benéfica:

— Tenho grandes esperanças na tabela da C. C. P., cuja divulgação acaba de ser anunciada — diz-nos. Ela forçará, fatalmente, o equilíbrio de preços e, mesmo, a baixa de alguns. Porque, antes de tudo, considero o freguês um amigo e, como tal, quero vê-lo satisfeito com o meu estabelecimento.

— E quanto ao interêsse dos consumidores de Copacabana pelos produtos de Natal?

— Ainda não é muito grande, mas vai crescer. A semana de Natal, mesmo se os preços não baixarem, como todos esperam, será brilhante. O Natal vem sendo tradicionalmente comemorado pelos moradores da zona sul, e nada indica que esta tradição venha a ser quebrada êste ano — concluiu o gerente da «Rio-Paris».

ABONO E TABELAMENTO, OS GRANDES DESEJADOS

Pelo que podemos observar — e conosco o leitor — o brilho do Natal dêste ano está dependendo de dois fatores: da Tabela de Preços organizada pela C. C. P. e da concessão do abono de fim de ano, medida de inteira justiça pleiteada por milhares de pais de família. Dêstes dois fatôres depende o brilho e a beleza do Natal dêste ano.

Terrenos a prestação

MADUREIRA

Vendo, a 6 minutos desta estação, em lindo local, com água, luz, escolas e arborização, de Cr$ 30.000,00 a Cr$ 35.000,00, entrada Cr$ 3.500,00, prestação Cr$ 400,00. Trens elétricos, ônibus, lotação. Ver com Greco, rua Maria Freitas, 16, sobrado. Dias úteis das 9 às 17 horas. Feriados e domingos, das 7 às 17 horas.

CLÍNICA HOMEOPÁTICA

Doenças Crônicas e nervosas

Dr. Moura Brandão

(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)

O doente tomará remédio duas vêzes ao dia.

ALTAS DINAMIZAÇÕES

Rua S. José, 85, s. 404 — 42-5592

Dr. Murillo de Campos

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano n. 55, às 15 horas — Tel. 22-3703

JOALHERIA DO NORTE

Jóias — Relógios — Consertos — R. Senador Dantas, 119

SENSACIONAL!!!...

"MOBILIÁRIA BEIRA-MAR"

MÓVEIS DE IMBUIA E CEDRO

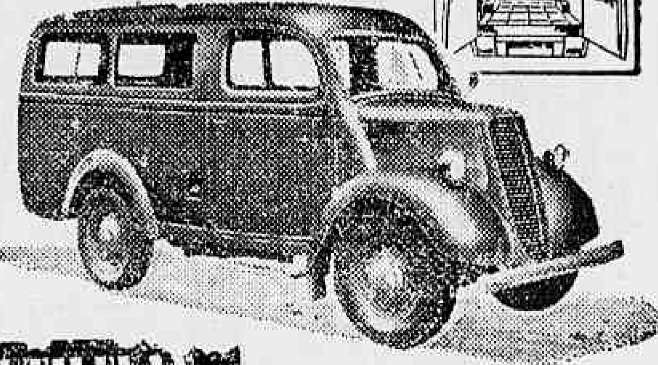
1 Dormitório Mexicano	Cr$	3.950,00
1 Sala Mexicana	Cr$	3.850,00
1 Dormitório Chippendale	Cr$	7.400,00
1 Sala Chippendale	Cr$	5.970,00

Rua do Catete n. 188 — JUNTO AO PALÁCIO

VENDAS EXCLUSIVAMENTE A VISTA

DR. OSWALDO CRUZ

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS — Assistente da Clínica Dermatológica do H.S.E. (IPASE). — Rua do México, 31 - 12º - Tel. 22-8201. Res. 32-2039. 2as, 4as e 6as, das 4,30 às 7 horas.



Fordson
• para cargas
• para passageiros

É um tipo de veículo criado pelo espírito prático inglês e que não tem similar em nenhuma outra fabricação concorrente. É um furgão com capacidade para carga até 700 kg. e que em 30 segundos se converte num confortável ônibus rural, com cômodos assentos estofados, para 7 pessôas. Os bancos acham-se embutidos no assoalho e poderá, ao mesmo tempo, ser usado para passageiros numa metade e carga na outra. Venha conversar conosco sôbre êste extraordinário veículo.

VENDAS COM FACILIDADES

PERVAL

RUA MEXICO, 31-C — TEL. 32-2924 — RIO

RUA DAS PALMEIRAS, 315 — SÃO PAULO

96 Arco-Artusi

ALEGRIA DOS FILHOS... ...FELICIDADE DOS PAIS!



ROUPAS D'A EXPOSIÇÃO JUVENIL ...ALEGRAM SEUS FILHOS!

Vista seus filhos neste Natal

com as encantadoras roupas d'A Exposição Juvenil!

Compre agora por Preços de Festas!

É um prazer para os pais, vestir seus filhos no Natal com roupas alegres e bonitas! E é um prazer para A Exposição Juvenil apresentar estas lindas roupinhas para crianças agora na Big Venda de Natal por preços de Festas... os menores preços do Rio! Venha ver e comprar as encantadoras roupas d'A Exposição Juvenil... para seus filhos vestirem nas Festas de Natal e Ano Novo!



ROUPINHA DOUBLE-FACE. Exclusividade d'A Exposição Juvenil. Uma roupa que pode ser usada de 4 maneiras diferentes. Um lado em tecido xadrez, e outro em gabardine de algodão. Para meninos de 2 a 6 anos. Preço de Festas Cr$ 195,00



ROUPA ESPORTE EM PURO LINHO IRLANDÊS BRANCO. Modêlo paletó com 3 botões de madrepérola. Calça tôda forrada com botões para suspensório. Para meninos de 6 a 13 anos. Preço de Festas Cr$ 295,00



CALÇA EM TROPICAL EXTRA DE PURA LÃ. Tôda forrada. Modêlo bolso de faca. Botões para suspensório. Nas cores: marron, marinho, cinza e beige. Para meninos de 4 a 13 anos. Preço de Festas Cr$ 95,00



CALÇA TIROLÊS EM TROPICAL EXTRA DE PURA LÃ. Tôda forrada. Suspensório com graduadores. Nas cores: marron, marinho, cinza e beige. Para meninos de 2 a 7 anos. Preço de Festas Cr$ 75,00



ROUPA EM BRIM BRANCO ACETINADO. Modêlo paletó com 1 botão. Para a 1ª comunhão de seus filhinhos. Para meninos de 7 a 13 anos. Preço de Festas Cr$ 150,00

ROUPINHA EM LINHO FRANCÊS, com camisa de cambraia, lenço e gravata de cetim. Modêlo jaquetão com botões de madrepérola. Na cor branca com gravatinhas e lenços em azul ou bordeaux. Para meninos de 2 a 6 anos. Preço de Festas Cr$ 295,00



ROUPINHA ESPORTE EM SUPERIOR BRIM HÍPICO. Modêlo com fecho eclair e 3 bolsinhos. Lindas combinações de cores sendo a frente xadrez. Em cinza, marron, marinho. Para meninos de 2 a 7 anos. Preço de Festas Cr$ 195,00

As roupas aqui apresentadas são produtos da grande indústria — Fábrica de roupas Cacique Ltda.

ABRA UM CREDIÁRIO E... PAGUE EM 10 MESES.

a Exposição JUVENIL

AVENIDA ESQUINA OUVIDOR

Standard

190,00 ENCERADEIRAS ELECTROLUX

POR MÊS SEM ENTRADA — SEM FIADOR

Espalhadores de cêra "Brasillux", aspiradores de pó "Electrolux", longo prazo, garantia por 2 anos.

RUA URUGUAIANA N. 96 - 2º ESQUINA DE OUVIDOR

HOJE
PARISIENSE
OLINDA
COLONIAL
ASTORIA
MASCOTE

RANDOLPH SCOTT
HELEN GAHAGAN
Helen Mack

ELA, A FEITICEIRA (SHE)

Improprio até 10 anos

COMPLEMENTO NACIONAL

Apresentação obrigatória dos reservistas navais para o "Visto" do corrente ano

O Serviço da Reserva Naval avisa, por nosso intermédio, que entre os dias úteis de 16 a 30 do corrente, das 13 às 16 horas, deverão — OBRIGATÒRIAMENTE — os reservistas navais (das classes — anos do nascimento — de 18 aos 45 anos de idade, inclusive, isto é, os nacidos de 1 de janeiro de 1904 a 31 de dezembro de 1931, residentes no Distrito Federal e cidades de Niterói, Petrópolis e outras do Estado do Rio de Janeiro que estejam próximas e disponham de condução diária para esta capital) apresentar-se nos locais abaixo indicados, onde receberão e farão entrega das «Guias de Informações» recebidas, clara e convenientemente preenchidas, juntamente com o documento de reserva que possuirem (certificado, caderneta ou certidão), a fim de ser feita a oposição do «visto» correspondente ao presente ano de 1949; os pertencentes:

a) à 1ª CATEGORIA:
dos Corpos do «Pessoal Subalterno da Armada» (ex-marinheiros e ex-taifeiros), de «Fuzileiros Navais» e outros Quadros da Armada, no pátio interno do edifício do Ministério da Marinha, entrando pelo portão da rua Primeiro de Março, fronteiro à rua Conselheiro Saraiva;

b) às 2ª e 3ª CATEGORIAS:
não subordinados, na sede da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro — edifício fronteiro ao Ministério da Marinha, antiga Patromoria da Alfândega, no fim da rua Visconde de Inhaúma, local chamado e conhecido por «Cais dos Mineiros»;

d) às 1ª, 2ª e 3ª CATEGORIAS:
servidores subordinados: às repartições de Serviços Oficiais, federais estaduais e municipais; a emprêsas ou companhias de navegação, estaleiros, aprendizados e oficinas de construção naval; às entidades ou emprêsas, etc., que dirijam ou explorem serviços públicos de transporte, luz, gás, telefone, correios, telégrafos, às instituições para-estatais, autarquias, associações, sin-

(Conclui na 5.ª página)

ESGOTAMENTO NERVOSO

Cansaço fisico e intelectual, falta de memória, velhice precoce e fraqueza sexual são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso

ANTI-ASTHENICO "KRASIS"

(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais)
A venda nas Drogarias — Pelo Reembôlso Postal: Caixa Postal 5087 — RIO

Unico! Exclusivo! O JOGO PALMEIRAS x BARCELONA! DIRETAMENTE DA ESPANHA PARA A TELA DO CINEAC!

PARENTES VIVEDORES
EDGARD KENNEDY
Explosiva SUPER COMEDIA

Estréia! PLUTO na charge AMIGO do PEITO

A Era DOURADA do ESPORTE Desfile de campeões

CIENCIA POPULAR
EXERCITO x MARINHA
PAPAI NOEL HOLLYWOOD
O FLA x FLU
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA

TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis

Hoje

OFEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5171

TRÁGICA DECISÃO

"Command Decision"

CLARK GABLE
WALTER PIDGEON
VAN JOHNSON
BRIAN DONLEVY

HOJE - 3 CINES METRO

Metro Goldwyn Mayer

... mas uma BOA DECISÃO é

conhecer Rig Veda - um dos inconfundíveis perfumes Cinelandia

comprar DISCOS!
Boas Festas!
UM PRESENTE PARA AS FESTAS DE NATAL E ANO NOVO E PARA TODAS AS FESTAS
RÁDIOS, BICICLETAS, APARELHOS DOMESTICOS
RADIO CONTINENTAL LTDA.
RUA RODRIGO SILVA, 36
Tel: 22-8106 22-8019
A Casa que tem sempre o disco que você deseja!

preferir ELTOM VI
PROJETORES DE ALTA QUALIDADE PARA CINEMAS
DETALHES E ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Cinetom
INSTALAÇÕES SONORAS E MATERIAL PARA CINEMAS EM GERAL
E. Guimarães & Irmão
RUA DAS MARRECAS, 27
TELEG. GRAMAS CINETOM FONE 42-1642

comprar na CASA S. JOÃO BATISTA Modas
ARTIGOS PARA ESPORTE E PRAIA. ARTIGOS PARA TOILETES. GRANDE SORTIMENTO DE BOLSAS. SEÇÃO COMPLETA DE LINGERIE.
Desejamos aos nossos amigos e fregueses um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO
AVENIDA N. S. COPACABANA, 723-B
VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 258, 277, 279

aproveitar os preços de festas da Linda Seda
LINHOS ORGANZAS PANAMÁS FAILES e uma infinidade de artigos finos!
RUA V. de PIRAJÁ - 258-A

fazer Mudanças E ENCAIXOTAMENTOS
RUA HADDOCK LOBO, 465 - Tel: 48-9053
GUARDA MOVEIS Tijuca
Vai em tôda parte

CIMENTO ALEMÃO

ALSEN'SCHE PORTLAND-CEMENT-FABRIKEN
ALSEN
FABRIKEN IN ITZEHOE LÄGERDORF UND WACKEN
HAMBURG

SEMPRE PREFERIDO
Á VENDA EM TODA A PARTE
Para quantidades acima de 5000 sacos, consultem os:
Repres. Exclusivos para o Brasil
BAWAG
S. A. de Comércio Internacional
Av. Pres. Vargas, 417 A - 7º
Tel. 43-5356 - Rio de Janeiro

BÔLSAS?
DESDE CR$ 95,00
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consêrtos.
Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel. 43-3377.

PETRÓLEO FLORAMÉLIA

PETRÓLEO FLORAMÉLIA
NOVA EMBALAGEM

TÔNICO INDICADO para conservação da saúde dos cabelos. O Nome garante o Produto

Sim... êste é melhor!

Dupól

SABÃO DE COCO EM PÓ
Dupól!
PARA MAQUINAS DE LAVAR

YARRICAS DE 5 KILOS
Cr$ 75,00
SABÃO EM PASTA
Para lavar chão, azulejos e ladrilhos - Caixa de 20 Kilos - Kilo: CR$ 2,50
Pedidos pelo tel.: 43-8309
USINA QUIMICA STRADA
Rua do Livramento, 71
Entrega a domicílio

"Estamos a passar por uma fase agônica da política nacional"

A mocidade de nossa pátria nunca perdeu nem perderá — declara o prof. Taciano Acioli

Escreve-nos o prof. Taciano Acióli:

«Estamos passando por uma fase agônica da política brasileira. Os político hodiernos levaram o regime republicano a esta situação triste e deplorável.

Ao ser proclamada a República, pelas tradições de honra militar que sempre foram mantidas pelas fôrças armadas da nossa pátria, a nova política se iniciava para conduzir o país e fazer a felicidade do povo brasileiro, segundo esclareciam e prometiam os patriotas propagandistas. Sempre me sinto alegre quando recordo aquela época, em que fui testemunha daquela proclamação, jovem acadêmico que era, com meus colegas, batalhadores pelos novo ideais que conduziriam o nosso caro Brasil aos grandiosos fins desejados. Porque êste regime, como tem sido estudado pelos doutos, é a forma de govêrno que pode trazer a felicidade ao povo, pois que o conduz melhor para a corrente evolutiva da civilização, no sentido do aperfeiçoamento dos seus sentimentos afetivos, morais, intelectuais e cívicos. As mudanças na natureza do Estado, cientificamente falando, têm por objeto atingir tal finalidade e é por isso que se muda a forma de govêrno, de uma para outra. Quem observa a história, verifica que no princípio existia o caos no seio das populações e que foi depois, pelas modificações necessárias, que atingimos o ponto em que estamos.

A sociologia estudou e expôs a teoria da evolução dos povos, com algumas de suas leis, de modo completo e decisivo. Tudo marcha para a perfeição, tudo evolui, até os astros, caminhando para Deus, que é a maxima perfeição e nos olha com infinito amor. A evolução, decerto, não se faz aos saltos. Mas, para atingir o ideal colimado é necessário fazer a boa política, que é a arte de aplicar as boas e sãs idéias em benefício do povo, segundo o filósofo Aristóteles.

No primeiro decênio, a adaptação do país ao regime republicano se fêz sem grandes dificuldades, porque vieram ajudar, nessa obra, aquêles verdadeiros estadistas que o regime monárquico tinha criado e que entravam na política sem pensar em si ou em seus negócios, mas procurando apenas servir à pátria, para a sua grandeza. Assim, despiam o traje de negociantes para vestir a túnica de estadistas, que, como bem disse o barão de Cotegipe, têm três qualidades que lhes são peculiares: prudência, coerência e tolerância. Haja vista seus trabalhos na Assembléia Constituinte que elaborou a Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

Todos êles imitavam o ex-monarca, criados naquele ambiente severo de Pedro II. Assim era a nossa tradição.

Onde se achavam, então, os ladrões? Onde, os negocistas do mercado negro? Estes, iriam para a ilha de Fernando de Noronha, donde voltariam, não como cidadãos dignos, mas como coisa desprezível.

E a mocidade daquela época, alimentada pelos ideais que iam sendo realizados, mantinha-se em exaltação patriótica, na defesa do regime. Nós, moços de então, obtivemos três triunfos: a extinção da escravatura, êsse câncer que impedia o país de marchar na senda da evolução; a proclamação da República; a defesa do regime recém-criado, com o marechal Floriano à frente.

Hoje, porém, que vemos? Uma completa anarquia, um caos. Anarquia mental, alimentada por interêsses pessoais, inimigos da boa política.

Para que tantos partidos políticos? Servem sòmente para perturbar, anarquizar. Observemos o fenômeno sociológico e político que ocorre na França, por exemplo. Não pode ter govêrno estável porque a anarquia dos partidos políticos, que são tantos, perturba a boa organização dos serviços administrativos. Assim, uma nação não pode marchar para a beleza perfeita do seu sistema de govêrno.

Para que tantos partidos políticos? Parecem-me necessários apenas três: um para lançar as idéias e realizá-las, outro para pugnar pela conservação e outro de concepções mais idealistas. Fora dêstes, tudo é perturbação.

Trata-se agora, entre nós, da escolha do futuro chefe do poder executivo. E a situação de nossa pátria é só de entristecer. Só se encontram desilusões e decepções. O povo brasileiro nunca passou por situação semelhante, de omissão da moral e, por isso, de falta de caráter. Continuando êsse fenômeno sociológico, o povo irá, sem sentir, escorregando para a dissolução e futuramente o próprio país poderá ser ameaçado pela influência estrangeira, com a imigração trabalhando na formação de novas pátrias entre nós.

Há pouco, li o artigo bem lançado, no «Jornal do Brasil», pelo inteligente e digno publicista coronel J. B. Magalhães, que, fazendo reflexões sôbre o momento nacional e a decadência de nossa gente, escreveu: «O que disto nos poderá advir, se em tempo útil não forem coibidos os abusos dos que depravam as instituições públicas ou utilizam em seu exclusivo favor a máquina do Estado, não sabemos. Somos, porém, levados a pensar na história de tôdas as revoluções e a meditar na observação que Paul Reiwald faz, no seu estudo sôbre o espírito das massas.»

O interêsse do povo está sendo descurado. A República, cujos princípios são aplicados para a felicidade do povo, é um regime político assaz estudado, como regime que tem de atender a uma fase ou época da evolução dos seres humanos, de seu aperfeiçoamento, tendo por base a Moral. Por onde anda, porém, aquela Moral da tradição? Quando foi proclamada a República, veio como um imperativo da honra militar, que tem por fundamento a Moral. E é a grande fôrça da tradição que a honra militar, conjuntamente com a Moral, é e será sempre o verdadeiro espírito das nossas fôrças armadas, a alma da Nação. Não há quem a possa destruir. A Moral é que assegura e consolida um povo, fazendo-o progredir. A Moral é quem tonifica o Direito.

O Direito é uma consagração, agindo bem pela justa medida e nunca produzindo ódio. Sem a Moral, entretanto, o Direito fenece. E' como a planta tonificada pela seiva: desaparecida a seiva, está morta a planta.

Como é que não se faz caso da Moral, quando é ela o fundamento da vida humana superior? Montesquieu disse muito bem: «Enquanto a monarquia se escuda na espada e nos canhões, a república escuda-se na moral de um povo». Assim, se nós não cuidar-mos de conservar a Moral em seu alto lugar, a República fenecerá por falta de seu alimento natural.

Moços da nossa Pátria — é esta a situação do nosso caro Brasil! Louvo vossa atitude. Sois a esperança e o fundamento do regime. A geração que apareceu depois de nós outros tem deteriorado, corrompido e mesmo depravado o regime, que fora aclamado com tanta fé e tanta esperança. Faz-se necessário sanear a República, e tal saneamento sòmente pode ser feito pelo caráter construído pela Moral, de acôrdo com as sábias leis, que são as fórmulas do Direito.

O momento político é deplorável e, como tal, não pode indicar um candidato de tradição, pois que não foi criado qualquer estadista, para bem conduzir o nosso país. E ainda perduram os ódios, as paixões, a inveja, que constituem a maldade da política atual.

A política que devemos adotar exige um candidato à presidência da República, que seja um candidato à feição do povo, isto é, aquêle que o povo já conhece pelas suas virtudes. Pode haver, entre os políticos atuais, alguns capazes, mas não poderão fazer o que exige a Nação. Nesse caso, diante do que observamos, o candidato sòmente pode ser de um caráter à altura da situação, encarnando a honra nacional. Deve ser um candidato à Floriano Peixoto, com aquelas convicções, aquelas virtudes, aquêle amor às instituições políticas nacionais. No momento, só há um que pode preencher as exigências nacionais — é o brigadeiro Eduardo Gomes, porque é homem já bastante conhecido pelo seu caráter, sua inteligência, sua cultura, seu patriotismo, além de encarnar a honra militar.

Moços da minha Pátria! Vamos trabalhar com a política filha da Moral e da Boa Razão. Eu estou de cabelos brancos, mas o meu amor à nossa Pátria me dá fôrças para êste combate pela Ordem e pelo Progresso. Contai comigo! A mocidade de nossa Pátria nunca perdeu nem perderá vitória. Eu venho da geração passada, sou um dos abencerragens, tenho fé, tenho esperança. Oh, moços de tôdas as escolas, do comércio, da indústria, tende fé, que a vitória é nossa, porque é do povo, da Pátria, do nosso sempre querido Brasil!»

Apresentação obrigatória dos reservistas navais...

(Conclusão da 4.ª página)

dicatos, etc., e ainda a todos os serviços cuja paralisação possa acarretar embaraços inconvenientes ou prejuizos de ordem ou caráter público — NÃO DEIXARÃO SEUS TRABALHOS — cabendo aos respectivos dirigentes responsáveis (que ainda não o tenham feito), mandar receber, por pessoa idônea, na sede do Serviço da Reserva Naval (sito à rua Visconde de Inhaúma, 58, sexto andar, edifício «Ceppas»), as «Guias de Informações do Reservista» (tantas quantas precisas e bastem) para os reservistas, seus subordinados (funcionários, servidores, empregados, etc.).

Os reservistas navais de qualquer categoria das reservas da Armada, não possuidores de documento de reserva (certificado, caderneta ou certidão), por não o terem recebido ou o terem perdido, ou mesmo, não o terem à mão, deverão apresentar-se — entregar a «Guia de Informações» corretamente preenchida declarando «a causa» de não entrega do documento no fim do «Verso» da citada Guia. Da mesma forma procederão as ex-praças da Marinha (ex-marinheiros, ex-fuzileiros navais e ex-taifeiros) licenciados do Serviço Militar, que não tenho sido incluidas nas reservas da Marinha.

Os reservistas navais de qualquer categoria que até o dia 31 do corrente completarem 45 anos de idade, receberão em seus documentos de reserva o «último visto obrigatório» e bem assim a nota de «Desobrigado».

Para facilitar a entrega de «Guias de Informações», aos reservistas que as solicitarem, o S.R.N. manterá, a partir de 10 a 15 do corrente, um pôsto no andar térreo de sua sede.

No local das apresentações, haverá pessoal guia e informante, e mais, setas indicadoras da colocação dos reservistas conforme suas procedências e categorias.

ÓCULOS
50% MAIS BARATOS
Rapidez e perfeição
Aceita-se qualquer serviço para o mesmo dia. — Rua Buenos Aires n. 174 — 1.º andar. Oficina própria: — Ótica N. S. Aparecida.
Atende também pelo reembôlso postal.

Estômago e duodeno
Tratamento das úlceras, sem operação e sem dieta em 30 dias, sob contrôle radiológico. COLITES, REUMATISMOS, BEXIGA, PROSTATA, IMPOTÊNCIA — DR. NOGUEIRA. Rua do Carmo n. 6-6º-Sala 607. Tel. 52-1022. A segundas, quartas e sexta-feiras, das 9 às 11 (Cr$ 50,00), e às têrças, quintas e sábados, de 13 às 15 (Cr$ 100,00). Atende a domicilio.
PREÇOS DOS TRATAMENTOS AO ALCANCE DE TODOS

SEVOS
VITAM IMPENDERE VERO
é o traço de união entre o inquilino e o proprietário.
Encarrega-se de recebimento e pagamento de aluguéis à taxa bancária.
Elaboração de contratos de locação e comerciais. Acões de despêjos e de consignação.
Administração de imóveis.
AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS, 207 - 8.º - SALA 803-A
TELEFONE 22-9646.

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
Dr. Gil Ribeiro
Rua Senador Dantas, 45-B. Apto 702 — Tels.: 22-0412 e 42-1367.

Retratos
PASSAPORTE E IDENTIDADE em 15 minutos
80 — Assembléia — 80
Esquina Avenida

PERU DE NATAL
A CASA CIRAL — rua Sousa Lima, 121, esquina da avenida Copacabana — está aceitando encomendas para as Festas de Natal. Preço: Cr$ 40,00 o kg., entregue a domicílio. Preço especial para o atacado. Perus de 5 a 14 kg.

Máquinas de escrever e calcular
Grande sortimento das melhores marcas novas e reconstruidas. Vendas com grande vantagem, a vista e a prazo.
COBRASAN
RUA MEXICO, 168-B — SILOJA

VÁ JANTAR
NA CASA MAIS ALEGRE DE COPACABANA
JEQUITI-BAR
Rua Barata Ribeiro 38. Tel.: 37-3803. Experimente novas cozinhas italianas e francesas sob nova direção.
ABERTO DAS 17 AS 4 HORAS DA MADRUGADA

SAIBA
COMO É FABRICADO O CAFÉ QUE VOCÊ BEBE!

REBENEFICIAMENTO DE CAFÉ CRU

GIGANTESCO TORRADOR ELECTRÔNICO

MODERNÍSSIMOS MOINHOS

ENTREGA

PESAGEM E EMPACOTAMENTO

O conjunto de máquinas que fabricam o CAFÉ GLOBO é um dos maiores do mundo, o mais moderno de todos, único na América Latina que rebeneficia, torra, mói, pesa e empacota automàticamente, em ações conjugadas e sem interrupção.

O gigantesco torrador elimina as impurezas aderentes ao grão e torra-o homogèneamente, a ar quente, sob contrôle electrônico e sem o prejudicial efeito de gases e fumaça, conservando todas as propriedades naturais do café. Depois de torrados, os grãos descem aos moinhos, de onde o pó é encaminhado automàticamente à pesagem e empacotamento mecânico. Caminhões, constituindo imensa frota exclusiva, estão sempre a percorrer a cidade em todos os sentidos, entregando o CAFÉ GLOBO ainda quente aos revendedores, o que permite aos consumidores do centro e dos bairros mais afastados tomar o CAFÉ GLOBO no mesmo dia em que foi torrado e moído.

O ÚNICO TORRADO, MOÍDO, EMPACOTADO E ENTREGUE NO MESMO DIA

CAFÉ GLOBO
CAFÉ GLOBO
BEHRING

BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA
★ VENHA CONHECER AS GRANDIOSAS INSTALAÇÕES DO "CAFÉ GLOBO". VISITAS ÀS 3as. FEIRAS. RUA ORESTES, 28 ★

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas com Cr$ 1,00 de sêlos do correio para resposta. — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.914 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1º de Março, 91 — 1º andar — Tel. 23-4086. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 15 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país.

O DIA DA BÍBLIA

Celebra-se hoje em todo o mundo o dia universal da Bíblia. Pelo menos em 1.108 países e tribos do mundo esta data há de ser lembrada. Baseamos esta afirmação no fato de que a Bíblia no seu todo ou em parte já se encontra traduzida em 1.108 línguas e dialetos. No Brasil, tanto no Norte quanto no Sul, várias comemorações serão levadas a efeito por igrejas, associações e entidades particulares, tôdas visando divulgar os conceitos salutares tirados do Livro Básico do Cristianismo sintetizados na divisa escolhida para êste dia, que qualifica a Bíblia como o GUIA DA VIDA. Para termos uma idéia da aceitação que vai tendo a Bíblia em nossa Pátria, basta lembrarmos que foram distribuídos pela Sociedade Bíblica do Brasil, sem contarmos as demais agências de divulgação do Livro Santo, cêrca de 1.500.000 exemplares das Escrituras neste ano de 1949.

GRANDES BRASILEIROS E A BIBLIA

Impossível seria citarmos todos os brasileiros ilustres que têm mostrado estima e amor pelo livro de Deus. Daremos, todavia, uns poucos testemunhos e exemplos que mostrarão aos nossos leitores o conceito da Bíblia na opinião de vultos ilustres.

D. Pedro II disse: "Eu amo a Bíblia. Leio-a todos os dias e quanto mais a leio, tanto mais a amo. Há alguns que não gostam da Bíblia. Eu não os entendo, não compreendo tais pessoas; mas eu a amo; amo a sua simplicidade, e amo as suas repetições e reiterações da verdade. Como disse, eu leio-a cotidianamente e gosto dela cada vez mais".

Ruy Barbosa. — O Grande brasileiro, cujo centenário estamos comemorando entre festas das mais significativas, disse as seguintes palavras em relação à Bíblia: "...No meio de tantas vilanias e de tantos desconfôrtos e iniquidades, tenho me entregado êstes dias exclusivamente à leitura do evangelho, a eterna consolação dos malferidos nos grandes naufrágios..." — Trêcho de uma carta endereçada ao dr. José Eustáquio Ferreira Jacobina, em 2-4-1898.

Ainda hoje os visitantes à Casa de Ruy Barbosa podem lá ver o exemplar das Sagradas Escrituras que o grande brasileiro possuía, no qual são frequentes as anotações.

Eurico Gaspar Dutra. — Faz pouco mais de um ano que o atual presidente do Brasil terminou uma das suas declarações com uma frase tirada dos Evangelhos, frase que foi muito comentada pelos jornais desta capital.

Por esta amostra simples podemos notar o interêsse que muitos dos grandes brasileiros têm demonstrado para com o GUIA DA VIDA — A Bíblia Sagrada.

A BIBLIA NA PALAVRA DE ALGUNS LIDERES DO MUNDO

O presidente Truman e a Bíblia. — E' recente a seguinte notícia, publicada em um matutino da capital: "Há poucos meses, o novo tesoureiro geral dos Estados Unidos, que por sinal é uma mulher, Mrs. George Clark, tomada de dúvida em uma questão da Bíblia, telefonou ao secretário do presidente Truman. "Pode me dizer", perguntou a ilustre dama, "quem era o rei de Israel quando Davi matou Golias?" — Pessoalmente não sei, respondeu o secretário, mas aqui está alguém que lhe vai responder com segurança. E no aparelho a voz do presidente Truman se fêz ouvir: "Naquele tempo era Saul rei de Israel", disse êle e logo passou a citar o número do capítulo e o número do versículo. Mas Truman e o secretário do Tesouro não são os únicos interessados na Bíblia, o guia da vida. Outros presidentes fizeram declarações semelhantes em relação à Bíblia. *Thomas Jefferson* declarou: "A Bíblia é a pedra angular da liberdade". *Andrew Jackson*: "A Bíblia é a rocha sôbre a qual a nossa república se firma". *U. S. Grant* declarou: "A êste livro devemos o progresso que temos em nossa civilização e é para êle que devemos olhar em busca de direção para o futuro". *William Mackinley* deixou escrito: "Quanto mais profundamente estudarmos êste livro maravilhoso e mais perto o guardarmos do nosso coração para observar seus preceitos divinos, tanto melhores cidadãos nos tornaremos bem como mais elevado se tornará o destino de nossa nação".

Passemos a outro testemunho que nos vem de outra grande nação, a Inglaterra, em relação à Bíblia. A rainha Vitória é citada como tendo dito: "O segrêdo da grandeza da Inglaterra se encontra na Bíblia". E uma notícia publicada há tempos em nossa imprensa dizia o seguinte: "Numa enquête feita em Londres entre 100 personalidades britânicas — médicos, atôres, advogados, sacerdotes, etc., cristãos e anti-cristãos — formulou-se a seguinte pergunta: "Se o senhor fôsse para o cárcere por três anos e tivesse permissão de levar consigo ùnicamente três livros, quais seriam os livros que escolheria?" Noventa e oito dos cem entrevistados colocaram a Bíblia em primeiro lugar.

Fecharemos estas citações com o testemunho do grande escritor inglês Thomas Carlyle: "Eu reconheço no livro de Jó... uma das maiores obras jamais produzidas pela pena humana".

O APELO DA BIBLIA E' UNIVERSAL

"Ignorar a Bíblia é ignorar a Cristo", são palavras de S. Jerônimo, tradutor dos livros sacros em Latim.

"Tenho os livros sagrados para consolação e espêlho da minha vida", diz o autor da Imitação de Cristo.

O Papa Leão XIII concedeu durante o seu pontificado 300 dias de indulgência a todos os católicos que lessem as Escrituras ao menos 15 minutos diários.

O Papa Bento XV escreveu ao cardeal Cassetta as seguintes palavras: "E' nosso ardente desejo que em tôdas as famílias cristãs se introduza o costume de ler e meditar diàriamente êsses sacrossantos livros para que neles encontrem a norma e a diretriz para uma vida santa e em tudo agradável a Deus". Em 15 de setembro de 1920 êsse mesmo Pontífice publicou a Encíclica Spiritus Paráclitus na qual reforça pensamentos.

A BIBLIA E SUA FORÇA UNIFICADORA

Impossível nos haveria de ser o darmos os nomes de tôdas as denominações a que pertenceram os nomes cujos testemunhos enunciamos acima. Embala-nos a convicção de que nesse grupo haverá representantes de tôdas as correntes cristãs do mundo. Esta a prova unificadora da Bíblia. Enquanto uns e outros os cristãos podem divergir entre si, no entanto, ao se aproximarem da Bíblia todos se curvam ante o grande livro, o Livro eterno, cujo autor é Deus na Pessoa do Divino Espírito, inspirando homens e mulheres para fixar-lhes a forma. Esta é sem dúvida uma das razões pelas quais a circulação das Sagradas Escrituras aumenta de ano para ano. Ainda agora um inquérito foi realizado pelo qual se procurava estabelecer o número de Bíblias vendidas, tendo em vista dados que pudessem ser insertos na "World Book Encyclopedia". O resultado dêsse inquérito revelou o fato de que 30.000.000 de Bíblias são vendidas anualmente ou sejam 57 volumes por minuto.

A BIBLIA E A SOCIEDADE BIBLICA DO BRASIL

Há várias agências distribuidoras da Bíblia no Brasil. A Sociedade Bíblica do Brasil cabe, no entanto, a maior distribuição de volume. Esta Sociedade é sucessora das Sociedades Bíblicas Unidas, entidade que até há pouco congraçava a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira e a Sociedade Bíblica Americana. O objetivo da Sociedade Bíblica do Brasil é publicar e espalhar a Bíblia Sagrada sem notas ou comentários. Presentemente esta Sociedade distribui as seguintes versões da Bíblia em português. A versão do padre Antônio Pereira de Figueiredo, cuja edição foi aprovada em 1842 pela rainha D. Maria II com a consulta e aprovação do arcebispo eleito de Lisboa; a versão de João Ferreira de Almeida; a tradução conhecida como versão brasileira. A Sociedade Bíblica do Brasil possui grande número de sócios e amigos, que a auxiliam a publicar e a distribuir a Bíblia a baixo custo. Não fôra êsse sistema cooperativo e jamais alguém poderia adquirir um exemplar do precioso livro pela importância de Cr$ 12,00. Presentemente uma revisão completa das traduções atuais está sendo preparada com a colaboração dos maiores vultos do evangelismo nacional, bem como com a cooperação dos missionários. Esta versão deverá estar pronta até o próximo ano e seu preparo está sendo feito à luz dos originais hebraico e grego. A Sociedade Bíblica do Brasil é personalidade jurídica e tem sua sede própria à rua Buenos Aires n.º 135.

CURIOSIDADES DA BIBLIA

Eis alguns fatos que todos devem saber a respeito da Palavra de Deus:

1. A Bíblia é um livro só, mas composto de 66 livros. Destarte, a Bíblia é um só livro, mas é também uma biblioteca.
2. A primeira parte da Bíblia foi escrita antes do nascimento de Jesus e chama-se Velho Testamento. Compõe-se de 39 livros. A segunda parte foi escrita depois da vinda de Jesus ao mundo e chama-se Novo Testamento. E' constituída de 27 livros.
3. Há dois livros da Bíblia nos quais não aparece o nome de Deus: o livro de Ester e o Cântico dos Cânticos.
4. Na Bíblia existe de tudo para tôda espécie de leitores. Romance, aventuras, biografias, drama, tudo pode ser encontrado na Bíblia.
5. Nos Estados Unidos todos os presidentes eleitos, após o juramento, beijam a Bíblia na sua passagem preferida. O mais interessante é que os escrivães do palácio anotaram e conservam tôdas as passagens que foram usadas pelos diversos presidentes desde 1869.
6. Para pensar: Conhece a Bíblia e serás sábio; vive seus ensinos e serás bom; ama-a e serás feliz; propaga-a e serás amigo de Deus.

Mercury

Para o melhor presente de Natal, a melhor bicicleta inglêsa!

Mais 40% de qualidade!

Admire-a em nossas exposições.

BORGHOFF S. A.

Rio: Rua Riachuelo, 343

S. Paulo: Av. Gal. O. da Silveira, 69

LEVINO MARQUES CARDOSO

Precisa-se falar com este senhor, cartas para êste jornal no número 15.071.

Carimbos de borracha pelo reembôlso

Executamos quaisquer carimbos de borracha ou metal, dentro de certo prazo, sem maiores despesas.

A FOTOGRÁFICA

Rua da Assembléia, 80

RIO DE JANEIRO.

CABELOS BRANCOS

ÓLEO MAC BIR

Não contêm enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Não é tintura, não mancha a pele, não prejudica a permanente. A' venda nas boas farmácias, drogarias e perfumarias. Preço: CR$ 20,00 — PELO REEMBOLSO POSTAL MAIS CR$ 10,00. Pedidos à Caixa Postal 4.272 — Rio de Janeiro — D. F.

Telefone: 32-7358

INTERCÂMBIO PAN-AMERICANO

(*Exclusividade do* Diário de Notícias)

Foram adotados, recentemente, nas escolas públicas dos Estados Unidos, novos métodos de ensino, visando aumentar o conhecimento das crianças sôbre o povo e os costumes da América Latina. Quatro "Albuns de Correspondência", das crianças das escolas chilenas, foram recebidos pelo "Junior Red Cross" (Cruz Vermelha Juvenil) de Washington. Os albuns, que contêm cartas, trabalhos artísticos e historietas ilustradas de heróis nacionais, foram preparados pelos alunos de quatro escolas de Santiago, membros da "Cruz Roja Juvenil", do Chile. Em retribuição, os membros da Cruz Vermelha Juvenil dos Estados Unidos enviaram albuns semelhantes aos escolares chilenos e aos de outras repúblicas americanas. "O intercâmbio de informações possibilita a grande número de crianças uma compreensão objetiva e representativa sôbre a juventude e costumes de outras terras", foram as palavras do sr. Edward A. Richard, diretor nacional da Cruz Vermelha Juvenil dos Estados Unidos.

No "Sweet Briar College", instituição educacional para o sexo feminino, do Estado de Virginia, uma organização estudantil denominada "Missões Panamericanas" está-se tornando cada vez mais popular.

Em trajes autênticos, os membros das "Missões" apresentam canções, bailados e dramas, baseados em motivos originais oriundos das outras nações americanas, e que são interpretados para os alunos das escolas da vizinhança. Antes da visita às escolas, os membros das "Missões" enviam aos professôres uma coleção de bandeiras latino-americanas, livros, objetos de porcelana e cerâmica, pinturas e outros objetos de arte, de origem latina. As partes do programa são explicadas aos estudantes — país apresentado e o significado das músicas e bailados, bem como os costumes nacionais. O interêsse por êsses programas, despertado em crianças de 6 a 11 anos, tem sido verdadeiramente entusiástico, segundo informam as autoridades do "Sweet Briar College".

A longamente esperada publicação do livro "The Americas — The Seach for Hemisphere Security" provocou comentários favoráveis de preeminentes críticos norte-americanos. O autor dêste livro é o falecido dr. Laurence Duggan, que foi diretor do Instituto de Educação Internacional. O sr. Benjamin Cohen, do Chile, secretário geral assistente de Informações Públicas das Nações Unidas, classificou o livro como "um eficiente e inteligente guia sôbre o desenvolvimento histórico, servindo, ainda, para as inúmeras possibilidades de relações dos Estados Unidos com os vizinhos latino-americanos".

Outro escritor interamericano, muito conhecido, o sr. Edward Tomlinson, analisando o livro no "Star", de Washington, classificou-o como sendo "não somente um livro compreensivo, mas provocativo, também. Não somente irá interessar aos que estão familiarizados com as condições políticas, econômicas e sociais dos países latino-americanos, mas será de grande valor como guia para os estudantes que procuram compreender a história e os antecedentes de nossas complicadas relações com nossos vizinhos".

Uma interessante entrevista sôbre as impressões do cônsul brasileiro em Houston, Texas, foi recentemente publicada no "The Houston Post".

O sr. Colmar Daltro, encantado pelo modo de vida dos Estados Unidos, declarou: "Todos os países do mundo possuem algo de interessante. Porém gosto muito da maneira de viver dêste país, porque a civilização norte-americana é algo diferente de qualquer outro país do mundo. Não somente porque o padrão de vida seja único, mas, também, porque êste país se tornou importante pela facilidade de vida que proporciona". Depois de exercer a carreira diplomática na França, Espanha, Cuba, México e Nova York, o sr. Daltro foi enviado a Houston em 1948. Durante a sua estada na cidade, notou o crescente movimento de navios no pôrto. Houston ocupa, agora, o quarto lugar como pôrto de exportação para o Brasil. Nova York, Nova Orleans e Filadélfia estão na frente, porém o movimento comercial cresce constantemente naquele pôrto do Texas.

Standard 8 H. P.

Vende-se em perfeito estado, forrado à nylon. Negócio urgente. Telefonar para Lacerda 28-5167.

Para as suas galinhas RAÇÕES PRENSADAS

avevita

MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

ALUGA-SE

Uma casa mobiliada, por cinco meses, temporada de verão, com duas salas, três quartos e demais dependências, à rua do Redentor n. 95 — Ipanema, pelo preço de Cr$ 4.000,00 mensal. Tratar pelo telefone 27-7584 das 14 às 16 horas.

99

Rua Buenos Aires

CASA DOS QUADROS

ESTAMPAS-OBJETOS DE ADORNO

JAYME RAMOS — RIO

FOLHINHAS DE FINO GÔSTO

Blocos por atacado aos menores preços

99 — Rua Buenos Aires

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. 22-4908.

O PRESENTE...

é um corte de linho

O PREÇO...

é um presente da CASA BARKÍ

Venha escolher na **Casa Barki**, o presente mais útil e valioso: um corte de linho irlandês, de tropical ou de casimira, importados diretamente da Inglaterra. E saiba que o preço é um presente para você... é um presente da **Casa Barkí**.

Brim Tcheco.
De Cr$ 80,00 – Agora .... Cr$ **50,00**

Brim Irlandês Fantasia
De Cr$ 80,00 – Agora .... Cr$ **50,00**

Brim de linho Tussor Irlandês
De Cr$ 95,00 – Agora .... Cr$ **75,00**

Brim de linho Tussor Irlandês Sanforizado
De Cr$ 110,00 – Agora .... Cr$ **85,00**

Tropical brilhante Inglês
De Cr$ 360,00 – Agora .... Cr$ **295,00**

CASA BARKÍ

Rua 7 de Setembro, 72 (Loja) - Edif. Guinle

Record 6218

LINS DE VASCONCELOS

Vendo em ótima rua de Vila, casas com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quintal. Preço Cr$ 125.000,00, sendo um sinal de Cr$ 25.000,00 e o restante em 120 prestações mensais. Rua Cabuçú, 171. Visitas nos dias úteis, das 14 às 16 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 701. Tel.: 42-9506, diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

ACÓRDEONS "HOHNER"

SCANDALLI · FRONTALINI - S. SOPRANI

de 8 - 12 - 24 - 48 - 80 - 120 baixos

Importação direta da Europa

Cursos de aprendizagem - Oficina para concertos e afinações.

Vendas à vista e a prazo

Faça uma visita ao Departamento de Acórdeons da

CASA ARTHUR NAPOLEÃO

Av. Rio Branco, 122, Rio

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho, nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata Wolff, em diversos desenhos, etc.

CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA

Vendas à vista e a longo prazo.

FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO

Peçam informações a Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106 - 108 - 2º andar - salas 207/8

TELEFONE: 22-3153

Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembôlso postal

CASA MENEZES DE FERRAGENS

Ferragens para construção em geral

Tubos galvanizados, eletroduto, metais, ferro, tintas, aparelhos sanitários, conexões galvanizadas, etc.	Materiais de cimento amianto, chapas corrugadas, lisas, condutores, colfas para fogão, calhas, etc.

Comércio de Madeiras e Materiais de Construção

Escritório, loja e depósito:

RUA URUGUAI, 349 — TEL. 38-0599

TIJUCA — RIO DE JANEIRO

NATAL

Aproveitem a liquidação definitiva da

CASA VIANA

para entrega do prédio em seus

ÚLTIMOS DIAS!

CRISTAIS, LOUÇAS E PORCELANAS.

NOVAS BAIXAS!

SETE DE SETEMBRO, 66-68

Próximo da Avenida

O PREFERIDO DE TODOS!

COMPRE AGORA!

O presente de tôdas as horas

COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

FABRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 — 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535





CHEGOU AGORA A SUA OPORTUNIDADE

PARQUE **CAMPO LINDO**

O maior sucesso imobiliário dos últimos 30 anos, no Rio de Janeiro, é, sem dúvida alguma, o "PARQUE CAMPO LINDO", que a *Cia. de Expansão Territorial* teve o previlégio de lançar à venda em condições tais de preço, facilidade de pagamento e situação, que nenhum outro loteamento se lhe póde comparar. E, por isso mesmo, cêrca de 5.000 lotes de que se compunha o 1.º e 2.º loteamentos foram ràpidamente vendidos. Agora, surge o 3.º loteamento, nas mesmas condições excepcionais que garantiram o sucesso anterior. Lotes de 15 x 50 e chácaras de 2.000 a 6.000 m2., junto à Estrada Rio-São Paulo e a 15 minutos de Campo Grande, que é servida por 80 trens elétricos diários.

O PARQUE CAMPO LINDO acha-se localizado junto da monumental Universidade Rural, que está sendo ligada por trem elétrico à Estação D. Pedro II o que garantirá o seu desenvolvimento rápido e grande valorização.

Procure reservar, hoje mesmo, o seu lugar nos ônibus especiais, para visitar o Parque Campo Linda, sem despêsa ou compromisso.

LOTES A PARTIR DE CR$ 5.000,00
em prestações mensais de CR$ 95,00
CHÁCARAS DESDE CR$ 10.000,00
em prestações mensais de CR$ 190,00

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3º. andar, TEL. 23-2180

ESTUDE INGLÊS NA UNIÃO INGLESA

Aulas de conversação para pessoas adiantadas. Turmas pela manhã, à tarde e à noite, 3 vezes por semana. Aceitam-se principiantes. Matriculem-se no Clube de Conversação, para falar corretamente — Avenida Rio Branco n. 120, 10º andar, salas 1032 e 1036. Tel.: 42-7386. Associação dos Empregados no Comércio.

Indústria de São Paulo

Com perfeita Organização de Vendas operando na Capital com 15 vendedores e 7 no interior do Estado, com relação no Mercado de Atacado e Varéjo, Empórios, Armazéns, Lojas de Ferragens; com facilidade tais como 5 caminhões novos e 300 metros quadrados de armazém junto ao centro da Cidade, procura produtos para representar à base de comissão ou conta própria, que venham a se coadunar com sua linha de distribuição, tais como Frigoríficos, Alimentícios, Sabões e Similares, etc. Fontes de referências serão fornecidas a quem solicitar. Cartas para CAIXA POSTAL 2872 — São Paulo.

o Tempo e o Vento

o novo romance que

ERICO VERISSIMO

considera a sua obra mais importante e que seus leitores lerão duas vêzes.



1 volume de 650 páginas.

EDITÔRA GLOBO
Pôrto Alegre
Rio de Janeiro
São Paulo

Em tôdas as livrarias - Cr$ 70,00

AGÊNCIA DA EDITORA GLOBO
Rua México, 128 - 1º - Sobreloja.
Rio de Janeiro

A PROPÓSITO DE UM ALMANAQUE

(Resposta a Rubem Braga)

Arnaldo Damasceno Vieira

Sob a epígrafe acima, em crônica publicada nesse brilhante matutino, Rubem Braga refere-se a algumas curiosidades encontradas em "Novo Almanaque de Lembranças Luso-Brasileiro" para o ano de 1887, editado em Lisboa.

Entre essas coisas curiosas, dera com a notícia de haver aquêle Anuário recebido a obra "A Musa Moderna", de Damasceno Vieira, e pergunta se êsse Damasceno Vieira serei eu.

Não. Infelizmente não o sou.

A êsse tempo, era eu um garoto de calças curtas. Iniciava-me nos mistérios das letras primárias ministradas pelo inesquecível mestre Inácio Montanha, no Seminário Episcopal de Pôrto Alegre, minha cidade natal.

A obra citada é de autoria de meu venerando e saudoso pai, João DAMASCENO VIEIRA Fernandes, nascido na capital gaúcha a 6 de maio de 1853 e falecido a 6 de março de 1910 na cidade de Salvador, Bahia.

"A Musa Moderna" apareceu na capital sulina em 1885, editada pelo "Jornal do Comércio".

Teve larga repercussão no mundo literário do país por desfraldar a bandeira do Parnasianismo, em que o apuro da forma e a impassibilidade da expressão contrastam com a excessiva liberdade da métrica e preponderância do sentimentalismo da Escola romântica.

Foi Damasceno Vieira um dos primeiros poetas a instituir o Parnaso entre nós.

O esteta de "A Musa Moderna", trabalhador infatigável, legou-nos, além de vários livros de versos, numerosos volumes subordinados aos mais diversos assuntos: contos, narrativas, impressões de viagem, teatro, crítica, memórias históricas, etc.

Amigo de Xavier Cordeiro, eminente intelectual, com quem trocava assídua correspondência, e era diretor do referido Almanaque, tornou-se Damasceno Vieira constante colaborador dessa publicação que na época desfrutava grande favor do público brasileiro.

Enviava a Xavier Cordeiro não só produções suas como também as de sua irmã, a escritora e poetisa Anália Vieira do Nascimento.

Com esta intelectual gaúcha se deu um fato interessante:

O Almanaque publicara seu retrato acompanhado de sonetos magníficos.

Tempos depois, recebe a poetisa uma carta de Portugal.

Era uma inflamada missiva em que apaixonado admirador lhe pedia a mão de espôsa! Junto, encontravam-se versos e a fotografia do pretendente: belo rapaz, fartos bigodes, olhar vivo, inteligente.

O marido da escritora, também literato, achou ruim. Pegou tudo aquilo: carta, retrato, a versalhada, e os restituiu ao imprudente vate.

Resultou daí a troca de azedas epístolas sôbre o Atlântico, à feição do que sucedera entre a cáustica verve de Camilo e os críticos do "Cancioneiro Alegre".

Quando comecei a aparecer nas letras, meu pai, orgulhoso do continuador de seu estro, remetia ao Almanaque as primícias de minhas elocubrações poéticas.

Tornamo-nos, dêste modo, frequentadores assíduos daquelas páginas, onde tive algumas surprêsas amáveis.

E' assim que meu livro de estréia "Constelações" (Poesias, 1903) mereceu a distinção de servir de prêmio a um concurso literário instituído pelo Almanaque de Lembranças.

Certa vez, folheando despreocupadamente um de seus números, deparei com esta poesia:

HISTÓRIA NATURAL

Conheces com certeza uma pequena planta
De um verde-escuro como o dos abetos
Que, longe dos jardins, nos êrmos se levanta
E se nutre do sangue dos insetos.

Pois bem. Um dia, à luz de um sol de primavera,
Uma licena de asas multicores
Veio pousar, talvez seguindo uma quimera,
Nesse arbusto sem galas e sem flôres.

Ei-la sem movimento, exânime, retida
Numa fôlha, e se estorce e freme, estala.
E teria, por certo, ali deixado a vida
Se eu não chegasse a tempo de salvá-la.

Tomei-a. Ela se move pouco a pouco,
As antenas desdobra, as asas pequeninas
Abre, e num vôo arrebatado, louco,
Sumiu-se, no esplendor das névoas matutinas...

E desde então não sei porque é que me convenço
De uma verdade atroz que me aquebranta.
Não sei porque motivo imaginário penso
Que tu conheces a pequena planta.

Estas estrofes eram minhas. O que não me pertencia era a charada, o logogrifo.

Haviam transformado meus versos, tão simples, numa coisa complicada:

Conheces com certeza uma pequena planta
De um verde-escuro como o dos abetos, 2-8-5-3
Que, longe dos jardins, nos êrmos se levanta
E se nutre do sangue dos insetos, 4-6-7-1

....

Embalde quebrei a cabeça para decifrar o enigma. Nunca me foi dado saber o significado oculto dos versos por mim compostos.

—

Sinto-me extremamente lisonjeado tôda vez que obras de Damasceno Vieira me são atribuídas.

Convenço-me de que há quem possa confundir trabalhos do obscuro discípulo com os do grande mestre que foi meu pai.

Muito grato, pois, a Rubem Braga pela satisfação e a honra que me conferiu confundindo-me com Damasceno Vieira (pai).

Não é esta a primeira vez, nem por certo a última, que espíritos curiosos, como o de meu colega Rubem Braga, fiquem na dúvida de que êste ou aquêle trabalho pertença a Damasceno Vieira, autor de "A Musa Moderna", ou a meu irmão Damasceno Vieira (filho) — o poeta de "Poeira Dourada" — ou a Arnaldo Damasceno Vieira, autor das "Constelações".

O que vale é que fica tudo em família...

Compro enceradeira

Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compro pago bem — Telefonar 43-2854 e 48-7820.

ÓTICA

Otimamente instalada numa linda loja no centro com freguesia selecta e bom movimento principalmente de artigos fotográficos, procura sócio ativo de preferência com relações ad hoc nos meios médicos para desenvolver à parte ótica e substituir o dono que precisa ausentar-se 3 meses. Capital necessário 300.000,00 — Informações com Humberto, tel.: 26-8450.

Seguros -- Estado do Rio

Conceituada Cia. operando nos ramos elementares, precisa de pessoa bem relacionada e de comprovada idoneidade, para viajar, nomeando representantes nas principais Cidades. Cartas com indicações para o Sr. Joaquim, à Caixa Postal n. 823 — Rio.

PROPAGANDA ELEITORAL

Amplificadores, vendo ou alugo. Para instalação em automóveis. Para corrente de 120 e 220 volts. Para aumentar a potência de saída de projetores sonoros. Procurar Wilson à rua da Misericórdia, 2. Tel. 42-9311, de 10 às 14 hs.

Lotes em Senador Camará

(A 1.ª ESTAÇÃO DEPOIS DE BANGU)

Vendem-se lotes comerciais e residenciais, defronte à Estação, servida por trens elétricos de 20 em 20 minutos, tudo arborizado, com água e luz.

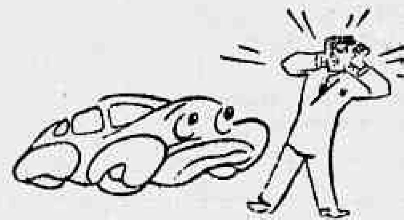
VENDAS A LONGO PRAZO

Tratar no local, com os Srs. Rondon ou Elias, no botequim defronte à Estação.

ENCANTADO

Vendo em boa rua de Vila prédios com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal, situados à rua Manuel Vitorino, n. 382. Preço Cr$ 70.000,00, sendo um pequeno sinal de Cr$ 15.000,00 e o restante em suaves prestações mensais. Tratar com MILTON ROCHA à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 701. Tel.: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, diàriamente.

8 m/m - FILMES - 16 m/m



Últimas novidades
Longa metragem — Shorts
Av. Erasmo Braga 255 — Sobreloja
ALUGUEL — VENDA — TROCA — CONSERTO
TEL. 32-5554

CHEGOU O MÊS DAS FESTAS

Durante êste mês a JOALHERIA BESDIN oferecerá à sua clientela, a melhor oportunidade de adquirir jóias, Berloques de Ouro, Cordões de ouro, Anéis de grau, Colares, Despertadores. Relógios de ouro das marcas Omega, Longines, Cima, Movado e Classic, assim como o maior sortimento de Relógios de mesa e Kukos, e outros artigos finos para presentes.

Medalhas de ouro a partir de	Cr$	20,00
Relógios de pulso p/homens, desde	Cr$	65,00
Despertadores Suíços, garantidos	Cr$	95,00
Relógios de senhora, folheados	Cr$	195,00
Relógios para homens, de pulso aço	Cr$	250,00
Relógios para homens, de pulso folheados ...	Cr$	290,00
Relógios para senhoras, folheados	Cr$	375,00
Cronógrafos, folheados, 17 rubis	Cr$	650,00

Preços assim?
só na JOALHERIA BESDIN

GRANDE ESTOQUE DE RELÓGIOS DE MESA E KUKOS, DOS MAIS VARIADOS TIPOS E PREÇOS

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA N. 85 — Junto à Praça Tiradentes

CASA DE SAÚDE N. S. DAS NEVES

Serviço de Enfermagem Ana Nery
CIRURGIA — MEDICINA — PARTOS
Gazoterapia — Transfusão — Plasmoterapia — Laboratório de pesquisas clínicas — Metabolismo — Raios X.
Tabela especial para maternidade, à disposição dos senhores médicos — RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 92 — TEL.: 45-2344.

Prof. HENRIQUE ROXO

Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 15 às 20 horas. — Telefone 22-6860. — Rua Gustavo Sampaio, 104 — Telefone 37-6518

LINS DE VASCONCELOS

Vendo grande terreno pronto para construir, com 12m x 30m à rua Lins de Vasconcelos, 401. Preço Cr$ 200.000,00, sendo um sinal de Cr$ 50.000,00 e o restante em prestações mensais. Trtar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 701. Tel.: 42-9506, diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

RETRATOS em 6 Minutos

MAIS RÁPIDOS, DURÁVEIS, PERFEITOS, ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 — JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

BONSUCESSO

Vendo ótimos apartamentos acabados de construir, com 1 sala, 2 quartos, varanda, cozinha a gás e banheiro completo. Tôdas peças grandes. Rua Cardoso de Morais, 296. Preço Cr$ 150.000,00, sendo um sinal de Cr$ 30.000,00, e o restante em prestações mensais. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 701. Tel.: 42-9506, diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

O SANGUE É A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914

NÃO FAÇA ISSO!..
NÃO DESANIME! TRATE-SE! ELIXIR "914"

INOFENSIVO AO ORGANISMO
AGRADÁVEL COMO UM LICOR!

REUMATISMO! SÍFILIS!

TOME O POPULAR DEPURATIVO COMPOSTO DE HERMOFONIL E PLANTAS MEDICINAIS DE ALTO VALOR DEPURATIVO. APROVADO PELO D. N. S. P. COMO MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SÍFILIS E REUMATISMO DA MESMA ORIGEM

RETRATOS?

TODOS TIRAM MAS...COM PERFEIÇÃO E DURABILIDADE

FOTO COLOR

PRAÇA TIRADENTES (JUNTO À GUARDA CIVIL) 53
NÃO TEM FILIAIS

O seu carro parado é capital que não roda
e nós podemos fazer o seu carro rodar mais!

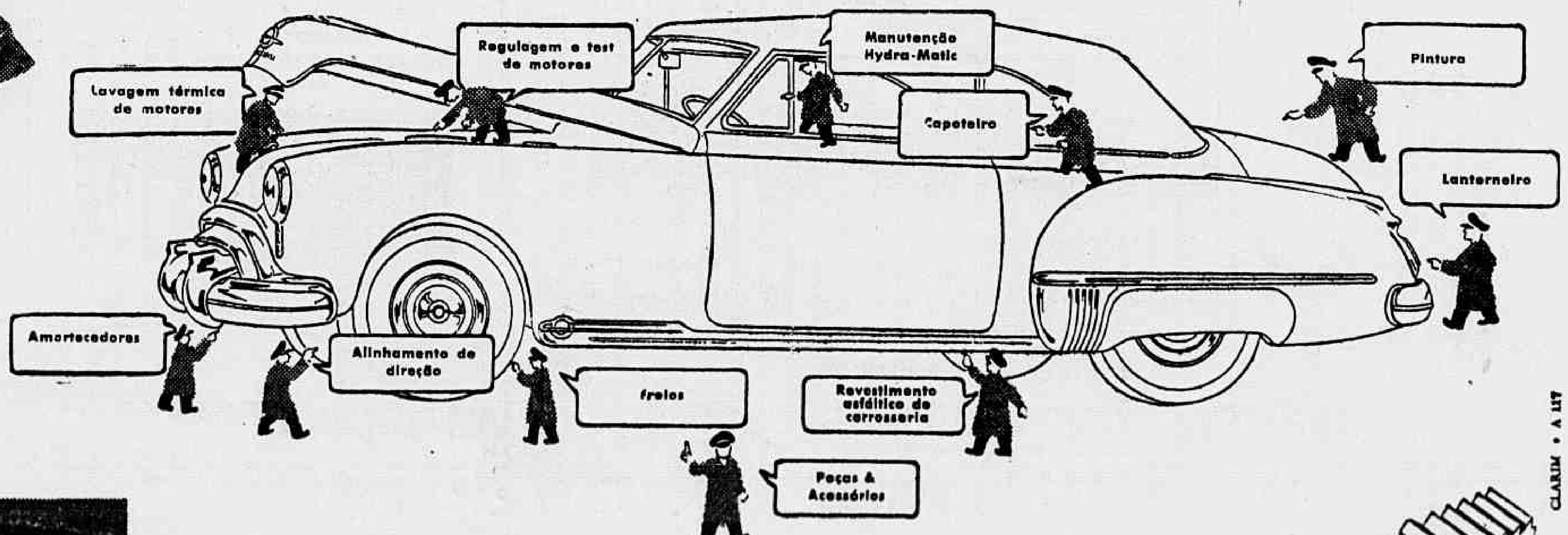
na nova **AUTOBRÁS**

Posto de serviço OLDSMOBILE

a rapidez e a garantia do serviço valem manutenção mais economica!



RUY ARMOND, *ex-inspetor técnico da General Motors, S. Paulo, chefe das oficinas Autobrás.*



Nosso pessoal especializado dispõe de moderno equipamento de controle, de precisão e de lubrificação da
Laycock Engineering Co. Ltd. • The Wayne Pump Co. • The Aro Equipment Co. • Allen Eletric & Equipment Co. • John Bean Mfg. Co. • Mercury Battery Charger Co. • Brook Motors Ltd. • Barrett Equipment Co.



CLOVIS RANGEL, *formado na Escola Técnica da General Motors, S. Paulo, sub-chefe das oficinas Autobrás.*

a nova **AUTOBRÁS** SEDE PRÓPRIA - RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA 323 - TEL. 46-2525

LOJA Av. Rio Branco 277 B • DEPÓSITO Praia de Botafogo 350

CONCESSIONÁRIOS OLDSMOBILE - MOTOCICLETAS "JAWA" E "CZ" - BICICLETAS MONARK - REFRIGERADORES E RÁDIOS PHILCO - LAVADEIRAS MAYTAG

CLARIM • A 137



A maior apresentação de Brinquedos! por Preços de Festas...

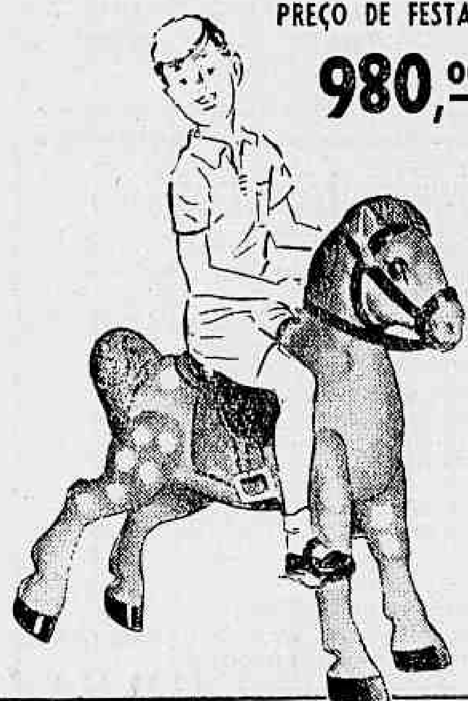
★★★★★★★★★ OS MENORES PREÇOS DO RIO! ★★★★★★★★★

Os mais lindos e originais brinquedos, nacionais e estrangeiros, apresentados em grande variedade de preços, para a senhora ter a certeza de encontrar o brinquedo preferido por seu filho pelo preço que a senhora deseja pagar. Complete a alegria de seu filho, neste Natal, com os encantadores brinquedos d'A Exposição Juvenil, oferecidos por Preços de Festas nesta Big Venda de Natal.



CARACOL "MOBO". Todo de aço inoxidável. As crianças desejarão um "Caracol Mobo", após experimentar um no Carroussel de Brinquedos d'A Exposição Juvenil

PREÇO DE FESTAS Cr$ 600,00



CAVALO BRONCO "MOBO"

O cavalo que galopa sem corda. Todo de aço. O brinquedo que faz a felicidade das crianças.

PREÇO DE FESTAS 980,00

PATINS DAVIDS. Importados da Inglaterra. Preço de Festas: Cr$ 230,00

BONECA DE LOUÇA com tranças e olhos com movimento. Preço de Festas: Cr$ 98,00

JOGO DE DAMAS com pedras de matéria plástica, inquebrável. Preço de Festas: Cr$ 27,00

ESPINGARDA STELLA. Atira com chumbo ou setas para tiro ao alvo. Preço de Festas: Cr$ 295,00

MOINHO GIRATÓRIO com música. Lindo brinquedo. Preço de Festas: Cr$ 225,00

PIÃO COM MÚSICA. Preço de Festas: Cr$ 48,00

CARRO COM CACHORRO E CAMPAINHA. Preço de Festas: Cr$ 98,00

JOGO DE TAMBORETES. Muito divertido. Em legítima pele de coelho. Preço de Festas: Cr$ 75,[illegible]

CARROUSSEL "MERRY-GO-ROUND". Tôda a alegria e movimento de um carroussel verdadeiro. Tudo em aço. Muito resistente. Preço de Festas: Cr$ 1.250,00



TEXAN JUNIOR. Detonação seguida. Perfeita imitação dos revolveres de "cow-boy".

PREÇO DE FESTAS Cr$ 125,00

TIRO AO ALVO. Um lindo revolver e 2 projetis. Preço de Festas: Cr$ 49,00

JOGO DE FUTEBOL "TOTÓ". 22 jogadores e uma bola. Divertidíssimo. Preço de Festas Cr$ 225,00

ELEFANTE MUSICAL. Move a cabeça e produz sons melodiosos. Preço de Festas: Cr$ 49,00

CARROUSSEL DE MÚSICA com corda e movimento. Preço de Festas: Cr$ 250,00

CARRO DE BOMBEIROS e ao mesmo tempo jogo de boliche. Dois brinquedos em um só. Preço de Festas: Cr$ 98,00

ROLO MUSICAL PARA EMPURRAR. Preço de Festas: Cr$ 49,00

AEROVIAS. Jogo de 12 aviões pequenos e 1 avião grande. Preço de Festas: Cr$ 12,00

CARRO "COW-BOY". Perfeita imitação com capota de lona. Preço de Festas: Cr$ 25,00

TREM DE MADEIRA. Lustrado, com 3 peças. Preço de Festas: Cr$ 30,00

COELHO DE PELÚCIA em diversas cores. Preço de Festas: Cr$ 65,00

CACHORRO DE PELÚCIA, movendo a cabeça. Fino acabamento. Em branco. Preço de Festas: Cr$ 75,00

STRATOMOVEL. O carro que anda sem corda. Preço de Festas: Cr$ 40,00

BONECA DE LOUÇA com lindos cabelos e movimento nos olhos para dormir. Preço de Festas: Cr$ 135,00

CARTEIRA ESCOLAR "MOBO"

Para seu filhinho estudar, brincar ou fazer as suas refeições. Em aço inoxidável. Virando o quadro negro forma uma mesa para refeições Cr$ 590,00

MOBÍLIA DE SALA com 9 peças, cadeira e sofá estofado. Preço de Festas: Cr$ 135,00

TERRAÇO E JARDIM. Jogo de móveis em miniatura acondicionado em caixa litografada. Preço de Festas: Cr$ 45,00

JATO-BOLAS. Para fazer bolas com sabão. Preço de Festas: Cr$ 37,00

ROLO MUSICAL COM CAVALO Preço de Festas: Cr$ 55,00

A Exposição JUVENIL

AVENDIA, ESQ. OUVIDOR

URSO DE PELÚCIA com movimento nos braços, pernas e cabeça. Preço de Festas: Cr$ 65,00



BICICLETA HUSQUARNA.

Tôda de aço em várias côres. Nos aros: 22, 26, 28. Para meninos e meninas, de aro 22.

PREÇO DE FESTAS Cr$ 1.890,00

Para rapazes e moças, de aro 26.

PREÇO DE FESTAS Cr$ 1.990,00



Compre mais brinquedos para seus filhos, com um Carnet-Crediário d'A EXPOSIÇÃO JUVENIL!

PAPAI NOEL...

N'A EXPOSIÇÃO JUVENIL

Papai Noel em "carne e osso" está n'A Exposição Juvenil durante êste mês. Leve seus filhos para conversar com o bom velhinho e ouvir seus conselhos e sugestões.

STANDARD

É SENSACIONAL... A BIG VENDA DE NATAL D'A EXPOSIÇÃO JUVENIL!

ESTA MANHÃ, DE IPANEMA AO LIDO, A ARRANCADA SENSACIONAL DOS ATLETAS CARIOCAS!

A II Preparatória do Distrito Federal indicará o campeão para disputar a Internacional de São Silvestre em São Paulo, a 31

A concentração de atletas se fará às 7,30 horas, na av. Vieira Souto, em Ipanema



Esta linda "plaquette" será oferecida pelo Diário de Notícias ao primeiro colocado na grande prova de hoje. Para o segundo e terceiro colocados, êste jornal reserva medalhas de "vermeil" e prata dourada.

A cidade vibrará esta manhã com a realização da II Preparatória Carioca da Corrida Internacional de S. Silvestre, sensacional prova eliminatória que indicará o representante do Distrito Federal na empolgante disputa do próximo dia 31. À mesma hora de hoje, em todos os Estados do Brasil, serão efetuadas essas eliminatórias, para o mesmo fim de serem indicados os expoentes máximos do atletismo de cada região para a importante competição internacional paulista.

ÔNIBUS PARA OS ATLETAS NO PAVILHÃO MOURISCO

Desde às 7 horas estacionarão nas proximidades do Pavilhão Mourisco auto-ônibus destinados à condução gratuita dos atletas que vão competir hoje, para o local da saída, na Avenida Vieira Souto, Ipanema, onde haverá a concentração de atletas às 7.30 horas.

HORA DO INÍCIO DA CORRIDA

A Comissão solicita a todos os atletas inscritos que estejam na Avenida Vieira Souto, em frente ao n. 366, às 7.30 horas, para que possam ser tomadas tôdas as providências necessá-

(Conclui na 7.ª página)

Aristocílio no Maranhão

Ontem, à tarde, o árbitro Aristocílio Rocha foi designado para atuar hoje, em São Luís do Maranhão, o jôgo de desempate do campeonato local.

Frente a frente os campeões cariocas de 1948 e 1949

Diário de Notícias

SÉTIMA SESSÃO — Domingo, 11 de dezembro de 1949

SOMENTE ESTA TARDE O ENCERRAMENTO DO CAMPEONATO INTERNACIONAL DE TÊNIS

Finais de simples de senhoras e duplas mistas, ,as pelêjas programadas

As semi-finais de simples de cavalheiros, do Campeonato Aberto Internacional de Tênis, só terminaram na madrugada de ontem. Tanto o prélio entre Manuel Fernandes com Tom Brown como a pelêja entre Armando Vieira e Lennart Bergelin foram duríssimas, provocando no elevado público presente momentos de intensa e variadas emoções. Maneco perdeu para o americano, mas, deu-lhe intenso trabalho nas quatro séries disputadas. Já Armando Vieira obteve um triunfo memorável para o tênis nacional. É verdade que o campeão brasileiro estêve perto da derrota, quando perdeu a quarta série por 6 a 2, mas na «negra» soube reagir empregando uma fibra digna de um grande astro.

MODIFICADO O PROGRAMA

Acertadamente a direção do Campeonato resolveu adiar a final de duplas mistas e assim, o ... com aquela partida e a final de simples de senhoras. Os jogos [illegible] iniciarão às 17.30 horas com [illegible] de senhoras — [illegible] (Estados Unidos) x Rute Mesquita (Brasil).

As 18.30 horas — final de duplas mistas — Bárbara Scofield e Tom Brown (Estados Unidos) x Elza Borgeth Teixeira e Armando Vieira (Brasil).



O campeão brasileiro Armando Vieira, que obteve sensacional vitória sôbre Bergelin e que esta tarde veremos na final de duplas mistas.

La Motta e Sands lutarão em Londres

LONDRES, 10 (R.) — Jack Solomons, o empresário britânico de pugilismo, espera promover nesta capital a próxima disputa do título mundial dos médios, entre o atual campeão, o norte-americano Jake La Motta, e Dave Sands, campeão da Austrália e do Império Britânico. Solomons vai comunicar-se hoje, por telefone, com La Motta, na América, a fim de fazer a proposta.

Sands tem direito a uma luta em disputa do título, porque derrotou Robert Villemain, da França, que, ontem, à noite, obteve uma vitória sôbre La Motta, aos pontos.

Vitória de Drobny

MELBOURNE, 10 (R.) — Jaroslav Drobny, ex-campeão tcheco, venceu hoje o torneio de «singles» para homens no campeonato do Estado de Victoria. Drobny derrotou o tenista australiano Bill Sidwel, que disputou a Copa Davis, por 6-4, 6-3 e 11-9.

Jogos de hoje do certame paulista

S. PAULO, 10 (Asapress) — O Campeonato Paulista de Futebol da 1ª Divisão chegará, amanhã, ao seu ponto final, com a realização da 28ª rodada, que constará dos seguintes jogos: São Paulo x Corinthians, Nacional x Palmeiras, A. A. Portuguesa x Comercial, Santos x Juventus e XV de Novembro x Ipiranga.

Excursionarão os campeões paulistas de juvenis

S. PAULO, 10 (Asapress) — Ao que apurou a nossa reportagem, o conjunto do Juvenil Estudantes Paulistas, de Campinas, campeão invicto, sem ponto perdido na sua categoria, e vencedor de quadros de Judiaí, Santos e mesmo desta capital, se exibirá em Belo Horizonte e no Rio. Na capital das Alterosas, o Estudantes Paulistas jogará contra o Paissandú, Ferviário e Atlético, estreando a 18, enquanto na capital da República, terão como adversário o Fluminense, devendo ainda realizar um jôgo em Niterói, o qual está a depender de confirmação.

Escaladas as autoridades

Para as duas primeiras partidas da «melhor de três» de desempate do Campeonato de Basquetebol, da Divisão de Acesso, foram designadas as seguintes autoridades: nicipal —

Dia 13 — Sampaio x Mackenzie — Quadra do Clube Municipal — Aladino Astuto e Mário de Oliveira, juizes; Élcio de Almeida Santos, cronometrista; Sérgio Rosa, apontador, e Aljair Guimarães, delegado.

Dia 16 — Mackenzie x Sampaio — Quadra do Clube Municipal — César Pôrto e Nei Sodré, juizes; Rubens dos Santos, cronometrista; Artur Perez, apontador, e Armando Belens Costa, delegado.

O estádio de São Januário será teatro da sensacional partida entre o Vasco da Gama e o Botafogo



Barbosa e Ademir, do Vasco, em ação.

Não obstante já estar decidido o campeonato carioca de profissionais, o jôgo de hoje, em São Januário, entre o Botafogo, campeão de 1948, e o Vasco da Gama, campeão de 1949, reveste-se de excepcional importância esportiva, não só pelo fato de se defrontarem os dois maiores rivais da temporada, como porque os atuais detentores do título máximo permanecem invictos, cabendo justamente ao campeão de 48 a derradeira oportunidade de tentar a quebra dessa magnífica situação.

Pondo-se de lado as questões ultimamente surgidas entre as direções dos dois clubes, devemos considerar o jôgo como capaz de proporcionar ao público momentos de emoção. O prélio deverá ser renhido, duro mesmo, porque, se de um lado o Vasco quer conservar a invencibilidade, do outro deseja o Botafogo a glória de derrubar o novo campeão dêsse pedestal honroso.

Indiscutivelmente, o Vasco é franco favorito, não só porque sua equipe se acha em condições técnicas excelentes, bem armada, em grande forma, como porque o Botafogo ainda não conseguiu rearmar-se, desde aquêle jôgo em que o Madureira desmantelou suas fileiras com o lamentável recurso do jôgo pesado. Por isto, o Vasco é apontado como franco favorito, o que não exclui, entretanto, o Botafogo de se agigantar e contrariar os prognósticos, realizando, na última peleja do campeonato uma «performance» que faça recordar a sua brilhante campanha de 1948.

O ideal será que o jôgo transcorra com entusiasmo, com muito ardor, mas dentro de um ambiente de cordialidade, porque, afinal, esporte é esporte, desde que seja praticado com espírito esportivo, bem entendido. Ambos os clubes têm respeitáveis tradições de cavalheirismo, de modo que, hoje, o prélio de São Januário deverá constituir um espetáculo de encerramento muito brilhante.

MARI OVIANA NA ARBITRAGEM

O sorteio indicou Mário Viana para dirigir o «clássico» de hoje, em São Januário. O veterano árbitro tem qualidades para conduzir bem a peleja. Confiamos em que a sua atuação seja enérgica, sem complascências perigosas,

(Conclui na 7.ª página)

Campeão, o Tijuca

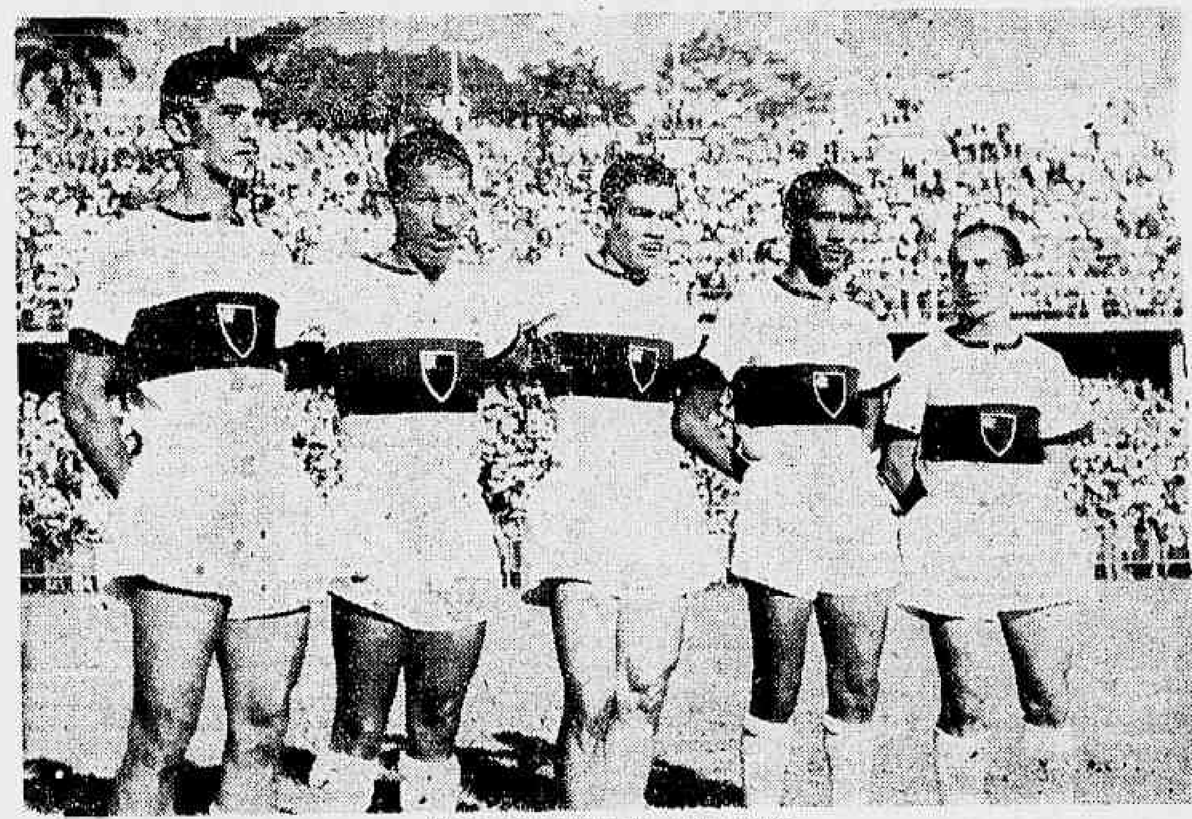
Na terceira partida da «melhor de três» decisiva do Campeonato Carioca Feminino de Voleibol, o Tijuca venceu o Fluminense, ontem, à tarde, por 2-1, levantando, assim, o título do certame.

Multado o Grajaú

Por ter feito a entrega dos pontos dos jogos dos Campeonatos de Basquetebol da primeira e quarta divisões ao Flamengo, o Grajaú foi multado em trezentos cruzeiros, de acôrdo com o Código Brasileiro de Futebol.

Favorável ao Flamengo o jôgo de desempate

Atuará o Olaria no aprazivel campo da Gávea



Ataque da equipe do rubro-negro.

O Flamengo receberá, hoje, a visita do Olaria, devendo êste prélio ser dos mais interessantes, uma vez que o grêmio rubro-negro apenas conseguiu empatar no turno, lá em cima, no gramado dos «bariris».

Analisando os dois quadros, vemos que os locais, no prélio desta tarde, surgem como favoritos. Apesar da combatividade dos olarienses, tudo indica que o Flamengo vencerá com facilidade.

Servirá de juiz o inglês Stanley Roberts.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

FLAMENGO

TURNO

América	1—2
Canto do Rio	6—0
São Cristóvão	6—0
Bangu	3—0
Bonsucesso	3—1
Madureira	1—0
Vasco	2—5
Botafogo	1—2
Fluminense	1—2
Olaria	2—2

RETURNO

América	3—2
Canto do Rio	3—2
Bangu	2—1
Bonsucesso	3—1
Madureira	2—2
Vasco	1—2
Botafogo	2—1
Fluminense	1—1

OLARIA

TURNO

Botafogo	0—4
Canto do Rio	3—0
São Cristóvão	7—2
Madureira	2—1
Fluminense	0—3
Bangu	0—3
Bonsucesso	1—1
América	3—3
Vasco	0—3
Flamengo	2—2

RETURNO

Botafogo	3—1
Canto do Rio	1—1
São Cristóvão	1—1
Madureira	1—1
Fluminense	3—4
Bangu	1—2
Bonsucesso	6—2
América	2—4
Vasco	2—5

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Newton; Biguá, Bria e Válter; Bodinho, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha.

OLARIA — Zezinho; Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Alcino, Jarbas, Sorriso, Jair e Esquerdinha.

O Flamengo quer Pinga...

S. PAULO, 10 (Asapress) — Segundo apuramos, o Flamengo está interessado no concurso do meia esquerda Pinga, considerado um dos melhores jogadores da paulicéia, nesta posição. Adianta-se que as primeiras sondagens para a sua transferência para o futebol carioca, já foram feitas, tendo o player olhado com simpatia o interêsse do rubro-negro carioca.

Horários e preços

Para os jogos oficiais de hoje vigorará o seguinte horário:

Profissionais	16.30 horas
Aspirantes	14.30 horas
Amadores	9 horas

OS PREÇOS

	Cr$
Militares (geral)	3,00
Geral	7,00
Arquibancada	15,00
Cadeiras de 2.ª	40,00
Cadeiras de 1.ª	60,00
Juvenis	3,00

"Prova Armando Daudt d'Oliveira" (Tiros aos pratos)

Realiza-se, hoje, mais uma prova de tiro aos pratos no Clube Carioca de Tiro, que tomou a denominação de "Prova Armando Daudt d'Oliveira", em homenagem a êsse destacado atirador. A prova será disputada em 10 pratos para cada atirador, com 2 de prova e 2 zeros eliminam. Aos vencedores serão conferidas artísticas medalhas e uma linda taça, oferta do homenageado.

ADIADO FLAMENGO X BOTAFOGO

Três pelêjas apenas na noitada de basquetebol, de amanhã

O Campeonato Carioca de Basquetebol deveria encerrar-se amanhã, mas o prélio entre Flamengo e Botafogo foi adiado para quinta-feira próxima. Assim, apenas três pelêjas serão realizadas, tôdas elas sem qualquer influência na tabela. Estão escaladas para o contrôle as seguintes autoridades:

Fluminense x Atlética do Grajaú — Ginásio de Alvaro Chaves — César Pôrto e Pedro Veloso, juizes; Sérgio Rosa, cronometrista; Artur Perez, apontador e Luís Lins de Vasconcelos, delegado.

Tijuca x Riachuelo — quadra de Conde de Bonfim — Luís Marzano e Joaquim O. Silva, juizes; Hélio de Almeida Santos, cronometrista; Antônio Santos, apontador e Armando Belens Costa, delegado.

América x Vasco — quadra do Clube Municipal — Noli Coutinho e Jonatas Moreira da Costa, juizes; Armando Coelho, cronometrista; José Moutinho, apontador e Aljair Guimarães, delegado.

Para a segunda competição do Campeonato de Petizes

Na Secretaria da Federação Metropolitana de Natação foram encerradas, ontem, as inscrições para a segunda competição do Campeonato de Petizes, no qual o Icaraí é, até agora, o líder absoluto.

Ardlin e Clicio, do quadro alvi-negro.

Está no Rio o secretário geral da União Internacional de Tiro

Procedente de Buenos Aires, onde se realizou o Campeonato Mundial de Tiro, acha-se no Rio o distinto esportista sueco, sr. Carlos Augusto Larrson, secretário geral da União Internacional de Tiro.

A êsse esportista será oferecido hoje, na sede do Fluminense, um almôço íntimo, do qual participarão destacados elementos do nosso esporte, principalmente do tiro ao alvo.

Amanhã, à noite, o sr. Larsson regressará à Suécia.

Surpreendido o Fluminense

Conseguiu o Madureira empatar a pelêja

No jôgo de ontem, no gramado da rua Alvaro Chaves, ao contrário do que se esperava, o Madureira agigantou-se diante do Fluminense, conseguindo um empate de 1-1, aliás muito honroso, de vez que os locais vinham de obter sensacional vitória sôbre o São Paulo, campeão bandeirante.

Depois de um tempo inicial sem «goals», o Fluminense entrou no segundo tempo dominando, abrindo a contagem. Reagiu o Madureira e alcançou o empate. Os últimos minutos foram de grande emoção, não conseguindo o Fluminense inclinar o «placard» ao seu favor, devido a sua pálida atuação.

O juiz Alberto Malcher teve um desempenho fraco.

1.º TEMPO

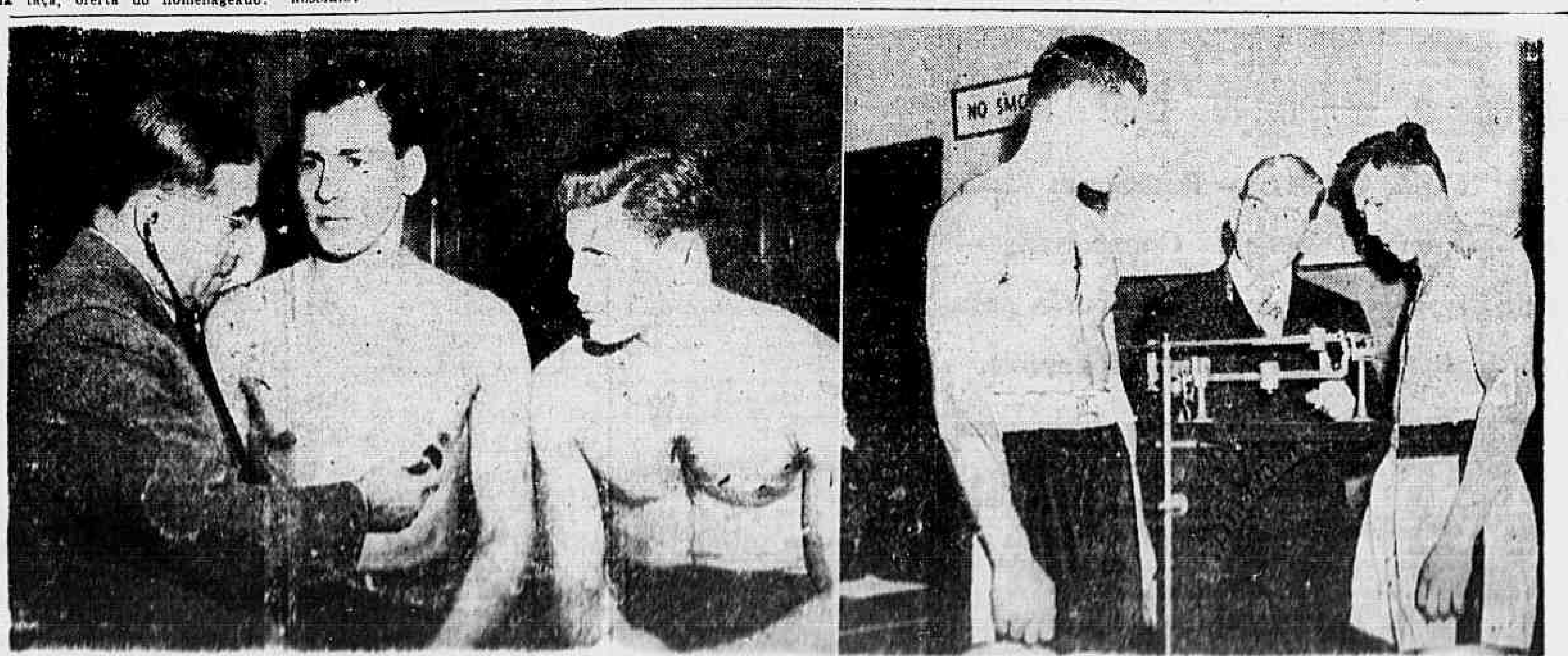
O Fluminense jogou melhor neste tempo, no entanto, a defesa do tricolor suburbano brilhou em todos os momentos de perigo, chegando a fase ao seu final sem que o score fosse aberto.

Aos 22 minutos, o guardião Milton, que atuou com destaque, defendeu um tiro máximo chutado por Orlando.

2.º TEMPO

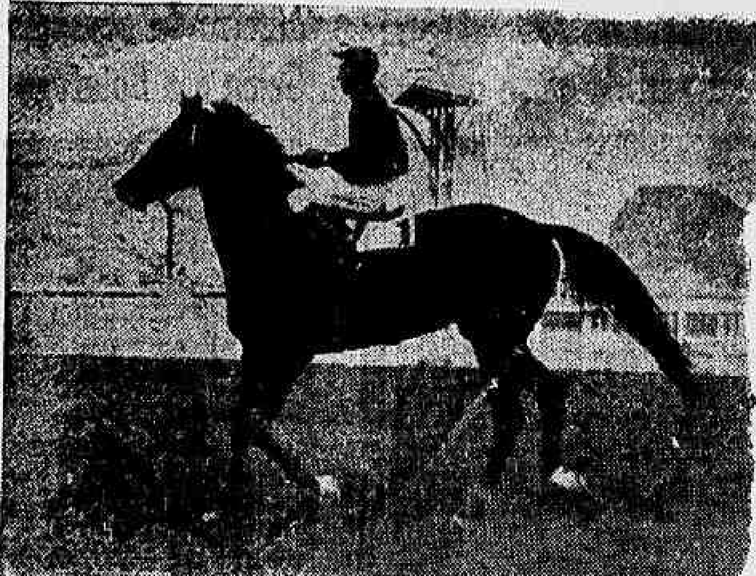
Aos 3 minutos o ponteiro [illegible] escapa e centra. Milton segura e

(Conclui na 8.ª página)



O ARGENTINO PERDEU, MAS FOI ADVERSÁRIO DURO — Recentemente, o argentino Cesar Brion, pêso pesado de futuro, enfrentou, em Nova York, o ítalo-americano Roland La Starza, no Madison Square Garden. Foi uma luta renhida, na qual o argentino, embora vencido, demonstrou possuir muito espírito de luta e recursos técnicos que o tornarão, em breve, se continuar como até aqui, um dos aspirantes ao título máximo. La Starza com essa vitória totalizou a sua 51.ª luta sem derrota. Agora, pretende enfrentar Ezzard Charles, apontado como campeão mundial, em substituição a Joe Louis. Em cima à esquerda — O dr. Vincent Nardiello, da Comissão de Box de Nova York, examinando Brion, enquanto La Starza acompanha interessado o trabalho. À direita — La Starza está na balança, pesando-se no escritório da Comissão de Box de Nova York, e Cesar Brion olha, curioso, o "pêso" do adversário. No fim, porém, o mais "pesado" foi o argentino: pesado por ter mais gritos e "pesado" por não ter logrado vencer o ítalo-americano... (I. N. P.)

JABUTI É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO COMPARAÇÃO"



RADAR, olhado como adversário sério nos dois mil metros de hoje.

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Nereida — Viscondessa — Diavola
Vigarista — Chaim — Arroz Doce
Ituano — El Toro — Incendiário
Lovelace — Scarface — El Campeador
Jabuti — Radar — Jocosa
Lutécia — Grumete — Cherife
Denbili — Tupiara — Policara
Carinhosa — Irido — Dinamo

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	NEREIDA, O. Ullôa	55	20
2—2	VISCONDESSA, J. Mesquita	55	20
3—3	DIAVOLA, E. Castillo	55	35
4	BOLA DOURADA, S. Batista	55	60
4—5	NEVE, L. Mezaros	55	60
6	TABARÓA, A. Ribas	55	60

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CHAIM, A. Barbosa	54	35
2	GUIDO, I. Pinheiro	50	80
2—3	MONTE CARLO, J. Tinoco	52	80
4	ARROZ DOCE, C. Moreno	54	40
5	PENEDO, S. Batista	52	50
3—6	SKY, J. Portilho	54	40
7	ESTANHADO, L. Benites	54	35
8	CAMBUCI, O. Ullôa	54	50
4—9	TRES PONTAS, G. Costa	56	50
10	VIGARISTA, A. Araújo	54	40
"	PISA MACIO, A. Ribas	58	40

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	EL TORO, J. Mesquita	55	27
"	DON ANTONICO, Anésio Barbosa	55	27
2—2	ITUANO, O. Ullôa	55	35
3	NOVIÇO, V. de Andrade	55	70
3—4	JUNIOR, F. Irigoyen	55	50
5	DENGOSO, J. Portilho	55	60
6	ALPINO, P. Coelho	55	60
4—7	CACHIMBO, A. Araújo	55	35
8	INCENDIARIO, D. Ferreira	55	40
9	FOGO BELO, A. Ribas	55	40

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.
— PRÊMIO "MINISTRO DANIEL DE CARVALHO".

		Ks.	Cts.
1—1	SCARFACE, F. Irigoyen	55	25
2	IJANIA, J. Mesquita	53	50
2—3	EL CAMPEADOR, Domingos Ferreira	55	30
4	VICENTINO, não correrá	55	—
3—5	FULANO, não correrá	55	—
"	ALTAMISA, E. Castillo	53	40
4—6	MOKA, não correrá	53	—
7	LOVELACE, O. Ullôa	55	30
"	LYS, não correrá	53	—

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «COMPARAÇÃO» — 2.000 METROS — 200.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	JOCOSA, O. Macedo	48	30
2—2	JABUTI, O. Ullôa	57	20
3—3	EGEU, J. Mesquita	57	50
4—4	LORETTA, D. Ferreira	55	30
"	SCARAMOUCHE, X. X.	57	30
"	RADAR, F. Irigoyen	57	30

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS
PRÊMIO "MINISTRO CARLOS A. EMERY".

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	GRUMETE (*), J. Mesquita	55	30
2	FULVIA, O. Macedo	53	50
2—3	LUTÉCIA, O. Ullôa	53	35
4	IMPACTO, A. Araújo	55	35
3—5	SARAGUAPA, D. Ferreira	53	40
6	CHERIFE, L. Benites	55	60
7	MANDÚ, O. Reichel	55	60
4—8	RIO FORMOSO, E. Castillo	55	35
9	PATIFE, V. de Andrade	55	60
"	PIREX, não correrá	53	—

(*) — EX-INTERVIEW.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	RONDEL, E. Silva	58	50
"	TUPIARA, A. Ribas	56	50
2	MAYLING, O. Reichel	54	60
2—3	DENBILI, C. Moreno	56	30
4	PACALANO, V. de Andrade	56	60
5	SEU ANICETO, E. Cardoso	52	60
3—6	POLICARA, F. Machado	50	40
7	REGENTE, J. Portilho	56	60
8	SULAMITA, não correrá	52	—
4—9	FEMURAL, J. Mesquita	56	35
10	IBIAPABA, S. Batista	50	60
11	BRUNO, J. Marins	52	60
12	JAMBURI, P. Coelho	54	60

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	BOTAFOGO, J. Portilho	56	35
2	CARLOS MAGNO, J. Tinoco	46	70
2—3	DYNAMO, D. Ferreira	58	30
4	GALHARDO, N. Mota	48	80
5	CARINHOSA, V. de Andrade	50	60
3—6	IRIDIO, C. Moreno	58	50
7	LESTE, J. Mesquita	57	50
"	DIOLAN, O. Ullôa	55	50
4—8	VAICO, O. M. Fernandes	49	60
9	PEPITO, F. Irigoyen	55	50
"	CAVADOR, A. Ribas	55	50

N. da R. — Carreiras do "betting" — Sexta — Sétima Oitava.

CAMISAS

Sob medida. Feitio . . . 35,00
Consêrto, col. novo . . . 25,00
Col. da fralda 20,00

Fábrica: Praça Monte Castelo, 9, antigo Largo do Rosário.

Carne a domicílio pela tabela

A CASA CIRAL — Rua Sousa Lima, 121, esquina da Avenida Copacabana — ainda dispõe de algumas assinaturas para o corrente mês, entre o Lido e Ipanema.

boite FLORIDA
FREQUEZIA RUA BOJURÚ 136
NA PITORESCA ILHA DO GOVERNADOR
LINDO PASSEIO • OTIMA ORQUESTRA • CHURRASCARIA
INFORMAÇÕES
RIO, FONE 43-5498 • ILHA FONE 159 - GOVERNADOR
30 MINUTOS DA CINELANDIA
LOTAÇÃO: PÇA. 15 DE NOV. • ONIBUS: PÇA MAUÁ

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o "Grande Prêmio Comparação" na distância de 2.000 metros e 200.000 cruzeiros de dotação, que marcará o encontro de JABUTI e RADAR.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— *POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILOES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.*

NEREIDA, 55 quilos. — No dia 26 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 51 quilos, foi terceiro para Sarabela e Ijania, derrotando Bongá, Irtaca, Moka, Chiquita Bacana e Cho-Cho-San. — Vem de boas atuações. — Parece que chegou a sua vez.

VISCONDESSA, 55 quilos. — No dia 19 de novembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, escoltou Ala-Sola, derrotando Nereida, Bola Dourada, Dona Cristina e Himona. — Só melhoras acusou em seu estado. — Séria candidata ao triunfo.

DIAVOLA, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quinto para Chiquita Bacana, Ala-Sola, Nereida e Viscondessa, derrotando Bola Dourada e Tabaróa. — Nada demonstrou até agora. — Somente como grande azar.

BOLA DOURADA, 55 quilos. — No dia 19 de novembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi quarto para Ala-Sola, Viscondessa e Nereida, derrotando Dona Cristina e Himona. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

NEVE, 55 quilos. — No dia 23 de outubro, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de João Araújo, com 55 quilos, foi último para Saralegre, Chiquita Bacana, Viscondessa, Diavola e Himona. — Seu estado pouco modificou. — Não gostamos.

TABARÓA, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi último para Chiquita Bacana, Ala-Sola, Nereida, Viscondessa, Diavola e Bola Dourada, sem nada demonstrar. — Mantém o estado. — Pelo que vimos, achamos difícil.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.*

CHAIM, 54 quilos. — No dia 12 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi sexto para Montese, Hypnos, Pisa Macio, Estanhado, e Denbirú, derrotando Cambuci, Ben Hur, Sky, Guido e Acarape. — Seu estado é de apuro. — Deverá figurar com êxito.

GUIDO, 50 quilos. — No dia 12 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 56 quilos, foi décimo para Montese, Hypnos, Pisa Macio, Estanhado, Denbirú, Chaim, Cambuci, Ben Hur e Sky, derrotando Acarape. — Malucão. — Se cismar de correr...

MONTE CARLO, 52 quilos. — No dia 19 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 52 quilos, foi sexto para Haridan, Arroz Doce, Denbirú, Cambuci e Pisa Macio, derrotando Sky. — Nada tem feito. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

ARROZ DOCE, 54 quilos. — No dia 19 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, escoltou Haridan, derrotando Denbirú, Cambuci, Pisa Macio, Monte Carlo e Sky. — Mantém bom estado. — Se passar para a areia poderá ganhar.

PENEDO, 52 quilos. — No dia 29 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 51 quilos, foi nono para Pisa Macio, Haridan, Sky, Chaim, Denbirú, Montese, Hunter e Ben Hur, derrotando Guido. — Vem de péssimas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

SKY, 54 quilos. — No dia 19 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, foi último para Haridan, Arroz Doce, Denbirú, Cambuci, Pisa Macio, e Monte Carlo. — Se passar para a areia é um bom azar.

ESTANHADO, 54 quilos. — No dia 12 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valter Cunha, com 54 quilos, foi quarto para Montese, Hypnos e Pisa Macio, derrotando Denbirú, Chaim, Cambuci, Ben Hur, Sky, Guido e Acarape. — Só melhoras acusou em seu estado. — Vale arriscar.

CAMBUCI, 54 quilos. — No dia 19 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, foi quarto para Haridan, Arroz Doce e Denbirú, derrotando Pisa Macio, Monte Carlo e Sky. — Algo melhor. — E' uma das fôrças desta vez.

TRÊS PONTAS, 56 quilos. — No dia 22 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de René Latorre, com 56 quilos, foi sétimo para Hunter, Pisa Macio, Montese, Ben Hur, Denbirú e Arroz Doce, derrotando Hellenico, Monte Carlo, Estanhado, Raio e Acarape. — Está bem movido. — E' um ótimo azar.

VIGARISTA, 54 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 50 quilos, foi quinto para Gitana, Guatapará, Oleg e Grão Mogol, derrotando Please e Pisa Macio. — Anda tinindo. — E' o favorito.

PISA MACIO, 58 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de J. E. Ullôa, com 48 quilos, foi último para Gitana, Guatapará, Oleg, Grão Mogol, Vigarista e Please. — Bom refôrço para o Vigarista.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— *POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILOES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.*

EL TORO, 55 quilos. — No dia 3 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, escoltou Inicio, derrotando Fogo Belo, Don Antonico e Chefe. — Anda bem. — E' uma das fôrças da carreira.

DON ANTONICO, 55 quilos. — No dia 3 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quarto para Inicio, El Toro e Fogo Belo, derrotando Chefe. — Bom auxiliar para o companheiro.

ITUANO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Sargento que vai estrear em boas condições e muito falado pelos entendidos.

NOVIÇO, 55 quilos. — No dia 27 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi décimo para Ufanoso, Interview, Martini, El Toro, Jeruqui, Attacker, Fogo Belo, Cherife e Vardam, derrotando Brejo. — Nada demonstrou até agora. — Achamos difícil.

JUNIOR, 55 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi sétimo para Crato, Lovelace, Livramento, Jeruqui, Islete e Ouro Preto, derrotando Tanahi e Laffite. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.

DENGOSO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Esopo que está bem treinado para estrear. — Serve para o "placé".

ALPINO, 55 quilos. — No dia 5 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi último para Reuno, Attacker, Islete e Nadir. — Seu estado pouco modificou. — Não gostamos.

CACHIMBO, 55 quilos. — No dia 22 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi terceiro para Palm Beach e Fair Lady, derrotando Lovelace, Livramento, Vardam, Pervenche, Chispa, Brejo, Pindorama e Pile. — Anda tinindo. — E' o favorito dos entendidos.

INCENDIARIO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Foxchase cuja estréia está sendo esperada pelos sabidos. — Levam de barbada.

FOGO BELO, 55 quilos. — No dia 3 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi terceiro para Inicio e El Toro, derrotando Don Antonico e Chefe. — Vem melhorando. — E' o melhor azar da carreira.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.
— *PRÊMIO "MINISTRO DANIEL DE CARVALHO".*

— *ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.*

SCARFACE, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quinto para Irresistivel, Crato, Igilho e Reuno, derrotando Califa. — Mantém bom estado. — Se fôr no gramado poderá ser o ganhador.

IJANIA, 53 quilos. — No dia 26 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de L. Acuna, com 55 quilos, escoltou Sarabela, derrotando Nereida, Bongá, Irtaca, Moka, Chiquita Bacana, e Cho-Cho-San. — Anda bem. — Serve para o "placé".

EL CAMPEADOR, 55 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira com 55 quilos, foi último para Chatelaine, Lovelace, Ronon e Igilho, sem nada fazer. — Mantém a forma anterior. — Somente como surpreza.

VICENTINO, 55 quilos. — No dia 27 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi último para Crato, Ronon, Lempo, Visigodo, Reuno e Florete. — Seu retrospecto é desabonador. — Difícil.

FULANO, 55 quilos. — Não correrá.

ALTAMISA, 53 quilos. — No dia 15 de novembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 53 quilos, foi terceiro para Sarah Bernhardt e Vitória do Palmar, derrotando Tintureira, Ijania, Chatelaine, Irtaca e Moka. — Bom refôrço para o número 5, pois está em boas condições.

MOKA, 53 quilos. — Não correrá.

LOVELACE, 55 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, escoltou Chatelaine, derrotando Ronon, Igilho e El Campeador. — Anda tinindo. — E' o favorito da carreira.

L Y S, 53 quilos. — Não correrá.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «COMPARAÇÃO» — 2.000 METROS — 200.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE TRES E QUATRO ANOS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

JOCOSA, 48 quilos. — No dia 16 de outubro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, derrotou Espantoso, Luar, Climax, Furiosa, Nacar, Guaruman, Irresistivel, Mirapiara e Don Euvaldo. — Sua forma é excelente mas ao nosso ver terá que respeitar esta turma.

JABUTI, 57 quilos. — No dia 27 de novembro, na grama leve, em 3.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 59 quilos, escoltou Guaraz, derrotando Caxambú. — Anda bem. — Dificilmente será derrotado.

EGEU, 57 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, foi terceiro para Jabuti e Loreta, derrotando Leste, Looping, Espantoso, Lufa-Lufa e Nacar. — Seu estado é de grande apuro. — E' um dos prováveis para a dupla.

LORETA, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, escoltou Jabuti, derrotando Leste, Looping, Espantoso, Lufa-Lufa e Nacar. — Vem de ótimas atuações. — E' inimiga respeitável em qualquer pista.

SCARAMOUCHE, 57 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 58 quilos, derrotou Lucifer, Caxambú, Iridio, Zodiaco, Guaruman, Criouro e Never Looses. — Se correr é um bom refôrço para o seu número.

RADAR, 57 quilos. — No dia 16 de outubro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, derrotou Zodiaco, Bozambo, Serra Dágua e Corretor. — Vem de ótimas atuações e o seu encontro com JABUTI está sendo esperado por todos os turfistas. — Ao nosso ver não "pegará bola" com o filho de Formasterus.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.
— *PRÊMIO "MINISTRO CARLOS A. EMERY".*

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

GRUMETE 55 quilos — (EX-INTERVIEW) — No dia 27 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, escoltou Ufanoso, derrotando Martini, El Toro, Jeruqui, Atacker, Fogo Belo, Cherife, Vardam, Noviço e Brejo. — Seu estado é de grande apuro. — E' o favorito dos catedráticos.

FULVIA, 53 quilos. — No dia 2 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi quarto para Tintureira, La Fleche e Nuvem, derrotando Mirapiara. — Volta bem movida, mas em turma forte. — Não gostamos.

LUTÉCIA, 53 quilos. — No dia 26 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros sob a direção de Luis Leiton, com 55 quilos, escoltou Leuca, derrotando Saraguapa, Honey Chile, Ijavila, Mantiqueira e Normalista. — Vem de ótimas atuações. — Para derrotá-la terão que correr muito.

IMPACTO, 55 quilos. — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 55 quilos, foi sexto para Argonauta, Ouro Preto, Livramento, Vice Rey e Cachimbo, derrotando Loto, Caranahy e Vardam. — Algo melhor. — E' um bom azar.

SARAGUAPA, 53 quilos. — No dia 26 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi terceiro para Leuca e Lutécia, derrotando Honey Chile, Ijavila, Mantiqueira e Normalista. — Continua em boas condições. — E' um bom "placé".

CHERIFE, 55 quilos. — No dia 27 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 55 quilos, foi oitavo para Ufanoso, Interview, Martini, El Toro, Jeruqui Attacker e Fogo Belo, derrotando Vardam, Noviço e Brejo. — Vem de fracas atuações. — Não gostamos.

MANDÚ, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Manduca que estreará bem movido. — Possível somente como azar.

RIO FORMOSO, 55 quilos. — Estreante. — E' um pernambucano, filho de Rio Tinto, cujo estado é excelente. — Há fé.

PATIFE, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Alvis que está regularmente exercitado. — Somente como grande azar.

PIREX, 53 quilos. — Não correrá.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 75 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

RONDEL, 58 quilos. — No dia 3 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, [illegible] direção de Euclides Silva, com 58 quilos, foi sexto para [illegible], Galeria, Halei e Night Club.

Conclui na 4.ª página

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro:

1 — VICENTINO
2 — FULANO
3 — MOKA
4 — LYS
5 — PIREX
6 — SULAMITA

Resultado dos concursos

Foi o seguinte o resultado dos concursos promovidos pelo Jockey Club Brasileiro e realizados ontem, na corrida na Gávea:

BOLO SIMPLES — Treze ganhadores, com cinco pontos. — Rateio: Cr$ 4.645,00

BOLO DUPLO — Cinco ganhadores, com dez pontos — Rateio: Cr$ 7.666,00

BETTING JOCKEY CLUB — Não teve ganhadores — (Combinação 3 — 7 — 8) ficando acumulada a quantia de Cr$ 9.696,00

BETTING ITAMARATI: — SIMPLES — Dez ganhadores — Rateio: Cr$ 5.736

BETTING ITAMARATI: — DUPLO — Um ganhador — Rateio. Cr$ 241.712,00

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas em ponto em que será realizada a primeira carreira do programa.

Sociais no turfe

SR. RAIMUNDO CHAVES. — Fez anos hoje e muitos abraços receberá o antigo fotógrafo oficial do Jockey Club Brasileiro, sr. Raimundo Chaves. — A quem seus colegas e amigos prepararam uma homenagem logo mais, à tarde. — Nossos cumprimentos.

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje em Cidade Jardim o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "HARAS EXPEDICTUS" — 1.200 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	DONA CAROLINA, F. Sobreiro	54	35
"	JAZA, O. Rosa	52	35
2—2	LEON, P. Vaz	54	35
"	GILDO, P. Mauzan	54	35
3—3	PLATINADA, J. Montacha	56	27
4	MARSELHA, J. Nascimento	52	40
5	VAIDOSO, A. Neri	54	50
4—6	STRONG, S. P. Ribeiro	54	40
7	MORCEGO, R. Benitez	58	40
8	VIRGINIA, J. P. Sousa	52	40

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO "HARAS SÃO JOSÉ" — 1.600 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GITANA, O. Reichel	58	35
"	GLADIADORA, J. Nascimento	52	35
2—2	GIBELINO, P. Vaz	54	27
3	FINKERTON, E. Garcia	58	50
3—4	GINGER, O. Rosa	58	30
5	GINGUE, L. Gonzalez	58	30
4—6	DOROTHEA, J. Altran	52	70
7	CHICO PRISCA, A. Nóbrega	58	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "HELIACO" — 1.500 METROS. — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	BOABDIL, O. Reichel	56	30
2—2	MONTERA, G. Greme Júnior	54	30
3	AMIANTHO, R. Pacheco	56	90
4	HYDRA, O. Rosa	54	35
3—5	ICATU, J. Nascimento	56	50
4—6	HELVITA, M. Carvalho	54	50
7	LAMEGO, L. Osório	56	60

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO "SEMANA DO MARINHEIRO" — 1.400 METROS. — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MINEAPOLIS, O. Reichel	56	30
2	SALGUEIRO, A. Nóbrega	56	60
2—3	FRADIQUE, O. Rosa	56	30
4	BUCEFALO, R. Pacheco	56	80
3—5	HAUSTO, N. Pereira	56	40
6	FANTOCHE, O. Rosa	56	50
4—7	JANOTA, J. Nascimento	56	50
8	ADAIL, E. Garcia	56	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "GUARDA - MARINHA GREENHALGH" — 1.500 METROS. — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CAYADORA, G. Greme Júnior	52	30
2	BOA VIDA, M. Cataldi	55	50
2—3	BANJO, L. Gonzalez	55	30
4	LIMEIRA, F. Sobreiro	53	50
5	ICLEA, L. Osório	53	60
3—6	GONDOLEIRA, A. Altran	55	40
7	GRACINHA, O. Rosa	53	50
8	NOVELA, W. Raimundo	53	60
4—9	BOHEMIA, O. Reichel	53	35
10	LIBIA, J. P. Sousa	53	40
"	MORE OR LESS, P. Vaz	55	40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — PRÊMIO "ALMIRANTE MARQUES DE TAMANDARÉ" — 1.500 METROS. — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GRANADEIRO, E. Garcia	55	30
2—2	LUMIAR, O. Reichel	55	27
3	LAGRANGE, L. Gonzalez	55	30
3—4	VALGROSO, P. Vaz	55	35
5	BOTICELLI, G. Greme Júnior	55	60
4—6	ECCPE, J. Nascimento	55	40
7	ESPARGO, J. Altran	55	50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "LINEU DE PAULA MACHADO" — 2.000 METROS. — 120.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	FALINDOR, O. Rosa	53	27
2—2	CAMPEADOR, R. Pacheco	51	30
3—3	CLIMAX, P. Vaz	52	30
4	COMETA, A. Cataldi	55	90
4—5	LOOPING, O. Reichel	58	50
6	JUPITER, L. Gonzalez	57	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PRÊMIO "MARINHA NACIONAL" — 2.000 METROS. — 50.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	JAHU, L. Gonzalez	56	27
2—2	K. LAVINIA, J. Nascimento	54	40
3—3	LUFA-LUFA, O. Reichel	58	30
4	KENT, A. Altran	53	50
4—5	GOSTOSÃO, O. Rosa	53	30
6	BALLET, P. Vaz	52	40

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "IMPERIAL MARINHEIRO MARCILIO DIAS" — 1.600 METROS. — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CARTUCHO, R. Correia	56	50
2	MARFADA, O. Reichel	58	50
2—3	ALAGARCAS, P. Vaz	54	50
4	MIRACULO, W. Mazala	56	50
3—5	LAGRAIA, L. Osório	54	35
6	HALTON, R. Pacheco	52	50
7	BAMA, F. Sobreiro	50	60
4—8	ECLAIR, R. Urbano	56	50
9	CARAMAN, J. Nascimento	52	40
10	DELGADA, O. Rosa	54	35

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS, RAIOS X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n. 98, 2.º pav. Edifício Minerva, das 16 às 20 horas. Telefone 22-7227.

Bombons quilo Cr$ 30,00

Comprem diretamente na Fábrica Paulista para o Natal, bombons de creme, quilo, 30,00; bombons recheados, [illegible]

ADVOGADOS
Cível — Comercial — Criminal
DRS. FERNANDO MARIO e JOÃO CLAUDINO DE OLIVEIRA E CRUZ
Av. 13 de Maio, 13 [illegible] Edif. DARKE. Telef. 22-6776 [illegible]

JABUTI, eleito o favorito do "G. P. Comparação".

A CORRIDA DE ONTEM

Muxaxita, Mejor, Saladito, Taruman, Ajahy, Harem, Faloaz e Itaim foram os ganhadores

Mais uma reunião foi levada a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe.

Oito carreiras foram disputadas avultando como prova principal a destinada aos nacionais de quatro anos, com 35.000 cruzeiros de dotação, cuja vitória pertenceu ao tordilho AJAHY que percorreu os 1.400 metros em 88" 4/5, sob a direção de Adão Ribas.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 30.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º MUXAXITA, 56 quilos, A. Ribas	6.070	35,50	12	1.994	76,00
2.º LIBIO, 58 quilos, Artur Araújo	5.106	46,00	13	2.029	75,00
3.º JANDAYA, 56 quilos, J. Mesquita	5.514	42,00	14	1.362	102,00
4.º CHICO NOBREZA, 55 quilos, J. Tinoco	576	406,00	22	4.161	36,50
5.º ISIS, 56 quilos, Salustiano Batista	4.440	53,00	23	3.384	45,00
6.º IMEURI, 54 quilos, Valdir Lima	677	346,00	24	2.107	72,00
7.º SEU ANICETO, 55 quilos, E. Cardoso	1.425	164,00	33	1.265	120,00
8.º EL ALAMEIN, 55 quilos, I. Pinheiro	3.953	59,00	34	2.552	60,00
9.º IRIADA, 52 quilos, Luis Coelho	1.504	156,00	44	175	870,00

Não correram: GRANDELIA e PORTUGAL.

MUXAXITA, n.º 8, rateou na ponta Cr$ 35,50. A dupla 34, rateou Cr$ 60,00.
PLACES: — Do n.º 8, Cr$ 15,00; do n.º 7, Cr$ 17,00; do n.º 2, Cr$ 15,00.
CARACTERISTICAS DE MUXAXITA: — Feminino, alazão, cinco anos, Rio Grande do Sul, Perfil em Muxaxa, de propriedade do sr. Jacírio Ribeiro.
ENTRAINEUR: — C. Torres.
TEMPO. — 99".
DIFERENÇAS: — Pescoço e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 530.590,00.
Pista de areia pesada.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º MEJOR, 56 quilos, Otilio Reichel	6.286	58,00	11	761	220,50
2.º ELIDE, 54, Olivio Macedo	5.992	55,00	12	3.168	53,00
3.º SAMBARE, 56 quilos, José Portilho	10.686	21,00	13	1.438	111,00
4.º JAGUARÃO, 56 quilos, J. Mesquita	8.400	39,00	14	3.164	53,00
5.º ASSALTO, 56 quilos, Lagos Mejaros	8.406	39,00	22	806	208,00
6.º RATNAK, 56 quilos, João Coutinho	7.242	46,00	23	2.408	70,00
7.º ASSUNGUI, 56 quilos, José Martins	10.688	31,00	24	4.282	39,00
8.º EDIPO, 56 quilos, Caio Brito	900	368,00	33	858	195,50
9.º ESPADARTE, 56 quilos, A. Araújo	5.992	55,00	34	2.668	63,00
10.º CARINHOSO, 56, V. de Andrade	655	506,00	44	1.427	118,00
11.º BARRIGA VERDE, 56 quilos, D. Ferreira	1.239	267,00			

MEJOR, n.º 3, rateou na ponta Cr$ 58,00. A dupla 12, rateou Cr$ 53,00.
PLACES: — Do n.º 3, Cr$ 16,00; do n.º 1, Cr$ 16,00; do n.º 6, Cr$ 20,00.
CARACTERISTICAS DE MEJOR: — Masculino, tordilho, quatro anos, Paraná, Mississipi em Ugira, de propriedade do sr. J. B. Betega Júnior.
ENTRAINEUR: — P. G. Filho.
TEMPO. — 84" 3/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 683.770,00.
Pista de areia pesada.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS ESTRANGEIROS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 50.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º SALADITO, 56 quilos, A. Ribas	15.717	17,00	12	8.024	24,00
2.º CHEVRETTE, 50 quilos, S. Câmara	1.014	208,00	13	7.975	24,00
3.º MONTECRISTO, 52 quilos, J. Mesquita	3.358	81,00	14	2.776	70,00
4.º DANTON, 50 quilos, V. de Andrade	6.222	44,00	22	563	[illegible]
5.º MINGO, 52 quilos, Osvaldo Ullôa	6.998	50,00	23	2.987	65,00
6.º OPULENTO, 56 quilos, J. Martins	626	434,00	24	914	[illegible]
			33	283	[illegible]
			34	839	[illegible]

Não correu LA PLAMA.

SALADITO, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 17,00. A dupla 12, rateou Cr$ 24,00.
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 12,00; do n.º 3, Cr$ 24,50.
CARACTERISTICAS DE SALADITO: — Masculino, castanho, quatro anos, Uruguai, Sucupira em Sol Marina, de propriedade do sr. Jorge Jabour.
ENTRAINEUR: — Levi Ferreira.
TEMPO. — 101".
DIFERENÇAS: — Três corpos e [illegible].
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ [illegible].
Pista de areia pesada.

Conclui na 4.ª página

CONSULTÓRIO DENTÁRIO

Vende-se, por motivo de viagem, bem montado, em novo edifício do Castelo, com equipamento LABRAS, e com apreciável clientela. Bom contrato. Aluguel módico. Preço-base: Cr$ 50.000,00. Tratar à rua do Carmo 6-10.º andar, sala 1002 — «Comprovendas».

Apartamento Mobiliado

COPACABANA

Oficial de Marinha que vai ausentar-se desta capital aluga seu apartamento luxuosamente mobiliado dispondo de piano [illegible] a partir de janeiro próximo. Tem três quartos, salão [illegible] banheiro em cor, quarto de empregada e garage. Rua [illegible] Informações [illegible]



O TORCEDOR CALMO

O público estava irritado pelas arbitrariedades cometidas pelo árbitro da pelêja. Ouviam-se repetidos insultos na arquibancada. Ninguém se entendia no meio daquele barulho e os sopapos entravam em ação. No meio do grupo mais exaltado, estava um sujeito calmo. Ao ouvir um torcedor chamar o juiz de ladrão, disse :

— Meu amigo : o juiz andou bem ao anular o "goal". Seu autor estava mesmo impedido.

O indivíduo olhou para o companheiro e ficou quieto. Uns minutos depois o árbitro anulava outro tento e novo barulho. O assistente calmo volta a falar :

— Ouça, meu amigo. O árbitro invalidou o ponto com muita justiça. O autor do tento meteu a mão na bola.

O outro, ainda mais furioso, resolveu deixar o local, no mesmo tempo que era marcado um penalty imaginário. O homem pacificador gritou :

— Ótimo juiz ! Marcou a penalidade máxima com tôda a exatidão !

O grupo de torcedores quis linchar o amigo da ordem, mas, aí surgiram uns guardas e seguiram o torcedor calmo, levando-o aos empurrões. O indivíduo exaltado, perguntou a um dos guardas :

— Esse homem não brigou aqui, não.

A resposta da autoridade foi esta :

— Êle é um louco furioso que fugiu do hospício !...

MENTIRAS CARIOCAS



O LOCUTOR — Senhores ouvintes ! O combate está sendo disputado com incrível violência ! O ringue está cheio de sangue dos boxeadores !...



— Os jogadores suecos do Malmoe, no jôgo contra o Flamengo, demonstraram que não tomaram conhecimento da campanha da "Legião da Decência".

— Por que você diz isso ?

— Então, você não soube que o jogador Sven escandalizou o público, trocando o calção em pleno gramado?!...

Anúncio de... graça

VENDE-SE um cachorro chamado "Biriba" para servir de mascote a quadros de futebol. Cartas a Macaé, na praia.

Artiguete com alfinete

Nos meios esportivos existem muitos elementos temperamentais entre outros mais ponderados e fleugmáticos até. Entre êstes figura em primeiro plano o sr. Rivadávia Correia Méier, presidente da CBD, cujas atitudes serenas e o seu modo calmo de atender a todos, inclusive aos cronistas mais salientes, tornaram-no estimado por todos. Mas, tudo tem os seus limites. Ainda na semana que passou o sr. Albert Laurence, que está escrevendo artigos sôbre o futebol, foi intimar o sr. Rivadávia Correia Méier a lhe fornecer notícias da "Taça do Mundo" em primeira mão, mostrando-lhe uma carta "pistolão" subscrita pelo sr. Jules Rimet. Além disso, o visitante queria que a CBD pagasse a estada de um jornalista francês que aqui se encontra, até acabar o certame mundial ! O presidente da CBD, deixando de lado a sua paciência franciscana, diante de tais absurdos, "pegou fogo" e deu um bruto "baile" no sr. Albert Laurence, mandando-o embora.

Gostamos do sr. Correia Méier, porque, não quis colocar os jornalistas brasileiros em plano inferior, prometendo dar noticiário oficial sôbre a "Taça do Mundo" em primeiro lugar aos cronistas da nossa terra.

Muito bem !

"Taça Indisciplina"

Atual situação dos clubes, por pontos ganhos, no troféu para premiar a indisciplina :

Lugar		Pontos
1.º	BOTAFOGO	546
2.º	S. CRISTOVÃO	388
3.º	CANTO DO RIO	376
4.º	FLAMENGO	346
5.º	MADUREIRA	316
6.º	FLUMINENSE	216
7.º	VASCO	210
8.º	BONSUCESSO	169
9.º	OLARIA	103
10.º	BANGU'	93
11.º	AMERICA	87

Perguntas e respostas

P. — Por que o Bonsucesso não vai adiante ?

R. — Porque tem Encuica no quadro.

* * *

P. — Qual é o ataque mais alegre da cidade ?

R. — E' o do Olaria, porque tem Zezinho.

* * *

P. — Qual o bairro de Niterói que melhorou a iluminação ?

R. — O Canto do Rio, porque ganhou uma "lanterna".

* * *

P. — Qual é o clube que é duas vezes tri ?

R. — O Fluminense. E' tri-color e tri-campeão de juvenis.

* * *

P. — Qual o clube carioca que não é dane ?

R. — O Canto do Rio.

Olaria, 2-0 e Vasco 5-2...

"Deste jeito os "pequenos"
Não podem mesmo ganhar:
Quando vão surrar os "grandes"
Surge um juiz p'ra atrapalhar".
BARIRI MALUCO

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — A. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-8367
De 1 às 7 horas

Deus lhe pague

PERSONAGENS — Um mendigo e o "crack" da bola.

CENÁRIO — Adro de uma igreja.

MENDIGO — Uma esmolinha pelo amor de Deus.

"CRACK" — Quem dá aos pobres empresta a Deus. Toma lá Cr$ 10,00.

MENDIGO — Deus lhe pague... Espere aí ; você é o famoso guardião Pegatudo, do Arranca Tôco ?

"CRACK" — Sou, sim. O que há ?

MENDIGO — Toma lá Cr$ 500,00 para você!

"CRACK" — Mas, o que é isso ? ! Será que estou sonhando ? !

MENDIGO — Se você não deixar passar um só "goal" no jôgo de amanhã, darei mais Cr$ 500,00.

"CRACK" — Por que você está fazendo isso ?

MENDIGO — Apostei Cr$ 20.000,00 no teu clube.

(Pano)

Esta é verídica

O conhecido fotógrafo esportivo Jair Ramalho foi a São Paulo para bater chapas da estréia do Malmoe e, após o jôgo, foi tomar umas cervejas. Quando voltou ao hotel, já tarde, o gerente o avisou que o seu quarto havia sido cedido a outro hóspede, julgando que êle já havia regressado ao Rio. A situação ficou embaraçosa, mas, afinal foi resolvido o problema : Jair obteve licença de dormir no bilhar e em poucos minutos estava nos braços de Morfeu.

No dia seguinte o nosso herói não podia nem andar, sentindo fortes dôres pelo corpo todo. Então, o sempre amável Carlito Rocha dirigiu-se ao dono do hotel indagando sôbre o que tinha acontecido ao Jair e êste lhe declarou :

— A culpa foi dêle. Deitou-se no bilhar sem tirar as bolas !...

Karl Rochesson

Recebemos a visita do esportista Carlito Rocha, presidente do Botafogo, que veio declarar que mudou de nome, enquanto estiver no Rio a delegação do Malmoe, campeão da Suécia. Em homenagem aos suecos, neste curto espaço de tempo, seu nome é KARL ROCHESSON.

Aqui fica o pedido.

No bonde

— Na Argentina, tambem, a coisa não está boa para os juizes inglêses. Ainda domingo, pelos torcedores do River Plate o árbitro David John Gregory foi agredido, além de receber uma garrafada na cabeça.

— E' o caso de lembrar aquele verso do Bocage que termina assim : — "Aqui, como lá: garrafas há...".

Fla-Flu

"Pensei muito sôbre o empate
E, após longa vigília,
Conclui que houve mesmo
Um futebol em família !"
VENENO.

Não foi "barrado" o Biriba

Causou surpresa a "barração" do Biriba no jôgo que o Botafogo disputou com o São Cristovão, no campo da rua Figueira de Melo. Dizia-se que o popular Carlito Rocha, presidente do grêmio botafoguense, havia dado um chute no Biriba e outro no seu tratador, o carinhoso Macaé.

Para tirar a dúvida que perdurava, fomos entrevistar o Carlito sôbre o que estava acontecendo. Disse-nos o maioral alvi-negro :

— O que aconteceu foi o seguinte : não querendo que o Biriba mordesse outro jogador, como fêz com Bria, dei Cr$ 250,00 ao Macaé para que comprasse uma mordaça para o bichinho.

— E o que foi que sucedeu ?

— O Macaé "meteu o pau" no dinheiro e, como não havia comprado a mordaça, "barrei" o Biriba.

Automobilistas!
ISTO E TUDO DE UTIL PARA O SEU CARRO SÓ NA Mil

O MALMOE E A "MÁSCARA"

José BRÍGIDO

Depois que o campeão sueco foi surrado pelo Palmeiras, com uma equipe de terceira ordem, sem diversos elementos titulares, e pelo São Paulo, que bateu de 6-0, quando poderia ter duplicado essa contagem, surgiu, como é de praxe no ambiente nacional, o complexo de superioridade dos nossos jogadores. O Corinthians entrou em campo certo de que iria "encher" o Malmoe sem fazer fôrça. Para derrotar os suecos não seria preciso fazer fôrça... Se o Palmeiras com um "team" arranjado à última hora dera de 5-0, o Corinthians poderia fazer o mesmo com a sua equipe completa... E o resultado foi o que se viu: no final, os suecos estavam senhores da situação e somente não triunfaram porque o juiz inglês Rowley, como bom juiz inglês tipo 1949, dos que foram mandados para o Brasil, deixou de tomar conhecimento de um "goal" legitimamente conquistado pelos visitantes. O Corinthians deveu, pois, o empate à atitude do árbitro. Esta foi uma verdade que a imprensa paulista, com admirável imparcialidade, pôs em destaque.

* * *

Veio o Malmoe para o Rio, a fim de enfrentar o Flamengo. Sim, o Flamengo, que derrotara o Arsenal... Em nossa coluna diária, chamamos a atenção dos rubro-negros para a conveniência de estarem alertados contra qualquer surpresa. Tinhamos na mente ainda o resultado da partida com o Corinthians Paulista. Demais, o tempo chuvoso viria favorecer bastante a equipe sueca, habituada a jogar em tais condições. Conquanto o Flamengo seja considerado no Rio um quadro "lameiro", conviria cautela. Aconteceu, porém, que a equipe carioca estêve num dia infeliz. Alguns de seus jogadores também não "acreditaram" nos suecos e essa má atitude mental de algum modo serviu aos interêsses do Malmoe. Quando a contagem passou a ser de 3-1 a favor dos rubro-negros, parecia que tudo estava decidido. Entretanto, a facilidade com que os jogadores brasileiros "descansam" constitui um perigo para o nosso futebol. Com 3-1, o Flamengo não perderia mais... Entre os torcedores, muitos já pensavam assim, porém, num abrir e fechar de olhos, os suecos empataram e passaram à frente do marcador! Tal como sucedera com o Corinthians, o excesso de otimismo ameaçava profundamente a sorte dos rubro-negros na partida, que estava a expirar. Foi quando Zizinho, indiscutivelmente o melhor homem do Flamengo naquela pelêja, num golpe feliz, restabeleceu o empate de 4 "goals", que veio tornar semelhante à do Corinthians a posição do Flamengo em face do Malmoe... Essa lição não deve ser esquecida. Os nossos jogadores são muito imprevidentes. Se, no próximo Campeonato do Mundo, tivermos que enfrentar equipes aparentemente fracas, todos irão jogar descansadamente, despreocupadamente, porque jogamos o melhor futebol do mundo... Assim pensavam também o Corinthians e o Flamengo no comêço do jôgo com o Malmoe, mas perguntem aos seus jogadores porque não os venceram com uma perna às costas... O Palmeiras, com um quadro misto, receava a derrota, pois que lhe cabia experimentar a fôrça do Malmoe, que aqui chegara precedido de grande fama. Êsse quadro misto foi para o campo e lutou com energia, fêz-se grande e venceu de maneira positiva e indiscutível. Em seguida, o São Paulo, com a responsabilidade de campeão, compreendeu que não lhe ficaria bem derrotar o Malmoe por contagem inferior à que se registrara no jôgo com o Palmeiras. Jogou bem e foi "enchendo" o *goal* sueco. Quando passou a conta obtida pelo Palmeiras, parou. Mas parou sem se entregar, sem tirar os olhos do adversário. O Palmeiras fizera 5-0; o São Paulo aumentara para 6-0, pronto para impedir qualquer reação dos nórdicos.

* * *

Assim é que se deve lutar no futebol, fazendo-se o maior número de "goals" que fôr possível e não dar ensejo a que o adversário se estimule. Recuar para garantir a contagem, mesmo que esta seja grande, é um êrro frequentemente praticado em nosso futebol. A melhor maneira de impedir que um adversário cresça no campo é não deixar de atacá-lo, porque no ataque permanente consiste a melhor defesa. Em vez de perdermos tempo em dar "bailes", em fazer jogadas de efeito, com muitos dribles, muitas danças, devemos é procurar botar a bola dentro da meta adversária. Se pensássemos assim e não nos deixássemos empolgar pelo complexo da superioridade, envaidecidos com o que dizem de nós — que somos os melhores jogadores de futebol do mundo, etc., etc. — não teríamos perdido jogos de importância em campeonatos sulamericanos, na "Taça Roca", na "Taça Rio Branco" e até mesmo em jogos sérios disputados na Europa.

* * *

Atualmente os megafones da lisonja estão trabalhando. Só se ouve dizer que o Brasil é o favorito do Campeonato Mundial, que os brasileiros são os melhores jogadores da América do Sul, os maiores do mundo. O nosso público acaba convencido de que isso é verdade e os jogadores acreditam e se descuidam. Quando pretendermos reagir contra essa intoxicação adulatória, será tarde. Reconheçamos o nosso valor, mas não subestimemos o valor alheio. O Palmeiras bateu o Malmoe por 5-0 e foi batido por um quadro dinamarquês que não se aguentou diante dêsse conjunto sueco. Como se vê, lógica em futebol é como açúcar em formigueiro. Precisamos respeitar todos os adversários, considerá-los perigosos e lutar para vencê-los pela maior contagem que fôr possível. As brincadeiras durante os jogos devem ser substituídas por brincadeiras depois dos jogos. No campo não é lugar de brincar, principalmente quando os jogadores assumem a responsabilidade de integrar uma equipe nacional. Lembremo-nos sempre da imprevidência do Corinthians e do Flamengo diante do Malmoe, para termos em mente o perigo de desprezar um adversário tido como fraco.

É justa a pretensão dos clubes sôbre a percentagem no Torneio Rio-São Paulo

Amanhã, na capital bandeirante,, a reunião dos presidentes paulistas e cariocas

Em telegramas chegados às primeiras horas da tarde de ontem, à F. M. F., o presidente da Federação Paulista de Futebol, Roberto Pedrosa, reitera o convite ao presidente da entidade, Vargas Neto, e aos presidentes do Flamengo, Fluminense, Botafogo e Vasco da Gama, para a reunião de segunda-feira próxima, na sede da mentora bandeirante, com a participação dos presidentes do São Paulo, Palmeiras, Corinthians e Portuguesa de Esportes.

Serão assentados os detalhes finais do Torneio Rio-São Paulo, próximo sábado.

Um dos pontos que os dirigentes deverão debater no conclave de amanhã é o da isenção de percentagem dos jogos para a C. B. D. Pretendem os clubes pleitear essa medida e, em defesa do seu justo pedido, alegam que, efetivada essa percentagem regulamentar, ficará prejudicado em parte o objetivo do Torneio Rio-São Paulo, que é o de minorar as dificuldades financeiras dos clubes que, cedendo seus jogadores para o selecionado brasileiro, ficarão, praticamente, sujeitos à inatividade. Mesmo as excursões ao interior do país perdem o interêsse quando os quadros visitantes não são integrados dos seus principais elementos. E' lógico, portanto, que, se esses principais elementos, cedidos à C. B. D., não puderem integrar as suas equipes, os clubes ficarão inativos e, em consequência terão seriamente abalados os seus recursos financeiros. As fôlhas de salários mensais dos nossos principais clubes ultrapassam muito da casa dos 100.000 cruzeiros. E' verdade que a C. B. D. indenisa os clubes os salários e luvas dos jogadores requisitados. Mas não menos verdade é que, durante a inatividade os clubes não pagam apenas aos jogadores convocados pela C. B. D., e sim a todos os componentes dos seus quadros de profissionais, composto, na grande maioria dos casos, demais de 20 jogadores, além do técnico, dos médicos, etc. Parece-nos, pois, muito justa a pretensão dos clubes. A percentagem dos jogos do Torneio Rio-São Paulo não pode afetar as finanças da C. B. D., nem irão resolver o problema financeiro do Campeonato do Mundo. Como não seria resolvido êsse problema se, em vez do Torneio Rio-São Paulo, os clubes fossem jogar fóra do país — caso em que a C. B. D. não recebe nenhuma percentagem. Aí vêm vários jogos internacionais, mais o Campeonato Brasileiro, dos quais resultarão rendas apreciáveis, o que constitui mais um motivo para que a C. B .D. abra mão dos poucos cruzeiros que os clubes procuram juntar para cobrir parte dos prejuízos que terão de enfrentar durante quatro ou cinco meses de inatividade forçada.

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA
ESPECIALISTA
Bronquite asmática.
Bronquite crônica.
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20 S. 401 — 22 0049
De 2 às 6, exceto sábados.
Ótimos resultados desde 1929

Osvaldo, o novo líder dos "cestinhas"

Alfredo passou para o segundo pôsto — Números do Campeonato Carioca de Basquetebol

Com os resultados de sexta-feira última, no Campeonato Carioca de Basquetebol, a colocação dos clubes é a seguinte :

		V.	D.
1º	— Flamengo	17	0
2º	— Fluminense	14	3
3º	— Botafogo	11	6
3º	— Tijuca	11	6
4º	— A. A. Grajaú	10	8
5º	— Grajaú	7	11
6º	— Vasco	6	11
6º	— Riachuelo	6	11
7º	— América	3	14
8º	— Aliados	2	16

OS «CESTINHAS»

Eis os principais encestadores do certame :

1º Osvaldo (Amér.) 205

		Pontos
1º	Osvaldo (Amér.)	205
2º	Alfredo (Flam.)	202
3º	Zé Mário (Flam.)	173
4º	Lerena (Flum.)	142
4º	Hérmes (Bot.)	142
5º	Tales (Bot.)	136
6º	Godinho (Flam.)	124
7º	Rui (Flum.)	119
8º	Boquinha (Grajaú)	116
9º	Montanha (A. A. Graj.)	113
10º	Algodão (Flam.)	112
11º	Paulo Cesar (Vasco)	103
12º	Cléto (A. A. Grajaú)	102

Surpreendido o Fluminense

(Conclusão da .ª página)

larga e Orlando em boa entrada, marca o primeiro «goal» do Fluminense. A pelêja melhora e Marujo, avançando, empata o jôgo aos 14, ao marcar o primeiro tento dos visitantes. O público protesta, alegando impedimento do autor do tento. O juiz confirma a sua decisão, por ter a bola roçado em Indio, colocando Marujo em situação legal antes de marcar o tento.

Os últimos minutos são dramáticos e o marcador não se altera até o final do tempo regulamentar, terminando o prélio com um empate de 1-1.

OS QUADROS

As equipes foram as seguintes:

FLUMINENSE — Castilho; Pinheiro e Lorenzo; Indio, Pé de Valsa e Flávio; 109, Didi, Silas, Orlando e Rodrigues.

MADUREIRA — Milton; Weber e Godofredo; Arati, Hermínio e Mineiro; Betinho, Damasceno, Marujo, Gaucho e Osvaldinho.

A PRELIMINAR

No jôgo de aspirantes venceu o Fluminense por 3-1. A renda foi de Cr$ 25.836,00.



DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado — Tel.: 29-3156. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 DE MAIO, 23 — 7º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 6 horas. — Tel : 22-8077 — Rua Soares da Costa, n. 7 — 1º andar — Sala 204 — (Praça Saenz Peña) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas — Res : Tel : 48-5079.

ÚLTIMA OPORTUNIDADE
TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE ESTUDANDO
PRÓTESE OU ENFERMAGEM
Estão abertas as matrículas para as ÚLTIMAS turmas diurnas e noturnas para o próximo exame, no mais antigo e completo estabelecimento especializado — INSTITUTO RENASCENÇA — Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º and. — Tel.: 42-6673 e na rua Maria Calmon n. 93 (transversal a 24 de Maio) no Méier

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 30 — 3.º — 22-8500

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PRÓSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS.
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário, das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223, 5.º andar — Telefone 23-5660

Snr. Automobilista,
NO SEU AUTOMOVEL USE CAPAS EF-S-EL
FÁBRICA VITÓRIA - PORTO ALEGRE - R.G. SUL
CAPAS NYLON — TECIDOS PLASTICOS — PALINHA — LONA — ASSENTOS — TAPETES e PELEGOS — TODOS OS ARTIGOS SE DESTACAM:
— Pelas CORES AS MAIS VARIADAS
— Pela ÓTIMA QUALIDADE
— Pelo PERFEITO ACABAMENTO
PRONTAS OU SOB MEDIDA — Colocação na hora
Forração e consertos em geral
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
EF-S-EL AUTO CAPAS LTDA.
R. SIQUEIRA CAMPOS, 178-A-LOJA — COPACABANA

APENAS — CR$ 1.190,00
BICICLETA INGLÊSA "VULCAN"
COM EQUIPAMENTO COMPLETO
Tão boa como a melhor bicicleta inglêsa importada no Brasil!
SÓ DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO
PARA HOMEM OU SENHORA
Rua Juan Pablo Duarte 43 Antiga rua das Marrecas
BIANCHI & CIA. LTDA.

Um grande Carro em miniatura...
FIAT 500C
Você, que há tanto tempo vem "sonhando" com um carrinho elegante, de preço accessível, examine agora o modernissimo FIAT "500C" que apresenta estas extraordinárias características :
• linhas modernas aerodinâmicas
• velocidade de 95 km por hora
• 5 litros por 100 km
• motor: comando de válvula na cabeça; cabeçote de alumínio
• suspensão muito melhorada
• amortecedores de duplo efeito
• em 4 modelos: coupé - conversível - caminhonete - furgão
Pelo seu tamanho reduzido, o FIAT "500C" vence com a maior facilidade todas as dificuldades do tráfego e encontra sempre uma "vaga" nos pontos de estacionamento.
★ CONCESSIONÁRIOS PARA A VENDA NO BRASIL: REDI S.A.
RUA BENTO LISBOA, 116 - RIO DE JANEIRO ♦ RUA ODORICO MENDES, 336 - SÃO PAULO
WALDEMAR RENNER & CIA. LTDA. - AV. OTÁVIO ROCHA, 116 - PORTO ALEGRE
GRANDI & LAMAS - AV. DUQUE DE CAXIAS, 212 - NATAL
Standard

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Conclusão da 2.ª página

derrotando Lema, Jamburi, Vodka, Isis, Femural, Regente, Cauteloso e Jaina. — Algo melhor. — E' um bom azar desta vez.

TUPIARA, 56 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi último para Doge, Carinho, Denbili, Bárbaro, Micandra, Femural, Apolita, Batel, Chico Dizuma e Jamburi. — Nada tem feito ultimamente. — Não gostamos.

MAYLING, 54 quilos. — No dia 19 de novembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, foi oitavo para Apolita, Femural, Ariel, Vodka, Night Club, Jamburi e Linda Dona, derrotando Lenita. — Outra que tem corrido pouco. — Também não gostamos.

DENBILI, 56 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 53 quilos, foi terceiro para Doge e Carinho, derrotando Bárbaro, Micandra, Femural, Apolita, Batel, Chico Dizuma, Jamburi e Tupiara. — Anda bem. — E' candidata respeitável.

PACALANO, 56 quilos. No dia 3 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, escoltou Carinho, derrotando Galarin, Batel, Night Club, Rondel, Lema, Jamburi, Vodka, Isis, Femural, Regente, Cauteloso e Jaina. — Mantém a forma anterior. — Se passar para a areia é a fôrça.

SEU ANICETO, 52 quilos. — No dia 26 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 58 quilos, foi terceiro para Ibiapaba e Jandaya, derrotando Apoti, Pressuroso, Iriada, Lavinia, Bruno, Imburi, Chico Nobreza, Agua Linda e El Alamein. — Seu estado é o mesmo. — Somente como grande azar.

POLICARA, 50 quilos. — No dia 16 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 54 quilos, derrotou Carinho, Pressuroso, Equador, Isis, Ibiapaba, Jandaya, El Alamein, Darling e Imburi. — Continua em boas condições. — Poderá ganhar novamente.

REGENTE, 56 quilos. — No dia 3 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, foi décimo-segundo para Carinho, Pacalano, Galarin, Batel, Night Club, Rondel, Lema, Jamburi, Vodka, Isis e Femural, derrotando Cauteloso e Jaina. — Seu estado é o mesmo. — No gramado terá "chance".

SULAMITA, 52 quilos. — Não correra.

FEMURAL, 56 quilos. — No dia 3 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi décimo-primeiro para Carinho, Pacalano, Galarin, Batel, Night Club, Rondel, Lema, Jamburi, Vodka e Isis, derrotando Regente, Cauteloso e Jaina. — Mantem bom estado. — Deverá melhorar o fracasso anterior. — Bom azar.

IBIAPABA, 50 quilos. — No dia 26 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 52 quilos, derrotou Jandaya, Seu Aniceto, Apoti, Pressuroso, Iriada, Lavinia, Bruno, Imburi, Chico Nobreza, Agua Linda e El Alamein. — Anda bem mas nesta turma não gostamos.

BRUNO, 52 quilos. — No dia 26 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, foi oitavo para Ibiapaba, Jandaya, Seu Aniceto, Apoti, Pressuroso, Iriada e Lavinia, derrotando Imburi, Chico Nobreza, Agua Linda e El Alamein, sem nada fazer. — Mantém a forma anterior. — Não gostamos.

JAMBURI, 54 quilos. — No dia 3 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, foi oitavo para Carinho, Pacalano, Galarin, Batel, Night Club, Rondel e Lema, derrotando Vodka, Isis, Femural, Regente, Cauteloso e Jaina. — Tem corrido pouco e o seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BOTAFOGO, 56 quilos. — No dia 3 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, escoltou Hastapura, derrotando Illiada, Hunter Prince, Doge e Itororo. — Anda tinindo. — Se passar para a areia será a fôrça.

CARLOS MAGNO, 48 quilos. — No dia 26 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, foi quinto para Mavilis, Dulipe, Hispano e Montese, derrotando Grão Mogol, Heracles, Gitana, Hanibal e Guatapará. — Seu estado é bom mas achamos a turma algo forte.

DYNAMO, 58 quilos. — No dia 27 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos derrotou Never Looses, Illiada, Leste, Pepito, Heleno e Porungo. — Se fôr no gramado será a fôrça. — Na areia será um bom azar.

GALHARDO, 48 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 49 quilos, foi quinto para Botafogo, Heremon, Diolan e Never Looses, derrotando Royal Kiss, Hastapura, Itororó, Hong-Kong, Guaranysinho e Hespéria. — Se continuar chovendo terá muita "chance".

CARINHOSA, 50 quilos. — No dia 20 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, foi terceiro para Iridio e Illiada, derrotando Botafogo, Dynamo, Lumen, Imbú, Lipari, Itororó, Vaico e Guanumbi. — Anda bem e na pista pesada venderá caro a derrota.

IRIDIO, 58 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 60 quilos, foi quarto para Scaramouche, Lucifer e Caxambú, derrotando Zodiaco, Guaruman, Calouro e Never Looses. — Sua forma é impecável. — E' uma das fôrças da carreira.

LESTE, 57 quilos. — No dia 27 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 58 quilos, foi quarto para Dynamo, Never Looses e Illiada, derrotando Pepito, Heleno e Porungo. — Somente no gramado terá "chance". — Na areia, difícil.

DIOLAN, 53 quilos. — No dia 3 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 49 quilos, foi quarto para Sagramor, Heremon e Forget, derrotando Abdin, Itapuru e Marrocos. — Este vai melhor na areia. — Será um ótimo azar.

VAICO, 48 quilos. — No dia 20 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 49 quilos, foi décimo para Iridio, Illiada, Carinhosa, Botafogo, Lumen, Imbú, Lipari e Itororó, derrotando Guanambi. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

PEPITO, 55 quilos. — No dia 27 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi quinto para Dynamo, Never Looses, Illiada e Leste, derrotando Heleno e Porungo. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

CAVADOR, 55 quilos. — No dia 19 de novembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi terceiro para Diolan e Malandro, derrotando Gavião da Gávea, Please, Gitana e Royal Kiss. — Vai bem na pista pesada. — E' um ótimo azar pois anda bem.

A CORRIDA DE ONTEM

Conclusão da 2.ª página

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º TARUMAN, 56 quilos, Osvaldo Ulloa	9.188	41,00	11	675	348,00
2.º MISTICO, 56 quilos, E. Castillo	6.773	55,00	12	3.604	65,00
3.º ECELERO, 56 quilos, Justiniano Mesquita	10.702	35,00	13	4.572	31,00
4.º MARACAJU, 56 quilos, A. Ribas	3.197	117,00	14	2.883	81,50
5.º IMAN, 56 quilos, Artur Araújo	3.439	108,50	22	934	252,00
6.º RIO BONITO, 56 quilos, V. de Andrade	6.773	55,00	23	4.610	51,00
7.º COME ON!, 56 quilos, F. Irigoyen	6.868	54,00	24	4.220	56,00
8.º FIEL AMIGO, 56 quilos, D. Ferreira	5.943	63,00	33	1.336	176,00
9.º LA MALINCHE, 54 quilos, E. Silva	535	697,00	34	4.998	47,00
			44	1.548	148,00

TARUMAN, n.º 2, rateou na ponta Cr$ 41,00. A dupla 12, rateou Cr$ 65,00.
PLACES: — Do n.º 2, Cr$ 16,00; do n.º 1, Cr$ 14,00; do n.º 4, Cr$ 14,00.
CARACTERISTICAS DE TARUMAN: — Masculino, alazão, quatro anos, Pernambuco, Diagoras em Blenheuma, de propriedade do sr. Rodolfo Tenius.
ENTRAINEUR: — F. P. Schneider.
TEMPO: — 89".
DIFERENÇAS: — Cinco corpos e meia cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 816.510,00.
Pista de areia pesada.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º AJAHY, 56 quilos, Adão Ribas	12.935	31,00	12	6.627	37,00
2.º PRACINHA, 5, quilos6 G. Costa	3.358	121,00	13	6.143	40,00
3.º POLIN, 56 quilos, L. Benites	16.349	25,00	14	2.179	113,00
4.º BOZAMBO, 52 quilos, Osvaldo Ulloa	5.677	71,00	22	1.102	224,00
5.º IDEALISTA, 56 quilos, F. Irigoyen	12.351	33,00	23	6.585	37,00
6.º RIO VERDE, 52 quilos, J. Mesquita	5.677	71,00	24	2.246	110,00
7.º SARAIVADA, 54 quilos, D. Ferreira	16.349	25,00	33	2.317	106,00
Não correram:			34	2.316	74,00
JEQUITINHONHA e JACARANDA-ASSU.			44	297	830,00

AJAHY, n.º 3, rateou na ponta Cr$ 31,00. A dupla 22, rateou Cr$ 224,00.
PLACES: — Do n.º 3, Cr$ 25,00; do n.º 4, Cr$ 67,00.
CARACTERISTICAS DE AJAHY: — Masculino, tordilho, quatro anos, Paraná, Tapajós em Marucha, de propriedade da sra. Lourdes S. Bastos.
ENTRAINEUR: — Luis Tripodi.
TEMPO — 88" 4/5.
DIFERENÇAS: — Cabeça e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 860.240,00.
Pista de areia pesada.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 5 ANOS QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 130.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS — PESOS DA TABELA COM DESCARGA E SOBRECARGA.

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º HAREM, 49, I. Pinheiro	986	449,00	11	380	591,50
2.º SATIRO, 52, Severino Câmara	3.858	104,00	12	1.682	134,00
3.º CARINHO, 53, Adão C. Ribas	5.945	68,00	13	1.427	185,50
4.º ALVOR, 58, Otilio Reichel	3.164	127,00	14	3.308	80,00
5.º IRUN, 58, O. Ulloa	20.704	19,00	22	445	505,00
6.º ESTALO, Leopoldo Benites	8.370	48,00	23	3.078	73,00
7.º GUELFO, 52, Olivio Macedo	7.385	54,50	24	6.104	37,00
8.º TRIMONTE, 52, Justiniano Mesquita	5.943	68,00	33	930	242,00
			34	6.531	34,00
			44	4.214	53,00

Não correram:
CIBALENA e REGENTE.

HAREM, n.º 3, rateou na ponta Cr$ 449,00. A dupla 24, rateou Cr$ 37,00.
PLACES: n. 3, Cr$ 105; n. 9, Cr$ 39,00.
CARACTERISTICAS DE HAREM: — masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Precinto em Clora, de propriedade do sr. E. G. Bastos.
ENTRAINEUR: Nélson Pires.
TEMPO: — 89 segundos.
DIFERENÇAS: — meia cabeça e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 825.640,00.
Pista de areia pesada.

SETIMA CARREIRA — DESTINADA A JOQUEIS ATUANTES NO HIPÓDROMO BRASILEIRO QUE NAO TENHAM OBTIDO MAIS DE DEZ VITÓRIAS, ÊSTE ANO, NO PAIS — ANIMAIS NACIONAIS DE 6 ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 100.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS — PESOS DA TABELA COM DESCARGA E SOBRECARGA.

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º FALOAZ, 52, Valdemiro de Andrade	5.007	69,00	11	1.646	126,00
2.º ALOA', 52, Salustiano Batista	10.980	31,00	12	2.141	97,00
3.º ARABIANA, 56, João Araújo	5.650	61,00	13	2.396	87,00
4.º JAEZ, 52, Euclides Silva	2.095	170,00	14	3.891	53,00
5.º MARESIA, 54, C. Sousa	4.943	70,00	22	471	442,00
6.º DONA ESTELA, 54, Luis Coelho	2.957	117,00	23	2.366	88,00
7.º ALDEAN, 56, Leopoldo Benites	3.937	88,00	24	3.627	57,00
8.º HANIBAL, 52, José Martins	2.493	138,00	33	835	243,00
9.º PARKER, 56, J. Ulloa	1.865	185,00	34	4.074	51,00
10.º DIXIE, 56, João Coutinho	3.281	105,00	44	4.540	46,00

Não correram:
JACI, ROLANTE, KATURRITA, JUGO

FALOAZ n. 7, rateou na ponta Cr$ 69,00. A dupla 34, rateou Cr$ 51,00.
PLACES: — n. 7, Cr$ 18,00; n. 13, Cr$ 15,00; n. 5, Cr$ 20,00.
CARACTERISTICAS DE FALOAZ: — Masculino, zaino, 6 anos, Rio Grande do Sul, Pike Barn em Guanabara, de propriedade do sr. Antônio S. Braga.
ENTRAINEUR: — Salvador Antonucci.
TEMPO: — 91 segundos.
DIFERENÇAS: — cabeça e três quarto de corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 726.460,00.
Pista de areia pesada.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS ESPECIAIS — 1.400 METROS — 36.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º ITAIM, 60, Luis Leiton	8.576	44,00	12	2.909	82,00
2.º MIRAPIARA, 51, Acir Aleixo	14.906	25,00	13	5.305	45,00
3.º IRAPURU, O. Ulloa	8.578	44,00	14	3.822	63,00
4.º PALMEIRAS, 61, E. Castillo	4.511	83,00	23	4.872	49,00
5.º SONADA, 60, A. Araújo	8.777	43,00	24	2.989	80,00
6.º SAGRAMOR, 53, J. Mesquita	10.168	37,00	33	2.965	81,00
			34	5.679	42,00
			44	1.448	166,00

Não correram:
DIOLAN, BONNE AMIE e DINAMO.

ITAIM, n. 8, rateou na ponta Cr$ 44,00. A dupla 34 rateou Cr$ 42,00.
PLACES: — n. 8, Cr$ 20,00; n. 5, Cr$ 16,00.
CARACTERISTICAS DE ITAIM: — masculino, tordilho, cinco anos, São Paulo, Formasterus em La Barre, de propriedade do Stud Lineu de Paula Machado.
ENTRAINEUR: — Ernani de Freitas.
TEMPO: — 88" 2/5.
DIFERENÇAS: — um corpo e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 784.290,00.
MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS: — Cr$ 5.840.950,00.
CONCURSOS: — Cr$ [illegible]
Pista de [illegible]

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

A EXPOSIÇÃO AVENIDA APRESENTA

A nova linha de Roupas Finas...

Roupa "Bem Feita" DE LUXO

A roupa 100% elegante - modelada por Anthony Laratta - o grande técnico Norte-americano

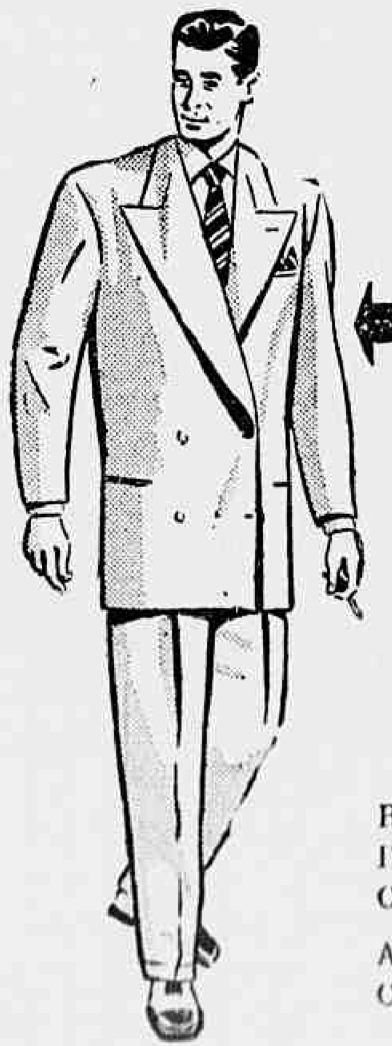
"Bem Feita" De Luxo - é a nova roupa de linhas másculas e elegantes, apresentada nos mais finos tecidos e nos mais modernos padrões. Venha escolher na Big Venda de Natal d'A Exposição Avenida, a sua roupa "Bem Feita" - De Luxo ...agora por Preços de Festas... os menores preços do Rio!





ROUPA "BEM-FEITA", na famosa cambraia Sta. Branca. Modêlo jaquetão com 6 botões. Padrões de luxo. Todos os tamanhos.
PREÇO DE FESTAS CR$ 1.250,00

ROUPA "BEM-FEITA" em superior gabardine "Nave". Modêlo paletó com 3 botões. Nas côres: azul, marron, azeitona e beige.
PREÇO DE FESTAS CR$ 1.250,00



ROUPA "BEM-FEITA" de puro linho acetinado tipo S-120. Modêlo jaquetão com 6 botões. 36 tamanhos diferentes.
PREÇO DE FESTAS CR$ 1.500,00

ROUPA "BEM-FEITA" em Tropical Inglês Brilhante, fio "Mohair". Aviamento e forros especiais. Nas côres: azul "midnight", marron "Tabac", cinza "aço" e pérola. Em todos os tamanhos.
PREÇO DE FESTAS CR$ 1.750,00

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO, PARA TER CRÉDITO NA EXPOSIÇÃO
ABRA AGORA UM CARNET CREDIÁRIO E PAGUE EM 10 MÊSES.

BIG VENDA DE NATAL



Avenida Esq. São José
A - 0014

ANDARAÍ—GRAJAÚ

Com muita facilidade e grande financiamento do Lar Brasileiro, vendemos em edifício de construção iniciada, à rua Paula Brito, em centro de terreno e amplo jardim, ótimos apartamentos com vestíbulo, espaçosa sala, varanda, pequeno bar, dois ou três quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregado, área de serviço com tanque e local para estacionamento de automóveis. Preços a partir de Cr$ 200.000,00. Informações e vendas à avenida Rio Branco, 106-108, 3.º andar, sala 309. Telefones: — 42-4650 e 42-4707.

SALA DE JANTAR COLONIAL

Particular, vende com grande prejuízo, por motivo de embarque, sala de jantar estilo colonial, tôda trabalhada, com buffet, bar, e cadeiras e poltronas em couro lavrado. Preço Cr$ 8.500,00. Pouquíssimo uso. Ver à Av. Atlântica, 554 apartamento 84, das 8 às 12 horas

ROUPAS DE MONTARIA

Para Cavalheiros e Senhoras

Com tecidos apropriados para CULLOTS e confecção esmerada

CASA Festas

Avenida Almirante Barroso, 24

Voga Publicidade

TIJUCA

LEILÃO DE MÓVEIS

Rua Santa Sofia, 81

Piano alemão Schiedmayer, mobília Luiz XV para casal, mobília Colonial feita de encomenda para sala de jantar, lustres de cristal, pinturas a óleo, pratarias, mobílias de imbuia para casal, grupos estufados, grupo de jacarandá D. João V, objetos de arte, refrigerador, tapetes Persas, enceradeira, aspirador, lanternas, porcelanas, cristais bacarat, móveis francêses, móveis de jacarandá, miudezas, etc., serão vendidos em leilão amanhã, segunda-feira, 12 de dezembro de 1949, às 8 horas da noite, pelo leiloeiro CESAR LEITE. Catálogo detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Franca exposição hoje, das 14 às 20 horas.

AVISO

Copanorte Ônibus Ltda. tem o prazer de comunicar que, devidamente autorizada pelo exm.º sr. prefeito do Distrito Federal, general Ângelo Mendes de Morais, inaugurará no próximo dia 16, sexta-feira, a sua nova linha 92 — Praça Tiradentes-Penha (Núcleo I. A. P. I.), cujo itinerário de ida e volta será o seguinte:

Praça Tiradentes, rua da Constituição, praça da República (volta pela avenida Passos), aveida Presidente Vargas, avenida Francisco Bicalho, avenida Pedro II, rua Figueira de Melo, Campo de São Cristóvão, rua São Luís Gonzaga, avenida 29 de Outubro, rua Leopoldo Bulhões, rua Cardoso de Morais, rua Leopoldina Rêgo e av. Principal do núcleo do I. A. P. I., na Penha.

Com o lançamento desta nova linha e com as suas já antigas — 90 — Vigário Geral-Candelária e 130 — Parada de Lúcas-Mourisco, espera bem servr à zona Leopoldinense a cujos moradores agradece a cooperação e a preferência que vem recebendo.

AMBULÂNCIAS PULLMAN

Moderna organização para trans-Ambulâncias Pullman equipadas porte de enfermos. — Dentro ecom aparelhamento médico cirurfora do Distrito Federal — Aten-gico — Moderníssimo sistema de dendo DIA e NOITE OXIGENOTERAPIA.

Praia de Botafogo,322 — Tel.: 46-0777

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública, por dec. n. 5.185, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4505 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 11 de dezembro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olímpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Sílvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 12 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 12 às 15 horas.

EMPRESTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinaria, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa Sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas, e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 8 do corrente, foram aprovadas quarenta e duas propostas dos seguintes candidatos a sócios: Ari de Oliveira Bottencourt, Arlindo Soares Bittencourt, Antônio Apolinário, Antônio de Carvalho Alves, Antônio Pereira Espinho, Antônio Pereira Filho, Bernardino Gonçalves, Darci de Sousa Magalhães, Durvalino dos Santos, Ettore Diomedes, Eduardo Lucas Saraiva, Ernesto Lopes Correia, Euclides Saint Clair, Francisco Ladislau Ribeiro, Francisco de Sousa Machado, Henrique dos Inocentes Lamosa Pereira, Humberto Lon Isaac, Izaias Santana, Jaime Gomes Vieira, Jorge de Paula, João Coelho de Andrade, Joaquim Mendes de Paiva, José Augusto Gonçalves, José Martins de Castro, José dos Santos, Líbio Gomes de Melo, Luciano Paulino Rodrigues, Modesto Caetano e Silva, Mário Evangelista, Miguel Ribeiro Miranda, Manuel Alves, Manuel José de Barros, Nilton Rodrigues Gonçalves, Nestor Serdeira, Nehyr Xavier de Lima, Oclides Frederico da Silva, Oscar Rodrigues de Azevedo, Osvaldo Rilo de Morais, Paulo de Freitas, Raul Fiorenza, Válter Burlini e Mário Drumond da Silva.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Silva, José Ferreira Louro e Pedro Miguel Ferreira Filho. Aristides Silva, Delfim Moreira da

2.ª-feira, 12 de dezembro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Deve comparecer à 8.ª Vara, o associado Jesús de Paula Vieira.

Serviço de Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 14 DO CORRENTE, ÀS 7,00 HORAS — Antonio Vieira da Silva Dias, Rui de Paula Simões, Abelardo Pereira Rangel, Kiermann de Pennafort Caldas, Dulce Maria Azeredo Holzmeister, Hayrton Frederico, Alberto da Costa Santana, João Zeferino Caetano, Rubens Pereira de Morais, Serafim de Almeida Mendes, José Marques Couto, Manuel Valente Maciel Dantas, Luis Constantin, Alfredo José dos Santos, Paulo Serrado Filho, Agostinho Figueiredo, Darci Francisco Pedrotti, Jorge de Azevedo Moura, Dionísio dos Santos, Joaquim Machado Chedid, José Henrique, João Ferreira de Sales, Aristides Ferreira da Silva, Benedito Ribeiro Dutra, Manuel de Sousa Rocha, Valter Sá Biancardino, Hermes Guedes, Augusto Fernandes de Oliveira Cadete, Arnaldo Custodio Lucas, Carlos Enoch Goulart de Carvalho, Osorio do Nascimento Cruz, Ernesto José de Sousa Filho, Renato Cambiaco, Pedro Batista, José Silvestre do Nascimento, Arlindo dos Santos Loureiro, Bartolomeu Nunes Xavier, Nivaldo Alexandre, Israel Gomes Nogueira, José Maria, Silenio Pedra, Carlos Arruda de Lima, Alvino de Almeida Albuquerque, Antonio Maria Madeira dos Santos, Moisés da Silva, Jair Pereira de Sousa, Luis Parpinelli, João de Sousa Lima, Antonio Jacinto de Melo, Aluisio Solano de Sousa Ramos.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS — EM 10-1-1949. —

ESTACIONAR NA ENTRADA DA AMBULANCIA: — Carga 64905.

ESTACIONAR A MAIS NO PONTO: — Carga 73486.

FALTA DE LUZ: — P. 40034 - Carga 61310 - 75418 - 601407 - Onibus 80009 - 80484 - 80714 - 80959 - 81022 - 81069 - 81243 - 81350 - 81382 - 81465 - 81516 - 81477 - 81542.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 49580 - Carga 64010 - 64080 - 69378 - 71664 - 71711 - 72387 - 76256 - 76818 - 77544 - 78792 - 601489 - 602043 - 602071 - 602346 - 602502 - Onibus 81413 - 81656 - 81686.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 229 - Experiência 300 - P 424 - 722 - 929 - 1328 - 1367 - 1994 - 2796 - 3179 - 3258 - 3737 - 4143 - 5301 - 6360 - 6391 - 8029 - 8199 - 8963 - 8508 - 8634 - 8836 - 9316 - 10347 - 10810 - 10820 - 10825 - 12884 - 14915 - 16110 - 16446 - 16972 - 18533 - 18824 - 18821 - 19500 - 20631 - 20789 - 21683 - 23367 - 24256 - 24522 - 24581 - 25076 - 25647 - 26193 - 26241 - 26344 - 26620 - 27447 - 27776 - 27986 - 27999 - 28776 - 29130 - 29416 - 29767 - 29812 - 29828 - 30007 - 30200 - 30337 - 30339 - 31527 - 31612 - 31721 - 42069 - 32328 - 32444 - 33059 - 33865 - 34347 - 34374 - 34467 - 34638 - 36471 - 35149 - 35783 - 36241 - 36436 - 36650 - 36726 - 37324 - 37439 - 37543 - 38029 - 38326 - 38374 - 38497 - 38662 - 38826 - 38876 - 39358 - 39721 - 43902 - 445639 - 46951 - 47357 - 47763 - 48380 - 48533 - 48560 - 51240 - 100746 - 101388 - 101395 - 101564 - 103776 - 104004 - 101983 - 101650 - 101563 - 101395 - 102165 - 102423 - 102890 - 103009 - 103250 - 103371 - 103436 - 103478 - 103513 - 103776 - 104004 - 104400 - 104432 - 104530 - 104561 - 105017 - 105277 - 105324 - 105541 - 106429 - Carga 61061 - 65555 - 75100 - 77909 - 78756 - 601663 - R. J. 4295 - 4580 - 25954 - 27475 - M. G. 36144 - P. E. 7720 - S. P. 27055 - R. J. 4605 - B. W. 1630 - Montevidéu 49980 - J.H. 68W C. D. 88 - Oficial 88787 - 89206 - 89431 - 91047.

VAZAR OLEO NA VIA PUBLICA: — Onibus 80788 - 81124.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 20716.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 68 - 95 - 458 - 3992 - 4824 - 5738 - 6948 - 7133 - 7431 - 8577 - 9717 - 19733 - 22174 - 26181 - 25273 - 25561 - 27352 - 27361 - 28125 - 29226 - 29246 - 34865 - 36555 - 37465 - 38126 - 42268 - 44167 - 101224 - 101416 - 101516 - 101652 - 103912 - 106226 - Carga 65601 - 73703 - 76150 - 77439 - Onibus 81691 - 81692 - Oficial 10003 - R. J. 15571 - M. G. 53966 - Oficial 88616.

FALTA DE MATRICULA: — P. 4982 - 10463 - Carga 63541 - 73891 - 601867 - E. S. 6022 - 6609.

NÃO APRESENTAR DOCUMENTOS: — P. B. 5754.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA: — P. B. 5754.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — P. 48784 - Onibus 80027 - 81401.

CONDUZIR CARGA: — P. 38336.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 932 - 35987 - Carga 601126.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 40446.

CHOQUE: — Onibus 81401.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 3112 - 8151 - 12395 - 14694 - 18341 - 20620 - 24303 - 32004 - 35020 - 36090 - 38555 - 39530 - 41904 - 43440 - 44593 - 47778 - 47802 - 47996 - 48252 - 49668 - 50187 - 50329 - 50471 - 101065 - 105080 - 105729 - Carga 62353 - 66703 - 68030 - 70776 - 70912 - 75683 - R. J. 11801.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 5344 - 12074 - 17132 - 23393 - 22488 - 31678 - 39320 - 40366 - 40441 - 40548 - 41541 - 42468 - 42657 - 42905 - 44116 - 44449 - 45641 - 45786 - 46090 - 46030 - 46304 - 47182 - 47184 - 47699 - 48120 - 48640 - 49042 - 49056 - 49240 - 49528 - 49637 - 49663 - 49738 - 50155 - 50296 - 50754 - 50807 - 50954 - 51470 - 51796 - 100133 - 101065 - 103068 - 103395 - 103852 - 105083 - Carga 66231 - 67822 - 71609 - 73387 - 74766 - 76173 - 77183 - 78670 - Onibus 80024 - 80169 - 80194 - 80591 - 80644 - 80835 - 80906 - 80907 - 80907 - 80910 - 80918 - 80932 - 80387 - 81403 - 81416 - 81431 - 81428 - 81453 - 81476 - 81494 - 81532 - 81543 - 81546 - 81682 - 81601 - 81694 - 81744 - Oficial 85724 - 86938 - 88208 - 88987 - 88982 - 88987 - 90424 - 90971.

CONDUZIR PASSAGEIROS: — Carga 62949 - 65024 - 6 256-3 CMF. ãã 62940 - 65024 - 65263 - 69269 - 72720 - 73506 - 73903 - 77032 - 77401 - 78391.

DESUNIFORMIZADO: — P. 41305 - 42703 - 45391 - 47631 - 49449 - 49925 - Carga 600444.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 42233.

ESCRITA IRREGULAR: — Garage particular 2 - matricula indistinta 5.

ESTACIONAR NO PONTO DE TAXIS, AFASTANDO-SE: — P. 42534.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P. 8800 - 39778 - 49393 - 101684 - Onibus 80421 - 80549.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 50779 - Onibus 81461 - 81493 - 81695.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus 80003 - 80256 - 80273 - 80509 - 80616 - 80835 - 80956 - 80971 - 80984 - 80997 - Carga 63240 - Onibus 81062 - 81127 - 81156 - 81127 - 81158 - 81192 - 81239 - 81265 - 81307 - 81374 - 81408 - 81416 - 81479 - 81743.

FALTA DE LUZ: — P. 1967 - 3150 - 14220 - 17194 - 21171 - 24046 - 24229 - 25784 - 39526 - 43114 - 47375 - 50063 - 50416 - 101039 - Onibus 80653 - 80908 - 81223 - 81226 - 81276.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 81 - 356 - 684 - 958 - 1837 - 3535 - 3822 - 4696 - 5067 - 6568 - 7102 - 7221 - 8556 - 11040 - 11836 - 12139 - 13019 - 14936 - 16099 - 16402 - 19327 - 19832 - 20636 - 22264 - 22706 - 23497 - 24871 - 25908 - 27871 - 25908 - 27481 - 28517 - 30413 - 30929 - 32050 - 32147 - 33608 - 34300 - 34827 - 36526 - 36858 - 37345 - 38493 - 38752 - 38813 - 41367 - 41823 - 42989 - 43964 - 44730 - 101336 - 101424 - 101851 - 102042 - 102301 - 103152 - 103296 - 103933 - 104946 - 105069 - 105940 - 106207 - 106421 - Carga 61170 - 64466 - 69949 - 70688 - 71848 - 71789 - 76287 - 76842 - Bonde 385 - 1714 - 1814 - 2068 - 2512 - Moto 468 - R. J. 4094 - M. G. 12092 - S. P. 1180 - 26841 - Jeep 91067.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 176 - 1035 - 1133 - 3168 - 4422 - 5788 - 6830 - 7902 - 8004 - 10130 - 11004 - 12453 - 16968 - 22229 - 22370 - 25230 - 29746 - 32076 - 33179 - 35979 - 36258 - 40345 - 42007 - 44739 - 44927 - 48171 - 49180 - 49534 - 50933 - 51742 - 102515 - 103513 - 106009 - 106533 - Carga 75842 - Onibus 81264.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — P. 48334 - Onibus 80028 - 80018 - 80239 - 80406 - 81066 - 81117 - 81123 - 81214 - 81226 - 81224 - 81263 - 81270 - 81358 - 81362 - 81404 - 81415 - 81416 - 81480 - 81513 - 81613 - 81635 - 81654 - 81657 - 81656 - 81661 - 81723 - 81391 - 81453 - 81479 - 81511 - 81727 - Bonde 459 - 331 - M. G. 12093 - Oficial 89392.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 49356 - 40897 - 42782 - 43004 - 44357 - 45277 - 47248 - 48460 - 50587.

I. A. P. E. T. C. — Carga 70333.

CONTRA MÃO: — P. 4044 - 7115 - 12704 - 30283 - 35466 - 37563 - 35466 - 37563 - 39186 - 39216 - 41288 - 44150 - 48681 - 49216 - 49292 - 49519 - 103385 - 103711 - 105022 - Carga 64346 - 68844 - 73610 - Onibus 81495 - M. G. 10059 - R. J. 18571 - K. S. 0849.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — Carga 74170.

FALTA DE FREIOS: — P. 50318 - Carga 61187 - 65231 - 69233.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — Carga 79116 - 60647 - Oficial 88916 - Carga 91069 - 70470.

FALTA DE EQUIPAMENTO: — P. 22270 - 35265 - 43634 - Carga 74710 - 76276 - 77663 - 601592 - Onibus 81028 - 81406 - 81419.

TRAFEGAR PELA ESQUERDA: — P. 48190 - Carga 64575 - 79342.

AFASTAR-SE DO VEICULO PARA PRATICAR JÔGO: — P. 45851 - 47778 - 50429.

EXCESSO DE BUZINA: — P. 13493 - 105282.

FAZER USO DA BUZINA FORA DA HORA: — P. 35446 - 36346 - 102976 - 103303.

FAZER A CURVA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL: — P. 22019 - 26958 - 48688 - 101365 - Carga 600501.

ESTACIONAR NO PONTO DE BONDE: — M. G. 133340.

USAR PLAQUETA VERDE-AMARELA: — P. 102288.

ESTACIONAR NO PONTO DE TAXIS COM O TAXIMETRO ARRIADO: — P. 41191.

FAZER REBOQUE IRREGULAR: — Carga 73748.

ESTACIONAR NO PONTO DE ONIBUS: — P. 51751.

CONDUZIR PASSAGEIROS COM A BANDEIRA LIVRE: — P. 40131.

CONDUZIR PASSAGEIROS NO PARALAMA: — P. 26758.

TRAFEGAR NO PASSEIO: — P. 1647 - 1188 - 13307 - 24871 - 26140 - 31577 - 34031 - 34356 - 34742 - 35272 - 35801 - 36620 - 37006 - 38677 - 39904 - 102856 - 102920 - 103482 - 103768 - 105543 - 146000.

DESCARGA LIVRE: — Moto 498 - Onibus 81224.

Sócio n.º 10.000 do CBM

O sócio matrícula 10.000, do Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro, Mário Drumond da Silva, conhecido no meio social como o "Pinguinho", em regozijo de ter realizado o seu sonho dourado, em ser o sócio com a matrícula acima, oferecerá, em sua residência, uma suculenta feijoada a todos os diretores, funcionários e pessoas de suas relações, que será levado a efeito hoje às 13 horas.

No decorrer do ágape, haverá um ato solene, que será a entrega do diploma de sócio do CBM com a matrícula almejada, ao "Pinguinho", antigo e estimado chefe dos cobradores do Centro.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem

Tels.: 43-2854 e 43-7820

ONDULAÇÃO

Permanente a domicílio 60,00, a frio 100,00 cortes e tinturas — Fone: 25-6758 — Sebastião.

CASAS

Adquire uma pre-fabricada em concreto armado, ver modelo à rua Clarimundo de Melo n. 78 — Tel.: 29-1389.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio

Telefone: 22-5568

FAÇO OS SEUS SUINOS

RAÇÕES PRENSADAS

SUINOVITA

MOINHO FLUMINENSE S/A. TEL. 23-1820

REVISTAS AMERICANAS

OFERTA ESPECIAL PARA NATAL VALIDA ATÉ 25-12-49

Assinaturas para um ano

American Home	Cr$ 70.00
Better Homes & Gardens	Cr$ 105.00
Coronet	Cr$ 70.00
ESQUIRE	Cr$ 150.00
Fortune	Cr$ 300.00
GLAMOUR	Cr$ 70.00
COLLIER'S WEEKLY	Cr$ 150.00
National Geographic Magazine	Cr$ 145.00
Mc Calls Magazine	Cr$ 70.00
MECANICA POPULAR (ESP.)	Cr$ 90.00
Popular Photography	Cr$ 100.00
MADEMOISELLE	Cr$ 130.00
HOLIDAY (Viagens)	Cr$ 135.00
LOOK (26 nos.)	Cr$ 112.00
Ladies Home Journal	Cr$ 84.00
Seventeen (Modas)	Cr$ 100.00
SATURDAY EVENING POST	Cr$ 148.00
VOGUE (20 nos.)	Cr$ 370.00

«CLUBE PRICES»: Aos HOSPITAIS, CLUBES, FABRICAS, COLEGIOS, etc., para mais de três (3) assinaturas, estudaremos a possibilidade de descontos especiais.

Pedidos ou informações com O. C. Mello, Rua São Clemente N. 21, sobrado — Botafogo — Telefone 26-0066 — Rio de Janeiro.

Drogaria e Perfumaria Castello

AV. NILO PEÇANHA, 155

A casa dos menores preços.

Da Espanha para você: AGUA FITA SANTA FE' Excelente para o fígado, intestinos e rins. Infalivels na cura da colite.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- M. Floriano 173
- Sac. Cabral 255
- Riachuelo 205
- Mem de Sá 45
- Frei Caneca 3
- Nab. Freitas 182
- Had. Lobo 123-b
- Had. Lobo 350
- Estácio de Sá 71
- M. e Barros 535
- Matoso 10-b
- Catumbi 67
- Paulo Frontin 48
- Bispo 139 (2.ª loja)
- B. Hipólito 192
- Itapiru 175
- Catete 352
- Laranjeiras 284
- Bento Lisboa 92
- Lapa 35
- Ipiranga 65
- A. Paiva 1.240-a
- A. Paiva 282
- G. Polidoro 136
- J. Botânico 588-a
- P. Botafogo 490
- Vol. Pátria 251
- Vol. Pátria 351
- Humaitá 63-a
- M. Cantuária 106
- Av. P. Isabel 60
- M. Lemos 25-b
- Montenegro 129-b
- Visc. Pirajá 623
- Visc. Pirajá 538
- T. de Melo 15
- J. Castilho 15-c
- Av. Cop. 911-a
- Av. Cop. 556
- P. Morais 10-a
- Duvivier 18-a
- S. L. Gonz. 78
- S. L. Gonz. 248
- S. L. Gonz. 677
- S. B. Mont. 88-b
- S. Cristovão 15-b
- Piratini 533
- Bonfim 351
- Fig. de Melo 335
- S. F. Xavier 3
- C. Bonfim 436
- C. Bonfim 452-a
- C. Bonfim 740-a
- Av. Tijuca 51-a
- Av. 28 Set. 236
- B. Drumond 29
- S. F. Xavier 466
- Leopoldo 89-b
- B. Mesquita 986
- B. Mesquita 758
- B. B. Retiro 704
- D. Zulmira 43
- P. Nunes 279
- A. Miranda 451
- Ana Néri 782
- A. Cordeiro 522
- A. Carneiro 20
- B. B. Retiro 11-a
- B. B. Retiro 21-b
- C. Meier 12-a
- D. da Cruz 616
- J. Ribeiro 61-a
- J. dos Reis 15
- L. Cardoso 161
- L. Teixeira 283
- Lins Vasc. 240-a
- 29 Outubro 7.840
- 24 de Maio 1.005
- Vva. Cláudio 269
- Mons. Felix 936
- V. Carvalho 29
- Topázios 71
- N. Gouveia 435
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Aut. Clube 2.884
- Aut. Clube 3.344
- E. Otaviano 286
- C. Machado 974
- C. Machado 1.356
- Sirici 8-b
- Pe. Nóbrega 47
- João Vicente 55
- C. Rangel 450-a
- Pça. Quintino 16
- Maria Freitas 24
- Av. N. York 14
- Av. Democ. 521
- T. de Castro 721
- Pça. Nações 42
- 4 Novembro 22
- C. de Morais 366
- C. de Morais 560
- Etelvina 9
- João Rêgo 161
- Eng. Pedra 582
- Pirangi 31-b
- Montevideo 1.530
- Romeiros 197
- L. Júnior 2.059
- L. Júnior 1.354
- B. de Pina 896-b
- Itabira 89
- Orojó 179
- Av. A. Nav. 45
- Cordovil 380-b
- G. Dantas 657
- N. Cardoso 372-b
- Japaratuba 1.581
- Eng. Novo 48
- B. de Sousa 36
- Sta. Cruz 499
- Sta. Cruz 206
- Cel. Tamar. 566
- 2 de Abril 5
- C. Agostinho 45
- Pça. 3 Maio 9
- A. Alberto 439
- P. Freire 71
- Estr. Caculá 565

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- V. Rio Branco 31
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Had. Lobo 1
- Arist. Lobo 229
- M. e Barros 600
- Matoso 15
- Catumbi 6
- Catumbi 121
- C. Sales 10-a
- Catete 245
- Laranjeiras 168
- M. Abrantes 215
- Aurea 30
- Alice 7-a
- S. Clemente 34
- Humaitá 149
- João Lira 54-a
- M. S. Vicente 16
- D. Ferreira 64-a
- G. Polidoro 2
- M. Cantuaria 8-a
- Vol. Pátria 245
- Av. Cop. 74
- Av. Cop. 726-a
- Av. Cop. 945-c
- B. Ribeiro 646-b
- S. Camões 85
- M. Quitéria 65
- Toneleiros 218-a
- S. L. Gonz. 666
- S. Cristovão 629
- S. Cristovão 64
- Bonfim 351
- S. Januário 166
- O. de Melo 677
- C. Bonfim 86
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- S. F. Xavier 120
- P. Nunes 221
- Av. 28 Set. 344
- B. Mesquita 758
- B. Mesquita 1.050
- Leopoldo 314
- Adriano 97
- A. Cavalc. 2.103
- B. B. Retiro 495
- Cachambi 254
- D. da Cruz 264-b
- 2 de Maio 742-a
- E. Passos 9
- F. Esquerdo 77-a
- Av. J. Ribeiro 5 (loja)
- J. dos Reis 546
- J. Cortines 98-a
- 29 Outubro 7.407
- 24 de Maio 1.007
- 24 de Maio 1.383
- Mons. Felix 504
- V. Carvalho 29
- Topázios 71
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Aut. Clube 2.884
- E. Otaviano 286
- J. Vicente 667
- C. Machado 490
- C. Machado 1.356
- Sirici 8-b
- 29 Outubro 9.377
- M. Rangel 5
- E. da Silva 417
- Cel. Rangel 85
- Gita 4-a
- V. Carvalho 709
- G. Maxwell 436
- Av. N. York 14
- C. de Morais 140
- C. Mendes 200
- L. Rêgo 26
- L. Rêgo 414
- João Rêgo 146
- Eng. Pedra 582
- C. de Melo 339
- Nicaragua 346
- L. Júnior 1.976
- B. de Pina 896-b
- Itabira 59
- M. Conrado 284
- V. Magalh. 226-a
- C. Benício 4.152
- T. Fragoso 4.115
- Av. C. Vasc. 45
- Santíssimo 13-a
- Japoara 200
- Calaiba 41
- F. Borges 4
- F. Cardoso 125
- Lopes Moura 66
- P. da Olaria 307
- P. Freire 71

CAUTELAS

Compram-se da Caixa Econômica. Paga-se o seu justo valor a quem provar a sua identidade. Rua Senador Dantas 97, defronte à Caixa Econômica. Telefone 42-7945

"MÉIER"

Vendem-se as últimas residências à rua Capitão Resende, 448 — casa 3 — apartamento 101 — 102 e 202, com sala, hall, 3 quartos, cozinha espaçosa e gás, banheiro completo e dependência de empregada. Bonde e ônibus 33 — à porta. Facilita-se parte do pagamento pelo «Sistema Price» — Vêr no local e informações com o proprietário à avenida Rio Branco, 91, 7.º andar, salas 4 e 6 Telefone 23-5269

PROPRIETÁRIOS DE AUTOMÓVEIS

A Prefeitura acaba de suspender as transferências de automóveis e demais veículos, até janeiro próximo, para serem emitidas as licenças para 1950

A fim de ser ressalvada a responsabilidade civil e criminal do proprietário do automóvel, deve ser feita no mesmo dia uma comunicação da venda ao Serviço de Trânsito, devido as multas e acidentes, e tendo em vista a dispensa da matrícula de que gozam os motoristas amadores

Para sua garantia e tranquilidade, procure a seção especializada de automóveis do DESPACHANTE PORTO, à Rua Santa Luzia, 336. Fones: 42-2992

Conserte seu Rádio o senhor mesmo

Será uma distração, além de boa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo dos leigos, no Curso de Aulas Práticas de Rádio de "Electra" onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos de medição, conhecer as peças e os símbolos de rádio, etc., por módicas mensalidades. Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra Radios Ltda." Rua do Ouvidor, 164, 3º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (elevador) — "Electra" não tem filiais.

VIVENDA FLORILDA

HOTEL DE BOLSO DE ITAIPAVA

Estrada União e Indústria — Quilômetro 74 1/2 Parada do Sumidouro

DEZEMBRO!

Com uma convidativa «Piscina ...» — única no Brasil; — um cardápio apetitoso como ... «... mbom» de Natal e um jardim de roseiras e margaridas em plena florada, a VIVENDA FLORILDA aguarda, neste mês festivo, aquêles que procuram na frescura das montanhas douradas de Itaipava o repouso compensador das atribulações de um ano de labutas.

SOMENTE PARA FAMILIAS DE TRATAMENTO

Não se aceitam hóspedes portadores de moléstias contagiosas

Informações no Rio: Tel. 37-2158 — PEDRO DO RIO, 18

Peças: FORD, CHEVROLET BUICK CADILAC — Material Elétrico DELCO REMY — Amortecedores: DELCO E VELAS AC

AUTO FEDERAL

IRMÃOS SALGADO LTDA.

Endereço Telegráfico: SALAUTO — Tel.: 28-2790 — Loja e Escritório: RUA FIGUEIRA DE MELLO, 335 — Rio de Janeiro

CASA PRÓPRIA

Seja previdente e adquira a sua CASA PRÓPRIA com a mesma verba com que hoje paga o ALUGUEL da casa alheia e da qual sòmente restará o PACOTE DE RECIBOS

Valor das casas com ou sem terrenos	Valor das prestações mensais — Antes de receber as chaves	Valor das prestações mensais — Depois de receber as chaves	Títulos a subscrever
Cr$ 50.000,00	Cr$ 150,00	Cr$ 480,00	5
Cr$ 60.000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 576,00	6
Cr$ 70.000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 672,00	7
Cr$ 80.000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 768,00	8
Cr$ 90.000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 864,00	9
Cr$ 100.000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 960,00	10
Cr$ 150.000,00	Cr$ 450,00	Cr$ 1.440,00	15

O grupo compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito à construção da Casa Própria garantida; resgate a partir de 24 meses e restituição integral das importâncias pagas no término do contrato, ou em qualquer época no caso de falecimento.

Companhia Construtora da Casa Própria

FUNDADA EM 1942

AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A - 3º AND. — GRUPOS 307 e 308. (Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente n. 162)

AUTOMOBILISTAS DO MÉIER...

Mantenha seu carro sempre em forma comprando as peças e acessórios na

AUTO FORNECEDORA LTDA.

Rua 24 de Maio, 1281 (Junto à Garage Meyer) — Telefone: 29-2386

As famosas porcelanas de Copenhague

Exposição permanente: Rua México, 3 - 10º andar S. 1001-2

Sintonizem a

"Hora da Porcelana de Copenhague"

Na Rádio Roquete Pinto, 3ªs, 4ªs e 5ªs, às 19,15 horas

Música e Literatura da Dinamarca

H. JORGENSEN & CIA. LTDA. — 42-9354 e 32-2184

Cartas para caixa postal 3573 — Rio

Evitar e não remediar!

Baterias da General Motors 100% nova

Caixa resistente à mais alta temperatura. Ebonite legítimo, separadores reforçados. Qualidade indiscutível porque provou eficiente a guerra e não pode falhar na hora «H»

GARANTIA 7 MESES. ASSISTÊNCIA GRATUITA

GUARDE ESTE ENDERÊÇO PARA O MOMENTO OPORTUNO

PREÇOS: 15 placas — 351 cruzeiros; 17 placas — 400 cruzeiros (Preço deixando um acumulador inutilizado). Cargas lentas de 72 horas — 20 cruzeiros; cargas diárias — 15 cruzeiros; cargas rápidas: dentro de 10 minutos — 15 cruzeiros (Não é carregada)

ETNA

PINHEIRO PIRES

AV. MEM DE SÁ, 185 — TEL. 52-0010 — RIO DE JANEIRO

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!...

PARA SEUS PRESENTES DE NATAL: ECONOMIZE COMPRANDO A PREÇOS DE FÁBRICA! CAMISAS "KING" — GRAVATAS — MEIAS — CUECAS — LENÇOS — TOALHAS —MEIAS NYLON — PIJAMAS — ETC.

"CASA APIS" Alfândega, 212 (PROXIMO DA AVENIDA PASSOS)

Jôgo fácil para o Bangu

O Canto do Rio receberá a visita dos banguenses

Tudo indica que o Bangu, que, hoje, lutará em Niterói, regressará ao Rio com mais dois pontos ganhos. Embora os niteroienses melhoram o seu padrão de jôgo no seu gramado, o superioridade técnica dos banguenses é evidente.

Servirá de juiz o sr. Ivan Capeleti, que fará a sua estréia na primeira categoria.

ATUAÇAO DOS QUADROS

BANGU

TURNO

Fluminense	1—1
América	5—1
Vasco	2—2
Madureira	2—1
Flamengo	0—3
Botafogo	0—1
Olaria	3—0
São Cristóvão	2—0
Bonsucesso	3—4
Canto do Rio	3—1

RETURNO

Fluminense	2—2
América	2—2
Vasco	2—4
Flamengo	1—2
Madureira	3—2
Botafogo	1—1
Olaria	2—1
São Cristóvão	2—0
Bonsucesso	2—0

CANTO DO RIO

TURNO

Madureira	2—2
Flamengo	0—6
Olaria	2—4
Fluminense	3—3
Vasco	0—5
Botafogo	1—3
São Cristóvão	1—2
América	2—4
Bonsucesso	5—2
Bangu	1—3

RETURNO

Madureira	0—3
Flamengo	2—3
Olaria	1—1
Fluminense	1—8
Vasco	0—4
Botafogo	1—7
São Cristóvão	5—1
América	0—3
Bonsucesso	4—1

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO: Joel; Alcides e Manoelsinho; Carango, Edésio e Canelinha; Geraldino, Valdemar, Raimundo ,Aristo e Hálio.

BANGU — Borracha; Gualter e Rafanelli; Elói, Pinguela e Silva; Djalma, Meneses, Moacir, De Paula e Simões.

INCÊNDIO...

Sim: as GOTEIRAS podem provocar um incêndio!... Telefone hoje mesmo para 42-8175 — RENOVADORA PREDIAL LTDA. — Avenida Nilo Peçanha, 12, s. 1.008.

RAMOS

Vende-se a casa n. 80 da rua Major Rêgo e a última casa da Vila n. 78 sendo parte à vista e o restante a longo prazo, pela «TABELA PRICE». Ver no local e informar à av. Rio Branco, 91, 7.º andar. Salas 4 e 6. Tel. 23-5269

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Blenorragia — Cura rapida — Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS — TELEFONE: 22-3051.

NOVA COPACABANA



Local de grande futuro, valorização rápida. E' sem dúvida a mais linda de tôdas as praias da Guanabara. Grande facilidade de pagamento, SEM ENTRADA, a longo prazo — prestações desde Cr$ 450,00. Lugar privilegiado para uma moradia ideal e encantadora. Condição fácil, certa e rápida.

Informações diretas com o concessionário de vendas ,à rua do Carmo n. 6 - 4º andar — Salas 406|7 — Rio — ou no Saco de São Francisco — Hotel Balneário — Estrada da Cachoeira n. 40 — com o Sr. Dias.

COLEÇÃO

DE

Dr. Gilberto Pereira da Silva

Nova apregoação, pela melhor oferta, dos lotes que não alcançaram a avaliação judicial e dos que não foram retirados

AFFONSO NUNES venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 12 e têrça-feira, 13 de Dezembro de 1949, às 20 horas, nos salões do Palace Hotel, à avenida Rio Branco, 185 — 7.º andar, os remanescentes dessa coleção, constando de porcelanas, pinturas a óleo, cristais, tapetes, móveis de jacarandá, lustres de cristal, etc.

DOZE RENHIDOS COTEJOS

Autoridades designadas para os jogos da 2.ª categoria

Para os jogos de hoje na Segunda Categoria, foram designados os seguintes Arbitros:

CAMPO GRANDE A. C. X COSMOS A. C.

Arbitro, juvenil — Jorge Ragi Eis.

Arbitro amador — Mário Borges.

CRUZEIRO F. C. X E. C. CORINTHIANS

Arbitro juvenil — Antônio H. Lopes.

Arbitro amador — José Braz da Silva.

ORIENTE A. C. X E. C. OITI

Arbitro juvenil — Jorge Cardoso.

Arbitro amador — Osvaldo Maio.

ROSIA SOFIA E. C. X REALENGO F. C.

Arbitro juvenil Durval José de Castro.

Arbitro amador — Alvarino de Castro.

Auxiliar — Paulo Barreto.

DISTINTA A. C. X E. C. GUANABARA

Arbitro juvenil — Januário S. Fernandes.

Arbitro amador - Herminio Ferreira da Silva.

E. C. ANCHIETA X ENGENHO DE DENTRO A. C.

Arbitro juvenil Almir Ribeiro.

Arbitro amador — João Travassos Arruda.

Auxiliar — Nauro de Miranda.

IRAJA A. C. X E. C. SAO JOSÉ (Campo do Madureira)

Arbitro juvenil Amauri C. Dias.

Arbitro amador — Osvaldo P. da Cruz.

Auxiliares — Miguel de Brito e Manuel Cristino.

PROGRESSO F. C. X E. C. VALIM (Campo do União

Arbitro juvenil — Gentil F. Ribeiro.

Arbitro amador — Belmiro de Almeida.

SAMPAIO A. C. X A. A. PORTUGUESA

Arbitro juvenil — Rui de Sousa.

Arbitro amador — Adolfo C. Campos.

Auxiliar — Joaquim Cavalcanti.

ANDARAI A. C. X A. A. NOVA AMÉRICA

Arbitro juvenil — Osvaldo de Oliveira Maia.

Arbitro amador . Claudionor Salermo.

CLUBE DOS CARIOCAS X E. C. BENFICA (Campo do Confiança)

Arbitro juvenil — Heraldo Magalhães.

Arbitro amador — Valdemar Ferreira de Carvalho.

DEL CASTILHO F. C. X CACIQUE F. C.

Arbitro juvenil — José Casemiro.

Arbitro amador — Arlindo Outeiro.

Auxiliar — Célio Alves da Costa.

—A—p

Programa da semana

AMANHÃ

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
FLUMINENSE X AT. GRAJAU'
TIJUCA X RIACHUELO
VASCO X AMÉRICA

TERÇ-FEIRA

FUTEBOL
Jogos amistosos
AMÉRICA X BANGU'
e
OLARIA X S. CRISTÓVÃO
No campo do São Cristóvão, à noite.

QUINTA-FEIRA

FUTEBOL
FLUMINENSE X MALMOE
Campo do Botafogo, à noite.

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
FLAMENGO X BOTAFOGO

DOMINGO

FUTEBOL
2.ª Categoria
Série URBANA
Andaraí x Del Castillo
Cacique x Benfica
Confiança x Sampaio
Portuguesa x Cariocas
Série SUBURBANA
Valim x São José
Anchieta x Irajá
União x Engenho de Dentro
Série RURAL
Guanabara x Cruzeiro
Oiti x Distinta
Oriente x Campo Grande
Corinthians x Rosita Sofia
Cosmos x Realengo

Tênis de mesa

Em prosseguimento ao Campeonato Oficial de Tênis de Mesa masculino, por equipes, serão realizadas têrça-feira, às 20,30 horas, mais duas partidas. Em São Januário, defrontar-se-ão as equipes do Vasco e do Olimpico, e, nas Laranjeiras, as equipes do Fluminense e do Flamengo.

Cedido ao Flamengo o zagueiro Osvaldo

Chegaram ao fim os entendimentos entre o Flamengo e o Olaria em tôrno do zagueiro Osvaldo. Esse jogador será transferido para o clube rubro-negro mediante o pagamento de Cr$ 100.000,00, pelo passe. Osvaldo jogará ainda pelo Olaria, hoje e têrça-feira, devendo ser transferido na proxima quarta-feira.

Na Ilha do Governador o Titã

A convite da Base Naval do Galeão, na ilha do Governador, a A. A. Titan competirá hoje com as equipes daquela base.

O Departamento Feminino da A. A. Titan far-se-á representar, prestando o seu apoio a êste intercâmbio esportivo.

Nova vitória do Gremio na Guatemala

GUATEMALA, 9 (U. P.) — 6.000 pessoas assistiram ao jôgo do Grêmio Portalegrense contra o Combinado da Federación, que terminou com a vitória dos brasileiros por 4-0. Alvaro fêz o primeiro "goal" aos 11 minutos do primeiro tempo, enquanto Geada marcou três tentos aos 11, 20 e 24 minutos do segundo. Os jogadores mais destacados do Grêmio foram Geada e Clarel; da Guatemala, Deleon e Villatoro.

Provável a ida do Bangu ao Norte

RECIFE, 9 (Assapress) — Segundo sabemos, a Federação Pernambucana está em negociações com o Bangu, para que o quadro banguense faça uma temporada, nesta capital, disputando três jogos, na semana vindoura. Se o Bangu vier ao Recife, prolongaria sua excursão até Ilhéus, na Bahia, onde também realizaria três jogos.

Convocações

C. R. DO FLAMENGO — Deverá reunir-se em reunião extraordinária, amanhã, segunda-feira, em sua sede social, o Conselho Deliberativo do Club de Regatas do Flamengo. Essa reunião, que tem o seu inicio marcado para às 20,30 horas, tem como objetivo tratar de assuntos importantes de interêsse dos associados do clube.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras. e tudo que represente valor — Tel.: 43-7180

DIABETE, OBESIDADE REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe do serviço de clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 9.º andar. — Telefone 42-6814 — Residência: 47-1321

MARIA DOS SANTOS ALMEIDA

Filha de Benedito Paulino José dos Santos e Alberta de Almeida, que deverá residir no Oeste de Santos — São Paulo — Sua irmã Almerinda dos Santos Almeida, deseja falar-lhe, assunto degrande importância — Peço escrever dando residência — Rua «Y», n. 9 — Praia São Cristovão 563 — Cajú — Rio de Janeiro.

SELOS

NINO ALDO CÓDA

Rua do Carmo, 50 — RIO

ALBUM POPULAR PARA SELOS DO BRASIL: Cr$ 60,00 — Envelope com 5.000 selos estrangeiros diferentes Cr$ 850,00 — Idem com 2.000 selos Cr$ 160,00

A FONTE DE ANTIGUIDADES E PRECIOSIDADES WERNER

Trouxe da sua viagem à Europa, peças raras e únicas, pessoalmente e cuidadosamente escolhidas, em porcelanas, antigas, marfins, cristais de Bacarat e Overlay. Objetos de arte de rara beleza, para colecionadores, por preços pequenos e ajuda a aquisição facilitando o pagamento sem aumento de preço. Avenida N. S. de Copacabana, 331-A, (ao lado do novo Hotel Copacabana)

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A · TEL. 23-1820

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calcular, e outros aparelhos, juntos ou separados ocasião — À rua do Rosário n. 146 — Sobrado.

VIAS URINÁRIAS

Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. Rio Branco, 128
10.º and. - 42-8242

PLAZA · ASTORIA · PARISIENSE · OLINDA · RITZ · STAR · PRIMOR · MASCOTE

ÀS 2-4-6-8-10 HORAS

amanhã

Um presente de festas para os fans!

a Paramount apresenta

BOB HOPE
LUCILLE BALL

no argumento de Damon Runyon

"A Menina dos meus olhos"

O "DRAMA" DE UM SUJEITO "PÃO DURO" QUE FOI OBRIGADO A SOLTAR A "GAITA"!...

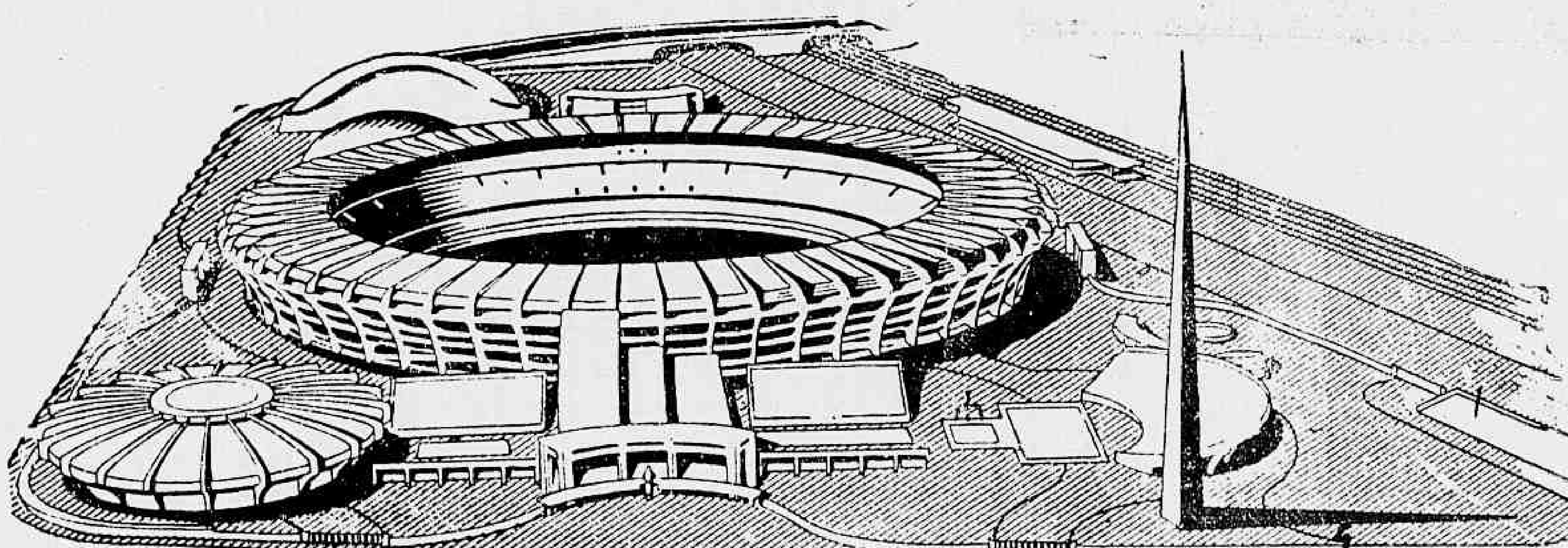
com WILLIAM DEMAREST · BRUCE CABOT · THOMAS GOMEZ
e introduzindo MARY JANE SAUNDERS

("Sorrowful Jones")
COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

ELA — ESTÁDIO MUNICIPAL — ELA

Fone: 42-4970 — VENDAS DE DEZEMBRO — Fone: 32-1783



CADEIRAS CATIVAS

(POSSE DE 5 ANOS)

Preço	Cr$ 5.000,00
Pagamento inicial ao corretor	Cr$ 150,00
Pagamento mensal à ADEM	Cr$ 242,50

Para ter direito ao ingresso no Estádio, durante os jogos do Campeonato Mundial, é necessário ter efetuado, no mínimo, pagamentos até Cr$ 3.000,00, em 1 de junho de 1950.

VANTAGENS

Lugar reservado, durante 5 anos, para assistir a todos os jogos ou solenidades que se realizem naquela praça de esportes.

A cadeira Cativa pode ser transferida em qualquer tempo, a qualquer pessoa, ou cedida para um jôgo durante sua vigência.

Proximidade dos restaurantes, bares e demais dependências principais.

CADEIRAS PERPÉTUAS

(POSSE PERMANENTE)

Preço	Cr$ 20.000,00
Pagamento inicial ao corretor	Cr$ 150,00
Pagamento trimestral à ADEM	Cr$ 5 000,00

Para ter direito ao ingresso no Estádio, durante os jogos do Campeonato Mundial, é necessário estar com os pagamentos em dia.

VANTAGENS

Valorização constante e indefinida
Transmissibilidade em qualquer tempo
Sucessão causa-mortis
Cadeira de tipo extra-confortável
Proximidade dos restaurantes, bares e demais dependências principais.
Ambiente de elite.

As vendas de cadeiras cativas nos meses anteriores está assegurado o direito de ingresso, nas condições que foram então estabelecidas, gozando do direitos dos prasos contratuais de 5 a 50 meses, para o que é bastante estar com as mensalidades em dia.

A vantagem de renovação, por mais 5 anos, mediante a mensalidade de Cr$ 100,00, que a ADEM assegurou às primeiras 10.000 cadeiras cativas vendidas, estende-se a tôdas as vendas posteriores a êsse número, uma vez que os pagamentos sejam efetuados em dia.

Carioca! Faça uma visita ao Estádio de maior capacidade do mundo, e admire o adiantamento das obras!

Não queira ser dos últimos a levar o seu tijolo: adquira quanto antes a sua cadeira!



Telefone para 42-4970 ou 32-1783 e solicite a presença imediata de um corretor da "ELA" — Av. Graça Aranha, 416 - 12º andar

EVITE O CANCELAMENTO de sua cadeira, mantendo em dia as suas prestações. Pagamentos à rua 13 de Maio, 61-C — P. D. F. — Tel. 32-2773.

EMPRESA LANÇADORA DE AÇÕES ELA LTDA.

Av. Graça Aranha, 416, 12. andar - Tel.: 42-4970

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho, novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se custume de casa e brim a feitio. Rua da Alfândega, 260, sob.

PARA O NATAL

Vende-se 5 duzias de vinhos sherry, por preço de ocasião. Qualidade fina. Telefone 43-6062 — Chamar Júlio.

Consultas Cr$ 20,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada: Cr$ 20,00 — Telefone: 22-3655
RUA DA CARIOCA, 6 — 4º andar. Das 13 às 18 horas — Diàriamente

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos. Consultório: Rua México, 168, 5.º and., sala 513. Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-1424.

CINTA PLÁSTICA PARA SENHORAS

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. — Rua Madock Lôbo, 304 — casa 9-A — Telefone 28-0955.

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.404, das 9 às 12 horas
Tels.: 32-8623 — 47-0537 e 52-0220

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A TEL. 23-1820

Frente a frente os . . .

(Conclusão da 1.ª página)

capaz, por conseguinte, de contribuir para a beleza do jôgo.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

VASCO

(Turno)

São Cristóvão	11—0
Bonsucesso	2—1
Bangu	2—2
Canto do Rio	6—0
Fluminense	5—3
América	8—2
Flamengo	5—2
Madureira	2—1
Olaria	3—0
Botafogo	2—2

(Returno)

São Cristóvão	4—1
Bonsucesso	8—1
Bangu	4—2
Canto do Rio	4—0
Fluminense	2—0
América	4—2
Flamengo	2—1
Madureira	3—1
Olaria	5—2

BOTAFOGO

(Turno)

Olaria	4—0
Bonsucesso	4—0
América	4—0
Canto do Rio	3—1
Bangu	1—0
Madureira	1—1
Fluminense	0—1
Flamengo	2—1
São Cristóvão	2—2
Vasco	2—2

(Returno)

Olaria	1—3
Bonsucesso	2—0
América	3—0
Canto do Rio	7—1
Bangu	1—1
Madureira	5—2
Fluminense	1—2
Flamengo	1—2
São Cristóvão	2—0

QUADROS PROVAVEIS

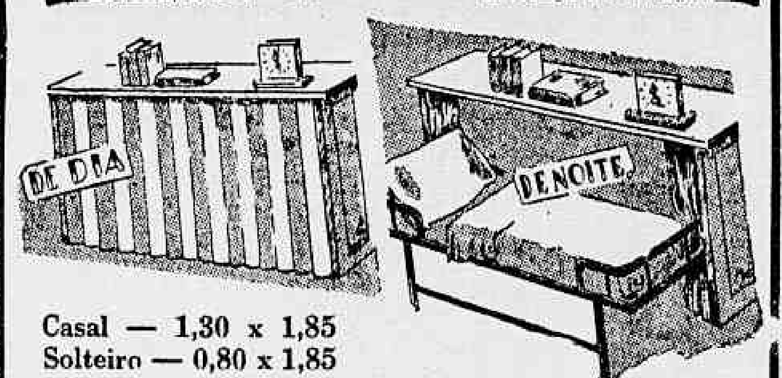
VASCO: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Maneca, Ademir, Heleno, Ipojucan e Chico.

BOTAFOGO: Ari; Gerson e Marinho; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Zezinho, Otávio e Braguinha.

ÓTIMA CASA

Vende-se uma na rua Getúlio n. 209, com 4 quartos, sendo 2 com entrada independente, 2 salas, 1 ótima varanda e demais dependências. Aceita-se oferta. Tratar com Paulino, das 14 às 16 horas. Rua 1º de Março, 101-A - 5º — Sala 1.

CAMA EMBUTIDA



Casal — 1,30 x 1,85
Solteiro — 0,80 x 1,85

A PRIMEIRA E MAIS PERFEITA CAMA DO GÊNERO NO BRASIL

De DIA um móvel moderno, ocupando apenas ... cents., com colchão e roupa de cama.

DE NOITE UMA CAMA CONFORTAVEL

VENDAS:
Rua Real Grandeza, 96-A — Tel. 46-1644
BOTAFOGO — RIO DE JANEIRO

SUBA...
PARA VER O PREÇO DESCER!
Compre a sua
RADIOTROLA MAGOLUX
PELA METADE DO PRECO
DIRETAMENTE NO FABRICANTE,
a partir de
Cr$ 2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS
Cr$ 4.500,00
CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR$ 500,00
UM BOM CONSELHO!
NÃO COMPRE SEM ANTES NOS FAZER UMA VISITA
TOCA-DISCOS A Cr$ 300,00
O MAGO DA LUZ
RUA BUENOS AIRES, 251 - SOBRADO - TEL. 43-2741

Esta manhã, de Ipanema ao Lido, a arrancada sensacional dos atletas...

(Conclusão da 1.ª página)

rias ao início da prova, que se dará precisamente às 9 horas.

BANDAS DE MÚSICA MILITARES

Duas afinadíssimas bandas de músicas, uma da Polícia Municipal e outra do Batalhão de Guardas, constituídas de excelentes executantes, concorrerão para dar maior brilho à disputa da II Preparatória Carioca da S. Silvestre. As corporações a que elas pertencem cederam-nas gentilmente à Comissão organizadora, num expressivo gesto de solidariedade. Essas duas bandas obedecerão à regência de maestros bastante experimentados.

NÚMEROS E CARTÕES PARA OS ATLETAS

A Comissão informa aos interessados que os atletas que ainda não têm seus números para a corrida, poderão recebê-los, hoje, às 7.30 horas, no local da prova, na Av. Vieira Souto, em frente ao n. 366, local da concentração.

Na mesma ocasião serão distribuidos os cartões para a identificação dos mesmos no «funil de chegada», onde, à proporção que forem chegando, vão prendendo-os no espêto lá colocado para êsse fim.

A COMISSÃO DA E.E.F.E. QUE CONTROLARÁ A CORRIDA

Para a eliminatória de amanhã, da "Corrida de S. Silvestre", a Diretoria de Ensino do Exército, da Escola de Educação Física do Exército, escalou os seguintes oficiais e sargentos para funcionarem como juízes e auxiliares:

Diretor Geral — Primeiro tenente Gil Alberto Moreira da Rocha.

Árbitro — Primeiro tenente José Luís de Melo Campos.

Juiz de partida — Capitão Bento Davi Gomes.

Juízes de chegada — Primeiro sargento Raul de Menezes, segundo sargento Fidélis Cerqueira Cossuringo, primeiro sargento José da Costa Lima e terceiro sargento Corumbá de Goiás Chaves.

Cronometristas — Sub-tenente Jaime Burchtein, terceiro sargento Eli Trindade, terceiro sargento Sirio Adolfo Lamb, segundo sargento Jorge Tramontin, terceiro sargento Edmir Sobreira de Moura e segundo sargento Dilermando Siqueira.

Verificador — Segundo sargento Albino Berezowski.

Auxiliar — Terceiro sargento Leo Ilgenfritz Rocha.

Inspetores (em motocicletas) — Primeiro tenente Joaquim A. Oliveira de São Tiago, primeiro tenente Haroldo Pinto Paca e primeiro tenente Hélio Riello de Melo.

Comissário de saída — Segundo sargento Adriano Virgolino Machado e terceiro sargento Leonino Pereira.

Comissário de chegada — Segundo sargento Julião de Castro Fernandes, terceiro sargento André Gomes da Morais e terceiro sargento Bugre Ubirajara Marinho Lucena.

Oficial da concentração — Primeiro tenente Antônio Areas Gomes.

Auxiliar — Segundo sargento Ivo Ivan da Costa.

Inspetores de percurso — Segundo sargento Sebastião Lourenço da Costa e terceiros sargentos Helo Nazaré, Osvaldo Amann Acerita, José Macedo, Paulo de Oliveira Santos, Irineu Bento, Nilson de Freitas, José Chaves Leal, Jerônimo Espíndola, Guálter Antônio da Cunha, Mário Dias de Azevedo, Nélson Farias Santos, Álvaro Siqueira da Silva, Nestor João Gama Júnior, João Simão de Campos, Haroldo Antônio Fragoso, Gelson Rocha, José Rêgo Lemos, José Conde, Geraldino César, Airton Marques Cruz, Jorge da Mata Freire, Olmiro Cezimbra de Sousa e Evaristo Pessoa.

Médico — Capitão médico dr. Mário Jardim Freire.

Enfermeiro — Terceiro sargento Washington de Sousa.

Essas designações foram subscritas pelo major Araldo Lopes F. Bizerril, sub-diretor de Ensino.

RELAÇÃO COMPLETA DOS ATLETAS INSCRITOS NA "CORRIDA DE S. SILVESTRE"

E' a seguinte, já com os números correspondentes a cada atleta:

EQUIPES

C. R. VASCO DA GAMA

465 — Wilson Eusébio da Silva
466 — Antônio José Machado
467 — Silvio de Freitas
468 — Mário Valim
469 — Moisés de Jesus
470 — Aníbal Leitão
471 — José Feinto de Oliveira
472 — Mário Alvim
473 — Lourival Nunes da Silva
474 — José Luís dos Santos
475 — Marcelino Guanabara
476 — Renato Sacramento

BOTAFOGO F. R.

477 — Erinaldo Coutinho
478 — Geraldo Caetano Felipe
479 — Jorge Eugên
480 — José A. an Kaiuer
481 — Ricardo Batista da Silva
482 — Valdemar Caldas Varela
483 — José Neve
484 — Jorge Coutinho
485 — Rebelino de Oliveira

DEL-CASTILLO F. C.

486 — Claudemiro Santana
487 — Cantídio Camilo dos Santos
488 — Oscarino Conceição
489 — Aldevaniz Pedro da Silva

E. C. "A NOITE"

490 — Josias Santos
491 — João Bento do Nascimento
492 — Jansen Lopes
493 — Guilherme Ramor
494 — Armando P. da Costa
495 — Moisés Brito
496 — Dalci Cândido
497 — Edgar de Sousa
498 — Cassiano Santos
499 — Honório dos Santos Filho
500 — Edmundo Paixão
501 — João Conceição

A. A. EXTERNATO AFONSO PENA

502 — Gerson Araújo
503 — Hélio Lage
504 — Adolfo Ferreira Bastos
505 — Wilson Gonçalves
506 — Sebastião Rodrigues
507 — Hermenegildo Rodrigues
508 — Olivio Jorge de Figueiredo
509 — Antônio Rodrigues Barros
510 — José Nunes da Silva
511 — Ivan Rodrigues da Silva
512 — Jorge Pereira da Cruz
513 — Benedito França
514 — Damásio Silva
515 — Paulo R. Cunha
516 — Milton Crispiniano Sacramento

ORIENTE A. C.

650 — Aldari de Oliveira Lima
651 — Raimundo D. Santos
652 — Acioli de Oliveira Acioli
653 — Nataralino José da Silva
654 — Joselen Alves de Oliveira
655 — Gilberto Nunes
656 — José Evaristo da Silva

AVULSOS

517 — Manuel Batista
518 — Álvaro Marques
519 — Francisco de Oliveira
520 — Benedito da Conceição
521 — Pedro Cunha
522 — Antônio Dias
523 — José Claro
524 — Sebastião dos Santos
525 — Luís Gonzaga Aguiar
526 — Nivercino Gomes
527 — Manuel Pereira Gomes
528 — Severino Gomes dos Santos
529 — Valdemar Lopes de Azevedo
530 — José Aurimar Cunha da Rocha
531 — Adir Conuru de Rocha
532 — Tito Figueiredo
533 — Manuel Aurino
629 — Orlando Nogueira
630 — Fernando Stuckman
631 — Bensoen Akerman
632 — Efraim Akerman
633 — José Pereira do Nascimento
634 — Rubens de Oliveira
635 — Arlindo Rodrigues
701 — Mário de Sousa
702 — Bento Silva
703 — Heitor Silvestre
704 — José Moreira Leite
705 — Luís Ricard
706 — Nilo Morais Sampaio
707 — Oto Nilson
708 — Valdemar Crespo
709 — Manuel Lemos
710 — Salvador Januário
711 — Álvaro Guilherme de Sousa
712 — Antônio Luís
713 — Francisco Morais Santana
714 — Júlio Pinto
715 — [illegible]
716 — [illegible]
717 — [illegible]
718 — [illegible]
719 — [illegible]
720 — [illegible]
721 — [illegible]
722 — Graciliano Cunha
723 — Modesto Brito
724 — Oteiro Maria dos Santos
725 — Murilo Nunes
726 — Carlos Monteiro Josio Silva
727 — Josio Silva
728 — Antônio Tavares
729 — Oscar Bertalan
730 — Pedro Pinheiro Salema
731 — Luís Pena
732 — Arnaldo Campelo Sousa
733 — Manuel Monteiro
734 — Josias Moura
735 — Paulo César Muraro
736 — Valdemar Muller
737 — João Costa
738 — Januário Gama
739 — Pedro Pereira
740 — Antônio Veiga Sousa
741 — Válter Salgado
742 — Aloísio Marques Simplício
743 — Aldo Santos
744 — Paulino Caetano
745 — Osmar Siqueira
746 — João Ricardino
747 — Nei Queiroz
748 — José Mesquita
749 — Eulalio Santana
750 — Silvio Peixoto Munis
751 — Leopoldo Novais
752 — João Melo
753 — Salvador Pessoa
754 — Almir Tourinho
755 — Luís Vaz
756 — José Guimarães de Sousa
757 — Manuel Soares Pinto
758 — Oto Lena
759 — Ricardo Matos
760 — José Loureiro
761 — Hermano Negrão
762 — Jaime Faria
763 — Luís Cordeiro
764 — Antônio Celestino Vieira

Os atletas que não fugram numerados na relação acima receberão os números no local da saída. Logo que chegarem, os atletas de equipes e avulsos deverão procurar os membros da Comissão constituída por Afrânio Vieira, José Brígido, Isaac Cherman, Sérgio Paiva, etc.

UMA IRRADIAÇÃO SENSACIONAL DA EMISSORA CONTINENTAL

Estarão a postos novamente, êste ano, o locutor Sérgio Paiva e uma das mais eficientes equipes da Emissora Continental, a fim de irradiar a grande prova rústica desta manhã. Nada menos de quatro postos serão instalados pela Continental: um na saída, dois durante o percurso e outro na chegada.

Aqueles que não puderem sentir de perto as emoções da grande corrida terão na palavra de Sérgio Paiva e sua equipe todos os pormenores da empolgante disputa, descritos «ao vivo», quase como que «televisionados». Essa irradiação será, sem dúvida, um dos grandes atrativos da manhã sensacional de hoje.

«ESPORTE EM MARCHA» ESTARA' PRESENTE

Outro detalhe interessante será a filmagem da II Preparatória Carioca da Internacional de São Silvestre por «Esporte em Marcha», o vitorioso e apreciado programa cinematográfico de reportagens esportivas. Nada escapará à objetiva de «Esporte em Marcha», desde a saída à chegada, com as alternativas da prova durante o percurso.

DE 5.000 METROS A CORRIDA DE HOJE

A II Preparatória Carioca, como sucedeu em 1948, terá o percurso de 5.000 metros. A partida dada da avenida Vieira Souto, em Ipanema, defronte ao prédio n. 366, seguindo os atletas pela rua Francisco Otaviano, de onde tomarão o rumo da avenida Atlântica, passando pelo Cassino Atlântico e atingindo a praça do Lido, onde terminará a disputa.

A COLABORAÇÃO DE «A NOITE»

Os nossos confrades da seção esportiva de «A Noite», entre os quais Edgar Pilar Drumond e Júlio Gâmaro, mais uma vez tiveram a gentileza de ceder à Comissão organizadora da II Preparatória Carioca o «funil de chegada dos atletas», usado por êles na tradicional e popularíssima «Corrida da Fogueira».

A VALIOSA COOPERAÇÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO

Temos salientado nestas colunas o valioso apoio que nos tem dado a Escola de Educação Física do Exército, que tem como diretor o esportista coronel Sílvio Santa Rosa. Desde o ano passado que temos contado com a ajuda magnífica dos valorosos militares, que, além da eficiência técnica que possuem, evidenciam uma dedicação verdadeiramente patriótica em favor do sucesso da Preparatória Carioca da Internacional de São Silvestre. A Escola de Educação Física do Exército, cooperando com a Comissão Organizadora da preliminar que hoje se realiza, presta ao atletismo nacional, o que torna ainda mais relevante a sua valiosa cooperação.

A GRANDE COOPERAÇÃO DOS CLUBES

E' de justiça pôr em relêvo a compreensão elevada dos nossos clubes que, apoiando pràticamente a Preparatória Carioca da Corrida Internacional de São Silvestre, prestam mais um grande serviço ao atletismo nacional

O C. R. Vasco da Gama, o Botafogo F. R., o Del Vastillo F. C., o Oriente A. C., o E. C. A Noite a A. A. Externato Afonso Pena, reunindo os seus melhores atletas de fundo, darão à prova um cunho de alta expressão esportiva.

Em 1948, o Botafogo F. R. se fêz campeão, com a vitória sensacional de Geraldo Caetano Felipe, que se apresentará ainda desta vez como favorito. A sua equipe revelou magníficas condições. O C. R. Vasco da Gama, por sua vez, levou à prova uma turma aguerrida, bem treinada e ardorosa, que deu relêvo à disputa. Do mesmo modo, o Oriente e outros, que obtiveram resultados bastante animadores.

O Fluminense F. C., que, em 1948, muito concorreu para o brilhantismo da corrida, êste ano permanece ausente, por não ter podido contar com atletas em condições de concorrer na especialidade.

LOUVAVEL ESFÔRÇO DOS ATLETAS AVULSOS

A colaboração que os atletas avulsos têm prestado à preliminar carioca da São Silvestre não pode deixar de ser salientada. Em 1948, vimos como êsses competidores se entregaram à disputa. Lutaram com entusiasmo e não mediram sacrifícios para uma figura brilhante. Mesmo sem conseguirem posições de destaque na prova, portaram-se excelentemente, com admirável espírito esportivo. E os que encerraram a corrida, distanciados dos mais velozes, mereceram os nossos aplausos, porque revelaram, acima de tudo, consciência olímpica. Mesmo sabendo que a nada poderiam aspirar, persistiram, cumpriram seus deveres de atleta!

Naturalmente, hoje, assistiremos ao mesmo belo espetáculo de entusiasmo e tenacidade. O valor do atletismo está nesses exemplos de elevação moral. Mesmo quando o atleta compreende que não mais pode ser um dos primeiros classificados, continua correndo, continua disputando, compenetrado de que não é sòmente a vitória que dignifica o concorrente, mas também o espírito esportivo que êle demonstra. Se o vencedor merece admiração e aplausos pelo seu valor técnico e físico, o último colocado merece igualmente respeito e compreensão, pelo grande exemplo de renúncia e de sacrifício que dá, sobretudo, exemplo de amor ao esporte!

MEDALHA DE OURO E «PLAQUETTE» PARA O CAMPEÃO

O atleta que obtiver o primeiro lugar na prova de hoje será premiado com medalha de ouro pelos confrades de «A Gazeta Esportiva», idealizadoras e realizadoras da grande Corrida Internacional de São Silvestre. O Diário de Notícias, como patrocinador da prova carioca, destinou ao campeão uma linda «plaquette», representando um final de uma corrida. «Seleções Esportivas», a magnífica revista especializada, dará ao campeão uma linda caneta-tinteiro. O dr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, a maior autoridade dos esportes brasileiros, ofereceu um lindo relógio para o atleta que se classificar no primeiro pôsto.

PREMIOS PARA O VICE-CAMPEÃO DA PREPARATÓRIA

O dr. Rivadávia Correia Meyer, dinâmico presidente da Confederação Brasileira de Desportos e um dos mais ardentes defensores do amadorismo esportivo, oferecerá, em nome da entidade que dirige, valioso estôjo de couro, com carteira para cédulas e níqueis e belo cinto.

MAIS PREMIOS!

«A Gazeta Esportiva» conferirá medalhas a todos os atletas que se classificarem até 24º lugar. O Diário de Notícias, por sua vez, premiará o segundo e terceiro colocados, com medalhas de «vermeil» e prata dourada. O dr. Célio Negreiros de Barros, presidente da Federação Metropolitana de Atletismo; o Departamento de Imprensa Esportiva da Associação Brasileira de Imprensa (DIE), o sr. Joaquim Pizarro Filho, da CBD e do América F. C., também premiarão os atletas.

«Um vascaíno» premiará o primeiro atleta do Vasco que se classificar. O prof. Castro Filho também do Vasco, premiará o segundo atleta vascaíno que obtiver colocação. A casa comercial «Espírito de Porco», por intermédio do seu proprietário, sr. Paulo Teixeira, premiará o 13º colocado. A Cia. Guanabara de Refrigerantes ofereceu à Comissão duas caixas de «Grapete». A «Superball», casa de artigos esportivos, também estimulará os atletas com belo prêmio.

SALA — ESCRITÓRIO ELEITORAL

Cede-se ótima, em sobrado de esquina, local muito movimentado, com telefone e móveis. Tratar à rua Matoso, 34 sob, segunda-feira.

Modista de 1.ª ordem

Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇAO
Ouvidor, 169 — 8.º andar — Sala
Telefone 23-4272.

Curto-Circuito

Antes de um resultado funesto
Telefone p/ 42-9175
RENOVADORA PREDIAL Ltda.
Av. Nilo Peçanha, 12 — s/ 1008.

AUSTIN -- 46

Vende-se — Rua Cândido Benício, 2399 — Tel. Jacarepaguá, 223.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexus — Hemorróidas e suas complicações — Das 5 às 15 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

MEIAS NYLON

A CASA ZILDA está vendendo as afamadas meias Nylon, malha 51, a 25 cruzeiros, e malha 60 a 45 cruzeiros. — Rua Santana, 223

CASAS DE MADEIRA

Montamos em todo local a partir de Cr$ 3.600,00. Plantas. Rua Apiá n. 531. Ônibus 98, saltar na praça Marco Aurélio. Sr. Fernandes.

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO, autorizada pela Prefeitura, e, com o fim de descongestionar o cruzamento da rua Machado de Assis com a rua do Catete, vai desviar para a praia do Flamengo e rua Tucumã, em ambos os sentidos, a linha de bondes n. 10-GAVEA, a partir da próxima segunda-feira, 12 do corrente.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1949.
CIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

PELE

RADIOTERAPIA
Dr. G. ALMEIDA
PREÇOS POPULARES

Eczemas alérgicas e parasitárias, espinhas e pelos no rosto, verrugas, câncer queloides, calos e doenças da pele em geral. — Diàriamente, de 1 às 3 horas — Rua Araujo Porto Alegre, 70 — 6.º andar — Salas 602/603 — Telefone: 42-1854 — Residência: 47-3116 — Edifício Porto Alegre (esq. Rua México)

LINS DE VASCONCELOS

Vendo em ótima rua de vila boas casas com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e garage, com grande quintal. Para ver à rua Lins de Vasconcelos, 401. Preço Cr$ 120.000,00, sendo um sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em suaves prestações mensais. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 701. Tel.: 42-9506, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

BICICLETAS

SO' NA CASA PAVAGEAU — FUNDADA EM 1895
GRANDE SORTIMENTO DE BICICLETAS INGLÊSAS, em côres sortidas, para homens, rapazes, meninos e meninas, a preços de assombrar, durantes as festas. Completo "stock" de acessórios.
CASA PAVAGEAU
Rua da Constituição n. 44

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS,
POMADA
CALENDULA CONCRETA

Rádio-vitrolas Modelo 1949
PHILCO-PHILLIPS-ZENITH
Modelos originais americanos, equipados com o moderno pick-up para discos "Long-playing" e o novo e revolucionário circuito FM (frequencia modulada). Vendas a vista e a prazo. Faça uma visita ao Departamento de rádios da
CASA ARTHUR NAPOLEÃO
Av. Rio Branco, 122, Rio.



Todos têm a sua bicicleta MONARK!

ALGUMAS DAS CARACTERISTICAS DAS BICICLETAS MONARK:

CAIXA DE FERRAMENTAS: de alumínio, contendo todos os acessórios Monark. Um cadeado especial, cuja chave só sái com o máquino travada, fecha também esta caixa. Absoluta segurança!
CORRENTE PROTEGIDA: não suja nem prende calças ou saias. PEDAL ANATÔMICO Monark, patenteado. DESCANSO MONARK, para equilibrar a bicicleta em qualquer lugar.
CÔRES: grenó, verde claro, vermelho, cinza e verde escuro. GRANDE DURAÇÃO.

Monark

CIPAN
Distribuidores exclusivos
CIA. CIPAN
RIO: Avenida Mem de Sá, 262
S. PAULO: Rua D. José de Barros, 298/254
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

DOADORES DE SANGUE

ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653.

PERFUMES FRANCESES
LEGÍTIMOS
ÁGUAS DE COLÔNIA
Diversas marcas — Atacado e varejo
RUA SETE DE SETEMBRO, 63,
5.º andar, sala 502

RADIOGRAFIA DOS PULMÕES
10 vezes maior do que a radiografia deste anúncio.
Cr$ 25,00 — Dr. Genú
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 6º S/602 — Tel: 42-8782
Edifício Porto Alegre, esquina de Rua México
CHAPAS GRANDES A PREÇOS POPULARES

O melhor presente de NATAL
PATENTEADA
POLTRONA-CAMA Tropical
Única no gênero com colchão de molas
VENTILADO Cr$ 2.000,00
A VISTA OU EM PRESTAÇÕES
R. MACHADO COELHO, 162
Tel. 32-0953 - (Estácio) e
R. CATETE, 33 - T. 25-3366
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

"Prolongo a vida de minha roupa!
E ando sempre muito bem trajado!"

É o que diz o cliente da Tinturaria Europa. Você também deve e pode defender sua elegância e sua economia, entregando sua roupa a uma organização que a conserva nova, bonita e distinta, porque dispõe de maquinária moderna, técnica aprimorada e de pessoal experimentado!
Portanto... se quer receber com um sorriso de satisfação todas as peças de sua indumentária... utilise os serviços da

TINTURARIA EUROPA
27-6542 E 27-1946.
RUA MIGUEL LEMOS, 44 — ESQ. DE N. S. DE COPACABANA

Atuará o América em Bonsucesso

Partida interessante entre adversários — ardorosos —

Alvarez e Amauri, do Bonsucesso

No gramado da avenida Teixeira de Castro o América irá enfrentar o clube rubro-anil. O quadro rubro entrará em campo com maiores probabilidades de êxito, apesar de ser conhecido o entusiasmo do que são possuidos os jogadores do Bonsucesso quando atuam no seu campo.

Bill Martin foi sorteado para dirigir êste jôgo.

AMERICA

TURNO

Flamengo	2—1
Bangu	1—5
Fluminense	4—5
Botafogo	0—4
São Cristóvão	2—1
Vasco	2—8
Canto do Rio	4—2
Olaria	3—3
Madureira	4—2
Bonsucesso	4—4

RETURNO

Flamengo	2—3
Bangu	2—2
Fluminense	2—3
Botafogo	0—3
São Cristóvão	6—2
Vasco	2—4
Canto do Rio	3—0

BONSSUCESSO

TURNO

Vasco	1—2
Botafogo	0—4
Madureira	3—2
Fluminense	2—6
Flamengo	1—3
São Cristóvão	2—4
Olaria	1—1
Canto do Rio	2—5
Bangu	4—3
América	4—4

RETURNO

Vasco	1—8
Botafogo	0—2
Madureira	1—1
Fluminense	1—3
Flamengo	1—3
São Cristóvão	2—2
Olaria	2—6
Canto do Rio	4—1
Bangu	1—4

PROVAVEIS QUADROS

AMÉRICA — Osni; Ivan e Mundinho; Hilton, Osvaldo e Gamba; Natalino, Maneco, Dimas, Lopes e Jorginho.

BONSSUCESSO - Alvarez; Costa e Amauri; Cambui, Enguiça e Gato; Roberto, Osvaldinho, Wilson, Soca e Totó.

Seguiu o representante cebedense

Seguiu ontem para Paris o sr. Sotero Cosme, que, juntamente com Irineu Chaves representará a CBD nas reuniões finais da Comissão Organizadora da Taça do Mundo, a 16 e 17 do corrente, na capital francesa.

Nessa reunião serão ultimados os trabalhos administrativos do grande certame que será efetuado nesta capital em junho de 1950, fixando-se os detalhes da elaboração da tabela e outros. Um dos assuntos que serão ventilados pelos representantes da CBD é o da espécie de traves que serão instaladas no Estádio Municipal, uma vez que vêm sendo utilizadas em vários países as balisas de madeira redonda.

Salas para escritórios
Aluga-se no Ed. «Regis de Oliveira», à avenida Rio Branco, 173 — esquina com a rua São José, 1, grupo de 3 salas, saleta de espera e dependência sanitária. Tratar com Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., à avenida Rio Branco, 173, 14.º, telefone 42-2407.

Piano Bechstein
Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento.
Rua da Assembléia, 51
3.º andar — Grupo 302

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 8.º and. Tel: 22-5330

TERRENOS
A prestações, sem entrada e sem juros. Os mais próximos da estação de CARAMUJOS (E.F.C.B.) a 5, 10, 15 e 20 minutos. Preços a partir de 6.000,00. Prestações a partir de 100,00. Vendas diàriamente com tenente ARNALDO, nos locais e em sua residência junto à estação de CARAMUJOS.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 DE 1 AS 6

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

GENERAL ELECTRIC
Ótimos RÁDIOS VITROLAS com o movel para o seu ambiente.
PAGUE COMO QUISER
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A

CONSERTAR OU TRANSFORMAR SEU RÁDIO - SÓ NA
"ELETRA RÁDIO SUISSA"
Av. N. S. Copacabana, 622 — Tel. 37-7522 — Senado, 34 — Tel. 22-1603

ALDA GARRIDO
Apresenta hoje — Vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 hs.
CAZARRÉ-DÉA SELVA
Na engraçadíssima peça de C. Olivari, adapt. de J. Camargo
"DAS CINCO ÀS SETE"
no TEATRO JARDEL
Av. Copacabana — Esquina de Bolivar — Tel. 27-8712
Notáveis criações de ALDA — CAZARRE' — ANIBAL e DEA

A SEGUIR A DAMA DAS CAMELIAS
BIBI FERREIRA em "HIPÓCRITA" (DALE EUNSON E HAGAR WILDE)
NO TEATRO GINÁSTICO
HOJE — VESPERAL às 16 horas — SESSÕES às 20 e 22 horas

"TORTURA DE UM DESEJO"
AFIM DE ATENDER A INSISTENTES PEDIDOS, VOLTA AO CARTAZ, COM SUCESSO CONFIRMADO!
STIG JARREL ALF KJELLIN MAI ZETTERLING
Impróprio até 18 anos
2ª Semana!
Amanhã HORARIO 2-4-6-8-10h
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA STAR MASCOTE RITZ

Casas novas, vazias, prontas, em Senador Camará
Vendem-se ótimas casas, taqueadas, forro de lage, de 2 e 3 quartos, sala, cozinha e mais dependências. Com água, esgôto e luz elétrica, em centro de terreno de 9 x 25, junto à estação, para pronta entrega.

2 quartos — Preço	Cr$ 100.000,00
Entrada — 30%	Cr$ 30.000,00
Restante — Em 60 prestações mensais de	Cr$ 1.557,20
3 quartos:	
Preço	Cr$ 110.000,00
Entrada	Cr$ 40.000,00
Restante — Em 60 prestações mensais de	Cr$ 1.557,20

Informações: Av. Rio Branco, 120 — 8º andar, sala 824, das 8,30 às 19 horas.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e pagamos mais 50% que qualquer outro
Telefone: 22-3526

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- COPACABANA - 27-0020.
- TEATRO DE BOLSO — "A Garçonnière de meu Marido" às 20 e 22 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Pró Catete Vou a Pé", às 15, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "O guarda da Alfândega", às 16, 20 e 22 horas.
- FOLLIES - "Ja vi Tudo", às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Hipócrita", às 15 e 21 horas.
- GLÓRIA - 22-9146. Espetáculos Variados, às 15, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712. "O que êles querem", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-6164.
- REGINA - 32-5817. "As Solteironas dos Chapéus Verdes", às 15 e 20.45 horas.
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2127. "A Lógica da Poligamia", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Dinheiro é Dinheiro", às 15 e 21 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "Esquina da Vida".
- METRO - 22-6490. "Trágica Decisão".
- ODEON - 22-1506. "A Carga da Brigada Ligeira".
- PALÁCIO - 22-0838. "Vendaval Maravilhoso".
- PATHE' - 22-8795. "O Homem que Passa".
- PLAZA - 22-1097. "Tortura de um Desejo".
- REX - 22-6327. "Um Momento em Cada Vida".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "A Sangue Frio".
- VITÓRIA - 42-9020. "Viciada".

CENTRO

- CENTENÁRIO - 43-8413 "Numa Ilha com Você".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Bazar de Novidades" — "Domadora Conjugal" — "Nascidos Para o Mar" — Jornais — Desenhos, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "Ela, a Feiticeira".
- ELDORADO - 42-3146. "Vendaval Maravilhoso".
- FLORIANO - 43-9074. "Vendaval Maravilhoso".
- GUARANI - 32-5651. "A Caminho do Rio".
- IDEAL - 42-1218. "Viciada".
- IRIS - 42-1218. "Barca do Jôgo".
- MEM DE SA' - "No Velho Colorado".
- LAPA - 22-2543. "Pirata dos Sete Mares".
- MODERNO - 22-7979. "O Homem de Oito Vidas".
- OLIMPIA - 42-4983. "Simbad, o Marujo".
- PARISIENSE - 22-0123. "Ela, a Feiticeira".
- POPULAR - 43-1854. "Capitão Boycott".
- PRESIDENTE - "O Homem que Passa".
- PRIMOR - 43-6681. "Tortura de um Desejo".
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Tarzan e a Mulher Leopardo".
- SAO JOSE' - 42-0592. "Espadachim de Veneza".

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "A Grande Mentira".
- ALFA - 29-8245. "Romeu e Julieta".
- ALVORADA - 22-2936. "O Homem que Passa".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Amarga Esperança".
- AMERICA - "Viciada".
- AMERICANO - 47-1203 "Numa Ilha com Você".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- AVENIDA - 48-1667. "Os Três Mosqueteiros".
- BANDEIRA - 28-7575. "Cristovão Colombo".
- BENTO RIBEIRO - "Aguia Negra".
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Mãe".
- BORJA REIS - 26-8178. "Calcutá".
- CARIOCA - 28-8178. "Vendaval Maravilhoso".
- CATUMBI - 22-3811. "Mansão da Loucura".
- CHAVE DE OURO - "Irmãos em Armas".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Que rei sou eu?".
- CINEMINHA — (LEME) — 42-2889. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - Sessões Infantis.
- CINEMINHA SÃO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "Espadachim de Veneza".
- CRUZEIRO - 49-4651. "A Filha do Capitão".
- EDISON - 29-4449. "Cristovão Colombo".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Carta de uma Desconhecida".
- FLORESTA - 26-6257. "Canção do Sul".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Espadachim de Veneza".
- GRAJAU' - 38-1311. "No Velho Colorado".
- GUANABARA - 26-9836. "Aventuras de D. Juan".
- IPANEMA - 47-3806. "Os Três Mosqueteiros".
- IRAJA' - 29-8330. "Cidade Encantada".
- JOVIAL - 29-0652. "Iracema".
- MODELO - 29-1678. "Almôço em Hollywood".
- MADUREIRA - 29-8733. "Iracema".
- MARACANA - 48-1910. "Rio Vermelho".
- MASCOTE - 29-0411. "Tortura de um Desejo".
- MEIER - 29-1222. "Êste Mundo é um Pandeiro".
- MODELO - 29-1678. "Ama-Sêca por Acaso".
- METRO - COPACABANA — "Trágica Decisão".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Trágica Decisão".
- MODERNO — (BANGU). "Numa Ilha com Você".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Vendaval Maravilhoso".
- NACIONAL - 26-6072. "As Voltas com Fantasmas".
- NATAL - 48-1480. "O Ébrio".
- OLINDA - 48-1032. "Amarga Esperança".
- ORIENTE - 30-131. "A Voz da Honra".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Na Jaula dos Leões".
- PARAISO - 30-1060. "O Despertar do Mundo".
- PAROQUIAL (DEL CASTILHO) "Almas no Mar".
- PARA TODOS - 29-5191. "O Homem que Passa".
- PARQUE BRASIL - "Caçula do Barulho".
- PENHA - 30-1121. "Eu Quero é Movimento".
- PIEDADE - 29-6592. "Caminho da Redenção".
- PIRAJA' - 42-2668. "Iracema".
- PIRATINI (Rua Bela) "Uma Velha Amizade".
- PILAR - "Angustia".
- PROGRESSO - "Cadê Zazá?".
- RAMOS - 30-8530. "A Cruz [illegible]".
- [illegible] "Loucuras de Mr. Jones".
- POLITEAMA - 25-114[illegible]. "Caminho da Redenção".
- REAL - 29-3467. "Uma Aventura aos 40".
- RIDAN - 49-1655. "Cadê Zazá".
- RIAN - 47-1144. "Vendaval Maravilhoso".
- RITZ - 37-7224. "Tortura de um Desejo".
- [illegible] - 49-5691. "A Rua sem Nome".
- ROXY - 27-8245. "Viciada".
- ROSARIO - 30-1260. "Deus lhe Pague".
- SANTA CECILIA - 30-1023. "As Voltas com Fantasmas".
- SANTA CRUZ - "Poeira de Estrelas".
- SAO LUIZ - 25-7870. "Vendaval Maravilhoso". "Copacabana".
- SAO CRISTOVAL - 28-4095. "Esse Impulso Maravilhoso".
- SAO GERALDO - (OLARIA) "A Conquista do Atlântico".
- SANTA HELENA - [illegible].
- STAR - 26-2250. "Tortura de um Desejo".
- TIJUCA - 48-4619. "Travessuras de Julia".
- VAZ LOBO - "Conquistadores".
- TORRES DE SANTOS - [illegible] "Paixões Tormentosas".
- TRINDADE - [illegible] "Fidalgo, Doutor".
- TROPICAL - (ANCHIETA) "Vendaval de Paixões".
- VEL[illegible] - 48-1581. "O Principe Encantado".
- VILA ISABEL - 38-[illegible]. "Aventuras de D. Juan".

ILHA DO GOVERNADOR

- [illegible] "Cadê Zazá".
- ITANAGE - "Palavras de [illegible]".

NILÓPOLIS

[illegible]

CAXIAS

- CAXIAS - "Romance Inacabado".
- SANTO ANTONIO - "As Gar[illegible] Chinês".

ITAGUAHY

- ITAGUAHY - "[illegible] Barbaros".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Tarzan e as [illegible]".

NITERÓI

[illegible]

PETRÓPOLIS

[illegible] "Lassie".
- CAPITÓLIO - [illegible] "Adeus".
[illegible]
- ITAIPAVA - "[illegible] Alegria".
- CORREIAS - "[illegible] Vida".
[illegible]
- GLORIA - [illegible]
- SAO [illegible] "[illegible] que eu Amo".

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel.: 42-2010 ramal 11 das 14 às 18 horas.

O Camondongo Mickey — *Faça do DIÁRIO DE NOTÍCIAS o seu jornal* — Por Walt Disney

Talvez tenhamos que reservar quartos...
Pyeah... Pheh! Pheh!
ASSINAREI O NOSSO NOME...
CREIO QUE SOMOS OS PRIMEIROS EM MUITOS ANOS!...
HOTEL
April 19, 1871
Wild Bill Hickok
(CONTINUA)

Pequenas Tragédias Conjugais — *O DIÁRIO DE NOTÍCIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* — Por Jimmy Murphy

Li seu horóscopo para hoje. Diz que você sofrerá um prejuízo financeiro.
Isso é tolice, Terêsa!
Não vou ao escritório, hoje, pois não me será possível resolver meus problemas financeiros.
BUZ-Z
A COBRAR TREZENTOS CRUZEIROS.
O QUE!
Fui novamente tapeado! Como pode Terêsa pensar em fazer uma coisa destas comigo?
(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye — *Faça do DIÁRIO DE NOTÍCIAS o seu jornal* — Por E. C. Segar

Encontre-me no navio, dentro de 15 minutos. Trarei Lummix!
Okay.
Como pode o Pimpão persuadir Lummix, quando nós fracassamos!
NÃO SEI...
Boa tarde, senhora Luiza. Estamos bem pálidos hoje. Quero sugerir uma linda viagem por mar... Vamos?
(CONTINUA)